

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul  
Faculdade de Letras  
Programa de Pós-Graduação em Letras

Uma história da literatura de jornal:  
*O Imparcial* da Bahia

VOLUME II

**ADEÍTALO MANOEL PINHO**

PROFA. DR. MARIA EUNICE MOREIRA

ORIENTADORA

Janeiro de 2008

## SUMÁRIO DOS ANEXOS

9	<b>ANEXOS</b>	5
9.1	<b>CATALOGAÇÃO DA PARTE LITERÁRIA DE <i>O IMPARCIAL</i></b>	6
9.2	<b>TABELAS DE OCORRÊNCIAS LITERÁRIAS DA ENQUETE 'BAHIA INTELECTUAL'</b>	553
9.3	<b>ANTOLOGIA DA LITERATURA DE JORNAL</b>	577
9.3.1	<b>Conto</b>	578
9.3.1.1	Mário Augusto da Rocha — “Aripuana”	578
9.3.2	<b>Crítica</b>	581
9.3.2.1	Carlos Chiacchio — “Bahia intelectual”	581
9.3.2.2	Nelson de Souza Carneiro — “Ala”	583
9.3.2.3	M. Paulo Filho — “Cabeça de pára-raios”	585
9.3.2.4	Altamirando Requião — “O namoro, na Bahia seiscentista”	586
9.3.2.5	M. Paulo Filho — “Glória merecida”	588
9.3.2.6	Lafaiete Spínola — “Artur de Sales”	590
9.3.3	<b>Crônica</b>	593
9.3.3.1	Bastos Tigre — “Efeitos da televisão”	593
9.3.3.2	Bastos Tigre — “Velhice”	595
9.3.3.3	João Paraguaçu — “O ignorado”	597
9.3.3.4	João Paraguaçu — “Machado de Assis e a Academia”	597
9.3.3.5	João Paraguaçu — “Veríssimo”	598

9.3.3.6	João Paraguaçu — “Tobias”	599
9.3.3.7	João Paraguaçu — “Clóvis e Tobias”	599
9.3.3.8	João Paraguaçu — “Machado de Assis em 1884”	600
9.3.3.9	João Paraguaçu — “Machado de Assis e Miguel Calmon”	601
9.3.3.10	João Paraguaçu — “Um arquivo original”	601
9.3.3.11	João Paraguaçu — “Depoimento”	602
9.3.3.12	João Paraguaçu — “Nos bastidores da Academia”	603
9.3.3.13	João Paraguaçu — “No enterro do poeta”	604
9.3.3.14	João Paraguaçu — “Mocidade morta”	605
9.3.3.15	João Paraguaçu — “Machado de Assis em Paris”	605
9.3.3.16	João Paraguaçu — “Cemitérios”	606
9.3.3.17	— “A indústria do papel”	607
9.3.3.18	— “O papel”	608
9.3.3.19	— “O papel nacional”	608
9.3.3.20	— “O papel de imprensa nacional”	609
9.3.3.21	José César Borba — “Xavier Marques e a poesia brasileira”	609
9.3.3.22	José César Borba — “O civismo e a literatura”	610
9.3.3.23	Dermival Costalima — “Entre outras coisas”	611
9.3.3.24	Dermival Costalima — “Entre outras coisas”	612
9.3.3.25	Dermival Costalima — “Entre outras coisas”	613
9.3.3.26	— “A cidade”	614
9.3.3.27	— “A cidade”	615
9.3.3.28	— “A cidade”	616
9.3.3.29	— “A cidade”	617
9.3.3.30	— “A cidade”	618
9.3.3.31	Quixadá Felício — “Baiano cem por cento”	619

9.3.3.32	Assis Memória — “A decadência dos antigos de fundo”	620
9.3.4	<b>Folhetim</b>	622
9.3.4.1	Wilson Lins — “Jacuba”	622
9.3.5	<b>Poema</b>	660
9.3.5.1	Eurico Alves — “As chaminés”	660
9.3.5.2	Dermival Costalima — “Feira de Santana”	661
9.3.5.3	José Adonias Aguiar — “Pesadelo”	661
9.3.5.4	Mário Curvelo — “Candomblé”	662
9.3.5.5	Lídio Santos — “Na praia da ilhota”	663
9.3.5.6	Hélio Simões — “Moema”	663
9.3.5.7	José César Borba — “Da Bahia para Manuel Bandeira”	664
9.3.5.8	Hélio Simões — “Pescadores de Mar Grande”	665
9.3.5.9	Fernando do Prado Maia — “Maria Bonita”	667
9.3.5.10	Ernani de Menezes — “Âncora partida”	669
9.3.5.11	Ernani de Menezes — “Esses teus olhos”	669
9.3.5.12	José Elisbão de Castro — “Candeias”	670
9.3.5.13	Elpídio Bastos — “Os párias”	671
9.3.5.14	Carlos Chiacchio — “Ferreiro noturno”	671
9.3.5.15	Eurico Alves — “Sinfonia noturna”	674
9.4	<b>ÍNDICE ONOMÁSTICO</b>	676

## 9 ANEXOS

### **Algumas observações sobre a catalogação:**

- 1- A numeração similar em colunas, texto, autor e observação faz com que se identifique os dados sobre o texto catalogado, p. e., 1- 'Vida Social'; 1- "Rui e a Academia"; 1- João Paraguaçu.
- 2- Quando não há numeração significa que o texto está relacionado aos nomes dispostos na linha da tabela, p. e., 'Página Feminina'; "Mãos Divinas"; Maria Dolores.
- 3- A ortografia dos textos e dos nomes próprios foi atualizada. Somente foram mantidos nomes originais nos casos de pseudônimos consagrados na época, como Tetrá de Teffé, ou outros que permaneceram na contemporaneidade, como Aloysio de Carvalho.
- 4- Os itens em negrito significam nomes relacionados com o corpus da tese ou equívocos dos organizadores do jornal, quanto à numeração ou às datas.

### 9.1 Catalogação da parte literária de *O Imparcial*

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado (?)	4 (?)	Maio (?)	1918	I	01	Folhetim D'O Imparcial Página 3	A Torrente: um aspecto sertanejo	Lemos Brito	Direção de José Miguel de Lemos Brito. O jornal oscila entre 4 e 8 páginas. Na parte superior da página 1 há a seguinte inscrição: "Orgão das Classes Conservadoras – Bahia."
Domingo	5	Maio	1918	I	02	“ “ “ “	“ “ “ “	“ “ “ “	
2 <sup>a</sup>	6	Maio	1918	I	03	“ “ “ “	“ “ “ “	“ “ “ “	Edição Especial de Guerra
3 <sup>a</sup>	7	Maio	1918	I	04	“ “ “ “	“ “ “ “	“ “ “ “	
4 <sup>a</sup>	8	Maio	1918	I	05	“ “ “ “	“ “ “ “	“ “ “ “	
5 <sup>a</sup>	9	Maio	1918	I	06	“ “ “ “	“ “ “ “	“ “ “ “	
6 <sup>a</sup>	10	Maio	1918	I	07	“ “ “ “	“ “ “ “	“ “ “ “	
Sábado	11	Maio	1918	I	08	“ “ “ “	“ “ “ “	“ “ “ “	
Domingo	12	Maio	1918	I	09	“ “ “ “	“ “ “ “	“ “ “ “	
2 <sup>a</sup>	13	Maio	1918	I	10	“ “ “ “	“ “ “ “	“ “ “ “	
4 <sup>a</sup>	15	Maio	1918	I	11	“ “ “ “	“ “ “ “	“ “ “ “	
5 <sup>a</sup>	16	Maio	1918	I	12	“ “ “ “	“ “ “ “	“ “ “ “	
6 <sup>a</sup>	17	Maio	1918	I	13	“ “ “ “	“ “ “ “	“ “ “ “	
Sábado	18	Maio	1918	I	14	“ “ “ “	“ “ “ “	“ “ “ “	
Domingo	19	Maio	1918	I	15	“ “ “ “	“ “ “ “	“ “ “ “	
2 <sup>a</sup>	20	Maio	1918	I	16		Página 1: “Aos marinheiros que partem.”	Raimundo de Souza Brito	
3 <sup>a</sup>	21	Maio	1918	I	17	Pág. 4: Folhetim D'O Imparcial.	A Torrente: um aspecto sertanejo	Lemos Brito	
4 <sup>a</sup>	22	Maio	1918	I	18	“	“	“	
5 <sup>a</sup>	23	Maio	1918	I	19	“	“	“	Notícia de sabotagem da tipografia do jornal.
6 <sup>a</sup>	24	Maio	1918	I	20	“	“	“	
Sábado	25	Maio	1918	I	21	“	“	“	
Domingo	26	Maio	1918	I	22				
2 <sup>a</sup>	27	Maio	1918	I	23				
3 <sup>a</sup>	28	Maio	1918	I	24				Notícia de invasão e atentado da polícia ao <i>Diário da Bahia</i> .

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	29	Maio	1918	I	25				
5ª	30	Maio	1918	I	26				
Sábado	01	Junho	1918	I	27	Pág. 4: Folhetim D'O Imparcial	A Torrente: um aspecto sertanejo.	Lemos Brito	
Domingo	02	Jun.	1918	I	28	“	“	“	
2ª	03	Jun.	1918	I	29	“	“	“	
3ª	04	Jun.	1918	I	30	“	“	“	
4ª	05	Jun.	1918	I	31	“	“	“	
5ª	06	Jun.	1918	I	32	“	“	“	
6ª	07	Jun.	1918	I	33	“	“	“	
Sábado	08	Jun.	1918	I	34	“	“	“	
Domingo	09	Jun.	1918	I	35	Páginas 4 e 6.“	“	“	
2ª	10	Jun.	1918	I	36				Pede-se um monumento a Castro Alves, porque também já existem em outros estados.
3ª	11	Jun.	1918	I	37				
4ª	12	Jun.	1918	I	38	Pág. 4: Folhetim D'O Imparcial	A Torrente: um aspecto sertanejo.	Lemos Brito	
5ª	13	Jun.	1918	I	39	“	“	“	
6ª	14	Jun.	1918	I	40				
Sábado	15	Jun.	1918	I	41	Pág. 4: Folhetim D'O Imparcial	A Torrente: um aspecto sertanejo.	Lemos Brito.	
Domingo	16	Jun.	1918	I	42				Notícia sobre o poeta João de Brito (p. 2).
2ª	17	Jun.	1918	I	43				Saem dois números.
3ª	18	Jun.	1918	I	44				
4ª	19	Jun.	1918	I	45				Notícia do julgamento do escritor Gilberto Amado, assassino do poeta Anibal Teófilo.
5ª	20	Jun.	1918	I	46	Pág. 4: Folhetim D'O Imparcial	A Torrente: um aspecto sertanejo.	Lemos Brito	
6ª	21	Jun.	1918	I	47	“	“	“	
Sábado	22	Jun.	1918	I	48				
Domingo	23	Jun.	1918	I	49	Pág. 4: Folhetim D'O Imparcial	A Torrente: um aspecto sertanejo.	Lemos Brito	
4ª	26	Jun.	1918	I	50	“	“	“	
5ª	27	Jun.	1918	I	51				
6ª	28	Jun.	1918	I	52	Pág. 4: Folhetim D'O Imparcial	A Torrente: um aspecto sertanejo	Lemos Brito	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	29	Jun.	1918	I	53				
2ª	01	Jul.	1918	I	54	Pág. 04: Folhetim D'O Imparcial	A Torrente: um aspecto sertanejo	Lemos Brito	
3ª	02	Jul.	1918	I	55	“	“	“	Especial de Independência.
4ª	03	Jul.	1918	I	56	“	“(fim).	“	
5ª	04	Jul.	1918	I	57				Especial de independência dos Estados Unidos.
6ª	05	Jul.	1918	I	58				
Sábado	06	Jul.	1918	I	59				Notícias: sobre a independência da Venezuela; sobre Castro Alves.
Domingo	07	Jul.	1918	I	60				
2ª	08	Jul.	1918	I	61				
3ª	09	Jul.	1918	I	62	Pág. 1: Crítica Literária	“Esmeraldas”	Adh. França	
4ª	10	Jul.	1918	I	63				
5ª	11	Jul.	1918	I	<b>64</b>				
6ª	12	Jul.	1918	I	<b>64</b>				Repetiu a numeração da edição anterior.
Sábado	13	Jul.	1918	I	65				
Domingo	14	Jul.	1918	I	66				Homenagem à Revolução Francesa.
2ª	15	Jul.	1918	I	67				
3ª	16	Jul.	1918	I	68				
4ª	17	Jul.	1918	I	69				
5ª	18	Jul.	1918	I	70				
6ª	19	Jul.	1918	I	71				
Sábado	20	Jul.	1918	I	72				
Domingo	21	Jul.	1918	I	73				
2ª	22	Jul.	1918	I	74				
3ª	23	Jul.	1918	I	<b>75</b>				
4ª	24	Jul.	1918	I	<b>75</b>				Repetiu a numeração da edição anterior.
5ª	25	Jul.	1918	I	76				
6ª	26	Jul.	1918	I	77				
Sábado	27	Jul.	1918	I	78				
Domingo	28	Jul.	1918	I	79				Notícia do sobre o “Grêmio Literário.”
2ª	29	Jul.	1918	I	80				
3ª	30	Jul.	1918	I	81				Aniversário da independência do Peru.
4ª	31	Jul.	1918	I	82				



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	01	Ago.	1918	I	83				
6ª	02	Ago.	1918	I	84		Poema: “Um poeta de 11 anos”. (p. 1)	Sem ass.	
Sábado	03	Ago.	1918	I	85				Notícia de “Hora Literária dos Novos.”
Domingo	04	Ago.	1918	I	86				
2ª	05	Ago.	1918	I	87				
3ª	06	Ago.	1918	I	88				
4ª	07	Ago.	1918	I	89				
5ª	08	Ago.	1918	I	90				
6ª	09	Ago.	1918	I	91				
Sábado	10	Ago.	1918	I	92				
Domingo	11	Ago.	1918	I	93				
2ª	12	Ago.	1918	I	94				
3ª	13	Ago.	1918	I	95		1- Homenagem a Rui Barbosa (assim como em vários números anteriores). (p. 1). 2- Um poema: “Gênio Vingador.” (p. 1).	2- Galdino de Castro.	
4ª	14	Ago.	1918	I	96				
5ª	15	Ago.	1918	I	97				Somente Rui ofusca a grande guerra.
Sábado	17	Ago.	1918	I	98				
Domingo	18	Ago.	1918	I	99				
2ª	19	Ago.	1918	I	100		“A Rui Barbosa.” (p. 1).	Teodoro Sampaio.	
3ª	20	Ago.	1918	I	101				
4ª	21	Ago.	1918	I	102				
5ª	22	Ago.	1918	I	103				
6ª	23	Ago.	1918	I	104				
Sábado	24	Ago.	1918	I	105				
Domingo	25	Ago.	1918	I	106				Homenagem à independência do Uruguai.
2ª	26	Ago.	1918	I	107				
3ª	27	Ago.	1918	I	108				
4ª	28	Ago.	1918	I	109				
5ª	29	Ago.	1918	I	110				
6ª	30	Ago.	1918	I	111				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	31	Ago.	1918	I	112				Até Stela Souza faz diariamente crônica social e política na coluna Traços, na página O Imparcial Mundano.
Domingo	01	Set.	1918	I	113				
2ª	02	Set.	1918	I	114				
3ª	03	Set.	1918	I	115				
4ª	04	Set.	1918	I	116				
5ª	05	Set.	1918	I	117				
6ª	06	Set.	1918	I	118				
Sábado	07	Set.	1918	I	119				
Domingo	08	Set.	1918	I	120		1- Especial sobre a Independência. (p. 1). 2- Um poema: “Viva o Brasil.”	2- Joaquim Gonzales.	
2ª	09	Set.	1918	I	121		Um texto sobre feminismo na Bahia. (p. 1).	Sem ass.	
3ª	10	Set.	1918	I	122				
4ª	11	Set.	1918	I	123				
5ª	12	Set.	1918	I	124				
6ª	13	Set.	1918	I	125				
Sábado	14	Set.	1918	I	126				
Domingo	15	Set.	1918	I	127				
2ª	16	Set.	1918	I	128	Crítica Literária	“Polifonia” (de Agrippino Silva).	Mario Linhares.	
3ª	17	Set.	1918	I	129	Crítica Literária	“Polifonia” (de Agrippino Silva).	Mario Linhares.	
4ª	18	Set.	1918	I	130				
5ª	19	Set.	1918	I	131				
Sábado	21	Set.	1918	I	132				A partir daqui, a numeração foi corrigida de caneta. Em vez de 131, 132.
Domingo	22	Set.	1918	I	134				Falta o número 133.
2ª	23	Set.	1918	I	135				
3ª	24	Set.	1918	I	136				
4ª	25	Set.	1918	I	137				
5ª	26	Set.	1918	I	138				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	27	Set.	1918	I	139				
Sábado	28	Set.	1918	I	140				
Domingo	29	Set.	1918	I	141				
2ª	30	Set.	1918	I	142				
3ª	01	Out.	1918	I	143				Notícia sobre o feminismo. (p.1).
4ª	02	Out.	1918	I	144				
5ª	03	Out.	1918	I	145				
6ª	04	Out.	1918	I	146				
Sábado	05	Out.	1918	I	147				
Domingo	06	Out.	1918	I	148				
2ª	07	Out.	1918	I	149				
3ª	08	Out.	1918	I	150				
4ª	09	Out.	1918	I	151				
5ª	10	Out.	1918	I	152				
6ª	11	Out.	1918	I	153				
Sábado	12	Out.	1918	I	154		Especial sobre a paz e o fim da I Guerra Mundial. (p.1).	Sem ass.	
2ª	14	Out.	1918	I	155		Fim da Guerra. (p. 1).		
3ª	15	Out.	1918	I	156				Reprodução da primeira página de <i>A Tarde</i> sobre o fim da guerra.
4ª	16	Out.	1918	I	157				
5ª	17	Out.	1918	I	158				
6ª	18	Out.	1918	I	159				
Sábado	19	Out.	1918	I	160				
Domingo	20	Out.	1918	I	161				
2ª	21	Out.	1918	I	162				
3ª	22	Out.	1918	I	163				
4ª	23	Out.	1918	I	164				
5ª	24	Out.	1918	I	165				
6ª	25	Out.	1918	I	166				
Sábado	26	Out.	1918	I	167				
Domingo	27	Out.	1918	I	168				
2ª	28	Out.	1918	I	169				
3ª	29	Out.	1918	I	170				
4ª	30	Out.	1918	I	171				
5ª	31	Out.	1918	I	172				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	01	Nov.	1918	I	173				
Sábado	02	Nov.	1918	I	174				
Domingo	03	Nov.	1918	I	175				
3ª	05	Nov.	1918	I	176				
4ª	06	Nov.	1918	I	177				Notícia sobre Afrânio Peixoto. (p.1).
5ª	07	Nov.	1918	I	178				
6ª	08	Nov.	1918	I	179				
Sábado	09	Nov.	1918	I	180				
Domingo	10	Nov.	1918	I	181				
2ª	11	Nov.	1918	I	182				
3ª	12	Nov.	1918	I	183				
4ª	13	Nov.	1918	I	184				
5ª	14	Nov.	1918	I	185				
6ª	15	Nov.	1918	I	186		Especial sobre a República. (p.1)		
Sábado	16	Nov.	1918	I	187				
Domingo	17	Nov.	1918	I	188				
2ª	18	Nov.	1918	I	189				
3ª	19	Nov.	1918	I	190		Um poema: “A Bandeira.” (p.1)	Paulo Alberto.	
4ª	20	Nov.	1918	I	191	Crítica Literária	“Da ironia.” (A proposito dos livros de Eduardo Ramos). (p.1).	Sem ass.	
5ª	21	Nov.	1918	I	192				
6ª	22	Nov.	1918	I	193				
Sábado	23	Nov.	1918	I	194				A coluna <i>Traços</i> , de Stela Souza, passa a Bento Junior.
Domingo	24	Nov.	1918	I	195				
2ª	25	Nov.	1918	I	196				
3ª	26	Nov.	1918	I	197				
4ª	27	Nov.	1918	I	198				
5ª	28	Nov.	1918	I	199				
6ª	29	Nov.	1918	I	200				
Sábado	30	Nov.	1918	I	201				
2ª	02	Dez.	1918	I	202				
3ª	03	Dez.	1918	I	203				
4ª	04	Dez.	1918	I	204				
5ª	05	Dez.	1918	I	205				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	06	Dez.	1918	I	206				
Sábado	07	Dez.	1918	I	207				
Domingo	08	Dez.	1918	I	208				
2ª	09	Dez.	1918	I	209				
3ª	10	Dez.	1918	I	210				
4ª	11	Dez.	1918	I	211				
5ª	12	Dez.	1918	I	212				
6ª	13	Dez.	1918	I	213				
Sábado	14	Dez.	1918	I	214				
Domingo	15	Dez.	1918	I	215				
2ª	16	Dez.	1918	I	216				
3ª	17	Dez.	1918	I	217				
4ª	18	Dez.	1918	I	218				
5ª	19	Dez.	1918	I	219				
6ª	20	Dez.	1918	I	220				
Sábado	21	Dez.	1918	I	221				
Domingo	22	Dez.	1918	I	222				
2ª	23	Dez.	1918	I	223				
3ª	24	Dez.	1918	I	224				Notícia da enfermidade de Olavo Bilac.
4ª	25	Dez.	1918	I	225		“Poema Universal” (p.1)	P. Luiz Gonzaga Cabral J.	
5ª	26	Dez.	1918	I	226				
6ª	27	Dez.	1918	I	227				
Sábado	28	Dez.	1918	I	228				
Domingo	29	Dez.	1918	I	229				
2ª	30	Dez.	1918	I	230				Notícia da morte de Olavo Bilac – 29-12-1918. (Pela foto estampada de Coelho Neto, é de sua autoria a necrologia do poeta).
3ª	31	Dez.	1918	I	<b>231</b>				<b>Fim da correção a caneta do número de edições.</b>
4ª	01	Jan.	1919	II	<b>231</b>				
5ª	02	Jan.	1919	II	<b>232</b>		“Bilac julgado por um estrangeiro” (texto em espanhol) (p.1).	Arturo Marcos Vallejo.	
6ª	03	Jan.	1919	II	233				
Sábado	04	Jan.	1919	II	234				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	05	Jan.	1919	II	235				
3ª	07	Jan.	1919	II	237				Falta o número 236.
4ª	08	Jan.	1919	II	238				Notícia da morte de Roosevelt (07-01-1919). A coluna <i>Traços</i> passa para Carmem Lydia.
5ª	09	Jan.	1919	II	239				
6ª	10	Jan.	1919	II	240				
Sábado	11	Jan.	1919	II	241				
Domingo	12	Jan.	1919	II	242				
2ª	13	Jan.	1919	II	243				
3ª	14	Jan.	1919	II	244				
4ª	15	Jan.	1919	II	245				
5ª	16	Jan.	1919	II	246				
6ª	17	Jan.	1919	II	247				
Sábado	18	Jan.	1919	II	248				
Domingo	19	Jan.	1919	II	249				
2ª	20	Jan.	1919	II	250				
4ª	22	Jan.	1919	II	251				
5ª	23	Jan.	1919	II	252				
6ª	24	Jan.	1919	II	253				
Sábado	25	Jan.	1919	II	254				
Domingo	26	Jan.	1919	II	255				
2ª	27	Jan.	1919	II	256				
3ª	28	Jan.	1919	II	257				
4ª	29	Jan.	1919	II	258	Uma crítica Literária	“Livros Novos”	L. B.	
5ª	30	Jan.	1919	II	259				
6ª	31	Jan.	1919	II	260		Homenagem a Bilac (p.2).	Sem ass.	
Sábado	01	Fev.	1919	II	261				
Domingo	02	Fev.	1919	II	262				
2ª	03	Fev.	1919	II	263				
3ª	04	Fev.	1919	II	264				
4ª	05	Fev.	1919	II	265				
5ª	06	Fev.	1919	II	266				
6ª	07	Fev.	1919	II	267				
Sábado	08	Fev.	1919	II	268				Afrânio Peixoto apóia Rui Barbosa para presidente da República.

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	09	Fev.	1919	II	269				
2ª	10	Fev.	1919	II	270				
3ª	11	Fev.	1919	II	271				
4ª	12	Fev.	1919	II	272				
5ª	13	Fev.	1919	II	273				
6ª	14	Fev.	1919	II	274				
Sábado	15	Fev.	1919	II	275				
Domingo	16	Fev.	1919	II	276				
2ª	17	Fev.	1919	II	277				
3ª	18	Fev.	1919	II	278		Um texto sobre Fagundes Varela: “Varela, – o singular.”	Sem ass.	
4ª	19	Fev.	1919	II	279				
5ª	20	Fev.	1919	II	280				
6ª	21	Fev.	1919	II	281				
Sábado	22	Fev.	1919	II	282				
Domingo	23	Fev.	1919	II	283				
2ª	24	Fev.	1919	II	284				
3ª	25	Fev.	1919	II	285		Poema de Juvenal Galeno a Rui Barbosa.		
4ª	26	Fev.	1919	II	286				
5ª	27	Fev.	1919	II	287				
6ª	28	Fev.	1919	II	288				
Sábado	01	Mar.	1919	II	289		1- O poema: “Rui Barbosa.” (p.1). 2- Um poema sobre o carnaval: “Moinho das rosas.” (p. 2)	1- A. Cristiano. 2- Sem ass.	
Domingo	02	Mar.	1919	II	290		Homenagem ao carnaval. (p.1).	Sem ass.	
3ª	04	Mar.	1919	II	291		Carnaval. (p.1).	Sem ass.	
5ª	06	Mar.	1919	II	292				
6ª	07	Mar.	1919	II	293				
Sábado	08	Mar.	1919	II	294				
Domingo	09	Mar.	1919	II	295				
2ª	10	Mar.	1919	II	296				
3ª	11	Mar.	1919	II	297				
4ª	12	Mar.	1919	II	298				
5ª	13	Mar.	1919	II	299				
6ª	14	Mar.	1919	II	300				Notícia do aniversário de Castro Alves. (p.1).

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	15	Mar.	1919	II	301				
Domingo	16	Mar.	1919	II	302				
2ª	17	Mar.	1919	II	303				
3ª	18	Mar.	1919	II	304				
4ª	19	Mar.	1919	II	305				
5ª	20	Mar.	1919	II	306				
6ª	21	Mar.	1919	II	307				Notícia sobre a poetiza Eufrozina de Miranda. (p.1).
Sábado	22	Mar.	1919	II	308				
Domingo	23	Mar.	1919	II	309				
2ª	24	Mar.	1919	II	310				
3ª	25	Mar.	1919	II	311				
4ª	26	Mar.	1919	II	312				
5ª	27	Mar.	1919	II	313				
6ª	28	Mar.	1919	II	314				
Sábado	29	Mar.	1919	II	315				Jornais contra jornais. (p.1).
Domingo	30	Mar.	1919	II	316				
2ª	31	Mar.	1919	II	317				
3ª	01	Abr.	1919	II	318				
4ª	02	Abr.	1919	II	319				
5ª	03	Abr.	1919	II	320				
6ª	04	Abr.	1919	II	321				
Sábado	05	Abr.	1919	II	322				
Domingo	06	Abr.	1919	II	323				
2ª	07	Abr.	1919	II	324				
3ª	08	Abr.	1919	II	325				
4ª	09	Abr.	1919	II	326				
5ª	10	Abr.	1919	II	327				
6ª	11	Abr.	1919	II	328				
Sábado	12	Abr.	1919	II	329				
Domingo	13	Abr.	1919	II	330				
2ª	14	Abr.	1919	II	331				
3ª	15	Abr.	1919	II	332				
4ª	16	Abr.	1919	II	333				
5ª	17	Abr.	1919	II	334		Um poema a Rui. (p.1).	Lydia Santos.	
6ª	18	Abr.	1919	II	<b>335</b>				
Domingo	20	Abr.	1919	II	<b>335</b>		Soneto para Rui. (p.3).	Sabino Silva.	Números da edição repetidos.



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	22	Abr.	1919	II	336				
4ª	23	Abr.	1919	II	337		Poema em homenagem a Rui: "Adeus ao gênio." (p.1).	Martim da Costa.	
5ª	24	Abr.	1919	II	338				
6ª	25	Abr.	1919	II	339				
Sábado	26	Abr.	1919	II	340				
Domingo	27	Abr.	1919	II	341				
2ª	28	Abr.	1919	II	342				
3ª	29	Abr.	1919	II	343				
4ª	30	Abr.	1919	II	344				Fim do tomo 3.
5ª	01	Maio	1919	II	345		A vaga de Olavo Bilac na ABL.	Sem ass.	
Sábado	03	Maio	1919	II	346		Trecho da carta de Pero Vaz de Caminha. (p.1).		
Domingo	04	Maio	1919	II	347		Aniversário de <i>O Imparcial</i> . (p.1).		
2ª	05	Maio	1919	II	348		Texto de Teodoro Sampaio. (p.1).		
3ª	06	Maio	1919	II	349				
4ª	07	Maio	1919	II	350				
5ª	08	Maio	1919	II	351				
6ª	09	Maio	1919	II	352				
Sábado	10	Maio	1919	II	353				
Domingo	11	Maio	1919	II	354		Entrevista com Medeiros e Albuquerque. (p.1).		
2ª	12	Maio	1919	II	355				
3ª	13	Maio	1919	II	356				
4ª	14	Maio	1919	II	357				
5ª	15	Maio	1919	II	358				
6ª	16	Maio	1919	II	359				
Sábado	17	Maio	1919	II	360				
Domingo	18	Maio	1919	II	361				
2ª	19	Maio	1919	II	362				
3ª	20	Maio	1919	II	363				
4ª	21	Maio	1919	II	364				
5ª	22	Maio	1919	II	365				
6ª	23	Maio	1919	II	366				
Sábado	24	Maio	1919	II	367				
Domingo	25	Maio	1919	II	368				
2ª	26	Maio	1919	II	369				Notícia de livro de Xavier Marques.

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	27	Maio	1919	II	370				
4ª	28	Maio	1919	II	371				
5ª	29	Maio	1919	II	372				
6ª	30	Maio	1919	II	373				
Sábado	31	Maio	1919	II	374				
Domingo	01	Jun.	1919	II	375				
2ª	02	Jun.	1919	II	376				
3ª	03	Jun.	1919	II	377				
4ª	04	Jun.	1919	II	378				
5ª	05	Jun.	1919	II	379				
6ª	06	Jun.	1919	II	380				
Sábado	07	Jun.	1919	II	381				
5ª	12	Jun.	1919	II	385				Faltam os números 382, 383, 384.
6ª	13	Jun.	1919	II	386				
Sábado	14	Jun.	1919	II	<b>385</b>				A numeração retornou para 385.
Domingo	15	Jun.	1919	II	<b>386</b>				Também o 386.
2ª	16	Jun.	1919	II	387				
3ª	17	Jun.	1919	II	388				
4ª	18	Jun.	1919	II	389				
5ª	19	Jun.	1919	II	390				A coluna <i>Traços</i> agora é assinada por René Lhery.
6ª	20	Jun.	1919	II	391				
Sábado	21	Jun.	1919	II	392				
Domingo	22	Jun.	1919	II	393	2- Leitura Variada.	1- "O primeiro marido." (conto) (p.2). 2- "De um poeta baiano." Arthur de Sales. (p.2).	1- Julio Dantas. 2- Ag. Chaves.	Início de uma página literária.
2ª	23	Jun.	1919	II	394				
5ª	26	Jun.	1919	II	395				
6ª	27	Jun.	1919	II	396				
Sábado	28	Jun.	1919	II	397				
Domingo	29	Jun.	1919	II	398	2- Leitura variada.	1- Conto traduzido do espanhol: "A sombra." (p.3). 2- Crítica: "A morte do tango e a vitória do Foxtrotter." (p.3).	1- Gaby. 2- Catulle Mendes.	
2ª	30	Jun.	1919	II	399				
3ª	01	Jul.	1919	II	400				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	02	Jul.	1919	II	401				
6ª	04	Jul.	1919	II	402				
Sábado	05	Jul.	1919	II	403				
Domingo	06	Jul.	1919	II	404	'De tudo.' (p. 3).	1- Memória: "Reminiscências para a guerra." 2- Conto: "Calinadas e calinices". 3- Sobre Bilac: "O milagre do trigo." 4- "Conto para crianças."	1- Marly. 2- sem ass. 3- sem ass. 4- Edmond Rostand.	
2ª	07	Jul.	1919	II	405				
3ª	08	Jul.	1919	II	406				
4ª	09	Jul.	1919	II	407				
5ª	10	Jul.	1919	II	408				
6ª	11	Jul.	1919	II	409				
Sábado	12	Jul.	1919	II	410				
Domingo	13	Jul.	1919	II	411		1- Poema: "Trovas." 2- Conto: "Ouvi é atenção." 3- Lenda japonesa: "A princesa do cabelo de ouro." 4- Crônica: "Perfumes ... que casam."	1- Mello Morais Filho. 2- Mosle. 3- Leão (sic) Tolstoi. 4- René Lhery.	
2ª	14	Jul.	1919	II	412				
3ª	15	Jul.	1919	II	413				
4ª	16	Jul.	1919	II	414				
5ª	17	Jul.	1919	II	415				
6ª	18	Jul.	1919	II	416				
Sábado	19	Jul.	1919	II	417				
Domingo	20	Jul.	1919	II	418	'De Tudo' (p. 3).	Conto: "Os botões de prata."	Juan Gounef.	A coluna <i>Traços</i> retorna para Carmen Lydia.
2ª	21	Jul.	1919	II	419				
3ª	22	Jul.	1919	II	420				
4ª	23	Jul.	1919	II	421				
5ª	24	Jul.	1919	II	422				
6ª	25	Jul.	1919	II	423				
Sábado	26	Jul.	1919	II	424				
Domingo	27	Jul.	1919	II	425		1- Conto: "A eterna sombra." 2- Crítica: "Uma cena da vida de Tobias Barreto."	1- Ivan de Namur. 2- Xavier Marques.	O nome da página é <i>O Imparcial aos Domingos</i> .

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
2ª	28	Jul.	1919	II	426				
3ª	29	Jul.	1919	II	427				
4ª	30	Jul.	1919	II	428				
5ª	31	Jul.	1919	II	429				
6ª	01	Ago.	1919	II	430				
Sábado	02	Ago.	1919	II	431				
Domingo	03	Ago.	1919	II	432	1- De Tudo. 2- A Coluna das Crianças. 3- Leitura Variada.	1.1- poemas: “Os braços de Vennus.” 1.2- “Milagre.” 1.3- “Súplica.” 1.4- “Os primeiros jornais.” 2- “O burro.” 3- “A rainha das telas.”	1.1- Antonio Sales; 1.2- Artur Azevedo; 1.3- Teófilo; 1.4- Rabindronati Tagore. 2- Viriato Correia. 3- sem ass.	
3ª	05	Ago.	1919	II	433				
4ª	06	Ago.	1919	II	434				
5ª	07	Ago.	1919	II	435				
6ª	08	Ago.	1919	II	436				
Sábado	09	Ago.	1919	II	437				Uma notícia sobre racismo nos Estados Unidos.
Domingo	10	Ago.	1919	II	438	1- De tudo. (p.3). 2- Leitura Variada. (p.3).	Entrevista com Paulo Barreto (João do Rio). (p.1). 1.1- poema: “Comigo mesma” (p.3); 1.2- crônica sobre a música portuguesa: “Uma linda cruzada de arte.” (p.3). 2- conto: “O reino de Deus.” (p.3).	1.1- Gilka C. M. Machado; 1.2- sem ass., prov. Lemos Brito, com a colaboração de João do Rio. 2- Leão Tolstoi.	
3ª	12	Ago.	1919	II	439				
4ª	13	Ago.	1919	II	440				
5ª	14	Ago.	1919	II	441				
6ª	15	Ago.	1919	II	442				
Sábado	16	Ago.	1919	II	443				
Domingo	17	Ago.	1919	II	444	1- De Tudo. (p.3). 2- Leitura Variada. (p.3).	1.1- conto: “A pérola”; 1.2- “Rápidas impressões”; 1.3- “A blusa de gaze.” 2- soneto: “Nel mezzo del camin.”	1.1- Coelho Neto; 1.2- Sylvia; 1.3- Mario Sette. 2- Olavo Bilac.	
3ª	19	Ago.	1919	II	445				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	20	Ago.	1919	II	446				Por motivo de saúde, Lemos Brito afasta-se da direção do jornal.
5ª	21	Ago.	1919	II	447				Notícia de como nasceu <i>O Imparcial</i> .
5ª	23	Out.	1919	II	448				Retorno depois de grande intervalo. Muda a diagramação da página.
6ª	24	Out.	1919	II	449				
Sábado	25	Out.	1919	II	450				
Domingo	26	Out.	1919	II	451				
3ª	28	Out.	1919	II	452				
4ª	29	Out.	1919	II	453				
5ª	30	Out.	1919	II	454				
Sábado	01	Nov.	1919	II	456				Falta a edição 455.
Domingo	02	Nov.	1919	II	457		Crônica: “Os mortos.” (p. 1).	Eça de Queiroz.	
3ª	04	Nov.	1919	II	458				
4ª	05	Nov.	1919	II	459				
5ª	06	Nov.	1919	II	460				
Sábado	08	Nov.	1919	II	462				Falta a edição 461.
Domingo	09	Nov.	1919	II	463				
3ª	11	Nov.	1919	II	465				Falta a edição 464.
4ª	12	Nov.	1919	II	466		Ensaio: “O direito da mulher.” (p.1).	Amélia Rodrigues.	
5ª	13	Nov.	1919	II	467				
6ª	14	Nov.	1919	II	468				
Domingo	16	Nov.	1919	II	470				Falta a edição 469.
2ª	17	Nov.	1919	II	471				
3ª	18	Nov.	1919	II	472				
4ª	19	Nov.	1919	II	473				
5ª	20	Nov.	1919	II	474				
6ª	21	Nov.	1919	II	475		Poema: “Ressureição do sol.” (p.2).	Flavio de Paula.	
Sábado	22	Nov.	1919	II	476				
Domingo	23	Nov.	1919	II	477		Poema: “A’ M. A.” (p.1).	Rui Barbosa.	
2ª	24	Nov.	1919	II	478				
3ª	25	Nov.	1919	II	479				
4ª	26	Nov.	1919	II	480				
5ª	27	Nov.	1919	II	481				
6ª	28	Nov.	1919	II	482				
Sábado	29	Nov.	1919	II	483				
Domingo	30	Nov.	1919	II	484				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
2ª	01	Dez.	1919	II	485				
3ª	02	Dez.	1919	II	486				
4ª	03	Dez.	1919	II	487				
5ª	04	Dez.	1919	II	488				
6ª	05	Dez.	1919	II	489				
Sábado	06	Dez.	1919	II	490				
Domingo	07	Dez.	1919	II	491				
4ª	10	Dez.	1919	II	493				Falta o número 492.
5ª	11	Dez.	1919	II	494				
6ª	12	Dez.	1919	II	495				
Sábado	13	Dez.	1919	II	496				
Domingo	14	Dez.	1919	II	497				
3ª	16	Dez.	1919	II	498				
4ª	17	Dez.	1919	II	499				
5ª	18	Dez.	1919	II	500				Notícia sobre a estátua de Castro Alves.
6ª	19	Dez.	1919	II	501				
Sábado	20	Dez.	1919	II	502				
Domingo	21	Dez.	1919	II	503				
3ª	23	Dez.	1919	II	504				
4ª	24	Dez.	1919	II	505				
5ª	25	Dez.	1919	II	506				Rui Barbosa em Feira de Santana.
Sábado	27	Dez.	1919	II	507				
Domingo	28	Dez.	1919	II	508				
4ª	31	Dez.	1919	II	509				
5ª	01	Dez.	1919	II	510				
Sábado	03	Jan.	1920	II	511				
5ª	08	Jan.	1920	II	514				Falta os números 512 e 513.
6ª	09	Jan.	1920	II	515				
Domingo	11	Jan.	1920	II	517				Falta o número 516.
3ª	13	Jan.	1920	II	518				
4ª	14	Jan.	1920	II	519				
5ª	15	Jan.	1920	II	520				
6ª	16	Jan.	1920	II	521				
Sábado	17	Jan.	1920	II	522				
4ª	21	Jan.	1920	II	524				Falta o número 523.
6ª	23	Jan.	1920	II	526				Falta o número 525.
Sábado	24	Jan.	1920	II	527				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	25	Jan.	1920	II	528				
3ª	27	Jan.	1920	II	529				
4ª	28	Jan.	1920	II	530				
5ª	29	Jan.	1920	II	531				
6ª	30	Jan.	1920	II	532				
Sábado	31	Jan.	1920	II	533				
Domingo	01	Fev.	1920	II	534				
4ª	04	Fev.	1920	II	535				
5ª	05	Fev.	1920	II	536				
6ª	06	Fev.	1920	II	537				
3ª	10	Fev.	1920	II	540				Faltam os números 538 e 539.
4ª	11	Fev.	1920	II	541				
5ª	12	Fev.	1920	II	542		Notícia sobre possível intervenção da Bahia. (p.1).	Medeiros e Albuquerque.	
6ª	13	Fev.	1920	II	543				
Sábado	14	Fev.	1920	II	544				
Domingo	15	Fev.	1920	II	545				
3ª	17	Fev.	1920	II	546				
5ª	19	Fev.	1920	II	547				O coronel da Chapada, Horácio de Mattos marcha para Salvador.
6ª	20	Fev.	1920	II	548				
Sábado	21	Fev.	1920	II	549				
Domingo	22	Fev.	1920	II	550				
3ª	24	Fev.	1920	II	551		“Hino da Vitória.” (p.2).	Alvaro Reis.	
4ª	25	Fev.	1920	II	552				
5ª	26	Fev.	1920	II	553				
6ª	27	Fev.	1920	II	554				
Sábado	28	Fev.	1920	II	555				
Domingo	29	Fev.	1920	II	556				
4ª	03	Mar.	1920	II	557				
6ª	05	Mar.	1920	II	559				Falta o número 558.
Sábado	06	Mar.	1920	II	560				
Domingo	07	Mar.	1920	II	561				
3ª	09	Mar.	1920	II	562				
4ª	10	Mar.	1920	II	563				
5ª	11	Mar.	1920	II	564				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	12	Mar.	1920	II	565				
Sábado	13	Mar.	1920	II	566				
Domingo	14	Mar.	1920	II	567				
3ª	16	Mar.	1920	II	568				
4ª	17	Mar.	1920	II	569				
5ª	18	Mar.	1920	II	570				
6ª	19	Mar.	1920	II	571				
Sábado	20	Mar.	1920	II	572				
Domingo	21	Mar.	1920	II	573				
3ª	23	Mar.	1920	II	574				
4ª	24	Mar.	1920	II	575				
6ª	26	Mar.	1920	II	577				Falta o número 576.
Sábado	27	Mar.	1920	II	578				
Domingo	28	Mar.	1920	II	579				
3ª	30	Mar.	1920	II	580				
4ª	31	Mar.	1920	II	581				
5ª	01	Abr.	1920	II	582				
6ª	02	Abr.	1920	II	583				
Domingo	04	Abr.	1920	II	584				
4ª	07	Abr.	1920	II	585				
5ª	08	Abr.	1920	II	586				
6ª	09	Abr.	1920	II	587				
Sábado	10	Abr.	1920	II	588				
Domingo	11	Abr.	1920	II	589	Primores de Literatura e Arte - Páginas escolhidas. (p. 3).	1- conto: "Um apólogo". 2- crônica: "A contradição". 3- poema: "Versos do Coração". 4- poema: "Olhos pretos". 5- poema (sem título).	1- Machado de Assis. 2- Rui Barbosa. 3- Alberto de Oliveira. 4- Carlos Brandão. 5- Souza Caldas.	
3ª	13	Abr.	1920	II	590				
4ª	14	Abr.	1920	II	591				
5ª	15	Abr.	1920	II	592				
6ª	16	Abr.	1920	II	593				
Sábado	17	Abr.	1920	II	594				



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	18	Abr.	1920	II	595	Primores de Literatura e Arte - Páginas escolhidas. (p. 3).	1- ensaio: "A liberdade e as Letras". 2- crônica: "Deputado! Para que?" 3- crítica musical: "Numa auréola de glórias". O juízo crítico de homens notáveis, a respeito de Cacilda Ortigão e Oscar da Silva.	1- Rui Barbosa. 2- Eça de Queiroz. 3- sem ass.	
3ª	20	Abr.	1920	II	596				
4ª	21	Abr.	1920	II	597				
6ª	23	Abr.	1920	II	598		Notícia de livro de Lemos Brito. (p.1). Posse na ABL: um dos três é Xavier Marques. (p.1).		
Sábado	24	Abr.	1920	II	599				
Domingo	25	Abr.	1920	II	600	Primores de Literatura e Arte - Páginas escolhidas. (p. 3).	1- poema: "À Minha Noiva". 2- poema: "Fruto proibido". 3- poema: "Amor". 4- conto: "Na morte como na vida".	1- Artur Azevedo. 2- Adelino Fontoura. 3- Tobias Barreto. 4- Eça de Queiroz.	
3ª	27	Abr.	1920	II	601				
4ª	28	Abr.	1920	II	602				
5ª	29	Abr.	1920	II	603				
6ª	30	Abr.	1920	II	604				
Sábado	01	Maio	1920	III	605				
3ª	04	Maio	1920	III	606				
4ª	05	Maio	1920	III	607				
5ª	06	Maio	1920	III	608				
6ª	07	Maio	1920	III	609				
Sábado	08	Maio	1920	III	610				
Domingo	09	Maio	1920	III	611	Primores de Literatura e Arte - Páginas escolhidas. (p. 3).	1- conto: "O alma-negra". 2- fragmento de drama: "O amor em Portugal".	1- Camilo Castelo Branco. 2- Julio Dantas.	
3ª	11	Maio	1920	III	612				
4ª	12	Maio	1920	III	613				
5ª	13	Maio	1920	III	614				
Sábado	15	Maio	1920	III	615				
Domingo	16	Maio	1920	III	616				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	18	Maio	1920	III	617				
4ª	19	Maio	1920	III	618				
5ª	20	Maio	1920	III	619				Notícia (festejada) de prisão em candomblé.
6ª	21	Maio	1920	III	620				
Sábado	22	Maio	1920	III	621				
Domingo	23	Maio	1920	III	622	Primores de Literatura e Arte - Páginas escolhidas. (p. 3).	1- fragmento: "Amores". 2- poema: "Fruto Proibido". 3- fragmento: "A morte do lobo".	1- Eça de Queiroz. 2- Adelino Fontoura. 3- Camilo Castelo Branco.	
3ª	25	Maio	1920	III	623				
4ª	26	Maio	1920	III	624				
5ª	27	Maio	1920	III	625				
6ª	28	Maio	1920	III	626				
Sábado	29	Maio	1920	III	627				
3ª	01	Jun.	1920	III	629				Falta o número 628.
4ª	02	Jun.	1920	III	630				
5ª	03	Jun.	1920	III	631				
Sábado	05	Jun.	1920	III	632				
3ª	08	Jun.	1920	III	634				Falta o número 633
4ª	09	Jun.	1920	III	635				
5ª	10	Jun.	1920	III	636				
6ª	11	Jun.	1920	III	637				
Sábado	12	Jun.	1920	III	638				
Domingo	13	Jun.	1920	III	639				
3ª	15	Jun.	1920	III	640				Notícia da possível morte de Trotski. (p.1).
4ª	16	Jun.	1920	III	641				Notícia do feminismo. (p.1). Notícia sobre Trotski. (p.1).
5ª	17	Jun.	1920	III	642				
6ª	18	Jun.	1920	III	643				
Sábado	19	Jun.	1920	III	644				
Domingo	20	Jun.	1920	III	645				
3ª	22	Jun.	1920	III	646				
4ª	23	Jun.	1920	III	647				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	24	Jun.	1920	III	648		Comemoração na ABL dos 100 anos de <i>A Moreninha</i> . (p.1). Notícia sobre Junqueira Freire. (p.1).		
Sábado	26	Jun.	1920	III	649				
Domingo	27	Jun.	1920	III	650	Primores de Literatura e Arte - Páginas escolhidas. (p. 3).	1- soneto: "A cegonha". 2- ensaio: "A língua portuguesa". 3- poema: "Crepúsculo".	1- Anibal Teófilo. 2- Candido de Figueiredo. 3- Antonio Sales.	
3ª	29	Jun.	1920	III	651				
5ª	01	Jul.	1920	III	652				
6ª	02	Jul.	1920	III	653				
3ª	06	Jul.	1920	III	655				Falta o número 654.
4ª	07	Jul.	1920	III	656				
5ª	08	Jul.	1920	III	657				
6ª	09	Jul.	1920	III	658				
Sábado	10	Jul.	1920	III	659				
3ª	13	Jul.	1920	III	661				Falta o número 660.
4ª	14	Jul.	1920	III	662				
6ª	16	Jul.	1920	III	663				
Sábado	17	Jul.	1920	III	664				
Domingo	18	Jul.	1920	III	665				
3ª	20	Jul.	1920	III	666				
4ª	21	Jul.	1920	III	667				
5ª	22	Jul.	1920	III	668				
6ª	23	Jul.	1920	III	669				
Sábado	24	Jul.	1920	III	670				
3ª	27	Jul.	1920	III	672				Falta o número 671.
4ª	28	Jul.	1920	III	673				
5ª	29	Jul.	1920	III	674				
6ª	30	Jul.	1920	III	675				
Sábado	31	Jul.	1920	III	676				
Domingo	01	Ago.	1920	III	677				
3ª	03	Ago.	1920	III	678				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	04	Ago.	1920	III	679				
5ª	05	Ago.	1920	III	680				
6ª	06	Ago.	1920	III	681				
Sábado	07	Ago.	1920	III	682				
Domingo	08	Ago.	1920	III	683				
3ª	10	Ago.	1920	III	684				Lemos Brito muda-se para o Rio de Janeiro. (p.1).
4ª	11	Ago.	1920	III	685				
6ª	13	Ago.	1920	III	687		Crítica sobre o poeta Anísio Melhor: “Um poeta solitário”. (p.1).	Virgílio Maurício.	Falta o número 686.
Sábado	14	Ago.	1920	III	688				
Domingo	15	Ago.	1920	III	689				
3ª	17	Ago.	1920	III	690				
4ª	18	Ago.	1920	III	691		Notícia sobre aniversário da morte de Euclides da Cunha e homenagens na ABL. (p.1).		Notícia sobre feitiçaria. (p.1).
5ª	19	Ago.	1920	III	692				
6ª	20	Ago.	1920	III	693				
Sábado	21	Ago.	1920	III	694				
Domingo	22	Ago.	1920	III	695				
3ª	24	Ago.	1920	III	696				
4ª	25	Ago.	1920	III	697				
5ª	26	Ago.	1920	III	698				
6ª	27	Ago.	1920	III	699				
Sábado	28	Ago.	1920	III	700				
Domingo	29	Ago.	1920	III	701				
3ª	31	Ago.	1920	III	702				
4ª	01	Set.	1920	III	703				
5ª	02	Set.	1920	III	704				
6ª	03	Set.	1920	III	705				
Sábado	04	Set.	1920	III	706				
Domingo	05	Set.	1920	III	707				
3ª	07	Set.	1920	III	708				
5ª	09	Set.	1920	III	709				
6ª	10	Set.	1920	III	710				
Sábado	11	Set.	1920	III	711				
Domingo	12	Set.	1920	III	712				
3ª	14	Set.	1920	III	713				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	15	Set.	1920	III	714				
5ª	16	Set.	1920	III	715				
6ª	17	Set.	1920	III	716				
Sábado	18	Set.	1920	III	717				
Domingo	19	Set.	1920	III	718				
3ª	21	Set.	1920	III	719				
4ª	22	Set.	1920	III	720				
5ª	23	Set.	1920	III	721				
6ª	24	Set.	1920	III	722				
Sábado	25	Set.	1920	III	723				
Domingo	26	Set.	1920	III	724				
3ª	28	Set.	1920	III	725				
4ª	29	Set.	1920	III	726				
5ª	30	Set.	1920	III	727				
6ª	01	Out.	1920	III	728				
Sábado	02	Out.	1920	III	729				
Domingo	03	Out.	1920	III	730				
3ª	05	Out.	1920	III	731				
4ª	06	Out.	1920	III	732				
5ª	07	Out.	1920	III	733				
6ª	08	Out.	1920	III	734				
Sábado	09	Out.	1920	III	735				
Domingo	10	Out.	1920	III	736				
3ª	12	Out.	1920	III	737				
5ª	14	Out.	1920	III	738				
6ª	15	Out.	1920	III	739				
Sábado	16	Out.	1920	III	740				
Domingo	17	Out.	1920	III	741				
3ª	19	Out.	1920	III	742				
4ª	20	Out.	1920	III	743				
5ª	21	Out.	1920	III	744				
6ª	22	Out.	1920	III	745				
Sábado	23	Out.	1920	III	746				
Domingo	24	Out.	1920	III	747				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	26	Out.	1920	III	748				
4ª	27	Out.	1920	III	749				
5ª	28	Out.	1920	III	750				
6ª	29	Out.	1920	III	751				
Sábado	30	Out.	1920	III	752				
Domingo	31	Out.	1920	III	753				
5ª	04	Nov.	1920	III	755				Falta o número 754
6ª	05	Nov.	1920	III	756				
Sábado	06	Nov.	1920	III	757		“Uma homenagem a Coelho Neto”. (p.1).	Sem ass.	
Domingo	07	Nov.	1920	III	758				
3ª	09	Nov.	1920	III	759				
4ª	10	Nov.	1920	III	760				
5ª	11	Nov.	1920	III	761				
6ª	12	Nov.	1920	III	762		Um texto que discute a misoginia: “Das mulheres”. (p.1).	Sem ass.	
Sábado	13	Nov.	1920	III	763				
Domingo	14	Nov.	1920	III	764				
2ª	15	Nov.	1920	III	765	Primores de Literatura e Arte - Páginas escolhidas. (p. 3).	1- poema: “Versos a Corina”. 2- poema: “Odor de femina”. 3- crônica: “A Pátria”. 4- fragmento: “O E’CO”.	1- Machado de Assis. 2- Gonçalves Crespo. 3- Rui Barbosa. 4- Rui Barbosa.	
4ª	17	Nov.	1920	III	766				
5ª	18	Nov.	1920	III	767				
6ª	19	Nov.	1920	III	768				
Sábado	20	Nov.	1920	III	769				
Domingo	21	Nov.	1920	III	770				
3ª	23	Nov.	1920	III	771				
4ª	24	Nov.	1920	III	772				
5ª	25	Nov.	1920	III	773				
6ª	26	Nov.	1920	III	774				
Sábado	27	Nov.	1920	III	775				
Domingo	28	Nov.	1920	III	776				
3ª	30	Nov.	1920	III	777				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	01	Dez.	1920	III	778		Hermes Lima combate a mulata como símbolo da Bahia. “Mulata Baiana”. (p.1).		
5ª	02	Dez.	1920	III	779				
6ª	03	Dez.	1920	III	780				
Sábado	04	Dez.	1920	III	781				
Domingo	05	Dez.	1920	III	782		Hermes Lima contra o voto da mulher: “O voto feminino”. (p.1)		
3ª	07	Dez.	1920	III	783				
4ª	08	Dez.	1920	III	784				
6ª	10	Dez.	1920	III	785				
Sábado	11	Dez.	1920	III	786				
Domingo	12	Dez.	1920	III	787				
3ª	14	Dez.	1920	III	788				
4ª	15	Dez.	1920	III	789				
5ª	16	Dez.	1920	III	790		Notícia sobre os direitos do livro: “Quem é o proprietário do <i>Amor de Perdição</i> ? Uma questão interessante. Os netos de Camilo clamam pelos seus direitos.” (p.1).		
6ª	17	Dez.	1920	III	791				
Sábado	18	Dez.	1920	III	792				
Domingo	19	Dez.	1920	III	793				
3ª	21	Dez.	1920	III	794				
4ª	22	Dez.	1920	III	795				
5ª	23	Dez.	1920	III	796				
6ª	24	Dez.	1920	III	797				
Sábado	25	Dez.	1920	III	798				
3ª	28	Dez.	1920	III	799				
4ª	29	Dez.	1920	III	800		“O aniversário da morte do Príncipe dos Poetas. Olavo Bilac.” (p.1).	Sem ass.	
5ª	30	Dez.	1920	III	801				
6ª	31	Dez.	1920	III	802				
Sábado	01	Jan.	1921	III	803		Telegrama de Rui Barbosa a Coelho Neto: “Rui não falará aos restos mortais dos imperadores”. (p.1).		
3ª	04	Jan.	1921	III	804				
4ª	05	Jan.	1921	III	805		Notícia sobre Coelho Neto: “Os despojos dos Ex-imperadores: Coelho Neto falará em lugar de Rui”. (p.1).		
5ª	06	Jan.	1921	III	806				
Sábado	08	Jan.	1921	III	807				
Domingo	09	Jan.	1921	III	808				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	11	Jan.	1921	III	809				
4ª	12	Jan.	1921	III	810		“Terra dos poetas” Sobre um concurso da ABL. (p.1).		
5ª	13	Jan.	1921	III	811				
6ª	14	Jan.	1921	III	812				
Sábado	15	Jan.	1921	III	813				
Domingo	16	Jan.	1921	III	814		Xavier na política.		
4ª	19	Jan.	1921	III	815				
5ª	20	Jan.	1921	III	816				
6ª	21	Jan.	1921	III	817				
Sábado	22	Jan.	1921	III	818				
Domingo	23	Jan.	1921	III	819				
3ª	25	Jan.	1921	III	820				
4ª	26	Jan.	1921	III	821				
5ª	27	Jan.	1921	III	822				
6ª	28	Jan.	1921	III	823				
Sábado	29	Jan.	1921	III	824				
Domingo	30	Jan.	1921	III	825				
3ª	01	Fev.	1921	III	826				
4ª	02	Fev.	1921	III	827				
5ª	03	Fev.	1921	III	828				
6ª	04	Fev.	1921	III	829				
Sábado	05	Fev.	1921	III	830				
Domingo	06	Fev.	1921	III	831				
3ª	08	Fev.	1921	III	832				
5ª	10	Fev.	1921	III	833				
6ª	11	Fev.	1921	III	834				
Sábado	12	Fev.	1921	III	835				
Domingo	13	Fev.	1921	III	836				
3ª	15	Fev.	1921	III	837				
4ª	16	Fev.	1921	III	838				
5ª	17	Fev.	1921	III	839				
6ª	18	Fev.	1921	III	840				
Sábado	19	Fev.	1921	III	841				
Domingo	20	Fev.	1921	III	842				
2ª	21	Fev.	1921	III	843				
3ª	22	Fev.	1921	III	844				
4ª	23	Fev.	1921	III	845				



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	24	Fev.	1921	III	846				
6ª	25	Fev.	1921	III	847				
Sábado	26	Fev.	1921	III	848				
Domingo	27	Fev.	1921	III	849				
3ª	01	Mar.	1921	III	850				
4ª	02	Mar.	1921	III	851				
5ª	03	Mar.	1921	III	852				
6ª	04	Mar.	1921	III	853				
Sábado	05	Mar.	1921	III	854				
Domingo	06	Mar.	1921	III	855				
3ª	08	Mar.	1921	III	856				
4ª	09	Mar.	1921	III	857				
5ª	10	Mar.	1921	III	858				
6ª	11	Mar.	1921	III	859				
Sábado	12	Mar.	1921	III	860				
Domingo	13	Mar.	1921	III	861				
3ª	15	Mar.	1921	III	862				
4ª	16	Mar.	1921	III	863				
5ª	17	Mar.	1921	III	864				
6ª	18	Mar.	1921	III	865				
Sábado	19	Mar.	1921	III	866				
Domingo	20	Mar.	1921	III	867				
3ª	22	Mar.	1921	III	868				
4ª	23	Mar.	1921	III	869				
5ª	24	Mar.	1921	III	870				
6ª	25	Mar.	1921	III	871				
Domingo	27	Mar.	1921	III	872	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- crítica literária: “Os imitadores”. 2- soneto: “Desdém”.	1- Julio Dantas. 2- Raimundo Corrêa.	
3ª	29	Mar.	1921	III	873				
4ª	30	Mar.	1921	III	874				
5ª	31	Mar.	1921	III	875				
6ª	01	Abr.	1921	III	876				
Sábado	02	Abr.	1921	III	877				
Domingo	03	Abr.	1921	III	878	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	Soneto: “Peccavi...”	Antonio Dantas	
3ª	05	Abr.	1921	III	879				
4ª	06	Abr.	1921	III	880				
5ª	07	Abr.	1921	III	881				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6 <sup>a</sup>	08	Abr.	1921	III	882				
<b>6<sup>a</sup></b>	<b>08</b>	Abr.	1921	III	<b>882</b>				Uma indicação de caneta corrigindo e culpando o paginador: Sábado, 09 abr. – 883.
Domingo	10	Abr.	1921	III	884	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- fragmento de romance: “A pesca da baleia”. 2- poema: “Os três olhares de Maria”. 3- poema: “A um triste”.	1- Xavier Marques. 2- Emilio de Menezes. 3- Julio Dantas.	
3 <sup>a</sup>	12	Abr.	1921	III	885				
4 <sup>a</sup>	13	Abr.	1921	III	886				
5 <sup>a</sup>	14	Abr.	1921	III	887				
6 <sup>a</sup>	15	Abr.	1921	III	888				
Sábado	16	Abr.	1921	III	889				
Domingo	17	Abr.	1921	III	890	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- um conto: “O rival”. 2- soneto: “Lua”. 3- fragmentos em prosa sem título. 4- fragmentos em prosa: “Beijos”.	1- Jacques Cessane. 2- Cruz e Souza. 3.1- Joaquim Manoel de Macedo; 3.2- Machado de Assis. 4- Medeiros e Albuquerque.	
3 <sup>a</sup>	19	Abr.	1921	III	891				
4 <sup>a</sup>	20	Abr.	1921	III	892				
5 <sup>a</sup>	21	Abr.	1921	III	893				
6 <sup>a</sup>	22	Abr.	1921	III	894				
Sábado	23	Abr.	1921	III	895				
Domingo	24	Abr.	1921	III	896	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- frag. prosa: “A canção da cerejeira”. 2- frag. prosa: “As cartas”. 3- poema: “Tercetos”. 4- poema sem título. 5- frag. prosa: “Meia-noite”. 6- F. de prosa: “Vinte oito anos de Via Dolorosa.”	1- Guerra Junqueiro. 2- Alexandre Dumas. 3- Olavo Bilac. 4- Machado de Assis. 5- Leon Tolstoi. 6- Rui Barbosa.	
3 <sup>a</sup>	26	Abr.	1921	III	897				
4 <sup>a</sup>	27	Abr.	1921	III	898				
5 <sup>a</sup>	28	Abr.	1921	III	899				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	29	Abr.	1921	III	900				
Sábado	30	Abr.	1921	III	901				
Domingo	01	Maio	1921	III	902	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- conto: “Palmira”. 2- frag. prosa: “As caçadas perigosas do rei Jorge e o tigre.” 3- poema: “Pureza Obscura”.	1- Julio Dantas. 2- sem ass. 3- Da Costa e Silva.	
3ª	03	Maio	1921	III	903				
4ª	04	Maio	1921	IV	904				
5ª	05	Maio	1921	IV	905				
Sábado	06	Maio	1921	IV	906				
Domingo	08	Maio	1921	IV	907	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- ensaio: “Aprendei a sofrer”. 2- poema: “Trindade Nacional”. 3- frag. prosa: “Carta”.	1- Austregésilo. 2- Afonso de Macedo. 3- Camilo C. Branco.	
3ª	10	Maio	1921	IV	908				
4ª	11	Maio	1921	IV	909				
5ª	12	Maio	1921	IV	910				
6ª	13	Maio	1921	IV	911				
Domingo	15	Maio	1921	IV	912	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- frag. prosa: “A nuvem...”. 2- depoimento de Rui Barbosa, sem título. 3- poema: “Estranhas Lágrimas”. 4- frag. prosa: “Trechos de ouro”.	1- Catule Mendés. 2- Rui Barbosa. 3- Felix Pacheco. 4- Antonio Vieira.	
3ª	17	Maio	1921	IV	913				
4ª	18	Maio	1921	IV	914				
5ª	19	Maio	1921	IV	915				
6ª	20	Maio	1921	IV	916				
Sábado	21	Maio	1921	IV	917				
Domingo	22	Maio	1921	IV	918	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- conto: “Lady Fausto”. 2- crônica: “A Paz”. 3- frag. prosa: “Da <i>Correspondência de Fradique Mendes</i> ”. 4- poema: “ <i>Vanitas</i> ”.	1- Julio Dantas. 2- Coelho Neto. 3- Eça de Queiroz. 4- Olavo Bilac.	
3ª	24	Maio	1921	IV	919				
4ª	25	Maio	1921	IV	920				
5ª	26	Maio	1921	IV	921				
Sábado	28	Maio	1921	IV	922				
Domingo	29	Maio	1921	IV	923	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- conto: “O diabo”. 2- crônica: “O Dom Nupcial”.	1- Condessa de Pardo Bazón. 2- Henri Bataille.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	31	Maio	1921	IV	924				
4ª	01	Jun.	1921	IV	925				
5ª	02	Jun.	1921	IV	926				
6ª	03	Jun.	1921	IV	927		Notícia: “Um monstro em Curral dos Bois”. (p.1).	Sem ass.	
Sábado	04	Jun.	1921	IV	928		Ensaio: “Ensino e Moral”. (p.1).	Pedro Calmon.	
Domingo	05	Jun.	1921	IV	929	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- conto: “Azul-Tirania”. 2- soneto: “Funeral de um lírio”.	1- Acácio França. 2- Emilio Menezes.	
3ª	07	Jun.	1921	IV	930				
4ª	08	Jun.	1921	IV	931				
5ª	09	Jun.	1921	IV	932				
6ª	10	Jun.	1921	IV	933				
Sábado	11	Jun.	1921	IV	934				
Domingo	12	Jun.	1921	IV	935	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- poema: “Malgré Toi”. 2- crônica: “A pressa”. 3- crônica: “O ensino”. 4- conto: “As mãos”. 5- conto: “O bom egoísmo”.	1- Vicente de Carvalho. 2- Coelho Neto. 3- Victor Hugo. 4- Lucio de Mendonça. 5- Robert de Flers.	
3ª	14	Jun.	1921	IV	936				
4ª	15	Jun.	1921	IV	937				
5ª	16	Jun.	1921	IV	938				
6ª	17	Jun.	1921	IV	939				
Sábado	18	Jun.	1921	IV	940				
Domingo	19	Jun.	1921	IV	941	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- crônica: “Mulher Japonesa”. 2- frag. prosa. 3- soneto: “Manhã”. 4- conto: “Suzou”. 5- conto: “Origem das rosas”.	1- Duarte Moniz de Aragão. 2- Joaquim Manoel de Macedo. 3- Artur de Sales. 4- Julio Dantas. 5- Raul Pompéia.	
3ª	21	Jun.	1921	IV	942				
4ª	22	Jun.	1921	IV	943				
5ª	23	Jun.	1921	IV	944				
6ª	24	Jun.	1921	IV	945		Poema: “O milagre de São João”. (p.3).	Petion de Vilar.	
Sábado	25	Jun.	1921	IV	946				
3ª	28	Jun.	1921	IV	947				
4ª	29	Jun.	1921	IV	948				
5ª	30	Jun.	1921	IV	949				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	01	Jul.	1921	IV	950				
Sábado	02	Jul.	1921	IV	951	2- “De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- “Dois de Julho aos heróis de 1823”. (p.1). 2.1- ensaio: “José Bonifacio”. 2.2- poema. 2.3- poema: “Ode [?] Ao Brasil do Futuro”.	1- Pedro Calmon. 2.1- João do Rio. 2.2- Adalicio Nogueira. 2.3- Petion de Vilar.	
3ª	05	Jul.	1921	IV	952				
4ª	06	Jul.	1921	IV	953				
5ª	07	Jul.	1921	IV	954				
6ª	08	Jul.	1921	IV	955		1- Notícia sobre o poeta português João de Barros.(p.1). 2- Notícia sobre Castro Alves. (p.1).		
Sábado	09	Jul.	1921	IV	956				
Domingo	10	Jul.	1921	IV	957	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- poema: “Versos ao 2 de Julho”. 2- conto: “A inteligência dos animais”. 3- crônica: “A roseira”. 4- crônica: “Vida Alheia”.	1- Roberto Correia. 2- Duarte Moniz de Aragão. 3- Coelho Neto. 4- Diogenes.	
3ª	12	Jul.	1921	IV	958				
4ª	13	Jul.	1921	IV	959				
5ª	14	Jul.	1921	IV	960		Poema: “Os meus 40”. (p.3).	Antonio Sá.	
6ª	15	Jul.	1921	IV	961				
Sábado	16	Jul.	1921	IV	962				
Domingo	17	Jul.	1921	IV	963	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- crônica: “Um primo de Camões”. 2- poema: “As duas epopéas.” 3- poema: “Amor”. 4- ensaio: “O trabalho”.	1- J. d’O. 2- Julio Dantas. 3- Alberto de Oliveira. 4- Rui Barbosa.	
3ª	19	Jul.	1921	IV	964				
4ª	20	Jul.	1921	IV	965				
5ª	21	Jul.	1921	IV	966				
6ª	22	Jul.	1921	IV	967				
Sábado	23	Jul.	1921	IV	968				
Domingo	24	Jul.	1921	IV	969	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- notícia e comparação sobre Monteiro Lobato: “Um apólogo de Monteiro Lobato”. 2- fragmento: “O coração”. 3- poema: “As nuvens”.	1- Sem ass. 2- Coelho Neto. 3- Olavo Bilac.	
3ª	26	Jul.	1921	IV	970				
4ª	27	Jul.	1921	IV	971				
5ª	28	Jul.	1921	IV	972		Notícia sobre Afranio Peixoto.		

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	29	Jul.	1921	IV	973				
Sábado	30	Jul.	1921	IV	974				
Domingo	31	Jul.	1921	IV	975	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- ensaio: “Visão de Arte”. 2- soneto: “Deus”. 3- fragmento: “A Calúnia”. 4- poema: “Deus”. 5- Dez a fio”.	1- Pedro Calmon. 2- Alphonsus Guimaraens. 3- Coelho Netto. 4- Gilka Costa Machado. 5- Catulê e Ozebe Quelê.	
3ª	02	Ago.	1921	IV	976				
4ª	03	Ago.	1921	IV	977		Morte de Caruso: “Morreu Caruso e com ele desaparece o maior tenor do mundo.” (p.1).		
5ª	04	Ago.	1921	IV	978				
6ª	05	Ago.	1921	IV	979				
Sábado	06	Ago.	1921	IV	980				
Domingo	07	Ago.	1921	IV	981	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- conto: “O homem do colete amarelo.” 2- poema: “14 de Julho”. 3- poema: “Mariote”. 4- crônica: “A Vida e o Amor”. 5- cordel: “Dez a fio”.(sai diariamente).	1- Julio Dantas. 2- Mario Castro Lima. 3- Antonio Sá. 4- Henri Luquin Filho. 5- Catulê e Ozebe Quelê.	
3ª	09	Ago.	1921	IV	982				
4ª	10	Ago.	1921	IV	983				
5ª	11	Ago.	1921	IV	984				
6ª	12	Ago.	1921	IV	985				
Sábado	13	Ago.	1921	IV	986				
Domingo	14	Ago.	1921	IV	987	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- poema: “Soneto”. 2- poema: “Balada”. 3- fragmento: “A Amizade”.	1- Gutemberg Berbert de Castro. 2- Artur de Sales. 3- Coelho Neto.	
4ª	17	Ago.	1921	IV	988				
5ª	18	Ago.	1921	IV	989				
6ª	19	Ago.	1921	IV	990				
Sábado	20	Ago.	1921	IV	991				
Domingo	21	Ago.	1921	IV	992	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- poema: “Beethoven surdo”.	1- Olavo Bilac.	
3ª	23	Ago.	1921	IV	993				
4ª	24	Ago.	1921	IV	994				
5ª	25	Ago.	1921	IV	995				
6ª	26	Ago.	1921	IV	996				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	27	Ago.	1921	IV	997				
Domingo	28	Ago.	1921	IV	998	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- fragmento de <i>O Ateu</i> : “O primeiro exame”. 2- “Soneto”. 3- “Civismo”.	1- Raul Pompéia. 2-Olavo Bilac. 3- Rui Barbosa.	
3ª	30	Ago.	1921	IV	999				
4ª	31	Ago.	1921	IV	1000				
5ª	01	Set.	1921	IV	1001				
6ª	02	Set.	1921	IV	1002				
Sábado	03	Set.	1921	IV	1003				
Domingo	04	Set.	1921	IV	1004	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- fragmento: “Suicídio”. 2- “Valor de um símbolo”. 3- poema: “Três sonetos em um”. 4- soneto: “Adoração”.	1- Arthur Schopenhauer. 2- Euclides da Cunha. 3- sem ass. 4- Humberto de Campos.	
3ª	06	Set.	1921	IV	1005				
4ª	07	Set.	1921	IV	1006				
6ª	09	Set.	1921	IV	1007				
Sábado	10	Set.	1921	IV	1008				
Domingo	11	Set.	1921	IV	1009	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- fragmento: “Vitória”. 2- poema: “Grande Viagem”. 3- fragmento: “Mme. Recamier. 4- poema: “O Cruzeiro do Sul.”	1- Machado de Assis. 2- Fontoura Xavier. 3- Saint-Beuve. 4- Petion de Vilar.	
3ª	13	Set.	1921	IV	1010				
4ª	14	Set.	1921	IV	1011		Especial: “O sexto centenário de Dante.”	Saint-Beuve.	
5ª	15	Set.	1921	IV	1012				
6ª	16	Set.	1921	IV	1013				
Sábado	17	Set.	1921	IV	1014				
Domingo	18	Set.	1921	IV	1015	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- fragmento: “Moças de ontem... e de hoje. 2- “Soneto”.	1- Julia Lopes de Almeida. 2- Raimundo Correia.	
3ª	20	Set.	1921	IV	1016				
4ª	21	Set.	1921	IV	1017				
5ª	22	Set.	1921	IV	1018				
6ª	23	Set.	1921	IV	1019				
Sábado	24	Set.	1921	IV	1020				
Domingo	25	Set.	1921	IV	1021	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- fragmento: “Pobrezinho”. 2-Poema: “Madrigal”. 3- crônica: “Flirt”. 4- “Paráfrase de Victor de Hugo”.	1- Coelho Neto. 2- Maria Pederneiras. 3- João do Rio. 4- Petion de Vilar.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	27	Set.	1921	IV	1022				
4ª	28	Set.	1921	IV	1023				
5ª	29	Set.	1921	IV	1024				
6ª	30	Set.	1921	IV	1025				
Sábado	01	Out.	1921	IV	1026				
Domingo	02	Out.	1921	IV	1027	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- fragmento: “Os dois velinhos”. 2- poema: “Última página”. 3- Fragmento: “Fradique Mendes”.	1- Presciliano Silva. 2- Olavo Bilac. 3- Eça de Queiroz.	
3ª	04	Out.	1921	IV	1028				
4ª	05	Out.	1921	IV	1029				
5ª	06	Out.	1921	IV	1030				
6ª	07	Out.	1921	IV	1031				
Sábado	08	Out.	1921	IV	1032				
Domingo	09	Out.	1921	IV	1033		1- Arte: “De uma conferência.” (p. 3). 2- Poema: “As estátuas.” (p. 3).	1- Acácio França. 2- Artur Azevedo.	
3ª	11	Out.	1921	IV	1034				
4ª	12	Out.	1921	IV	1035				
6ª	14	Out.	1921	IV	1036		1- Crítica: “Dante Alighieri 14 de Setembro de 1321. Comemoração do Sexto Centenário de sua morte. 1321 a 1921. Continuação III. ‘A Divina Comédia’.”	1- Alexandre Góes.	
Sábado	15	Out.	1921	IV	1037				
Domingo	16	Out.	1921	IV	1038	“De Tudo e Para Todos”. (p.6).	1- “Crítica a Presciliano. ‘O Colunista do Silêncio’.” 2- Fragmento: “Figuras da Comédia.” 3- Fragmento: “Uma Tarde Literária.” 4- Poema: “Primavera.” 5- Arte: “De uma conferência. (ao Sr. Lopes Rodrigues).”	1- Rafael Barbosa. 2- Beatriz d’Almeida. 3- Carlos Abreu. 4- Olavo Bilac. 5- Acácio França.	
2ª	17	Out.	1921	IV	1039				
3ª	18	Out.	1921	IV	1040				
4ª	19	Out.	1921	IV	1041				
5ª	20	Out.	1921	IV	1042				
6ª	21	Out.	1921	IV	1043				
Sábado	22	Out.	1921	IV	1044				
Domingo	23	Out.	1921	IV	1045		1- Notas de Arte: “A Pintura na Bahia.” (p. 3). 2- Poema: “O Filho.” (p. 3).	1- Alberto Valença. 2- Luiz Guimarães.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	25	Out.	1921	IV	1046				
4ª	26	Out.	1921	IV	1047				
5ª	27	Out.	1921	IV	1048				
6ª	28	Out.	1921	IV	1049				
Sábado	29	Out.	1921	IV	1050				
Domingo	30	Out.	1921	IV	1051	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- Fragmento: “Eterno Feminino.” 2- Poema: “Horas Trágicas.” 3- Fragmento: “Amor.” 4- Crônica: “Reflexões de outono.” 5- Crônica: “Mania dos esportes.” 6- “Turmalinas de 1921.”	1- Julio Dantas. 2- Bastos Tigre. 3- Arthur Schopenhauer. 4- Nestor Victor. 5- Garcia Redondo. 6- Rotniva.	
3ª	1	Nov.	1921	IV	1052				
4ª	2	Nov.	1921	IV	1053				
6ª	4	Nov.	1921	IV	1054				
Domingo	6	Nov.	1921	IV	1056	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- Fragmento: “O despertar do abade.” 2- Crônica: “Mulheres.” 3- Hibiscus Mutabilis.” 4- Arte: “Presciliano Silva, pintor de decorações.” 5- Crônica: “As Pérolas.”	1- Camilo Castelo Branco. 2- Francisco Manoel de Melo. 3- Emilio de Menezes. 4- Acacio França. 5- Humberto de Campos.	Falta o número 1055.
3ª	8	Nov.	1921	IV	1057				
4ª	9	Nov.	1921	IV	1058				
5ª	10	Nov.	1921	IV	1059				
6ª	11	Nov.	1921	IV	1060				
Sábado	12	Nov.	1921	IV	1061				
Domingo	13	Nov.	1921	IV	1062	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- Poema: “Saudade.” 2- Fragmento: “A língua portuguesa.”	1- Luiz Carlos. 2- Olavo Bilac.	
4ª	16	Nov.	1921	IV	1063				
5ª	17	Nov.	1921	IV	1064				
6ª	18	Nov.	1921	IV	1065				
Sábado	19	Nov.	1921	IV	1066				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	20	Nov.	1921	IV	1067	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- Poema: “O Incesto.” 2- Fragmento: “O Patriotismo.” 3- Fragmento: “O Monge e o passarinho.” 4- Poema: “Ela.”	1-Artur Azevedo. 2- Alexandre Herculano. 3- M. Bernardes. 4- Artur de Sales.	
3ª	22	Nov.	1921	IV	1068				
4ª	23	Nov.	1921	IV	1069				
5ª	24	Nov.	1921	IV	1070				
6ª	25	Nov.	1921	IV	1071				
Sábado	26	Nov.	1921	IV	1072		Teatrais: “O festival de hoje no Guarani.” (p. 2).	Srª Iracema de Alencar.	
Domingo	27	Nov.	1921	IV	1073	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- Fragmento: “A mão do Semeador.” 2- Poema: “Dois Sonetos de Humberto de Campos: ‘Visio’ e ‘Oasis’.” 3- Fragmento: “A Glória e a Crítica.” 4- Poema: “Cheiro de espádua.”	1- Rui Barbosa. 3- Joaquim Nabuco. 4- Alberto de Oliveira.	
3ª	29	Nov.	1921	IV	1074				
5ª	1	Dez.	1921	IV	1076				Falta o número 1075.
6ª	2	Dez.	1921	IV	1077				
Sábado	3	Dez.	1921	IV	1078				
Domingo	4	Dez.	1921	IV	1079	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- Fragmento: “Gente Complicada.” 2- Poema: “A Carolina.” 3- Poema: “A Minha Neta.” 4- Fragmento: “O caráter.”	1- Julio Dantas. 2- Machado de Assis. 3- Camilo Castelo Branco. 4- Tobias Barreto.	
3ª	6	Dez.	1921	IV	1080				
4ª	7	Dez.	1921	IV	1081				
5ª	8	Dez.	1921	IV	1082				
Sábado	10	Dez.	1921	IV	1083				
Domingo	11	Dez.	1921	IV	1084	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	Fragmento: “O Estouro da baiada.”	Rui Barbosa.	
3ª	13	Dez.	1921	IV	1085				
4ª	14	Dez.	1921	IV	1086				
5ª	15	Dez.	1921	IV	1087				
6ª	16	Dez.	1921	IV	1088				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	17	Dez.	1921	IV	1089				
Domingo	18	Dez.	1921	IV	1090	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- Poema: “Paisagem.” 2- Fragmento: “Poltrões.” 3- Poema: “Ave de Passo.”	1- Francisca Julia. 2- Afrânio Peixoto. 3- Maria Andrés.	
3ª	20	Dez.	1921	IV	1091				
4ª	21	Dez.	1921	IV	1092				
5ª	22	Dez.	1921	IV	1093				
6ª	23	Dez.	1921	IV	1094				
Sábado	24	Dez.	1921	IV	1095				
Domingo	25	Dez.	1921	IV	1096		1-Fragmento: “O Presépio de Natal.” (p. 1). 2- Poema: “O Natal do pobrezinho.” (p. 1). 3- Poema: “Natal.” (p. 1). 4- Fragmento: “O Natal Inglês.” (p. 1).	1- Ramalho Ortigão. 2- Antonio Feliciano de Castilho. 3- Olavo Bilac. 4- Eça de Queiroz.	
3ª	27	Dez.	1921	IV	1097				
4ª	28	Dez.	1921	IV	1098				
5ª	29	Dez.	1921	IV	1099				
6ª	30	Dez.	1921	IV	1100				
Sábado	31	Dez.	1921	IV	1101				
Domingo	1	Jan.	1922	IV	1102	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- Fragmento: “A uma criança.” 2- Fragmento: “O Sabichão.” 3- “Soneto de Natal.” 4- Fragmento: “Os nossos inimigos.”	1- Julio Dantas. 2- Artur Azevedo. 3- Machado de Assis. 4- Padre Antonio Vieira.	
3ª	3	Jan.	1922	IV	1103				
4ª	4	Jan.	1922	IV	1104		Arte: “Guttman Bicho.” (p. 3).	Acácio França.	
5ª	5	Jan.	1922	IV	1105				
6ª	6	Jan.	1922	IV	1106				
Domingo	8	Jan.	1922	IV	1107	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- Crônica: “A Última Encarnação de Fausto e os seus motivos dramáticos.” 2- Fragmento: “Assembléia dos ratos.”	1- Renato Viana. 2- Monteiro Lobato.	
3ª	10	Jan.	1922	IV	1108				
4ª	11	Jan.	1922	IV	1109				
5ª	12	Jan.	1922	IV	1110				
6ª	13	Jan.	1922	IV	1111				
Sábado	14	Jan.	1922	IV	1112				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	15	Jan.	1922	IV	1113	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- Fragmento: No Teatro: “O Amor no século passado.” 2- poema: “Fim.” 3- Fragmento: “A Feia.” 4- Fragmento: “A Arte.”	1- J. M. Macedo. 2- Medeiros e Albuquerque. 3- Afranio Peixoto. 4- Eça de Queiroz.	
3ª	17	Jan.	1922	IV	1114				
4ª	18	Jan.	1922	IV	1115				
5ª	19	Jan.	1922	IV	1116				
6ª	20	Jan.	1922	IV	1117				
Sábado	21	Jan.	1922	IV	1118				
Domingo	22	Jan.	1922	IV	1119	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- Fragmento: “As calças amarelas.” 2- Fragmento: “Perfil de Helena.” 3- poema: “Ser e não ser.” 4- Fragmento: “Religiões.” 5- poema: “Soneto.” 6- Fragmento: “Regimens.”	1- Julio Dantas. 2- Machado de Assis. 3- José Bonifacio. 4- Eça de Queiroz. 5- Medeiros e Albuquerque. 6- Maria Amália Vaz de Carvalho.	
3ª	24	Jan.	1922	IV	1120				
4ª	25	Jan.	1922	IV	1121				
5ª	26	Jan.	1922	IV	1122				
6ª	27	Jan.	1922	IV	1123				
Sábado	28	Jan.	1922	IV	1124				
Domingo	29	Jan.	1922	IV	1125	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- poema: “Os dois pecados.” 2- poema: “Solar Deserto.” 3- Fragmento: “O Luar.”	1- Campoemar. 2- Olavo Bilac. 3- Mario de Alencar.	
3ª	30	Jan.	1922	IV	1126				
4ª	1	Fev.	1922	IV	1127				
5ª	2	Fev.	1922	IV	1128		Fragmento: “O museu do autor de ‘Brás Cubas’.” (p. 01).	Machado de Assis.	
6ª	3	Fev.	1922	IV	1129				
Sábado	4	Fev.	1922	IV	1130				
Domingo	5	Fev.	1922	IV	1131	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- poema: “Provérbio.” 2- poema: “Penetrália.”	1- Corrêa Oliveira. 2- Olavo Bilac.	
3ª	7	Fev.	1922	IV	1132		Fragmento: “Uma Lenda Ubiqua.”	Coelho Neto.	
4ª	8	Fev.	1922	IV	1133				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	9	Fev.	1922	IV	1134				
6ª	10	Fev.	1922	IV	1135				
Sábado	11	Fev.	1922	IV	1136				
Domingo	12	Fev.	1922	IV	1137	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- crítica: “O Divórcio.” 2- poema: “Nostalgia Panteísta.” 3- Fragmento: “Humildade Gloriosa.”	1- José Veríssimo. 2- Augusto de Lima. 3- Humberto de Campos.	
3ª	14	Fev.	1922	IV	1138				
4ª	15	Fev.	1922	IV	1139				
5ª	16	Fev.	1922	IV	1140				
6ª	17	Fev.	1922	IV	1141				
Sábado	18	Fev.	1922	IV	1142				
Domingo	19	Fev.	1922	IV	1143	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	Poema: “Soror Angélica.”	João de Brito.	
3ª	21	Fev.	1922	IV	1144				
4ª	22	Fev.	1922	IV	1145				
5ª	23	Fev.	1922	IV	1146				
6ª	24	Fev.	1922	IV	1147				
Domingo	26	Fev.	1922	IV	1148				
3ª	28	Fev.	1922	IV	1149				
5ª	2	Mar.	1922	IV	1150				
6ª	3	Mar.	1922	IV	1151				
Sábado	4	Mar.	1922	IV	1152				
Domingo	5	Mar.	1922	IV	1153				
3ª	7	Mar.	1922	IV	1154				
4ª	8	Mar.	1922	IV	1155				
5ª	9	Mar.	1922	IV	1156				
6ª	10	Mar.	1922	IV	1157				
Sábado	11	Mar.	1922	IV	1158				
Domingo	12	Mar.	1922	IV	1159				
3ª	14	Mar.	1922	IV	1160				
4ª	15	Mar.	1922	IV	1161				
5ª	16	Mar.	1922	IV	1162				
6ª	17	Mar.	1922	IV	1163				
Sábado	18	Mar.	1922	IV	1164				
Domingo	19	Mar.	1922	IV	1165	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	Poema: “A Tristeza dos Corvos.”	Antonio Nobre.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3 <sup>a</sup>	21	Mar.	1922	IV	1166				
4 <sup>a</sup>	22	Mar.	1922	IV	1167				
5 <sup>a</sup>	23	Mar.	1922	IV	1168				
6 <sup>a</sup>	24	Mar.	1922	IV	1169				
Sábado	25	Mar.	1922	IV	1170				
Domingo	26	Mar.	1922	IV	1171	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- Fragmento: “Energia”. 2- poema: “O poeta.”	1- Coelho Neto. 2- Cruz e Souza.	
3 <sup>a</sup>	28	Mar.	1922	IV	1172				
4 <sup>a</sup>	29	Mar.	1922	IV	1173				
5 <sup>a</sup>	30	Mar.	1922	IV	1174				
6 <sup>a</sup>	31	Mar.	1922	IV	1175				
<b>Domingo</b>	<b>1</b>	<b>Abr.</b>	<b>1923</b>	<b>VI</b>	<b>1472</b>	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- Fragmento: “Coelho Neto a Rui Barbosa.” 2- Fragmento: “Passionários.” 3- “Ser mãe.” 4- Fragmento: “Depois do baile.” (Trecho do ‘Jardim das Oliveiras’).	1- Coelho Neto. 2- Coelho Neto. 3- Coelho Neto. 4- Coelho Neto.	Na Biblioteca, faltam os tomos de Março de 1922 a abril de 1923.
3 <sup>a</sup>	3	Abr.	1923	VI	1473				
4 <sup>a</sup>	4	Abr.	1923	VI	1474				
5 <sup>a</sup>	5	Abr.	1923	VI	1475				
6 <sup>a</sup>	6	Abr.	1923	VI	1476				
Sábado	7	Abr.	1923	VI	1477				
Domingo	8	Abr.	1923	VI	1478	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- Fragmento: “Os dois Amores.” 2- soneto: “Olhos.” 3- soneto: “Estranhas Lágrimas.” 4- Fragmento: “Uma vítima da faceirice.”	1- Julio Dantas. 2- Hermeto Lima 3- Felix Pacheco. 4- Medeiros e Albuquerque.	
3 <sup>a</sup>	10	Abr.	1923	VI	1479				
4 <sup>a</sup>	11	Abr.	1923	VI	1480				
5 <sup>a</sup>	12	Abr.	1923	VI	1481				
6 <sup>a</sup>	13	Abr.	1923	VI	1482				
Sábado	14	Abr.	1923	VI	1483				
3 <sup>a</sup>	17	Abr.	1923	VI	1485				Falta o número 1484.
4 <sup>a</sup>	18	Abr.	1923	VI	1486				
5 <sup>a</sup>	19	Abr.	1923	VI	1487				
6 <sup>a</sup>	20	Abr.	1923	VI	1488				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	22	Abr.	1923	VI	1490	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- Sonetos Brasileiros: “A Morte de Cleópatra”; 2- “Piedade.” 3- Fragmento: “Lençóis.” (Quem te viu e quem te vê!) 4- Fragmento: “A Inconfidência Mineira.” 5- Fragmento: “Os dois credos de Procópio Dias.”	1- Olavo Bilac. 2- Cruz e Souza. 3- Afranio Peixoto. 4- Lemos Brito. 5- Machado de Assis.	Falta o número 1489.
3ª	24	Abr.	1923	VI	1491				
4ª	25	Abr.	1923	VI	1492				
5ª	26	Abr.	1923	VI	1493				
6ª	27	Abr.	1923	VI	1494				
Sábado	28	Abr.	1923	VI	1495				
3ª	1	Mai.	1923	VI	1497				Faltam o número 1496.
5ª	3	Mai.	1923	VI	1498				
Sábado	5	Mai.	1923	VII	1499				
Domingo	6	Mai.	1923	VII	1500	“De Tudo e Para Todos”. (p.3).	1- Sonetos: “Corpo” e “Metempsicose”. 2- Fragmento: “Antigale Ura Syphilis”. 3- Fragmento: “A influência dos déspotas.”	1- Cruz e Souza. 2- Rui Barbosa. 3- Gomes Carrilho.	
3ª	8	Mai.	1923	VII	1501				
Sábado	12	Mai.	1923	VII	1504				Faltam os números 1502 e 1503.
3ª	15	Mai.	1923	VII	1506				Falta o número 1505.
4ª	16	Mai.	1923	VII	1507				
5ª	17	Mai.	1923	VII	1508				
6ª	18	Mai.	1923	VII	1509				
Sábado	19	Mai.	1923	VII	1510				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	20	Mai.	1923	VII	1511	1- “De Tudo e Para Todos”. (p.4).	Notícia sobre as relações literárias Luso-Brasileiras: “Julio Dantas diz a Afranio Peixoto que vem receber um grande banho de luz da Civilização Brasileira.” (p. 1). 1. 1- Poemas: “Musas”, “Soneto.” 1.2- Poema: “Cega.” 1.3- Fragmento: “Cigarras.” 1.4- “Jornalistas.”	1.1-Virginia Victorino. 1.2- Francisca Júlia da Silva. 1.3- Mario de Alencar – Da Academia de Brasileira de Letras. 1.4- Medeiros e Albuquerque.	
3ª	22	Mai.	1923	VII	1512				
4ª	23	Mai.	1923	VII	1513				
5ª	24	Mai.	1923	VII	1514				
6ª	25	Mai.	1923	VII	1515				
Sábado	26	Mai.	1923	VII	1516				
Domingo	27	Mai.	1923	VII	1517	“De Tudo e Para Todos”. (p. 3).	1- Soneto: “A Gonçalves Dias.” 2- “Mitos”.	1- Olavo Bilac. 2- Castro Menezes.	
3ª	29	Mai.	1923	VII	1518				
5ª	31	Mai.	1923	VII	1520				Falta o número 1519.
Sábado	2	Jun.	1923	VII	1521				
Domingo	3	Jun.	1923	VII	1522	“De Tudo e Para Todos”. (p. 3).	1- Fragmento: “O Guarani em alemão.” 2- Poema: “Saudades do Brasil.” 3- “Superioridade.”	1- Pedro Gomes. 2- M. Longo. 3- Maria Amalia Vaz de Carvalho.	
3ª	5	Jun.	1923	VII	1523				
4ª	6	Jun.	1923	VII	1524				
5ª	7	Jun.	1923	VII	1525				
6ª	8	Jun.	1923	VII	1526				
Sábado	9	Jun.	1923	VII	1527				
Domingo	10	Jun.	1923	VII	1528	“De Tudo e Para Todos”. (p. 3).	1- Soneto: “Suprema Ventura.” 2- Soneto: “Sol de Outono.” 3- Fragmento: “A Árvore Que Chora.”	1- Alberto de Oliveira. 2- Emilio de Menezes. 3- Coelho Neto.	
3ª	12	Jun.	1923	VII	1529				
4ª	13	Jun.	1923	VII	1530				
5ª	14	Jun.	1923	VII	1531				
6ª	15	Jun.	1923	VII	1532				



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	17	Jun.	1923	VII	1534	“De Tudo e Para Todos”. (p. 3).	1- Fragmento: “Frases Feitas.” 2- Poemas: “Cleópatra” e “País dos Rouxinóis.” 3- Poema: “Volúpia da Tristeza.”	1- Afranio Peixoto. 2- Francisco de Mattos. 3- Aliomar Balleiro.	Falta o número 1533.
3ª	19	Jun.	1923	VII	1535				
4ª	20	Jun.	1923	VII	1536				
5ª	21	Jun.	1923	VII	1537				
6ª	22	Jun.	1923	VII	1538				
Sábado	23	Jun.	1923	VII	1539		Crônica: “A mulher e o Cão.”	Julio Dantas.	
3ª	26	Jun.	1923	VII	1540				
4ª	27	Jun.	1923	VII	1541				
5ª	28	Jun.	1923	VII	<b>1542</b>				
6ª	29	Jun.	1923	VII	<b>1542</b>				Numeração repetida no número 1542.
2ª	2	Jul.	1923	VII	1545	‘Página Literaria.’ (p. 8).	1- Fragmentos: Literatura Infantil: “O Sonho do Zezito.” (em dois de julho de 1923). 2- Artigo: “Uma Heroína.” 3- “Ode ao Dois de Julho.” 4- “Letra do Hino Nacional.”	1- Roberto Correia. 2- Lemos Brito. 3- Castro Alves. 4- sem ass.	Faltam os números 1543 e 1544.
5ª	5	Jul.	1923	VII	1546				
6ª	6	Jul.	1923	VII	1547	‘Página Literaria.’ (p. ?)	1- Declarações em Homenagem a Castro Alves. 2- Poema: “No Decenário de Castro Alves.” 3- Poema: “Hino Ao Sono.” 4- Fragmento Crítico: “O poeta lírico.” 5- Fragmento Crítico: “Sobre as ‘Vozes d’Africa’.” 6- Fragmento Crítico: “O poeta social.”	1- Rui Barbosa, Joaquim Nabuco e Alberto de Oliveira. 2- Raimundo Correia. 3- Castro Alves. 4- Afranio Peixoto. 5- José Veríssimo. 6- Silvio Romero.	
Sábado	7	Jul.	1923	VII	1548	‘Página Literaria.’ (p. ?)	“As Comemorações do Centenário.” (O dia de Glória de Castro Alves).	Sem ass.	
Domingo	8	Jul.	1923	VII	1549				
4ª	11	Jul.	1923	VII	1551				Falta o número 1550
5ª	12	Jul.	1923	VII	1552				
6ª	13	Jul.	1923	VII	1553				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	17	Jul.	1923	VII	1555				Falta o número 1554.
4ª	18	Jul.	1923	VII	1556				
5ª	19	Jul.	1923	VII	1557				
6ª	20	Jul.	1923	VII	1558				
Sábado	21	Jul.	1923	VII	1559				
Domingo	22	Jul.	1923	VII	1560				
3ª	24	Jul.	1923	VII	1561				
4ª	25	Jul.	1923	VII	1562				
5ª	26	Jul.	1923	VII	1563				
6ª	27	Jul.	1923	VII	1564				
Sábado	28	Jul.	1923	VII	1565		1- Fragmento: "O poeta." (p.1). 2- Fragmento: "Um homem feliz." (p. 7). 3- Fragmento: "Ela." 4- Sonetos: "Feia"; "A Carta"; "Quand on me S'aime plus" e "A Luva." (p. 7).	1- Humberto de Campos. 2- Julio Dantas. 3- Julio Dantas. 4-Julio Dantas.	
3ª	31	Jul.	1923	VII	1566				
4ª	1	Ago.	1923	VII	1567		Soneto a Julio Dantas: "Saudação de um poeta." (p. 1).	Alvaro Reis.	
5ª	2	Ago.	1923	VII	1568				
Sábado	4	Ago.	1923	VII	1570				Falta o número 1569.
Domingo	5	Ago.	1923	VII	1571				
4ª	8	Ago.	1923	VII	1573				Falta o número 1572.
6ª	10	Ago.	1923	VII	1575		Fragmento: "O Centenário de Gonçalves Dias." (p. 1).	Carvalho Guimarães.	Falta o número 1574.
Sábado	11	Ago.	1923	VII	1576				
Domingo	12	Ago.	1923	VII	1577				
3ª	14	Ago.	1923	VII	1578		Notícia: "O 1º Centenário de Gonçalves Dias." (p. 1).		
4ª	15	Ago.	1923	VII	1579				
6ª	17	Ago.	1923	VII	1580				
Sábado	18	Ago.	1923	VII	1581				
3ª	21	Ago.	1923	VII	1583				Falta o número 1582.
4ª	22	Ago.	1923	VII	1584				
5ª	23	Ago.	1923	VII	1585				
6ª	24	Ago.	1923	VII	1586				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	25	Ago.	1923	VII	1587				
Domingo	26	Ago.	1923	VII	1588				
3 <sup>a</sup>	28	Ago.	1923	VII	1589				
4 <sup>a</sup>	29	Ago.	1923	VII	1590				
5 <sup>a</sup>	30	Ago.	1923	VII	1591				
6 <sup>a</sup>	31	Ago.	1923	VII	1592				
Sábado	1	Set.	1923	VII	1593				Faltam os meses de outubro, novembro e dezembro de 1923.

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3 <sup>a</sup>	01	Jan.	1924	VIII	1594				
5 <sup>a</sup>	03	Jan.	1924	VIII	1595				
6 <sup>a</sup>	04	Jan.	1924	VIII	1596				
Sábado	05	Jan.	1924	VIII	1597				
Domingo	06	Jan.	1924	VIII	1598				
3 <sup>a</sup>	08	Jan.	1924	VIII	1599				
4 <sup>a</sup>	09	Jan.	1924	VIII	1600				
5 <sup>a</sup>	10	Jan.	1924	VIII	1601				
6 <sup>a</sup>	11	Jan.	1924	VIII	1602				
Sábado	12	Jan.	1924	VIII	1603				
Domingo	13	Jan.	1924	VIII	1604				
3 <sup>a</sup>	15	Jan.	1924	VIII	1605	'Registro Literário'	"Rosas de Malherbe" (p.2)		
4 <sup>a</sup>	16	Jan.	1924	VIII	1606				
5 <sup>a</sup>	17	Jan.	1924	VIII	1607				
6 <sup>a</sup>	18	Jan.	1924	VIII	1608				
Sábado	19	Jan.	1924	VIII	1609		1- Notícia: Castelo de Ilusão "A próxima aparição do livro de Francisco de Matos" (p.1) 2- Soneto: "Sóror Tereza da Felicidade" (p.1)		
Domingo	20	Jan.	1924	VIII	1610				
2 <sup>a</sup>	21	Jan.	1924	VIII	1611				
4 <sup>a</sup>	23	Jan.	1924	VIII	1612				
5 <sup>a</sup>	24	Jan.	1924	VIII	1613				
6 <sup>a</sup>	25	Jan.	1924	VIII	1614				
Sábado	26	Jan.	1924	VIII	1615				
Domingo	27	Jan.	1924	VIII	1616				
3 <sup>a</sup>	29	Jan.	1924	VIII	1617				
4 <sup>a</sup>	30	Jan.	1924	VIII	1618				
5 <sup>a</sup>	31	Jan.	1924	VIII	1619				
6 <sup>a</sup>	01	Fev.	1924	VIII	1620				
Sábado	02	Fev.	1924	VIII	1621				
Domingo	03	Fev.	1924	VIII	1622				
3 <sup>a</sup>	05	Fev.	1924	VIII	1623				
4 <sup>a</sup>	06	Fev.	1924	VIII	1624				
5 <sup>a</sup>	07	Fev.	1924	VIII	1625				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	08	Fev.	1924	VIII	1626				
Sábado	09	Fev.	1924	VIII	1627				
Domingo	10	Fev.	1924	VIII	1628				
3ª	12	Fev.	1924	VIII	1629				
4ª	13	Fev.	1924	VIII	1630				
5ª	14	Fev.	1924	VIII	1631				
6ª	15	Fev.	1924	VIII	1632				
Sábado	16	Fev.	1924	VIII	1633				
Domingo	17	Fev.	1924	VIII	1634				
3ª	19	Fev.	1924	VIII	1635				
4ª	20	Fev.	1924	VIII	1636				
5ª	21	Fev.	1924	VIII	1637				
6ª	22	Fev.	1924	VIII	1638				
Sábado	23	Fev.	1924	VIII	1639				
Domingo	24	Fev.	1924	VIII	1640				
3ª	26	Fev.	1924	VIII	1641				
4ª	27	Fev.	1924	VIII	1642				
5ª	28	Fev.	1924	VIII	1643				
6ª	29	Fev.	1924	VIII	1644				
Sábado	01	Mar.	1924	VIII	1645				
Domingo	02	Mar.	1924	VIII	1646				
3ª	04	Mar.	1924	VIII	1647				
5ª	06	Mar.	1924	VIII	1648				
6ª	07	Mar.	1924	VIII	1649				
Sábado	08	Mar.	1924	VIII	1650				
Domingo	09	Mar.	1924	VIII	1651				
3ª	11	Mar.	1924	VIII	1652				
4ª	12	Mar.	1924	VIII	1653				
5ª	13	Mar.	1924	VIII	1654				
6ª	14	Mar.	1924	VIII	1655				
Sábado	15	Mar.	1924	VIII	1656				
Domingo	16	Mar.	1924	VIII	1657				
3ª	18	Mar.	1924	VIII	1658				
4ª	19	Mar.	1924	VIII	1659				
5ª	20	Mar.	1924	VIII	1660				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	21	Mar.	1924	VIII	1661				
Sábado	22	Mar.	1924	VIII	1662				
Domingo	23	Mar.	1924	VIII	1663				
4ª	26	Mar.	1924	VIII	1665				Não consta o nº1664
5ª	27	Mar.	1924	VIII	1666				
6ª	28	Mar.	1924	VIII	1667				
Sábado	29	Mar.	1924	VIII	1668				
Domingo	30	Mar.	1924	VIII	1669				
3ª	01	Abr.	1924	VIII	1670				
4ª	02	Abr.	1924	VIII	1671				
5ª	03	Abr.	1924	VIII	1672				
6ª	04	Abr.	1924	VIII	1673				
Sábado	05	Abr.	1924	VIII	1674				
Domingo	06	Abr.	1924	VIII	1675	“Para todos...” (p.3)	1- Poema: “Regia Nave” (p.3) 2- Poema: “VESUVIO” (p.3)	-1 Alvaro Reis -2 João Dornas Filho	
3ª	08	Abr.	1924	VIII	1676				
4ª	09	Abr.	1924	VIII	1677				
5ª	10	Abr.	1924	VIII	1678				
6ª	11	Abr.	1924	VIII	1679				
Sábado	12	Abr.	1924	VIII	1680				
Domingo	13	Abr.	1924	VIII	1681	“Para todos...” (p.3)	1- Soneto (Obras-primas do soneto brasileiro): “Coração” e “Palavras” (p.3) 2- Poema: “Meus livros” (p.3)	1- Olavo Bilac 2- Antonio Sá	
3ª	15	Abr.	1924	VIII	1682				
4ª	16	Abr.	1924	VIII	1683				
6ª	18	Abr.	1924	VIII	1685		Poesia: “Martírio e Redenção” (p.1)	Álvaro Reis	Não consta o nº1684
3ª	22	Abr.	1924	VIII	1687				Não consta o nº1686
4ª	23	Abr.	1924	VIII	1688				
5ª	24	Abr.	1924	VIII	1689				
6ª	25	Abr.	1924	VIII	1690				
Sábado	26	Abr.	1924	VIII	1691				
Domingo	27	Abr.	1924	VIII	1692				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	29	Abr.	1924	VIII	1693				
4ª	30	Abr.	1924	VIII	1694				
5ª	01	Mai.	1924	VIII	1695				
Sábado	03	Mai.	1924	VIII	1696				
Domingo	04	Mai.	1924	VIII	1697		Poema: "O Imparcial" (p.1)	Francisco de Matos	
3ª	06	Mai.	1924	VIII	1698				
4ª	07	Mai.	1924	VIII	1699				
5ª	08	Mai	1924	VII	1700				Erro do jornal: passou do ANO VIII para o ANO VII
6ª	09	Mai.	1924	VII	1701				
Sábado	10	Mai.	1924	VII	1702				
Domingo	11	Mai.	1924	VII	1703				
3ª	13	Mai.	1924	VII	1704				
4ª	14	Mai.	1924	VII	1705				
5ª	15	Mai.	1924	VII	1706				
6ª	16	Mai.	1924	VII	1707				
Sábado	17	Mai.	1924	VII	1708				
Domingo	18	Mai.	1924	VII	1709				
3ª	20	Mai.	1924	VII	1710				
4ª	21	Mai.	1924	VII	1711				
5ª	22	Mai.	1924	VII	1712				
6ª	23	Mai.	1924	VII	1713				
Sábado	24	Mai.	1924	VII	1714				
Domingo	25	Mai.	1924	VII	1715				
3ª	27	Mai.	1924	VII	1716				
5ª	29	Mai.	1924	VII	1718				Não consta o nº1717
Sábado	31	Mai.	1924	VII	1720				Não consta o nº1719
Domingo	01	Jun.	1924	VII	1721				
3ª	03	Jun.	1924	VII	1722				
4ª	04	Jun.	1924	VII	1723				
5ª	05	Jun.	1924	VII	1724				
6ª	06	Jun.	1924	VII	1725				
Sábado	07	Jun.	1924	VII	1726				
Domingo	08	Jun.	1924	VII	1727				
3ª	10	Jun.	1924	VII	1728				
4ª	11	Jun.	1924	VII	1729				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	13	Jun.	1924	VII	1731				Não consta o nº1730
Sábado	14	Jun.	1924	VII	1732				
6ª	20	Jun.	1924	VII	1737				Não constam os nº 1733, 1734, 1735, 1736.
Sábado	28	Jun.	1924	VII	1743				Não constam os nº1738, 1739, 1740, 1741 e 1742.
Domingo	29	Jun.	1924	VII	1744				
3ª	01	Jul.	1924	VII	1745				
4ª	02	Jul.	1924	VII	1746				
5ª	03	Jul.	1924	VII	1747				
6ª	04	Jul.	1924	VII	1748				
Sábado	05	Jul.	1924	VII	1749				
Domingo	06	Jul.	1924	VII	1750				
3ª	08	Jul.	1924	VII	1751				
4ª	09	Jul.	1924	VII	1752				
5ª	10	Jul.	1924	VII	1753				
6ª	11	Jul.	1924	VII	1754				
Sábado	12	Jul.	1924	VII	1755				
Domingo	13	Jul.	1924	VII	1756				
3ª	15	Jul.	1924	VII	1757				
4ª	16	Jul.	1924	VII	1758				
5ª	17	Jul.	1924	VII	1759				
6ª	18	Jul.	1924	VII	1760				
Sábado	19	Jul.	1924	VII	1761				
3ª	22	Jul.	1924	VII	1763				Não consta o nº1762
4ª	23	Jul.	1924	VII	1764				
5ª	24	Jul.	1924	VII	1765				
6ª	25	Jul.	1924	VII	1766				
Sábado	26	Jul.	1924	VII	1767				
Domingo	27	Jul.	1924	VII	1768		Fragmento: “A Crítica”. Na Arte e na Vida (p.2)	Acacio França	
3ª	29	Jul.	1924	VII	1769				
4ª	30	Jul.	1924	VII	1770				
5ª	31	Jul.	1924	VII	1771				
6ª	01	Ago.	1924	VII	1772				
Sábado	02	Ago.	1924	VII	1773				
3ª	05	Ago.	1924	VII	1775				Não consta o nº1774
4ª	06	Ago.	1924	VII	1776				



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	07	Ago.	1924	VII	1777				
6ª	08	Ago.	1924	VII	1778				
Sábado	09	Ago.	1924	VII	1779				
Domingo	10	Ago.	1924	VII	1780				
3ª	12	Ago.	1924	VII	1781				
4ª	13	Ago.	1924	VII	1782				
5ª	14	Ago.	1924	VII	1783				
Sábado	16	Ago.	1924	VII	1785				Não consta o nº1784
3ª	19	Ago.	1924	VII	1787				Não consta o nº1786
4ª	20	Ago.	1924	VII	1788				
5ª	21	Ago.	1924	VII	1789				
6ª	22	Ago.	1924	VII	1790				
Sábado	23	Ago.	1924	VII	1791				
Domingo	24	Ago.	1924	VII	1792				
3ª	26	Ago.	1924	VII	1793				
4ª	27	Ago.	1924	VII	1794				
5ª	28	Ago.	1924	VII	1795				
6ª	29	Ago.	1924	VII	1796				
Sábado	30	Ago.	1924	VII	1797				
Domingo	31	Ago.	1924	VII	1798				
3ª	02	Set.	1924	VII	1799				
4ª	03	Set.	1924	VII	1800				
5ª	04	Set.	1924	VII	1801				
6ª	05	Set.	1924	VII	1802				
Sábado	06	Set.	1924	VII	1803				
Domingo	07	Set.	1924	VII	1804		Poesia: "Versos ao Sol..." (p.3)	Elias Sobrinho	
3ª	09	Set.	1924	VII	1805				
4ª	10	Set.	1924	VII	1806				
5ª	11	Set.	1924	VII	1807				
Domingo	14	Set.	1924	VII	1810				Não constam os nº1808 e 1809
2ª	15	Set.	1924	VII	1811		1- Poema: "Príncipe de Piemonte" (p.1) 2- "Itália" (p.1) 3- Poema Italiano: "Verso IL Tramonto" (p.3)	1-Roberto Correia 2-Álvaro Reis 3- ANNA SCALERA	
3ª	16	Set.	1924	VII	1812				
4ª	17	Set.	1924	VII	1813				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	18	Set.	1924	VII	1814				
6ª	19	Set.	1924	VII	1815				
Sábado	20	Set.	1924	VII	1816				
3ª	23	Set.	1924	VII	1818				Não consta o nº1817
4ª	24	Set.	1924	VII	1819				
5ª	25	Set.	1924	VII	1820				
6ª	26	Set.	1924	VII	1821				
Sábado	27	Set.	1924	VII	1822				
3ª	30	Set.	1924	VII	1824				Não consta o nº1823
4ª	01	Out.	1924	VII	1825				
5ª	02	Out.	1924	VII	1826				
6ª	03	Out.	1924	VII	1827				
Sábado	04	Out.	1924	VII	1828				
Domingo	05	Out.	1924	VII	1829				
3ª	07	Out.	1924	VII	1830				
4ª	08	Out.	1924	VII	1831				
5ª	09	Out.	1924	VII	1832				
6ª	10	Out.	1924	VII	1833				
Sábado	11	Out.	1924	VII	1834				
Domingo	12	Out.	1924	VII	1835				
3ª	14	Out.	1924	VII	1836				
4ª	15	Out.	1924	VII	1837				
6ª	17	Out.	1924	VII	1839				Não consta o nº1838
Sábado	18	Out.	1924	VII	1840				
4ª	22	Out.	1924	VII	1843				Não constam os nº1841 e1842
5ª	23	Out.	1924	VII	1844				
6ª	24	Out.	1924	VII	1845				
Sábado	25	Out.	1924	VII	1846				
Domingo	26	Out.	1924	VII	1847				
3ª	28	Out.	1924	VII	1848				
4ª	29	Out.	1924	VII	1849				
6ª	31	Out.	1924	VII	1851				Não consta o nº1850
Domingo	02	Nov.	1924	VII	1853				Não consta o nº1852
3ª	04	Nov.	1924	VII	1854				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	06	Nov.	1924	VII	1856				Não consta o nº1855
Sábado	08	Nov.	1924	VII	1858				Não consta o nº1857
Domingo	09	Nov.	1924	VII	1859				
3ª	11	Nov.	1924	VII	1860				
4ª	12	Nov.	1924	VII	1861				
Domingo	16	Nov.	1924	VII	1865		Notícia: “A poesia em declínio”	Alves de Souza	Não consta os nº1862, 1863 e 1864.
3ª	18	Nov.	1924	VII	1866				
6ª	21	Nov.	1924	VII	1869				Não consta os nº1867 e 1868
Sábado	22	Nov.	1924	VII	1870				
Domingo	23	Nov.	1924	VII	1871				
3ª	25	Nov.	1924	VII	1872				
4ª	26	Nov.	1924	VII	1873				
5ª	27	Nov.	1924	VII	1874				
6ª	28	Nov.	1924	VII	1875				
Sábado	29	Nov.	1924	VII	1876				
Domingo	30	Nov.	1924	VII	1877				
3ª	02	Dez.	1924	VII	1878				
4ª	03	Dez.	1924	VII	1879				
5ª	04	Dez.	1924	VII	1880				
6ª	05	Dez.	1924	VII	1881				
Sábado	06	Dez.	1924	VII	1882				
Domingo	07	Dez.	1924	VII	1883				
3ª	09	Dez.	1924	VII	1884				
4ª	10	Dez.	1924	VII	1885				
5ª	11	Dez.	1924	VII	1886				
6ª	12	Dez.	1924	VII	1887				
Sábado	13	Dez.	1924	VII	1888				
Domingo	14	Dez.	1924	VII	1889				
3ª	16	Dez.	1924	VII	1890				
4ª	17	Dez.	1924	VII	1891		Poema: “Sacadura Cabral” (Ao Coração da gloriosa Pátria de Camões) (p.1)	Roberto Correia	
5ª	18	Dez.	1924	VII	1892		Poema: “Petion de Vilar” (p.2)	Argilêo Silva	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	19	Dez.	1924	VII	1893				
Sábado	20	Dez.	1924	VII	1894				
Domingo	21	Dez.	1924	VII	1895				
3ª	23	Dez.	1924	VII	1896				
5ª	25	Dez.	1924	VII	1898		1- Poema: “Natal” (p.1) 2- Homenagem a Olavo Bilac: “O saudoso poeta brasileiro” (p.5)	1-Olavo Bilac 2- Eça de Queiroz	Não consta o nº1897
Sábado	27	Dez.	1924	VII	1899				
Domingo	28	Dez.	1924	VII	1900				
3ª	30	Dez.	1924	VII	1901				
4ª	31	Dez.	1924	VII	1902				
<b>5ª</b>	<b>01</b>	<b>Jan.</b>	<b>1925</b>	<b>VIII</b>	<b>1903</b>				<b>Erro corrigido: ANO VIII</b>
Sábado	03	Jan.	1925	VIII	1904				
Domingo	04	Jan.	1925	VIII	1905				
3ª	06	Jan.	1925	VIII	1906				
5ª	08	Jan.	1925	VIII	1907				
6ª	09	Jan.	1925	VIII	1908				
Sábado	10	Jan.	1925	VIII	1909				
Domingo	11	Jan.	1925	VIII	1910	3- “Prosa e Verso” (p.5)	1- Poema: “O Eco” (p.2) 2- “Trovas” (p.2)  3.1- “Confere” (p.5)  3.2- “Natal” (p.5)  3.3- Fragmentos de uma Charge:”A porta de Sloper” (p.5)  3.4- Fragmento: “Incentivo a vocação Artística” (p.5)	1-Álvaro Reis 2-Adelmar Tavares 3.1-Roberto Correia 3.2-Artur de Sales 3.3-Saboya Ribeiro 3.4-Coelho Neto	
3ª	13	Jan.	1925	VIII	1911				
4ª	14	Jan.	1925	VIII	1912				
5ª	15	Jan.	1925	VIII	1913				
6ª	16	Jan.	1925	VIII	1914				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	17	Jan.	1925	VIII	1915				
Domingo	18	Jan.	1925	VIII	1916	1- "Prosa e Verso" (p.6)	1.1- "A mulher" (p.6) 1.2- "OMNISONO" (p.6) 1.3- Fragmento: "O Toque do Aragão" (p.6) 1.4- Fragmento: "Amor" (p.6)  1.5- Fragmento: "À artística Margarida" (p.6) 1.6- Fragmento: "À minha pena nova" (p.6) 1.7- Poema: "Na amurada de um velho cais..."(Poetas Novos) (p.6) 1.8- Poema: "Ribelot" (p.6) 1.9- Poema: "TROVA" (p.6)	1.1 e 1.2- De Hermes Fontes 1.3- Hermeto Lima 1.4- Rabindranat Tagore 1.5- Carlos Ribeiro 1.6- Rafael Barbosa 1.7- A Castro Ribeiro Filho 1.8 e 1.9- Francisco de Matos	
3ª	20	Jan.	1925	VIII	1917				
4ª	21	Jan.	1925	VIII	1918				
5ª	22	Jan.	1925	VIII	1919				
6ª	23	Jan.	1925	VIII	1920				
Sábado	24	Jan.	1925	VIII	1921				
Domingo	25	Jan.	1925	VIII	1922	1- "Prosas e Versos" (p.5)	1.1- Fragmento: "Uma Página" (p.5) 1.2- Poema: "CHOMO" (p.5) 1.3- Poema: "Trova" (p.5) 1.4- Poema: "Aniquilamento" (p.5) 1.5- Poema: "Meio Dia" (p.5) 1.6- Fragmento: "A volta das andorinhas" (p.5)	1.1-De Castro Menezes 1.2- J. D. 1.3- Ademar Tavares 1.4- J. Didier Filho 1.5- Alfredo Lemos 1.6- Rui Barbosa	
3ª	27	Jan.	1925	VIII	1923				
4ª	28	Jan.	1925	VIII	1924				
5ª	29	Jan.	1925	VIII	1925				
6ª	30	Jan.	1925	VIII	1926				
Sábado	31	Jan.	1925	VIII	1927				
Domingo	01	Fev.	1925	VIII	1928	1- "Prosa e Verso" (p.5)	1.1- Fragmento: "O Poeta da Arlequinada" (p.5) 1.2- "Num Leque" (p.5) 1.3- Poesia: "Enfim" (Poetas Velhos) (p.5) 1.4- Poesia: "A quem eu sei" (p.5)	1.1- Julio Dantas  1.2- Teixeira Barros 1.3- Xavier Marques 1.4- Aloysio de Carvalho	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	03	Fev.	1925	VIII	1929				
4ª	04	Fev.	1925	VIII	1930				
5ª	05	Fev.	1925	VIII	1931				
6ª	06	Fev.	1925	VIII	1932				
Sábado	07	Fev.	1925	VIII	1933				
Domingo	08	Fev.	1925	VIII	1934		Crítica a Castro Alves: "Ruínas Eternas" (p.1)	Sem autor	
3ª	10	Fev.	1925	VIII	1935				
4ª	11	Fev.	1925	VIII	1936				
5ª	12	Fev.	1925	VIII	1937				
6ª	13	Fev.	1925	VIII	1938				
Sábado	14	Fev.	1925	VIII	1939				
Domingo	15	Fev.	1925	VIII	1940				
3ª	17	Fev.	1925	VIII	1941				
4ª	18	Fev.	1925	VIII	1942				
5ª	19	Fev.	1925	VIII	1943				
6ª	20	Fev.	1925	VIII	1944				
Sábado	21	Fev.	1925	VIII	1945				
Domingo	22	Fev.	1925	VIII	1946		Músicas de Carnaval		
3ª	24	Fev.	1925	VIII	1947				
5ª	26	Fev.	1925	VIII	1948				
6ª	27	Fev.	1925	VIII	1949				
Sábado	28	Fev.	1925	VIII	1950				
Domingo	01	Mar.	1925	VIII	1951				
3ª	03	Mar.	1925	VIII	1952				
4ª	04	Mar.	1925	VIII	1953				
5ª	05	Mar.	1925	VIII	1954				
6ª	06	Mar.	1925	VIII	1955				
Sábado	07	Mar.	1925	VIII	1956				
Domingo	08	Mar.	1925	VIII	1957				
2ª	09	Mar.	1925	VIII	1958				
3ª	10	Mar.	1925	VIII	1959				
4ª	11	Mar.	1925	VIII	1960				
5ª	12	Mar.	1925	VIII	1961				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	13	Mar.	1925	VIII	1962				
Sábado	14	Mar.	1925	VIII	1963				
Domingo	15	Mar.	1925	VIII	1964				
2ª	16	Mar.	1925	VIII	1965				
3ª	17	Mar.	1925	VIII	1966				
4ª	18	Mar.	1925	VIII	1967				
5ª	19	Mar.	1925	VIII	1968				
6ª	20	Mar.	1925	VIII	1969				
Sábado	21	Mar.	1925	VIII	1970				
Domingo	22	Mar.	1925	VIII	1971				
3ª	24	Mar.	1925	VIII	1972				
4ª	25	Mar.	1925	VIII	1973				
5ª	26	Mar.	1925	VIII	1974				
6ª	27	Mar.	1925	VIII	1975				
Sábado	28	Mar.	1925	VIII	1976				
Domingo	29	Mar.	1925	VIII	1977				
3ª	31	Mar.	1925	VIII	1978				
4ª	01	Abr.	1925	VIII	1979				
5ª	02	Abr.	1925	VIII	1980				
6ª	03	Abr.	1925	VIII	1981				
Sábado	04	Abr.	1925	VIII	1982				
Domingo	05	Abr.	1925	VIII	1983				
3ª	07	Abr.	1925	VIII	1984				
4ª	08	Abr.	1925	VIII	1985				
5ª	09	Abr.	1925	VIII	1986				
6ª	10	Abr.	1925	VIII	1987				
Domingo	12	Abr.	1925	VIII	1988				
3ª	14	Abr.	1925	VIII	1989				
4ª	15	Abr.	1925	VIII	1990				
5ª	16	Abr.	1925	VIII	1991				
6ª	17	Abr.	1925	VIII	1992				
Sábado	18	Abr.	1925	VIII	1993				
Domingo	19	Abr.	1925	VIII	1994				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	21	Abr.	1925	VIII	1995				
4ª	22	Abr.	1925	VIII	1996				
5ª	23	Abr.	1925	VIII	1997		1- Poesia: “Musa Pedestre” (p.2) 2- Poema: “O Corvo” Ao Julio de Carvalho (p.3)	1- Silvio Rizzi 2- Mauricio D’Avila	
6ª	24	Abr.	1925	VIII	1998				
Sábado	25	Abr.	1925	VIII	1999				
Domingo	26	Abr.	1925	VIII	2000				
3ª	28	Abr.	1925	VIII	2001				
4ª	29	Abr.	1925	VIII	2002				
5ª	30	Abr.	1925	VIII	2003				
6ª	01	Mai.	1925	VIII	2004				
Sábado	02	Mai.	1925	VIII	2005				
Domingo	03	Mai.	1925	VIII	2006				
2ª	04	Mai.	1925	VIII	2007		1- Fragmento: “A Aia” (p.9) 2- Fragmento Madeira: “A ilha dos Amores” (p.11) 3- Fragmento: “A Tua Consciência” (p.21) 4- Poema: “JUSTITIA” (p.21) 5- Soneto: “Muniz Barreto e a sua maravilhosa repentividade poética”	1-Eça de Queiroz 2-Alexandre Albuquerque 3-Roberto Correia 4-PETION de Velar 5-Sem ass.	
3ª	05	Mai.	1925	VIII	2008				
4ª	06	Mai.	1925	VIII	2009				
5ª	07	Mai.	1925	VIII	2010				
6ª	08	Mai.	1925	VIII	2011				
Sábado	09	Mai.	1925	VIII	2012				
Domingo	10	Mai.	1925	VIII	2013				
3ª	12	Mai.	1925	VIII	2014				
4ª	13	Mai.	1925	VIII	2015				
5ª	14	Mai.	1925	VIII	2016				
6ª	15	Mai.	1925	VIII	2017				
Sábado	16	Mai.	1925	VIII	2018				
3ª	19	Mai.	1925	VIII	2020				Não consta o n°2019



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	20	Mai.	1925	VIII	2021				
5ª	21	Mai.	1925	VIII	2022				
6ª	22	Mai.	1925	VIII	2023				
Sábado	23	Mai.	1925	VIII	2024				
Domingo	24	Mai.	1925	VIII	2025				
3ª	26	Mai.	1925	VIII	2026				
4ª	27	Mai.	1925	VIII	2027				
5ª	28	Mai.	1925	VIII	2028				
6ª	29	Mai.	1925	VIII	2029				
Sábado	30	Mai.	1925	VIII	2030				
Domingo	31	Mai.	1925	VIII	2031				
2ª	01	Jun.	1925	VIII	2032		Crônica: Jornal Intimo "Um perfil de mulher" (p.5)	Mauricio D'Avila	
3ª	02	Jun.	1925	VIII	2033				
4ª	03	Jun.	1925	VIII	2034				
5ª	04	Jun.	1925	VIII	2035				
6ª	05	Jun.	1925	VIII	2036				
Sábado	06	Jun.	1925	VIII	2037				
Domingo	07	Jun.	1925	VIII	2038				
2ª	08	Jun.	1925	VIII	2039				
3ª	09	Jun.	1925	VIII	2040				
4ª	10	Jun.	1925	VIII	2041				
5ª	11	Jun.	1925	VIII	2042				
6ª	12	Jun.	1925	VIII	2043				
Sábado	13	Jun.	1925	VIII	2044				
Domingo	14	Jun.	1925	VIII	2045				
2ª	15	Jun.	1925	VIII	2046				
3ª	16	Jun.	1925	VIII	2047				
4ª	17	Jun.	1925	VIII	2048				
5ª	18	Jun.	1925	VIII	2049				
6ª	19	Jun.	1925	VIII	2050				
Sábado	20	Jun.	1925	VIII	2051				
Domingo	21	Jun.	1925	VIII	2052				
3ª	23	Jun.	1925	VIII	2053				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	24	Jun.	1925	VIII	2054		Poema: "O milagre de São João" (lenda) (p.5)	Petion de Vilar	
5ª	25	Jun.	1925	VIII	2055				
6ª	26	Jun.	1925	VIII	2056				
Sábado	27	Jun.	1925	VIII	2057				
Domingo	28	Jun.	1925	VIII	2058				
3ª	30	Jun.	1925	VIII	2059				
4ª	01	Jul.	1925	VIII	2060				
5ª	02	Jul.	1925	VIII	2061		1- Poema: "Ode ao Dois de Julho" (p.3) 2- Poema: "Ode ao Brasil do Futuro" (p.3) 3- Poema: "Ode à Bahia e à Pátria" (p.3)	1- Castro Alves 2- Victor Hugo 3- Roberto Correia	
Sábado	04	Jul.	1925	VIII	2062				
Domingo	05	Jul.	1925	VIII	2063				
3ª	07	Jul.	1925	VIII	2064				
4ª	08	Jul.	1925	VIII	2065				
5ª	09	Jul.	1925	VIII	2066				
6ª	10	Jul.	1925	VIII	2067				
Sábado	11	Jul.	1925	VIII	2068				
Domingo	12	Jul.	1925	VIII	2069				
3ª	14	Jul.	1925	VIII	2070				
4ª	15	Jul.	1925	VIII	2071				
5ª	16	Jul.	1925	VIII	2072				
6ª	17	Jul.	1925	VIII	2073				
Sábado	18	Jul.	1925	VIII	2074				
Domingo	19	Jul.	1925	VIII	2075				
3ª	21	Jul.	1925	VIII	2076				
4ª	22	Jul.	1925	VIII	2077				
5ª	23	Jul.	1925	VIII	2078				
6ª	24	Jul.	1925	VIII	2079				
Sábado	25	Jul.	1925	VIII	2080				
Domingo	26	Jul.	1925	VIII	2081				
2ª	27	Jul.	1925	VIII	2082				
3ª	28	Jul.	1925	VIII	2083				
4ª	29	Jul.	1925	VIII	2084				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	30	Jul.	1925	VIII	2085				
6ª	31	Jul.	1925	VIII	2086				
Sábado	01	Ago.	1925	VIII	2087				
Domingo	02	Ago.	1925	VIII	2088				
3ª	04	Ago.	1925	VIII	2089				
4ª	05	Ago.	1925	VIII	2090				
5ª	06	Ago.	1925	VIII	2091				
6ª	07	Ago.	1925	VIII	2092				
Sábado	08	Ago.	1925	VIII	2093				
Domingo	09	Ago.	1925	VIII	2094				
2ª	10	Ago.	1925	VIII	2095				
3ª	11	Ago.	1925	VIII	2096				
4ª	12	Ago.	1925	VIII	2097				
5ª	13	Ago.	1925	VIII	2098				
6ª	14	Ago.	1925	VIII	2099				
Sábado	15	Ago.	1925	VIII	2100				
Domingo	16	Ago.	1925	VIII	2101				
3ª	18	Ago.	1925	VIII	2102				
4ª	19	Ago.	1925	VIII	2103				
5ª	20	Ago.	1925	VIII	2104				
6ª	21	Ago.	1925	VIII	2105				
Sábado	22	Ago.	1925	VIII	2106				
Domingo	23	Ago.	1925	VIII	2107				
2ª	24	Ago.	1925	VIII	2108	1- “Verso e Prosa” (p.3)	1.1- Poema: “Dentre Velhos Papéis” (p.3) 1.2- Poema: “Sans Souci” (p.3) 1.3- Poema: “Otila” (p.3) 1.4-Poema: “Fernão Dias Paes Leme” (p.3) 1.5- Poema: “ <b>Incontenplado</b> ” (p.3) 1.6- Poema: “Visão Pagã” (p.3) 1.7- Poema: “Paradoxo” (p.3) 1.8- Fragmento: “O Amor e a Alegria de Viver” (p.3) 1.9- Fragmento: “A Coragem das próprias idéias” (p.3)	1.1- Álvaro Reis 1.2- Rafael Barbosa 1.3-Damasceno Filho 1.4- <b>GodofredoFilho</b> 1.5-Aristoteles Gomes 1.6-Carlos de Viveiros 1.7- Roberto Correia 1.8- A. F. 1.9-Carlos Chiacchio	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	25	Ago.	1925	VIII	2109				
4ª	26	Ago.	1925	VIII	2110				
5ª	27	Ago.	1925	VIII	2111				
6ª	28	Ago.	1925	VIII	2112				
Sábado	29	Ago.	1925	VIII	2113				
Domingo	30	Ago.	1925	VIII	2114				
3ª	01	Set.	1925	VIII	2115				
4ª	02	Set.	1925	VIII	2116				
5ª	03	Set.	1925	VIII	2117				
6ª	04	Set.	1925	VIII	2118				
Sábado	05	Set.	1925	VIII	2119				
Domingo	06	Set.	1925	VIII	2120				
2ª	07	Set.	1925	VIII	2121		Poema: "Oração ao Sol" (p.3)	Antero de Vasconcelos	
4ª	09	Set.	1925	VIII	2122				
5ª	10	Set.	1925	VIII	2123				
6ª	11	Set.	1925	VIII	2124				
Sábado	12	Set.	1925	VIII	2125				
Domingo	13	Set.	1925	VIII	2126				
3ª	15	Set.	1925	VIII	2127				
4ª	16	Set.	1925	VIII	2128				
5ª	17	Set.	1925	VIII	2129				
6ª	18	Set.	1925	VIII	2130				
Sábado	19	Set.	1925	VIII	2131				
Domingo	20	Set.	1925	VIII	2132				
3ª	22	Set.	1925	VIII	2133				
4ª	23	Set.	1925	VIII	2134				
5ª	24	Set.	1925	VIII	2135				
6ª	25	Set.	1925	VIII	2136				
Sábado	26	Set.	1925	VIII	2137				
Domingo	27	Set.	1925	VIII	2138				
3ª	29	Set.	1925	VIII	2139				
4ª	30	Set.	1925	VIII	2140				
5ª	01	Out.	1925	VIII	2141				
6ª	02	Out.	1925	VIII	2142				
Sábado	03	Out.	1925	VIII	2143				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	04	Out.	1925	VIII	2144				
3ª	06	Out.	1925	VIII	2145				
4ª	07	Out.	1925	VIII	2146				
5ª	08	Out.	1925	VIII	2147				
6ª	09	Out.	1925	VIII	2148				
Sábado	10	Out.	1925	VIII	2149				
Domingo	11	Out.	1925	VIII	2150				
3ª	13	Out.	1925	VIII	2151				
4ª	14	Out.	1925	VIII	2152				
5ª	15	Out.	1925	VIII	2153				
6ª	16	Out.	1925	VIII	2154				
Sábado	17	Out.	1925	VIII	2155				
Domingo	18	Out.	1925	VIII	2156				
3ª	20	Out.	1925	VIII	2157				
4ª	21	Out.	1925	VIII	2158				
5ª	22	Out.	1925	VIII	2159				
6ª	23	Out.	1925	VIII	2160				
Sábado	24	Out.	1925	VIII	2161				
Domingo	25	Out.	1925	VIII	2162				
3ª	27	Out.	1925	VIII	2163				
4ª	28	Out.	1925	VIII	2164				
5ª	29	Out.	1925	VIII	2165				
6ª	30	Out.	1925	VIII	2166				
Sábado	31	Out.	1925	VIII	2167				
Domingo	01	Nov.	1925	VIII	2168				
3ª	03	Nov.	1925	VIII	2169		Fragmento: "Um dia lutuoso da poesia nacional" (O aniversario da morte acidental de Gonçalves Dias) (p.8)	Sem ass.	
4ª	04	Nov.	1925	VIII	2170				
5ª	05	Nov.	1925	VIII	2171				
6ª	06	Nov.	1925	VIII	2172				
Sábado	07	Nov.	1925	VIII	2173				
Domingo	08	Nov.	1925	VIII	2174				
3ª	10	Nov.	1925	VIII	2175				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	11	Nov.	1925	VIII	2176				
5ª	12	Nov.	1925	VIII	2177				
6ª	13	Nov.	1925	VIII	2178				
Sábado	14	Nov.	1925	VIII	2179				
Domingo	15	Nov.	1925	VIII	2180	1- "Prosa e Verso" (p.9)	1.1- Fragmento: "Oásis da Vida" (p.9) 1.2- Poema: "Desencanto" (p.9) 1.3- Poema: "Anchieta" (p.9)	1.1- Carlos Ribeiro 1.2- Rafael Barbosa 1.3- Artur de Sales	
3ª	17	Nov.	1925	VIII	2181				
4ª	18	Nov.	1925	VIII	2182				
5ª	19	Nov.	1925	VIII	2183				
6ª	20	Nov.	1925	VIII	2184				
Sábado	21	Nov.	1925	VIII	2185				
Domingo	22	Nov.	1925	VIII	2186				
3ª	24	Nov.	1925	VIII	2187				
4ª	25	Nov.	1925	VIII	2188				
5ª	26	Nov.	1925	VIII	2189				
6ª	27	Nov.	1925	VIII	2190				
Sábado	28	Nov.	1925	VIII	2191				
Domingo	29	Nov.	1925	VIII	2192				
3ª	31	Nov.	1925	VIII	2193				
4ª	02	Dez.	1925	VIII	2194				
5ª	03	Dez.	1925	VIII	2195				
6ª	04	Dez.	1925	VIII	2196				
Sábado	05	Dez.	1925	VIII	2197				
Domingo	06	Dez.	1925	VIII	2198				
3ª	08	Dez.	1925	VIII	2199				
5ª	10	Dez.	1925	VIII	2200				
6ª	11	Dez.	1925	VIII	2201				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	08	Dez.	1925	VIII	2199				
5ª	10	Dez.	1925	VIII	2200				
6ª	11	Dez.	1925	VIII	2201				
Sábado	12	Dez.	1925	VIII	2202				
Domingo	13	Dez.	1925	VIII	2203				
3ª	15	Dez.	1925	VIII	2204				
4ª	16	Dez.	1925	VIII	2205				
5ª	17	Dez.	1925	VIII	2206				
6ª	18	Dez.	1925	VIII	2207				
Sábado	19	Dez.	1925	VIII	2208				
Domingo	20	Dez.	1925	VIII	2209				
3ª	22	Dez.	1925	VIII	2210				
4ª	23	Dez.	1925	VIII	2211				
5ª	24	Dez.	1925	VIII	2212				
6ª	25	Dez.	1925	VIII	2213		Fragmento: “Prece do Natal” (p.1)	Rui Barbosa	
Domingo	27	Dez.	1925	VIII	2214				
3ª	29	Dez.	1925	VIII	2215		Homenagem a Olavo Bilac. “Aniversário da morte do grande poeta brasileiro”	Sem ass.	
4ª	30	Dez.	1925	VIII	2216				
5ª	31	Dez.	1925	VIII	2217				
<b>6ª</b>	<b>01</b>	<b>Jan.</b>	<b>1926</b>	<b>VIII</b>	<b>2218</b>				
Domingo	03	Jan.	1926	VIII	2219				
3ª	05	Jan.	1926	VIII	2220				
4ª	06	Jan.	1926	VIII	2221				
6ª	08	Jan.	1926	VIII	2222				
Sábado	09	Jan.	1926	VIII	2223				
Domingo	10	Jan.	1926	VIII	2224				
3ª	12	Jan.	1926	VIII	2225				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	13	Jan.	1926	VIII	2226				
5ª	14	Jan.	1926	VIII	2227				
6ª	15	Jan.	1926	VIII	2228				
Sábado	16	Jan.	1926	VIII	2229				
Domingo	17	Jan.	1926	VIII	2230				
3ª	19	Jan.	1926	VIII	2231				
4ª	20	Jan.	1926	VIII	2232				
5ª	21	Jan.	1926	VIII	2233				
6ª	22	Jan.	1926	VIII	2234				
Sábado	23	Jan.	1926	VIII	2235				
Domingo	24	Jan.	1926	VIII	2236				
3ª	26	Jan.	1926	VIII	2237				
4ª	27	Jan.	1926	VIII	2238		“Músicas de Carnaval” (p.5)	Sem ass.	
5ª	28	Jan.	1926	VIII	2239				
6ª	29	Jan.	1926	VIII	2240				
Sábado	30	Jan.	1926	VIII	2241				
Domingo	31	Jan.	1926	VIII	2242				
3ª	02	Fev.	1926	VIII	2243				
4ª	03	Fev.	1926	VIII	2244				
5ª	04	Fev.	1926	VIII	2245				
6ª	05	Fev.	1926	VIII	2246				
Sábado	06	Fev.	1926	VIII	2247				
Domingo	07	Fev.	1926	VIII	2248				
3ª	09	Fev.	1926	VIII	2249		“Músicas de Carnaval” (p.6)	Sem autor	
4ª	10	Fev.	1926	VIII	2250				
5ª	11	Fev.	1926	VIII	2251				
6ª	12	Fev.	1926	VIII	2252				
Sábado	13	Fev.	1926	VIII	2253				
Domingo	14	Fev.	1926	VIII	2254		1- “O Soneto louco de Arlequim” (p.1) 2- “Músicas Carnavaleskas” (p.5)	1- Pinheiro de Lemos 2- Sem ass.	
3ª	16	Fev.	1926	VIII	2255				
5ª	18	Fev.	1926	VIII	2256		Crítica: “Efemérides literárias” (Aniversário da morte da Fagundes Varela) (p.?)	Sem ass.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	19	Fev.	1926	VIII	2257				
Sábado	20	Fev.	1926	VIII	2258				
Domingo	21	Fev.	1926	VIII	2259				
3ª	23	Fev.	1926	VIII	2260				
4ª	24	Fev.	1926	VIII	2261				
5ª	25	Fev.	1926	VIII	2262				
6ª	26	Fev.	1926	VIII	2263				
Sábado	27	Fev.	1926	VIII	2264				
Domingo	28	Fev.	1926	VIII	2265				
3ª	02	Mar.	1926	VIII	2266				
4ª	03	Mar.	1926	VIII	2267				
5ª	04	Mar.	1926	VIII	2268				
6ª	05	Mar.	1926	VIII	2269				
Sábado	06	Mar.	1926	VIII	2270				
Domingo	07	Mar.	1926	VIII	2271				
3ª	09	Mar.	1926	VIII	2272				
4ª	10	Mar.	1926	VIII	2273				
5ª	11	Mar.	1926	VIII	2274				
6ª	12	Mar.	1926	VIII	2275				
Sábado	13	Mar.	1926	VIII	2276				
Domingo	14	Mar.	1926	VIII	2277				
3ª	16	Mar.	1926	VIII	2278				
4ª	17	Mar.	1926	VIII	2279				
5ª	18	Mar.	1926	VIII	2280				
6ª	19	Mar.	1926	VIII	2281				
Sábado	20	Mar.	1926	VIII	2282				
Domingo	21	Mar.	1926	VIII	2283				
3ª	23	Mar.	1926	VIII	2284				
4ª	24	Mar.	1926	VIII	2285				
5ª	25	Mar.	1926	VIII	2286				
6ª	26	Mar.	1926	VIII	2287				
Sábado	27	Mar.	1926	VIII	2288				
Domingo	28	Mar.	1926	VIII	2289				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	30	Mar.	1926	VIII	2290				
4ª	31	Mar.	1926	VIII	2291				
5ª	01	Abr.	1926	VIII	2292				
6ª	02	Abr.	1926	VIII	2293				
Domingo	04	Abr.	1926	VIII	2294				
3ª	06	Abr.	1926	VIII	2295				
4ª	07	Abr.	1926	VIII	2296				
5ª	08	Abr.	1926	VIII	2297				
6ª	09	Abr.	1926	VIII	2298				
Sábado	10	Abr.	1926	VIII	2299				
Domingo	11	Abr.	1926	VIII	2300				
3ª	13	Abr.	1926	VIII	2301		Fragmento: “No mundo das letras” (p.1)	Alberto de Oliveira	
4ª	14	Abr.	1926	VIII	2302				
5ª	15	Abr.	1926	VIII	2303				
6ª	16	Abr.	1926	VIII	2304				
Sábado	17	Abr.	1926	VIII	2305				
Domingo	18	Abr.	1926	VIII	2306				
3ª	20	Abr.	1926	VIII	2307				
4ª	21	Abr.	1926	VIII	2308				
5ª	22	Abr.	1926	VIII	2309				
6ª	23	Abr.	1926	VIII	2310				
Sábado	24	Abr.	1926	VIII	2311		1- Fragmento: “Literatura Brasileira” (O escritor Coelho Neto publica mais um livro) (p.1) 2- “Imortalidades das Lendas” (p.1)	Sem ass.	
Domingo	25	Abr.	1926	VIII	2312				
3ª	27	Abr.	1926	VIII	2313				
4ª	28	Abr.	1926	VIII	2314		“Homenagem ao poeta Olavo Bilac” (p.1)	Sem ass	
5ª	29	Abr.	1926	VIII	2315				
6ª	30	Abr.	1926	VIII	2316				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	05	Mai.	1926	IX	2320				
5ª	06	Mai.	1926	IX	2321				
6ª	07	Mai.	1926	IX	2322				
Sábado	08	Mai.	1926	IX	2323				
Domingo	09	Mai.	1926	IX	2324				
3ª	11	Mai.	1926	IX	2325				
4ª	12	Mai.	1926	IX	2326				
5ª	13	Mai.	1926	IX	2327		“Homenagem à memória de um grande poeta Raimundo Correia” (p.1)	Sem ass.	
6ª	14	Mai.	1926	IX	2328				
Sábado	15	Mai.	1926	IX	2329				
Domingo	16	Mai.	1926	IX	2330				
3ª	18	Mai.	1926	IX	2331				
4ª	19	Mai.	1926	IX	2332				
5ª	20	Mai.	1926	IX	2333				
6ª	21	Mai.	1926	IX	2334				
Sábado	22	Mai.	1926	IX	2335				
Domingo	23	Mai.	1926	IX	2336				
3ª	25	Mai.	1926	IX	2337				
4ª	26	Mai.	1926	IX	2338				
5ª	27	Mai.	1926	IX	2339				
6ª	28	Mai.	1926	IX	2340				
Sábado	29	Mai.	1926	IX	2341				
Domingo	30	Mai.	1926	IX	2342				
3ª	01	Jun.	1926	IX	2343				
4ª	02	Jun.	1926	IX	2344				
5ª	03	Jun.	1926	IX	2345				
6ª	04	Jun.	1926	IX	2346				
Sábado	05	Jun.	1926	IX	2347				
Domingo	06	Jun.	1926	IX	2348				
3ª	08	Jun.	1926	IX	2349				
4ª	09	Jun.	1926	IX	2350				
5ª	10	Jun.	1926	IX	2351				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	11	Jun.	1926	IX	2352				
Sábado	12	Jun.	1926	IX	2353				
Domingo	13	Jun.	1926	IX	2354				
3ª	15	Jun.	1926	IX	2355				
4ª	16	Jun.	1926	IX	2356				
5ª	17	Jun.	1926	IX	2357				
6ª	18	Jun.	1926	IX	2358				
Sábado	19	Jun.	1926	IX	2359				
Domingo	20	Jun.	1926	IX	2360				
3ª	22	Jun.	1926	IX	2361				
4ª	23	Jun.	1926	IX	2362				
5ª	24	Jun.	1926	IX	2363				
Sábado	<b>26</b>	Jun.	1926	IX	2364				
Domingo	<b>26</b>	Jun.	1926	IX	2365				
3ª	27	Jun.	1926	IX	2366				
4ª	29	Jun.	1926	IX	2367				
5ª	1	Jul.	1926	IX	2368				
6ª	2	Jul.	1926	IX	2369	Prosa e Verso (p. 5).	1- “Fragmentos”. 2- Poema: “Boemia”. 3- Poema: “Lunar”. 4- “Rosa Mística”. 5- Fragmento: “Sonho Morto”. 6- Fragmento: “Teia de Penélope”. 7- Conto: “O segredo do homem da gravata preta.”	1- Álvaro Kilkerry. 2- Godofredo Filho. 3- Rafael Barbosa. 4- Pinheiro de Lemos. 5- Djalma Cavalcanti. 6- Carlos Chiacchio. 7- Anibal Chaves.	
Domingo	4	Jul.	1926	IX	2370				
3ª	6	Jul.	1926	IX	2371				
4ª	7	Jul.	1926	IX	2372				
5ª	8	Jul.	1926	IX	2373				
6ª	9	Jul.	1926	IX	2374				
Sábado	10	Jul.	1926	IX	2375				
Domingo	11	Jul.	1926	IX	2376				
3ª	13	Jul.	1926	IX	2377				
4ª	14	Jul.	1926	IX	2378				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	16	Jul.	1926	IX	2379				
Sábado	17	Jul.	1926	IX	2380				
Domingo	18	Jul.	1926	IX	2381	Escritores Modernos (p. 1).	Crônica: “Nirvana”.	José do Patrocínio Filho.	
3ª	20	Jul.	1926	IX	2382				
4ª	21	Jul.	1926	IX	2383				
5ª	22	Jul.	1926	IX	2384				
6ª	23	Jul.	1926	IX	2385				
Sábado	24	Jul.	1926	IX	2386				
Domingo	25	Jul.	1926	IX	2387				
3ª	27	Jul.	1926	IX	2388				
4ª	28	Jul.	1926	IX	2389				
5ª	29	Jul.	1926	IX	2390				
6ª	30	Jul.	1926	IX	2391				
Sábado	31	Jul.	1926	IX	2392				
Domingo	1	Ago.	1926	IX	2393		1- Crítica: “O Futurismo e a Arte”. (p. 1). 2- Crônica: “Aspectos da Vida”. (p. 8).	1- Assis Curvello. 2- Roberto Correia.	
3ª	3	Ago.	1926	IX	2394		Crônica: “(Colores Nuestras i salud!...) ‘A los aviadores argentinos’”. (p. 8).	Acácio França.	
4ª	4	Ago.	1926	IX	2395				
5ª	5	Ago.	1926	IX	2396		Crônica: “A girafa.” (p. 2).	Mandique Frade.	
6ª	6	Ago.	1926	IX	2397				
Sábado	7	Ago.	1926	IX	2398		Crônica: “A pílula dourada”. (p. 2).	Mandique Frade.	
Domingo	8	Ago.	1926	IX	2399		Crônica: “A ciranda de Brixton-Prison”. (p. 2).	José do Patrocínio Filho.	
3ª	10	Ago.	1926	IX	2400		Crônica: “Pau de Formiga”. (p. 2).	Mandique Frade.	
4ª	11	Ago.	1926	IX	2401		“Crônica da Saudade”. (p. 1).	Mário Monteiro.	
5ª	12	Ago.	1926	IX	2402				
6ª	13	Ago.	1926	IX	2403				
Sábado	14	Ago.	1926	IX	2404				
Domingo	15	Ago.	1926	IX	2405		Crônica: “Espuma de sabão”. (p. 3).	Pinheiro de Lemos.	
2ª	16	Ago.	1926	IX	2406				
3ª	17	Ago.	1926	IX	2407				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	18	Ago.	1926	IX	2408				
5ª	19	Ago.	1926	IX	2409				
6ª	20	Ago.	1926	IX	2410				
Sábado	21	Ago.	1926	IX	2411				
Domingo	22	Ago.	1926	IX	2412		Crônica: "Aspectos da vida". (p. 3).	Roberto Correia.	
3ª	24	Ago.	1926	IX	2413				
4ª	25	Ago.	1926	IX	2414				
5ª	26	Ago.	1926	IX	2415		Crônica: "Copacabana... Catedral". (p. 1).	Pinto de Carvalho.	
6ª	27	Ago.	1926	IX	2416				
Sábado	28	Ago.	1926	IX	2417				
Domingo	29	Ago.	1926	IX	2418				
3ª	31	Ago.	1926	IX	2419				
4ª	1	Set.	1926	IX	2420				
5ª	2	Set.	1926	IX	2421		Crítica: "Modernismo." (p. 5).	Angelo Guido.	
6ª	3	Set.	1926	IX	2422		Crônica: "Meu viver." (p. 1).	Pinto de Carvalho.	
Sábado	4	Set.	1926	IX	2423				
Domingo	5	Set.	1926	IX	2424		Crônica: "O Rosário." (p. 1).	Pinto de Carvalho.	
3ª	7	Set.	1926	IX	2425				
4ª	8	Set.	1926	IX	2426				
5ª	9	Set.	1926	IX	2427				
6ª	10	Set.	1926	IX	2428		Crônica: "Surdina". (p. 1).	Pinto de Carvalho.	
Sábado	11	Set.	1926	IX	2429				
Domingo	12	Set.	1926	IX	2430		Crônica: "Aspectos da vida." (p. 8).	Roberto Correia.	
2ª	13	Set.	1926	IX	2431				
3ª	14	Set.	1926	IX	2432				
4ª	15	Set.	1926	IX	2433				
5ª	16	Set.	1926	IX	2434				
6ª	17	Set.	1926	IX	2435				
Sábado	18	Set.	1926	IX	2436				
Domingo	19	Set.	1926	IX	2437		1- Crônica: "O Deus Fogo." (p. 1). 2- Crônica: "Aspectos da Vida." (p. 3).	1- Pinto de Carvalho. 2- Roberto Correia.	
3ª	21	Set.	1926	IX	2438		Crônica: "Primavera!" (p. 1).	Rafael Barbosa.	
4ª	22	Set.	1926	IX	2439				
5ª	23	Set.	1926	IX	2440				
6ª	24	Set.	1926	IX	2441				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	25	Set.	1926	IX	2442				
Domingo	26	Set.	1926	IX	2443		1- Crônica: "Pobre Humanidade!" (p. 1). 2- Crítica: "As belas artes na Bahia. <i>In memoriam</i> de M. Lopes Rodrigues." (p. 3).	1- Pinto de Carvalho. 2- Rafael Barbosa.	
3ª	28	Set.	1926	IX	2444				
4ª	29	Set.	1926	IX	2445		Poema: "O Moribundo." (p. 1).	Pinheiro Viegas.	
5ª	30	Set.	1926	IX	2446				
6ª	1	Out.	1926	IX	2447				
Sábado	2	Out.	1926	IX	2448				
Domingo	3	Out.	1926	IX	2449		Poema: "Trapeiros." (p. 3).	Artur de Sales.	
3ª	5	Out.	1926	IX	2450				
4ª	6	Out.	1926	IX	2451				
5ª	7	Out.	1926	IX	2452				
6ª	8	Out.	1926	IX	2453		Crônica: "A 'malinta-pereira.'" (p. 2).	Mandique Frade.	
Sábado	9	Out.	1926	IX	2454				
Domingo	10	Out.	1926	IX	2455				
3ª	12	Out.	1926	IX	2456		1- Crítica musical: "A opereta brasileira." (p. 3). 2- Crônica: "Aspectos da vida brasileira." (p. 9).	1- Waldemar de Oliveira. 2- Roberto Correia.	
4ª	13	Out.	1926	IX	2457				
5ª	14	Out.	1926	IX	2458				
6ª	15	Out.	1926	IX	2459				
Sábado	16	Out.	1926	IX	2460				
Domingo	17	Out.	1926	IX	2461		1- Crônica: "Por que me indagar?" (p. 2). 2- Fragmento: "Viajar ... iludir-se!" (p. 3).	1- Roberto Correia. 2- Jonas Miranda.	
3ª	19	Out.	1926	IX	2462				
4ª	20	Out.	1926	IX	2463				
5ª	21	Out.	1926	IX	2464				
6ª	22	Out.	1926	IX	2465				
Sábado	23	Out.	1926	IX	2466				
Domingo	24	Out.	1926	IX	2467		Crônica: "Aspectos da vida." (p. 3).	Roberto Correia.	
3ª	26	Out.	1926	IX	2468				
4ª	27	Out.	1926	IX	2469				
5ª	28	Out.	1926	IX	2470				
6ª	29	Out.	1926	IX	2471				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	30	Out.	1926	IX	2472				
Domingo	31	Out.	1926	IX	2473		Crônica: “Aspectos da vida.” (p. 3).	Roberto Correia.	
3ª	2	Nov.	1926	IX	2474		Crônica: “A viagem dos mortos.” (p. 3).	Alberto Pimentel.	
4ª	3	Nov.	1926	IX	2475				
5ª	4	Nov.	1926	IX	2476		Crônica: “Paradoxo.” (p. 1).	Pinto de Carvalho.	
6ª	5	Nov.	1926	IX	2477				
Sábado	6	Nov.	1926	IX	2478		Crônica: “Livro de <i>Asha Verus Lupus</i> .” (p. 2).	Pinto de Carvalho.	
Domingo	7	Nov.	1926	IX	2479		Crônica: “O livro de <i>Asha Verus Lupus – Lupus</i> ”. (p. 1).	Pinto de Carvalho.	
3ª	9	Nov.	1926	IX	2480		Crônica: “O livro de <i>Asha Verus Lupus – Rosedal</i> .” (p. 8).	Pinto de Carvalho.	
4ª	10	Nov.	1926	IX	2481		Poema: “Verde e Amarelo.” (p. 1).	Pinheiro de Lemos.	
5ª	11	Nov.	1926	IX	2482		Crônica: “O livro de <i>Asha Verus – Coisas...</i> ” (p. 1).	Pinto de Carvalho.	
6ª	12	Nov.	1926	IX	2483		Crônica: “O livro de <i>Asha Verus – Vibrações</i> .” (p. 8).	Pinto de Carvalho.	
Sábado	13	Nov.	1926	IX	2484				
Domingo	14	Nov.	1926	IX	2485				
2ª	15	Nov.	1926	IX	2486		1- Crônica: “O livro de <i>Asha Verus – Recuerdos</i> .” (p. 3). 2- Crônica: “De Nápoles a Pompéia (a capital do macarrão).” (p. 3). 3- Poemas: “Uff!” (p. 3). 4- Crítica: “Opereta pernambucana.” (p. 3).	1- Pinto de Carvalho. 2- Dr. Heitor P. Fróes. 3- Pinheiro de Viegas. 4- Pedro A. de Alcântara.	
4ª	17	Nov.	1926	IX	2487		Crônica: “O livro de <i>Asha Verus, caminha!...</i> ” (p. 3).	Pinto de Carvalho.	
5ª	18	Nov.	1926	IX	2488		Crônica: “O livro de <i>Asha Verus – A bordo</i> .” (p. 1).	Pinto de Carvalho.	
6ª	19	Nov.	1926	IX	2489				
Sábado	20	Nov.	1926	IX	2490				
Domingo	21	Nov.	1926	IX	2491		Crônica: “Aspectos da vida.” (p. 3).	Roberto Correia.	
3ª	23	Nov.	1926	IX	2492				
4ª	24	Nov.	1926	IX	2493				
5ª	25	Nov.	1926	IX	2494				
6ª	26	Nov.	1926	IX	2495				
Sábado	27	Nov.	1926	IX	2496				
Domingo	28	Nov.	1926	IX	2497				
3ª	30	Nov.	1926	IX	2498		Poema: “Metromania.” (p. 1).	Pinheiro Viegas.	
4ª	1	Dez.	1926	IX	2499		Crônica: “Na cidade das cinzas (As ruínas de Pompéia).” (p. 1).	Heitor Prager Froes.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	2	Dez.	1926	IX	2500				
6ª	3	Dez.	1926	IX	2501		Poema: “Os humoristas.” (p. 1).	Pinheiro Viegas.	
Sábado	4	Dez.	1926	IX	2502		Crônica: “Aspectos da vida.” (p. 3).	Roberto Correia.	
Domingo	5	Dez.	1926	IX	2503		Crônica: “Aspectos da vida.” (p. 3).	Roberto Correia.	Conclusão.
3ª	7	Dez.	1926	IX	2504		Poema: “Declarações de amor...” (p. 1).	Waldemar de Oliveira.	
4ª	8	Dez.	1926	IX	2505				
5ª	9	Dez.	1926	IX	2506				
6	10	Dez.	1926	IX	2507		Fragmento: “De um canhenho vagabundo.” (p. 1).	Waldemar de Oliveira.	
Sábado	11	Dez.	1926	IX	2508				
Domingo	12	Dez.	1926	IX	2509		Crônica: “Aspectos da vida.” (p. 3).	Roberto Correia.	
3ª	14	Dez.	1926	IX	2510				
4ª	15	Dez.	1926	IX	2511				
5ª	16	Dez.	1926	IX	2512				
6ª	17	Dez.	1926	IX	2513				
Sábado	18	Dez.	1926	IX	2514				
Domingo	19	Dez.	1926	IX	2515				
3ª	21	Dez.	1926	IX	2516				
4ª	22	Dez.	1926	IX	2517				
5ª	23	Dez.	1926	IX	2518				
6ª	24	Dez.	1926	IX	2519				
Sábado	25	Dez.	1926	IX	2520		1- Crônica: “Aspectos da vida.” (p. 3). 2- Poema: “No baile da ilusão... – Para o Alcides Pessoa de Carvalho.” (p. 8). 3- Fragmento: “A árvore do Natal.” (p. 11).	1- Roberto Correia. 2- Pedro A. de Alcântara. 3- Coelho Neto.	
3ª	28	Dez.	1926	IX	2521		Crônica: “Aspectos da vida.” (p. 3).	Roberto Correia.	
4ª	29	Dez.	1926	IX	2522				
5ª	30	Dez.	1926	IX	2523				
6ª	31	Dez.	1926	IX	2524				
Sábado	1	Jan.	1927	IX	2525		Crônica: “Aspectos da vida.” (p. 3).	Roberto Correia.	
3ª	4	Jan.	1927	IX	2526				
4ª	5	Jan.	1927	IX	<b>2627</b>				Equívoco na numeração.
5ª	6	Jan.	1927	IX	2528		Crônica: “Aspectos da vida.” (p. 3).	Roberto Correia.	
Sábado	6	Jan.	1927	IX	2529				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	9	Jan.	1927	IX	2530		Crônica: "Aspectos da vida." (p. 3).	Roberto Correia.	
3 <sup>a</sup>	11	Jan.	1927	IX	2531		Crônica: "Aspectos da vida." (p. 3).	Roberto Correia.	
4 <sup>a</sup>	12	Jan.	1927	IX	2532				
5 <sup>a</sup>	13	Jan.	1927	IX	2533				
6 <sup>a</sup>	14	Jan.	1927	IX	2534				
Sábado	15	Jan.	1927	IX	2535				
Domingo	16	Jan.	1927	IX	2536		Crônica: "Aspectos da vida." (p. 3).	Roberto Correia.	
4 <sup>a</sup>	19	Jan.	1927	IX	2537				
4 <sup>a</sup>	20	Jan.	1927	IX	2538				
6 <sup>a</sup>	21	Jan.	1927	IX	2539				
Sábado	22	Jan.	1927	IX	2540		Crônica: "Aspectos da vida." (p. 3).	Roberto Correia.	
Domingo	23	Jan.	1927	IX	2541				
3 <sup>a</sup>	25	Jan.	1927	IX	2542		Crônica: "Aspectos da vida." (p. 3).	Roberto Correia.	
4 <sup>a</sup>	26	Jan.	1927	IX	2543				
5 <sup>a</sup>	27	Jan.	1927	IX	2544				
6 <sup>a</sup>	28	Jan.	1927	IX	2545				
Sábado	29	Jan.	1927	IX	2546				
Domingo	30	Jan.	1927	IX	2547				
3 <sup>a</sup>	1	Fev.	1927	IX	2548				
4 <sup>a</sup>	2	Fev.	1927	IX	2549				
5 <sup>a</sup>	3	Fev.	1927	IX	2550		Poema: "Os buracos." (p. 1).	Pinheiro Viegas.	
6 <sup>a</sup>	4	Fev.	1927	IX	2551				
Sábado	5	Fev.	1927	IX	2552				
Domingo	6	Fev.	1927	IX	2553				
3 <sup>a</sup>	8	Fev.	1927	IX	2554				
4 <sup>a</sup>	9	Fev.	1927	IX	2555		Crônica: "O livro de <i>Asha Verus</i> , toca o realejo." (p. 1).	Pinto de Carvalho.	
5 <sup>a</sup>	10	Fev.	1927	IX	2556				
6 <sup>a</sup>	11	Fev.	1927	IX	2557		Crônica: "O livro de <i>Asha Verus</i> , Ave Maria!" (p. 1).	Pinto de Carvalho.	
Sábado	12	Fev.	1927	IX	2558				
Domingo	13	Fev.	1927	IX	2559		Crônica: "Aspectos da vida." (p. 3).	Roberto Correia.	
3 <sup>a</sup>	15	Fev.	1927	IX	2560				
4 <sup>a</sup>	16	Fev.	1927	IX	2561				
5 <sup>a</sup>	17	Fev.	1927	IX	2562		Crônica: "O livro de <i>Asha Verus</i> , no tombadilho." (p. 1).	Pinto de Carvalho.	
6 <sup>a</sup>	18	Fev.	1927	IX	2563		Crônica: "Livro de <i>Asha Verus</i> , Tormenta." (p. 1).	Pinto de Carvalho.	
Sábado	19	Fev.	1927	IX	2564		Crônica: "Livro de <i>Asha Verus</i> , Filosofando." (p. 1).	Pinto de Carvalho.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	20	Fev.	1927	IX	2565				
3ª	22	Fev.	1927	IX	2566	‘Músicas Carnavalescas.’ (p. 5).	1- “Totó.” 2- “Fifota! Fofota!”	1- Astério Menezes. 2- Waldemar da Paixão.	
4ª	23	Fev.	1927	IX	2567	1- ‘Músicas Carnavalescas’ (p. 5).	2- Crônica: “Aspectos da vida.” (p. 3) 1.1- “Marcha dizendo.” 1.2- “Cuidado com a pilopeta.” 1.3- “Olha o trouxa.”	2- Roberto Correia. 1.1- Música de Gracinda. 1.2- Claudionor Wanderley. 1.3- Claudionor Wanderley.	
5ª	24	Fev.	1927	IX	2568	‘Músicas Carnavalescas.’ (p. 5).	1-“Lá vem o cruzeiro.” 2- “Olhar.” 3- “Cuidado com a pilopeta.” 4- “Mininaia.”	1- sem assinatura. 2- sem assinatura. 3- sem assinatura. 4- sem assinatura.	
Sábado	26	Fev.	1927	IX	2569	‘Músicas Carnavalescas.’ (p. 5).	1- “Lampião.” 2- “Foto-jazz.” 3- “Cuidado com a pilopeta.”	1- sem assinatura. 2- A. Borges. 3- sem assinatura.	
Domingo	27	Fev.	1927	IX	2570		1- Poema: “Momo.” (p. 1). 2- “A balada incompreendida das três sombas.” (p. 1). 3- “Lenda antiga.” (p. 1). 4- Crônica: “Aspectos da vida.” (p. 1). 5- Poema: “Carnavalada.” (p. 1). 6- ‘Músicas de Carnaval sem títulos’. (p. 4 e 5).	1- Pinheiro Viegas. 2- Rafael Barbosa. 3- Aníbal Chaves. 4- Roberto Correia. 5- Herman Lima. 6- sem assinatura.	
3ª	1	Mar.	1927	IX	2571	‘Músicas de Carnaval.’ (p. 1 e 3).	1- “Rainhas.” 2- “Na chegada...” 3- “Canção da pilopeta.” 4- “Tristezas e carnaval.”	1- sem assinatura. 2- Arué Arué. 3- Lula Picanço. 4- Antonio Viana.	
5ª	3	Mar.	1927	IX	2572				
6ª	4	Mar.	1927	IX	2573				
Sábado	5	Mar.	1927	IX	2574		Poema: “Os boêmios.” (p. 1).	Pinheiro Viegas.	
Domingo	6	Mar.	1927	IX	2575				
3ª	8	Mar.	1927	IX	2576				
4ª	9	Mar.	1927	IX	2577		Poema: “O Insubmisso.” (p. 3).	Antonio Viana.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	10	Mar.	1927	IX	2578				
6ª	11	Mar.	1927	IX	2579				
Sábado	12	Mar.	1927	IX	2580				
Domingo	13	Mar.	1927	IX	2581				
3ª	15	Mar.	1927	IX	2582				
4ª	16	Mar.	1927	IX	2583				
5ª	17	Mar.	1927	IX	2584				
6ª	18	Mar.	1927	IX	2585				
Sábado	19	Mar.	1927	IX	2586				
Domingo	20	Mar.	1927	IX	2587		Poema: “Os Mequetrefes.” (p. 1).	Pinheiro Viegas.	
3ª	22	Mar.	1927	IX	2588				
4ª	23	Mar.	1927	IX	2589				
5ª	24	Mar.	1927	IX	2590		Crônica: “Modas e Modos.” (p. 1).	Antonio Viana.	
6ª	25	Mar.	1927	IX	2591		Poema: “O negócio.” (p. 1).	Pinheiro Viegas.	
Sábado	26	Mar.	1927	IX	2592				
Domingo	27	Mar.	1927	IX	2593				
3ª	29	Mar.	1927	IX	2594		Crônica: “Quadros e Quadras.” (p. 2).	Antonio Viana.	
4ª	30	Mar.	1927	IX	2595				
5ª	31	Mar.	1927	IX	2596				
6ª	1	Abr.	1927	IX	2597		Crônica: “As mentiras de 1º de abril.” (p. 8).	Herman Lima.	
Sábado	2	Abr.	1927	IX	2598				
Domingo	3	Abr.	1927	IX	2599				
3ª	5	Abr.	1927	IX	2600				
4ª	6	Abr.	1927	IX	2601				
5ª	7	Abr.	1927	IX	2602		Fábula: “O ouriço e o menino.” (p. 8).	Almir de Oliveira.	
6ª	8	Abr.	1927	IX	2603				
Sábado	9	Abr.	1927	IX	2604				
Domingo	10	Abr.	1927	IX	2605				
3ª	12	Abr.	1927	IX	2606				
4ª	13	Abr.	1927	IX	2607				
5ª	14	Abr.	1927	IX	2908		1- Quinta-feira Santa: “Texto cativo.” poema da Igreja Católica. (p. 3). 2- “Paráfrase Portuguesa.” (p. 3). 3- Fragmento: “Mão, contra-mão... E seus efeitos pitorescos.” (p. 8).	1- sem assinatura. 2- sem assinatura. 3- sem assinatura.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	15	Abr.	1927	IX	2609		Poema: "Irra!" (p. 2).	Pinheiro Viegas.	
Domingo	17	Abr.	1927	IX	2610				
3ª	19	Abr.	1927	IX	2611				
4ª	20	Abr.	1927	IX	2612				
5ª	21	Abr.	1927	IX	2613				
6ª	22	Abr.	1927	IX	2614		Poema: "A verdade." (p. 1).	Pinheiro Viegas.	
Sábado	23	Abr.	1927	IX	2615				
Domingo	24	Abr.	1927	IX	2616				
3ª	26	Abr.	1927	IX	2617				
4ª	27	Abr.	1927	IX	2618		Artigo: "Os literatos." (p. 1).	Pinheiro Viegas.	
5ª	28	Abr.	1927	IX	2619				
6ª	29	Abr.	1927	IX	2620		Crônica: "Tempo para refletir." (p. 5).	Paulo Marcos.	
Sábado	30	Abr.	1927	IX	2621				
Domingo	1	Maio	1927	IX	2622				
3ª	3	Maio	1927	IX	2623				
4ª	4	Maio	1927	IX	2624				
5ª	5	Maio	1927	X	2625				
6ª	6	Maio	1927	X	2626				
Sábado	7	Maio	1927	X	2627				
Domingo	8	Maio	1927	X	2628				
3ª	10	Maio	1927	X	2629				
4ª	11	Maio	1927	X	2630				
5ª	12	Maio	1927	X	2631				
6ª	13	Maio	1927	X	2632		Crônica: "Um herói da abolição." (p. 8).	Hermeto Lima.	
Sábado	14	Maio	1927	X	2633		Artigo: "Perscrutando o passado." (p. 2).	Hermenegildo L. de Campos.	
Domingo	15	Maio	1927	X	2634				
3ª	17	Maio	1927	X	2635				
4ª	18	Maio	1927	X	2636				
5ª	19	Maio	1927	X	2637				
6ª	20	Maio	1927	X	2638		Artigo: "O mausoléu do prof. Tantu, uma lista de subscrição recolhida." (p. 2).	Sem assinatura.	
Sábado	21	Maio	1927	X	2639				
Domingo	22	Maio	1927	X	2640		Crônica: "Luíza Leonardo." (p. 2).	Antonio Viana.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	24	Maio	1927	X	2641				
4ª	25	Maio	1927	X	2642				
5ª	26	Maio	1927	X	2643				
6ª	27	Maio	1927	X	2644				
Sábado	28	Maio	1927	X	2645		Folhetim: “O antigo Sertão de Rodelas. Soneto a Petrolina” (p. 1).	Virgílio Cardoso de Oliveira.	
Domingo	29	Maio	1927	X	2646				
3ª	31	Maio	1927	X	2647		Folhetim: “O antigo Sertão de Rodelas II.” (p. 2).	Virgílio Cardoso de Oliveira.	
4ª	1	Jun.	1927	X	2648				
5ª	2	Jun.	1927	X	2649		Notícia: “Os poetas de outros séculos ... Há 101 anos nascia Laurindo Rabelo, o repentista satírico das ‘Trovas’.” (p. 2).	Sem assinatura.	
6ª	3	Jun.	1927	X	2650		Folhetim: “O antigo Sertão de Rodelas III.” (p. 2).	Virgílio Cardoso de Oliveira.	
Sábado	4	Jun.	1927	X	2651				
Domingo	5	Jun.	1927	X	2652				
3ª	7	Jun.	1927	X	2653		Folhetim: “O antigo Sertão de Rodelas IV.” (p. 2).	Virgílio Cardoso de Oliveira.	
4ª	8	Jun.	1927	X	2654				
5ª	9	Jun.	1927	X	2655				
6ª	10	Jun.	1927	X	2656		Folhetim: “O antigo Sertão de Rodelas V.” (p. 2).	Virgílio Cardoso de Oliveira.	
Sábado	11	Jun.	1927	X	2657				
Domingo	12	Jun.	1927	X	2658		Crônica: “Luíza Leonardo.” (p. 2).	Antonio Viana.	
3ª	14	Jun.	1927	X	2659	1- ‘No mundo dos Livros’ (p. 2).	1- “ <i>O Pato Preto</i> , de Orestes Barbosa.” 2- Folhetim: “O antigo Sertão de Rodelas VI.” (p. 2).	1- sem assinatura. 2- Virgílio Cardoso de Oliveira.	
4ª	15	Jun.	1927	X	2660				
5ª	16	Jun.	1927	X	2661				
6ª	17	Jun.	1927	X	2662		Folhetim: “O antigo Sertão de Rodelas VII.” (p. 8)..	Virgílio Cardoso de Oliveira.	
Sábado	18	Jun.	1927	X	2663				
Domingo	19	Jun.	1927	X	2664		Folhetim: “O antigo Sertão de Rodelas VII.” (p. 8).	Virgílio Cardoso de Oliveira.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	21	Jun.	1927	X	2665				
4ª	22	Jun.	1927	X	2666		Crônica: “Tangos e Tangas.” (p. 2).	Antonio Viana.	
5ª	23	Jun.	1927	X	2667				
6ª	24	Jun.	1927	X	2668				
Domingo	26	Jun.	1927	X	2669				
3ª	28	Jun.	1927	X	2670				
4ª	29	Jun.	1927	X	2671				
5ª	30	Jun.	1927	X	2672				
6ª	1	Jul.	1927	X	2673				
Sábado	2	Jul.	1927	X	2674		Poema: “Um episódio de uma morte de 2 de julho.” (Viriato Correia). (p. 2).	Trechos do poeta Manoel Pessoa da Silva.	
Domingo	3	Jul.	1927	X	2675				
4ª	6	Jul.	1927	X	2677				Falta o número 2676.
5ª	7	Jul.	1927	X	2678				
6ª	8	Jul.	1927	X	2679				
Sábado	9	Jul.	1927	X	2680				
Domingo	10	Jul.	1927	X	2681				
3ª	12	Jul.	1927	X	2682				
4ª	13	Jul.	1927	X	2683				
5ª	14	Jul.	1927	X	2684		Crônica: “Bandeiras gloriosas.” (p. 2).	Antonio Viana.	
6ª	15	Jul.	1927	X	2685				
Sábado	16	Jul.	1927	X	2686				
Domingo	17	Jul.	1927	X	2687				
3ª	19	Jul.	1927	X	2688				
4ª	20	Jul.	1927	X	2689				
5ª	21	Jul.	1927	X	2690				
6ª	22	Jul.	1927	X	2691				
Sábado	23	Jul.	1927	X	2692				
Domingo	24	Jul.	1927	X	2693		Crítica: “Um livro comunista: <i>O Amor Vermelho</i> , nova novela da Sra. Kallantay.” (p. 2).	Sem assinatura.	
3ª	26	Jul.	1927	X	2694				
4ª	27	Jul.	1927	X	2695				
5ª	28	Jul.	1927	X	2696				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	29	Jul.	1927	X	2697				
Sábado	30	Jul.	1927	X	2698				
Domingo	30	Jul.	1927	X	2699		Conto: “Choça vazia.” (p. 5).	Herman Lima.	
3ª	2	Ago.	1927	X	2700				
4ª	3	Ago.	1927	X	2701				
5ª	4	Ago.	1927	X	2702				
6ª	5	Ago.	1927	X	2703				
Sábado	6	Ago.	1927	X	2704				
Domingo	7	Ago.	1927	X	2705		1- Conto: “História da Baratinha.” (p. 9). 2- Conto: “Minha cigarra.” (p. 9).	1- José do Patrocínio Filho. 2- Francisco de Matos.	
3ª	9	Ago.	1927	X	2706				
4ª	10	Ago.	1927	X	2707				
5ª	11	Ago.	1927	X	2708				
6ª	12	Ago.	1927	X	2709				
Sábado	13	Ago.	1927	X	2710				Falta o número 2711.
3ª	16	Ago.	1927	X	2712				
4ª	17	Ago.	1927	X	2713				
5ª	18	Ago.	1927	X	2714				
6ª	19	Ago.	1927	X	2715				
Sábado	20	Ago.	1927	X	2716				
Domingo	21	Ago.	1927	X	2717		1- Conto: “Uma linda página de Antonio Ferro – Romance de Amor.” (p. 9). 2- Conto: “O doido e o sol.” (p. 9). 3- Poema: “... E vencerás.” (p. 9). 4- Crônica: “Um como outros.” (p. 10).	1- Antonio Ferro. 2- Carlos Maul. 3- Álvaro Kilkerry. 4- Waltercio de Alencar.	
3ª	23	Ago.	1927	X	2718		Crônica: “A La Diable ‘Os ossos do ofício.’” (p. 5).	L. Leo.	
4ª	24	Ago.	1927	X	2719				
5ª	25	Ago.	1927	X	2720				
6ª	26	Ago.	1927	X	2721				
Sábado	27	Ago.	1927	X	2722				



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	28	Ago.	1927	X	2723		1- "Poemas de Rodrigues de Abreu." (p. 5). 2- Poema: "Sinfonia da Primavera." (p. 5). 3- Crônica: "Coronéis e Doutores." (p. 5). 4- Crônica: "Boa gente, gente má..." (p. 6). 5- Poema: "Amazona." (p. 6). 6- "Uns versos de Guerra Junqueiro." (p. 6).	1- Rodrigues de Abreu. 2- Fialho de Almeida. 3- Osório Borba. 4- Waltercio de Alencar. 5- Cícero Mendes. 6- Guerra Junqueiro.	
3ª	30	Ago.	1927	X	2724		Crônica: "A La Diable." (p. 5).	L. Leo.	
4ª	31	Ago.	1927	X	2725				
5ª	1	Set.	1927	X	2726		1- Crônica: "Apartes (no texto consta um soneto de Bianor de Medeiros)". (p. 2). 2- Crônica: "A La Diable 'Quem foi Naninha!...'." (p. 4).	1- Bianor de Medeiros. 2- L. Leo.	
6ª	2	Set.	1927	X	2727		Poemas: "Anúncio 'Cantigas para você ... - Trovas Regionais.'" (p. 5).	Francisco de Matos.	
Sábado	3	Set.	1927	X	2728				
Domingo	4	Set.	1927	X	2729				
3ª	6	Set.	1927	X	2730				
5ª	8	Set.	1927	X	2732				Falta o número 2731.
6ª	9	Set.	1927	X	2733				
Sábado	10	Set.	1927	X	2734				
Domingo	11	Set.	1927	X	2735		1- Crônica: "A psicologia dos autos." (p. 7). 2- "Poemas." (p. 7). 3- Artido: "O homem que não pôde ser imperador." (p. 7). 4- Fragmento: "Convites." (p. 8).	1- Henrique Pongetti. 2- Rodrigues de Abreu. 3- Giovanni Papini. 4- Waltercio de Alencar.	
3ª	13	Set.	1927	X	2736				
4ª	14	Set.	1927	X	2737				
5ª	15	Set.	1927	X	2738				
6ª	16	Set.	1927	X	2739				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	17	Set.	1927	X	2740	'Livros Novos.' (p. 2).	"Papéis rasgados."	Wanderley dos Reis.	
Domingo	18	Set.	1927	X	2741		1- Fragmento: "Miss Fatalidade." (p. 5). 2- Artigo: "De Potência à Potência." (p. 7).	1- Gonzaga Duque. 2- Waltercio de Alencar.	
3ª	20	Set.	1927	X	2742				
4ª	21	Set.	1927	X	2743				
5ª	22	Set.	1927	X	2744				
6ª	23	Set.	1927	X	2745				
Sábado	24	Set.	1927	X	2746				
Domingo	25	Set.	1927	X	2747		Poema: "Íntimos." (p. 2).	Antonio Viana.	
3ª	27	Set.	1927	X	2748		Poema: "Sursum corda." (p. 2).	Antonio Viana.	
4ª	28	Set.	1927	X	2749		Artigo: "Os perigos da homonímia." (p. 2).	Waltercio de Alencar.	
5ª	29	Set.	1927	X	2750				
6ª	30	Set.	1927	X	2751				
Sábado	1	Out.	1927	X	2752				
Domingo	2	Out.	1927	X	2753				
3ª	4	Out.	1927	X	2754				
4ª	5	Out.	1927	X	2755				
5ª	6	Out.	1927	X	2756				
6ª	7	Out.	1927	X	2757				
Sábado	8	Out.	1927	X	2758				
Domingo	9	Out.	1927	X	2759				
3ª	11	Out.	1927	X	2760				
5ª	13	Out.	1927	X	2762				Falta o número 2761.
6ª	14	Out.	1927	X	2763				
Sábado	15	Out.	1927	X	2764	'Livros Novos.' (p. 8).	"Rumo à terra."	Fabio Luiz Filho.	
Domingo	16	Out.	1927	X	2765				
3ª	18	Out.	1927	X	2766				
4ª	19	Out.	1927	X	2767				
5ª	20	Out.	1927	X	2768				
6ª	21	Out.	1927	X	2769				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	22	Out.	1927	X	2770				
Domingo	23	Out.	1927	X	2771				
3ª	25	Out.	1927	X	2772				
4ª	26	Out.	1927	X	2773		“Uma crônica de Assis Curvelo sobre o saudoso e grande <i>foot-baller</i> Manoel Varela.” (p. 5).	Sem assinatura.	
5ª	27	Out.	1927	X	2774				
6ª	28	Out.	1927	X	2775				
Sábado	29	Out.	1927	X	2776				
Domingo	30	Out.	1927	X	2777	‘Livros Novos.’	“ <i>Vida...</i> ” contos. (p. 2).	Eduardo Martinelli.	
2ª	31	Out.	1927	X	2778				
3ª	1	Nov.	1927	X	2779		Crônica: “De relance.” (p. 1).	Antonio Viana.	
4ª	2	Nov.	1927	X	2780		Crônica: “Necrópolis.” (p. 8).	Bastos Tigre.	
5ª	3	Nov.	1927	X	2781				
6ª	4	Nov.	1927	X	2782				
Sábado	5	Nov.	1927	X	2783				
Domingo	6	Nov.	1927	X	2784				
3ª	8	Nov.	1927	X	2785				
4ª	9	Nov.	1927	X	2786				
5ª	10	Nov.	1927	X	2787				
6ª	11	Nov.	1927	X	2788				
Sábado	12	Nov.	1927	X	2789				
5ª	1	Dez.	1927	X	2790	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	O jornal não foi publicado no período de 13 a 30 de novembro.
6ª	2	Dez.	1927	X	2791	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “Eliseu Cezar.” (p. 3). 2- “Trechos.” 3- Poema: “Querer bem.” (p. 4).	1- Zozimo Lima. 2- K. 3- Oscar Demerico.	Segundo Aloysio de Carvalho Filho, K. e Maria Lúcia são o jornalista Henrique Cância.
Sábado	3	Dez.	1927	X	2792	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “Sugestões.” (p. 3). 2- “Trechos.”	1- R. D. 2- K.	
Domingo	4	Dez.	1927	X	2793	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “Afranio Amaral.” (p. 3). 2- “Trechos.”	1- Macedo Guimarães. 2- K.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	6	Dez.	1927	X	2794	3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Sete Dias." (p. 3). 2- Artigo: "A transladação de Antonio Feijó do Porto a Viana do Castelo." [consta versos do poeta Antonio Feijó]. (p. 3). 3- "Trechos."	1- Maria Lucia. 2- sem assinatura. 3- K.	
4ª	7	Dez.	1927	X	2795	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
5ª	8	Dez.	1927	X	2796	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
6ª	9	Dez.	1927	X	2797	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Sábado	10	Dez.	1927	X	2798	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Domingo	11	Dez.	1927	X	2799	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Jimenez de Asua e o Brasil." (p. 3). 2- "Trechos."	1- Aloisio de Carvalho Filho. 2- K.	
3ª	13	Dez.	1927	X	2800	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Sete Dias." (p. 3). 2- "Trechos."	1- Maria Lúcia. 2- K.	
4ª	14	Dez.	1927	X	2801	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Os Jesuítas." (p. 3). 2- "Trechos."	1- Afonso Celso. 2- K.	
5ª	15	Dez.	1927	X	2802	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
6ª	16	Dez.	1927	X	2803	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Sábado	17	Dez.	1927	X	2804	1- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- "Trechos." 2- Artigo: "Varnhagem." (p. 8).	1- K. 2- Afonso Celso.	
Domingo	18	Dez.	1927	X	2805	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
3ª	20	Dez.	1927	X	2806	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Sete dias." (p. 3). 2- "Trechos."	1- Maria Lucia. 2- K.	
4ª	21	Dez.	1927	X	2807	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
5ª	22	Dez.	1927	X	2808	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
6ª	23	Dez.	1927	X	2809	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	24	Dez.	1927	X	2810	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Domingo	25	Dez.	1927	X	2811	3- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Fragmento: “O Natal que eu perdi.” (p. 3). 2- Poema: “Natal.” (p. 3). 3- “Trechos.” 4- Fragmento: “Um voto.” (p. 14). 5- Artigo: “Paródia e Música.” (p. 14).	1- Raimundo Brito. 2- Antonio Viana. 3- K. 4- Coelho Neto. 5- Dondoca.	
3ª	27	Dez.	1927	X	2812	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Crônica: “Sete dias.” (p. 3). 2- “Trechos.” 3- Poema: “A consoada.” (p. 8).	1- Maria Lucia. 2- K. 3- Carlos Malheiros Dias.	
4ª	28	Dez.	1927	X	2813	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
5ª	29	Dez.	1927	X	2814	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Crônica: “À porta do cemitério.” (p. 3). 2- “Trechos.”	1- Antonio Viana. 2- K.	
6ª	30	Dez.	1927	X	2815	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Sábado	31	Dez.	1927	X	2816	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Domingo	1	Jan.	1928	X	2817	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Poema: “A um coração magoado.” (p. 3). 2- “Trechos.”	1- Batista Cepelos. 2- K.	
3ª	3	Jan.	1928	X	2818	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Crônica: “Sete dias.” (p. 3). 2- “Trechos.” 3- Crônica: “A Floresta de pedra.” (p. 5).	1- Maria Lucia. 2- K. 3- Heitor P. Fróes.	
5ª	5	Jan.	1928	X	2820	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “Capistrano de Abreu.” (p. 3). 2- “Trechos.”	1- Barbosa Lima Sobrinho. 2- K.	Falta o número 2819.
6ª	6	Jan.	1928	X	2821	3- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Fragmento: “O cão morto.” (p. 3). 2- “Versos de uma menina.” (p. 3). 3- “Trechos.”	1- Leon Tolstoi. 2- Lucio de Mendonça. 3- K.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	8	Jan.	1928	X	2822	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
3ª	10	Jan.	1928	X	2823	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Crônica: “Sete dias.” (p. 3). 2- “Trechos.”	1- Maria Lucia. 2- K.	
4ª	11	Jan.	1928	X	2824	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
5ª	12	Jan.	1928	X	2825	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
6ª	13	Jan.	1928	X	2826	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Sábado	14	Jan.	1928	X	2827	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Domingo	15	Jan.	1928	X	2828	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
4ª	18	Jan.	1928	X	2830	3- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “No governo do conde de Obidos.” (p. 2). 2- “Crônica de livros.” (p. 3). 3- “Trechos.”	1- F. Borges de Barros. 2- Macedo Guimarães. 3- K.	
5ª	19	Jan.	1928	X	2831	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
6ª	20	Jan.	1928	X	2832	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Sábado	21	Jan.	1928	X	2833	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Domingo	22	Jan.	1928	X	2834	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
3ª	24	Jan.	1928	X	2835	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Crônica: “Sete dias.” (p. 3). 2- “Trechos.”	K.	
4ª	25	Jan.	1928	X	2836	3- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “Oscar Freire.” (p. 2). 2- Crônica: “Os valentes de ontem.” (p. 3). 3- “Trechos.”	1- Leonidio Ribeiro. 2- Antonio Viana. 3- K.	
5ª	26	Jan.	1928	X	2837	1- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- “Trechos.” 2- Artigo: “Aos desgostos da vida, O Suicídio, suas causas e seus efeitos. Prefácio da 3ª edição.” (p. 6).	1- K. 2- sem assinatura.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	27	Jan.	1928	X	2838	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crítica: "Francisco Mangabeira." (p. 1). 2- "Trechos." 3- Artigo: "Aos desgostos da vida, O Suicídio, suas causas e seus efeitos N. 2. Prefácio da 3ª edição." (p. 6).	1- Antonio Viana. 2- K. 3- Sem assinatura.	
Sábado	28	Jan.	1928	X	2839	1- 'Livros Novos.' (p. 2). 2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- "Asas inquietas." 2- "Trechos." 3- Artigo: "Aos desgostos da vida, O Suicídio, suas causas e seus efeitos." Parte I e II. (p. 6).	1- Xavier de Brito. 2- K. 3- Raul Martins.	
Domingo	29	Jan.	1928	X	2840	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crítica: "O Imagnifico." (p. 3). 2- "Trechos."	1- Eugenio Gomes. 2- K.	
3ª	31	Jan.	1928	X	2841	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Sete dias." (p. 3). 2- "Trechos." 3- Artigo: "Aos desgostos da vida, O Suicídio, suas causas e seus efeitos." N. 3. (p. 6).	1- Maria Lucia. 2- K. 3- Raul Martins.	
4ª	1	Fev.	1928	X	2842	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "José de Alencar." (p. 3). 2- "Trechos." 3- Artigo: "Aos desgostos da vida, O Suicídio, suas causas e seus efeitos." N. 4. (p. 6).	1- Sem assinatura. 2- K. 3- Raul Martins.	
5ª	2	Fev.	1928	X	2843	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- "Alegria de Viver." (p. 3). 2- "Trechos." 3- Artigo: "Aos desgostos da vida, O Suicídio, suas causas e seus efeitos." N. 5. (p. 6).	1- Monteiro de Melo. 2- K. 3- Raul Martins.	
6ª	3	Fev.	1928	X	2844	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Fragmento: "O homem das luvas amarelas." (p. 3). 2- "Trechos." 3- Artigo: "Aos desgostos da vida, O Suicídio, suas causas e seus efeitos." N. 6, Parte III. (p. 6).	1- Julio Dantas. 2- K. 3- Raul Martins.	
Sábado	4	Fev.	1928	X	2845	1- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- "Trechos." 2- Artigo: "Aos desgostos da vida, O Suicídio, suas causas e seus efeitos." N. 7. (p. 6).	1- K. 2- Raul Martins.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	5	Fev.	1928	X	2846	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Somos Latinos." (p. 3). 2- "Trechos." 3- Artigo: "Aos desgostos da vida, O Suicídio, suas causas e seus efeitos." N. 8. (p. 6).	1- Nestor Duarte. 2- K. 3- Raul Martins.	
3ª	7	Fev.	1928	X	2847	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Sete dias." (p. 3). 2- "Trechos." 3- Artigo: "Aos desgostos da vida, O Suicídio, suas causas e seus efeitos." N. 9. (p. 6).	1- Maria Lucia. 2- K. 3- Raul Martins.	
4ª	8	Fev.	1928	X	2848	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Alma sertaneja." (p. 3). 2- "Trechos." 3- "Judiciárias 'crônica'." (p. 5). 4- Artigo: "Aos desgostos da vida, O Suicídio, suas causas e seus efeitos." N. 10. (p. 6).	1- J. G. 2- K. 3- Pedro Batista Martins. 4- Raul Martins.	
5ª	9	Fev.	1928	X	2849	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "A gente de cena." (p. 3). 2- "Trechos." 3- Artigo: "Aos desgostos da vida, O Suicídio, suas causas e seus efeitos." N. 11, Parte IV. (p. 6).	1- Nestor Duarte. 2- K. 3- Raul Martins.	
6ª	10	Fev.	1928	X	2850	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Pedurismo." (p. 3). 2- "Trechos." 3- Artigo: "Aos desgostos da vida, O Suicídio, suas causas e seus efeitos." N. 12. (p. 6).	1- R. B. 2- K. 3- Raul Martins.	
Sábado	11	Fev.	1928	X	2851	1- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- "Trechos." 2- Artigo: "Aos desgostos da vida, O Suicídio, suas causas e seus efeitos." N. 13. (p. 6).	1- K. 2- Raul Martins.	
Domingo	12	Fev.	1928	X	2852	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
3ª	14	Fev.	1928	X	2853	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Sete dias." (p. 3). 2- "Trechos." 3- Artigo: "Aos desgostos da vida, O Suicídio, suas causas e seus efeitos." N. 14. (p. 6).	1- Maria Lucia. 2- K. 3- Raul Martins.	
4ª	15	Fev.	1928	X	2854	1- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- "Trechos." 2- Artigo: "Aos desgostos da vida, O Suicídio, suas causas e seus efeitos." N. 16. (p. 6).	1- K. 2- Raul Martins.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	16	Fev.	1928	X	2855	1- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- "Trechos." 2- Artigo: "Aos desgostos da vida, O Suicídio, suas causas e seus efeitos." N. 16. (p. 6).	1- K. 2- Raul Martins.	
6ª	17	Fev.	1928	X	2856	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Sábado	18	Fev.	1928	X	2857	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crítica: "A agonia do verso." (p. 3). 2- "Trechos." 3- Artigo: "Aos desgostos da vida, O Suicídio, suas causas e seus efeitos." N. 17. (p. 6).	1- Eugenio Gomes. 2- K. 3- Raul Martins.	
Domingo	19	Fev.	1928	X	2858	4- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Psicanálise do carnaval." (p. 1). 2- Fragmento: "De relance." (p. 3). 3- Crônica: "Máscara." (p. 3). 4- "Trechos."	1- Artur Ramos. 2- Aldo. 3- Antonio Viana. 4- Raul Martins.	
3ª	21	Fev.	1928	X	2859	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Sete dias." (p. 3). 2- "Trechos." 3- Artigo: "Aos desgostos da vida, O Suicídio, suas causas e seus efeitos." N. 18. (p. 6).	1- Maria Lucia. 2- K. 3- Raul Martins.	
5ª	23	Fev.	1928	X	2860	3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Um tipo (Esboço)." (p. 3). 2- Poema: "Cinzas..." (p. 3). 3- "Trechos." 4- Artigo: "Aos desgostos da vida, O Suicídio, suas causas e seus efeitos." N. 19. (p. 6).	1- Eugenio Gomes. 2- Raimundo Brito. 3- K. 4- Raul Martins.	
6ª	24	Fev.	1928	X	2861	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "As longes terras cevadas..." (p. 3). 2- "Trechos." 3- Artigo: "Aos desgostos da vida, O Suicídio, suas causas e seus efeitos." N. 20. (p. 6).	1- Gabriela Castelo Branco. 2- K. 3- Raul Martins.	
Sábado	25	Fev.	1928	X	2862	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Domingo	26	Fev.	1928	X	2863	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
3ª	28	Fev.	1928	X	2864	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Sete dias." (p. 3). 2- "Trechos."	1- Maria Lucia. 2- K.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	29	Fev.	1928	X	2865	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Fragmento: "Uirapuru." (p. 3). 2- "Trechos." 3- Artigo: "Aos desgostos da vida, O Suicídio, suas causas e seus efeitos." N. 21. (p. 6).	1- João Ribeiro. 2- K. 3- Raul Martins.	
5ª	1	Mar.	1928	X	2866	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Tristão Corbière." (p. 1). 2- "Trechos." 3- Artigo: "Aos desgostos da vida, O Suicídio, suas causas e seus efeitos." N. 22. (p. 6).	1- Eugenio Gomes. 2- K. 3- Raul Martins.	
6ª	2	Mar.	1928	X	2867	1- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- "Trechos." 2- Artigo: "Aos desgostos da vida, O Suicídio, suas causas e seus efeitos." N. 23/ Parte II, Capítulo V. (p. 6).	1- K. 2- Raul Martins.	
Sábado	3	Mar.	1928	X	2868	1- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- "Trechos." 2- Artigo: "Aos desgostos da vida, O Suicídio, suas causas e seus efeitos." N. 24. (p. 6).	1- K. 2- Raul Martins.	
Domingo	4	Mar.	1928	X	2869	'Crônica Social.' (p. 6).	"Trechos."	K.	
3ª	6	Mar.	1928	X	2870	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Sete dias." (p. 3). 2- "Trechos."	K.	
4ª	7	Mar.	1928	X	2871	1- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- "Trechos." 2- Artigo: "Aos desgostos da vida, O Suicídio, suas causas e seus efeitos." N. 25. (p. 6).	1- K. 2- Raul Martins.	
5ª	8	Mar.	1928	X	2872	1- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- "Trechos." 2- Artigo: "Aos desgostos da vida, O Suicídio, suas causas e seus efeitos." N. 26. (p. 6).	1- K. 2- Raul Martins.	
6ª	9	Mar.	1928	X	2873	1- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- "Trechos." 2- Artigo: "Aos desgostos da vida, O Suicídio, suas causas e seus efeitos." N. 27. (p. 6).	1- K. 2- Raul Martins.	
Sábado	10	Mar.	1928	X	2874	1- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- "Trechos." 2- Artigo: "Aos desgostos da vida, O Suicídio, suas causas e seus efeitos." N. 28. (p. 6).	1- K. 2- Raul Martins.	
Domingo	11	Mar.	1928	X	2875	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
3ª	13	Mar.	1928	X	2876	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Sete dias." (p. 3). 2- "Trechos."	1- Maria Lúcia. 2- K.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	14	Mar.	1928	X	2877	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
5ª	15	Mar.	1928	X	2878	1- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- “Trechos.” 2- Artigo: “ <i>Aos desgostos da vida, O Suicídio, suas causas e seus efeitos.</i> ” N. 29. (p. 6).	1- K. 2- Raul Martins.	
6ª	16	Mar.	1928	X	2879	1- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Crônica: “Entre o siso e riso.” (p. 3). 2- “Trechos.”	1- Gabriela Castelo Branco. 2- K.	
Sábado	17	Mar.	1928	X	2880	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Domingo	18	Mar.	1928	X	2881	1- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- “Trechos.” 2- Artigo: “ <i>Aos desgostos da vida, O Suicídio, suas causas e seus efeitos.</i> ” N. 30. (p. 6).	1- K. 2- Raul Martins.	
3ª	20	Mar.	1928	X	2882	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Crônica: “Sete dias.” (p. 3). 2- “Trechos.”	1- Maria Lúcia. 2- K.	
4ª	21	Mar.	1928	X	2883	1- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- “Trechos.” 2- Artigo: “ <i>Aos desgostos da vida, O Suicídio, suas causas e seus efeitos.</i> ” N. 31. (p. 6).	1- K. 2- Raul Martins.	
5ª	22	Mar.	1928	X	2884	1- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- “Trechos.” 2- Artigo: “ <i>Aos desgostos da vida, O Suicídio, suas causas e seus efeitos.</i> ” N. 32. (p. 6).	1- K. 2- Raul Martins.	
6ª	23	Mar.	1928	X	2885	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “O condenado do silêncio.” (p. 3). 2- “Trechos.” 3- Artigo: “ <i>Aos desgostos da vida, O Suicídio, suas causas e seus efeitos.</i> ” N. 33. (p. 6).	1- Eugenio Gomes. 2- K. 3- Raul Martins.	
Domingo	25	Mar.	1928	X	2887	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Crônica: “Uma mulher como as outras.” (p. 3). 2- “Techos.”	1- Aloysio de Carvalho Filho. 2- K.	
3ª	27	Mar.	1928	X	2888	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Crônica: “Sete dias. Crônicas de Maria Lucia.” (p. 3). 2- “Trechos.”	1- Maria Lúcia. 2- K.	
4ª	28	Mar.	1928	X	2889	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
5ª	29	Mar.	1928	X	2890	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “A Ressaca.” (p. 3). 2- “Trechos.”	1- João Ribeiro. 2- K.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	30	Mar.	1928	X	2891	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Apologia do silêncio." (p. 3). 2- "Trechos." 3- Crítica: "Literatura argentina." (p. 6).	1- Gabriela Castelo Branco. 2- K. 3- Afonso Celso.	
Sábado	31	Mar.	1928	X	2892	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Conto: "Monte Serrat." (p. 3). 2- "Trechos."	1- Coelho Neto. 2- K.	
Domingo	1	Abr.	1928	X	2893	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
3ª	3	Abr.	1928	X	2894	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Sete dias. Crônicas de Maria Lucia." (p. 3). 2- "Trechos."	1- Maria Lúcia. 2- K.	
4ª	4	Abr.	1928	X	2895	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "A letra 'S'." (p. 3). 2- "Trechos."	1- João Ribeiro. 2- K.	
6ª	6	Abr.	1928	X	2897	1- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- "Trechos." 2- Artigo: "Jesus." (p. 8).	1- K. 2- Arlindo Fragoso.	Não consta o n. 2896.
Domingo	8	Abr.	1928	X	2898	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "O crime do beijo." (p. 3). 2- "Trechos."	1- Aloysio de Carvalho Filho. 2- K.	
3ª	10	Abr.	1928	X	2899	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- 1- Crônica: "Sete dias. Crônicas de Maria Lucia." (p. 3). 2- "Trechos." 3- "Conto do Vigário." (p. 5).	1- Maria Lucia. 2- K. 3- João da Roça.	
4ª	11	Abr.	1928	X	2900	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- "A doadora eterna." (p. 3). 2- "Trechos."	1- Gabriela Castelo Branco. 2- K.	
5ª	12	Abr.	1928	X	2901	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Oliveira Lima." (p. 3). 2- "Trechos."	1- João Ribeiro. 2- K.	
6ª	13	Abr.	1928	X	2902	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Sábado	14	Abr.	1928	X	2903	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Rumos Novos." (p. 3). 2- "Trechos."	1- Eugenio Gomes. 2- K.	
Domingo	15	Abr.	1928	X	2904	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Poema: "Cristo no Corcovado." (p. 3). 2- "Trechos."	1- P. J. de Castro. 2- K.	
3ª	17	Abr.	1928	X	2905	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Sete Dias – crônicas de Maria Lucia." (p. 3). 2- K.	1- Maria Lucia. 2- K.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	18	Abr.	1928	X	2906	3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Um livro nacional." (p. 1). 2- Artigo: "Ao ritmo da chuva." (p. 3). 3- "Trechos."	1- Nestor Duarte. 2- Gabriela Castelo Branco. 3- K.	
5ª	19	Abr.	1928	X	2907	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "A. de Tarry." (p. 3). 2- "Trechos."	1- João Ribeiro. 2- K.	
6ª	20	Abr.	1928	X	2908	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Sábado	21	Abr.	1928	X	2909	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Domingo	22	Abr.	1928	X	2910	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
3ª	24	Abr.	1928	X	2911	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Sete Dias – a crônica de Maria Lucia." (p. 3). 2- "Trechos."	1- Maria Lucia. 2- K.	
4ª	25	Abr.	1928	X	2912	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
5ª	26	Abr.	1928	X	2913	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Vitórias femininas." (p. 3). 2- "Trechos."	1- Gabriela Castelo Branco. 2- K.	
6ª	27	Abr.	1928	X	2914	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Sábado	28	Abr.	1928	X	2915	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Domingo	29	Abr.	1928	X	2916	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
3ª	1	Maio	1928	X	2917	3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "A pintura na Bahia." (p. 1). 2- Artigo: "O Rufo de Itabuna." (p. 3). 3- "Trechos."	1- Henrique Cancio. 2- Henrique Pedro Joaquim. 3- K.	
4ª	2	Maio	1928	X	2918	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
5ª	3	Maio	1928	X	2919	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
6ª	4	Maio	1928	X	2920	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Descobrimento do Brasil." (p. 3). 2- "Trechos."	1- Joaquim Gonzales. 2- K.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	5	Maio	1928	XI	2921	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Um livro como os outros?..." (p. 1). 2- "Trechos."	1- Eugenio Gomes. 2- K.	
Domingo	6	Maio	1928	XI	2922	1- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- "Trechos." 2- Crítica: "R.Ross, um poeta da Biologia." (p. 4).	1- K. 2- Berilo Neves.	
3ª	8	Maio	1928	XI	2923	3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crítica: "A Nova Cruzada." (p. 1). 2- Fragmentos: "Intempéries." (p. 3). 3- "Trechos."	1- Henrique Cancio. 2- João Ribeiro. 3- K.	
4ª	9	Maio	1928	XI	2924	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
5ª	10	Maio	1928	XI	2925	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
6ª	11	Maio	1928	XI	2926	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Sábado	12	Maio	1928	XI	2927	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Domingo	13	Maio	1928	XI	2928	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
3ª	15	Maio	1928	XI	2929	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "José do Patrocínio." (p. 1). 2- "Techos."	1- Henrique Cancio. 2- K.	
4ª	16	Maio	1928	XI	2930	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "A obra de Manoel de Quirino." (p. 3). 2- "Trechos."	1- Antonio Viana. 2- K.	
5ª	17	Maio	1928	XI	2931	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crítica: "A Poesia." (p. 3). 2- "Trechos."	1- sem assinatura. 2- K.	
6ª	18	Maio	1928	XI	2932	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "As recordações brasileiras da Grande Guerra." (p. 3). 2- "Trechos."	1- José Feliciano. 2- K.	
Sábado	19	Maio	1928	XI	2933	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Alcântara Carreira." (p. 1). 2- "Trechos."	1- Aloysio de Carvalho Filho. 2- K.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	20	Maio	1928	XI	2934	3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "A margem dO <i>Folclore no Brasil.</i> " (p. 1). 2- Artigo: "O elogio da ignorância?" (p. 3). 3- "Trechos."	1- Eugenio Gomes. 2- Leonardo Martins. 3- K.	
3ª	22	Maio	1928	XI	2935	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Lucília Simões." (p. 1). 2- "Trechos."	1- Henrique Cancio. 2- K.	
4ª	23	Maio	1928	XI	2936	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
5ª	24	Maio	1928	XI	2937	2- 'Crônica Social.' (p. 6).	1- Fragmento: "A Nau do Azul..." (p. 5). 2- "Trechos."	1- Gabriela Castelo Branco. 2- K.	
6ª	25	Maio	1928	XI	2938	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "A questão do S." (p. 3). 2- "Trechos."	1- João Ribeiro. 2- K.	
Sábado	26	Maio	1928	XI	2939	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Domingo	27	Maio	1928	XI	2940	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
3ª	29	Maio	1928	XI	2941	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "A Arte da Escrita e a Língua." (p. 1). 2- "Trechos."	1- Henrique Cancio. 2- K.	
4ª	30	Maio	1928	XI	2942	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Perguntas e respostas." (p. 3). 2- "Trechos."	1- João Ribeiro. 2- K.	
5ª	31	Maio	1928	XI	2943	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
6ª	1	Jun.	1928	XI	2944	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Sábado	2	Jun.	1928	XI	2945	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Domingo	3	Jun.	1928	XI	2946	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
3ª	5	Jun.	1928	XI	2947	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Frederico de Castro Rebelo." (p. 1). 2- "Trechos."	1- Henrique Cancio. 2- K.	
4ª	6	Jun.	1928	XI	2948	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
5ª	7	Jun.	1928	XI	2949	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	8	Jun.	1928	XI	2950	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Sábado	9	Jun.	1928	XI	2951	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Domingo	10	Jun.	1928	XI	2952	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
3ª	12	Jun.	1928	XI	2953	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “O voto feminino.” (p. 1). 2- “Trechos.”	1- Maria Lucia. 2- K.	
4ª	13	Jun.	1928	XI	2954	1- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- “Trechos.” 2- Artigo: “Um bucolista.” (p. 8).	1- K. 2- João Ribeiro.	
5ª	14	Jun.	1928	XI	5955	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
6ª	15	Jun.	1928	XI	2956	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “Oratória.” (p. 3). 2- “Trechos.”	1- Jarbas Andréa. 2- K.	
Sábado	16	Jun.	1928	XI	2957	‘Crônica Social.’ (p. 6).	“Trechos.”	K.	
Domingo	17	Jun.	1928	XI	2958	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
3ª	19	Jun.	1928	XI	2959	‘Crônica Social.’ (p. 6).	“Trechos.”	K.	
4ª	20	Jun.	1928	XI	2960	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
5ª	21	Jun.	1928	XI	2961	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
6ª	22	Jun.	1928	XI	2962	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Sábado	23	Jun.	1928	XI	2963	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Domingo	24	Jun.	1928	XI	2964	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K./Henrique Cancio.	
3ª	26	Jun.	1928	XI	2965	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
4ª	27	Jun.	1928	XI	2966	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
5ª	28	Jun.	1928	XI	2967	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
6ª	29	Jun.	1928	XI	2968	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Sábado	30	Jun.	1928	XI	2969	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Domingo	1	Jul.	1928	XI	2970	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
2ª	2	Jul.	1928	XI	2971	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- “O Hino.” (p. 1). 2- “Trechos.”	1- Antonio Viana. 2- K.	
4ª	4	Jul.	1928	XI	2972	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
5ª	5	Jul.	1928	XI	2973	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Ensaio: “Modernismo brasileiro.” (p. 1). 2- “Trechos.”	1- Godofredo Filho. 2- K.	
6ª	6	Jul.	1928	XI	2974	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Techos.”	K.	
Sábado	7	Jul.	1928	XI	2975	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	8	Jul.	1928	XI	2976	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Augusto Meyer." (p. 1) 2- "Trechos."	1- Eugenio Gomes. 2- K.	
3ª	10	Jul.	1928	XI	2977	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "A Tecedeira de Nhanduti." (p. 1). 2- "Trechos."	1- Henrique Cancio. 2- K.	
4ª	11	Jul.	1928	XI	2978	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
5ª	12	Jul.	1928	XI	2979	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
6ª	13	Jul.	1928	XI	2980	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Domingo	15	Jul.	1928	XI	2982	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	Falta o n. 2981.
3ª	17	Jul.	1928	XI	2983	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
5ª	19	Jul.	1928	XI	2985	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	Falta o n. 2984.
6ª	20	Jul.	1928	XI	2986	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Sábado	21	Jul.	1928	XI	2987	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Domingo	22	Jul.	1928	XI	2988	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
3ª	24	Jul.	1928	XI	2989	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
4ª	25	Jul.	1928	XI	2990	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
5ª	26	Jul.	1928	XI	2991	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crítica: "Martim Cererê." (p. 5) 2- "Trechos."	1- Eugenio Gomes. 2- K.	
6ª	27	Jul.	1928	XI	2992	2- 'Crônica Social.' (p. 6).	1- Crítica: "Martim Cererê." (p. 5). 2- "Trechos."	1- Eugenio Gomes. 2- K.	
Sábado	28	Jul.	1928	XI	2993	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Domingo	29	Jul.	1928	XI	2994	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
3ª	31	Jul.	1928	XI	2995	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
4ª	1	Ago.	1928	XI	2996	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
5ª	2	Ago.	1928	XI	2997	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
6ª	3	Ago.	1928	XI	2998	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Sábado	4	Ago.	1928	XI	2999	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Domingo	5	Ago.	1928	XI	3000	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Apagado, como?" (p. 1). 2- "Trechos."	1- Eugenio Gomes. 2- K.	
3ª	7	Ago.	1928	XI	3001	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
4ª	8	Ago.	1928	XI	3002	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
5ª	9	Ago.	1928	XI	3003	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
6ª	10	Ago.	1928	XI	3004	'Crônica Social.' (p. 4).	Trechos."	K.	
Sábado	11	Ago.	1928	XI	3005	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	12	Ago.	1928	XI	3006	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Do Cabula a Passa Quatro." (p. 1). 2- "Trechos."	1- Eugenio Gomes. 2- K.	
3ª	14	Ago.	1928	XI	3007	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
5ª	16	Ago.	1928	XI	3009	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	Falta o n. 3008.
6ª	17	Ago.	1928	XI	3010	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Sábado	18	Ago.	1928	XI	3011	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Domingo	19	Ago.	1928	XI	3012	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
3ª	21	Ago.	1928	XI	3013	2- 'Crônica Social.' (p. 6).	1- Poema: "O último vôo." (p. 5). 2- "Trechos."	1- Celina Barbosa Palácio. 2- K.	
4ª	22	Ago.	1928	XI	3014	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
5ª	23	Ago.	1928	XI	3015	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
6ª	24	Ago.	1928	XI	3016	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "O trambolho da Sé." (p. 1). 2- "Trechos."	1- Henrique Cancio. 2- K.	
Sábado	25	Ago.	1928	XI	3017	1- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- "Trechos." 2- Poema: "Minha Mãe." (p. 4).	1- K. 2- Hugh.	
Domingo	26	Ago.	1928	XI	3018	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Fragmento: "Gente alegre." (p. 3). 2- "Trechos."	1- Leonardo Mota. 2- K.	
3ª	28	Ago.	1928	XI	3019	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Feminino..." (p. 2). 2- "Trechos."	1- Maria Eugenia Celso. 2- K.	
4ª	29	Ago.	1928	XI	3020	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
5ª	30	Ago.	1928	XI	3021	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
6ª	31	Ago.	1928	XI	3022	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Sábado	1	Set.	1928	XI	3023	1- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- "Trechos." 2- Artigo: "Parnaso Film." (p. 4).	1- K. 2- Guilherme de Almeida.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	2	Set.	1928	XI	3024	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Conto do Domingo: "Erros do Amor." (p. 3). 2- "Trechos."	1- Coelho Neto. 2- K.	
3ª	4	Set.	1928	XI	3025	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crítica: "Moema, de Eugenio Gomes." (p. 1). 2- "Trechos."	1- Henrique Cancio. 2- K.	
4ª	5	Set.	1928	XI	3026	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
5ª	6	Set.	1928	XI	3027	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
6ª	7	Set.	1928	XI	3028	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Sábado	8	Set.	1928	XI	3029	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Domingo	9	Set.	1928	XI	3030	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "O que eu vi e ouvi na Macumba." (p. 3). 2- "Trechos."	1- Carlos Emidio. 2- K.	
3ª	11	Set.	1928	XI	3031	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
4ª	12	Set.	1928	XI	3032	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
5ª	13	Set.	1928	XI	3033	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
6ª	14	Set.	1928	XI	3034	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Sábado	15	Set.	1928	XI	3035	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Domingo	16	Set.	1928	XI	3036	3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Brasileira." (p. 1). 2- Conto do Domingo: "Amor de avô." (p. 3). 3- "Trechos."	1- Herman Lima A. Sahir. 2- Emilio Carrere, 3- K.	
3ª	18	Set.	1928	XI	3037	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "O filme do S. Francisco." (p. 1). 2- "Trechos."	1- Pinheiro de Lemos. 2- K.	
4ª	19	Set.	1928	XI	3038	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Fragmento: "A Paz." (p. 3). 2- "Trechos."	1- Coelho Neto. 2- K.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	20	Set.	1928	XI	3039	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "O dia da Pena." (p. 1). 2- "Trechos."	1- Coelho Neto. 2- K.	
6ª	21	Set.	1928	XI	3040	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Sábado	22	Set.	1928	XI	3041	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Domingo	23	Set.	1928	XI	3042	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
3ª	25	Set.	1928	XI	3043	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: " <i>Festa Inquieta</i> – romance." (p. 1). 2- "Trechos."	1- Andrade Murici. 2- K.	
4ª	26	Set.	1928	XI	3044	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
5ª	27	Set.	1928	XI	3045	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
6ª	28	Set.	1928	XI	3046	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Sábado	29	Set.	1928	XI	3047	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Domingo	30	Set.	1928	XI	3048	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
3ª	2	Out.	1928	XI	3049	2- 'Crônica Social.' (p. 6).	1- Artigo: "Pigmalião – lenda da Grécia heróica." (p. 3). 2- "Trechos."	1- sem assinatura. 2- K.	
5ª	4	Out.	1928	XI	3051	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Alegria criadora." (p. 1). 2- "Trechos."	1- Tasso da Silveira. 2- K.	Falta o n. 3050.
6ª	5	Out.	1928	XI	3052	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Sábado	6	Out.	1928	XI	3053	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Domingo	7	Out.	1928	XI	3054	3- 'Crônica Social.' (p. 6).	1- Artigo: "Livros e Jornais – cantigas para você." (p. 2). 2- Conto do Domingo: "O Suco do <i>Yagé</i> ." (p. 5). 3- "Trechos."	1- Francisco de Matos. 2- Berilo Neves. 3- K.	
3ª	9	Out.	1928	XI	3055	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	10	Out.	1928	XI	3056	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
5ª	11	Out.	1928	XI	3057	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Sábado	13	Out.	1928	XI	3059	‘Crônica Social.’ (p. 6).	“Trechos.”	K.	Falta o n. 3058.
Domingo	14	Out.	1928	XI	3060	3- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “A Mãe D’Água.” (p. 1). 2- Conto do Domingo: “Aventuras maravilhosas de d. Pimpão de Valdetolos.” (p. 3). 3- “Trechos.”	1- Herman Lima. 2- Nunez Escamez. 3- K.	
3ª	16	Out.	1928	XI	3061	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “Para os grandes males, grandes remédios.” (p. 3). 2- “Trechos.”	1- Maria Eugenia Celso. 2- K.	
4ª	17	Out.	1928	XI	3062	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
5ª	18	Out.	1928	XI	6063	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
6ª	19	Out.	1928	XI	3064	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Sábado	20	Out.	1928	XI	<b>3065</b>	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Domingo	21	Out.	1928	XI	<b>3065</b>	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
3ª	23	Out.	1928	XI	3067	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “O barro e o oleiro.” (p. 1). 2- “Trechos.”	1- Flexa Ribeiro. 2- K.	
4ª	24	Out.	1928	XI	3068	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
5ª	25	Out.	1928	XI	3069	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “O pintor e a sua arte.” (p. 3). 2- “Trechos.”	1- De Cavalcanti Freitas. 2- K.	
6ª	26	Out.	1928	XI	3070	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “A mania de escrever.” (p. 3). 2- “Trechos.”	1- José Maria Belo. 2- K.	
Sábado	27	Out.	1928	XI	3071	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Domingo	28	Out.	1928	XI	3072	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “Ai prodi fascisti morti.” (p. 3). 2- “Trechos.”	1- Eloisa Carrieri Selmi. 2- K.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	31	Out.	1928	XI	3074	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	Falta o n. 3073.
5ª	1	Nov.	1928	XI	3075	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
6ª	2	Nov.	1928	XI	3076	2- ‘Crônica Social.’ (p. 6).	1- Conto: “Memórias de uma caveira.” (p. 3). 2- “Trechos.”	1- Ladig. 2- K.	
Domingo	4	Nov.	1928	XI	3077	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Conto do Domingo: “A Marcelina.” (p. 3). 2- “Trechos.”	1- Artur Azevedo. 2- K.	
3ª	6	Nov.	1928	XI	3078	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “Livros Novos.” (p. 3). 2- “Trechos.”	1- Augusto Frederico Schmidt. 2- K.	
4ª	7	Nov.	1928	XI	3079	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
5ª	8	Nov.	1928	XI	3080	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “Livros Novos – <i>Excelsior</i> .” 2- “Trechos.”	1- Longfellow. 2- K.	
Sábado	10	Nov.	1928	XI	3082	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	Falta o n. 3081.
Domingo	11	Nov.	1928	XI	3083	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
3ª	13	Nov.	1928	XI	3084	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
4ª	14	Nov.	1928	XI	3085	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
5ª	15	Nov.	1928	XI	3086	3- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Crônica: “Uma noite histórica.” (p. 3). 2- Fragmento: “Palingenesia.” (p. 3). 3- “Trechos.”	1- Raul Pompéia. 2- José Pititinga. 3- K.	
6ª	16	Nov.	1928	XI	3087	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Sábado	17	Nov.	1928	XI	3088	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Domingo	18	Nov.	1928	XI	3089	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Contos de Domingo: “A noite de sinuca.” (p. 3). 2- “Trechos.”	1- Fernando da Costa. 2- K.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	20	Nov.	1928	XI	3090	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
4ª	21	Nov.	1928	XI	3091	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
5ª	22	Nov.	1928	XI	3092	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “Livros Novos – <i>Maty</i> .” (p. 2). 2- “Trechos.”	1- Trento Tagliaferri. 2- K.	
6ª	23	Nov.	1928	XI	3093	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Sábado	24	Nov.	1928	XI	3094	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Domingo	25	Nov.	1928	XI	3095	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
3ª	27	Nov.	1928	XI	3096	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
4ª	28	Nov.	1928	XI	3097	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
5ª	29	Nov.	1928	XI	3098	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “Feira de Santana.” (p. 1). 2- “Trechos.”	1- General Anibal Amorim. 2- K.	
6ª	30	Nov.	1928	XI	3099	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “Feira de Santana – cont.” (p. 3). 2- “Trechos.” 3- Fragmento: “Amai-vos uns aos outros.” (p. 8).	1- General Anibal Amorim. 2- K. 3- A. Cardoso.	
Sábado	1	Dez.	1928	XI	3100	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Domingo	2	Dez.	1928	XI	3101	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Nota de <i>O Imparcial</i> informando o aniversário de um ano da nova fase. (p. 1). 2- “Trechos.” 3- Artigo: “D. Pedro II.” (p. 8).	1- sem assinatura. 2- K. 3- Aurélio Menezes.	
3ª	4	Dez.	1928	XI	3102	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
4ª	5	Dez.	1928	XI	3103	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
6ª	7	Dez.	1928	XI	3105	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	Falta o n. 3104.

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	8	Dez.	1928	XI	3106	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Domingo	9	Dez.	1928	XI	3107	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Conto do Domingo: “Os filhos da Lua.” (p. 3). 2- “Trechos.”	1- Leor Lambu. 2- K.	
3ª	11	Dez.	1928	XI	3108	1- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- “Trechos.” 2- Artigo: “Livros Novos – <i>Bandeira de ferro.</i> ” (p. 8).	1- K. 2- Humberto de Campos.	
4ª	12	Dez.	1928	XI	3109	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
5ª	13	Dez.	1928	XI	3110	1- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- “Trechos.” 2- Fragmentos: “Justiça Divina ou o 5º Mandamento.” (p. 4).	1- K. 2- Coelho Neto.	
6ª	14	Dez.	1928	XI	3111	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Sábado	15	Dez.	1928	XI	3112	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Domingo	16	Dez.	1928	XI	3113	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
3ª	18	Dez.	1928	XI	3114	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
4ª	19	Dez.	1928	XI	3115	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
5ª	20	Dez.	1928	XI	3116	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “Inocentando os pardais.” (p. 3). 2- “Trechos.”	1- Gustavo Pena. 2- K.	
6ª	21	Dez.	1928	XI	3117	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Nota: “Era Poeta... – comunica o falecimento de Vitor de Campos.” (p. 1). 2- “Trechos.”	1- sem assinatura. 2- K.	
Sábado	22	Dez.	1928	XI	3118	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Domingo	23	Dez.	1928	XI	3119	1- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- “Trechos.” 2- “Os contos do Domingo: <i>Mimi.</i> ” (p. 13).	1- K. 2- Benjamin Costallat.	
3ª	25	Dez.	1928	XI	3120		1- Poema: “Natal!... Natal!...” (p. 1). 2- Fragmento: “Jesus e as criancinhas.” (p. 3).	1- Antonio Viana. 2- Francisco de Basto Cordeiro.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	27	Dez.	1928	XI	3121	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Na companhia dos imortais – o discurso de sr. Hélio Lobo saudando, na Academia Brasileira de Letras o sr. Alberto Faria." (p. 3). 2- "Trechos."	1- sem assinatura. 2- K.	
6ª	28	Dez.	1928	XI	3122				
Sábado	29	Dez.	1928	XI	3123	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Domingo	30	Dez.	1928	XI	3124	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Conto: "Meu Padrinho – diálogo do Natal." (p. 3). 2- "Trechos."	1- Clara Lucia. 2- K.	
3ª	1	Jan.	1929	XI	3125	3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Entre esperanças e alegrias." (p. 1). 2- Artigo: "Corações para o alto." (p. 1). 3- "Trechos."	1- sem assinatura. 2- Antonio Viana. 3- K.	
5ª	3	Jan.	1929	XI	3126	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
6ª	4	Jan.	1929	XI	3127	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Recordando Castro Maia." (p. 3). 2- "Trechos."	1- Oswaldo Justo Cavalcanti. 2- K.	
Sábado	5	Jan.	1929	XI	3128	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Domingo	6	Jan.	1929	XI	3129	3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "A intuição dos Magos." (p. 1). 2- Fragmento: "Diálogo de Natal – Meu Padrinho," (p. 3). 3- "Trechos."	1- Antonio Viana. 2- Clara Lucia. 3- K.	
3ª	8	Jan.	1929	XI	3130	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "O Conde dos Arcos e a perfídia anônima." (p. 3). 2- "Trechos."	1- J. da Silva Campos. 2- K.	
4ª	9	Jan.	1929	XI	3131	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
5ª	10	Jan.	1929	XI	3132	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
6ª	11	Jan.	1929	XI	3133	'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crítica: "Que é a poesia nova?" (p. 2). 2- "Trechos."	1- Dr. Fontes de Miranda. 2- K.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	12	Jan.	1929	XI	3134	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Domingo	13	Jan.	1929	XI	3135	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
3ª	15	Jan.	1929	XI	3136	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
4ª	16	Jan.	1929	XI	3137	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “Um livro sobre Joaquim Nabuco – a vida do ilustre diplomata descrita pela sua filha.” (p. 1). 2- “Trechos.”	1- sem assinatura. 2- K.	
5ª	17	Jan.	1929	XI	3138	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
6ª	18	Jan.	1929	XI	3139	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “A criança e a musa.” (p. 3). 2- “Trechos.”	1- Flexa Ribeiro. 2- K.	
Sábado	19	Jan.	1929	XI	3140	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Domingo	20	Jan.	1929	XI	3141	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “Num sábado do Bonfim.” (p. 1). 2- “Trechos.”	1- Waltércio de Alencar. 2- K.	
3ª	22	Jan.	1929	XI	3142	3- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “Segunda-feira do Bonfim.” (p. 1 e 3). 2- Artigo: “Tradições Baianas.” (p. 3). 3- “Trechos.”	1- Waltércio de Alencar. 2- J. da Silva Campos. 3- K.	
4ª	23	Jan.	1929	XI	3143	3- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “Livro para crianças.” (p. 1). 2- Artigo: “Tradições Baianas – S. Antonio, Guerreiro.” (p. 3). 3- “Trechos.”	1- prof. Silvio Rabelo. 2- J. S. C. 3- K.	
5ª	24	Jan.	1929	XI	3144	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
6ª	25	Jan.	1929	XI	3145	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Sábado	26	Jan.	1929	XI	3146	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Domingo	27	Jan.	1929	XI	3147	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Contos do Domingo: “A voz do sangue.” (p. 3). 2- “Trechos.”	1- Viriato Correia. 2- K.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	29	Jan.	1929	XI	3148	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
4ª	30	Jan.	1929	XI	3149	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “Decadência intelectual.” (p. 1). 2- “Trechos.”	1- Lindolfo Gomes. 2- K.	
5ª	31	Jan.	1929	XI	3150	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
6ª	1	Fev.	1929	XI	3151	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Sábado	2	Fev.	1929	XI	3152	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Domingo	3	Fev.	1929	XI	3153	3- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “As nossas tradições – O Bonde de S. Gonçalo.” (p. 1). 2- Crítica: “O Modernismo na Literatura em 1928.” (p. 2). 3- “Trechos.”	1- Manoel Pessoa da Silva. 2- Antonio de Alcântara Machado. 3- K.	
3ª	5	Fev.	1929	XI	3154	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “Os 10 melhores livros em 1928.” (p. 1). 2- “Trechos.”	1- sem assinatura. 2- K.	
4ª	6	Fev.	1929	XI	3155	3- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “Tá, tá, tá chegando ... ‘Musa carnavalesca.’” (p. 2). 2- Fragmento: “Flores murchas.” (p. 2). 3- “Trechos.”	1- Mané-Folião. 2- Coelho Neto. 3- K.	
5ª	7	Fev.	1929	XI	3156	3- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “Momo está quase às portas da cidade - Revista de Momo, músicas carnavalescas.” (p. 2). 3- “Trechos.”	1- Mané-Folião. 2- K.	
6ª	8	Fev.	1929	XI	3157	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Sábado	9	Fev.	1929	XI	3158	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Domingo	10	Fev.	1929	XI	3159	‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “Momo está na rua – De tanga (quadras).” (p. 1). 2- “Trechos.”	1- Fernandinho. 2- K.	
3ª	12	Fev.	1929	XI	3160	4- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Poema: “Amores de Carnaval.” (p. 1). 2- Poema: “Em pleno Carnaval.” (p. 1). 3- Poema: “Ramona.” (p. 1). 4- Poema: “Sete a três.” (p. 1). 5- “Trechos.”	1- Antonio Viana. 2- sem assinatura. 3- Olegário Mariano. 4- sem assinatura. 5- K.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	14	Fev.	1929	XI	3161	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
6ª	15	Fev.	1929	XI	3162	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Sábado	16	Fev.	1929	XI	3163	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Domingo	17	Fev.	1929	XI	3164	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
3ª	19	Fev.	1929	XI	3165	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
4ª	20	Fev.	1929	XI	3166	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
5ª	21	Fev.	1929	XI	3167	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “O Achado Stradivarius.” (p. 2). 2- “Trechos.”	1- Teófilo Ribeiro. 2- K.	
6ª	22	Fev.	1929	XI	3168	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Sábado	23	Fev.	1929	XI	3169	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “Pedro em liberdade.” (p. 1). 2- “Trechos.”	1- Celso Vieira. 2- K.	
Domingo	24	Fev.	1929	XI	3170	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Poema: “Para o pessimismo de alguém.” (p. 3). 2- “Trechos.”	1- Maria Dolores. 2- K.	
3ª	26	Fev.	1929	XI	3171	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
4ª	27	Fev.	1929	XI	3172	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
5ª	28	Fev.	1929	XI	3173	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
6ª	1	Mar.	1929	XI	3174	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Sábado	2	Mar.	1929	XI	3175	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Domingo	3	Mar.	1929	XI	3176	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “A velhinha do bongá.” (p. 1). 2- “Trechos.”	1- Artur Ramos. 2- K.	
3ª	5	Mar.	1929	XI	3177	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
4ª	6	Mar.	1929	XI	3178	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
5ª	7	Mar.	1929	XI	3179	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
6ª	8	Mar.	1929	XI	3180	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Sábado	9	Mar.	1929	XI	3181	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “Uma lição de Nabuco.” (p. 1). 2- “Trechos.”	K.	
Domingo	10	Mar.	1929	XI	3182	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “De Arte Antiga.” (p. 1). 2- “Trechos.”	1- Gastão Penalva. 2- K.	
3ª	12	Mar.	1929	XI	3183	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
4ª	13	Mar.	1929	XI	3184	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
5ª	14	Mar.	1929	XI	3185	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
6ª	15	Mar.	1929	XI	3186	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	16	Mar.	1929	XI	3187	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Domingo	17	Mar.	1929	XI	3188	1- 'Coluna Feminina.' (p. 3). 2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Poema: "Ai de mim!..." (p. 3). 2- "Trechos." 3- Crônica: "Na berlinda." (p. 2).	1- Maria Dolores. 2- K. 3- Judex.	
3ª	19	Mar.	1929	XI	3189	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 3). 2- "Trechos."	1- Judex. 2- K.	
4ª	20	Mar.	1929	XI	3190	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- "Trechos."	1- Judex. 2- K.	
5ª	21	Mar.	1929	XI	<b>3192</b>	3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Brasil com z ou com s? Pela memória de Capistrano de Abreu." (p. 1). 2- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 3- "Trechos."	1- Constâncio Alves. 2- Judex. 3- K.	
6ª	22	Mar.	1929	XI	3193	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- "Trechos."	1- Judex. 2- K.	
Sábado	23	Mar.	1929	XI	3194	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- "Trechos."	1- Judex. 2- K.	
Domingo	24	Mar.	1929	XI	3195	3- 'Coluna Feminina' (p. 3). 4- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "O sábio e artista." (p. 1). 2- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 3- Poema: "A felicidade não conhece o amor!" e "Esperando." (p. 3). 4- "Trechos."	1- Celso Vieira. 2- Judex. 3- Maria Dolores. 4- K.	
3ª	26	Mar.	1929	XI	3196	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- "Trechos."	1- Judex. 2- K.	
4ª	27	Mar.	1929	XI	3197	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- "Trechos."	1- Judex. 2- K.	
5ª	28	Mar.	1929	XI	3198	3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "As rosas de Renan." (p. 2). 2- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 3- "Trechos."	1- Flexa Ribeiro. 2- Judex. 3- K.	
6ª	29	Mar.	1929	XI	3199	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Jesus." (p. 1). 2- "Trechos." 3- Poema: "A hora suprema." (p. 8).	1- José do Patrocínio. 2- K. 3- Antonio Viana.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	31	Mar.	1929	XI	3200	4- 'Coluna Feminina.' (p. 3). 5- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Ensaio: "Os poetas ingleses e o mar." (p. 1) 2- Poema: "Surrexit." (p. 1). 3- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 4- Poema: "A Páscoa do meu sonho – cântico à minha terra." 5- "Trechos."	1- Eugenio Gomes. 2- Rui Barbosa. 3- Judex 4- Maria Dolores. 5- K.	
3ª	2	Abril	1929	XI	3201	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- "Trechos."	1- Judex. 2- K.	
4ª	3	Abril	1929	XI	3202	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- "Trechos."	1- Judex. 2- K.	
4ª	4	Abril	1929	XI	3203	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- "Trechos."	1- Judex. 2- K.	
6ª	5	Abril	1929	XI	3204	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- "Trechos." 3- Fragmento: "Ao clarão do fogo." (p. 5).	1- Judex. 2- K. 3- Walter Garcia.	
Sábado	6	Abril	1929	XI	3205	3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crítica: "Selma Logerlöf." (p. 1). 2- Crônica: "Na Berlinda." (p. 3). 3- "Trechos."	1- Eugenio Gomes. 2- Judex. 3- K.	
Domingo	7	Abril	1929	XI	3206	1- 'Coluna Feminina.' (p. 3). 3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Poema: "Muito tarde." 2- Crônica: "Na berlinda." (p. 3). 3- "Trechos."	1- Maria Dolores. 2- Judex. 3- K.	
3ª	9	Abril	1929	XI	3207	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 3). 2- "Trechos."	1- Judex. 2- K.	
4ª	10	Abril	1929	XI	3208	3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Afranio e a Bahia." (p. 1). 2- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 3- "Trechos."	1- Antonio Viana. 2- Judex. 3- K.	
4ª	11	Abril	1929	XI	3209	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- "Trechos."	1- Judex. 2- K.	
6ª	12	Abril	1929	XI	3210	3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Nota de <i>O Imparcial</i> informando que irá modificar o seu formato. (p. 1). 2- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 3- "Trechos."	1- sem assinatura. 2- Judex. 3- K.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	13	Abril	1929	XI	3211	3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Quais são os livros raros na Biblioteca Pública de Pernambuco?" (p. 2). 2- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 3- "Trechos."	1- Sr. Estevão Pinto. 2- Judex. 3- K.	
Domingo	14	Abril	1929	XI	3212	2- 'Coluna Feminina.' (p. 3). 3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- Poema: "Ânsia de viver..." 3- "Trechos."	1- Judex. 2- Maria Dolores. 3- K.	
3ª	16	Abril	1929	XI	3213	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- "Trechos."	1- Judex. 2- K.	
4ª	17	Abril	1929	XI	3214	4- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crítica: "Cesário Verde." (p. 1). 2- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 3- Fragmento: "Ce ci tuera cela." (p. 3). 4- "Trechos."	1- Eugenio Gomes. 2- Judex. 3- Coelho Neto. 4- K.	
5ª	18	Abril	1929	XI	3215	3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Nota: "A Academia Brasileira em ação – O concurso literário de 1929 informando que as inscrições foram encerradas." (p. 1). 2- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 3- "Trechos."	1- sem assinatura. 2- Judex. 3- K.	
6ª	19	Abril	1929	XI	3216	3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "A unidade da língua." (p. 1). 2- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 3- "Trechos."	1- João Ribeiro. 2- Judex. 3- K.	
Sábado	20	Abril	1929	XI	3217	3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Nota "Informando o lançamento desta revista literária que será publicada mensalmente." (p. 1). 2- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 3- "Trechos." 4- Artigo: "Os que ressuscitam." (p. 8).	1- sem assinatura. 2- Judex. 3- K. 4- Medeiros e Albuquerque.	
Domingo	21	Abril	1929	XI	3218	1- 'Coluna Feminina.' (p. 3). 3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Poema: "Il Natale de Roma." 2- Crônica: "Na berlinda." (p. 3). 3- "Trechos."	1- Eloisa Carrieri Selmi. 2- Judex. 3- K.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	23	Abril	1929	XI	3219	3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "O Ceará e o seu eminente escritor." (Herman Lima) glorificando Gustavo Barroso. (p. 1). 2- Artigo: "A mais bela - pequena história." (p. 2). 3- "Trechos."	1- Herman Lima. 2- Pedro Calmon. 3- K.	
4ª	24	Abril	1929	XI	3220	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Nota: "A Sucessão do sr. W. Lins." (p. 1). 2- "Trechos."	1- sem assinatura. 2- K.	
5ª	25	Abril	1929	XI	3221	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- "Trechos."	1- Judex. 2- K.	
6ª	26	Abril	1929	XI	3222	4- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Nota: "Um livro sobre o marechal Foch" – <i>Biografia Póstuma do Marechal Foch</i> , compilado pelo sr. Raymond Recauly. (p. 1) 2- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 3- Poema: "Evocação." (p. 2). 4- "Trechos."	1- sem assinatura. 2- Judex. 3- José Romão. 4- K.	
Sábado	27	Abril	1929	XI	3223	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- "Trechos."	1- Judex. 2- K.	
Domingo	28	Abril	1929	XI	3224	3- 'Coluna Feminina.' (p. 3). 4- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- "Ode à Roma." (p. 1). 2- Crônica: "Na Berlinda." (p. 2). 3- Poema: "Eu sei que não virás!..." 4- "Trechos."	1- S. Zito. 2- Judex. 3- Maria Dolores. 4- K.	
3ª	30	Abril	1929	XI	3225	3- 'Coluna Feminina.' (p. 3). 4- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Nota: "A maior figura brasileira do Romantismo – O centenário do nascimento de José de Alencar, sua vida e sua obra." (p. 1). 2- Crônica: "Na Berlinda." (p. 2). 3- Poema: "Eu sei que não virás..." (p. 3). 4- "Trechos." (p. 4).	1- sem assinatura. 2- Judex. 3- Maria Dolores. 4- K.	
5ª	2	Maio	1929	XI	3227	4- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Lembrando Campos Sales." (p. 1). 2- "Epístolas a Marco Túlio." (p. 1). 3- Crônica: "Na Berlinda." (p. 2). 4- "Trechos."	1- Gustavo Pena. 2- Sêneca. 3- Judex. 4- K.	Falta o n. 3226.



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	4	Maio	1929	XI	3229	4- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- "Epístolas a Marco Túlio." (p. 1). 2- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 3- "O aniversário d' <i>O Imparcial</i> – nota informando os 12 anos do jornal." (p. 3). 4- "Trechos."	1- Sêneca. 2- Judex. 3- sem assinatura. 4- K.	Falta o n. 3228.
Domingo	5	Maio	1929	XI	3230	4- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crítica: "Um psicólogo da angústia." (p. 1). 2- "Epístolas a Marco Túlio." (p. 1). 3- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 4- "Trechos."	1- Eugenio Gomes. 2- Sêneca. 3- Judex. 4- K.	
3ª	7	Maio	1929	XI	3231	3- 'Coluna Feminina.' (p. 3). 4- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- "Epístolas a Marco Túlio." (p. 1). Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 3- Artigo: "Jeunesse Dorée." 4- "Trechos."	1- Sêneca. 2- Judex. 3- Maria Eugênia Celso. 4- K.	
4ª	8	Maio	1929	XI	3232	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- "Trechos."	1- Judex. 2- K.	
5ª	9	Maio	1929	XI	3233	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- "Trechos."	1- Judex. 2- K.	
6ª	10	Maio	1929	XI	3234	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- "Trechos."	1- Judex. 2- K.	
Sábado	11	Maio	1929	XI	3235	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- "Trechos."	1- Judex. 2- K.	
Domingo	12	Maio	1929	XI	3236	3- 'Coluna Feminina.' (p. 3). 4- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Nota: "Aniversário da Abolição dos escravos – interessantes anotações históricas. A participação de jornalistas, poetas e escritores." (p. 1). 2- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 3- Poema: "Minha aldeia querida." 4- "Trechos."	1- sem assinatura. 2- Judex. 3- Maria Dolores. 4- K.	
3ª	14	Maio	1929	XI	3237	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Carta da roça." (p. 3). 2- "Trechos."	1- Clemente Guerreiro. 2- K.	
4ª	15	Maio	1929	XI	3238	3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- Artigo: "Carta da roça." (p. 3). 3- "Trechos."	1- Judex. 2- Clemente Guerreiro. 3- K.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	16	Maio	1929	XI	3239	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- "Trechos."	1- Judex. 2- K.	
6ª	17	Maio	1929	XI	3240	4- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "A música brasileira." (p. 1). 2- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 3- Artigo: "Cattleya." (p. 3). 4- "Trechos."	1- sem assinatura. 2- Judex. 3- Benjamin Lima. 4- K.	
Sábado	18	Maio	1929	XI	3241	3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Volúpia de gritar, preguiça de fazer." (p. 1). 2- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 3- "Trechos."	1- Tasso da Silveira. 2- Judex. 3- K.	
Domingo	19	Maio	1929	XI	3242	3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- Conto: "O clube dos silenciosos." (p. 3). 3- "Trechos."	1- Judex. 2- Malba Tahan. 3- K.	
3ª	21	Maio	1929	XI	3243	3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- Artigo: "Monumento que se ergue." (p. 3) 3- "Trechos."	1- Judex. 2- Aurélio Pires. 3- K.	
4ª	22	Maio	1929	XI	3244	3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Nota: "O novo livro do Tigre – Clemenceau narra as suas relações com o marechal Foch." (p. 1). 2- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 3- "Trechos."	1- sem assinatura. 2- Judex. 3- K.	
5ª	23	Maio	1929	XI	3245	3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Nota: "O centenário de Alencar – A brilhante oração do sr. Gustavo Barroso." (p. 2). 2- Crônica: "Na berlinda." (p. 2) 3- "Trechos."	1- sem assinatura. 2- Judex. 3- K.	
6ª	24	Maio	1929	XI	3246	3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Guerreiro e poeta." (p. 1). 2- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 3- "Trechos."	1- Assis Cintra. 2- Judex. 3- K.	
Sábado	25	Maio	1929	XI	3247	2- 'Crônica Social.' (p. 6).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- "Trechos."	1- Judex. 2- K.	
Domingo	26	Maio	1929	XI	3248	3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Ensaio: "A surdez de Beethoven." (p. 1). 2- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 3- Trechos."	1- Eugenio Gomes. 2- Judex. 3- K.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	28	Maio	1929	XI	3249	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Nota: "O Imparcial – informa que a partir do dia 30 será em formato maior. Terá 7 coluna em cada página..” (p. 1). 2- "Trechos."	1- sem assinatura. 2- K.	
4ª	29	Maio	1929	XI	3250	3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Nota: "Informando que sairá em formato maior." (p. 1). 2- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 3- "Trechos."	1- sem assinatura 2- Judex. 3- K.	
5ª	30	Maio	1929	XI	3251	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- "Trechos."	1- Judex. 2- K.	
6ª	31	Maio	1929	XI	3252	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- "Trechos."	1- Judex. 2- K.	
Sábado	1	Jun.	1929	XI	3253	4- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Nota: "A Embaixatriz da poesia e da canção brasileiras em Sevilha." (p.1). 2-Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 3- Artigo: "Penumbras mortas ... – A voz de Ala Kimil." (p. 3). 4- "Trechos."	1- Florêncio Santos. 2- Judex. 3- José Queiroz Junior. 4- K.	
Domingo	2	Jun.	1929	XI	3254	3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crítica: "Poesia estadunidense." (p. 1). 2- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 3- "Trechos."	1- Eugenio Gomes. 2- Judex. 3- K.	
3ª	4	Jun.	1929	XI	3255	3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- Artigo: "Penumbras mortas... – Uma estranha mulher..." (p. 3). 3- "Trechos."	1- Judex.. 2- José Queiroz Junior. 3- K.	
4ª	5	Jun.	1929	XI	3256	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- "Trechos."	1- Judex. 2- K.	
5ª	6	Jun.	1929	XI	3257	4- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- Artigo: "Penumbras mortas ... – Ambrom Polac." (p. 3). 3- Conto: "O boateiro." (p. 3). 4- "Trechos."	1- Judex. 2- José Queiroz Junior. 3- Coelho Neto. 4- K.	
6ª	7	Jun.	1929	XI	3258	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- "Trechos."	1- Judex. 2- K.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	8	Jun.	1929	XI	3259	5- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Nota: "O maior dos sergipanos – Fez ontem 100 anos que nasceu Tobias Barreto." (p. 1). 2- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 3- Artigo: "Plumas e Setas – Bazar da vida alheia." (p. 3). 4- Poema: "Macrofalência." (p. 3). 5- "Trechos."	1- sem assinatura. 2- Judex. 3- Luciano Saavedra. 4- D. Xiquete. 5- K.	
Domingo	9	Jun.	1929	XI	3260	4- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "O maior poeta de Portugal – sobre Camões." (p. 1). 2- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 3- Artigo: "Um novo livro sobre Napoleão." (p. 3). 4- "Trechos."	1- Afonso Costa. 2- Judex. 3- V cy... 4- K.	
3ª	11	Jun.	1929	XI	3261	3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- Nota: "Eu errei, comigo errou todo o Brasil - José de Alencar não nasceu em 1º nem 29 de maio, mas a 1º de março de 1829." (p. 3). 3- "Trechos."	1- Judex. 2- Gilberto. 3- K.	
4ª	12	Jun.	1929	XI	3262	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- "Trechos."	1- Judex. 2- K.	
5ª	13	Jun.	1929	XI	3263	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- "Trechos."	1- Judex. 2- K.	
6ª	14	Jun.	1929	XI	3264	2- 'Crônica Social.' (p. 6).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- "Trechos."	1- Judex. 2- K.	
Sábado	15	Jun.	1929	XI	3265	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- "Trechos."	1- Judex. 2- K.	
Domingo	16	Jun.	1929	XI	<b>3267</b>	2- 'Coluna Feminina.' (p. 3). 3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- Poema: "A casa da farinha." 3- "Trechos."	1- Judex. 2- Maria Dolores. 3- K.	
3ª	18	Jun.	1929	XI	3268	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- "Trechos."	1- Judex. 2- K.	
4ª	19	Jun.	1929	XI	3269	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- "Trechos."	1- Judex. 2- K.	
5ª	20	Jun.	1929	XI	3270	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- "Trechos."	1- Judex. 2- K.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	21	Jun.	1929	XI	3271	3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Notas da Europa." (p. 1). 2- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 3- "Trechos."	1- Afrânio Peixoto. 2- Judex. 3- K.	
Sábado	22	Jun.	1929	XI	3272	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- "Trechos."	1- Judex. 2- K.	
Domingo	23	Jun.	1929	XI	3273	3- 'Coluna Feminina.' (p. 3). 4- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "O S. João dos pobrezinhos - Música Acorda João." (p. 1). 2- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 3- Poema: "S. João..." 4- "Trechos."	1- Ramona. 2- Judex. 3- Maria Dolores. 4- K.	
4ª	26	Jun.	1929	XI	3274	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
5ª	27	Jun.	1929	XI	3275	2- 'Crônica Social.' (p. 6).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- "Trechos."	1- Judex. 2- K.	
6ª	28	Jun.	1929	XI	3276	'Crônica Social.' (p. 6).	"Trechos."	K.	
Sábado	29	Jun.	1929	XI	3277	3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Zeferino de Oliveira." (p. 1). 2- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 3- "Trechos."	1- Joaquim Campos. 2- Judex. 3- K.	
Domingo	30	Jun.	1929	XI	3278	2- 'Coluna Feminina.' (p. 3). 3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- Poema: "O lobo esfomeado." 3- "Trechos."	1- Judex. 2- Maria Dolores. 3- K.	
3ª	2	Jul.	1929	XI	3279	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- "Trechos." 3- Poema: "O 2 de Julho." (p. 9). 4- Poema: "O Eco." (p. 9). 5- Artigo: "O sentido moderno do Brasil" – Da revista 'Movimento Brasileiro', de junho de 1909. (p. 15).	1- Judex. 2- K. 3- Leôncio Correia. 4- A. Carvalho. 5- sem assinatura.	
5ª	4	Jul.	1929	XI	3280	3- 'Crônica Social.' (p. 6).	1- Artigo: "O sol não brilhou, mas as festas foram imponentes." (p. 1). 2- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 3- "Trechos."	1- sem assinatura. 2- Judex. 3- K.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	5	Jul.	1929	XI	3281	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- "Trechos."	1- Judex. 2- K.	
Sábado	6	Jul.	1929	XI	3282	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Castro Alves, o poeta dos escravos." (p. 1). 2- "Trechos."	1- sem assinatura. 2- K.	
Domingo	7	Jul.	1929	XI	3283	2- 'Coluna Feminina.' (p. 3). 3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- Poema: "Transfiguração." 3- "Trechos." 4- Artigo: "Missão cumprida." (p. 8).	1- Judex. 2- Maria Dolores. 3- K. 4- A. Carvalho.	
3ª	9	Jul.	1929	XI	3284	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- "Trechos."	1- Judex. 2- K.	
4ª	10	Jul.	1929	XI	3285	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- "Trechos."	1- Judex. 2- K.	
5ª	11	Jul.	1929	XI	3286	3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Carlos Gomes e sua obra." (p. 1). 2- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 3- "Trechos."	1- sem assinatura. 2- Judex. 3- K.	
6ª	12	Jul.	1929	XI	3287	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Matriarcado – Acerca do feminismo." (p. 3). 2- "Trechos."	1- João Ribeiro. 2- K.	
Sábado	13	Jul.	1929	XI	3288	2- 'Coluna Feminina.' (p. 3). 3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Luís Murat." (p. 1). 2- Poema: "À hora do adormecer." 3- "Trechos."	1- Flexa Ribeiro. 2- Maria Dolores. 3- K.	
Domingo	14	Jul.	1929	XI	<b>3289</b>	4- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Idéias sobre a Nova Literatura." (p. 1 e 2). 2- Crônica: "Carta cara." (p. 2). 3- Artigo: "A Bastilha." (p. 3). 4- "Trechos."	1- Álvaro Ribeiro, da revista baiana <i>Samba</i> . 2- D. Xiquote. 3- sem assinatura. 4- K.	
3ª	16	Jul.	1929	XI	<b>3289</b>	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
4ª	17	Jul.	1929	XI	3290	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Impressão da cultura brasileira." (p. 1). 2- "Trechos."	1- Prof. Ricardo Jorge. 2- K.	
5ª	18	Jul.	1929	XI	3291	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Turbilhão." (p. 1). 2- "Trechos."	1- Dr. Alves de Souza. 2- K.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	19	Jul.	1929	XI	3292	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Sábado	20	Jul.	1929	XI	3293	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Domingo	21	Jul.	1929	XI	3294	3- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “Machado de Assis.” (p. 1). 2- Ensaio: “Noé, a Barca e os bichos. (ensaio do método confuso).” (p. 1). 3- “Trechos.”	1- Aloysio de Carvalho. 2- Eugenio Gomes. 3- K.	
3ª	23	Jul.	1929	XI	3295	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
4ª	24	Jul.	1929	XI	<b>3296</b>	4- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “Festa do Sol.” (p. 1). 2- Nota: “Entre os imortais da Academia de Letras.” (p. 1). 3- Artigo: “As homenagens a Castro Alves.” (p. 2). 4- “Trechos.”	1- Pinto de Aguiar. 2- sem assinatura. 3- sem assinatura. 4- K.	
5ª	25	Jul.	1929	XI	<b>3296</b>	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Poema: “A prece.” (p. 3). 2- “Trechos.”	1- A. Carvalho. 2- K.	
6ª	26	Jul.	1929	XI	3297	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Fragmento: “No reino da esmeralda.” (p. 3). 2- “Trechos.”	1- Celso Vieira. 2- K.	
Sábado	27	Jul.	1929	XI	3298	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “Dois autógrafos de valor.” (p. 3). 2- “Trechos.”	1- Gustavo Pena. 2- K.	
Domingo	28	Jul.	1929	XI	3299	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “A campanha do livro.” (p. 1). 2- “Trechos.” 3- Poema: “A Felicidade.”	1- Eugenio Gomes. 2- K. 3- J. A. Carvalho.	
3ª	<b>29</b>	Jul.	1929	XI	3300	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- “Mãos trágicas. Carta apresentando a um dos redatores do <i>Fon-Fon</i> a poetisa d. Maria Dolores.” (p. 1). 2- “Trechos.”	1- sem assinatura. 2- K.	
4ª	31	Jul.	1929	XI	3301	2- ‘Coluna Feminina.’ (p. 5). 3- ‘Crônica Social.’ (p. 6).	1- Artigo: “Artistas da nova geração.” (p. 2). 2- Poema: “Mãos trágicas.” 3- “Trechos.”	1- Oswaldo Teixeira. 2- Maria Dolores. 3- K.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	1	Ago.	1929	XI	3302	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "As mulheres e a política." (p. 1). 2- "Trechos."	1- Ribeiro do Couto. 2- K.	
6ª	2	Ago.	1929	XI	3303	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Sábado	3	Ago.	1929	XI	3304	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Domingo	4	Ago.	1929	XI	3305	1- 'Coluna Feminina.' (p. 5). 2- 'Crônica Social.' (p. 6).	1- Poema: "Mãos divinas." 2- "Trechos." 3- Fragmento: "Do berço ao tumulto." (p. 8).	1- Maria Dolores. 2- K. 3- J. A. Carvalho.	
3ª	6	Ago.	1929	XI	3306	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
4ª	7	Ago.	1929	XI	3307	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Conto: "Os árabes." (p. 3). 2- "Trechos."	1- Coelho Neto. 2- K.	
5ª	8	Ago.	1929	XI	3308	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Quando há vaga no cenáculo..." (p. 1). 2- "Trechos."	1- Florêncio Santos. 2- K.	
6ª	9	Ago.	1929	XI	3309	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Poema: "Serenata de ritmos." (p. 3). 2- "Trechos."	1- Lidia Santos. 2- K.	
Sábado	10	Ago.	1929	XI	3310	1- 'Crônica Social.' (p. 6).	1- "Trechos." 2- Nota: "Vultos e fatos do dia." (p. 8).	1- K. 2- sem assinatura.	
Domingo	11	Ago.	1929	XI	3311	2- 'Coluna Feminina.' (p. 3). 3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Poema: "Elogio da cinza." (p. 2). 2- Poema: "Símbolo." A Lafaiete Guimarães. 3- "Trechos." 4- Fragmentos: "Dois extremos." (p. 8).	1- Alves de Souza. 2- Maria Dolores. 3- K. 4- J. Augusto Carvalho.	
3ª	13	Ago.	1929	XI	3312	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
4ª	14	Ago.	1929	XI	3313	3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "História contemporânea." (p.1). 2- Conto: "A mãe negra." (p. 3). 3- "Trechos."	1- Dr. Archimedes Ferreira, da <i>Revista de Educação da Bahia</i> . 2- Coelho Neto. 3- K.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	15	Ago.	1929	XI	3314	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "A ascensão dos mulatos..." (p. 3). 2- "Trechos." 3- Nota: "Vultos e festas do dia – Euclides da Cunha." (p. 8). 4- Poema: "Paragem santa." (p. 8).	1- Evaristo de Moraes. 2- K. 3- sem assinatura. 4- J. Augusto Carvalho.	
6ª	16	Ago.	1929	XI	<b>3316</b>	3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Nota: "Vultos e fatos do dia – Faustino Xavier de Novaes." (p. 3). 2- Artigo: "A timidez de Machado de Assis." (p. 3). 3- "Trechos."	1- sem assinatura. 2- João Ribeiro. 3- K.	
Sábado	17	Ago.	1929	XI	<b>3316</b>	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Eça de Queiroz." (p. 3). 2- "Trechos."	1- sem assinatura. 2- K.	
Domingo	18	Ago.	1929	XI	3317	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
3ª	20	Ago.	1929	XI	3318	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
4ª	21	Ago.	1929	XI	3319	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Ao Ceará e à Bahia." (p. 1). 2- "Trechos."	1- Dr. Herman Lima. 2- K.	
5ª	22	Ago.	1929	XI	3320	3- 'Crônica Social.' (p. 6).	1- Fragmento: "A filosofia do amor." (p. 1). 2- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 3- "Trechos."	1- Artur Ramos. 2- Judex. 3- K.	
6ª	23	Ago.	1929	XI	3321	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crônica: "Na berlinda." (p. 2). 2- "Trechos."	1- Judex. 2- K.	
Sábado	24	Ago.	1929	XI	3322	3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Nota: "José do Patrocínio Filho – informação de falecimento do escritor e de quem foi ele." (p. 1). 2- Fragmento: "A Mãe dos Escravos." (p. 3). 3- "Trechos." 4- "Alerta – Hino dos escoteiros do Brasil (letra e música de B. Cellini)." (p. 8).	1- sem assinatura. 2- Orwaldo Orico. 3- K. 4- B. Cellini.	
Domingo	25	Ago.	1929	XI	3323	3- 'Coluna Feminina.' (p. 3). 4- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Fragmento: "A hora dos pardais." (p. 1). 2- Crônica: "Na berlinda." (p. 3). 3- Poema: "A alegria de viver." 4- "Trechos." 5- Poema: "A ironia do tempo." (p. 8).	1- Florêncio Santos. 2- Judex. 3- Maria Dolores. 4- K. 5- J. A. C.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	27	Ago.	1929	XI	3324	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
4ª	28	Ago.	1929	XI	3325	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Crônica: “Na berlinda.” (p. 2). 2- “Trechos.”	1- Judex. 2- K.	
5ª	29	Ago.	1929	XI	3326	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
6ª	30	Ago.	1929	XI	3327	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Nota: “Figuras e fatos do dia – Eduardo Prado e os vencidos da vida: <i>As sombras históricas de hoje.</i> ” (p. 2). 2- “Trechos.”	1- sem assinatura. 2- K.	
Sábado	31	Ago.	1929	XI	3328	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Fragmento: “Foguete de Lágrimas.” (p. 3). 2- “Trechos.”	1- Sodré Viana. 2- K.	
Domingo	1	Set.	1929	XI	3329	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Poema: “Bolas e faróis.” A Eugenio Gomes e Monteiro Teixeira. (p. 3). 2- “Trechos.”	1- Florêncio Santos. 2- K.	
3ª	3	Set.	1929	XI	3330	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Crônica: “Na berlinda.” (p. 2). 2- “Trechos.”	1- Judex. 2- K.	
4ª	4	Set.	1929	XI	3331	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Crônica: “Na berlinda.” (p. 2). 2- “Trechos.”	1- Judex. 2- K.	
5ª	5	Set.	1929	XI	3332	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
6ª	6	Set.	1929	XI	3333	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Poema: “O acuo da cascavel.” (p. 3). 2- “Trechos.”	1- Sodré Viana. 2- K.	
Sábado	7	Set.	1929	XI	3334	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Crônica: “Na berlinda.” (p. 2). 2- “Trechos.”	1- Judex. 2- K.	
Domingo	8	Set.	1929	XI	3335	1- ‘Coluna Feminina.’ (p. 3). 3- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Poema: “Quando o dia morre.” 2- Conto: “A Ponte Encantada.” (p. 3). 3- “Trechos.” 4- Poema: “A mulata que me viu nascer.” (p. 8).	1- Maria Dolores. 2- Coelho Neto. 3- K. 4- Guiovaldo Monteiro de Almeida.	
3ª	10	Set.	1929	XI	3336	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “A viúva do libertador.” (p. 3). 2- “Trechos.” 3- Poema: “Ao léu da tempestade.” (p. 4).	1- Brício Filho. 2- K. 3- Arnaldo Matos.	
4ª	11	Set.	1929	XI	3337	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Poema: “Inverno.” Para Egberto O. Ribeiro. (p. 3). 2- “Trechos.” 3- Artigo: “A vitória máxima da mulher.” (p. 8).	1- Guiovaldo Monteiro de Almeida. 2- K. 3- Z. Andréa.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	12	Set.	1929	XI	3338	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
6ª	13	Set.	1929	XI	3339				Páginas mutiladas.
Sábado	14	Set.	1929	XI	3340	1- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- “Trechos.” 2- Poema: “Meu Ideal.” (p. 8).	1- K. 2- Erivaldo Monteiro de Almeida.	
Domingo	15	Set.	1929	XI	3341	2- ‘Coluna Feminina.’ (p. 3). 3- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “Letras Gaúchas.” (p. 1). 2- Poema: “Orgia de luar.” 3- “Trechos.” 4- Crônica: “Na berlinda.” (p. 8).	1- Florêncio Santos. 2- Maria Dolores. 3- K. 4- Judex.	
3ª	17	Set.	1929	XI	<b>3343</b>	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
4ª	18	Set.	1929	XI	<b>3343</b>	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
5ª	19	Set.	1929	XI	3344	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
6ª	20	Set.	1929	XI	3345	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Sábado	21	Set.	1929	XI	3346	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
3ª	24	Set.	1929	XI	3348	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	Falta o n. 3347.
4ª	25	Set.	1929	XI	3349	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
5ª	26	Set.	1929	XI	3350	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Fragmento: “O instante de Epicuro.” (p. 3). 2- “Trechos.”	K.	
6ª	27	Set.	1929	XI	3351	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Poema: “Noite tropical.” (p. 3). 2- “Trechos.” 3- Artigo: “Vultos e fatos do dia – Ramalho Ortigão e França Junior.” (p. 8).	1- Sodré Viana. 2- K. 3- sem assinatura.	
Sábado	28	Set.	1929	XI	3352	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Domingo	29	Set.	1929	XI	3353	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “Vestidos – Retratos de Mulheres...” (p. 3). 2- “Trechos.”	1- Suzana de Alencar Guimarães. 2- K.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	1	Out.	1929	XI	3354	1- 'Coluna Feminina.' (p. 5). 2- 'Crônica Social.' (p. 6).	1- Poema: "A Rendeira." 2- "Trechos."	1- Maria Dolores. 2- K.	
4ª	2	Out.	1929	XI	3355	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Coisas sobre a nossa língua." (p. 1). 2- "Trechos."	1- A. D. de Mirandeira. 2- K.	
5ª	3	Out.	1929	XI	3356	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
6ª	4	Out.	1929	XI	3357	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Sábado	5	Out.	1929	XI	<b>3359</b>	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Domingo	6	Out.	1929	XI	<b>3359</b>	1- 'Coluna Feminina.' (p. 3). 2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1.1- Poema: "O caminho da vida." 1.2- Poema: "À minha terra." 2- "Trechos."	1.1- Maria Dolores. 1.2- Diva Carneiro Ribeiro. 2- K.	
3ª	8	Out.	1929	XI	3360	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
4ª	9	Out.	1929	XI	3361	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
5ª	10	Out.	1929	XI	3362	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Literatura para moças." (p. 3). 2- "Trechos."	1- Benjamin Lima. 2- K.	
6ª	11	Out.	1929	XI	3363	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Sábado	12	Out.	1929	XI	3364	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Domingo	13	Out.	1929	XI	3365	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
3ª	15	Out.	1929	XI	3366	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
4ª	16	Out.	1929	XI	3367	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Poema: "Um sonho." (p. 3). 2- "Trechos."	1- Zenaide Andréa. 2- K.	
5ª	17	Out.	1929	XI	3368	'Crônica Social.' (p. 6).	"Trechos."	K.	Folhas mutiladas.
6ª	18	Out.	1929	XI	3369	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Na corrente das idéias." (p. 1). 2- "Trechos." 3- Artigo: "Vultos e fatos do dia: C. de Abreu."	1- J. M. Gomes Ribeiro. 2- K. 3- sem assinatura.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	19	Out.	1929	XI	3370	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Domingo	20	Out.	1929	XI	3371	2- ‘Coluna Feminina.’ (p. 3). 3- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “Força da tradição.” (p. 1). 2- Poema: “Em silêncio ... Na penumbra.” 3- “Trechos.”	1- Ribeiro Couto. 2- Maria Dolores. 3- K.	
3ª	22	Out.	1929	XI	3372	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
4ª	23	Out.	1929	XI	3373	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “Canções e poemas brasileiros na Espanha.” (p. 1). 2- “Trechos.”	1- sem assinatura. 2- K.	
5ª	24	Out.	1929	XI	3374	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “O espírito moderno em São Paulo.” (p. 1). 2- “Trechos.”	K.	
6ª	25	Out.	1929	XI	3375	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Sábado	26	Out.	1929	XI	3376	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
Domingo	27	Out.	1929	XI	3377	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Poema: “O leão vitorioso.” (p. 1). 2- “Trechos.”	1- Severino Silva. 2- K.	
3ª	29	Out.	1929	XI	3378	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
4ª	30	Out.	1929	XI	3379	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “A festa da poesia brasileira.” (p. 1). 2- “Trechos.”	K.	
5ª	31	Out.	1929	XI	3380	‘Crônica Social.’ (p. 4).	“Trechos.”	K.	
6ª	1	Nov.	1929	XI	3381	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Ensaio: “Marcel Proust e a morte.” (p. 1). 2- “Trechos.”	1- Eugenio Gomes. 2- K.	
Domingo	3	Nov.	1929	XI	3382	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Ensaio: “Marcel Proust e a morte.” – conclusão. (p. 1). 2- “Trechos.”	1- Eugenio Gomes. 2- K.	
3ª	5	Nov.	1929	XI	<b>3384</b>	2- ‘Crônica Social.’ (p. 4).	1- Artigo: “O Natal de Rui Barbosa.” (p. 1). 2- “Trechos.”	1- sem assinatura. 2- K.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	6	Nov.	1929	XI	3384	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Amadeu Amaral – o grande poeta paulista da Academia Brasileira." (p. 3). 2- "Trechos."	1- sem assinatura. 2- K.	
5ª	7	Nov.	1929	XI	3385	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
6ª	8	Nov.	1929	XI	3386	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Os progressos da Bahia." (p. 1). 2- "Trechos."	1- Alfeu Diniz Gonçalves. 2- K.	
Sábado	9	Nov.	1929	XI	3387	1- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- "Trechos." 2- Artigo: "Um triunfo literário – informação sobre Oscar Carvalho." (p. 8).	1- K. 2- sem assinatura.	
Domingo	10	Nov.	1929	XI	3388	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
3ª	12	Nov.	1929	XI	3389	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "A Emigração para S. Paulo." 2- "Trechos."	1- Dr. Pinheiro de Lemos, escritor e magistrado. 2- K.	
4ª	13	Nov.	1929	XI	3390	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
5ª	14	Nov.	1929	XI	3391	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
6ª	15	Nov.	1929	XI	3392	2- 'Coluna Feminina.' (p. 3). 3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Antinomias de Feijó." (p. 1). 2- Poema: "A Invisível Presença." 3- "Trechos." 4- Fragmento: "15 de novembro." (p. 8).	1- Celso Vieira. 2- Maria Eugenia Celso. 3- K. 4- Luís André Costa.	
Domingo	17	Nov.	1929	XI	3393	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Arte de dizer – Olga Rinaldi, plasticisadora de emoções." (p. 1). 2- "Trechos."	1- Florêncio Santos. 2- K.	
3ª	19	Nov.	1929	XI	3394	3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Um grande morto." (p. p. 1). 2- Artigo: "Poesia brasileira no Velho Mundo." (p. 1). 3- "Trechos."	1- Celso Vieira. 2- sem assinatura. 3- K.	
4ª	20	Nov.	1929	XI	3395	3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Nota: "Para a vaga no Silogeu – candidatou-se o sr. Veiga Miranda." (p. 1). 2- Artigo: "A casaca e o homem." (p. 3). 3- "Trechos."	1- sem assinatura. 2- Julio Dantas. 3- K.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	21	Nov.	1929	XI	3396	1- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- "Trechos." 2- Artigo: "Revistas cariocas." <i>Para Todos</i> , sobre arte, moda e literatura. (p. 8).	1- K. 2- sem assinatura.	
6ª	22	Nov.	1929	XI	3397	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Sábado	23	Nov.	1929	XI	3398	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Domingo	24	Nov.	1929	XI	3399	3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "O barqueiro do S. Francisco." (p. 1). 2- Artigo: "Dom Segundo Sombra." (p. 1). 3- "Trechos."	1- Artur Ramos. 2- Eugenio Gomes. 3- K.	
3ª	26	Nov.	1929	XI	3400	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
4ª	27	Nov.	1929	XI	3401	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	Novo gerente: Everaldo da Cunha. Mesmo diretor: Manoel Vaz.
5ª	28	Nov.	1929	XI	3402	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "A última viagem." (p. 1). 2- "Trechos."	1- Renato Phaelante. 2- K.	
6ª	29	Nov.	1929	XI	3403	5- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "As três inglesas." (p. 1). 2- Nota: " <i>O Imparcial</i> , nota sobre a mudança de gerência." (p. 1). 3- Fragmento: "Abandonou as esporas, lanças e patas por citações literárias." (p. 1). 4- Artigo: "Jornais e Revistas – <i>A Rua e A Revista</i> ." (p. 3). 5- "Trechos."	1- Julio Dantas. 2- sem assinatura. 3- sem assinatura. 4- sem assinatura. 5- K.	
Sábado	30	Nov.	1929	XI	3404	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	1	Dez.	1929	XI	3405	2- 'Coluna Feminina.' (p. 3). 3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Nota: " <i>O Imparcial</i> – nota informando o seu 2º. Aniversário de reaparecimento." (p. 1). 2- Poema: "Como eu desejo morrer..." 3- "Trechos."	1- sem assinatura. 2- Maria Dolores. 3- K.	
3ª	3	Dez.	1929	XI	3406	4- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Nota: " <i>O Imparcial</i> tem novo Gerente." (p. 1). 2- Artigo: "Literato doublé de político." (p. 1). 3- Artigo: "D. Pedro II." (p. 3). 4- "Trechos."	1- sem assinatura. 2- sem assinatura. 3- Escragnolle Dorea. 4- K.	
4ª	4	Dez.	1929	XI	3407	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
5ª	5	Dez.	1929	XI	3408	4- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Crítica: " <i>Os exilados</i> , romance de José Maria Belo." (p. 1). 2- Artigo: "Os vultos do império – fez ontem 54 anos que morreu Tavares Bastos." (p. 1). 3- Poema: "Quando a cidade dorme." (p. 3). 4- "Trechos." 5- Poema: "Expansão da dor." (p. 8).	1- A. Ribeiro de Couto. 2- C. da Veiga Lima. 3- Otto Bittencourt Sobrinho. 4- K. 5- Celestina Chaves.	
6ª	6	Dez.	1929	XI	3409	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Sábado	7	Dez.	1929	XI	3410	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Domingo	8	Dez.	1929	XI	3411	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
3ª	10	Dez.	1929	XI	3412	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
4ª	11	Dez.	1929	XI	3413	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
5ª	12	Dez.	1929	XI	3414	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
6ª	13	Dez.	1929	XI	3415	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Sábado	14	Dez.	1929	XI	3416	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	15	Dez.	1929	XI	3417	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Nota: "É o Príncipe dos Prosadores Brasileiros – Coelho Neto está gravemente enfermo." (p. 1). 2- "Trechos."	1- sem assinatura. 2- K.	
3ª	17	Dez.	1929	XI	3418	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
4ª	18	Dez.	1929	XI	3419	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Livros Novos." (p. 3). 2- "Trechos."	1- sem assinatura. 2- K.	
5ª	19	Dez.	1929	XI	3420	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
6ª	20	Dez.	1929	XI	3421	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Artigo: "Jackson." (p. 1). 2- "Trechos."	1- Osório Lopes. 2- K.	
Sábado	21	Dez.	1929	XI	3422	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Domingo	22	Dez.	1929	XI	3423	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Nota: "A representação máxima da intelectualidade brasileira – a Academia Brasileira de Letras tem nova diretoria." (p. 1). 2- "Trechos."	1- sem assinatura. 2- K.	
3ª	24	Dez.	1929	XI	3424	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Resenha: " <i>Cambius</i> – livro de estréia de Lafaiete Guimarães." (p. 3). 2- "Trechos."	1- Jonatas Milhomens. 2- K.	
4ª	25	Dez.	1929	XI	3425	2- 'Coluna Feminina.' (p. 3). 3- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Poema: "Em louvor do Natal dos humildes." (p. 1). 2- Poema: "Carta a Papai Noel." (p. 3). 3- "Trechos."	1- Florêncio Santos. 2- Maria Dolores. 3- K.	
6ª	27	Dez.	1929	XI	3426	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	
Sábado	28	Dez.	1929	XI	3427	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Poema: "Rosa Morena." (p. 3). 2- "Trechos."	1- Otto Bittencourt Sobrinho. 2- K.	
Domingo	29	Dez.	1929	XI	3428	2- 'Crônica Social.' (p. 4).	1- Nota: "Cena de outrora – No julgamento do marechal Bazaine." (p. 3). 2- "Trechos." 3- Artigo: "Línguas e Letras." (p. 8).	1- Gustavo Pena. 2- K. 3- Medeiros e Albuquerque.	
3ª	31	Dez.	1929	XI	3429	'Crônica Social.' (p. 4).	"Trechos."	K.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	01	Jan.	1930	XI	3430				Muito deteriorado.
6ª	02	Jan.	1930	XI	3431				
Sábado	04	Jan.	1930	XI	3432				
Domingo	05	Jan.	1930	XI	3433	1- 'Coluna Feminina' (p.3)	Notícia sobre Olavo Bilac. (p.1). 1- poema: "Elegia" (p. 03).	1- Maria Eugênia.	
4ª	08	Jan.	1930	XI	3434		Crônica: "... E entenda quem puder." (p.1, cont. p.4).	Eugenio Gomes.	
		Jan.	1930	XI					
5ª	09	Jan.	1930	XI	3435		Notícia sobre tradução da obra de Coelho Neto e outros na Espanha: "Uma obra admirável e útil de propagação do pensamento brasileiro." (p.1, cont. p.4).	Sem ass.	
6ª	10	Jan.	1930	XI	3436				As páginas desse tomo estão desordenadas e deterioradas. Não há mais a frase "Orgam das Classes Conservadoras – Bahia." Director: Manuel Vaz – Gerente: Everaldo da Cunha.
Sábado	11	Jan.	1930	XI	3437				
Domingo	12	Jan.	1930	XI	3438		Notícia sobre doença de Coelho Neto. (P.1)		
3ª	14	Jan.	1930	XI	3439				
4ª	15	Jan.	1930	XI	3440		Posse na ABL: Afonso de Castro Rebelo Filho (poeta). (p.1).		
5ª	16	Jan.	1930	XI	3441		Notícia sobre Joaquim Nabuco. (p.1).		
6ª	17	Jan.	1930	XI	3442		"A descoberta do Brasil ainda é discutida." (p.1).	João de Barros.	
Sábado	18	Jan.	1930	XI	3443				
Domingo	19	Jan.	1930	XI	3444				
4ª	22	Jan.	1930	XI	3445		Thomas Mann, Nobel de 1929. (p.1).		
5ª	23	Jan.	1930	XI	3446				
6ª	24	Jan.	1930	XI	3447		1- Texto sobre Bertha Lutz: "Seria mais um grande triunfo do feminismo." (p.1). 2- conto: "A chavedos sonhos." (p.1).	1-Laudelino Freire. 2-Flexa Ribeiro.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	25	Jan.	1930	XI	3448				
Domingo	26	Jan.	1930	XI	3449	‘Coluna Feminina’	“A voz do vento na minha terra.”	Maria Dolores.	Esta é a época de Lampião, notícias diárias.
3ª	28	Jan.	1930	XI	3450		1- Crítica: “Carvalho Filho.” (p.1). 2- Ensaio: “O nascimento do romantismo.” (p.5).	1-Eugenio Gomes. 2- Mota Filho.	
4ª	29	Jan.	1930	XI	3451				
5ª	30	Jan.	1930	XI	3452				
6ª	31	Jan.	1930	XI	3453				
Sábado	01	Fev.	1930	XI	3454				
Domingo	02	Fev.	1930	XI	3455				
3ª	04	Fev.	1930	XI	3456				
4ª	05	Fev.	1930	XI	3457				
5ª	06	Fev.	1930	XI	3458				
6ª	07	Fev.	1930	XI	3459				
Sábado	08	Fev.	1930	XI	3460				
Domingo	09	Fev.	1930	XI	3461		Notícia sobre a fundação de escola com o nome ‘Luiz Gama.’ No Bairro do Peru. (p.1).		
3ª	11	Fev.	1930	XI	3462				
4ª	12	Fev.	1930	XI	3463				
5ª	13	Fev.	1930	XI	3464				
6ª	14	Fev.	1930	XI	3465		Notícia sobre a má divulgação d’O livro nacional.” (p.1).		
Sábado	15	Fev.	1930	XI	3466				
Domingo	16	Fev.	1930	XI	3467				
3ª	18	Fev.	1930	XI	3468		Crônica: “Os Pequenos Descuidos dos Grandes Criminosos.” (p.1).	Edwin T. Woodhall, na A. A. N. S.	
4ª	19	Fev.	1930	XI	3469				
5ª	20	Fev.	1930	XI	3470		Poema: “Minha Pena.” (p. 1).	Maria Eugenia Celso.	
6ª	21	Fev.	1930	XI	3471		Notícia do aniversário de Coelho Neto. (p. 8).*		* A última página do jornal é um número especial chamado ‘O Imparcial do Paiz e do Estrangeiro.’

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	22	Fev.	1930	XI	3472		Homenagem à poeta Maria Eugenia Celso. (p.1).		
Domingo	23	Fev.	1930	XI	3473	'Coluna Feminina.'	Poema: "Dentro da Tarde Azul." (p.5).	Maria Dolores.	
4ª	26	Fev.	1930	XI	3474		Crônica: "Um proletário das letras." (p.1, cont. p.5).	Flexa Ribeiro.	
5ª	27	Fev.	1930	XI	3475		Ensaio: "A História do Brasil." (p.1, cont. p.2).	Carlos D. Fernandes.	
6ª	28	Fev.	1930	XI	3476				
Sábado	1	Mar.	1930	XI	<b>3477</b>				O jornal apóia a candidatura de Julio Prestes a presidente. (p. 1).
Domingo	2	Mar.	1930	XI	<b>3477</b>		Crônica: "As máscaras."	Florencio Santos.	
5ª	6	Mar.	1930	XI	3479				
6ª	7	Mar.	1930	XI	3480				Julio Prestes vence Getulio Vargas. (p. 1).
Sábado	8	Mar.	1930	XI	3481				
Domingo	9	Mar.	1930	XI	3482				
3ª	11	Mar.	1930	XI	3483				
4ª	12	Mar.	1930	XI	3484				
5ª	13	Mar.	1930	XI	3485				
6ª	14	Mar.	1930	XI	3486		1-Notícia sobre "Literatura Escolar." (p. 1). Continuação p. 5.	Sem ass.	Descrição: Endereço e Oficinas Rua Rui Barbosa, n. 82.
Sábado	15	Mar.	1930	XI	3487				
Domingo	16	Mar.	1930	XI	3488		Crônica: "Miss Portugal." (p. 1).	João de Barros.	
3ª	18	Mar.	1930	XI	3489				
4ª	19	Mar.	1930	XI	3490		Crônica: "O poeta da cartilha." (p. 1). Continuação p. 4.	Gastão Penalva.	
5ª	20	Mar.	1930	XI	3491				
6ª	21	Mar.	1930	XI	3492				
Sábado	22	Mar.	1930	XI	3493		Ensaio: "Comemorações do Romantismo." (p. 1).	Mucio Leão.	
Domingo	23	Mar.	1930	XI	<b>3494</b>		1- Ensaio: "Véu da felicidade." (p. 8). 2- Conto: "O romance do Julinho." (p. 8).	1- Mucio Leão. 2- Origenes Lessa.	
3ª	25	Mar.	1930	XI	<b>3494</b>				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	26	Mar.	1930	XI	3496		Ensaio: “Defesa do Barroco, defesa do Brasil.” (p. 1, continuação p. 3).	Ribeiro Couto.	
5ª	27	Mar.	1930	XI	3497		1- Ensaio: “A Humanidade de Anchieta.” (p. 1, cont. p. 3). 2- Notícia de Bertha Lutz e o sufrágio feminino. (p. 1).	1- Benjamim Lima. 2- Sem ass.	
6ª	28	Mar.	1930	XI	3468				
Domingo	30	Mar.	1930	XI	3499	‘Columna Feminina’. (p. 8).	Poema: “Renúncia.”	Maria Dolores.	
3ª	1	Abr.	1930	XI	3500				
4ª	2	Abr.	1930	XI	3501		1- Ensaio: “O Retrato de Hugo.” (p. 1, cont. 2). 2- Crítica: “O cinema falado brasileiro.” (p. 5, cont. p. 8).	1- Jarbas de Carvalho. 2- Oduvaldo Viana.	
5ª	3	Abr.	1930	XI	3502				
6ª	4	Abr.	1930	XI	3503				
Sábado	5	Abr.	1930	XI	3504				
Domingo	6	Abr.	1930	XI	3505				
3ª	8	Abr.	1930	XI	3506				
4ª	9	Abr.	1930	XI	3507		Notícia sobre Bertha Lutz. (p. 1).		
5ª	10	Abr.	1930	XI	3508				
6ª	11	Abr.	1930	XI	3509		1-Artigo: “Monumento a Amelia Rodrigues.” (p. 1). 2- Crônica: “O que me disse a mulher de preto...”. (p. 3).	1-Frei Sinzig, O. F. M. 2- Benjamin Costallat.	
Sábado	12	Abr.	1930	XI	3510		Conto: “O Carvalhinho.” (p. 1, cont. p.3).	Gastão Penalva.	
Domingo	13	Abr.	1930	XI	3511		Conto: “As Proezas de uma criminosa célebre.” (p. 3).	Sem ass.	
3ª	15	Abr.	1930	XI	3512		1- Ensaio: “Reflexões sobre o momento político.” (p. 1, cont. p. 3). 2- Artigo: “Política, literatura e urbanismo.” (p. 3).	1- Barbosa Lima Sobrinho. 2- sem ass.	
4ª	16	Abr.	1930	XI	3513				Falta o número 3514.
Domingo	20	Abr.	1930	XI	3515				Falta o número 3516.
5ª	24	Abr.	1930	XI	3517				
6ª	25	Abr.	1930	XI	3518				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	26	Abr.	1930	XI	3519				
Domingo	27	Abr.	1930	XI	3520				
3ª	29	Abr.	1930	XI	3521				
4ª	30	Abr.	1930	XI	3522		Crônica: "O Testamento do Cardeal." (p. 1).	Mucio Leão.	
5ª	1	Mai.	1930	XI	3523		1- Crônica: "O Fakir." (p. 1, cont. p. 8). 2- Notícia sobre Bertha Lutz. (p. 1).	1- Celso Vieira. 2- Sem ass.	
Sábado	3	Mai.	1930	XI	3524				
3ª	6	Mai.	1930	XI	3525	Página: 'Do País e do exterior.' (p. 8).	Poema: "O último passo."	Carlos C. Gomes.	Descrição: A configuração da página foi modificada.
4ª	7	Mai.	1930	XI	3526				
5ª	8	Mai.	1930	XI	3527		A Pedidos: "Remanso." (p. 2).	Sem ass.	É o nome de uma cidade da Bahia. Futuramente será nome de romance de Wilson Lins.
6ª	9	Mai.	1930	XI	3528		Crônica: "Era uma noite." (p. 3).	Zenaide Andréa.	
Sábado	10	Mai.	1930	XI	3529		Ensaio: "A inquietude moderna." (p. 1, cont. p. 3).	Ribeiro Couto.	
Domingo	11	Mai.	1930	XI	3530				
3ª	13	Mai.	1930	<b>XII</b>	3531		Artigo: "A data da Abolição." (p. 1, cont. p. 8).	José do Patrocínio.	
5ª	15	Mai.	1930	XII	3532		Crônica: "Campanha Feminista." (p. 1, cont. p. 8).	Mucio Leão.	
6ª	16	Mai.	1930	XII	3533				
Sábado	17	Mai.	1930	XII	3534				
Domingo	18	Mai.	1930	XII	3535				
3ª	20	Mai.	1930	XII	3537				
4ª	21	Mai.	1930	XII			1- Notícia sobre Bertha Lutz. (p. 1). 2- Crônica: "O calor da alma." (p. 3).	1- sem ass. 2- Jarbas de Carvalho.	
5ª	22	Mai.	1930	XII	3538				
		Mai.	1930	XII					

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	23	Mai.	1930	XII	3539		Notícia sobre Maria Eugênia Celso. (p. 1, cont. p. 3).	Sem ass.	
Sábado	24	Mai.	1930	XII	3540				
3ª	27	Mai.	1930	XII	3542				Falta o número 3541.
4ª	28	Mai.	1930	XII	3543				
5ª	29	Mai.	1930	XII	3544		Crônica: “Psicologia dos burros ... e a sua defesa.” (p. 3).	Luiz Leite.	
Sábado	31	Mai.	1930	XII	3545				
Domingo	1	Jun.	1930	XII	3546				
3ª	3	Jun.	1930	XII	3547		Conto: “Contrafações.” (p. 1).	Celso Vieira.	
4ª	4	Jun.	1930	XII	3548		A Pedidos: “Estrela Cadente.” (p. 2).	Sem ass.	
5ª	5	Jun.	1930	XII	3549		<b>Crítica Literária: “Uma Antologia original.” (p. 1).</b>	<b>Eugenio Gomes.</b>	
6ª	6	Jun.	1930	XII	3550				
Sábado	7	Jun.	1930	XII	3551				
Domingo	8	Jun.	1930	XII	3552		A Pedidos: “Lamentável e Deponente.” (p. 3).	Sem ass.	
3ª	10	Jun.	1930	XII	3553		Notícia sobre Bertha Lutz. (p. 1).	Sem ass.	
4ª	11	Jun.	1930	XII	3554				
5ª	12	Jun.	1930	XII	3555				
6ª	13	Jun.	1930	XII	3556				
Domingo	15	Jun.	1930	XII	3558				Falta o número 3557.
3ª	17	Jun.	1930	XII	3559				
4ª	18	Jun.	1930	XII	3560		Ensaio: “Leitura.” (p. 1, cont. p. 3).	Flexa Ribeiro.	
5ª	19	Jun.	1930	XII	3561				
Sábado	21	Jun.	1930	XII	<b>3562</b>				
Domingo	22	Jun.	1930	XII	<b>3562</b>				
5ª	26	Jun.	1930	XII	3565				Faltam os números 3563 e 3564.
6ª	27	Jun.	1930	XII	3566		1- Crônica: “Plebiscito Literário.” (p. 1). 2- Notícia sobre Lemos Britto.	1- Benjamin Lima. 2- Sem ass.	
Sábado	28	Jun.	1930	XII	<b>3567</b>				
Domingo	29	Jun.	1930	XII	<b>3567</b>				
3ª	1	Jul.	1930	XII	3569		Crônica: “Florianiano Anedótico.” (p. 1)	Bricio Filho.	Falta o número 3568.
4ª	2	Jul.	1930	XII	3570				
6ª	4	Jul.	1930	XII	3571				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	5	Jul.	1930	XII	3572		“Uma Novela Inédita.” (p. 3).	Otto Bittencourt Sobrinho	
Domingo	6	Jul.	1930	XII	3573				
3ª	8	Jul.	1930	XII	3574				
4ª	9	Jul.	1930	XII	3575				
5ª	10	Jul.	1930	XII	3576				
6ª	11	Jul.	1930	XII	3577		Notícia sobre Afranio Peixoto. (p. 1).		
Sábado	12	Jul.	1930	XII	3578				
Domingo	13	Jul.	1930	XII	3579		Ensaio: “Literatura para a Infância.” (p. 1, cont. p. 3).	Mucio Leão.	
4ª	16	Jul.	1930	XII	3580				
5ª	17	Jul.	1930	XII	3581	‘Homens e Obras.’ (p. 1, cont. p. 8).	“Madureira de Pinho.”	Carlos Chiacchio.	
6ª	18	Jul.	1930	XII	3582				
Sábado	19	Jul.	1930	XII	3583		Crônica: “Nuvens...” (p. 1, cont. p. 3).	J. M. Gomes Ribeiro.	
Domingo	20	Jul.	1930	XII	3584		Crônica: “Um Marido Ideal.” (p. 3)	Flexa Ribeiro.	
3ª	22	Jul.	1930	XII	3585		Poema: “Summus.” (p. 3).	Carlos C. Gomes.	
4ª	23	Jul.	1930	XII	3586				
5ª	24	Jul.	1930	XII	3587				
6ª	25	Jul.	1930	XII	3588				
Domingo	27	Jul.	1930	XII	3590				Falta o número 3589.
3ª	29	Jul.	1930	XII	3591		Notícia da Academia de Letras da Bahia. (p. 1, cont. p. 8).	Sem ass.	
4ª	30	Jul.	1930	XII	3592		1- Notícia sobre o poeta Juvenal Galeno. (p. 2). 2- Conto: “John Bull e Gandhi.” (p. 3).	1- Sem ass. 2- <b>Philéas Fogg.</b>	
5ª	31	Jul.	1930	XII	3593				
6ª	1	Ago.	1930	XII	3594				
Sábado	2	Ago.	1930	XII	3595				
Domingo	3	Ago.	1930	XII	3596				
3ª	5	Ago.	1930	XII	3597				
4ª	6	Ago.	1930	XII	3598				



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	8	Mar.	1931	XIII	<b>N. 1</b>				<p>Descrição: Abaixo do nome do jornal a 'Propriedade da Cia. Editora e Gráfica da Bahia.'</p> <p>Do lado esquerdo: - 'Matutino noticioso, político e independente. – Diretor-redator-chefes: Mario Monteiro.'</p> <p>- Do lado direito: - 'Redação – Administração e oficinas: Rua Rui Barbosa. n. 3.'</p> <p>'Diretor-gerente: Mario Simões. Caixa Postal 550.'</p>
3ª	10	Mar.	1931	XIII	2				
4ª	11	Mar.	1931	XIII	3		Novela: "A Tragédia real Moscovita – os últimos dias do Tzar Romanoff e sua família." 1º Fragmento. (p. 3).	Sem ass.	
5ª	12	Mar.	1931	XIII	4		Novela: "A Tragédia real Moscovita – os últimos dias do Tzar Romanoff e sua família." 1º Fragmento. (p. 2).	Sem ass.	
6ª	13	Mar.	1931	XIII	5		<p>1- Conto: "A última encarnação de Tartufo." (p. 1).</p> <p>2- Novela: "A Tragédia real Moscovita – os últimos dias do Tzar Romanoff e sua família." 1º Fragmento. (p. 2).</p>	<p>1- Sem ass.</p> <p>2- Tenente Panglos.</p>	
Sábado	14	Mar.	1931	XIII	6		Novela: "A Tragédia real Moscovita – os últimos dias do Tzar Romanoff e sua família." 1º Fragmento. (p. 2).	Sem ass.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	15	Mar.	1931	XIII	7	'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 4).	Poema: "Nunca mais."	Maria Dolores.	
3ª	17	Mar.	1931	XIII	8				
4ª	18	Mar.	1931	XIII	9				Um dos nomes importantes da cultura política e da identidade do Estado no período se pronuncia aos seus correligionários (comandados): Horácio de Mattos, o coronel da Chapada. (p. 4).
5ª	19	Mar.	1931	XIII	10				
6ª	20	Mar.	1931	XIII	11				
Sábado	21	Mar.	1931	XIII	12		<b>Ensaio: "Política e Literatura." (p. 8).</b>	<b>Eugenio Gomes.</b>	
Domingo	22	Mar.	1931	XIII	13	'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	Poema: "Ascensão."	Maria Dolores.	
3ª	24	Mar.	1931	XIII	14				
4ª	25	Mar.	1931	XIII	15		Crítica: "'Vida Corrente', contos de Mario Martins." (p. 2).	O. Devay de Souza.	
5ª	26	Mar.	1931	XIII	16				
6ª	27	Mar.	1931	XIII	17		Conto: "A lenda do Yurei-Daki." (p. 2).	Lafcadio Hearn.	Tradução de Carmen Neiva.
Sábado	28	Mar.	1931	XIII	18				
Domingo	29	Mar.	1931	XIII	19	'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	Poema: "A hora, entre todas, bendita."	Maria Dolores.	
3ª	31	Mar.	1931	XIII	20				
4ª	1	Abr.	1931	XIII	21				
5ª	2	Abr.	1931	XIII	22				
6ª	3	Abr.	1931	XIII	23				
Domingo	5	Abr.	1931	XIII	24		1- Oração: "Surrexit." (p. 1). 2- Poema: "O mundo é grande." (p. 5). 3- Crônica/biografia: "Jorge Sand."	1- Rui Barbosa. 2- Maria Dolores. 3- Conchita.	
3ª	7	Abr.	1931	XIII	25				
4ª	8	Abr.	1931	XIII	26				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	9	Abr.	1931	XIII	27		Notícia sobre Edith Gama. (p. 3).	Sem ass.	
6ª	10	Abr.	1931	XIII	28		Notícia sobre Edith Gama. (p. 1).	Sem ass.	
Sábado	11	Abr.	1931	XIII	29		Artigo: “À margem dos acontecimentos.” (p. 1).	Lemos Britto.	
Domingo	12	Abr.	1931	XIII	30	‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	1- Poema: “Perfeição Imperfeita.” 2- Romance: “O Marido da Borracheira.”	1- Maria Dolores. 2- Dyvonne.	2- ‘Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.’
3ª	14	Abr.	1931	XIII	31		Discurso: “Pela emancipação da Mulher.” (p. 1).	Edith Gama.	
4ª	15	Abr.	1931	XIII	32				
5ª	16	Abr.	1931	XIII	33				
6ª	17	Abr.	1931	XIII	34				
Sábado	18	Abr.	1931	XIII	35				
Domingo	19	Abr.	1931	XIII	36	2- ‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	1- Notícia sobre feminismo. (p. 1). 2.1- Poema: “Meus Cadernos.” 2.2- Romance: “O Marido da Borracheira.”	2.1- Maria Dolores. 2.2- Dyvonne.	2.2- ‘Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.’
3ª	21	Abr.	1931	XIII	37		Romance: “O Marido da Borracheira.” (p. 5).	Dyvonne.	‘Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.’
4ª	22	Abr.	1931	XIII	38				
5ª	23	Abr.	1931	XIII	39		Romance: “O Marido da Borracheira.” (p. 5).	Dyvonne.	‘Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.’
6ª	24	Abr.	1931	XIII	40		Crítica: “Mudando de posição.” (p. 2).	Carlyle De Chevalier.	
Sábado	25	Abr.	1931	XIII	41				
Domingo	26	Abr.	1931	XIII	42	2- ‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	1- Fábula: “A Água e o Asno.” (p. 1). 2.1- Poema: “A canção bizarra.” 2.2- Romance: “O Marido da Borracheira.”	1- Lupino. 2.1- Maria Dolores. 2.2- Dyvonne.	2.2- ‘Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.’

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	28	Abr.	1931	XIII	43	‘Página Feminina’: coluna ‘de Tudo Um Pouco’. (p. 5).		Dyvonne.	‘Trad. para o vernaculo de Marinho Machado.’
4ª	29	Abr.	1931	XIII	44				
5ª	30	Abr.	1931	XIII	45		Artigo: “Otavio Mangabeira na Academia de Letras.” (p. 1, cont. p. 8).	Assis Curvello.	
6ª	1	Mai.	1931	XIII	46				
Sábado	2	Mai.	1931	XIII	47		Notícia sobre o feminismo. (p. 1).	Sem ass.	
Domingo	3	Mai.	1931	XIII	48	‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	1- Poema: “A História do Sineiro.” 2- Romance: “O Marido da Borracheira.” (p. 5).	1- Maria Dolores. 2- Dyvonne.	2- ‘Trad. para o vernaculo de Marinho Machado.’
3ª	5	Mai.	1931	XIII	49		Romance: “O Marido da Borracheira.” (p. 5).	Dyvonne.	‘Trad. para o vernaculo de Marinho Machado.’
4ª	6	Mai.	1931	XIII	50				
5ª	7	Mai.	1931	XIII	51		Romance: “O Marido da Borracheira.” (p. 5).	Dyvonne.	‘Trad. para o vernaculo de Marinho Machado.’
6ª	8	Mai.	1931	XIII	52				
Sábado	9	Mai.	1931	XIII	53				
Domingo	10	Mai.	1931	XIII	54	‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	1- Poema: “A canção das mães desiludidas.” 2- Romance: “O Marido da Borracheira.”	1- Maria Dolores. 2- Dyvonne.	2- ‘Trad. para o vernaculo de Marinho Machado.’
3ª	12	Mai.	1931	XIII	55		Romance: “O Marido da Borracheira.” (p. 5).	Dyvonne.	‘Trad. para o vernaculo de Marinho Machado.’
4ª	13	Mai.	1931	XIII	56				
5ª	14	Mai.	1931	XIII	57		Romance: “O Marido da Borracheira.” (p. 5).	Dyvonne.	‘Trad. para o vernaculo de Marinho Machado.’
6ª	15	Mai.	1931	XIII	58				
Sábado	16	Mai.	1931	XIII	59				Notícia detalhada do assassinato do coronel Horacio de Matos. (p. 1).
Domingo	17	Mai.	1931	XIII	60	‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	1- Poema: “A oferenda de meus olhos.” 2- Romance: “O Marido da Borracheira.”	1- Maria Dolores. 2- Dyvonne.	2- ‘Trad. para o vernaculo de Marinho Machado.’

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	19	Mai.	1931	XIII	61		Conto: “Revolta dos micróbios.” (p. 1).	Lupino.	
4ª	20	Mai.	1931	XIII	62				
5ª	21	Mai.	1931	XIII	63		Romance: “O Marido da Borracheira.” (p. 5).	Dyvonne.	‘Trad. para o vernaculo de Marinho Machado.’
6ª	22	Mai.	1931	XIII	64				
Sábado	23	Mai.	1931	XIII	65				
Domingo	24	Mai.	1931	XIII	66	‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	1- Poema: “Desencantamento.” 2- Romance: “O Marido da Borracheira.”	1- Maria Dolores. 2- Dyvonne.	2- ‘Trad. para o vernaculo de Marinho Machado.’
3ª	26	Mai.	1931	XIII	67				Notícia sobre o cangaceiro ‘Lampeão’. (p. 1).
4ª	27	Mai.	1931	XIII	68				
5ª	28	Mai.	1931	XIII	69		1- Santos Dumont para a ABL. (p. 1). 2- Romance: “O Marido da Borracheira.” (p. 5).	1- Sem ass. 2- Dyvonne.	2- ‘Trad. para o vernaculo de Marinho Machado.’
6ª	29	Mai.	1931	XIII	70				
Sábado	30	Mai.	1931	XIII	71				
Domingo	31	Mai.	1931	XIII	72	‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	1- Poema: “Em louvor da chuva.” 2- Romance: “O Marido da Borracheira.” Segunda Parte – Capítulo I.	1- Maria Dolores. 2- Dyvonne.	2- ‘Trad. para o vernaculo de Marinho Machado.’
3ª	2	Jun.	1931	XIII	73		Romance: “O Marido da Borracheira.” Segunda Parte – Capítulo II.	Dyvonne.	‘Trad. para o vernaculo de Marinho Machado.’
4ª	3	Jun.	1931	XIII	74				
5ª	4	Jun.	1931	XIII	75		Romance: “O Marido da Borracheira.” Segunda Parte – Capítulo II. (p. 5).	Dyvonne.	‘Trad. para o vernaculo de Marinho Machado.’
6ª	5	Jun.	1931	XIII	76				
Sábado	6	Jun.	1931	XIII	77		Notícia de Santos Dumont na ABL. (p. 1).	Sem ass.	
Domingo	7	Jun.	1931	XIII	78	‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	1- Poema: “A sugestão da paisagem.” 2- Romance: “O Marido da Borracheira.” Segunda Parte – Capítulo II.	1- Maria Dolores. 2- Dyvonne.	‘Trad. para o vernaculo de Marinho Machado.’
3ª	9	Jun.	1931	XIII	79				
4ª	10	Jun.	1931	XIII	80				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	11	Jun.	1931	XIII	81	'Página Infantil' (p. 5).	1- Conto: "D. Muzurak." 2- Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo II.	1- Judia. 2- Dyvonne.	2- 'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
6ª	12	Jun.	1931	XIII	82				
Sábado	13	Jun.	1931	XIII	83				
Domingo	14	Jun.	1931	XIII	84	2- 'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	1- Notícia sobre a campanha feminista. 2.1- Poema: "Guarda-te de mim." 2.2- Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo II.	1- Sem ass. 2.1- Maria Dolores. 2.2- Dyvonne.	2.2- 'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
3ª	16	Jun.	1931	XIII	85		Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo II. (p. 2).	Dyvonne.	'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
4ª	17	Jun.	1931	XIII	86				
5ª	18	Jun.	1931	XIII	87		Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo II. (p. 2).	Dyvonne.	'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
6ª	19	Jun.	1931	XIII	88				
Sábado	20	Jun.	1931	XIII	89		Notícia sobre o 2º Congresso Feminista. (p. 1).		
Domingo	21	Jun.	1931	XIII	90	'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	1- Poema: "Meu balão queimou..." 2- Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo III.	1- Maria Dolores. 2- Dyvonne.	2- 'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
3ª	23	Jun.	1931	XIII	91				
4ª	24	Jun.	1931	XIII	92		Notícia sobre o feminismo. (p. 1).		
6ª	26	Jun.	1931	XIII	93				
Sábado	27	Jun.	1931	XIII	94				
Domingo	28	Jun.	1931	XIII	95		1- Notícia sobre o feminismo. (p. 1). 2- Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo III. (p. 5).	1- Sem ass. 2- Dyvonne.	2- 'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
3ª	30	Jun.	1931	XIII	96				
4ª	1	Jul.	1931	XIII	97				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	2	Jul.	1931	XIII	98	3- 'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	1- Poema: "Soror Joana Angélica." (p. 1). 2- Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo IV. (p. 2). 3- Poema: "Alegria... Migalha da Felicidade."	1- Edílio Ribeiro. 2- Dyvonne. 3- Maria Dolores.	3- 'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
6ª	3	Jul.	1931	XIII	99				
Sábado	4	Jul.	1931	XIII	100				
Domingo	5	Jul.	1931	XIII	101		1- Notícia sobre o feminismo. (p. 1). 2- Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo IV. (p. 5).	1- Sem ass. 2- Dyvonne.	2- 'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
3ª	7	Jul.	1931	XIII	102		Discurso de Edith Mendes no Congresso Feminista. (p. 1).		
4ª	8	Jul.	1931	XIII	103				
5ª	9	Jul.	1931	XIII	104	'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	1- Poema: "Pensarás tu em mim." 2- Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo IV.	1- Maria Dolores. 2- Dyvonne.	2- 'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
6ª	10	Jul.	1931	XIII	105				
Sábado	11	Jul.	1931	XIII	106		Notícia sobre o feminismo. (p. 1).	Sem ass.	
Domingo	12	Jul.	1931	XIII	107		1- Continuação do discurso de Edith Mendes. (p. 1). 2- Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo IV. (p. 5).	2- Dyvonne.	2- 'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
4ª	<b>29</b>	Jul.	1931	XIII	<b>108</b>		<b>Notícia: A justiça impediu a publicação do jornal.</b> (p. 1).	Sem ass.	
6ª	31	Jul.	1931	XIII	110				Falta o número 109.
Sábado	1	Ago.	1931	XIII	111				
Domingo	2	Ago.	1931	XIII	112		1- Discurso de Edith Mendes. (p. 1). 2- Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo V. (p. 5).	2- Dyvonne.	2- 'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
3ª	4	Ago.	1931	XIII	113		2- Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo V. (p. 5).		

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	5	Ago.	1931	XIII	114				
5ª	6	Ago.	1931	XIII	115	2- 'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	1- Romance: "O Marido da Borralheira." Segunda Parte – Capítulo V. (p. 2). 2- Poema: "Exortação."	1- Dyvonne. 2- Maria Dolores.	1- 'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
6ª	7	Ago.	1931	XIII	116				
Sábado	8	Ago.	1931	XIII	117				
Domingo	9	Ago.	1931	XIII	118		Romance: "O Marido da Borralheira." Segunda Parte – Capítulo V. (p. 2).	Dyvonne.	'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
3ª	11	Ago.	1931	XIII	119		Romance: "O Marido da Borralheira." Segunda Parte – Capítulo V. (p. 5).	Dyvonne.	'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
4ª	12	Ago.	1931	XIII	120				
5ª	13	Ago.	1931	XIII	121	2- 'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	1- Romance: "O Marido da Borralheira." Segunda Parte – Capítulo V. (p. 2). 2- Poema: "Vital."	1- Dyvonne. 2- Maria Dolores.	1- 'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
6ª	14	Ago.	1931	XIII	122				
Sábado	15	Ago.	1931	XIII	123				
Domingo	16	Ago.	1931	XIII	124		Romance: "O Marido da Borralheira." Segunda Parte – Capítulo V. (p. 2).	Dyvonne.	'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
2ª	17	Ago.	1931	XIII	125				
3ª	18	Ago.	1931	XIII	126		1- Cont. Discurso de Edith Mendes. 2- Romance: "O Marido da Borralheira." Segunda Parte – Capítulo VI. (p. 5).	2- Dyvonne.	2- 'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
4ª	19	Ago.	1931	XIII	127				
5ª	20	Ago.	1931	XIII	128	2- 'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	1- Romance: "O Marido da Borralheira." Segunda Parte – Capítulo VI. (p. 2). 2- Poema: "O segredo da minha felicidade."	1- Dyvonne. 2- Maria Dolores.	1- 'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
6ª	21	Ago.	1931	XIII	129				
Sábado	22	Ago.	1931	XIII	130				



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	23	Ago.	1931	XIII	131		Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo VI. (p. 5).	Dyvonne.	'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
3ª	25	Ago.	1931	XIII	132				
4ª	26	Ago.	1931	XIII	133				
5ª	27	Ago.	1931	XIII	134	2- 'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	1- Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo VI. (p. 2). 2- Poema: "Porque muito te esperei..."	1- Dyvonne. 2- Maria Dolores.	1- 'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
6ª	28	Ago.	1931	XIII	135				
Sábado	29	Ago.	1931	XIII	136				
Domingo	30	Ago.	1931	XIII	137		Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo VI. (p. 2).	Dyvonne.	'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
3ª	1	Set.	1931	XIII	138				
4ª	2	Set.	1931	XIII	139				
5ª	3	Set.	1931	XIII	<b>140</b>	2- 'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	1- Artigo: "Os inéditos de Claudio Manoel da Costa." (p. 1). 2.1- Poema: "Cântico Sertanejo." 2.2- Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo VI.	1- Sem ass. 2.1- Maria Dolores. 2.2- Dyvonne.	2.2- 'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
6ª	4	Set.	1931	XIII	<b>140</b>		Ensaio: "Bahia Intelectual." (p. 1, cont. p. 8.).	Carlos Chiacchio.	
Sábado	5	Set.	1931	XIII	142				
Domingo	6	Set.	1931	XIII	143		Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo VI. (p. 2).	Dyvonne.	'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
3ª	8	Set.	1931	XIII	144		Ensaio: "Bahia Intelectual." (p. 1).	Xavier Marques.	
4ª	9	Set.	1931	XIII	145				
5ª	10	Set.	1931	XIII	146	2- 'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	1- Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo VIII. (p. 2). 2- Poema: "Resignação."	1- Dyvonne. 2- Maria Dolores.	1- 'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
Sábado	12	Set.	1931	XIII	148				Falta o número 147.

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	13	Set.	1931	XIII	149		Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo VIII. (p. 5).	Dyvonne.	'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
3ª	15	Set.	1931	XIII	150		Ensaio: "Bahia Intelectual." (p. 2).	Jônatas Milhomens.	Trata-se de uma enquete com escritores coordenada por Maria Dolores sobre a literatura e a cultura na Bahia.
4ª	16	Set.	1931	XIII	151				
5ª	17	Set.	1931	XIII	152		Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo VIII. (p. 2).	Dyvonne.	'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
6ª	18	Set.	1931	XIII	153				
Domingo	20	Set.	1931	XIII	155		Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo VIII. (p. 5).	Dyvonne.	'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.' Falta o número 154.
3ª	22	Set.	1931	XIII	156		Ensaio: "Bahia Intelectual." E resposta de Hormindo Marques. 2- Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo VIII. (p. 5).	1- Maria Dolores. 2- Dyvonne.	'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
4ª	23	Set.	1931	XIII	157				
5ª	24	Set.	1931	XIII	158	'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	1- Poema: "Sonho Impossível." 2- Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo IX.	1- Maria Dolores. 2- Dyvonne.	
6ª	25	Set.	1931	XIII	159		Ensaio: "Bahia Intelectual." (p. 1, cont. p. 5).	Nestor Duarte.	
Sábado	26	Set.	1931	XIII	160				
Domingo	27	Set.	1931	XIII	161		Notícia e foto de Bertha Lutz. (p. 1).	Sem ass.	
3ª	29	Set.	1931	XIII	162		1- Ensaio: "Bahia Intelectual." (p. 1, cont. p. 2 e 5). 2- Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo IX. (p. 5).	1- Pinto de Carvalho. 2- Dyvonne.	2- 'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	30	Set.	1931	XIII	163				
5ª	1	Out.	1931	XIII	164	'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	1- Poema: "Fé". 2- Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo IX.	1- Maria Dolores. 2- Dyvonne.	2- 'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
6ª	2	Out.	1931	XIII	165		Ensaio: "A Bahia Intelectual." (p. 1, cont. p. 8).	Carvalho Filho.	A própria enquete vai formando um painel dos escritores e a sua noção de moldura cultural.
Domingo	4	Out.	1931	XIII	167		1- Notícia sobre o feminismo. (p.1). 2- Notícia sobre um concurso literário na ABL. 3- Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo IX. (p. 5).	1- Sem ass. 2- Sem ass. 3- Dyvonne.	3- 'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.' Falta o número 166.
3ª	6	Out.	1931	XIII	168		1- Ensaio: "A Bahia Intelectual." (p. 1, cont. p. 8). 2- Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo IX. (p. 5).	1- Carlos Ribeiro. 2- Dyvonne.	2- 'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
4ª	7	Out.	1931	XIII	169				
5ª	8	Out.	1931	XIII	170	3- 'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	1- Crítica: "Em torno de uma resposta." (p. 1). 2- Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo IX. (p. 2). 3- Poema: "Eu sei... minha dor."	1- Otto Bittencourt Sobrinho. 2- Dyvonne. 3- Maria Dolores.	2- 'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
6ª	9	Out.	1931	XIII	171		Ensaio: "A Bahia Intelectual." (p. 1, cont. p. 2).	Godofredo Filho.	
Sábado	10	Out.	1931	XIII	172				
Domingo	11	Out.	1931	XIII	173		Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo IX. (p. 5).	Dyvonne.	'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	13	Out.	1931	XIII	174		1- Ensaio: “A Bahia Intelectual.” (p. 1, cont. p. 8). 2- Romance: “O Marido da Borracheira.” Segunda Parte – Capítulo IX. (p. 5).	1- Berto de Campos. 2- Dyvonne.	2- ‘Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.’
4ª	14	Out.	1931	XIII	175				
5ª	15	Out.	1931	XIII	176	2- ‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	1- Romance: “O Marido da Borracheira.” Segunda Parte – Capítulo IX. (p. 2). 2- Poema: “Incontestada...”	1- Dyvonne. 2- Maria Dolores.	1- ‘Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.’
6ª	16	Out.	1931	XIII	177		Ensaio: “A Bahia Intelectual.” (p. 1).	Helio Simões.	
Sábado	17	Out.	1931	XIII	178				
Domingo	18	Out.	1931	XIII	179		Romance: “O Marido da Borracheira.” Segunda Parte – Capítulo IX. (p. 5).	Dyvonne.	‘Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.’
3ª	20	Out.	1931	XIII	180		1- Ensaio: “A Bahia Intelectual.” (p. 1). 2- Romance: “O Marido da Borracheira.” Segunda Parte – Capítulo IX. (p. 5).	1- Altamirando Requião. 2- Dyvonne.	2- ‘Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.’
4ª	21	Out.	1931	XIII	181				
5ª	22	Out.	1931	XIII	182	‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	1- Poema: “Queres uma história?” 2- Notícia sobre o enquete “A Bahia Literária” de <i>O Imparcial</i> .	1- Maria Dolores. 2- Maria Dolores.	
6ª	23	Out.	1931	XIII	183		Ensaio: “A Bahia Intelectual.” (p. 1).	Moreira da Silva.	Menção à ‘Revista Arco e Frexa’.
Sábado	24	Out.	1931	XIII	184				Notícia do 1º aniversário da “Revolução.” (de Vargas).
Domingo	25	Out.	1931	XIII	185		Romance: “O Marido da Borracheira.” Segunda Parte – Capítulo X. (p. 2).	Dyvonne.	‘Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.’

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	27	Out.	1931	XIII	186		1- Ensaio: "A Bahia Intelectual." (p. 1). 2- Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo X. (p. 5).	1- Raimundo Brito. 2- Dyvonne.	2- 'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
4ª	28	Out.	1931	XIII	187				
5ª	29	Out.	1931	XIII	188	'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	1- Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo X. 2- Poema: "Elegia		'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
6ª	30	Out.	1931	XIII	189		Ensaio: "A Bahia Intelectual." (p. 1).	Rafael Spínola	
Domingo	1	Nov.	1931	XIII	<b>191</b>		1- Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte		
3ª	3	Nov.	1931	XIII	192		1- Ensaio: "A Bahia Intelectual." (p. 1, cont. p.2). 2- Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo X. (p. 5).	Carlyle de Chevalier	
4ª	4	Nov.	1931	XIII	193				
5ª	5	Nov.	1931	XIII	194	2- 'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	1- Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo XI. 2- Poema: "Aquele caminho..."	1- Dyvonne. 2- Maria Dolores.	1- 'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
6ª	6	Nov.	1931	XIII	195		Ensaio: "A Bahia Intelectual." (p. 1, cont. p.2).	Ramayana de Chevalier.	
Sábado	7	Nov.	1931	XIII	196				
Domingo	8	Nov.	1931	XIII	197		Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo XI (p. 5).	Dyvonne.	'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
3ª	10	Nov.	1931	XIII	198		Ensaio: "A Bahia Intelectual." (p. 1). 2- Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo XI (p. 5).	1- Sem ass. 2- Dyvonne.	2- 'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	11	Nov.	1931	XIII	199				
<b>6ª</b>	<b>13</b>	<b>Nov.</b>	<b>1931</b>	<b>XIII</b>	<b>201</b>		<b>Ensaio: “Em torno da enquete literária de dona Maria Dolores.” (p. 1, cont. p. 4).</b>	<b>Eurico Alves.</b>	Falta o número 200. Autor constante do <i>corpus</i> da tese.
Sábado	14	Nov.	1931	XIII	202				
Domingo	15	Nov.	1931	XIII	203		Romance: “O Marido da Borracheira.” Segunda Parte – Capítulo XI (p. 5).	Dyvonne.	‘Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.’
3ª	17	Nov.	1931	XIII	204		Romance: “O Marido da Borracheira.” Segunda Parte – Capítulo XI (p. 5).	Dyvonne.	‘Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.’
4ª	18	Nov.	1931	XIII	205				
5ª	19	Nov.	1931	XIII	206	‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	Poema: “O canto da amargura.”	Maria Dolores.	
6ª	20	Nov.	1931	XIII	207				
Sábado	21	Nov.	1931	XIII	208				
Domingo	22	Nov.	1931	XIII	209		Notícia sobre o feminismo. (p. 1).		
3ª	24	Nov.	1931	XIII	210		Romance: “O Marido da Borracheira.” Segunda Parte – Capítulo XII. (p. 5).	Dyvonne.	‘Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.’
4ª	25	Nov.	1931	XIII	211				
5ª	26	Nov.	1931	XIII	212	‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	1- Poema: “Sêde.” 2- Romance: “O Marido da Borracheira.” Segunda Parte – Capítulo XII. (p. 5).	1- Maria Dolores. 2- Dyvonne.	‘Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.’
6ª	27	Nov.	1931	XIII	213				
Sábado	28	Nov.	1931	XIII	214		Notícia sobre o voto feminino.		
Domingo	29	Nov.	1931	XIII	215		Romance: “O Marido da Borracheira.” Segunda Parte – Capítulo XII. (p. 5).	Dyvonne.	‘Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.’
3ª	1	Dez.	1931	XIII	216				
4ª	2	Dez.	1931	XIII	217				
5ª	3	Dez.	1931	XIII	218	‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	Poema: “Alegria de viver.”	Maria Dolores.	
6ª	4	Dez.	1931	XIII	219				
Domingo	6	Dez.	1931	XIII	221				Falta o número 220.
3ª	8	Dez.	1931	XIII	222		Romance: “O Marido da Borracheira.” Segunda Parte – Capítulo XII. (p. 5).	Dyvonne.	‘Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.’

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	10	Dez.	1931	XIII	224	2- 'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	1- Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo XII. (p. 2). 2- Poema: "Transfiguração."	1- Dyvonne. 2- Maria Dolores.	2- 'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
6ª	11	Dez.	1931	XIII	225		Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo XII. (p. 5).	Dyvonne.	'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
Sábado	12	Dez.	1931	XIII	226		1- Notícia sobre a Academia Brasileira de Letras. 2- Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo XII. (p. 4).	1- Sem ass. 2- Dyvonne.	2- 'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
Domingo	13	Dez.	1931	XIII	227		Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo XII. (p. 4).	Dyvonne.	'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
3ª	15	Dez.	1931	XIII	228		Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo XII e XIII – O Grito na Noite. (p. 5).	Dyvonne.	'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
4ª	16	Dez.	1931	XIII	229		Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo XIII – O Grito na Noite. (p. 4).	Dyvonne.	'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
5ª	17	Dez.	1931	XIII	230	2- 'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo XIII – O Grito na Noite. (p. 2). 2- Poema: "Em silêncio ... Na penumbra."	1- Dyvonne. 2- Maria Dolores.	'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
6ª	18	Dez.	1931	XIII	231		Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo XIII – O Grito na Noite. (p. 2).	Dyvonne.	'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
Sábado	19	Dez.	1931	XIII	232		Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo XIII – O Grito na Noite. (p. 2).	Dyvonne.	'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
Domingo	20	Dez.	1931	XIII	233		Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo XIII – O Grito na Noite. (p. 2).	Dyvonne.	'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
3ª	22	Dez.	1931	XIII	234				
4ª	23	Dez.	1931	XIII	235		Romance: "O Marido da Borracheira." Segunda Parte – Capítulo XIII – O Grito na Noite. (p. 2).	Dyvonne.	'Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.'
5ª	24	Dez.	1931	XIII	236	2- 'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	1- Notícia sobre Gandhi. (p. 1). 2- Poema: "Meus sapatinhos rotos ... e meu coração."	1- Sem ass. 2- Maria Dolores.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	25	Dez.	1931	XIII	237				
Domingo	27	Dez.	1931	XIII	238		Romance: “O Marido da Borracheira.” Segunda Parte – Capítulo XIII – O Grito na Noite. (p. 2).	Dyvonne.	‘Trad. para o vernáculo de Marinho Machado.’
3ª	29	Dez.	1931	XIII	239				
4ª	30	Dez.	1931	XIII	240				
5ª	31	Dez.	1932	XIII	241	‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	Poema: “Canção Derradeira.”	Maria Dolores.	
6ª	1	Jan.	1932	XIII	242	1- ‘Variedades Literárias.’ (p. 13).	1.1- Bom, dia, Ano Bom! Bom dia, meu amor.” <b>1.2- Poema: “As chaminés” e “Asa Negra.”</b> 1.3- Poema: “Paisagem.” 1.4- Poema: “A fuga da estátua.” 1.5- Conto: “Onde está Joana?” (cont. p. 6). 2- Poema: “Recordação.” (de ‘Feira de Santana’). (p. 14). 3- Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo I. (p. 15).	1.1- Maria Dolores. <b>1.2- Eurico Alves.</b> 1.3- Carvalho Filho. 1.4- Lafaiete Spínola. 1.5- Phil Forsyth. 2- Celso de Carvalho. 3- B. Buxy.	3 ‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
Domingo	3	Jan.	1932	XIII	243		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo I. (p. 5).	B. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
3ª	5	Jan.	1932	XIII	244		1- Texto de Edith Mendes. (p. 1). 2- Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo I. (p. 5).	2- B. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
4ª	6	Jan.	1932	XIII	245		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo I. (p. 5).	B. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
5ª	7	Jan.	1932	XIII	246	2- ‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo I. (p. 4). 2- Poema: “Orgia de luar.”	1- B. Buxy. 2- Maria Dolores.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
6ª	8	Jan.	1932	XIII	247		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo I. (p. 5).	B. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	9	Jan.	1932	XIII	248		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo I. (p. 5).	B. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
Domingo	10	Jan.	1932	XIII	249		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo I. (p. 5).	B. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
3ª	12	Jan.	1932	XIII	250		1- Conto: “Velha cantiga.” (p. 1, cont. 5). 2- Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo I. (p. 5).	1- Pinto de Carvalho. 2- B. Buxy.	2- ‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
4ª	13	Jan.	1932	XIII	251		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo I. (p. 5).	B. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
5ª	14	Jan.	1932	XIII	252	‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	Poema: “Desafio.”	Maria Dolores.	
Sábado	16	Jan.	1932	XIII	254	‘Pagina Literária.’ (p. 5).	1- Conto: “Contando histórias.” 2- Conto: “O cão de Sorrento.” 3- Poema: “Fruto Proibido.” 4- Poema: “Voz interior.” 5- Poema: “Dindinho sol.” <b>6- Poema: “Usina.”</b> 7- Poema: “Coivara.”	1- Pinto de Carvalho. 2- Jean Bameau. 3- Hyldeth Favilla. 4- Afonso de Castro Rebello Filho. 5- Luciano Lacerda. <b>6- Eurico Alves.</b> 7- Carvalho Filho.	Falta o número 253.
Domingo	17	Jan.	1932	XIII	255		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo I. (p. 5).	B. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
3ª	19	Jan.	1932	XIII	256				
4ª	20	Jan.	1932	XIII	257		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo II. (p. 5).	B. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
5ª	21	Jan.	1932	XIII	258		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo II. (p. 5).	B. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
Sábado	23	Jan.	1932	XIII	260		Notícia de uma prisão de Pai de Santo. (p.1).	Sem ass.	Falta o número 259.

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	24	Jan.	1932	XIII	261				
3 <sup>a</sup>	26	Jan.	1932	XIII	262		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo II. (p. 5).	B. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
4 <sup>a</sup>	27	Jan.	1932	XIII	263				
5 <sup>a</sup>	28	Jan.	1932	XIII	264	‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	Poema: “Quanto tu voltares...”	Maria Dolores.	
6 <sup>a</sup>	29	Jan.	1932	XIII	265		1- Crítica: “Assuntos literários.” (p. 1). 2- Crônica: “Árvores.” (p. 3). 3- Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo II. (p. 5).	1- Assis Curvello. 2- Pinto de Carvalho. 3- B. Buxy.	3- ‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
Domingo	31	Jan.	1932	XIII	267				Falta o número 266.
3 <sup>a</sup>	2	Fev.	1932	XIII	268		Crônica sobre Gandhi: “Apóstolo do sofrimento.”	Carlyle de Chevalier.	
4 <sup>a</sup>	3	Fev.	1932	XIII	269		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo II. (p. 5).	B. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
5 <sup>a</sup>	4	Fev.	1932	XIII	270	‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	Poema: “Mãos divinas.”	Maria Dolores.	
6 <sup>a</sup>	5	Fev.	1932	XIII	271		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo II. (p. 5).	B. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
Sábado	6	Fev.	1932	XIII	272		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo II. (p. 5).	B. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
Domingo	7	Fev.	1932	XIII	273		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo II. (p. 5).	B. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
3 <sup>a</sup>	9	Fev.	1932	XIII	274		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo II. (p. 5).	B. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
6 <sup>a</sup>	12	Fev.	1932	XIII	276		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo III. (p. 5).	B. Buxy.	Falta o número 275. ‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	13	Fev.	1932		277		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo III. (p. 5).	B. Buxy.	Falta o número 275. ‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
Domingo	14	Fev.	1932	XIII	278		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo III. (p. 5).	B. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
3ª	16	Fev.	1932	XIII	279				
4ª	17	Fev.	1932	XIII	280		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo III. (p. 5).	B. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
5ª	18	Fev.	1932	XIII	281	‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	Poema: “Eu sei que não virás.”	Maria Dolores.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
6ª	19	Fev.	1932	XIII	282		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo III. (p. 5).	B. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
Sábado	20	Fev.	1932	XIII	283		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo IV. (p. 4).	B. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
Domingo	21	Fev.	1932	XIII	284		1- Notícia do Japão e da futura guerra mundial. 2- Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo IV. (p. 4).	1- Sem ass. 2- B. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
3ª	23	Fev.	1932	XIII	285		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo IV. (p. 5).	B. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
4ª	24	Fev.	1932	XIII	286				‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
5ª	25	Fev.	1932	XIII	287	2- ‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	1- Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo IV. (p. 4). 2- Poema: “Fim de Tarde.”	1- B. Buxy. 2- Maria Dolores.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
6ª	26	Fev.	1932	XIII	288		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo IV. (p. 4).	B. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
Sábado	27	Fev.	1932	XIII	289				
Domingo	28	Fev.	1932	XIII	290		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo V. (p. 5).	B. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	1	Mar.	1932	XIII	291		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo V. (p. 5).	B. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
4ª	2	Mar.	1932	XIII	292		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo V. (p. 5).	B. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
5ª	3	Mar.	1932	XIII	293	‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	1- Poema: “Confissão.” 2- Poema: “Musa pessimista.”	1- Maria Dolores. 2- Vate Orfeu.	
6ª	4	Mar.	1932	XIII	294				
Sábado	5	Mar.	1932	XIII	295				
Domingo	6	Mar.	1932	XIII	296		1- Artigo: “A maior Assembléia dos tempos.” (p. 1). 2- Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo V. (p. 5).	1- Edith Mendes. 2- B. Buxy.	2- ‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
3ª	8	Mar.	1932	XIII	297		Crônica política: “Urge construir.”	Monteiro Lobato.	
4ª	9	Mar.	1932	XIII	298				
5ª	10	Mar.	1932	XIII	299	‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	Poema: “O poema que Tagore me ensinou.”	Maria Dolores.	
6ª	11	Mar.	1932	XIII	300		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo V. (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
Sábado	12	Mar.	1932	XIII	301		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo V. (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
Domingo	13	Mar.	1932	XIII	302		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo V. (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
3ª	15	Mar.	1932	XIII	303		1- Hitler está vencendo as eleições presidenciais na Alemanha. 2- Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo VI. (p. 5).	1- Sem ass. 2- M. Buxy.	2- ‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
4ª	16	Mar.	1932	XIII	304		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo VI. (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	17	Mar.	1932	XIII	305	'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	Poema: "Quando o Dia Morre."	Maria Dolores.	
6ª	18	Mar.	1932	XIII	306		Romance: "Bodas de Neve." Capítulo VI. (p. 5).	M. Buxy.	'Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.'
Sábado	19	Mar.	1932	XIII	307				
Domingo	20	Mar.	1932	XIII	308				
3ª	22	Mar.	1932	XIII	309		Romance: "Bodas de Neve." Capítulo VI. (p. 5).	M. Buxy.	'Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.'
4ª	23	Mar.	1932	XIII	310				
5ª	24	Mar.	1932	XIII	311	'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	Poema: "Promessa à 'mãe d'água'."	Maria Dolores.	
6ª	25	Mar.	1932	XIII	312		Romance: "Bodas de Neve." Capítulo VI. (p. 5).	M. Buxy.	'Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.'
Domingo	27	Mar.	1932	XIII	313		Artigo: "Ressurreição." (p. 1).	Edith Gama.	
3ª	29	Mar.	1932	XIII	314		Romance: "Bodas de Neve." Capítulo VI. (p. 5).	M. Buxy.	'Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.'
4ª	30	Mar.	1932	XIII	315		Romance: "Bodas de Neve." Capítulo VII. (p. 5).	M. Buxy.	'Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.'
5ª	31	Mar.	1932	XIII	316	'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	1- Romance: "Bodas de Neve." Capítulo VII. 2- Poema: "A queda do idoso."	1- M. Buxy. 2- Maria Dolores.	1- 'Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.'
6ª	1	Abr.	1932	XIII	317				
Sábado	2	Abr.	1932	XIII	318				
Domingo	3	Abr.	1932	XIII	319				
3ª	5	Abr.	1932	XIII	320				
4ª	6	Abr.	1932	XIII	321				
5ª	7	Abr.	1932	XIII	322	'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	Poema: "A Páscoa do meu sonho."	Maria Dolores.	
6ª	8	Abr.	1932	XIII	323		Romance: "Bodas de Neve." Capítulo VII. (p. 5).	M. Buxy.	'Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.'

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	9	Abr.	1932	XIII	324				
Domingo	10	Abr.	1932	XIII	325				
3ª	12	Abr.	1932	XIII	326		1- Texto e foto sobre Edith Gama. (p. 1). 2- Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo VII. (p. 5).	1- Sem ass. 2- M. Buxy.	2- ‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
4ª	13	Abr.	1932	XIII	327		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo VII. (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
5ª	14	Abr.	1932	XIII	328	2- ‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	1- Continuação de texto sobre Edith Gama. (p. 1, cont. p. 3). 2- Poema: “As mãos de Soror Maria de Jesus.	1- Sem ass. 2- Maria Dolores.	
6ª	15	Abr.	1932	XIII	329		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo VII. (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
Sábado	16	Abr.	1932	XIII	330				
Domingo	17	Abr.	1932	XIII	331				
3ª	19	Abr.	1932	XIII	332		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo VII. (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
4ª	20	Abr.	1932	XIII	333		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo VII. (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
5ª	21	Abr.	1932	XIII	334	‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	Poema: “Convalescente.”	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
Sábado	23	Abr.	1932	XIII	336				Falta o número 335.
Domingo	24	Abr.	1932	XIII	337				
3ª	26	Abr.	1932	XIII	338				
4ª	27	Abr.	1932	XIII	339		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo VII. (p. 4).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
5ª	28	Abr.	1932	XIII	340				
6ª	29	Abr.	1932	XIII	341	‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	Poema: “A que foi... e a que vem...”	Maria Dolores.	
Sábado	30	Abr.	1932	XIII	342				
Domingo	1	Mai.	1932	XIII	343				
3ª	3	Mai.	1932	XIII	344				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	4	Mai.	1932	XIII	345		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo VII. (p. 4).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
5ª	5	Mai.	1932	XIII	346	2- ‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	1- Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo VII. (p. 2). 2- Poema: “Rosal Ferido...”	1- M. Buxy. 2- Maria Dolores.	1- ‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
6ª	6	Mai.	1932	XIII	347				
Sábado	7	Mai.	1932	XIII	348				
Domingo	8	Mai.	1932	XIII	349				Descrição do Jornal: Novo Diretor – Mário Monteiro.
3ª	10	Mai.	1932	XIII	350				
4ª	11	Mai.	1932	XIII	351		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo VII. (p. 2).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
5ª	12	Mai.	1932	XIII	352	2- ‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	1- Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo VII. (p. 2). 2- Poema: “Excelsitude...”	1- M. Buxy. 2- Maria Dolores.	1- ‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
6ª	13	Mai.	1932	XIII	353		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo VII. (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
Sábado	14	Mai.	1932	XIII	354		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo VII. (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
Domingo	15	Mai.	1932	XIII	355				
3ª	17	Mai.	1932	XIII	356				
4ª	18	Mai.	1932	XIII	357		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo VII. (p. 2).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
5ª	19	Mai.	1932	XIII	358	‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	Poema: “Uma vez eu tinha um cravo.”	Rosalia de Castro.	Versão de Maria Dolores.
6ª	20	Mai.	1932	XIII	359		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo IX. (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
Sábado	21	Mai.	1932	XIII	360				
Domingo	22	Mai.	1932	XIII	361				
3ª	24	Mai.	1932	XIII	362				
4ª	25	Mai.	1932	XIII	363		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo IX. (p. 2).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	26	Mai.	1932	XIII	364	'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	1- "O poema ingenuo de minha saudade..." 2- Romance: "Bodas de Neve." Capítulo IX.	2- M. Buxy.	2- 'Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.'
6ª	27	Mai.	1932	XIII	365				
Sábado	28	Mai.	1932	XIII	366				
Domingo	29	Mai.	1932	XIII	367				
3ª	31	Mai.	1932	XIII	368				
4ª	1	Jun.	1932	XIII	369				
6ª	3	Jun.	1932	XIII	371				Falta o número 370.
Sábado	4	Jun.	1932	XIII	372				
Domingo	5	Jun.	1932	XIII	373				
3ª	7	Jun.	1932	XIII	374		Romance: "Bodas de Neve." Capítulo IX. (p. 5).	M. Buxy.	'Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.'
4ª	8	Jun.	1932	XIII	375				
5ª	9	Jun.	1932	XIII	376		Romance: "Bodas de Neve." Capítulo IX. (p. 2).	M. Buxy.	'Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.'
6ª	10	Jun.	1932	XIII	377	'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	Poema: "Talvez."	Maria Dolores.	
Sábado	11	Jun.	1932	XIII	378				
Domingo	12	Jun.	1932	XIII	379				
3ª	14	Jun.	1932	XIII	380				
4ª	15	Jun.	1932	XIII	381		Romance: "Bodas de Neve." Capítulo IX. (p. 5).	M. Buxy.	'Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.'
5ª	16	Jun.	1932	XIII	382				
6ª	17	Jun.	1932	XIII	383	'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	Poema: "Turrís Eburnea."	Maria Dolores.	
Sábado	18	Jun.	1932	XIII	384				
Domingo	19	Jun.	1932	XIII	385				
3ª	21	Jun.	1932	XIII	386		Romance: "Bodas de Neve." Capítulo IX. (p. 5).	M. Buxy.	'Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.'
4ª	22	Jun.	1932	XIII	387		Romance: "Bodas de Neve." Capítulo IX. (p. 2).	M. Buxy.	'Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.'
5ª	23	Jun.	1932	XIII	388	2-'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	1- Romance: "Bodas de Neve." Capítulo IX. (p. 2). 2- Poema: "O Último Balão."	M. Buxy.	'Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.'



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	24	Jun.	1932	XIII	389				
3ª	28	Jun.	1932	XIII	391				Falta o número 390.
5ª	30	Jun.	1932	XIII	393				Falta o número 392.
6ª	1	Jul.	1932	XIII	394	2- 'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	1- Romance: "Bodas de Neve." Capítulo X. (p. 2). 2- Poema: "Brinquedo."	1- M. Buxy. 2- Maria Dolores.	'Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.'
Sábado	2	Jul.	1932	XIII	395		Notícia sobre Bertha Lutz.	Sem ass.	
Domingo	3	Jul.	1932	XIII	396				
3ª	5	Jul.	1932	XIII	397				
4ª	6	Jul.	1932	XIII	398				
5ª	7	Jul.	1932	XIII	399	2- 'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	Poema: "A Felicidade não conhece o amor."	Maria Dolores.	
6ª	8	Jul.	1932	XIII	400				
Sábado	9	Jul.	1932	XIII	401				
Domingo	10	Jul.	1932	XIII	402		Romance: "Bodas de Neve." Capítulo X. (p. 5).	M. Buxy.	'Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.'
3ª	12	Jul.	1932	XIII	403				
4ª	13	Jul.	1932	XIII	404				
5ª	14	Jul.	1932	XIII	405	'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	1- Romance: "Bodas de Neve." Capítulo X. 2- Poema: "Volúpia Vegetal."	1- M. Buxy. 2- Maria Dolores.	1- 'Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.'
Sábado	16	Jul.	1932	XIII	406				
Domingo	17	Jul.	1932	XIII	407				Notícia sobre a Guerra de São Paulo contra os outros estados, conforme o jornal.
3ª	19	Jul.	1932	XIII	408				
4ª	20	Jul.	1932	XIII	409				
5ª	21	Jul.	1932	XIII	410	'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	Poema: "Aleluia."	Maria Dolores.	
6ª	22	Jul.	1932	XIII	411				
Sábado	23	Jul.	1932	XIII	412				Morte de Santos Dumont.
Domingo	24	Jul.	1932	XIII	413				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	26	Jul.	1932	XIII	414		Romance: "Bodas de Neve." Capítulo X. (p. 5).	M. Buxy.	'Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.'
4ª	27	Jul.	1932	XIII	415				
5ª	28	Jul.	1932	XIII	416				
6ª	29	Jul.	1932	XIII	417		Romance: "Bodas de Neve." Capítulo X. (p. 5).	M. Buxy.	'Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.'
Sábado	30	Jul.	1932	XIII	418				
Domingo	31	Jul.	1932	XIII	419		Artigo: "Quixotismo de Alberto Luis."	Ribeiro Couto.	
4ª	3	Ago.	1932	XIII	420		Romance: "Bodas de Neve." Capítulo X. (p. 5).	M. Buxy.	'Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.'
5ª	4	Ago.	1932	XIII	421	'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	Poema: "Para as tuas mãos."	Maria Dolores.	
6ª	5	Ago.	1932	XIII	422		1- Um texto de Edith Gama sobre a guerra entre São Paulo e o governo. 2- Romance: "Bodas de Neve." Capítulo X. (p. 5).	2- M. Buxy.	2- 'Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.'
Sábado	6	Ago.	1932	XIII	423				
Domingo	7	Ago.	1932	XIII	424				
3ª	9	Ago.	1932	XIII	425		Poema: 'Poetas e Poesias': "O Conquistador." 2- Soneto: "Suplício Eterno."	1- Baptista Cepellos. 2- Francisco Mangabeira.	
4ª	10	Ago.	1932	XIII	426		Romance: "Bodas de Neve." Capítulo XI. (p. 5).	M. Buxy.	'Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.'
5ª	11	Ago.	1932	XIII	427	2- 'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	1-Romance: "Bodas de Neve." Capítulo XI. (p. 2). 2- Poema: "Lilaz."	1- M. Buxy. 2- Colombina.	'Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.'
6ª	12	Ago.	1932	XIII	428				
Sábado	13	Ago.	1932	XIII	429				
Domingo	14	Ago.	1932	XIII	430				
3ª	16	Ago.	1932	XIII	431				
4ª	17	Ago.	1932	XIII	432				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	18	Ago.	1932	XIII	433				
6ª	19	Ago.	1932	XIII	434	‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	Poema: “Alegoria.”	Hyldeth Favilla.	
Sábado	20	Ago.	1932	XIII	435				
Domingo	21	Ago.	1932	XIII	436				
3ª	23	Ago.	1932	XIII	437				
4ª	24	Ago.	1932	XIII	438		Artigo: “Filosofia do chauffer.” (p. 3).	Coelho Neto.	
5ª	25	Ago.	1932	XIII	439				
6ª	26	Ago.	1932	XIII	440				
Sábado	27	Ago.	1932	XIII	441				
Domingo	28	Ago.	1932	XIII	442				
3ª	30	Ago.	1932	XIII	443				
4ª	31	Ago.	1932	XIII	444				
5ª	1	Set.	1932	XIII	445	‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	1- Poema: “Minha Senhora.” 2- Poema: “Senhor Amor.”	1- Gabriel Mistral. 2- Maria Dolores.	
6ª	2	Set.	1932	XIII	446				
Sábado	3	Set.	1932	XIII	447				
Domingo	4	Set.	1932	XIII	448				
3ª	6	Set.	1932	XIII	449		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo XI. (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
4ª	7	Set.	1932	XIII	450		Romance: “Bôdas de Neve.” Capítulo XI. (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
5ª	8	Set.	1932	XIII	451	2- ‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	1- Crítica: “O príncipe poeta.” (p. 3). 2.1- Poema: “Destino das minhas mãos.” 2.2- Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo XI.	1- Affonso Celso. 2.1- Maria Dolores. 2.2- M. Buxy.	2.2- Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
6ª	9	Set.	1932	XIII	452		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo XI. (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
Sábado	10	Set.	1932	XIII	453				
Domingo	11	Set.	1932	XIII	454		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo XI. (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	13	Set.	1932	XIII	455		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo XI. (p. 5).	M. Buxy.	Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
4ª	14	Set.	1932	XIII	456		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo XII. (p. 5).	M. Buxy.	Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
5ª	15	Set.	1932	XIII	457	2- ‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	1- Poema: “Incerteza.” 2- Romance: “Bôdas de Neve.” Capítulo XII.	1- Maria Dolores. 2- M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
6ª	16	Set.	1932	XIII	458		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo XII. (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
Sábado	17	Set.	1932	XIII	459		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo XII. (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
Domingo	18	Set.	1932	XIII	460		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo XII. (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
3ª	20	Set.	1932	XIII	461				
4ª	21	Set.	1932	XIII	462		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo XII. (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
5ª	22	Set.	1932	XIII	463	‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	Poema: “Em Louvor da tua mentira.”	Maria Dolores.	
6ª	23	Set.	1932	XIII	464		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo XII. (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
Sábado	24	Set.	1932	XIII	465		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo XIII. (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
Domingo	25	Set.	1932	XIII	466		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo XIII. (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
3ª	27	Set.	1932	XIII	467		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo XIII. (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
4ª	28	Set.	1932	XIII	468		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo XIII. (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	29	Set.	1932	XIII	469	‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	Poema: “Intangibilidade.”	Maria Dolores.	
6ª	30	Set.	1932	XIII	470		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo XIII. (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
Sábado	1	Out.	1932	XIII	471		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo XIII. (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
Domingo	2	Out.	1932	XIII	472		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo XIII. (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
2ª	3	Out.	1932	XIII	473		Notícia da derrocada da revolução paulista. (p. 1).	Sem ass.	
3ª	4	Out.	1932	XIII	474		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo XIII. (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
5ª	6	Out.	1932	XIII	475				
6ª	7	Out.	1932	XIII	476	‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	Poema: “Remorso...”	Rosario Sausores.	Versão de Maria Dolores.
Sábado	8	Out.	1932	XIII	477		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo XIII. (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
Domingo	9	Out.	1932	XIII	478		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo XIII. (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
3ª	11	Out.	1932	XIII	479				
4ª	12	Out.	1932	XIII	480		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo XIII (sic). (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
5ª	13	Out.	1932	XIII	481	‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	Poema: “Noturno.”	Maria Dolores.	
6ª	14	Out.	1932	XIII	482		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo XIII (sic). (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
Sábado	15	Out.	1932	XIII	483		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo XIII (sic). (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	16	Out.	1932	XIII	484		Romance: "Bodas de Neve." Capítulo XIII (sic). (p. 5).	M. Buxy.	'Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.'
3ª	18	Out.	1932	XIII	485		Romance: "Bodas de Neve." Capítulo XIII (sic). (p. 5).	M. Buxy.	'Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.'
4ª	19	Out.	1932	XIII	486		Romance: "Bodas de Neve." Capítulo XIII (sic). (p. 5).	M. Buxy.	'Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.'
5ª	20	Out.	1932	XIII	487	'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	Poema: "Antes de ser feliz."	Maria Dolores.	
6ª	21	Out.	1932	XIII	488		Romance: "Bodas de Neve." Capítulo XIII (sic). (p. 5).	M. Buxy.	'Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.'
Sábado	22	Out.	1932	XIII	489				
Domingo	23	Out.	1932	XIII	490				
3ª	25	Out.	1932	XIII	491		Romance: "Bodas de Neve." Capítulo XIII (sic). (p. 5).	M. Buxy.	'Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.'
4ª	26	Out.	1932	XIII	492				
5ª	27	Out.	1932	XIII	493	'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	1- Poema: "Alegria." 2- Poema: "Sinfonia das cores."	1- Maria Dolores. 2- Ide Blumenschem.	
6ª	28	Out.	1932	XIII	494		Romance: "Bodas de Neve." Capítulo XIII (sic). (p. 5).	M. Buxy.	'Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.'
Sábado	29	Out.	1932	XIII	495		Romance: "Bodas de Neve." Capítulo XIII (sic). (p. 5).	M. Buxy.	'Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.'
Domingo	30	Out.	1932	XIII	496				
3ª	1	Nov.	1932	XIII	497		Romance: "Bodas de Neve." Capítulo XIII (sic). (p. 5).	M. Buxy.	'Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.'
4ª	2	Nov.	1932	XIII	498		Romance: "Bodas de Neve." Capítulo XV. (p. 5).	M. Buxy.	'Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.'

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	3	Nov.	1932	XIII	499		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo XV. (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
6ª	4	Nov.	1932	XIII	500		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo XV. (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
Sábado	5	Nov.	1932	XIII	501				
3ª	8	Nov.	1932	XIII	503				Falta o número 502.
4ª	9	Nov.	1932	XIII	504		1- Notícia e foto de Edith Gama. 2- Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo XV. (p. 5).	2- M. Buxy.	2- ‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
5ª	10	Nov.	1932	XIII	505	‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	Poema: “Se, ao menos...”	Maria Dolores.	
6ª	11	Nov.	1932	XIII	506		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo XV. (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
Sábado	12	Nov.	1932	XIII	507		Notícia e foto sobre Bertha Lutz. (p. 1).		
Domingo	13	Nov.	1932	XIII	508		Artigo: “Promessas.” (p. 3).	Edith Mendes da Gama e Abreu.	
3ª	15	Nov.	1932	XIII	509				
4ª	16	Nov.	1932	XIII	510				
5ª	17	Nov.	1932	XIII	511				
Sábado	19	Nov.	1932	XIII	513		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo XV. (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’ Falta o número 512.
Domingo	20	Nov.	1932	XIII	514		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo XV. (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
3ª	22	Nov.	1932	XIII	515		Romance: “Bôdas de Neve.” Capítulo XV. (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
4ª	23	Nov.	1932	XIII	516		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo XV. (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	24	Nov.	1932	XIII	517	'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	Poema: "O que não há de passar..."	Maria Dolores.	
6ª	25	Nov.	1932	XIII	518				
Sábado	26	Nov.	1932	XIII	519		Romance: "Bodas de Neve." Capítulo XV. (p. 5).	M. Buxy.	'Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.'
Domingo	27	Nov.	1932	XIII	520				
3ª	29	Nov.	1932	XIII	521		Romance: "Bodas de Neve." Capítulo XV. (p. 5).	M. Buxy.	'Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.'
4ª	30	Nov.	1932	XIII	522		Romance: "Bodas de Neve." Capítulo XVI. (p. 5).	M. Buxy.	'Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.'
5ª	1	Dez.	1932	XIII	523	'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	Poema: "Sem saber porque..."	Joana de Ibarbourou.	Versão de Maria Dolores.
6ª	2	Dez.	1932	XIII	524		Romance: "Bodas de Neve." Capítulo XVI. (p. 5).	M. Buxy.	'Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.'
Sábado	3	Dez.	1932	XIII	525		Romance: "Bodas de Neve." Capítulo XVI. (p. 5).	M. Buxy.	'Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.'
Domingo	4	Dez.	1932	XIII	526		Romance: "Bodas de Neve." Capítulo XVI. (p. 5).	M. Buxy.	'Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.'
3ª	6	Dez.	1932	XIII	527				
4ª	7	Dez.	1932	XIII	528		Romance: "Bodas de Neve." Capítulo XVI. (p. 5).	M. Buxy.	'Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.'
5ª	8	Dez.	1932	XIII	529	'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	Poema: "Cigarras boêmias."	Maria Dolores.	
6ª	9	Dez.	1932	XIII	530				
Sábado	10	Dez.	1932	XIII	531				
Domingo	11	Dez.	1932	XIII	532				



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	13	Dez.	1932	XIII	533		1- Crítica ao livro de Jorge de Lima – <i>Formas Escolhidas</i> . (p. 3). 2- Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo XVI. (p. 5).	1- Souza Carneiro. 2- M. Buxy.	2- ‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
4ª	14	Dez.	1932	XIII	534		Romance: “Bodas de Neve.” Capítulo XVI. (p. 5).	M. Buxy.	‘Versão especial para o vernáculo de Marinho Machado.’
5ª	15	Dez.	1932	XIII	535	‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	Poema: “Ansiedade.”	Maria Dolores.	
6ª	16	Dez.	1932	XIII	536				
Sábado	17	Dez.	1932	XIII	537				
Domingo	18	Dez.	1932	XIII	538				
3ª	20	Dez.	1932	XIII	539				
4ª	21	Dez.	1932	XIII	540				
5ª	22	Dez.	1932	XIII	541	‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	1- Homenagem a Santos Dumont. 2- Poema: “Solidão...”	1- Sem ass. 2- Maria Dolores.	
6ª	23	Dez.	1932	XIII	542				
Sábado	24	Dez.	1932	XIII	543				
Domingo	25	Dez.	1932	XIII	544				
3ª	27	Dez.	1932	XIII	545				
4ª	28	Dez.	1932	XIII	546				
5ª	29	Dez.	1932	XIII	547	‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	Poema: “Natal de minha aldeia.”	Maria Dolores.	
6ª	30	Dez.	1932	XIII	548				
Sábado	31	Dez.	1932	XIII	549		Crítica a livro de Maria Lacerda de Moura. (p. 2).	Souza Carneiro.	
Domingo	1	Jan.	1933	XIII	550				
3ª	3	Jan.	1933	XIII	551				
4ª	4	Jan.	1933	XIII	552		Notícia sobre a Academia de Letras da Bahia. (p. 1).	Sem ass.	
5ª	5	Jan.	1933	XIII	553	‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	Poema: “Por quê?”	Maria Dolores.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	6	Jan.	1933	XIII	554				
Sábado	7	Jan.	1933	XIII	555		Notícia sobre a livraria do Globo em Porto Alegre. (p. 2).	Sem ass.	
Domingo	8	Jan.	1933	XIII	556		Crítica: “Literatura Revolucionaria.” (p. 3).	Souza Carneiro.	
3ª	10	Jan.	1933	XIII	557				
4ª	11	Jan.	1933	XIII	558				
5ª	12	Jan.	1933	XIII	559				
6ª	13	Jan.	1933	XIII	560				
Sábado	14	Jan.	1933	XIII	561				
Domingo	15	Jan.	1933	XIII	562		Conto: “Regenerada por amor.” (p. 5).	Vivien R. Bretherton.	Versão de Maria Dolores.
3ª	17	Jan.	1933	XIII	563				
4ª	18	Jan.	1933	XIII	564		Conto: “Regenerada por amor.” (p. 5).	Vivien R. Bretherton.	Versão de Maria Dolores.
5ª	19	Jan.	1933	XIII	565	‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	Poema: “Sonho de ópio.”	Maria Dolores.	
6ª	20	Jan.	1933	XIII	566		Conto: “Regenerada por amor.” (p. 5).	Vivien R. Bretherton.	Versão de Maria Dolores.
Sábado	21	Jan.	1933	XIII	567				
Domingo	22	Jan.	1933	XIII	568		Conto: “Regenerada por amor.” (p. 5).	Vivien R. Bretherton.	Versão de Maria Dolores.
3ª	24	Jan.	1933	XIII	569				
4ª	25	Jan.	1933	XIII	570		Conto: “Uma aventura em Smirna.” (p. 5).	Carlos Garvice.	Versão de Maria Dolores.
5ª	26	Jan.	1933	XIII	571	‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	Poema: “Aquela Rua.”	Maria Dolores.	
6ª	27	Jan.	1933	XIII	572		Conto: “Uma aventura em Smirna.” (p. 5).	Carlos Garvice.	Versão de Maria Dolores.
Sábado	28	Jan.	1933	XIII	573				
Domingo	29	Jan.	1933	XIII	574		Conto: “Uma aventura em Smirna.” (p. 5).	Carlos Garvice.	Versão de Maria Dolores.
3ª	31	Jan.	1933	XIII	575		Notícia de Hitler finalmente no poder alemão. (p. 1).	Sem ass.	
4ª	1	Fev.	1933	XIII	576		Conto: “Uma aventura em Smirna.” (p. 5).	Carlos Garvice.	Versão de Maria Dolores.

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	2	Fev.	1933	XIII	578		Conto: “Uma aventura em Smirna.” (p. 5).	Carlos Garvice.	Versão de Maria Dolores. Falta o número 577.
Sábado	3	Fev.	1933	XIII	579		Notícia e foto de Lampião, em jornal italiano, como soldado comunista russo. (p. 1).	Sem ass.	
Domingo	5	Fev.	1933	XIII	580		Conto: “Uma aventura em Smirna.” (p. 5).	Carlos Garvice.	
3ª	7	Fev.	1933	XIII	581				
4ª	8	Fev.	1933	XIII	582		Conto: “Uma aventura em Smirna.” (p. 5).	Carlos Garvice.	Versão de Maria Dolores.
5ª	9	Fev.	1933	XIII	583	‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	Poema: “Recompensa.”	Maria Dolores.	
6ª	10	Fev.	1933	XIII	584		Conto: “Uma aventura em Smirna.” (p. 5).	Carlos Garvice.	Versão de Maria Dolores.
Sábado	11	Fev.	1933	XIII	585				
Domingo	12	Fev.	1933	XIII	586		1- Notícia de livro de Orígenes Lessa. (p. 2). 2- Conto: “Uma aventura em Smirna.” (p. 5).	1- Souza Carneiro. 2- Carlos Garvice.	2- Versão de Maria Dolores.
3ª	14	Fev.	1933	XIII	587				
4ª	15	Fev.	1933	XIII	588				
5ª	16	Fev.	1933	XIII	589	‘Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	Poema: “O pássaro azul.”	Maria Dolores.	
6ª	17	Fev.	1933	XIII	590		Conto: “Uma aventura em Smirna.” (p. 5).	Carlos Garvice.	Versão de Maria Dolores.
Sábado	18	Fev.	1933	XIII	591				
Domingo	19	Fev.	1933	XIII	592		1- Resenha: “Memórias.” (p. 1). 2- Artigo: “Graça Aranha.” (p. 3).	1- Gustavo Martins. 2- Sem ass.	
4ª	22	Fev.	1933	XIII	594		Conto: “Uma aventura em Smirna.” (p. 5).	Carlos Garvice.	Versão de Maria Dolores. Falta o número 593.

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	23	Fev.	1933	XIII	595	2- 'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	1- Resenha: "Livros." (p. 3). 2- Poema: "A Capelinha do Monte."	1- Alberto Assis. 2- Maria Dolores.	
6ª	24	Fev.	1933	XIII	596				
Sábado	25	Fev.	1933	XIII	597				
Domingo	26	Fev.	1933	XIII	598				
5ª	2	Mar.	1933	XIII	600		Poema: "Rui Barbosa."	Edílio Ribeiro.	Falta o número 599.
6ª	3	Mar.	1933	XIII	601	'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	Poema: "Para sempre..."	Maria Dolores.	
Sábado	4	Mar.	1933	XIII	602				
Domingo	5	Mar.	1933	XIII	603				
3ª	7	Mar.	1933	XIII	604				
4ª	8	Mar.	1933	XIII	605				
5ª	9	Mar.	1933	XIII	606				
6ª	10	Mar.	1933	XIII	607	'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	1- Poema: "Dentro da mata." 2- Poema: "O altar da montanha."	1- Maria Dolores. 2- Marina Padua.	
Sábado	11	Mar.	1933	XIII	608				
Domingo	12	Mar.	1933	XIII	609				
3ª	14	Mar.	1933	XIII	610		Notícia sobre vaga na ABL: "Ribeiro Couto." (p. 3).	Agapito Durão.	
4ª	15	Mar.	1933	XIII	611		Texto de Bertha Lutz sem título. (p. 1).		
5ª	16	Mar.	1933	XIII	612	'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 3).	Poema: "Êxtase..."	Maria Dolores.	
6ª	17	Mar.	1933	XIII	613		Artigo feminista: "Notas esparsas." (p. 1).	Lili Tosta.	
Domingo	19	Mar.	1933	XIII	615				Falta o número 614.
3ª	21	Mar.	1933	XIII	616		Artigo: "No mundo das letras." (p. 1).	Magalhães Carneiro.	
4ª	22	Mar.	1933	XIII	617				
5ª	23	Mar.	1933	XIII	618				
6ª	24	Mar.	1933	XIII	619				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	25	Mar.	1933	XIII	620				
Domingo	26	Mar.	1933	XIII	621				
3ª	28	Mar.	1933	XIII	622				
4ª	29	Mar.	1933	XIII	623		Conto: "Do mesmo barro." (p. 5).	Robert Ballon.	
5ª	30	Mar.	1933	XIII	624	'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	1- Poema: "Volúpia." 2- Poema: "O poeta."	1- Maria Dolores. 2- Alice A. de Carvalho.	
6ª	31	Mar.	1933	XIII	625		Conto: "Do mesmo barro." (p. 5).	Robert Ballon.	
Sábado	1	Abr.	1933	XIII	626				
Domingo	2	Abr.	1933	XIII	627		1- Notícia sobre Ribeiro Couto. (p. 1). 2- Conto: "Do mesmo barro." (p. 5).	2- Robert Ballon.	
3ª	4	Abr.	1933	XIII	628				
4ª	5	Abr.	1933	XIII	629		1- Notícia e foto sobre Bertha Lutz. (p. 1). 2- Conto: "Do mesmo barro." (p. 5).	2- Robert Ballon.	
5ª	6	Abr.	1933	XIII	630	2- 'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	1- Bertha Lutz candidata à Constituinte. (p. 1). 2- Poema: "Sozinha."	2- Maria Dolores.	
6ª	7	Abr.	1933	XIII	631		Conto: "Do mesmo barro." (p. 5).	Robert Ballon.	
Sábado	8	Abr.	1933	XIII	632				
Domingo	9	Abr.	1933	XIII	633		Conto: "Do mesmo barro." (p. 5).	Robert Ballon.	
3ª	11	Abr.	1933	XIII	634				
4ª	12	Abr.	1933	XIII	635				
5ª	13	Abr.	1933	XIII	636	'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	Poema: "Gira, Vida."	Maria Dolores.	
6ª	14	Abr.	1933	XIII	637				
Domingo	16	Abr.	1933	XIII	638				
3ª	18	Abr.	1933	XIII	639				
4ª	19	Abr.	1933	XIII	640				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	20	Abr.	1933	XIII	641	'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	Poema: "Flor do lodo."	Maria Dolores.	
6ª	21	Abr.	1933	XIII	642				
Sábado	22	Abr.	1933	XIII	643				
Domingo	23	Abr.	1933	XIII	644				
3ª	25	Abr.	1933	XIII	645				
4ª	26	Abr.	1933	XIII	646				
5ª	27	Abr.	1933	XIII	647	'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	Poema: "Revelação."	Maria Dolores.	
6ª	28	Abr.	1933	XIII	648				
Sábado	29	Abr.	1933	XIII	649				
Domingo	30	Abr.	1933	XIII	650				
3ª	2	Mai.	1933	XIII	651				
5ª	4	Mai.	1933	XIII	653		Notícia e foto da candidata à Constituinte Edith Gama votando. (p. 1).		Falta o número 652. Descrição da 1ª página: Na parte superior esquerda: Gerente: Jose Dias de Carvalho. Na parte superior central, abaixo do nome do jornal: Propriedade de uma sociedade anônima. Na parte superior direita: Redator-chefe: Laudemiro Menezes.
6ª	5	Mai.	1933	XIII	654	'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	1- Artigo: "Porque não sou candidato a Constituinte." (p. 1). 2- Poema: "Velha parede."	1- Ribeiro Couto. 2- Maria Dolores.	
Sábado	6	Mai.	1933	XIII	655				
Domingo	7	Mai.	1933	XIII	656				
3ª	9	Mai.	1933	XIII	657				
4ª	10	Mai.	1933	XIII	658				
5ª	11	Mai.	1933	XIII	659	'Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	Poema: "Abandono."	Maria Dolores.	
6ª	12	Mai.	1933	XIII	660				
Sábado	13	Mai.	1933	XIII	661				
Domingo	14	Mai.	1933	XIII	662				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	16	Mai.	1933	XIII	663		Conto: “Al Capone e sua Organização! – o bandido americano como grande potência comercial nos E. U. A.”	Gustav Kander.	Publicado na revista ilustrada berlinense. Traduzido do alemão pelo sr. Carlos de Sá Pereira.
4ª	17	Mai.	1933	XIII	664		Conto: “Al Capone e sua Organização! – o bandido americano como grande potência comercial nos E. U. A.”	Gustav Kander	Publicado na revista ilustrada berlinense. Traduzido do alemão pelo sr. Carlos de Sá Pereira.
5ª	18	Mai.	1933	XIII	665	Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	Poema: “Presentimento.”	Maria Dolores.	
6ª	19	Mai.	1933	XIII	666				
Sábado	20	Mai.	1933	XIII	667		Conto: “Al Capone e sua Organização!” (p. 5).	Gustav Kander	Publicado na revista ilustrada berlinense. Traduzido do alemão pelo sr. Carlos de Sá Pereira.
Domingo	21	Mai.	1933	XIII	668				
3ª	23	Mai.	1933	XIII	669				
4ª	24	Mai.	1933	XIII	670				
5ª	25	Mai.	1933	XIII	671	Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	Poema: “Tortura.”	Maria Dolores.	
Sábado	27	Mai.	1933	XIII	673				Falta o número 672.
Domingo	28	Mai.	1933	XIII	674				
3ª	30	Mai.	1933	XIII	675		Crítica: “Alcantara Machado.” (p. 3).	Souza Carneiro.	
4ª	31	Mai.	1933	XIII	676				
5ª	1	Jun.	1933	XIII	677	Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	Poema: “Afinidade.”	Maria Dolores.	
6ª	2	Jun.	1933	XIII	678				
Sábado	3	Jun.	1933	XIII	679				
Domingo	4	Jun.	1933	XIII	680				
3ª	6	Jun.	1933	XIII	681				
5ª	8	Jun.	1933	XIII	683	Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	Poema: “Que fizeste, Senhor?”	Maria Dolores.	Falta o número 680.
6ª	9	Jun.	1933	XIII	684				
Sábado	10	Jun.	1933	XIII	685		Homenagem aos 553 anos da morte de Camões. (p. 1).		

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	11	Jun.	1933	XIII	686				
3ª	13	Jun.	1933	XIII	687		Crítica: “Os moços poetas da Bahia.” (p. 3).	Agapito Durão.	Cita uma autora <b>Eulália Mota.</b>
4ª	14	Jun.	1933	XIII	688				
5ª	15	Jun.	1933	XIII	689	2- Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	1- Poema: “Camões e a Patria.” (p. 1). 2- Poema: “Miragem.”	1- Roberto Correia. 2- Maria Dolores.	
6ª	16	Jun.	1933	XIII	690				
Sábado	17	Jun.	1933	XIII	691				
Domingo	18	Jun.	1933	XIII	692				
4ª	21	Jun.	1933	XIII	693				
5ª	22	Jun.	1933	XIII	694				
6ª	23	Jun.	1933	XIII	695	Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	Poema: “Símbolo.”	Maria Dolores.	
Domingo	25	Jun.	1933	XIII	697				Falta o número 696.
4ª	28	Jun.	1933	XIII	699		Conto: “Drusilla.” (p. 4).	George Horne Vaisey.	Falta o número 698.
6ª	30	Jun.	1933	XIII	701				Falta o número 701.
Sábado	1	Jul.	1933	XIII	702		Artigo: “Enterro pobre no subúrbio.” (p. 3).	Ribeiro Couto.	
Domingo	2	Jul.	1933	XIII	703		1- Homenagem à independência da Bahia. (p. 1). 2- Conto: “Drusilla.” (p. 3). 3- Soneto: “Destino do Poeta.” (p. 4).	1- Pinto de Carvalho. 2- George Horne Vaisey. 3- Leopoldo Braga.	
Domingo	9	Jul.	1933	XIII	704	‘Página Literária’ (p. 5).	1- Poema: “Guarda-te de mim.” 2- Poema: “O meu poema à Deusa.” 3- Poema: “Nau da Ilusão.” 4- Crônica: “Cromos-Paris.”	1- Maria Dolores. 2- Ramayana de Chevalier. 3- Leopoldo Braga. 4- Pinto de Carvalho.	Notícia de atentado contra o jornal. (p. 1).
3ª	11	Jul.	1933	XIII	705				
4ª	12	Jul.	1933	XIII	706				



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	13	Jul.	1933	XIII	707		Soneto: "Profissão de fê." (p. 5).	Leopoldo Braga.	
Sábado	15	Jul.	1933	XIII	709				Falta o número 708.
Domingo	16	Jul.	1933	XIII	710		Poema: "Suplício." (p. 5).	Antoine Ponce.	
3ª	18	Jul.	1933	XIII	711		Soneto: "Olhos tristes."	Luiz Edmundo.	
4ª	19	Jul.	1933	XIII	712				
5ª	20	Jul.	1933	XIII	713	Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	Poema: "Quando Tu Voltares."	Maria Dolores.	
6ª	21	Jul.	1933	XIII	714		Soneto: "Surpresa." (p. 5).	F. Nery.	
Sábado	22	Jul.	1933	XIII	715		Soneto: "Meu lindo galho de Salgueiro." (p. 5).	Guilherme de Almeida.	
Domingo	23	Jul.	1933	XIII	716		Soneto: "Enferma." (p. 5).	Alceu Wamosy.	
3ª	25	Jul.	1933	XIII	717		Poema: "Tapera." (p. 5).	Povin Cavalcante.	
4ª	26	Jul.	1933	XIII	718		Poema: "Noite de São João." (p.5).	Jacinto Costa.	
5ª	27	Jul.	1933	XIII	719		Poema: "Paisagem noturna."	Antoine Ponce.	
6ª	28	Jul.	1933	XIII	720	Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	1- Poema: "Vientos alisios." 2- Poema: "Meu primeiro amor."	1- Alice Lorde de Venturina. 2- Edelweiss.	
Sábado	29	Jul.	1933	XIII	721		Soneto: "Tudo." (p. 5).	Silvio Julio.	
Domingo	30	Jul.	1933	XIII	722		Poema: "Os mortos vêm." (p. 5).	Adelmar Tavares.	
4ª	2	Ago.	1933	XIII	724		1- Soneto: "Destino." (p. 1). 2- Resenha: "O ultimo livro de Xavier Marques." (p. 3). 3- Poema: "Cancioneiro japones." (p. 5).	1- Leopoldo Braga. 2- Heitor Moniz. 3- Humberto de Campos.	Falta o número 723.
5ª	3	Ago.	1933	XIII	725		Poema: "Velha Sé." (p. 5).	Floriano Mendonça.	
6ª	4	Ago.	1933	XIII	726	Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	1- Poema: "Exaltação." 2- Poema: "Vida."	1- Maria Dolores. 2- Iveta Ribeira.	
Sábado	5	Ago.	1933	XIII	727		1- Poema: "História." (p. 5). 2- Defesa do integralismo.	1- Sem ass. 2- Guilherme de Almeida.	
Domingo	6	Ago.	1933	XIII	728		1- Artigo: "Um moço poeta e um poeta moço..." (p. 3). 2- Soneto: "O incêndio." (p. 5).	1- Agapito Durão. 2- Julio Dantas	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	8	Ago.	1933	XIII	729		Poema: “Cantiga.” (p. 5).	Oliveira e Silva.	
4ª	9	Ago.	1933	XIII	730		1- Notícia sobre Edith Gama e viagem de Afranio Peixoto. (p. 1). 2- Poema: “Sarcasmo das lágrimas.”	1- Sem ass. 2- João Guimaraes.	
6ª	11	Ago.	1933	XIII	731	Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	1- Poema: “Regina Coeli.” 2- Poema: “Recordar.”	1- Regina de Castro Alves Guimaraes. 2- Luciana de Castro e Souza.	
Sábado	12	Ago.	1933	XIII	732		Poema: “A ronda das sombras.” (p. 5).	Carvalho Filho.	
Domingo	13	Ago.	1933	XIII	733		Poema: “Cheguei tarde de mais.” (p. 5).	Pereira Reis Junior.	
4ª	16	Ago.	1933	XIII	735				Falta o número 734.
5ª	17	Ago.	1933	XIII	736	Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	1- Poema: “Perdoa-me...” 2- Poema: “Transfusão amorosa.” 3- Poema: “A festa macabra.”	1- Maria Dolores. 2- Elódia Possolo Mulheim Chaoul. 3- Edelweiss.	
6ª	18	Ago.	1933	XIII	737		Poema: “O vaso quebrado.” (p. 5).	Valentim Guimarães.	
Sábado	19	Ago.	1933	XIII	738		Poema: “Primeiro beijo.” (p. 5).	Antoine Ponce.	
Domingo	20	Ago.	1933	XIII	739		Poema: “Amor platônico.” (p. 5).	Rosendo Muniz Barreto.	
3ª	22	Ago.	1933	XIII	740		Poema: “Contraste.” (p. 5).		Tradução de E. Castro.
4ª	23	Ago.	1933	XIII	741		Poema: “Malmequer.” (p. 5)	Guilherme de Almeida.	
5ª	24	Ago.	1933	XIII	742	1- Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	1- Poema: “A andorinha.” 2- Folhetim: “O marquês de Pombal. – Primeiro Amor – (I) Os Capotes Brancos.” (p. 7).	1- Alice A. de Carvalho. 2- Antonio de Campos Junior.	
6ª	25	Ago.	1933	XIII	743		Folhetim: “O marquês de Pombal. – Primeiro Amor – (I) Os Capotes Brancos.” (p. 7).	Antonio de Campos Junior.	
Sábado	26	Ago.	1933	XIII	744		1- Poema: “Casal de pombos.” (p. 5). 2- Folhetim: “O marquês de Pombal. – Primeiro Amor – (I) Os Capotes Brancos.” (p. 7).	2- Antonio de Campos Junior.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	27	Ago.	1933	XIII	745		Poema: "Felicidade." (p. 5).	Humberto de Campos.	
3ª	29	Ago.	1933	XIII	746		1- Poema: "Mistério de um olhar." (p. 5). 2- Folhetim: "O marquês de Pombal. – Primeiro Amor – (I) Os Capotes Brancos." (p. 7).	1- Paulo Gustavo. 2- Antonio de Campos Junior.	
4ª	30	Ago.	1933	XIII	747		1- Poema: "Quadros." (p. 5). 2- Folhetim: "O marquês de Pombal. – Primeiro Amor – (I) Os Capotes Brancos." (p. 7).	1- João Felício. 2- Antonio de Campos Junior.	
5ª	31	Ago.	1933	XIII	748		1- Poema: "Mais nada..." (p. 5). 2- Folhetim: "O marquês de Pombal. – Primeiro Amor – (I) Os Capotes Brancos." (p. 7).	1- Horacio Cartier. 2- Antonio de Campos Junior.	
6ª	1	Set.	1933	XIII	749	1- Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	1- Poema: "Última Oração." 2- Folhetim: "O marquês de Pombal. – Primeiro Amôr – (I) Os Capotes Brancos." (p. 7).	1- Maria Dolores 2- Antonio de Campos Junior.	
Sábado	2	Set.	1933	XIII	750		1- Poema: "Início de amor." (p. 5). 2- Folhetim: "O marquês de Pombal. – Primeiro Amor – (I) Os Capotes Brancos." (p. 7).	1- Alberto Diniz. 2- Antonio de Campos Junior.	
Domingo	3	Set.	1933	XIII	751		Notícia e foto sobre Tristão de Ataíde.	Sem ass.	
3ª	5	Set.	1933	XIII	752				
4ª	6	Set.	1933	XIII	753		Poema: "Derradeiro Beijo." (p. 5).	Hermes Fontes.	
5ª	7	Set.	1933	XIII	754		Artigo sem título. (p. 3)	D. Aquino Corrêa.	
6ª	8	Set.	1933	XIII	755	1- Página Feminina': coluna 'De Tudo Um Pouco'. (p. 5).	1- Poema: "Branca de Neve." 2- Folhetim: "O marquês de Pombal. – Primeiro Amor – (I) Os Capotes Brancos." (p. 7).	1- Augusto Bittencourt. 2- Antonio de Campos Junior.	
Domingo	10	Set.	1933	XIII	757		Poema: "Sonho oriental." (p. 5).	Wady Jafeth.	Falta o número 756.
3ª	12	Set.	1933	XIII	758		Folhetim: "O marquês de Pombal. – Primeiro Amor – (I) Os Capotes Brancos." (p. 7).	Antonio de Campos Junior.	Notícia sobre Alvares de Azevedo. (p. 3).

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	13	Set.	1933	XIII	759		Poema: “Ignês”. (p. 5).	Livio Barreto.	
5ª	14	Set.	1933	XIII	760	1- Página Feminina’: coluna ‘De Tudo Um Pouco’. (p. 5).	1.1- “Poema da resignação.” 1.2- Poema: “Cantigas.” 2- Folhetim: “O marquês de Pombal. – Primeiro Amor – (I) Os Capotes Brancos.” (p. 7).	1.1- Maria Dolores. 1.2- Iveta Ribeiro. 2- Antonio de Campos Junior.	
6ª	15	Set.	1933	XIII	761		<b>1- Poema: “Cinema – Em Feira de Santana.”</b> 2- Folhetim: “O marquês de Pombal. – Primeiro Amor – (I) Os Capotes Brancos.” (p. 7).	<b>1- Eurico Alves.</b> 2- Antonio de Campos Junior.	
Sábado	16	Set.	1933	XIII	762		1- Poema: “A uma irmã de caridade.” 2- Folhetim: “O marquês de Pombal. – Primeiro Amor – (I) Os Capotes Brancos.” (p. 7).	1- Alegretti Filho. 2- Antonio de Campos Junior.	
Domingo	17	Set.	1933	XIII	763		Poema: “Paradoxo.” (p. 5).	Bastos Tigre.	
3ª	19	Set.	1933	XIII	764		1- Poema: “Sombra.” (p. 5). 2- Folhetim: “O marquês de Pombal. – Primeiro Amor – (I) Os Capotes Brancos.” (p. 7).	1- Gamaliel de Mendonça. 2- Antonio de Campos Junior.	
4ª	20	Set.	1933	XIII	765	‘A Prosa das Quartas.’ (p. 2).	“História das três horas.”	Hilario Corrêa.	
5ª	21	Set.	1933	XIII	766	‘Notas de Arte.’ (p. 2).	“Pintura baiana.”	Floriano Mendonça.	
6ª	22	Set.	1933	XIII	767	‘De Além-Mar.’ (p. 2).	“Poetas que não vingam.”	Mario Portocarrero.	
Sábado	23	Set.	1933	XIII	768	‘Livros e Autores.’ (p. 2).		Quixadá Felicio.	
Domingo	24	Set.	1933	XIII	769	2- ‘Letras Femininas.’ (p. 2).	1- Notícia e foto de delinquentes no cais de Salvador. (p. 1). 2- “Será necessário o poeta?”	1- Sem ass. 2- Maria Dolores.	1- Lembra o romance de Jorge Amado: <i>Capitães da areia</i> .
3ª	26	Set.	1933	XIII	770		Ensaio: “O livro Nacional.” (p. 4).	Monteiro Lobato.	
4ª	27	Set.	1933	XIII	771	‘A Prosa das Quartas.’ (p. 2).	“O mundo de Bimbo.”	Eugenio Gomes.	
5ª	28	Set.	1933	XIII	772	‘Notas de Arte.’ (p. 2).		Quixadá Felicio.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	29	Set.	1933	XIII	773	'De Além-Mar.' (p. 2).	"Língua e Fama."	Agostinho de Campos.	
Sábado	30	Set.	1933	XIII	774				
4ª	4	Out.	1933	XIII	775	'A Prosa das Quartas.' (p. 2).	"As três rugas."	Magdala da Gama Oliveira.	
5ª	5	Out.	1933	XIII	776	'Notas de Arte.' (p. 2).	"Arquimedes Memória e a Arquitetura nacional."	Quixadá Felício.	
6ª	6	Out.	1933	XIII	777				
Sábado	7	Out.	1933	XIII	778	'Livros e autores.' (p. 2).	"Catullo – Menotti – Berto de Campos, etc."	Quixadá Felício.	
Domingo	8	Out.	1933	XIII	779	'Letras Femininas.' (p. 2).	"Mendelsson e a sua vida amorosa."	Maria Dolores.	
3ª	10	Out.	1933	XIII	781				Falta o número 780.
4ª	11	Out.	1933	XIII	782	'A Prosa das Quartas.' (p. 2).	"Quais as dez mais belas palavras da língua portuguesa?"	Heitor Moniz.	
5ª	12	Out.	1933	XIII	783				
6ª	13	Out.	1933	XIII	784	'De Além-Mar.' (p. 2).	"O talento e a língua."	Agostinho de Campos.	
Sábado	14	Out.	1933	XIII	<b>785</b>	'Livros e autores.' (p. 2).	"Eduardo Prado e <i>A Ilusão americana.</i> "	Quixadá Felício.	
<b>5ª</b>	<b>26</b>	<b>Out.</b>	<b>1633</b>	<b>XIII</b>	<b>797</b>				Este número estava encadernado nessa ordem.
3ª	17	Out.	1933	XIII	<b>788</b>				
4ª	18	Out.	1933	XIII	789				
5ª	19	Out.	1933	XIII	790				
6ª	20	Out.	1933	XIII	791	'De Além-Mar.' (p. 2).	"Corações, ao alto!"	Agostinho de Campos.	
Sábado	21	Out.	1933	XIII	792	2-'Livros e autores.' (p. 2).	1- Notícia e foto: "Menotti del Picchia. (p. 1). 2- " <i>Os Corumbas.</i> "	1- Sem ass. 2- Quixadá Felício.	
Domingo	22	Out.	1933	XIII	793	'Letras Femininas.' (p. 2).	"O grande amor de Eleonora Duse."	Maria Dolores.	
2ª	23	Out.	1933	XIII	794				
3ª	24	Out.	1933	XIII	795				
4ª	25	Out.	1933	XIII	796	'A Prosa das Quartas.' (p. 2).	"Não tenha mais felicidade."	Quixadá Felício.	
5ª	26	Out.	1933	XIII	797				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	27	Out.	1933	XIII	798				
Sábado	28	Out.	1933	XIII	799	‘Livros e autores.’ (p. 2).	“‘Rabiscos’, livro de Magdala da Gama Oliveira.”	Quixadá Felício.	
Domingo	29	Out.	1933	XIII	800	‘Letras Femininas.’ (p. 2).	“A rainha que enlouqueceu de amor.”	Maria Dolores.	
3ª	31	Out.	1933	XIII	802				Falta o número 801.
5ª	2	Nov.	1933	XIII	804				Falta o número 803.
6ª	3	Nov.	1933	XIII	805	‘De Além-Mar.’ (p. 2).	“Dois assuntos.”	D. Alberto Bramão.	
Sábado	4	Nov.	1933	XIII	806	‘Livros e autores.’ (p. 2).	“ <i>Alma Enferma</i> de Eulalio Mota.”	Quixadá Felício.	
Domingo	5	Nov.	1933	XIII	807	‘Letras Femininas.’ (p. 2).	“Mulheres duelistas.”	Maria Dolores.	
2ª	6	Nov.	1933	XIII	808				
3ª	7	Nov.	1933	XIII	809				
4ª	8	Nov.	1933	XIII	810	‘A Prosa das Quartas.’ (p. 2).	“A Bahia que eu vi.”	Tristão de Ataíde.	
5ª	9	Nov.	1933	XIII	811				
6ª	10	Nov.	1933	XIII	812				
Sábado	11	Nov.	1933	XIII	813	‘Livros e autores.’ (p. 2).	“ <i>Letras Acadêmicas</i> , de Xavier Marques.”	Quixadá Felício.	
Domingo	12	Nov.	1933	XIII	814	‘Letras Femininas.’ (p. 2).	“Quixadá Felício e o seu livro de estréia.”	Maria Dolores.	
2ª	13	Nov.	1933	XIII	815				
3ª	14	Nov.	1933	XIII	816				
4ª	15	Nov.	1933	XIII	817	‘A Prosa das Quartas.’ (p. 2).	“Uma noite histórica.”	Raul Pompéia.	
5ª	16	Nov.	1933	XIII	818				
6ª	17	Nov.	1933	XIII	819				
Sábado	18	Nov.	1933	XIII	820	‘Livros e autores.’ (p. 2).	“‘Aquela mulher...’, romance de Raul de Azevedo.”	Quixadá Felício.	
Domingo	19	Nov.	1933	XIII	821	‘Letras Femininas.’ (p. 2).	“Alma de Boemia, cognominada ‘a boa’.”	Maria Dolores.	
2ª	20	Nov.	1933	XIII	822				
3ª	21	Nov.	1933	XIII	823		Resenha: “Depois de ler ‘Retalhos de Ilusão’.”	Oswaldo Souza Brito.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	22	Nov.	1933	XIII	824				
5ª	23	Nov.	1933	XIII	825				
6ª	24	Nov.	1933	XIII	826				
Sábado	25	Nov.	1933	XIII	827	‘Livros e autores.’ (p. 2).	“ ‘A sogra de Adão’, de George Abreu.”	Sem ass.	
Domingo	26	Nov.	1933	XIII	828	‘Letras Femininas.’ (p. 2).	“Um grande espírito que a Bahia esqueceu...”	Maria Dolores.	
2ª	27	Nov.	1933	XIII	829		“Pequenos Poemas.” (p. 5).	Luiz Uhland.	
3ª	28	Nov.	1933	XIII	830				
4ª	29	Nov.	1933	XIII	831	‘A Prosa das Quartas.’ (p. 2).	“Rabiscos.”	Floriano Mendonça.	
5ª	30	Nov.	1933	XIII	832				
6ª	1	Dez.	1933	XIII	833				
Sábado	2	Dez.	1933	XIII	834				
Domingo	3	Dez.	1933	XIII	835	‘Letras Femininas.’ (p. 2).	“Uma resposta que se fazia esperar.”	Maria Dolores.	
2ª	4	Dez.	1933	XIII	836		Poema: “Teus olhos falam...” (p. 2).	Carlos Chiacchio.	
3ª	5	Dez.	1933	XIII	837				
4ª	6	Dez.	1933	XIII	838				
5ª	7	Dez.	1933	XIII	839				
6ª	8	Dez.	1933	XIII	840				
Sábado	9	Dez.	1933	XIII	841	‘Livros e autores.’ (p. 2).	“ ‘Fabulas e Alegorias’ de Catullo Cearense.”	Quixadá Felício.	
Domingo	10	Dez.	1933	XIII	842	1- ‘Letras Femininas.’ (p. 2).	1- “Um livro que definiu uma alma.” 2- Resenha: “O livro de Gandhi.”	1-Maria Dolores. 2- Gustavo Martins.	
2ª	11	Dez.	1933	XIII	843		Poema: “Uma nuvem no azul.”	João Guimarães Filho.	
3ª	12	Dez.	1933	XIII	844				
4ª	13	Dez.	1933	XIII	845				
5ª	14	Dez.	1933	XIII	846				
6ª	15	Dez.	1933	XIII	847				
Sábado	16	Dez.	1933	XIII	848				
Domingo	17	Dez.	1933	XIII	849	1- ‘Letras Femininas.’ (p. 2).	1- “Enrique Heine e o amor.” 2- Crônica: “Não cortes os teus cabelos.” (p. 3).	1- Maria Dolores. 2- Pinto de Carvalho.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
2ª	18	Dez.	1933	XIII	850		1- Artigo: “Traduções.” (p. 2). 2- Crônica: “Deus- Apólogo.” (p. 4). 3- Poema: “Ciúmes.” (p. 4). 4- Artigo: “S. Paulo e a idéia feminista.” (p. 5). 5- Poema: “Cristo.” (p. 5).	1- Monteiro Lobato. 2- Pinto de Carvalho. 3- Guilherme de Almeida. 4- Edith Mendes da Gama e Abreu. 5- Solita Soledadi.	
3ª	19	Dez.	1933	XIII	851				
4ª	20	Dez.	1933	XIII	852				
5ª	21	Dez.	1933	XIII	853				
6ª	22	Dez.	1933	XIII	854				
Sábado	23	Dez.	1933	XIII	855				
Domingo	24	Dez.	1933	XIII	856	‘Letras Femininas.’ (p. 2).	“Natal trágico do século XVIII.”	Maria Dolores.	
2ª	25	Dez.	1933	XIII	857		“Prece de Natal.” (p. 1).	Rui Barbosa.	
4ª	27	Dez.	1933	XIII	858				
5ª	28	Dez.	1933	XIII	859				
6ª	29	Dez.	1933	XIII	860		Artigo: “A fatalidade das guerras.” (p. 4).	Menotti del Picchia.	
Sábado	30	Dez.	1933	XIII	861	‘Livros e autores.’ (p. 2).	“ <i>Memórias</i> , livro de Gandhi.”	Quixadá Felício.	
4ª	10	Jan.	1934	XIII	862				Descrição: Redator-Chefe: Laudemiro Menezes. Propriedade da Companhia Editora e Gráfica da Bahia.
5ª	11	Jan.	1934	XIII	863				
6ª	12	Jan.	1934	XIII	864				
Sábado	13	Jan.	1934	XIII	865				
Domingo	14	Jan.	1934	XIII	866	‘Letras Femininas.’ (p. 2).	“Mulheres célebres – Rachel.”	Maria Dolores.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
2ª	15	Jan.	1934	XIII	867		1- Poema: “Para o álbum de Mlle.” – O Clássico – (p. 4). 2- Poema: “A mulher...” (p. 4). 3- Poema: “Regresso à Natureza.” (p. 4). 4- “Poema à minha Mãe.” (p. 6).	1- Menotti Del Picchia. 2- Carlos de Bivar. 3- Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça. 4- D’Almeida Victor.	
3ª	16	Jan.	1934	XIII	868				
4ª	17	Jan.	1934	XIII	869		Artigo: “Idéias do sr. Guaycurú.” (p. 4).	Menotti Del Picchia.	
5ª	18	Jan.	1934	XIII	870				
6ª	19	Jan.	1934	XIII	871				
Sábado	20	Jan.	1934	XIII	872				
Domingo	21	Jan.	1934	XIII	873				
2ª	22	Jan.	1934	XIII	874				
3ª	23	Jan.	1934	XIII	875				
4ª	24	Jan.	1934	XIII	876				
5ª	25	Jan.	1934	XIII	877				
6ª	26	Jan.	1934	XIII	878				
Sábado	27	Jan.	1934	XIII	879				
Domingo	28	Jan.	1934	XIII	880				
2ª	29	Jan.	1934	XIII	881		1- Poema: “Versos a um mandacaru.” (p. 2). 2- Poema: “O caso sentimental.” (p. 3).	1- Flavio de Paula – Céreus Gigánteus. 2- Fernando Lopez Martim.	
3ª	30	Jan.	1934	XIII	882				
4ª	31	Jan.	1934	XIII	883				
5ª	1	Fev.	1934	XIII	884				
Sábado	3	Fev.	1934	XIII	886				Falta o número 885.
Domingo	4	Fev.	1934	XIII	887				
2ª	5	Fev.	1934	XIII	888				
3ª	6	Fev.	1934	XIII	889				
4ª	7	Fev.	1934	XIII	890				
5ª	8	Fev.	1934	XIII	891				
6ª	9	Fev.	1934	XIII	892				
Sábado	10	Fev.	1934	XIII	893				
Domingo	11	Fev.	1934	XIII	894				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	13	Fev.	1934	XIII	895		1- Poema: "Baladinha de Carnaval." (p. 3). 2- Poema: "Uma frase de Colombina." (p. 5).	1- Octacilio Gomes. 2- Erasmo Junior.	
5ª	15	Fev.	1934	XIII	896				
6ª	16	Fev.	1934	XIII	897				
Sábado	17	Fev.	1934	XIII	898				
Domingo	18	Fev.	1934	XIII	899				
2ª	19	Fev.	1934	XIII	900				
3ª	20	Fev.	1934	XIII	901		Poema: "Os teus sapatinhos." (p. 6).	João Guimarães Filho.	
4ª	21	Fev.	1934	XIII	902		Poema: "A carta." (p. 6).	Dermeval Caffê.	
5ª	22	Fev.	1934	XIII	903				
6ª	23	Fev.	1934	XIII	904		Artigo: "A Renascença." (p. 4).	Menotti Del Picchia.	
Sábado	24	Fev.	1934	XIII	905	'Livros e autores.' (p. 2).	" <i>O meu Portugal</i> , livro de Guilherme de Almeida."	Quixadá Felício.	
Domingo	25	Fev.	1934	XIII	906		Poema: "O monstro verde." (p. 6).	Pinheiro Viegas.	
2ª	26	Fev.	1934	I	907		1- Poema: "Perfume de lenda." (p. 4). 2- Poema: "Aquela cegonha." (p. 5).	1- Enoch Macedo. 2- Couwoy I. Betto.	
3ª	27	Fev.	1934	XIII	908				
4ª	28	Fev.	1934	XIII	909				
5ª	1	Mar.	1934	XIII	910				
6ª	2	Mar.	1934	XIII	911		Artigo: "Artur de Sales." (p. 2).	Quixadá Felício.	
Sábado	3	Mar.	1934	XIII	912				
Domingo	4	Mar.	1934	XIII	913				
2ª	5	Mar.	1934	I	914				
3ª	6	Mar.	1934	XIII	915				
4ª	7	Mar.	1934	XIII	916				
5ª	8	Mar.	1934	XIII	917				
6ª	9	Mar.	1934	XIII	918				
Sábado	10	Mar.	1934	XIII	919				
Domingo	11	Mar.	1934	XIII	920				
2ª	12	Mar.	1934	I	921				Notícia: Bahia campeão bras. de futebol amador.

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	13	Mar.	1934	XIII	922				
4ª	14	Mar.	1934	XIII	923				
6ª	16	Mar.	1934	XIII	925				Falta o número 924.
Sábado	17	Mar.	1934	XIII	926				
Domingo	18	Mar.	1934	XIII	927		1- Artigo sobre H. G. Wells: "Da Guerra de 1940 à paz perpétua." (p. 4). 2- Poema: "Versos íntimos." (p. 6).	1- Antonio Figueiredo. 2- Dalmar Americano.	
3ª	20	Mar.	1934	XIII	929				Falta o número 928.
4ª	21	Mar.	1934	XIII	930		Poema: "Teus Olhos." (p. 6).	Maria José de Carvalho.	
5ª	22	Mar.	1934	XIII	931				
6ª	23	Mar.	1934	XIII	932		Poema: "Tua Fala." (p. 6).	Maria José de Carvalho.	
Sábado	24	Mar.	1934	XIII	933				
Domingo	25	Mar.	1934	XIII	934		Poema: "Insânia." (p. 6).	Dalmar Americano.	
2ª	26	Mar.	1934	I	935				
3ª	27	Mar.	1934	XIII	936				
4ª	28	Mar.	1934	XIII	937		Poema: "Oito dias." (p. 6).	Maria José de Carvalho.	
5ª	29	Mar.	1934	XIII	938		Poema: "No Jardim das Oliveiras." (p. 5).	Auta de Souza.	
Domingo	1	Abr.	1934	XIII	940		1-Poema: "Partida." (p. 5). 2- Poema: "Ância oceânica." (p. 5).	1- Maria José de Carvalho. 2- Dalmar Americano.	Falta o número 939.
3ª	3	Abr.	1934	XIII	941				
4ª	4	Abr.	1934	XIII	942		Poema: "A idéia." (p. 5).	Dalmar Americano.	
5ª	5	Abr.	1934	XIII	943				
6ª	6	Abr.	1934	XIII	944		Poema: "À hora crepuscular." (p. 5).	Maria Dolores.	
Sábado	7	Abr.	1934	XIII	945				
Domingo	8	Abr.	1934	XIII	946				
3ª	10	Abr.	1934	XIII	947				
4ª	11	Abr.	1934	XIII	948		Notícia sobre Edith Gama. (p. 2).		
5ª	12	Abr.	1934	XIII	949				
6ª	13	Abr.	1934	XIII	950		"Medeiros e Albuquerque, o falso demônio." (p. 4).	Ribeiro Couto.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	14	Abr.	1934	XIII	951				
Domingo	15	Abr.	1934	XIII	952		Poema: "Andorinhas." (p. 2).	Carlos Chiacchio.	
3ª	17	Abr.	1934	XIII	953		Artigo: "A França verdadeira." (p. 4).	Afrânio Coutinho.	
4ª	18	Abr.	1934	XIII	954		Poema: "Perfil." (p. 5).	Maria José de Carvalho	
5ª	19	Abr.	1934	XIII	955		Artigo: "A Questão Religiosa na Alemanha." (p. 4)	Eugenio Gomes.	
6ª	20	Abr.	1934	XIII	956				
Sábado	21	Abr.	1934	XIII	957				
Domingo	22	Abr.	1934	XIII	958		"Soneto." (p. 5).	Cruz Oliveira.	
3ª	24	Abr.	1934	XIII	959		Poema: "Primeiro de Abril." (p. 5).	José de Carvalho.	
4ª	25	Abr.	1934	XIII	960		Artigo: "Juventude revolucionária." (p. 4).	Afrânio Coutinho.	
5ª	26	Abr.	1934	XIII	961				
6ª	27	Abr.	1934	XIII	962				
Sábado	28	Abr.	1934	XIII	963		Poema: "O mísero." (p. 5).	Dalmar Americano.	
Domingo	29	Abr.	1934	XIII	964				
3ª	1	Mai.	1934	XIII	965		Artigo: "Projeção literária." (p. 4).	Ribeiro Couto.	
5ª	3	Mai.	1934	XIII	966		Artigo: "A América liberta-se?" (p. 4).	Afrânio Coutinho.	
6ª	4	Mai.	1934	XIII	967				
Sábado	5	Mai.	1934	XIII	968				
Domingo	6	Mai.	1934	XIII	969		Poema: "A saudade." (p. 5).	Cruz Oliveira.	
3ª	8	Mai.	1934	XIII	970		Poema: "Ciúme." (p. 5).	Maria José de Carvalho	
4ª	9	Mai.	1934	XIII	971				
5ª	10	Mai.	1934	XIII	972		Poema: "Esperança." (p. 5).	Maria José de Carvalho	
6ª	11	Mai.	1934	XIII	973		Artigo: "Sob os signos das juventudes." (p. 4).	Afrânio Coutinho.	
Sábado	12	Mai.	1934	XIII	974		Poema: "Amor." (p. 5).	Maria José de Carvalho	
Domingo	13	Mai.	1934	XIII	975				
3ª	15	Mai.	1934	XIII	976				
4ª	16	Mai.	1934	XIII	977				
5ª	17	Mai.	1934	XIII	978				
6ª	18	Mai.	1934	XIII	979		Artigo: "Exame de consciência."	Afrânio Coutinho.	
Sábado	19	Mai.	1934	XIII	980				
Domingo	20	Mai.	1934	XIII	981				
3ª	22	Mai.	1934	XIII	982				
4ª	23	Mai.	1934	XIII	983		Artigo: "A questão da cultura." (p. 4).	Afrânio Coutinho	
5ª	24	Mai.	1934	XIII	984				
6ª	25	Mai.	1934	XIII	985				
Sábado	26	Mai.	1934	XIII	986				
Domingo	27	Mai.	1934	XIII	987				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
2ª	28	Mai.	1934	XIII	988		Conto: "O assassino." (p. 4, cont. p. 7).	José Traces.	
3ª	29	Mai.	1934	XIII	989		1- Resenha: "Guerra Junqueiro e um trecho de Papini." (p. 2). 2- Poema: "Outono." (p. 5).	1- Marques Cruz. 2- Cruz Oliveira.	
4ª	30	Mai.	1934	XIII	990				
5ª	31	Mai.	1934	XIII	991		Artigo: "Uma geração grave." (p. 4).	Afrânio Coutinho.	
6ª	1	Jun.	1934	XIII	992				
Sábado	2	Jun.	1934	XIII	993				
Domingo	3	Jun.	1934	XIII	994				
2ª	4	Jun.	1934	XIII	995		Poema: "O Canto do Cisne." (p. 2).	Pinheiro Viegas.	
3ª	5	Jun.	1934	XIII	996				
4ª	6	Jun.	1934	XIII	997		Artigo: "O valor da cultura." (p. 4).	Afrânio Coutinho.	
5ª	6	Jun.	1934	XIII	998				
6ª	8	Jun.	1934	XIII	999				
Sábado	9	Jun.	1934	XIII	1000				
Domingo	10	Jun.	1934	XIII	1001				
2ª	11	Jun.	1934	XIII	1002		Poema: "Encantamento." (p. 4). 2- Poema: "Poemetos." (p. 6).	1- Dermival Costalima. 2- Mario Cabral.	
3ª	12	Jun.	1934	XIII	1003				
4ª	13	Jun.	1934	XIII	1004				
5ª	14	Jun.	1934	XIII	1005				
6ª	15	Jun.	1934	XIII	1006		1- Resenha: "Meu amigo José Maria." (p. 2). 2- Artigo: "Missão revolucionária da França." (p. 4).	1- Ribeiro Couto. 2- Afrânio Coutinho.	
Sábado	16	Jun.	1934	XIII	1007				
Domingo	17	Jun.	1934	XIII	1008		Artigo: "O Brasil de Hoje." (p. 2).	Pinheiro Viegas.	
2ª	18	Jun.	1934	XIII	1009				
3ª	19	Jun.	1934	XIII	1010				
4ª	20	Jun.	1934	XIII	1011		Resenha: "Romance dos <i>Corumbas</i> ." (p. 2).	Renato Almeida.	
5ª	21	Jun.	1934	XIII	1012				
6ª	22	Jun.	1934	XIII	1013		Artigo: "Medeiros e Albuquerque." (p. 2).	Pinheiro Viegas.	
Sábado	23	Jun.	1934	XIII	1014				
Domingo	24	Jun.	1934	XIII	1015		Artigo: "Usina de ruídos." (p. 4).	Menotti Del Picchia	
3ª	26	Jun.	1934	XIII	1016		Artigo: "Nosso destino." (p. 4).	Afrânio Coutinho.	
4ª	27	Jun.	1934	XIII	1017				
5ª	28	Jun.	1934	XIII	1019				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	29	Jun.	1934	XIII	1020				
Sábado	30	Jun.	1934	XIII	1021		Artigo: "O Bluff." (p. 2).	Pinheiro Viegas.	
Domingo	1	Jul.	1934	XIII	1022				
2ª	2	Jul.	1934	XIII	1023		1- Fragmento: "O futuro agitador." (p. 5). 2- Poema: "Caminho Luminoso." (p. 5).	1- Dermival Costalima. 2- Theophanes Brandão.	
3ª	3	Jul.	1934	XIII	1024		Artigo: "L'ordre nouveau." (p. 4).	Afrânio Coutinho.	
4ª	4	Jul.	1934	XIII	1025				
5ª	5	Jul.	1934	XIII	1026		Artigo: "Embaixador do espírito novo." (p. 4).	Afrânio Coutinho.	
6ª	6	Jul.	1934	XIII	1027		Artigo: "Castro Alves." (p. 2).	Agrippino Grieco.	
Sábado	7	Jul.	1934	XIII	1028				
Domingo	8	Jul.	1934	XIII	1029				
2ª	9	Jul.	1934	XIII	1030		Poema: "Ode ao 2 de Julho." (p. 2).	João Guimarães Filho.	
3ª	10	Jul.	1934	XIII	1031		Crônica: "Garçonetes." (p. 4).	Rubem Braga.	
4ª	11	Jul.	1934	XIII	1032				
5ª	12	Jul.	1934	XIII	1033		Artigo: "Reconstrução." (p. 4).	Monteiro Lobato.	
6ª	13	Jul.	1934	XIII	1034		Artigo: "Alma para o mundo..." (p. 4).	Afrânio Coutinho.	
Sábado	14	Jul.	1934	XIII	1035		Artigo: "O sentido social da arte." (p. 4).	Cassiano Ricardo.	
Domingo	15	Jul.	1934	XIII	1036				
2ª	16	Jul.	1934	XIII	1037		"Poema da Mágua." (p. 2).	Leal Filho.	
3ª	17	Jul.	1934	XIII	1038				
4ª	18	Jul.	1934	XIII	1040				
5ª	19	Jul.	1934	XIII	1040		Artigo: "França e Inglaterra nova." (p. 4).	Afrânio Coutinho.	
6ª	20	Jul.	1934	XIII	1041				
Sábado	21	Jul.	1934	XIII	1042				
Domingo	22	Jul.	1934	XIII	1043				
2ª	23	Jul.	1934	XIII	1044		Notícia de livro de Monteiro Lobato. (p. 6).	Sem ass.	
3ª	24	Jul.	1934	XIII	1045				
4ª	25	Jul.	1934	XIII	1046				
5ª	26	Jul.	1934	XIII	1047		Artigo: "Russo cor-de-rosa." (p. 4).	Menotti Del Picchia.	
6ª	27	Jul.	1934	XIII	1048		1- Resenha: "Rafael Leal." (p. 2). 2- Artigo: "Atualidade de Shakespeare." (p. 4).	1- Antonio Vianna. 2- Afrânio Coutinho.	
Sábado	28	Jul.	1934	XIII	1049				
Domingo	29	Jul.	1934	XIII	1050				
2ª	30	Jul.	1934	XIII	1051		1-Poema: "Miragem." (p. 4). 2- Poema: "Adormecer." (p. 4).	1- João Guimarães Filho. 2- Dermival Costalima.	
3ª	31	Jul.	1934	XIII	1052				
4ª	1	Ago.	1934	XIII	1053				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	2	Ago.	1934	XIII	1054				
6ª	3	Ago.	1934	XIII	1055				
Sábado	4	Ago.	1934	XIII	1056		Artigo: “Aspecto ...hittlerianos.”	Afrânio Coutinho.	
Domingo	5	Ago.	1934	XIII	1057				
2ª	6	Ago.	1934	XIII	1058				
3ª	7	Ago.	1934	XIII	1059				
4ª	8	Ago.	1934	XIII	1060				
5ª	9	Ago.	1934	XIII	1061				
6ª	10	Ago.	1934	XIII	1062				
Sábado	11	Ago.	1934	XIII	1063		Artigo: “Mocidade alemã.” (p. 4).	Afrânio Coutinho.	
2ª	13	Ago.	1934	XIII	1064		<b>Poema: “Feira de Santana.”</b> (p. 4).	Dermival Costalima.	
3ª	14	Ago.	1934	XIII	<b>1066</b>		Artigo: “Anchieta, o Evangelizador.” (p. 2).	Escragnolle Doria.	
4ª	15	Ago.	1934	XIII	1067				
5ª	16	Ago.	1934	XIII	1068				
6ª	17	Ago.	1934	XIII	1069				
Sábado	18	Ago.	1934	XIII	1070		Artigo: “Regime da mediocridade.” (p. 4).	Afrânio Coutinho.	
Domingo	19	Ago.	1934	XIII	1071				
2ª	20	Ago.	1934	XIII	1072		Poema: “D. Branca.” (p. 5).	Pereira Reis Junior.	
3ª	21	Ago.	1934	XIII	1073				
4ª	22	Ago.	1934	XIII	1074				
5ª	23	Ago.	1934	XIII	1075				
6ª	24	Ago.	1934	XIII	1076				
Sábado	25	Ago.	1934	XIII	1077		Artigo: “Euclides Estudante.” (p. 2).	Escragnolle Doria.	
Domingo	26	Ago.	1934	XIII	1078				
3ª	28	Ago.	1934	XIII	1079		1- Poema: “Mariazinha.” (p. 4). 2- Poema: “Boa Nova.” (p. 5).	1- Dermival Costalima. 2- Leopoldo Braga.	
4ª	29	Ago.	1934	XIII	1080		Poema: “O Amor que não veio.” (p. 2).	João Guimarães Filho.	
5ª	30	Ago.	1934	XIII	1081				
6ª	31	Ago.	1934	XIII	1082				
Sábado	1	Set.	1934	XIII	1083		Artigo: “Sentido da Inquietude.” (p. 4).	Afrânio Coutinho.	
Domingo	2	Set.	1934	XIII	1084				
2ª	3	Set.	1934	XIII	1085		Poema: “Anchieta.” (p. 5).	Maria José de Carvalho.	
3ª	4	Set.	1934	XIII	1086		Artigo: “Panoramas Políticos.” (p. 4).	Menotti Del Picchia.	
4ª	5	Set.	1934	XIII	1087				
5ª	6	Set.	1934	XIII	1088		Artigo: “Entrevista impossível.” (p. 2).	Origenes Lessa.	
6ª	7	Set.	1934	XIII	1089				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	8	Set.	1934	XIII	1090		Artigo: “Á Sombra do Komsomol.” (p. 4).	Afrânio Coutinho.	
Domingo	9	Set.	1934	XIII	1091				
2ª	10	Set.	1934	XIII	1092				
3ª	11	Set.	1934	XIII	1093				
4ª	12	Set.	1934	XIII	1094		Artigo: “A última recepção na Academia.” (p. 2).	Heitor Moniz.	
5ª	13	Set.	1934	XIII	1095				
6ª	14	Set.	1934	XIII	1096				
Sábado	15	Set.	1934	XIII	1097		Artigo: “Integração.” (p. 4).	Afrânio Coutinho.	
Domingo	16	Set.	1934	XIII	1098				
3ª	18	Set.	1934	XIII	1099				
4ª	19	Set.	1934	XIII	1100				
5ª	20	Set.	1934	XIII	1101				
6ª	21	Set.	1934	XIII	1102				
Domingo	23	Set.	1934	XIII	1104				Falta o número 1103.
3ª	25	Set.	1934	XIII	1105		1- Artigo: “O futuro do Brasil.” (p. 3). 2- Artigo: “Época de transição.” (p. 4).	1- Afrânio Peixoto. 2- Afrânio Coutinho.	
4ª	26	Set.	1934	XIII	1106				
5ª	27	Set.	1934	XIII	1107				
6ª	28	Set.	1934	XIII	1108				
Sábado	29	Set.	1934	XIII	1109				
Domingo	30	Set.	1934	XIII	1110				
2ª	1	Out.	1934	XIII	1111		Poema: “Cruel destino.” (p. 2).	Maria José de Carvalho.	
4ª	3	Out.	1934	XIII	1113				Falta o número 1112. Descrição: Agora o diretor é V. Hugo Aranha. Continua: Laudemiro Menezes. Desaparece a propriedade da Editora e retorna, em seu lugar, a expressão: ‘Matutino Independente’.
5ª	4	Out.	1934	XIII	1114				
6ª	5	Out.	1934	XIII	1115				
Sábado	6	Out.	1934	XIII	1116		Artigo: “No princípio está o homem.” (p. 4).	Afrânio Coutinho.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	7	Out.	1934	XIII	1117		Artigo: "O senso do diálogo." (p. 2).	Origenes Lessa.	
2ª	8	Out.	1934	XIII	1118		1- Poema: "Lago e Céu." (p. 4). 2- Poema: "Amada distante." (p. 4).	1- João Guimarães Filho. 2- Dermival Costalima.	
3ª	9	Out.	1934	XIII	1119				
4ª	10	Out.	1934	XIII	1120				
5ª	11	Out.	1934	XIII	1121		Artigo: "A Inocência." (p. 2).	Pinheiro Viegas.	
6ª	12	Out.	1934	XIII	1122				
Sábado	13	Out.	1934	XIII	<b>1123</b>		Artigo: "Spengler, sobre os Anos Decisivos." (p. 4).	Afrânio Coutinho.	
3ª	23	Out.	1934	XIII	<b>1123</b>				
2ª	<b>15</b>	Out.	1934	I	1125		Poema: "A muralha." (p. 4).	Sem ass.	
3ª	<b>16</b>	Out.	1934	XIII	1126				
4ª	<b>17</b>	Out.	1934	XIII	1127				
5ª	18	Out.	1934	XIII	1128				
6ª	19	Out.	1934	XIII	1129		Artigo: "Abstenção eleitoral." (p. 4).	Afrânio Coutinho.	
Sábado	20	Out.	1934	XIII	1130				
Domingo	21	Out.	1934	XIII	1131				
4ª	24	Out.	1934	XIII	<b>1134</b>		1- Artigo: "Os Escravos." (p. 2). 2- Artigo: "Da Confederação dos Tamoios ao Club dos Bandeirantes." (p. 4).	1- Pinheiro Viegas. 2- Monteiro de Melo.	
5ª	25	Out.	1934	XIII	1135				
6ª	26	Out.	1934	XIII	1136				
Sábado	27	Out.	1934	XIII	1137		Artigo: "Uma hora com Papini." (p. 4).	Afrânio Coutinho.	
Domingo	28	Out.	1934	XIII	1138				
2ª	29	Out.	1934	XIII	1139				
3ª	30	Out.	1934	XIII	1140		Artigo: "Venda avulsa." (p. 2).	Origenes Lessa.	
4ª	31	Out.	1934	XIII	1141				
5ª	1	Nov.	1934	XIII	1142				
6ª	2	Nov.	1934	XIII	1143				
Sábado	3	Nov.	1934	XIII	1144				
Domingo	4	Nov.	1934	XIII	1145				
2ª	5	Nov.	1934	XIII	1146		Poema: "Narcisismo inútil." (p. 5).	João Guimarães Filho.	
3ª	6	Nov.	1934	XIII	1147				
5ª	8	Nov.	1934	XIII	1149				Falta o número 1148.

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	9	Nov.	1934	XIII	1150				
Sábado	10	Nov.	1934	XIII	1151				
Domingo	11	Nov.	1934	XIII	1152				
2ª	12	Nov.	1934	XIII	1153				
3ª	13	Nov.	1934	XIII	1154		Artigo: "Itinerário de um intelectual." (p. 4).	Afrânio Coutinho.	
4ª	14	Nov.	1934	XIII	1155				
5ª	15	Nov.	1934	XIII	1156				
6ª	16	Nov.	1934	XIII	1157				
Domingo	18	Nov.	1934	XIII	1159				Falta o número 1158.
2ª	19	Nov.	1934	I	1160				
3ª	20	Nov.	1934	XIII	1161				
5ª	22	Nov.	1934	XIII	1163				Falta o número 1162.
6ª	23	Nov.	1934	XIII	1164				
Sábado	24	Nov.	1934	XIII	1165		Artigo: "O elogio do anonimato." (p. 2).	Origenes Lessa.	
Domingo	25	Nov.	1934	XIII	1166				
2ª	26	Nov.	1934	I	1167				
3ª	27	Nov.	1934	XIII	1168				
4ª	28	Nov.	1934	XIII	1169				
5ª	29	Nov.	1934	XIII	1170		Notícia do falecimento de Coelho Neto (28-11-34).	Sem ass.	
6ª	30	Nov.	1934	XIII	<b>1171</b>		Notícia e foto do funeral de Coelho Neto.		
Sábado	1	Dez.	1934	XIII	<b>1173</b>		1- Conto: "Vício." (p. 1). 2- Artigo: "A França angustiada." (p. 4).	1- Coelho Neto. 2- Afrânio Coutinho.	
Domingo	2	Dez.	1934	XIII	<b>1173</b>				
2ª	3	Dez.	1934	I	1174		Artigo: "Coelho Neto." (p. 3, cont. p. 4 e 7).	Viriato Diaz Perez.	
3ª	4	Dez.	1934	XIII	1175				
4ª	5	Dez.	1934	XIII	1176				
5ª	6	Dez.	1934	XIII	1177				
6ª	7	Dez.	1934	XIII	1178				
Sábado	8	Dez.	1934	XIII	1179		Artigo: "Maquinismo e Civilização." (p. 4).	Afrânio Coutinho.	
Domingo	9	Dez.	1934	XIII	1180		Artigo: "Humberto de Campos." (p. 4).	Gustavo Barroso.	
2ª	10	Dez.	1934	I	1181		Artigo: "Coelho Neto e Humberto de Campos." (p. 3, cont. p. 7).	Sem ass.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	12	Dez.	1934	XIII	1183				Falta o número 1181.
5ª	13	Dez.	1934	XIII	1184				
6ª	14	Dez.	1934	XIII	1185				
Sábado	15	Dez.	1934	XIII	1186		1- Artigo: "Humberto de Campos." (p. 2). 2- Artigo: "Missão da Mocidade." (p. 4).	1- Pedro Serafim. 2- Afrânio Coutinho.	
Domingo	16	Dez.	1934	XIII	1187		Artigo: "A literatura brasileira." (p. 4).	Gustavo Martins.	
2ª	17	Dez.	1934	I	1188		1- "Poema do Derradeiro Olhar..." (p. 3). 2- Poema: "Invocação ao Tempo." (p. 5).	1- Carlos Chiacchio. 2- João Guimarães Filho.	
3ª	18	Dez.	1934	XIII	1189				
4ª	19	Dez.	1934	XIII	1190				
5ª	20	Dez.	1934	XIII	1191		Artigo: "Um grande artista." (p. 2).	Tarsila do Amaral.	
6ª	21	Dez.	1934	XIII	1192				
Sábado	22	Dez.	1934	XIII	1193		1- Artigo: "Pilniak, a lição russa." (p. 2). 2- Artigo: "A Revolução Mundial." (p. 4).	1- Menotti Del Picchia. 2- Afrânio Coutinho.	
Domingo	23	Dez.	1934	XIII	1194				
2ª	24	Dez.	1934	I	1195		1-Poema: "Cantilena." (p. 4). 2- Artigo: "Gregório de Mattos e a Bahia do Século XVII." (p. 5).	1- Renato Travasso. 2- Ronald de Carvalho.	
3ª	25	Dez.	1934	XIII	1196		Poema: "O rei eterno." (p. 5).	João Guimarães Filho.	
5ª	27	Dez.	1934	XIII	1197				
6ª	28	Dez.	1934	XIII	1198				
Sábado	29	Dez.	1934	XIII	1199		Artigo: "O medalhão." (p. 4).	Afrânio Coutinho.	
Domingo	30	Dez.	1934	XIII	1200				
2ª	31	Dez.	1934	XIII	1201		Poema: "Fim de Ano..." (p. 4).	João Guimarães Filho.	
3ª	1	Jan.	1935	XIII	1202				
5ª	3	Jan.	1935	XIII	1203				
6ª	4	Jan.	1935	XIII	1204		1- Crônica: "O homem apressado da cidade." (p. 2). 2- Notícia sobre o nascimento de Casimiro de Abreu. (p. 3).	1- Caio de Freitas. 2- Sem ass.	
Sábado	5	Jan.	1935	XIII	1205		1- Artigo: "– Morte, onde tua vitória?" (p. 4). 2- Poema: "Aos mártires da vida." (p. 5).	1- Afrânio Coutinho. 2- João Guimarães Filho.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	6	Jan.	1935	XIII	1206		1- Crítica: “A atualidade literária no Japão.” (p. 2). 2- Poema: “ <b>Oração da Cabocla.</b> ” (p. 5).	1- Tei Okimura. 2- Dermalval Costalima.	
2ª	7	Jan.	1935	I	1207		1- Poema: “Macumba.” (p. 4). 2- Soneto. (p. 6). 3- Poema: “Femina...” (p. 7). 4- Crítica literária: “Olavo Bilac.” (p. 8).	1- Murillo Araujo. 2- Pereira da Silva. 3- Maria Eugenia Celso. 4- Leoncio Correia.	
3ª	8	Jan.	1935	XIII	1208				
4ª	9	Jan.	1935	XIII	1209				
5ª	10	Jan.	1935	XIII	1210		Crônica a favor do Integralismo: “A pedra que rola da montanha.” (p. 2).	Gustavo Barroso.	
6ª	11	Jan.	1935	XIII	1211		Artigo: “A Guerra ao Divórcio.” (p. 2).	Origenes Lessa.	
Sábado	12	Jan.	1935	XIII	1212		1- Artigo: “Cubismo.” (p. 2). 2- Artigo: “Firdous, poeta do Paraíso.” (p. 4).	1- Tarsila do Amaral. 2- Afrânio Coutinho.	
Domingo	13	Jan.	1935	XIII	1213				
2ª	14	Jan.	1935	I	1214		1- Notícia sobre Humberto de Campos: “Revelações curiosas sobre a obra póstuma de Humberto de Campos”. (p. 3). 2- Poema: “Meu Brasil.” (p. 4). 3- Conto: “Um coração humilde.” (p. 4). 4- Artigo: “O Regente.” (p. 4). 5- Conto: “Entre a vida e a morte.” (p. 5). 6- Poema indígena: “Terra-Virgem.” (p. 5). 7- Poema: “Recuo nostálgico.” (p. 5). 8- Crítica: “A tragédia de Coelho Neto.” (incompleto). (p. 6). 9- Poema: “Nova face do trem.” (p. 7).	1- Sem ass. 2- Moacyr Ribeiro. 3- Jacques Constant. 4- Jorge de Lima. 5- J. Martinez Jerez. 6- Nonato Marques. 7- Felipe D’Oliveira. 8- Origenes Lessa. 9- João Guimarães Filho.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	16	Jan.	1935	XIII	1216		Crítica: "O Retrato de Eça." (p. 2).	Raul Paranhos.	Falta o número 1215.
5ª	17	Jan.	1935	XIII	1217				
6ª	18	Jan.	1935	XIII	1218		Artigo: "Waerdenburch, em nome de Deus." (p. 2).	Orígenes Lessa.	
Sábado	19	Jan.	1935	XIII	1219		Artigo: "O movimento personalista." (p. 4).	Afrânio Coutinho.	
Domingo	20	Jan.	1935	XIII	1220				
2ª	21	Jan.	1935	I	1221		1- Notícia do aniversário de 'Aluísio Azevedo'. (p. 3). 2- Conto: "O Apóstolo." (p. 4). 3- Conto folclórico japonês: "Urashima." (p. 4). 4- "Cantares Sertanejos." (p. 4). 5- Poema: "De pé!" (p. 4). 6- Conto: "Viagem sentimental." (p. 5, cont. p. 7). 7- Poema: "Bahia de Todos os Santos." (p. 5). 8- Poema: "À Glória." (p. 7).	1- Sem ass. 2- Mauricio Dekabra. 3- Erasmo Braga. 4- Sem ass. 5- Floriano Mendes. 6- Albert Wetnen. 7- Jorge de Lima. 8-Leoncio Correia.	
3ª	22	Jan.	1935	XIII	1222				
4ª	23	Jan.	1935	XIII	1223				
5ª	24	Jan.	1935	XIII	1224				
6ª	25	Jan.	1935	XIII	1225				
Sábado	26	Jan.	1935	XIII	1226				
Domingo	27	Jan.	1935	XIII	1227				
2ª	28	Jan.	1935	I	1228		1- Poema: "Velhice." (p. 2). 2- Poema: "Desvario..." (p. 2). 3- Conto: "Semelhança." (p. 4). 4- Poema: "Afoxé." (p. 4). 5- Conto: "Ingratidão." (. 5). 6- Conto: "Um noivado bem moderno." (p. 5). 7- Poema: "Orgulho." (p. 5). 8- Poema: "Plumas... Ao Vento." (p. 7).	1- Nonato Marques. 2- Clodoaldo Milton. 3- Edmond Jaloux. 4- Dermival Costalima. 5- M. Roussou. 6- Jarbas de Carvalho. 7-Mennotti Del Picchia. 8- João Guimarães Filho.	
3ª	29	Jan.	1935	XIII	1229		1- Artigo: "Flush, cão de poetisa." (p. 2). 2- Artigo: "O movimento personalista." (p. 4).	1- Maria Eugenia Celso. 2- Afrânio Coutinho.	
4ª	30	Jan.	1935	XIII	1230		Poema: "Inquietude." (p. 2).	Lourdes Bacellar.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	31	Jan.	1935	XIII	1231		Artigo: “ <i>Banzo, Negro e Brasil.</i> ” (p. 2).	Pedro Calmon.	
6ª	1	Fev.	1935	XIII	1232				
Sábado	2	Fev.	1935	XIII	1233				
Domingo	3	Fev.	1935	XIII	1234		Crônica: “Um homem píracceto.” (p. 2).	Raul Paranhos.	
2ª	4	Fev.	1935	I	1235		1- Conto: “O Fausto Moderno.” (p. 4). 2- Poema: “Romance.” (p. 4). 3- Artigo: “Um inquérito de Maximo Gorki.” (p. 4). 4- Conto: “A mulher diante do fogo.” (p. 5, cont. p. 7). 5- Poema: “Musas e Musos.” (p. 6). 6- Notícia: “Príncipe dos prosadores.” (p. 6). 7- Poema: “Trem de Alagoas.” (p. 6). 8- Crítica: “Dois romances da Bahia.” (p. 6).	1- Robert de Flers. 2- Dermival Costalima. 3- Manoel Lins. 4- Pedro Choynovsky. 5- Maria Eugenia Celso. 6- Sem ass. 7- Ascenso Ferreira. 8- Dias da Costa.	
3ª	5	Fev.	1935	XIII	1236		Artigo: “A formação de Nabuco e a nossa formação.” (p. 2).	Hermes Lima.	
5ª	7	Fev.	1935	XIII	1238		Artigo: “A mocidade amarga de Humberto de Campos.” (p. 2).	Sem ass.	Falta o número 1237.
Sábado	8	Fev.	1935	XIII	1240				Falta o número 1238.
Domingo	10	Fev.	1935	XIII	1241		1- Artigo: “A lição do deserto.” (p. 2). 2- Notícia “Letras Baianas.” (p. 3).	1- Ronald Carvalho. 2- Nelson de Souza Carneiro.	
2ª	11	Fev.	1935	I	1242		1- Crítica: “Knut Hansum – o romancista da ‘Dor Serena’.” (p. 2). 2- Notícia: “Irmã de Castro Alves.” (p. 4). 3- Conto: “Testemunha de Defesa.” (p. 4). 4- Conto: “O sorriso e o segredo.” (p. 5). 5- Poema: “Imagem presente.” (p. 5).	1- Genolino Amado. 2- Sem ass. 3- Albert Bean. 4- André Birabeau. 5- Moacyr Ribeiro.	
3ª	12	Fev.	1935	XIII	1243		Resenha: ‘Livros novos’: “Á margem d’ ‘O anti-semitismo de Hittler’.” (p. 3).	Adonias Aguiar Filho.	
4ª	13	Fev.	1935	XIII	1244		Artigo: “A Igreja literária francesa.” (p. 4).	Afrânio Coutinho.	
6ª	15	Fev.	1935	XIII	1246		Notícia: “Lima Barreto”. (p. 3).	Nelson de Souza Carneiro.	Falta o número 1245.
Sábado	16	Fev.	1935	XIII	1247		1- Notícia da morte do ministro Ronald de Carvalho. (p. 1). 2- Artigo: “A Yugoslávia literária.” (p. 4).	1- Sem ass. 2- Afrânio Coutinho.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	17	Fev.	1935	XIII	1248				
2 <sup>a</sup>	18	Fev.	1935	I	1249		1- Poema: “Êxtase”. (p.1). 2- Conto: “A mulher que quis ser feliz.” (p. 3). 3- Conto: “A Filha.” (p. 4). 4- Resenha: “Escritores da Bahia” (p. 3). 5- Poema: “Sombras.” (p. 7).	1- Dermival Costalima. 2- E.M. Winche. 3- Guy de Moupasant. 4- Edson Carneiro. 5- Nonato Marques.	4- Menciona o poema <i>Yararana</i> , de Sosígenes Costa e <i>Jubiabá</i> , de Jorge Amado.
3 <sup>a</sup>	19	Fev.	1935	XIII	1250		Artigo: “Ronald de Carvalho.” (p. 2).	Malheiros Dias.	
4 <sup>a</sup>	20	Fev.	1935	XIII	1251		1- Artigo: “Bertha Lutz e o Feminismo no Brasil.” (p. 2). 2- Notícia sobre Ronald de Carvalho. (p.3).	1- Edith Mendes da Gama e Abreu. 2- Nelson de Souza Carneiro.	
5 <sup>a</sup>	21	Fev.	1935	XIII	1252				
Sábado	23	Fev.	1935	XIII	1254				Falta o número 1253.
Domingo	24	Fev.	1935	XIII	1255		Poema: “Trovas.” (p. 5).	Nicanor de Carvalho.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
2ª	25	Fev.	1935	I	1256		<p>1- Crônica: “As duas máscaras.” (p. 2).  2- Conto: “A Bagunça de Momo.” (p. 3).  3- Poema: “Ciclo.” (p. 3).  4- Crônica: “A morte ... pela hora da morte.” (p. 3).  5- Fragmento: “O Caranguejo.” (p. 3).  6- Conto: “A comédia tragica.” (p. 4).  7- Ensaio: “Curiosidades da vida de Feijó.” (p. 4).  8- Poema: “Teste.” (p. 4).  9- Ensaio: “A Liga das Nações e a Ballade Villon.” (p. 4).  10- Conto: “Mocidade.” (p. 5).  11- Artigo: “A Timidês de Beethoven.” (p. 5).  12- Poema: “Para onde vão essas naus?” (p. 6).  13- Poema: “Sombra sobre a neve.” (p. 7).  14- Poema: “Contradições.” (p. 7).  15- Artigo sobre Procópio Ferreira: “O gênio e seu alfaiate.” (p. 7).</p>	<p>1- Silvia Patrícia.  2- Coelho Neto.  3- Dalmar Americano.  4- S. Galeão Coutinho.  5- Rui Barbosa.  6- Valerie Merck.  7- Viriato Correia.  8- Edigar de Alencar.  9- Ronald de Carvalho.  10- Edmond See.  11- Sem ass.  12- Jorge de Lima.  13- João Guimarães Filho.  14- Gilberto de Andrade.  15- Luciano Bastos.</p>	
3ª	26	Fev.	1935	XIII	1257				
4ª	27	Fev.	1935	XIII	1258				
5ª	28	Fev.	1935	XIII	1259		Artigo: “O tradutor do Guarani.” (p. 4).	Gastão Penalva.	
6ª	1	Mar.	1935	XIII	1260				
Sábado	2	Mar.	1935	XIII	1261				
Domingo	3	Mar.	1935	XIII	1262		<p>1- Crônica: “O carnaval no Rio de Janeiro.” (p. 2).  2- Crônica: “Carnaval.” (p. 2).</p>	<p>1- Graça Aranha.  2- Humberto de Campos.</p>	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
2ª	4	Mar.	1935	I	1263		<p>1- Poemas: “Ao Aristeu Silveira”; “Ao Julio Correia”; “Ao Izidro Filho.” (p.1).</p> <p>2- Soneto: “Eu no Carnaval.” (p. 2).</p> <p>3- Artigo: “O Romancista Diante do Romance.” (p. 3, cont. p. 7).</p> <p>4- Pequenos textos sobre Ronald de Carvalho: “Ronald de Carvalho, gentilhomen do Brasil.” (p. 4).</p> <p>5- Conto: “Um filme rápido.” (p. 4).</p> <p>6- Poema: “Carnaval.” (p. 4).</p> <p>7- Crônica: “Serpentinas.” (p. 4).</p> <p>8- Conto: “A máscara romântica.” (p. 5).</p> <p>9- Artigo: “Uma carta inédita de Alexandre Herculano.” (p. 5).</p> <p>10- Artigo: “Antonio Conselheiro.” (p. 6).</p> <p>11- Poema: “Você me conhece?” (p. 7).</p>	<p>1- F. Simas.</p> <p>2- Euclides Santos.</p> <p>3- Jorge Amado.</p> <p>4- Sem ass.</p> <p>5- Adrien Dely.</p> <p>6- Dermival Costalima.</p> <p>7- Benjamim Costallat.</p> <p>8- A. Spivak.</p> <p>9- Heitor Lyra.</p> <p>10- Deolindo Amorim.</p> <p>11- Maria Eugenia Celso.</p>	
6ª	8	Mar.	1935	XIII	1265				Falta o número 1264.
Sábado	9	Mar.	1935	XIII	1266		Notícia sobre a Academia de Letras da Bahia. (p. 2).	Antonio Viana.	
2ª	11	Mar.	1935	I	1268		<p>1- Artigo: “Poetas estadistas.” (p. 3).</p> <p>2- Poema: “Borboleta inquieta.” (p. 3).</p> <p>3- Conto: “A Miniatura.” (p. 4).</p> <p>4- Artigo: “O romance de uma rainha.” (p. 4).</p> <p>5- Conto: “Dois maridos.” (p. 5).</p> <p>6- Conto: “Nhô Nhô comeu o relógio ...” (p. 5).</p> <p>7- Crônica: “Doutores e coronéis.” (p. 6).</p> <p>8- Conto: “A caridade de Joãozinho.” (p. 7).</p> <p>9- Poema: “Até para o ano, Colombina!” (p. 7).</p> <p>10- Poema: “Adeus.” (p. 7).</p>	<p>1- Afonso Celso.</p> <p>2- Q. Magalhães.</p> <p>3- Paulo Lacourt.</p> <p>4- Assis Cintra.</p> <p>5- Frederico Boutet.</p> <p>6- Menotti Del Picchia.</p> <p>7- Ignacio Raposo.</p> <p>8- Zuleica Lintz.</p> <p>9- Lulu Parola.</p> <p>10- Moacyr Ribeiro.</p>	Falta o número 1267.
3ª	12	Mar.	1935	XIII	1269				
4ª	13	Mar.	1935	XIII	1270		Crônica: “Uma história de Carnaval.” (p. 2).	Benjamim Costallat.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	14	Mar.	1935	XIII	1271		1- Crônica: "Carnaval de Judeu." (p. 2). 2- Artigo sobre "Castro Alves." (p. 3).	1- Celso Vieira. 2-Sem ass.	1- Cita Shylock, de Shakespeare.
6ª	15	Mar.	1935	XIII	1272				
Sábado	16	Mar.	1935	XIII	1273				
Domingo	17	Mar.	1935	XIII	1274				
2ª	18	Mar.	1935	I	1275		1- Poema: "Itinerário." (p. 2). 2- Conto: "Trrrim!..." (p. 4). 3- Artigo: "Mr. Justice Holmes." (p. 4.). 4- Artigo: "A prova." (p. 4). 5- Poema: "Tentação." (p. 7).	1- Aydano do Couto Ferraz. 2- A. Birabeau. 3- Carolina Nabuco. 4- Frederic Boutet. 5- João Guimarães Filho.	
4ª	20	Mar.	1935	XIII	1277				Falta o número 1276.
5ª	21	Mar.	1935	XIII	1278				
6ª	22	Mar.	1935	XIII	1279				
Sábado	23	Mar.	1935	XIII	1280				
Domingo	24	Mar.	1935	XIII	1281				
2ª	25	Mar.	1935	XIII	1282		1- Conto: "O encontro." (p. 4). 2- Conto: "Zorah." (p. 4). 3- Crônica: "Desprestígio dos defuntos." (p. 4). 4- Conto: "Hábito." (p. 5). 5- Crônica: "Femina..." (p. 5). 6- Poema: "Supremo refúgio." (p. 5). 7- Poema: "El Tunel." (p. 7).	1- Paulo Marguerite. 2- Rachel Crotman. 3- Benjamim Costallat. 4- Jack Hullick. 5- Maria Eugenia Celso. 6- Reynaldo de La Paz. 7- Sem ass.	
3ª	26	Mar.	1935	XIII	1283				
4ª	27	Mar.	1935	XIII	1284				
5ª	28	Mar.	1935	XIII	1285				
6ª	29	Mar.	1935	XIII	1286				
Sábado	30	Mar.	1935	XIII	1287				
2ª	1	Abr.	1935	I	1289		1- Crônica: "O espírito de revolta da mocidade." (p. 2). 2- Conto: "A pane do coração." (p. 4). 3- Artigo: "Castro Alves." (p. 4). 4- Artigo: "Cânticos do mar." (p. 4). 5- Conto: "Uma mulher singular." (p. 5). 6- Poema: "Ofrenda." (p. 5).	1- Rachel Crotman. 2- Albert Jean. 3- Nathan Coutinho. 4- Ayda Couto Ferraz. 5-Ernesto Barreda. 6- Dermival Costalima.	1- Danificado. Falta o número 1288.

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	2	Abr.	1935	XIII	1290				
4ª	3	Abr.	1935	XIII	1291				
5ª	4	Abr.	1935	XIII	1292				
6ª	5	Abr.	1935	XIII	1293				
Sábado	6	Abr.	1935	XIII	1294		Crônica: “Minha Infância... Meu Jardim.” (p. 2).	Rachel Crotman.	
Domingo	7	Abr.	1935	XIII	1295				
2ª	8	Abr.	1935	I	1296		1- Notícia sobre Cruz e Souza: “O Poeta Negro.” (p. 3). 2- Poema: “A Felicidade.” (p. 4). 3- Artigo: “Joracy Camargo e Oduvaldo Viana.” (p. 4). 4- Poema: “Pecadora e Santa.” (p. 4). 5- Conto: “Convite à Valsa.” (p. 4). 6- Poema: “Platonismo.” (p. 4). 7- Conto: “O Pensionista.” (p. 5). 8- Poema: “Esperança.” (p. 5). 9- Artigo: “Metapsíquica Pitoresca.” (p. 6). 10- Resenha: “Stefan Zweig e a biografia.” (p. 6).	1- Sem ass. 2- Geovanni Pascoli. 3- Humberto de Alencar. 4- João Guimarães Filho. 5- Claude Arnége. 6- Walter da Silveira. 7- Hilary Starr. 8- Dermival Costalima. 9- Menotti Del Picchia. 10- Aluísio Napoleão.	2- Tradução de Aloysio de Castro.
3ª	9	Abr.	1935	XIII	1297				
4ª	10	Abr.	1935	XIII	1298				
5ª	11	Abr.	1935	XIII	1299		Notícia sobre Joaquim Manuel de Macedo. (p. 3).	Sem ass.	
6ª	12	Abr.	1935	XIII	1300				
Sábado	13	Abr.	1935	XIII	1301		Artigo: “A Bahia de outrora e de hoje.” (p. 4).	Afrânio Coutinho.	
Domingo	14	Abr.	1935	XIII	1302				
2ª	15	Abr.	1935	XIII	1303		1- Fragmento de prosa: “Romance.” (p. 2). 2- Resenha: “O Reino do Paradoxo.” (p. 2). 3- Conto: “Meu amigo Miguel.” (p. 4). 4- Conto: “A criada despedida.” (p. 5). 5- Poema: “A linguagem dos olhos.” (p. 7). 6- Poema: “Como nasceu o meu amôr...” (p. 7).	1- Alvaro de Oliveira. 2- Souza Aguiar. 3- Andre Birabeau. 4- Pierre Valdagne. 5- Nonato Marques. 6- De Chocolat.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	16	Abr.	1935	XIII	1304				
4ª	17	Abr.	1935	XIII	1305				
Domingo	21	Abr.	1935	XIII	1308				Faltam os números 1306 e 1307.
2ª	22	Abr.	1935	I	1309		1- Conto: "O crime inútil." (p. 4). 2- Conto: "O Atraso." (p. 5). 3- Soneto: "Ruína Maldita." (p. 5).	1- Andre Birabeau. 2- Albert Acremant. 3- Elpídio Bastos.	
3ª	23	Abr.	1935	XIII	1310		Artigo: "Shakespeare – há 319 anos desaparecia o grande poeta inglês." (p. 2).	Sem ass.	
4ª	24	Abr.	1935	XIII	1311				
5ª	25	Abr.	1935	XIII	1312				
6ª	26	Abr.	1935	XIII	1313				
Sábado	27	Abr.	1935	XIII	1314				
Domingo	28	Abr.	1935	XIII	1315		Artigo: "Entre duas gerações." (p. 4).	Afrânio Coutinho.	
2ª	29	Abr.	1935	I	1316		1- Poema: "Saudade Estranha." (p. 3). 2- Poema: "Felicidade." (p. 3). 3- Conto: "O beijo perdido." (p. 4). 4- Crítica Literária: "Dois romances do sr. José Américo." (p. 4). 5- Resenha: "A casa dos contos." (p. 4). 6- Conto: "A linda avozinha." (p. 5).	1- Beata Gettori. 2- Marilusi. 3- Michel Corday. 4- Edison Carneiro. 5- Gastão Penalva. 6- Albert Jean.	
3ª	30	Abr.	1935	XIII	1317		Conto oriental: "A justiça do Kadi." (p. 4).	Gustavo Martins.	
4ª	1	Mai.	1935	XIII	1318				
6ª	3	Mai.	1935	XIII	1319				
Sábado	4	Mai.	1935	XIII	1320				
2ª	6	Mai.	1935	I	1322		1- Conto: "Sonho de uma noite de verão." (p. 4). 2- Crônica: "O 'trote' na velha Bahia." (p. 4). 3- Conto: "A esmola de amor." (p. 5). 4- Poema: "Maio." (p. 7).	1- G. Acuña. 2- Waldemar de Oliveira. 3- J. de Lucas Acevedo. 4- M. Faria Correia.	Falta o número 1321.
3ª	7	Mai.	1935	XIII	1323		Notícia sobre a posse de Afranio Peixoto na Universidade do Distrito Federal. (p. 3).	Sem ass.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	8	Mai.	1935	XIII	1324		Artigo: "A insurreição espiritual contra o paganismo alemão." (p. 4).	Afrânio Coutinho.	
5ª	9	Mai.	1935	XIII	1325		Artigo: "Diretrizes literárias da França." (p. 4).	Bezerra de Freitas.	
6ª	10	Mai.	1935	XIII	1326				
Sábado	11	Mai.	1935	XIII	1327		Artigo: "A medicina na Rússia." (p. 4).	Afrânio Coutinho.	
Domingo	12	Mai.	1935	XIII	1328		Crônica: "O Dia das Mães." (p. 2).	Coelho Neto.	
2ª	13	Mai.	1935	I	1329		1- Conto: "A Rainha da Boemia." (p. 3). 2- Ensaio histórico: "Uma escrava original." (p. 3). 3- Poema: "Promessa vã." (p. 4). 4- Resenha: "A eterna dúvida." (p. 4).	1- François Coppée. 2- Carlos Pontes. 3- João Guimarães Filho. 4- Benjamim Costallat.	
3ª	14	Mai.	1935	XIII	1330				
4ª	15	Mai.	1935	XIII	1331		1- Notícia sobre Ras Taffari, soberano da Abyssinia. (p. 1). 2- Notícia sobre Maria Benedicta Bormann. (p. 2). 3- Artigo sobre Humberto de Campos: "Na Mansão dos Mortos." (p. 3).	1- Sem ass. 2- Sem ass. 3- Nelson de Souza Carneiro.	
5ª	16	Mai.	1935	XIII	1332		Artigo: "A cidade no teatro e na vida." (p. 2).	Origenes Lessa.	
6ª	17	Mai.	1935	XIII	1333		1- Artigo: "O julgamento de André Gide." (p. 2). 2- Artigo: "Salve-se quem puder." (p. 4).	1- Heitor Moniz. 2- Afrânio Coutinho.	
Sábado	18	Mai.	1935	XIII	1334				
Domingo	19	Mai.	1935	XIII	1335				
2ª	20	Mai.	1935	I	1336		1- Conto: "Uma história do outro mundo." (p. 4). 2- Crônica: "Em defesa dos gatos." (p. 4). 3- Resenha: "Kukulcan." (p. 4). 4- Poema: "Redenção." (p. 5). 5- Conto: "O Pai." (p. 5). 6- Artigo: " 'O Bendegó', a preciosidade que a Bahia desprezou." (p. 6). 7- Fábula: "O silêncio." (p. 6). 8- Resenha: "Um Príncipe do espírito." (p. 6).	1- Helene Valentin. 2- Sem ass. 3- Osvaldo Devay de Souza. 4- Dermival Costalima. 5- Manoel Santos Freire. 6- Sem ass. 7- Edgar Allan Poe. 8- Mario Viralva.	
3ª	21	Mai.	1935	XIII	1337				
4ª	22	Mai.	1935	XIII	1338				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	23	Mai.	1935	XIII	1339	2- 'Vida Social.'	1- Artigo: "O romance de Clovis Amorim." (p. 3). 2- Poema: "O Pão." (p. 5).	1- Nelson de Souza Carneiro. 2- Felinto de Almeida.	
6ª	24	Mai.	1935	XIII	1340	'Pela Ordem...' (p. 4).	Artigo: "A revolução interior necessária." (p. 4).	Afrânio Coutinho.	
Sábado	25	Mai.	1935	XIII	1341				
2ª	27	Mai.	1935	I	1343		1- Conferência: "História da Feira – Uma interessante conferência do eng. Edwaldo Pithon." (p. 3). 2- Conto: "Vítima do Amor." (p. 4). 3- Nota sobre Joaquim Francisco Alves Branco Moniz Barreto. (p. 4). 4- Conto: "A Cruz invisível." (p. 5). 5- Crônica: "Á sombra da figueira brava." (p. 5). 6- Conto: "A refeição do condenado." (p. 5). 7- Poema: "Onda Negra." (p. 6).	1- 2- François Coppée. 3- Sem ass. 4- Blanco Belmonte. 5- Arturo Ambrogi. 6- Robert Francheville. 7- Raul Machado.	Falta o número 1342.
3ª	28	Mai.	1935	XIII	1344		1- Artigo: "Mane, Tece, Pares..." (p. 2). 2- Conto oriental: "A sabedoria da ancilla." (p. 4).	1- Menotti Del Picchia. 2- Gustavo Martins.	
4ª	29	Mai.	1935	XIII	1345		Artigo: "Nicarágua." (p. 2).	Rubem Dario.	
5ª	30	Mai.	1935	XIII	1346				
6ª	31	Mai.	1935	XIII	1347		Artigo: "Os delitos do liberalismo." (p. 4).	Afrânio Coutinho.	
Sábado	1	Jun.	1935	XIII	1348	2- 'Registro Bibliográfico.'	1- Crônica: "Junho, do latim Junius." (p. 2). 2- Resenha: "Novo Romance de Paulo Setubal." (p. 2).	1- R. Berbert de Castro. 2- Sem ass.	
Domingo	2	Jun.	1935	XIII	1349		Resenha: "Lanterna Verde." (p. 2).	Afrânio Coutinho.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
<b>Domingo</b>	3	Jun.	1935	I	1350		<p>1- Conto: "Luz!" (p. 2).</p> <p>2- Notícia sobre Laurindo Rabelo. (p. 3).</p> <p>3- Ensaio: "A gruta da Lapa." (p. 3).</p> <p>4- Conto: "O Cúme do Cego." (p. 5).</p> <p>5- Poema: "Mulher-Abismo." (p. 5).</p> <p>6- Conto: "Modos de vencer." (p. 5).</p> <p>7- Poema: "Cariatide." (p. 6).</p> <p>8- Notícia sobre Zola. (p. 6).</p> <p>9- Poema: "Mocidade." (p. 7).</p> <p>10- Crônica: "As dívidas de Lamartine." (p. 7).</p>	<p>1- Carmen Annes Dias.</p> <p>2- Sem ass.</p> <p>3- Zulmira Maciel dos Santos.</p> <p>4- Curro Vargas.</p> <p>5- João Guimarães Filho.</p> <p>6- Laso.</p> <p>7- Manoel Carlos.</p> <p>8- Sem ass.</p> <p>9- Raimundo Correia.</p> <p>10- Sem ass.</p>	O jornal indica Domingo na primeira página, mas corrige para 2ª feira dentro do jornal.
3ª	4	Jun.	1935	XIII	1351				
5ª	6	Jun.	1935	XIII	1353				Falta o número 1352.
6ª	7	Jun.	1935	XIII	1354				
Sábado	8	Jun.	1935	XIII	1355				
Domingo	9	Jun.	1935	XIII	1356		<p>1- Crônica: "Dissy e Mary-Ann." (p. 2).</p> <p>2- Artigo: "Delitos culturais do liberalismo." (p. 4).</p>	<p>1- Hildegardis Cantolino Viana.</p> <p>2- Afrânio Coutinho.</p>	
2ª	10	Jun.	1935	I	1357		<p>1- Crônica: "Do nordeste infeliz e maravilhoso." (p. 2).</p> <p>2- Artigo: "Luiz de Camões." (p. 2).</p> <p>3- Fragmento de romance: "O Dia Afortunado." (p. 3).</p> <p>4- Poema: "Bom Suar..." (p. 3).</p> <p>5- Conto: "A Abandonada." (p. 4).</p> <p>6- Conto: "A Oração do Amor." (p. 5).</p> <p>7- Poema: "A Locomotiva." (p. 5).</p> <p>8- Poema: "Comboio Invisível." (p. 5).</p> <p>9- "Um conto estranho." (p. 6).</p>	<p>1- João Cavalcante.</p> <p>2- Sem ass.</p> <p>3- Paulo Setubal.</p> <p>4- Raul.</p> <p>5- Mathilde Serdo.</p> <p>6- Emilio de la Torre.</p> <p>7- Raymundo Correia.</p> <p>8- Paulo de Almeida ou Panda.</p> <p>9- Eduardo Zamacois.</p>	<p>4- Há possibilidade de Raul ser pseudônimo de Adonias Filho.</p> <p>9- Tradução de Foch de Almeida.</p>
3ª	11	Jun.	1935	XIII	1358				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	12	Jun.	1935	XIII	1359				
5ª	13	Jun.	1935	XIII	1360				
6ª	14	Jun.	1935	XIII	1361				
Sábado	15	Jun.	1935	XIII	1362				
Domingo	16	Jun.	1935	XIII	1363	'Pela Ordem...' (p. 4).	"Uma vítima da cultura liberal."	Afrânio Coutinho.	
2ª	17	Jun.	1935	I	1364		1- Conto: "O que o berço dá..." (p. 4). 2- Conto: "Dom Juan Decrépto." (p. 5). 3- Artigo: "Camões e o amor." (p. 5). 4- Poemas: "Almas Harmoniosas." (p. 5).	1- Vicente de Tejada. 2- O. de Pinedo. 3- Afonso Costa. 4- Leoncio Correia.	
3ª	18	Jun.	1935	XIII	1365				
4ª	19	Jun.	1935	XIII	1366				
5ª	20	Jun.	1935	XIII	1367				
6ª	21	Jun.	1935	XIII	1368	1- 'De Outros Tempos' (p. 2).	1- "Luis Gama." 2- Crônica: "Inacabada." (p. 3). 3- Poema: "Crucificado." (p. 5).	1- Sem ass. 2- Pinto de Carvalho. 3- Florbela Espanca.	
Sábado	22	Jun.	1935	XIII	1369				
Domingo	23	Jun.	1935	XIII	1370		Poema: "Dois castelos para três..." (p. 5).	Olga Meyer.	
2ª	24	Jun.	1935	I	1371	4- 'De Outros Tempos.' (p. 3). 6- 'Biografia essencial.' (p. 4).	1- Poema: "Isso mesmo ... (p. 2). 2- Artigo: "Dia de São João." (p. 2). 3- Crônica: "Os Talkies e o problema do Soru." (p. 3). 4- Junqueira Freire. (p. 3). 5- Conto: "Noivado Místico." (p. 4). 6- "Ribeiro Couto." (p. 4). 7- Conto: "O arrependimento." (p. 5). 8- Soneto: "Desejo de ser bom." (p. 5). 9- Soneto: "Mulato." (p. 5). 10- Poema: "Moleque." (p. 5). 11- Conto: "Um Homem de Peso." (p. 6). 12- Conto: "O misterioso coronel Lawrence." (p. 6). 13- Fragmento: "A Mulher." (p. 6). 14- Poema: "Dúvida." (p. 7). 15- Poema: "À Beiramar." (p. 7).	1- Raul. 2- Hermeto Lima. 3- João Guimarães Filho. 4- Sem ass. 5- George Rodenback. 6- Sem ass. 7- Luiz Gonzalez Lopez. 8- J. Ribeiro. 9- Martins D'Alvarez. 10- J. G. de Araujo Jorge. 11- Origenes Lessa. 12- Benjamim Costallat. 13- Victor Hugo. 14- Nair Baptista. 15- Carmen Regina.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	26	Jun.	1935	XIII	1372				
5ª	27	Jun.	1935	XIII	1373		1- Resenha do livro de Gondin da Fonseca: “ <i>Antídoto</i> .” (p. 2). 2- Notícia: “Na Academia Brasileira de Letras.” (p. 5).	1- Afonso Celso. 2- Sem ass.	
6ª	28	Jun.	1935	XIII	1374				
Sábado	29	Jun.	1935	XIII	1375				
Domingo	30	Jun.	1935	XIII	1376		Artigo: “No Mundo das Letras.” (p. 2).	Eloy Pontes.	
2ª	1	Jul.	1935	I	1377	6- ‘Salão dos Humoristas.’ (p. 7).	1- Conto: “O Vareiro.” (p. 3). 2- Conto: “O cego que vê.” (p. 4). 3- Conto: “O assassino.” (p. 5). 4- Sonetos: “Paisagem do silêncio” e “Supremo orgulho.” (p. 5). 5- Artigo: “As Mulheres.” (p. 6). 6.1- Poema: “O avô <i>princez</i> .” (p. 7). 6.2- Soneto: “Debalde.” (p. 7). 7- Notícia de: “A Literatura na França: Os prêmios literários.” (p. 8).	1- Humberto de Campos. 2- Alex Marshall. 3- Guy de Maupassant. 4- J. G. de Araujo Jorge. 5- André Maurois. 6- Murilo Mendes. 6.2- Maria Eugenia Celso. 7- Sem ass.	Falta a primeira página desse número.
3ª	2	Jul.	1935	XIII	1378		Poema comemorativo: “2 de Julho.” (p. 2).	Cosme de Farias.	
4ª	3	Jul.	1935	XIII	1379				
5ª	4	Jul.	1935	XIII	1380		1- Soneto: “Meu crime.” (p. 2). 2- Poema: “Washington.” (p. 2).	1- Walter Dely. 2- Edwin Markhan.	2- Tradução de Rodrigo Octavio.
6ª	5	Jul.	1935	XIII	1381		Conto: “Uma aventura...” (p. 5).	Nelson de Souza Carneiro.	
Sábado	6	Jul.	1935	XIII	1382		1- Poema: “Rezas.” (p. 2). 2- Artigo: “Castro Alves, Anjo Caído.” (p. 2). 3- Notícia sobre Castro Alves. (p. 3).	1- Castro Alves. 2- Pedro Calmon. 3- Sem ass.	
Domingo	7	Jul.	1935	XIII	1383		1- Plano terrorista em Salvador. (p. 1). 2-Poema: “Desculpa-me.” (p. 2).	1- Sem ass. 2- Artur Azevedo.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
2ª	8	Jul.	1935	I	1384	4- 'Salão dos Humoristas.' (p. 7).	1- Conto: "Para Outro Mundo." (p. 4). 2- Conto: "Calor de lágrimas." (p. 5). 3- Conto: "O chapéu marron." (p. 6). 4- Poema: "Linhas Paralelas." (p. 7).	1- Ortiz de Pinedo. 2- J. Lucas de Azevedo. 3- Sem ass. 4- Murilo Mendes.	
3ª	9	Jul.	1935	XIII	1385		Artigo: "Romancistas Modernos." (p. 2).	Afonso Celso.	
4ª	10	Jul.	1935	XIII	1386				
5ª	11	Jul.	1935	XIII	1387				
6ª	12	Jul.	1935	XIII	1388				
Sábado	13	Jul.	1935	XIII	1389				
2ª	15	Jul.	1935	I	1391		1- Conto: "Os Sinos." (p. 4). 2- Conto: "O momento da Vingança." (p. 5). 3- Poema: "O Sino da Casa da Câmara." (p. 7).	1- Gabriele D'Annunzio. 2- E. Oppenheim. 3- Artur de Sales.	Falta o número 1390.
3ª	16	Jul.	1935	XIII	1392				
4ª	17	Jul.	1935	XIII	1393		1- Poema: "Aroma de Céu." (p. 2). 2- Notícia sobre uma Biblioteca Coelho Neto. (p. 5).	1- Pio. Benedicto Ottoni Jor. 2- Sem ass.	
5ª	18	Jul.	1935	XIII	1394				
6ª	19	Jul.	1935	XIII	1395		Artigo: "Livro e livreria." (p. 3).	Otto Bittencourt Sobrinho.	
Sábado	20	Jul.	1935	XIII	1396		Artigo: "O bi-milenário de Horácio." (p. 2).	Assis Memória.	
Domingo	21	Jul.	1935	XIII	1397	2- 'Pela Ordem...' (p. 4)	1- Poema: "Privilégio." (p. 2). 2- "Culto ao Trabalhador." (p. 4). 3- Crônica: "Envelhecer." (p. 5).	1- Aquiles Alves. 2- Afrânio Coutinho. 3- Gastão Penalva.	
2ª	22	Jul.	1935	I	1398		1- Conto: "O último amor." (p. 4). 2- Conto: "Joguete mecânico." (p. 5). 3-Poema: "Monólogo do Moinho de Vento. (Excerto)." (p. 5).	1- Jules Lemaitre. 2- Paulette Morache. 3- João Guimarães Filho.	
3ª	23	Jul.	1935	XIII	1399		Poema: "O Leão Enjaulado." (p. 2).	Jarbas Loretti.	
4ª	24	Jul.	1935	XIII	1400		Artigo: "O movimento literario no Rio de Janeiro." (p. 3).	Sem ass.	
5ª	25	Jul.	1935	XIII	1401				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	26	Jul.	1935	XIII	1402	'Pela Ordem...' (p. 4).	"Diálogo não socrático."	Afrânio Coutinho.	
Sábado	27	Jul.	1935	XIII	1403				
Domingo	28	Jul.	1935	XIII	1404				
2ª	29	Jul.	1935	I	1405		1- Conto: "Razões do Coração." (p. 4). 2- Conto: "Uma aventura feliz." (p. 5). 3- Poema: "Os monstros." (p. 4). 4- '3 Sonetos': "Única Verdade"; "Asa" e "Definições." (p. 4).	1- Armando Tagle. 2- Diego Flores Llana. 3- Raul. 4- Newton de Braga Melo.	
3ª	30	Jul.	1935	XIII	1406				
4ª	31	Jul.	1935	XIII	1407				
5ª	1	Ago.	1935	XIII	1408				
Sábado	3	Ago.	1935	XIII	1410				Falta o número 1409.
Domingo	4	Ago.	1935	XIII	1411				
2ª	5	Ago.	1935	I	1412	4- 'Salão dos Humoristas.' (p. 7).	1- Conto: "Um grito no telefone." (p. 3). 2- Soneto: "No Último Pousa." (p. 3). 3- Conto: "A Revelação." (p. 6). 4- Soneto: "Perda de Tempo." (p. 7).	1- Fernando L. Novoa. 2- João Guimarães Filho. 3- Aida Loreto. 4- Maria Eugenia Celso.	
3ª	6	Ago.	1935	XIII	1413				
4ª	7	Ago.	1935	XIII	1414				
6ª	9	Ago.	1935	XIII	1416		Poema: "Bom Dia". (p. 2).	João Ribeiro.	Falta o número 1415.
Sábado	10	Ago.	1935	XIII	1417				
Domingo	11	Ago.	1935	XIII	1418	'Pela Ordem...' (p. 4).	"Um Congresso Internacional de Escritores."	Afrânio Coutinho.	
3ª	13	Ago.	1935	XIII	<b>1420</b>				
4ª	14	Ago.	1935	XIII	1421				
2ª	12	Ago.	1935	I	<b>1419</b>				
6ª	16	Ago.	1935	XIII	1423				Falta o número 1422.
Sábado	17	Ago.	1935	XIII	1424				
2ª	19	Ago.	1935	I	1426		1- Conto: "A Suspeita." (p. 4). 2- Conto: "Ingratidão." (p. 5). 3- Soneto: "Tapera." (p. 5).	1- L. A. Pavey. 2- Mikaelides. 3- Nuno de Villar.	Falta o número 1425.

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	21	Ago.	1935	XIII	1428		1- Soneto: "Doce Mal." (p. 2). 2- Notícia: "Euclides da Cunha era fluminense." (p. 5).	1- Maria Eugenia Celso. 2- Sem ass.	Falta o número 1427.
5ª	22	Ago.	1935	XIII	1429				
Sábado	24	Ago.	1935	XIII	1431				Falta o número 1430.
Domingo	25	Ago.	1935	XIII	1432				
2ª	26	Ago.	1935	I	1433		1- Conto: "Às nove." (p. 4). 2- Poema: "Ser Mestre." (p. 4). 3- Conto: "De Joelhos." (p. 5).	1- James Hopper. 2- Maria José de Carvalho. 3- F. Casãnas Lemos.	
3ª	27	Ago.	1935	XIII	1435	'Pela Ordem...' (p. 4).	"Sobre o humanismo ainda no Congresso."	Afrânio Coutinho.	Falta o número 1434.
5ª	29	Ago.	1935	XIII	1436		Artigo: "Vera Janacopulos." (p. 3).	Edith Mendes da Gama e Abreu.	
Sábado	31	Ago.	1935	XIII	1438				Falta o número 1437.
<b>Sábado</b>	1	Set.	1935	XIII	1439				O jornal indica Sábado na primeira página, mas corrige para Domingo dentro do jornal.
2ª	2	Set.	1935	I	1440		1- Poema: "Rosas." (p. 3). 2- Conto: "A corda." (p. 4). 3- Poema: "Cadê você, Coração?" (p. 4). 4- Conto: "O Beijo Divino." (p. 5). 5- Poema: "O Macaco Pianista." (p. 3).	1- Cicero Mendes. 2- W. A. Sweeney. 3- José Sampaio. 4- J. L. Peretz. 5- Raul.	2- Mutilado.
3ª	3	Set.	1935	XIII	1441	'Pela Ordem...' (p. 4).	"Inquérito sobre as literaturas escandinavas." (p. 4).	Afrânio Coutinho.	
4ª	4	Set.	1935	XIII	1442				
5ª	5	Set.	1935	XIII	1443				
6ª	6	Set.	1935	XIII	1444				
2ª	9	Set.	1935	I	1446		1- Conto: "A principiante." (p. 4). 2- Poema: "Setembro." (p. 4). 3- Conto: "Dominada." (p. 5).	1- Chrissié Sommes. 2- Belmiro Braga. 3- Fred. Mac Isaac.	Falta o número 1445.

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	10	Set.	1935	XIII	1447		“Soneto.” (p. 2).	Dalmar Americano.	
4ª	11	Set.	1935	XIII	1448		<b>Artigo: “O sentido do movimento Farroupilha.” (p. 2).</b>	<b>Carlos Maul.</b>	
5ª	12	Set.	1935	XIII	1449	‘De Outros Tempos’ (p. 3).	Poema. (p. 3).	Auta de Souza.	
6ª	13	Set.	1935	XIII	1450				
Sábado	14	Set.	1935	XIII	1451	3- ‘Pela Ordem...’ (p. 4).	1- Poema: “Em seu louvor.” (p. 2). 2- Notícia: “Na A. B. de Letras, a vaga de Coelho Neto não foi preenchida.” (p. 3). 3- “O suicídio de René Crevel.” (p. 4).	1- J. Pereira da Silva. 2- Sem ass. 3- Afrânio Coutinho.	
2ª	16	Set.	1935	I	1453	3- ‘Seção das Crianças.’ (p. 6).	1- Conto: “Capricho de milionário.” (p. 4). 2- Conto: “A princesa Doente.” (p. 5). 3- “O Peixinho encantado.” (p. 6). 4- Poema: “Covardia.” (p. 7).	1- Levindo Lambert. 2- André Litchenberg. 3- Viriato Correia e João do Rio. 4- Ademar Tavares.	Falta o número 1452.
3ª	17	Set.	1935	XIII	1454		Poema: “Poesia brasileira – Idealismo.” (p. 6).	Augusto dos Anjos.	O primeiro de uma série de poema famosos da literatura brasileira.
4ª	18	Set.	1935	XIII	1455		Poema: “Para se ser feliz.” (p. 2).	Mario Vilalva.	
5ª	19	Set.	1935	XIII	1456		Poema: “Magnólia dos Trópicos.” (p. 2).	Cruz e Souza.	
6ª	20	Set.	1935	XIII	1457		<b>Artigo: “Escravos Farroupilhas.” (p. 2).</b>	Aurelio Porto.	
Domingo	22	Set.	1935	XIII	1459	2- ‘Pela Ordem...’ (p. 4).	1- Poema: “Espelhos.” (p. 2). 2- “A figura de Anita.” (p. 4).	1- Felix Pacheco. 2- Gastão Penalva.	Falta o número 1458.
3ª	24	Set.	1935	XIII	1461		Poema: “Tristeza.” (p. 2).	Alvares de Azevedo.	Falta o número 1460.
4ª	25	Set.	1935	XIII	1462		Poema: “Retrospecto.” (p. 2).	Humberto de Campos.	
5ª	26	Set.	1935	XIII	1463				
Domingo	29	Set.	1935	XIII	1466		Poema: “A Meu Pai Morto.” (p. 2).	Augusto d. Anjos.	Faltam os n. 1464 e 1465.

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
2ª	30	Set.	1935	I	1467		1-Artigo: "A Academia Brasileira e a teoria dos expoentes." (p. 2). 2- Poema: "Não sentia remorso, não ..." (p. 3). 3- Dois Sonetos: "A uma mendiga" e "Excelsa." (p. 2). 4- Conto: "Canção do Haway." (p. 4). 5- Conto: "O numero 32.582." (p. 5).	1- Gondim da Fonseca. 2- Dervival Costalima. 3- Hugo Guimarães. 4- Jack London. 5-René Le Coeur.	
4ª	2	Out.	1935	XIII	1469				Falta o número 1468.
2ª	7	Out.	1935	I	1474		1- Soneto: "O Contraste." (p. 3). 2- Soneto: "Segredo." (p. 3). 3- Conto: "A culpada." (p. 4). 4- Soneto: "Musa Íntima." (p. 4). 5- Soneto: "Marconi." (p. 4). 6- Conto: "As Andorinhas." (p. 5). 7- Soneto: "Mundanismo e elegância." (p. 7).	1- Medeiros e Albuquerque. 2- Sem ass. 3- Maurice Renard. 4- Homero Prates. 5- Bastos Tigre. 6- Thomas Mann. 7- Norberto Curvello.	2- Mutilado. 3-Mutilado. Faltam os números 1470, 1471, 1472 e 1473.
3ª	8	Out.	1935	XIII	1475		Poema: "Os invencíveis." (p. 2).	Plínio de Almeida.	
5ª	10	Out.	1935	XIII	1477				Falta o número 1468.
6ª	11	Out.	1935	XIII	1478		Soneto: "A palmeira." (p. 2).	Plínio de Almeida.	
Sábado	12	Out.	1935	XIII	1479		Soneto: "Tapera." (p. 2).	Plínio de Almeida.	
Domingo	13	Out.	1935	XIII	1480	'Pela Ordem...' (p. 4).	"Liberalismo e Liberdade."	Afrânio Coutinho.	
2ª	14	Out.	1935	I	1481		1- Conto: "Informações." (p. 4). 2- Conto: "A visita noturna." (p. 5). 3- Soneto: "O Urubu." (p. 7).	1- Leon Frapie. 2- Claude Orval. 3- Plínio de Almeida.	
3ª	15	Out.	1935	XIII	1482				
4ª	16	Out.	1935	XIII	1483	'Pela Ordem...' (p. 4).	"As crises dos mundo."	Pedro Calmon.	
5ª	17	Out.	1935	XIII	1484				
6ª	18	Out.	1935	XIII	1485	'Pela Ordem...' (p. 4).	"A noite dos tambores silenciosos."	Plinio Salgado.	
Sábado	19	Out.	1935	XIII	1486	'Pela Ordem...' (p. 4).	"Entre os portugueses."	Afrânio Coutinho.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
2ª	21	Out.	1935	I	1488	4-‘Salão dos Humoristas.’ (p. 7).	1- Conto: “Em que deu o exame grafológico.” (p. 4). 2- Conto: “Três mães.” (p. 5). 3- Soneto: “Versos profanos.” (p. 7). 4-Poema: “À Vela”, “Injúria parlamentar.” (p. 4).	1- Zsol Horzanil. 2- Michelle Caudie. 3- Plínio de Almeida. 4- Lulu.	1- Mutilado. Falta o número 1487.
3ª	22	Out.	1935	XIII	1489				
4ª	23	Out.	1935	XIII	1490	2- ‘Pela Ordem...’ (p. 4).	Artigo: “Zweig.” (p. 2). 2- “Ideal feminista.”	1- Heitor Moniz. 2- Edith Mendes da Gama e Abreu.	
6ª	24	Out.	1935	XIII	1492	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	“Escutar.”	Afrânio Coutinho.	Falta o número 1491.
Sábado	25	Out.	1935	XIII	1493				
2ª	28	Out.	1935	I	1495	7-‘Seção das Crianças.’ (p. 6). 9- ‘Salão dos Humoristas.’ (p. 7).	1- “Soneto” (p. 3). 2- Conto: “Tormenta.” (p. 4). 3- Poema: “A Alma do Vento.” (p. 4). 4- Conto: “Hierarquia.” (p. 5). 5- Conto: “Um caso de loucura.” (p. 5). 6- Crônica: “O dia, a noite e a natureza.” (p. 5). 7- “O Castelo Antigo.” (p. 6). 7.2- Conto: “O cão e o gato.” (p. 6). 8- Poema: “Os olhos dela.” (p. 7). 9- “Transeat.” (p. 7).	1- Alvares de Azevedo. 2- Pierre Bonardi. 3- Osorio Duque. 4- George Surdez. 5- L. A. Junior. 6- Jota Coelho. 7- Sem ass. 7.2- Mundica. 8- Plínio de Almeida. 9- Artur Azevedo.	7- Trad. de Tio Haraldo. Falta o número 1494.
4ª	30	Out.	1935	XIII	1497	2- ‘Nota Carioca.’ (p. 5).	1- Soneto: “Suave caminho.” (p. 2). 2- “João do Rio.” (p. 5).	1- Mario Pederneiras. 2- Benjamin Costallat.	Falta o número 1496.
5ª	31	Out.	1935	XIII	1498				
6ª	1	Nov.	1935	XIII	1499	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	“Algumas tendências das letras francesas.”	Afrânio Coutinho.	
Sábado	2	Nov.	1935	XIII	1500		Poema: “Necrópolis.” (p. 3).	Sem ass.	
3ª	5	Nov.	1935	XIII	1503		Poema: “O perfume da Noite Azul.” (p. 2).	Ribeiro Couto.	Faltam so números 1501 e 1502.
4ª	6	Nov.	1935	XIII	1504		Soneto: “Silêncio interior.” (p. 2).	Elpidio Bastos.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	7	Nov.	1935	XIII	1505		Poema: “Ao vento.” (p. 2).	Silvia Patrícia.	
6ª	8	Nov.	1935	XIII	1506		Soneto: “Velho Livro.” (p. 2).	Oscar Lopes.	
Sábado	9	Nov.	1935	XIII	1507		Resenha: “ <b>Os três Facundos.</b> ” (p. 2).	<b>Carlos Maul.</b>	
3ª	12	Nov.	1935	XIII	1510				Faltam os números 1508 e 1509.
5ª	14	Nov.	1935	XIII	1512				Falta o número 1511.
6ª	15	Nov.	1935	XIII	1513	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	“O realismo mágico.”	Afrânio Coutinho.	
Sábado	16	Nov.	1935	XIII	1514				
Domingo	17	Nov.	1935	XIII	1515	3- ‘Pela Ordem...’ (p. 4).	1- Soneto: “Exortação.” (p. 2). 2- Conferência: “Os últimos dias de Oscar Wilde.” (p. 3). 3- “Motivos de arte brasileira na escola.” (p. 4). 4- Artigo: “As Universidades e a riqueza das Nações.” (p. 5).	1- Clodoaldo Milton. 2- Eduardo Tourinho. 3- Edith Mendes da Gama e Abreu. 4- Pedro Calmon.	4- Fotografia do ensaísta.
4ª	20	Nov.	1935	XIII	1518	2- ‘Movimento Esportivo’ (p. 7).	1- Poema: “Prelúdio Nº 1.” (p. 2). 2- Poema: “Que a flâmula rubro-negro.” (p. 7).	1- Jorge Salis Goubert. 2- Vidal de Alencar.	Faltam os números 1516 e 1517.
6ª	22	Nov.	1935	XIII	1520	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	“O fantástico em literatura.”	Afrânio Coutinho.	Falta o número 1519.
Domingo	24	Nov.	1935	XIII	1522				Falta o número 1521.
2ª	25	Nov.	1935	I	1523		1- Poema: “O Amor e a saudade.” (p. 2). 2- Conto: “Uma alma de mulher e três pretendentes.” (p. 4). 3- Conto: “O Hipnotizador.” (p. 5).	1- Eugenio de Castro. 2- Bernard Doumens. 3- O. Henry.	Manchete: “A revolução comunista no norte” – combates entre os comunistas e as forças do governo federal., etc.
4ª	27	Nov.	1935	XIII	1525				Falta o número 1524.
5ª	28	Nov.	1935	XIII	1526				
6ª	29	Nov.	1935	XIII	1527	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	“O fantástico em literatura II.”	Afrânio Coutinho.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	30	Nov.	1935	XIII	1528	'Pela Ordem...' (p. 4).	"O sucessor de Humberto, na Academia."	Heitor Moniz.	
Domingo	1	Dez.	1935	XIII	1529		"Poesia Brasileira: Estudo Anatômico." (p. 2).	Fontoura Xavier.	
2ª	2	Dez.	1935	I	1530		1- Conto: "O Charlatão do Deserto." (p. 4). 2- "Soneto." (p. 4). 3- Conto: "O paraíso dos loucos." (p. 5).	1- André Reuze. 2- Odorico Mendes. 3- Horace Van Offel.	
3ª	3	Dez.	1935	XIII	1531				
4ª	4	Dez.	1935	XIII	1532	'Pela Ordem...' (p. 4).	"Charles Péguy – (À propósito do bello livro de Daniel-Rops)."	Afrânio Coutinho.	
5ª	5	Dez.	1935	XIII	1533				
2ª	9	Dez.	1935	I	1537	4- 'Seção das Crianças.' 'Histórias que minha Bá me contava.' (p. 6).	1- Conto: "O estilo e o homem." (p. 4). 2- Poema: "Ainda uma vez, adeus!" (p. 4). 3- Conto: "Ele e Ele." (p. 5). 4- "Veludo, o cavalo de Sinhá." (p. 6).	1- Albert Jean. 2- Gonçalves Dias. 3- J. Bruno-Bury. 4- Sem ass.	Faltam os números 1534, 1535 e 1536.
3ª	10	Dez.	1935	XIII	1538	1- 'Pela Ordem...' (p. 4).	1- "Um luzeiro das letras." 2- Poema em Prosa: "Recordação e Saudade." (p. 6).	1- Gustavo Martins. 2- Paulo Gustavo.	
4ª	11	Dez.	1935	XIII	1539	'Pela Ordem...' (p. 4).	1- 'Poema brasileiro': "Entre a dor e a ventura." (p. 2). 2- "A luta contra a tuberculose – a propósito do Congresso médico." (p. 6).	1- Plínio de Almeida. 2- Afrânio Coutinho.	
5ª	12	Dez.	1935	XIII	1540		Soneto: "O círculo de ferro." (p. 2).	Felix Pacheco.	
6ª	13	Dez.	1935	XIII	1541		Soneto: "A doce medianeira." (p. 2).	Felix Pacheco.	
Domingo	15	Dez.	1935	XIII	1543				Falta o número 1542.

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
2ª	16	Dez.	1935	I	1544	4- 'Coluna dos Novos.' (p. 6). 5- 'Seção das Crianças.' (p. 6). 6- Poesia Brasileira.' (p. 7).	1- Notícia sobre Olavo Bilac. (p. 3). 2- Conto: "O Teatro de Moda." (p. 4). 3- Conto: "Um marido singular." (p. 5). 4- "Humberto de Campos." (p. 6). 5- Fábula: "A Rã." (p. 6). 6- "Sonata ao Crepúsculo." (p. 7).	1- Sem ass. 2- Paulo Buzzi. 3- Lily Nicolesco. 4- Jota Coelho. 5- Domingos Barbosa. 6- Olavo Bilac.	
3ª	17	Dez.	1935	XIII	1545				
4ª	18	Dez.	1935	XIII	1546		1-Poema: "Expição." (p. 2). 2- Conto: "O Detetive Improvisado." (p. 6).	1- João Guimarães Barbosa. 2- Tio Haroldo.	
5ª	19	Dez.	1935	XIII	1547				
6ª	20	Dez.	1935	XIII	1548	'De Outros Tempos' (p. 3).	"Gregório de Mattos Guerra."	Sem ass.	
Sábado	21	Dez.	1935	XIII	1549	'Pela Ordem...' (p. 4).	"Vinte e cinco anos de literatura inglesa."	Afrânio Coutinho.	
Domingo	22	Dez.	1935	XIII	1550				
2ª	23	Dez.	1935	I	1551	4- 'Coluna dos Novos.' (p. 7).	1- Conto: "A utilidade da chuva." (p. 2). 2- Soneto: "D'Alma ao vento." (p. 4). 3- Poema: "As Pupilas de Papai." (p. 5). 4- "Levi Autram." (p. 7).	1- Lafayette Silva. 2- Levi Autram. 3- H. M. A. 4- Jota Coelho.	
3ª	24	Dez.	1935	XIII	1552				
4ª	25	Dez.	1935	XIII	1553	5- 'Pela Ordem...' (p. 4).	1- Soneto: "Meu Natal." (p. 2). 2- Soneto: "A Queimada." (p. 2). 3- Crônica: "Papai Noel." (p. 2). 4- Crônica: "A luz da vida." (p. 3). 5- "Tendências do pensamento contemporâneo." (p. 4).	1- Yolanda Silveira. 2- Plínio de Almeida. 3- Maria Eugenia Celso. 4- Abel Mendonça. 5- Afrânio Coutinho.	
6ª	27	Dez.	1935	XIII	1554				
Sábado	28	Dez.	1935	XIII	1555				
Domingo	29	Dez.	1935	XIII	1556		Soneto: "A última." (p. 2).	Olavo Bilac.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
2ª	30	Dez.	1935	I	1557		1- Artigo: “A musa dos cancioneiros.” (p. 2). 2- Conto: “O inimigo de papai Noel.” (p. 4). 3- Poema: “Natal.” (p. 5). 4-Conto: “O inválido. (Apólogo).” (p. 6). 5- Conto: “Xingueta.” (p. 6). 6- Notícia: “O 17º aniversário da morte de Olavo Bilac – Traços biográficos do glorioso poeta brasileiro.” (p. 7). 7- “Memórias inacabadas – O Vareiro.” (p. 4).	1- Guilherme de Almeida. 2- Vicente Araujo. 3- Antonia. 4- Coelho Netto. 5- M. Yantok. 6- Sem ass. 7- Humberto de Campos.	
3ª	31	Dez	1935	XIII	1558		1- Poema: “Pastora e fiandeira...” (p. 2). 2- Notícia: “Embaixatriz da arte e do feminismo – Está na Bahia a escritora e poetisa Maria Sabina.” (p. 3).	1- Aci Carvalho. 2- Sem ass.	
4ª	1	Jan.	1936	XIII	1559				
6ª	3	Jan.	1936	XIII	1560		1- Poema: “: “Pax.”(p. 2). 2- Notícia e foto de Edth Gama. (p. 2).	1-Yolanda Luiza Olivieri. 2- Sem ass.	
Sábado	4	Jan.	1936	XIII	1561	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	“A crise está no homem – Fragmento de um estudo sobre Daniel-Rops.” (p. 4).	Afrânio Coutinho.	
Domingo	5	Jan.	1936	XIII	1562		Soneto: “Dentro da noite.” (p. 2).	Levi Autran.	
2ª	6	Jan.	1936	I	1563	7-‘Seção das Crianças.’ (p. 6).	1-Artigo: “A Boa Escolha.” (p. 2). 2- Artigo: “Nacionalismo.” (p. 3). 3- Conto: “O presente.” (p. 3). 4- Conto: “Festas.” (p. 4). 5- Crítica: “Um pouco de humor.” (p. 5). 6- Artigo: “Matou ou não matou – Filme Policial” (p. 5). 7-“Viagens e aventuras dos três persas.” (p. 6). 7.2- Poema: “As Formigas de Asas.” (p. 6). 8- Poema: “A reza da canuta.” (p. 8). 9- Crônica. (p. 8).	1- Afrânio Peixoto. 2- Claudio de Souza. 3- L.C. 4- Lafaiete Silva. 5- Plínio Mendes. 6- Bastos Tigre. 7- Sem ass. 8- Domingos Barros. 9- Maria Eugenia Celso.	7- Tradução Antonio Carlos Gomes da Costa.

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	7	Jan.	1936	XIII	1564		Crítica: “As diretrizes da poesia nova.” (p. 6).	Leão de Vasconcelos.	
4ª	8	Jan.	1936	XIII	1565				
5ª	9	Jan.	1936	XIII	1566				
6ª	10	Jan.	1936	XIII	1567				
Sábado	11	Jan.	1936	XIII	1568	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	“Como pensam e como escrevem.” (p. 4).	Marcos Mendonça.	
Domingo	12	Jan.	1936	XIII	1569	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	“Os prêmios franceses da estação.”	Afrânio Coutinho.	
2ª	13	Jan.	1936	I	1570	3-‘Seção das Crianças.’ (p. 6).	1- Conto: “O Anjo.” (p. 2). 2- Conto: “Viajar.” (p. 3). 3- “Conto do Ano Bom.” (p. 6). 3.2- Poema: “O imprudente.” (p. 6). 4- Poema: “Tísica.” (p. 7). 5- Poema: “O Fim do Apóstolo.” (p. 7).	1- Sara Poggi. 2- Marques Rabello. 3- Paul Garros. 3.2- M. Veloso. 4- Plínio de Almeida. 5- João Guimarães Filho.	
3ª	14	Jan.	1936	XIII	1571				
4ª	15	Jan.	1936	XIII	1572				
5ª	16	Jan.	1936	XIII	1573				
6ª	17	Jan.	1936	XIII	1574	2-‘Pela Ordem...’ (p. 4).	1-Notícia sobre recital da poetisa Maria Sabina. (p. 2). 2- “Novidades na Rússia Soviética.” (p. 4).	1- Sem ass. 2- Afrânio Coutinho.	
Sábado	18	Jan.	1936	XIII	1575				
Domingo	19	Jan.	1936	XIII	1576		“Poema” (p. 2).	Jorge de Lima.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
2ª	20	Jan.	1936	I	1577	7-‘De Outros Tempos’ (p. 4). 8-‘Seção das Crianças.’ (p. 4)	<b>1- Crítica: “O poeta José da Silva.” (p. 2).</b> 2- Poema: “Terra.” (p. 2). 3- Soneto: “Berço.” (p. 4). 4- Crítica: “Um conto de Zweig.” 5- Poema: “Pelo Telefone.” (p. 4). 6- Conto: “Malandro, alma do morro.” (p. 4). 7- “Euclides da Cunha.” (p. 4). 8- Conto: “Um seqüestro misterioso.” (p. 4). 8.2- Drama/comédia: “Mil desculpas.” (p. 4). 8.3- Conto: “O incêndio do Palácio.” (p. 4). 9- Poema: “A Fatal Previsão.” (p. 7).	<b>1- Erico Verissimo.</b> 2- J. G. de Araujo Jorge. 3- Bernardino da Costa Lopes. 4- Maria Eugenia Celso. 5- Gilka Machado. 6- Arnaldo Sampaio. 7- Sem ass. 8- Vitor José de Lima. 8.2- Celso Nascimento. 8.3- Christovem de Camargo. 9- Plínio de Almeida.	
3ª	21	Jan.	1936	XIII	1578		1- Notícia sobre homenagem a Olavo Bilac.” (p. 1). 2- Soneto: “O cortejo.” (p. 2).	1- Sem ass. 2- Norberto Curvello.	
4ª	22	Jan.	1936	XIII	1579		Poema: “A Lenda do Sagitário.” (p. 2).	João Guimarães Filho.	
6ª	24	Jan.	1936	XIII	1581	2-‘Pela Ordem...’ (p. 4).	1- Poema: “Rosa.” (p. 2). 2- “Volta do fantástico.” (p. 4).	1- Levi Autram 2- Afrânio Coutinho.	O número 1580 está após o 1590.
Sábado	25	Jan.	1936	XIII	1582	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	“Do assassino como obra de arte.”	Gondim da Fonseca.	
Domingo	26	Jan.	1936	XIII	1583		Poema: “A linfa e a flor.” (p. 2).	Judas Isgorogota.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
2ª	27	Jan.	1936	I	1584	8-‘Seção das Crianças.’ (p. 6)	<p>1- Artigo: “Wells e a U. R. S. S.” (p. 2).</p> <p>2- Poema: “Romance de um poeta solteiro.” (p. 2).</p> <p>3- Poema: “A um velhinho.” (p. 4).</p> <p>4- Conto: “Adão e Eva.” (p. 4).</p> <p>5- Conto: “Minha mãe.” (p. 5).</p> <p>6- Notícia de prêmio conquistado por Vinícius de Moraes: “Prêmio da Sociedade Felipe d’Oliveira.” (p. 5).</p> <p>7- Conto: “Curiango.” (p. 5).</p> <p>8- Conto: “A corrida de barcos...” (p. 6).</p> <p>9- Poema: “A visão.” (p. 7).</p> <p>10- Soneto: “A uma noviça.” (p. 7).</p> <p>11- Poema: “Carta a um amor do passado.” (p. 7).</p> <p>12- Poema: “Eu te ofertarei Senhor...” (p. 7).</p>	<p>1- Sem ass.</p> <p>2- Murillo Araujo.</p> <p>3- Aci Carvalho.</p> <p>4- Lafaiete Silva.</p> <p>5- Assis Memória.</p> <p>6- Sem ass.</p> <p>7- Afonso Schmidt.</p> <p>8- Maria A. Veloso.</p> <p>9- Norberto Curvelo.</p> <p>10- Plínio de Almeida.</p> <p>11- J. G. de Araujo Jorge.</p> <p>12- Judith Nunes Pires.</p>	
3ª	28	Jan.	1936	XIII	1585				
4ª	29	Jan.	1936	XIII	1586	2-‘Pela Ordem...’ (p. 4).	<p>1- Soneto: “A Noiva.” (p. 2).</p> <p>2- “Revolução do Homem – De um estudo sobre Daniel-Rops.” (p. 4).</p>	<p>1- Norberto Curvelo.</p> <p>2- Afrânio Coutinho.</p>	
5ª	30	Jan.	1936	XIII	1587		Soneto: “Fatalidade.” (p. 2).	Norberto Curvelo.	
6ª	31	Jan.	1936	XIII	1588		Crônica: “O padroeiro.” (p. 6).	Gastão Penalva.	
Sábado	1	Fev.	1936	XIII	1589		Soneto: “Vai-te.” (p. 2).	Norberto Curvelo.	
Domingo	2	Fev.	1936	XIII	1590	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	“A Nova Espada é Intelectual.”	Afrânio Coutinho.	
5ª	<b>23</b>	<b>Jan.</b>	1936	XIII	<b>1580</b>				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
2ª	3	Fev.	1936	I	1591	3-‘Seção das Crianças.’ (p. 6). 4-‘Salão dos Humoristas.’ (p. 7). 5-‘Coluna dos Novos.’ (p. 7).	1- Poema: “A Soleira.” (p. 3). 2- Artigo: “José do Patrocínio.” (p. 4). 3- Conto: “Mamãe!...” (p. 6). 3.2- Poema: “A canária e os canarinhos.” (p. 6). 3.3-Poema: “Marcha Soldado...” (p. 6). 4-Poema: “Os autos.” (p. 7). 4.2- Poema: “Figuras Sertanejas.” (p. 7). 5- “D. Preciosa.” (p. 7). 5.2- “Dissecador de Vivos.” (p. 7).	1- Else Machado. 2- Nome mutilado. 3- Maria Eugenia Celso. 3.2- Tia Lila. 3.3- Maria A. Veloso. 4- Raul. 4.2- Norberto Curvelo. 5- Andrés Gerard. 5.2- Jota Coelho.	
3ª	4	Fev.	1936	XIII	1592	2- ‘Crônicas do Rio...’ (p. 5).	1- Crônica: “Balada da Melancolia.” (p. 2). 2- “Mallet.” (p. 5).	1- Gastão Penalva. 2- Nelson de Souza Carneiro.	
4ª	5	Fev.	1936	XIII	1593	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	“Um desenho de Castro Alves.” (p. 4).	Eugenio Gomes.	
Sábado	8	Fev.	1936	XIII	1596				O número 1594 está faltando e o 1595 está adiante do 1597.
Domingo	9	Fev.	1936	XIII	1597	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	“Personalismo espiritual – de um estudo sobre Daniel-Rops.” (p. 4).	Afrânio Coutinho	
6ª	7	Fev.	1936	XIII	1595		Resenha de livro de Isadora Duncan: “Romântica na arte e na vida.” (p. 2).	Heitor Moniz.	
2ª	10	Fev.	1936	I	1598	2-‘Seção das Crianças.’ (p. 6).	1- Poema: “Minha Gaiola Vazia.” (p. 2). 2- Conto: “Os três leitõezinhos.” (p. 6). 3- Poema: “Num instante de amargura...” (p. 7). 4- Poema: “O poeta do futuro.” (p. 2).	1- Claudio Cesar. 2- Tia Marocas. 3- Dermival Costalima. 4- Henriqueta Lisboa.	A primeira página que falta no número 1596 está adiante do 1595.
3ª	11	Fev.	1936	XIII	1599				
5ª	13	Fev.	1936	XIII	1601				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4 <sup>a</sup>	12	Fev.	1936	XIII	1600				
6 <sup>a</sup>	14	Fev.	1936	XIII	1602	3-‘Pela Ordem...’ (p. 4).	1- Soneto: “Tua carta.” (p. 2). 2-“Trecho de Romance.” (p. 2). 3- “O bom e culto Luiz.” (p. 4).	1- Levi Autram. 2- Quixadá Felício. 3- Waldemar de Vasconcelos.	
Sábado	15	Fev.	1936	XIII	1603				
Domingo	16	Fev.	1936	XIII	1604				
2 <sup>a</sup>	17	Fev.	1936	XIII	1605	2-‘Seção das Crianças.’ (p. 4). 4-‘Coluna dos Novos.’ (p. 7).	1- Artigo: “Catullo e João Pernambuco.” (p. 2). 2- Conto: “Aventura de um estudante.” (p. 4). 2.2- Fragmento: “O medo e a coragem.” (p. 4). 3- Soneto: “A Árvore da Estrada.” (p. 7). 4- “De Ganso... a pato.” (p. 7). 5- Crítica: “O eterno romance.” (p. 7). 6- Poema: “Tônico e a sua mamãe.” (p. 7).	1- Gondim da Fonseca. 2- Tchêkov. 2.2- Maurice de Saxe. 3- Olegario Mariano. 4- Jota Coelho. 5- Belisario de Sousa. 6- Nabor Fernandes.	
3 <sup>a</sup>	18	Fev.	1936	XIII	1606				
4 <sup>a</sup>	19	Fev.	1936	XIII	1607	2-‘Pela Ordem...’ (p. 6).	1- Notícia sobre o romancista francês Francis Carco: “O romance mais difícil.” (p. 3). 2- “Jornalistas.” (p. 6).	1-Benjamin Costallat. 2- Pinto de Carvalho.	
6 <sup>a</sup>	21	Fev.	1936	XIII	1609				Falta o número 1608.
Sábado	22	Fev.	1936	XIII	1610	‘Pela Ordem...’ (p. 6).	“Falar como Cristão.”	Afrânio Coutinho.	
Domingo	23	Fev.	1936	XIII	1611		Soneto: “A vingança de Pierrette.” (p. 2).	João Guimarães Filho.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
2ª	24	Fev.	1936	I	1612	4- 'Versos de Outrora.' (p. 4). 7- 'Seção das Crianças.' (p. 6). 8- 'Salão dos Humoristas.' (p. 6).	1- Crônica: "Carnaval." (p. 2). 2- Missiva: "Carta aos suicidas de todos os dias." (p. 4). 3- "Poema Escrito Sobre a Areia." (p. 4). 4- "Fluxo e Refluxo." 5- Poema: "Carnaval." (p. 5). 6- Artigo: "Duas Anecdotes." (p. 5). 7- Conto: "O macaco Salomão." 7.2- Conto: "O Pagem de Frederico, o grande." 7.3- Conto: "A mulher diabo." 8- "Cheio de Dedos."	1- Italo Gomes Vaz de Carvalho. 2- Marius. 3- João Guimarães Filho. 4- Leoncio Correia. 5- Dermival Costalima. 6- Lafaiete Silva. 7- Christovam de Camargo. 7.2- Sem ass. 7.3- David Nasser. 8- Raul.	
3ª	25	Fev.	1936	XIII	1613	'Pela Ordem...' (p. 4).	"Totalitarismo e Cristianismo."	Afrânio Coutinho	
5ª	27	Fev.	1936	XIII	1614				
6ª	28	Fev.	1936	XIII	1615				
Domingo	1	Mar.	1936	XIII	1617				Falta o número 1616.
2ª	2	Mar.	1936	I	1618	5- 'Seção das Crianças.' (p. 6).	1- Crônica: "ZáZá Tavares." (p. 4). 2- Artigo: "A Modinha e o Maxixe." (p. 5). 3- Poema: "O afeto." (p. 5). 4- Artigo: "Uma nota sobre a poética." (p. 5). 5- Conto: "Príncipe, o gato sabido." (p. 6). 5.2- 'Conto dinamarquês': "O camponês avarento." (p. 6). 5.3- Conto: "A torta que voou pela janela." (p. 6).	1- Lafaiete Silva. 2- Menotti del Picchia. 3- Josefina V. Scunzi. 4- Afonso Reys. 5- Sem ass. 5.2- Sem ass. 5.3- Sem ass.	
3ª	3	Mar.	1936	XIII	1619				
4ª	4	Mar.	1936	XIII	1620				
5ª	5	Mar.	1936	XIII	1621				
6ª	6	Mar.	1936	XIII	1622		1-Manchete com texto e foto da prisão de Carlos Prestes (5-5-36). (p. 1). 2- "Ensaio da História." (p. 5).	1- Sem ass. 2- Adonias de Aguiar Filho.	
Sábado	7	Mar.	1936	XIII	1623		Notícia e foto de Prestes preso. (p. 1).		

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	8	Mar.	1936	XIII	1624				
2 <sup>a</sup>	9	Mar.	1936	I	1625	2-‘Seção das Crianças.’ (p. 6).	1- Conto: “Névoas do Carnaval.” (p. 4). 2- Poema: “O Sol e a Toupeira.” (p. 6). 2.2- Poema: “Sonho oriental.” (p. 6). 2.3- Conto: “Milagre.” (p. 6). 2.4- Drama: “Aventuras de João – Comédia Infantil em Um Ato.” (p. 6).	1- M. Paulo Filho. 2- Tia Lila. 2.2- Carlos Damasceno Vieira. 2.3- Roberto Hortência. 2.4- Celso [Nascimento].	
3 <sup>a</sup>	10	Mar.	1936	XIII	1626				
4 <sup>a</sup>	11	Mar.	1936	XIII	1627		1- Artigo: “O negro, mau lavrador?” (p. 2). 2- Artigo: “Mulheres de escritor.” (p. 5).	1- Gilberto Freire. 2- Benjamin Castallat.	
5 <sup>a</sup>	12	Mar.	1936	XIII	1628				
6 <sup>a</sup>	13	Mar.	1936	XIII	1629				
Sábado	14	Mar.	1936	XIII	1630		Notícia e ilustração de Castro Alves. (p. 2).		
Domingo	15	Mar.	1936	XIII	1631				
2 <sup>a</sup>	16	Mar.	1936	I	1632	3-‘Seção das Crianças.’ (p. 6). 4-‘Coluna dos Novos.’ (p. 6).	1- Notícia e fragmento da obra do poeta Muniz Barreto. (p. 3). 2- Conto: “Marafa.” (p. 4). 3- Conto: “Regeneração.” (p. 6). 3.2- Conto: “O Batalhão da Fazenda.” (p. 6). 4- “Mulher e Mulher.” (p. 6). 5- Crítica: “Romances e romancistas.” (p. 7). 6-Crítica: “A jangada.” (p. 7).	1- Sem ass. 2- Josué de Castro. 3- Icléa P. dos Santos. 3.2- Lhelha. 4- Jota Coelho. 5- Humberto Alencar. 6- Gustavo Barroso.	
3 <sup>a</sup>	17	Mar.	1936	XIII	1633		Notícia de tradução de <i>Os Sertões</i> : “A ‘Editorial Ercilia’, do Chile, publicará a sua versão de ‘Os Sertões’.” (p. 1).	Sem ass.	
4 <sup>a</sup>	18	Mar.	1936	XIII	1634	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	“Pesquisa da nova espiritualidade.”	Afrânio Coutinho.	
6 <sup>a</sup>	20	Mar.	1936	XIII	1636				Falta o número 1635.
Sábado	21	Mar.	1936	XIII	1637	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	“Pesquisa da nova espiritualidade.”	Afrânio Coutinho.	
Domingo	22	Mar.	1936	XIII	1638				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
2ª	23	Mar.	1936	I	1639	7-‘Seção das Crianças.’ (p. 6).	1- Fragmento e crítica: “Mark Twain e os barbeiros de Paris.” (p. 2). 2- Conto: “Macumba.” (p. 2). 3- Poema: “Velhos Bois.” (p. 3). 4- Soneto: “Castidade.” (p. 4). 5- Crônica: “O Homem Prático.” (p. 4). 6- Crônica: “Almirante Lord Beatty.” (p. 5). 7- Conto: “Fangue-fu- O Principezinho chinês.” (p. 6). 7.2- Conto: “O garoto dos picolés.” (p. 6). 8- Notícia/crônica: “Os vendedores de ilusões.” (p. 6). 9- Conto: “Lei e Liberdade.” (p. 6). 10- Soneto: “Prece a Anchieta.” (p. 7). 11- Poema: “Sarobá.”(p. 7).	1- Sem ass. 2- Humberto de Alencar. 3- Antonio Serapião. 4- Carlos Drumond de Andrade. 5- Dias Martins. 6- Augusto Vinhares. 7- H. G. A. 7.2- Silvia Patrícia. 8- Sem ass. 9- Flora E. Strant. 10- Guilherme de Almeida. 12- Lobovar Mattos.	1- Trad. João Guimarães Filho.
3ª	24	Mar.	1936	XIII	1640				
4ª	25	Mar.	1936	XIII	1641	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	“Sentido de restauração na arte.”	Adonias de Aguiar Filho.	
5ª	26	Mar.	1936	XIII	1642				
6ª	27	Mar.	1936	XIII	1643				
Sábado	28	Mar.	1936	XIII	1644	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	“A Inquietude do homem novo.”	Afrânio Coutinho.	
Domingo	29	Mar.	1936	XIII	1645		Notícia sobre Alceu Amoroso Lima. (p. 5).		
2ª	30	Mar.	1936	I	1646		1- Poema: “O esfolado – monólogo.” (p. 2). 2- Crônica: “Um rio desventurado.” (p. 4). 3- Soneto: “In Regno Dei.” (p. 6). 4- Crônica: “A pior vingança.” (p. 7). 5- Fragmento de romance: “Cigarro apagado.” (p. 7).	1- Raul. 2- Assis Memória. 3- Maria Luiza de Souza Alves. 4- Silvia Patrícia. 5- Quixadá Felício.	1- Impressão truncada.
3ª	31	Mar.	1936	XIII	1647		1- Poema: “Noturno.” (p. 2). 2- Artigo: “Vermelhos e verdes e verde-amarelos.” (p. 2).	1- João Guimarães Filho. 2- Rubens Nogueira.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	1	Abr.	1936	XIII	1648		Crônica: “Uma tarde, em Dusseldorf...” (p. 6).	Mucio Leão.	
5ª	2	Abr.	1936	XIII	1649				
6ª	3	Abr.	1936	XIII	1650				
Sábado	4	Abr.	1936	XIII	1651	‘Crônicas do Rio.’ (p. 5).	“Dois poetas.”	Nelson de Souza Carneiro.	
Domingo	5	Abr.	1936	XIII	1652	2- ‘Pela Ordem...’ (p. 4).	1- Soneto: “Deus.” (p.2). 2- “O homem e a máquina.”	1- Ronald de Carvalho. 2- Bastos Tigre.	
2ª	6	Abr.	1936	I	1653	8- ‘Seção das Crianças.’ (p. 6).	1- Poema: “Aurora.” (p. 2). 2- Conto: “Os irmãos Rosas.” (p.2). 3- Soneto: “Jesus entre as crianças.” (p. 3). 4- Conto: “A mulher bonita do cego.” (p. 2). 5- Repente: “Os melhores braços.” (p. 4). 6- ‘Conto sertanejo’: “A revolta do burro.” (p. 4). 7- Prosa Poética: “Vibrações.” (p. 4). 8- Conto: “O gato e... o Pardal.” (p. 6). 8.2- Poema narrativo: “A vingança do porco.” (p. 6). 9- Poema: “Icaro e eu ...” (p. 7). 10- Poema: “Apartamentos.” (p. 7).	1- Carlos Drummond de Andrade. 2- Lafaiete Silva. 3- Padre Antonio Thomaz. 4- Mario Sette. 5- Augusto de Mendonça. 6- Agrippino da Silva. 7- Raul Pompéia. 8- Me. Telloso 8.2- Vicente Ribeiro da Costa. 9- Petrarca Maranhão. 10- Raul.	8- Mutilado.
3ª	7	Abr.	1936	XIII	1654				
4ª	8	Abr.	1936	XIII	1655		Soneto: “Sorriso interior.” (p. 2).	Sem ass.	
5ª	9	Abr.	1936	XIII	1656				
6ª	10	Abr.	1936	XIII	1657	2- ‘Pela Ordem...’ (p. 4).	1- Sonetos: 1.1- “No Calvário”; 1.2- “Oblação da Páscoa.” (p. 2). 2- “A noção de progresso.”	1.1- Afonso Celso e 1.2- Aloysio de Castro. 2- Afrânio Coutinho.	
Domingo	12	Abr.	1936	XIII	1658	2- ‘Pela Ordem...’ (p. 4).	1- Soneto: “Surrexit!...” (p. 2). 2- “O homem desconhecido.”	1- Padre José Landim. 2- Afrânio Coutinho.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
2ª	13	Abr.	1936	I	1659	4-‘Seção das Crianças.’ (p. 6).	1- Resenha: “Mulher e costumes do Brasil – a Bahia num livro de Charles Expilly.” (p. 3). 2- Conto: “Meu Amor, eu creio em ti!” (p. 5). 3- Crônica: “Paisagens Silvestres.” (p. 5). 4- Crônica: “Aos que habitam os campos.” (p. 6). 4.2- Conto: “Um dia chuvoso.” (p. 6). 5- Soneto: “Em férias no céu.” (p. 8).	1- Renato Alencar. 2- Ivete Ribeiro. 3- Afonso Arinos. 4- Sem ass. 4.2- Lêda Maria Nogueira. 5- Luiz Delfino.	4- Transcrição de Haroldo Cintra.
3ª	14	Abr.	1936	XIII	1660		1- Artigo: “À margem dos livros.” (p. 2). 2- Crítica: “Castro Alves, Profeta.” (p. 3). 3- Poema: “Sina.” (p. 5). 4- Crônica: “Pancracio e etc.” (p. 6).	1- Afonso Costa. 2- Afrânio Peixoto. 3- Alvaro Moreyra. 4- Abel Mendonça.	
4ª	15	Abr.	1936	XIII	1661		Artigo: “A colaboração de Anatole France.” (p. 5).	Benjamin Costallat.	
5ª	16	Abr.	1936	XIII	1662				
6ª	17	Abr.	1936	XIII	1663				
Sábado	18	Abr.	1936	XIII	1664				
Domingo	19	Abr.	1936	XIII	1665	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	“Pela paz e amizade continentais.”	Afrânio Coutinho.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
2ª	20	Abr.	1936	I	1666	7-‘Seção das Crianças.’ (p. 6). 8- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1-“Carta de Martins Fontes a Goulart de Andrade.” (p. 2). 2- Soneto: “Antevidência.” (p. 2). 3- Artigo: “O pindorama.” (p. 2). 4- Defesa do integralismo e diferenciação do fascismo e do hitlerismo: “O pedido de cancelamento do registro do integralismo no Superior Tribunal Eleitoral por um partido desnacionalizante – Brillhantes razões do dr. Bulhões Pedreira, advogado da A. I. B.” (p. 2). 5- Soneto: “À Escola Normal da Bahia.” (p. 4). 6- Fragmento do livro ‘Minhas Memórias dos Outros’. (p. 4). 7- Conto: “Salú e os bichos.” (p. 6). 7.2- Conto policial: “Os ‘Gangsters’ de Rock Beach Street.” (p. 6). 7.3- Soneto: “Rapto em avião.” (p. 6). 7.4- Soneto: “A Profecia do Mestre.” (p. 6). 7.5- Villaespesa. (p. 6). 8- Poema: “Visão Trágica”. (p. 7).	1- Martins Fontes. 2- F. Dinis Gonçalves. 3- Raimundo de Moraes. 4- Sem ass. 5- Ogaphi. 6- Rodrigo Octavio. 7- Ary de Azevedo Nepomuceno. 7.2- Victor José Lima. 7.3- D. Rubim. 7.4- José Bertelli Vieira. 7.5- Gastão Penalva. 8- Raul Pederneiras.	
3ª	21	Abr.	1936	XIII	1667				
4ª	22	Abr.	1936	XIII	1668		1- Notícia: “Congresso das Academias de Letras.” (p. 3). 2- Artigo: “Tiradentes.” (p. 5).	1- Sem ass. 2- Humberto de Campos.	
5ª	23	Abr.	1936	XIII	1669		Notícia do 322º aniversário da morte de Cervantes.		
6ª	24	Abr.	1936	XIII	1670				
Sábado	25	Abr.	1936	XIII	1671				
Domingo	26	Abr.	1936	XIII	1672		Soneto: “A pescaria.”	Sem ass.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
2ª	27	Abr.	1936	I	1673	5- 'Crônicas do Rio.' (p. 5). 6- 'Seção das Crianças.' (p. 6).	1- Crônica: "Tipos interessantes." (p. 2). 2- Crítica: "Humberto de Campos." (p. 3). 3- Crônica: "Era uma vez." (p. 3). 4- Crítica: "Palavras de quem tem uma criança." (p. 3). 5- Crítica: "Um nobre sonho." (p. 5). 6- Conto: "Volta atrás." (p. 6). 6.2- Conto: "História dos gafanhotos." (p. 6). 7- Soneto: "Paisagem interior." (p. 7). 8- Poema: "A ária dos meninos mortos." (p. 7).	1- Humberto Alencar. 2- Elson Guimarães. 3- Antiméa. 4- Maria Eugenia Celso. 5- Nelson de Souza Carneiro. 6- Pedro Innchauspe. 6.2- Sem ass. 7- Dalma Americano. 8- Jorge de Lima.	
3ª	28	Abr.	1936	XIII	1674				
4ª	29	Abr.	1936	XIII	1675				
5ª	30	Abr.	1936	XIII	1676				
6ª	1	Mai.	1936	XIII	1677				
Sábado	2	Mai.	1936	XIII	1678		Crítica: "Alencar." (p. 2, cont. p. 3).	Phocion Serpa – da Academia Carioca de Letras.	
Domingo	3	Mai.	1936	XIII	1679	1- 'Pela Ordem...' (p. 4).	1- "A luta contra a tuberculose." 2- Conto: "A última palavra." (p. 5).	1- Afrânio Coutinho 2- Maria Eliza Valente Moniz de Aragão.	
2ª	4	Mai.	1936	I	1680	4- 'Seção das Crianças.' (p. 6).	1-Crítica: "Aspectos da vida romântica do século XVIII na Bahia." (p. 2). 2- 'Conto para crianças grandes': "Liberalismo, Comunismo, Integralismo." (p. 3). 3- Crítica: "Buda." (p. 4). 4- Conto: "O Clube da floresta." (p. 6). 4.2- Conto: "Os 'Cowboys' do velho Puckle." (p. 6). 5- Poema: "Quadros." (p. 7). 6- Três Sonetos: "Ritmo", "Vida", "Paisagem." (p. 7). 7- Poema: "Miosótis..." (p. 7). 8- Soneto: "O Anacoreta." (p. 7).	1- Saladino de Gusmão. 2- Madeira de Freitas. 3- Humberto de Alencar. 4- Edna Rezende. 4.2- Léon Lombry. 5- Dalmar Americano. 6- Newton de Braga Melo. 7- Raul. 9- Olegario Mariano.	1- O autor pertence à Academia Carioca de Letras.

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	5	Mai.	1936	XIII	1681				
4ª	6	Mai.	1936	XIII	1682				
5ª	7	Mai.	1936	XIII	1683	'Vida Social' (p. 2).	"Poema Branco."	Yolanda Luiza.	
6ª	8	Mai.	1936	XIII	1684		Artigo: "Lição de uma desgraça." (p. 5).	Edith Mendes da Gama e Abreu.	
Sábado	9	Mai.	1936	XIII	1685		Crônica: "Ariel e Caliban." (p. 6).	Plinio Salgado.	
Domingo	10	Mai.	1936	XIII	1686	1- 'Vida Social' (p. 2).	1- "Poema da Bem- Amada." 2- Crítica: "O Romance do Nordeste." (p. 3).	1- Dermival Costalima. 2- Josué de Castro.	
2ª	11	Mai.	1936	I	1687	2- 'Seção das Crianças.' (p. 6).	1-Poema: "Beco sujo." (p. 4). 2- Conto: "A lenda da mandioca." (p. 6). 2.2- Poema: "Por Deus, pelo Brasil." (p. 6). 2.3- Conto: "O Doutor Salú." (p. 6). 2.4- Poema: "O Caracol e a Andorinha." (p. 6). 2.5- Poema: "Tonico e Mimosa." (p. 6).	1- Lobivar Mattoso. 2- Afrânio Netto. 2.2- R. G. Coelho. 2.3- Ary de Azevedo Nepomuceno. 2.4- Tia Lila. 2.5- Nabôr Fernandes.	
3ª	12	Mai.	1936	XIII	1688		Soneto: "Mês de Maria." (p. 2).	José Elesbão de Castro.	
4ª	13	Mai.	1936	XIII	1689				
5ª	14	Mai.	1936	XIII	1690		Poema: "O canto da louca." (p. 2).	Yolanda Luiza.	
6ª	15	Mai.	1936	XIII	1691		Artigo: "Educação para a Democracia." (p. 3, cont. 5).	Adonias de Aguiar Filho.	O texto é iniciado com a autoria de Madeira de Freitas, mas na continuação imprimem o nome de Adonias.
Sábado	16	Mai.	1936	XIII	1692				
Domingo	17	Mai.	1936	XIII	1693	1- 'Vida Social' (p. 2). 2- 'Pela Ordem...' (p. 4).	1- "Soneto". 2- "Católicos e Católicos..."	1- Cruz e Souza. 2- Afrânio Coutinho.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
2ª	18	Mai.	1936	I	1694	5-‘Seção das Crianças.’ (p. 6).	1- Crônica: “Uns que não são como os outros...” (p. 2). 2- Poema: “Serenata.” (p. 2). 3- Crítica: “A glória e a dor de Schopenhauer.” (p. 3). 4- Poema: “Vira-lata.” (p. 4). 5- Conto: “Meu Tio Nenê.” (p. 6). 5.2- Conto: “A Fazenda dos Gatos.” (p. 6). 5.3- Poema: “Moka.” (p. 6). 6- Oração: “Salve-Rainha.” (p. 7) 7- Poema: “A Castelã.” (p. 7).	1- Renato Travassos. 2- Oscar Wilde. 3- Origenes Lessa. 4- Raul. 5- Sem ass. 5.2- M. A. Veloso. 5.3- Nabor Fernandes. 6- Jonathan Serrano. 7- Zuleika Lintz.	2- Trad. Zuleika Lintz.
3ª	19	Mai.	1936	XIII	1695				
4ª	20	Mai.	1936	XIII	1696		1- Soneto: “A cena muda-se...” (p. 2). 2- Artigo sobre Afrânio Coutinho: “Deus e Biabo.” (p. 3).	1- Yolanda Luiza. 2- Pinto de Carvalho.	
5ª	21	Mai.	1936	XIII	1697				
6ª	22	Mai.	1936	XIII	1698				
Sábado	23	Mai.	1936	XIII	1699	‘Crônicas do Rio’ (p. 5).	Crítica: “Marupiára.”	Nelson de Souza Carneiro.	
Domingo	24	Mai.	1936	XIII	1700	1- ‘Pela Ordem...’ (p. 4).	1- “Notas e Nótulas...” 2- Poema: “O invicto general Osorio.” (p. 5). 3- Crítica: “Humberto de Campos.” (p. 5).	1- Afrânio Coutinho. 2- Verissimo J. de Bom Sucesso. 3- Alberto Guerreiro Ramos.	
2ª	25	Mai.	1936	I	1701	1-‘Seção das Crianças.’ (p. 4).	1- Conto: “História da Candinha.” (p. 4). 1.2- Conto: “O bosque dos patos.” (p. 4). 1.3- Crítica: “Leituras Infantis.” (p. 4). 1.4- Drama: “Gêmeos.” (p. 4). 2- Crítica: “Grande Livro.” (p. 6). 3- Crítica: “O Drama da Província.” (p. 7).	1- Silvia Autuori. 1.2- Hugo Alenio – 15 anos. 1.3- Afonso Costa. 1.4- Sem ass. 2- Afonso Celso. 3- Britto Broca.	
3ª	26	Mai.	1936	XIII	1702		Notícia e foto de Olga Benário presa. (p. 8).		
4ª	27	Mai.	1936	XIII	1703				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	28	Mai.	1936	XIII	1704	'Vida Social' (p. 2).	Crítica: "A criança e o livro."	Nini Miranda.	
6ª	29	Mai.	1936	XIII	1705	'Crônicas do Rio' (p. 3).	"Romancistas Baianos."	Nelson de Souza Carneiro.	
Sábado	30	Mai.	1936	XIII	1706				
Domingo	31	Mai.	1936	XIII	1707		Crítica: "Literatura escolar." (p. 7).	Assis Memória.	
2ª	1	Jun.	1936	I	1708	2- 'Seção das Crianças.' (p. 4).	1- Crítica: "Camilo Castelo Branco." (p. 2). 2- Conto: "História de Joãozinho, o menino que sonha." (p. 4). 2.2- Conto: "'Relâmpago' e o automóvel." (p. 4). 2.3- Crônica: "Honestidade." (p. 4). 2.4- Crônica: "O desastre de João Manoela." (p. 4). 3- Conto: "Direito de fazer sofrer." (p. 5). 4- "Crônica feminina." (p. 5). 5- Crônica: "Amores de criança." (p. 5).	1- Gustavo Penna. 2- Silvia Autuori. 2.2- Sem ass. 2.3- H. Cyrano. 2.4- Stopinski. 3- Paulo Gustavo. 4- Waldelice Araujo Góes. 5- Jota Coelho.	
3ª	2	Jun.	1936	XIII	1709		Poema: "A poesia da serenidade." (p. 3).	Osorio Dutra.	
4ª	3	Jun.	1936	XIII	1710		1- Notícia na ABL sobre 'Gregório de Mattos.' (p. 3) 2- Crítica: "Justiça literária." (p. 6).	1- Sem ass. 2- Benjamim Lima.	
5ª	4	Jun.	1936	XIII	1711				
6ª	5	Jun.	1936	XIII	1712		Notícia do suicídio do filho de Luis Murat, Thomaz Murat: "A ilusão literária." (p. 5).	Benjamin Costallat.	
Sábado	6	Jun.	1936	XIII	1713				
Domingo	7	Jun.	1936	XIII	1714	2- 'Crônicas do Rio' (p. 5).	1- Crítica: "Palavras sobre arte." (p. 5, cont. p. 7). 2- "Baianos esquecidos."	1- Otto Bittencourt Sobrinho. 2- Nelson de Souza Carneiro.	
2ª	8	Jun.	1936	I	1715	'Seção das Crianças.' (p. 6).	1- Conto: "O refugiado do dirigível." 2- Conto: "O pequeno herói."	1- Sem ass. 2- M. Yantok.	1- D'O Jornal.
3ª	9	Jun.	1936	XIII	1716		1- Crônica: "As indiscrições comprometedoras do sr. Chateaubriand." (p. 5). 2- Resenha sobre Belmiro Braga: "Dias idos e vividos." (p. 7). 3- Crítica: "A Berceuse e Lá Menor." (p. 7).	1- Rubem Nogueira. 2- Gastão Penalva. 3- Anísio Melhor.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	10	Jun.	1936	XIII	1717	1-‘Vida Social’ (p. 2).	1- Crônica: “Recanto Feliz.” 2- Artigo ainda sobre a morte de Thomaz Murat: “Suicídio-Vingança.” (p. 6). 3- Crítica: “A glória de Camões.” (p. 7).	1- Silvia Patricia. 2- Benjamin Lima 3- J. B. Ferreira Pedreira.	
5ª	11	Jun.	1936	XIII	1718				
6ª	12	Jun.	1936	XIII	1719	1-‘Vida Social’ (p. 2).	1- Crônica: “Vitória Qampo.” (p. 2). 2- Artigo: “Estado forte e... laranjal.” (p. 5, cont. p. 6).	1- Rosalinda Coelho Lisboa. 2- Adonias Filho.	2- Primeira vez, no jornal, que assina com seu nome literário definitivo.
Sábado	13	Jun.	1936	XIII	1720	1-‘Vida Social’ (p. 2). 2-‘Pela Ordem...’ (p. 4).	1- Crônica: “Hellé Nice.” (p. 2). 2- “Cultura Burguesa.” (p. 4). 3- Artigo: “Imprensa bolchevista.” (p. 5). 4- Artigo: “O Nheengatu – Língua Brasileira.” (p. 6).	1- Raul de Azevedo – do Rio de Janeiro. 2- Afrânio Coutinho. 3- Madeira de Freitas. 4- Renato Alencar.	
Domingo	14	Jun.	1936	XIII	1721	‘Vida Social’ (p. 2).	Crônica: “Valdéa e a sua Fly”.	Silvia Patrícia – do Rio.	
2ª	15	Jun.	1936	I	1722	5-‘Seção das Crianças.’ (p. 6). 6-‘Vida Social’ (p. 7).	1- Conto: “A carta sem endereço...” (p. 2). 2- Crônica: “Coragem, amigo!” (p. 3). 3- Crônica: “A Cachoeira.” (p. 4). 4- Poema: “O poder da Inocência.” (p. 4). 5- Conto: “O burrinho preto.” (p. 6). 5.2- “Crônica do vovô.” (p. 6). 5.3- Conto: “D. Felicidade.” (p. 6). 5.4- Conto: “Luiz, o menino delicado.” (p. 6). 5.5- Poema: “A cigarra e a formiga.” (p. 6). 5.6- Conto: “A Experiência.” (p. 6). 6- Crônica: “Infâmia.” (p. 7). 7- Poema e ilustração: “A cena maravilhosa do descobrimento do Brasil.” (p. 7).	1- Humberto de Alencar. 2- Jota Coelho. 3- Albara. 4- Nabor Fernandes. 5- Tia Marocas. 5.2- Vovô Ambrósio. 5.3- Nóra Leisquinhas Machado. 5.4- Celso Nascimento. 5.5- Tomáz Posada. 5.6- René Michelet. 6- Sylvia Patricia. 7- Irineu Guimaraes.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	16	Jun.	1936	XIII	1723	'Vida Social' (p. 2).	Crônica: "Palco da vida."	Quixadá Felício.	
4ª	17	Jun.	1936	XIII	1724	'Pela Ordem...' (p. 4).	"O ideal burguês."	Afrânio Coutinho.	
5ª	18	Jun.	1936	XIII	1725		Notícia e foto de Olga Benário. (p. 1).		
6ª	19	Jun.	1936	XIII	1726				
Sábado	20	Jun.	1936	XIII	1727	'Vida Social' (p. 2).	Crônica: "Balões... fogueiras... festas..."	Quixadá Felício.	
Domingo	21	Jun.	1936	XIII	1728	2-'Pela Ordem...' (p. 4).	1- Notícia e foto de Machado de Assis. (p. 3). 2- "Problema de hoje."	1- Sem ass. 2- Adonias Filho.	
2ª	22	Jun.	1936	I	1729	5-'Seção das Crianças.' (p. 6).	1- Crítica: "Viagens e Viajantes." (p. 3). 2- Crítica: "S. M. O crime." (p. 5). 3- Artigo: "O Classicismo e o Romantismo na Música." (p. 5). 4- Crítica: "A morte de Luisa Ey." (p. 5). 5- "Crônica do vovô." (p. 6). 5.2- Conto: "Os feijões de Chita Bonita." (p. 6). 5.3- Crônica: "A Civilização." (p. 6). 5.4- Conto: "Os dois heróis." (p. 6). 5.5- A Flor inventada." (p. 6).	1- Pimentel Gomes. 2- Ribeiro Penna. 3- Tiago de Meimunn. 4- Mucio Leão. 5- Vovô Ambrosio. 5.2- Sem ass. 5.3- Jamil Rachid. 5.4- Alice Ramos Pires. 5.5- Henriette Bezançon.	
3ª	23	Jun.	1936	XIII	1730				
4ª	24	Jun.	1936	XIII	1731	1- 'Vida Social' (p. 2). 2-'Pela Ordem...' (p. 4).	1- Crônica: "Samba." 2- "Sócrates e os sofistas." 3- Crônica: "São João e as fogueiras." (p. 5).	1- Quixadá Felício. 2- Afrânio Coutinho. 3- Berilo Neves.	
6ª	26	Jun.	1936	XIII	1732		Resenha de livro de Bastos Tigre: "Entardecer." (p. 6).	Waldemar Vasconcelos.	
Sábado	27	Jun.	1936	XIII	1733		Resenha: "Ressurreição de Melo Leite." (p. 6).	Dalmeida Victor.	
Domingo	28	Jun.	1936	XIII	1734				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
2ª	29	Jun.	1936	I	1735	2- 'Seção das Crianças.' (p. 6).	1- Crônica: "São João, santo festeiro." (p. 3). 2- "Crônica do vovô." (p. 6). 2.2- Conto: "O trabalho." (p. 6). 2.3- Poema: "Antes um mau acordo." (p. 6). 2.4- Conto: "A Mentira." (p. 6). 2.5- Conto: "O anão vingativo." (p. 6). 3- Notícia da morte do cangaceiro José Baiano (o mesmo que costumava marcar, a ferro, mulheres com suas iniciais.) (p. 8).	1- Bastos Tigre. 2- Vovô Ambrosio. 2.2- Ary de Azevedo Nepomuceno. 2.3- Tomás Posada. 2.4- Milton Rangel Pinheiro. 2.5- Josephina Acosta. 3- Sem ass.	
3ª	30	Jun.	1936	XIII	1736				
4ª	1	Jul.	1936	XVIII	1737	'Pela Ordem...' (p. 4).	"A aventura poética contemporânea – sobre o 'Rimbaud' de Daniel-Rops."	Afrânio Coutinho.	
5ª	2	Jul.	1936	XVIII	1738		Poema: "Ao Dois de Julho." (p. 5).	Castro Alves.	
5ª	3	Jul.	1936	XVIII	1739	1- 'Vida Social' (p. 2).	1- Crônica: "Crepúsculo... de autores." 2- Crítica: "Um Baudelaire subterrâneo." (p. 5).	1- Tetrá de Teffé – do Rio. 2- Alberto Guerreiro Ramos.	
Sábado	4	Jul.	1936	XVIII	1740	1- 'Vida Social' (p. 2).	1- Crônica: "Tempos Modernos." 2- Discurso: "As comemorações do 2 de Julho." (p. 3). 3- Crítica: "Entardecer." (p. 5).	1- Ulpi. 2- Edith Mendes da Gama e Abreu. 3- Afonso Celso – do Rio.	
Domingo	5	Jul.	1936	XVIII	1741				
2ª	6	Jul.	1936	XVIII	1742		1- Crônica: "Mulher." (p. 2). 2- Crônica: "Por conta da saudade." (p. 2) 3- Notícia sobre Castro Alves. (p. 3). 4- Conto: "As três sombras." (p. 5).	1- Sem ass. 2- Lourdes Ramos Costa. 3- Sem ass. 4- Jota Coelho.	
3ª	7	Jul.	1936	XVIII	1743	1- 'De Outros Tempos'. (p. 2). 2- 'Vida Social' (p. 2).	1- "Guerra Junqueiro" e "Artur Azevedo". 2- Crônica: "Entardecer."	1- Sem ass. 2- Tetrá de Teffé.	
4ª	8	Jul.	1936	XVIII	1744	1- 'Vida Social' (p. 2). 3- 'Pela Ordem...' (p. 4).	1- Crônica: "Gound e os seus velhos." 2- Artigo: "Pedro Malasarte." (p. 3). 3- "Verdades, Mentiras, etc...."	1- João Carioca. 2- Pinto de Carvalho. 3- Afrânio Coutinho.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	9	Jul.	1936	XVIII	1745		Artigo: “Francois Mauriac e o drama do ser.” (p. 5).	Alberto Guerreiro Ramos.	
6ª	10	Jul.	1936	XVIII	1746	‘Vida Social’ (p. 2).	1.1- Crônica: “Céu.” 1.2- Poema: “Fruto Proibido.”	1.1- Quixadá Felício. 1.2- Ribeiro Penna.	
Sábado	11	Jul.	1936	XVIII	1747		Poema: “Carlos Gomes – In Memoriam.” (p. 6).	Petion de Vilar.	
Domingo	12	Jul.	1936	XVIII	1748		‘[Reminiscências]’: “Carlos Gomes na Bahia.” (p. 5).	Maria Elisa Valente Moniz de Aragão.	
2ª	13	Jul.	1936	I	1749	2- ‘Vida Social’ (p. 2).	1- Ensaio: “Carlos Gomes, o grande gênio musical da América.” 2-Fabula: “As Aparências Enganam.”	1- Cristovam de Camargo. 2- M. Veloso.	
3ª	14	Jul.	1936	XVIII	1750	1- ‘Vida Social’ (p. 2).	1.1- Soneto: “14 de Julho.” 1.2- Crônica: “O jornalista.” 3- Crônica: “A Cruz, a Foice e o Martelo.” (p. 2).	1.1- G. Nicoll. 1.2- Tetrá de Teffé. 3- Paulo de Damasco.	
4ª	15	Jul.	1936	XVIII	1751				
5ª	16	Jul.	1936	XVIII	1752	1- ‘Vida Social’ (p. 2).	1- Crônica: “O naufrágio dos poetas.” 2- Crítica: “Daniel Rops, crítico escafândrico.” (p. 5).	1- Marco Antonio. 2- Alberto Guerreiro Ramos.	
6ª	17	Jul.	1936	XVIII	1753	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	“A Cristo anti-burguês de Mauriac.”	Afrânio Coutinho.	
Sábado	18	Jul.	1936	XVIII	1754	‘Vida Social’ (p. 2).	Soneto: “Primeiro aniversário.”	A. Rocha	
Domingo	19	Jul.	1936	XVIII	1755				
2ª	20	Jul.	1936	I	1756	1- ‘Mulher.’ (p. 2). 2- ‘Seção das Crianças.’ (p. 6). 4- ‘Vida Social’ (p. 2).	1-Ensaio: “Cinco pobres músicas.” 2- “Crônica do vovô.” 2.2- Conto: “O burro sabido.” 2.3-Conto: “Aritmética do Zequinha.” 2.4- Conto: “Noutros Séculos ...” 3- Poema: “Ao gênio musical de Carlos Gomes.” (p. 5). 4- Crônica: “Diante do Mar.”	1- Magda da Gama Oliveira. 2- Vovô Ambrosio. 2.2- Sem ass. 2.3- Max Yantok. 2.4- Índio branco. 3- Raimundo Brito. 4- Oliveira Ribeiro Neto.	
3ª	21	Jul.	1936	XVIII	1757				
4ª	22	Jul.	1936	XVIII	1758		Artigo: “Velhos e moços.” (p. 3).	Pinto de Carvalho.	
5ª	23	Jul.	1936	XVIII	1759		Ensaio: “O valor humano da literatura.” (p. 5).	Alberto Guerreiro Ramos.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	24	Jul.	1936	XVIII	1760				
2ª	27	Jul.	1936	I	1763	4-‘Seção das Crianças.’ (p. 6).	1- Crônica: “O gazeteiro.” (p. 2). 2- Notícia e foto sobre a poetisa e maestrina Georgina de Mello Erisman. (p. 4). 3- Soneto: “Praia de Bellas.” (p. 4). 4- “Crônica do vovô.” (p. 6). 4.2- Poema: “Uma explicação Materna.” (p. 6). 4.3- Conto: “Heroísmo de mãe.” (p. 6). 4.4- Conto: “Heroísmo.” (p. 6). 4.5- Conto: “Choplac – O bufão.” (p. 6).	1- Antonio Menezes. 2- Sem ass. 3- Athos Damasceno Ferreira. 4- Vovô Ambrosio. 4.2- Cosme de Farias. 4.3- Tia Lila. 4.4- Heliofilo Terra. 4.5- Sem ass.	3- Sobre Porto Alegre. Faltam os números 1761 e 1762.
3ª	28	Jul.	1936	XVIII	1764	1-‘Vida Social’ (p. 2). 2-‘Crônicas do Rio’ (p. 5).	1-Crônica: “Um jantar feminino.” 2- Crítica a Anísio Melhor: “Maria Cabocla.”	1- Silvia Patrícia. 2- Nelson de Souza Carneiro.	
4ª	29	Jul.	1936	XVIII	1765				
5ª	30	Jul.	1936	XVIII	1766	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	“A crítica de Sismondi e o dogmatismo liberal.”	A. Alexandre Machado.	
6ª	31	Jul.	1936	XVIII	1767				
Sábado	1	Ago.	1936	XVIII	1768				
Domingo	2	Ago.	1936	XVIII	1769	‘Vida Social’ (p. 2).	Poema: “Introspecção.”	Fernando Maia.	
2ª	3	Ago.	1936	I	1770	1- Seção das Crianças.’ (p. 6). 2-‘Vida Social’ (p. 2).	1- “Crônica do vovô.” (p. 6). 1.2- Poema: “São João.” (p. 6). 1.3- Conto: “O menino educado.” (p. 6). 1.4- Conto: “O Macaquinho do realejo.” (p. 6). 2- Crônica: “A sinistra.” (p. 7). 2.2- Crônica: “Egoísmo.” (p.7).	1- Vovô Ambrosio. 1.2- Nabor Fernandes. 1.3- M. B. 1.4- Sebastião Fernandes. 2- Tetrá de Teffé. 2.2- Nini Miranda.	
3ª	4	Ago.	1936	XIII	1771		Foto e Notícia de Georgina Erisman. (p. 5).	Sem ass.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	5	Ago.	1936	XVIII	1772	1-‘Vida Social’ (p. 2). 2-‘Pela Ordem...’ (p. 4).	1-Crônica: “Ouro negro...” 2- “Carta a um camarada.”	1- Raul Azevedo. 2- Afrânio Coutinho.	
5ª	6	Ago.	1936	XVIII	1773		Notícia: “O Movimento Integralista – O Integralismo em Feira de Santana.” (p. 3).	Sem ass.	
6ª	7	Ago.	1936	XVIII	1774				
Sábado	8	Ago.	1936	XVIII	1775				
Domingo	9	Ago.	1936	XVIII	1776	‘Vida Social’ (p. 2).	Poema: “Avózinha.”	Georgina de Mello Erisman.	
2ª	10	Ago.	1936	I	1777	4 – ‘Seção das Crianças.’ (p. 6).	1- Artigo: “Poesia para as crianças.” (sic) (p. 2). 2- Conto: “Noite Baiana.” (p. 2). 3- Poema: “Fim.” (p. 2). 4- - “Crônica do vovô.” (p. 6). 4.2- Conto: “Faz de Conta...” (p. 6). 4.3- Conto: “Gratidão de pobre...” (p. 6). 4.4- Conto: “Felicidade.” (p. 6). 4.5- Conto: “Orgulhosa.” (p. 6). 4.6- Conto: “A Igualdade.” (p. 6).	1- Giuseppe Lombardi. 2- Eduardo Tourinho. 3- Aydano do Couto Ferraz. 4- Vovô Ambrosio. 4.2- Sylma. 4.3- Heliofilo Terra. 4.4- H. Cyrillo. 4.5- Maria da Gloria Cesar Moreira. 4.6- Ary de Azevedo Nepomuceno.	1- Trad. Alberto Soriano.
3ª	11	Ago.	1936	XVII I	1778	‘Vida Social’ (p. 2).	Crônica: “Livros dos outros.”	Raul Azevedo.	
4ª	12	Ago.	1936	XVIII	1779	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	“Tópicos.”	Afrânio Coutinho.	
5ª	13	Ago.	1936	XVIII	1780				
6ª	14	Ago.	1936	XVIII	1781	‘Vida Social’ (p. 2).	Crônica: “Os insetos e a música.”	Silvia Patrícia	
Sábado	15	Ago.	1936	XVIII	1782	‘Crônicas do Rio’ (p. 5).	Resenha: “Um romance no Acre.”	Nelson de Souza Carneiro.	
Domingo	16	Ago.	1936	XVIII	1783	‘Vida Social’ (p. 2).	Poema: “O meu sonho burguês.”	Dermival Costa Lima.	
2ª	17	Ago.	1936	I	1784	2- ‘Vida Social’ (p. 7).	1- Poema: “Ressurreição.” (p. 4). 2- Crônica: “Os livros são como os pássaros.” 3- Poema: “Vizinha maldosa.” (p. 7).	1- Ivan Americano. 2- Tetrá de Teffé. 3- Nabor Fernandes.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	18	Ago.	1936	XVIII	1785	‘Vida Social’ (p. 2).	Crônica: “Era uma vez, uma rainha...”	Silvia Patricia.	Do Rio de Janeiro.
4ª	19	Ago.	1936	XVIII	1786	‘Vida Social’ (p. 2).	Crônica: “O homem taciturno.”	Ulpiano Del Picchia.	
5ª	20	Ago.	1936	XVIII	1787		Artigo: “Assim falou Zaratustra...” (p. 5).	Madeira de Freitas.	
6ª	21	Ago.	1936	XVIII	1788	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	“A morte de um poeta pobre.”	Benjamin Lima.	
Sábado	22	Ago.	1936	XVIII	1789	1-‘Crônicas do Rio’ (p. 5).	1- Resenha sobre Alberto de Oliveira: “Carta a um poeta.” 2- Notícia: “O escritor Stephan Zweig no Rio.” (p. 5).	1- Nelson de Souza Carneiro. 2- Sem ass.	
Domingo	23	Ago.	1936	XVIII	1790	1-‘Vida Social’ (p. 2).	1- Crônica: “Alô, ‘Donald’.” 2- Notícia e foto de Georgina Erisman. (p. 2).	1- Astro Cintra. 2- Sem ass.	
2ª	24	Ago.	1936	I	1791	2-‘Vida Social’ (p. 7).	1- Conto: “Vendaval.” (p. 6). 2- Crônica: “Mme. Chá.”	1- Sem ass. 2- José Vieira.	
3ª	25	Ago.	1936	XVIII	1792	‘Vida Social’ (p. 2).	Poema: “Saudade.”	Torres Viana.	
4ª	26	Ago.	1936	XVIII	1793	‘Vida Social’ (p. 2).	Crônica: “O que distribuía bom humor.”	João Carioca.	
5ª	27	Ago.	1936	XVIII	1794	‘Vida Social’ (p. 2).	Crônica: “Carlito.”	Raul Azevedo.	Do Rio de Janeiro.
6ª	28	Ago.	1936	XVIII	1795		Resenha: “Nicolas Berdiaff e Jacques Maritain.” (p. 5)	Alberto Guerreiro Ramos.	
Sábado	29	Ago.	1936	XVIII	1796	‘Vida Social’ (p. 2).	Crônica: “Mama dice.”	Mercedes Silveira Pamplona.	
Domingo	30	Ago.	1936	XVIII	1797	‘Vida Social’ (p. 2).	Crônica: “A Cigana.”	Bayard.	
2ª	31	Ago.	1936	I	1798	1-‘Seção das Crianças.’ (p. 4). 2-‘Vida Social’ (p. 7).	1- “Crônica do vovô.” (p. 4) 1.2- Poema: “Causa e efeito.” (p. 4). 1.3- Conto: “Para contar ao seu filhinho.” (p. 4). 1.4- Conto: “A Cobiça.” (p. 4). 1.5- Poema: “Aurora.” (p. 4). 1.6- Conto: “Na floresta.” (p. 4). 1.7- Poema: “Antes e Agora.” (p. 4). 1.8- Poema: “Dona Baratinha.” (p. 4). 1.9- Conto: “Amigo das crianças.” (p. 4). 2- “A crença na Imortalidade.” (p. 7).	1- Vovô Ambrosio. 1.2- Nabor Fernandes. 1.3- Sem ass. 1.4- Celso Nascimento. 1.5- Carlos Drummond de Andrade. 1.6- Vinitins da Costa Rodrigues. 1.7- Fernando Maia. 1.8- Tomás Posada. 1.9- Sem ass. 2- Silvia Patrícia.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	1	Set.	1936	XVIII	1799	‘Vida Social’ (p. 2).	Crônica: “Castigo merecido.”	Oliveira Ribeiro Neto.	
4ª	2	Set.	1936	XVIII	1800	1- ‘Vida Social’ (p. 2). 2- ‘Pela Ordem...’ (p. 4).	Crônica: “Oportunidade.” 2- “Maritain.”	1- Sem ass. 2- Afrânio Coutinho.	
5ª	3	Set.	1936	XVIII	1801	‘Vida Social’ (p. 2).	Crítica: “Um romancista do norte.”	Heitor Moniz.	
6ª	4	Set.	1936	XVIII	1802	1- ‘Vida Social’ (p. 2). 2- ‘Pela Ordem...’ (p. 4).	1- Crítica: “Fim de Arte.” 2- “Zweig e o poder da eloquência.” 3- Ensaio: “Aplicamos ‘el cuento’.” (p. 5).	1- Oliveira Ribeiro Neto. 2- Benjamim Lima. 3- Assis Memória.	
Sábado	5	Set.	1936	XVIII	1803	‘Vida Social’ (p. 2).	Crítica: “Stephan Zweig. O grande idealista.”	Silvia Patrícia.	
Domingo	6	Set.	1936	XVIII	1804				
2ª	7	Set.	1936	I	1805	‘Vida Social’ (p. 7).	Crônica: “Fioravanti.”	João Paraguaçu.	
3ª	8	Set.	1936	XVIII	1806	‘Vida Social’ (p. 2).	Crônica: “Mulher de maio.”	Nini Miranda.	
4ª	9	Set.	1936	XVIII	1807	1- ‘Vida Social’ (p. 2).	1- Crônica: “Pujança.” 2- Crítica a Francisco Mangabeira: “Um poeta esquecido.” (p. 5).	1- Oliveira Ribeiro Neto. 2- Otto de Bittencourt Sobrinho.	
5ª	10	Set.	1936	XVIII	1808		Crítica: “Aloysio de Carvalho [Lulu Parola]”. (p. 5).	Pedral de Gusmão.	
6ª	11	Set.	1936	XVIII	1809	1- ‘Pela Ordem...’ (p. 4).	1- “A burguesia contra o comunismo.” 2- Crítica, cont.: “Um poeta esquecido.” (p. 7).	1- Afrânio Coutinho. 2- Otto Bittencourt Sobrinho.	
Sábado	12	Set.	1936	XVIII	1810				
Domingo	13	Set.	1936	XVIII	1811				
2ª	14	Set.	1936	I	1812	2- ‘Vida Social’ (p. 7).	1- Poema: “O Sururu.” 2- Crônica: “A vida dos outros...”	1- Raul. 2- Ulpi.	
3ª	15	Set.	1936	XVIII	1813				
4ª	16	Set.	1936	XVIII	1814				
5ª	17	Set.	1936	XVIII	1815				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	18	Set.	1936	XVIII	1816	'Pela Ordem...' (p. 4).	"O Cristianismo e a desordem estabelecida."	Afrânio Coutinho	
Sábado	19	Set.	1936	XVIII	1817	'Pela Ordem...' (p. 4).	1-"Por uma nova cristandade." 2- Crônica: "Confissão de um rapaz do século." (p. 5).	1- Afrânio Coutinho. 2- Alberto Guerreiro Ramos.	
Domingo	20	Set.	1936	XVIII	1818				
2ª	21	Set.	1936	I	1819	4-'Vida Social' (p. 7).	1- Poema: "Tonico." (p. 6). 2- Conto: "O papagaio." (p. 6). 3- Poema: "Sinfonia Rebelde." (p. 6). 4- Soneto: "Delírio." (p. 7).	1- Nabor Fernandes. 2- Edna Suez. 3- João Guimarães. 4- Torres Vianna.	
3ª	22	Set.	1936	XVIII	1820	'Vida Social' (p. 2).	Poema: "Na passagem da primavera."	João Guimarães Filho.	
4ª	23	Set.	1936	XVIII	1821	'Pela Ordem...' (p. 4).	"Escritores em Congresso."	Bastos Tigre.	
5ª	24	Set.	1936	XVIII	1822		Crítica: "Angústia."	Adonias Filho.	
6ª	25	Set.	1936	XVIII	1823	1-'Vida Social' (p. 2). 2-'Pela Ordem...' (p. 4).	1- Poema: "Símile." 2- "Leduc."	1- Oliveira Ribeiro Netto. 2- Afrânio Coutinho.	
Sábado	26	Set.	1936	XVIII	1824				
Domingo	27	Set.	1936	XVIII	1825	'Vida Social' (p. 2).	Crônica: "A lenda da Opala."	Silvia Patrícia.	
2ª	28	Set.	1936	I	1826	1-'Vida Social' (p. 2). 5- 'Seção das Crianças.' (p. 6).	1- Crônica: "Estado d'alma de um exilado." (p. 2). 2- Crítica: "Os dois mundos de Luiz da Silva." (p. 2). 3- Poema: "Lamento Outonal na Primavera." (p. 4). 4-Soneto: "O Guarani." (p. 4). 5- Conto: "Assembléia de bichos num arranha-céu." (p. 6). 5.2- Poema: "O país dos sonhos." (p. 6). 5.3- Conto: "O homem, o galo e o gato." (p. 6). 5.4- Poema: "Malandro." (p. 6). 5.5- Drama: "Candinha e Manduca." (p. 6).	1- Tetrá de Teffé. 2- Dias da Costa. 3- João Guimarães Filho. 4- Ogaphi. 5- Wando. 5.2- M. Velloso. 5.3- Maria Amélia G. Ferraz. 5.4- Nabor Fernandes. 5.5- Sem ass.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	29	Set.	1936	XVIII	1827	1- 'Vida Social' (p. 2).	1- Crônica: "Almas de Rouxinol." 2- Crônica: "O Burro." (p. 6).	1- Oliveira Ribeiro Neto. 2- Olavo Bilac.	
4ª	30	Set.	1936	XVIII	1828				
5ª	1	Out.	1936	XVIII	1829	1- 'Vida Social' (p. 2). 2- 'Crônicas do Rio.' (p. 3).	1- Crônica: "A revista das horas tardias." 2- Crítica: "Galeno." 3- Crônica: "Suje-se, gordo!" (p. 4).	1- Tetrá de Teffê. 2- Nelson de Souza Carneiro. 3- Machado de Assis.	
6ª	2	Out.	1936	XVIII	1830				
Sábado	3	Out.	1936	XVIII	1831	1- 'Pela Ordem...' (p. 4).	1- "O comunista, o burguês e o cristão." 2- Conto: "Pirapora." (p. 6).	1- Afrânio Coutinho. 2- Joaquim Thomaz.	
Domingo	4	Out.	1936	XVIII	1832				
2ª	5	Out.	1936	XVIII	1833	1- 'Seção das Crianças.' (p. 4).	1- Conto: "Gente cara dura." (p. 4). 1.2- Conto: "Castigo" (p. 4). 1.3- Conto: "Aventuras de um cachorrinho." (p. 4). 2- Poema: "Noturno." (p. 4). 3- Poema: "Velha Estrada." (p. 4). 4- Poema: "Coisas da Vida." (p. 4). 5- Artigo: "Curiosidades Literárias - versos" (p. 5). 6- Artigo: "Carta ao renovador." (p. 5). 7- Crítica: "Função social do escritor." (p. 5). 8- Poema: "O mundo roda." (p. 6).	1- Celso Nascimento 1.2- Leônidas Bastos. 1.3- Maria A. Velloso. 2- Epaminondas Costalima. 3- Olegario Mariano. 4- Nabor Fernandes. 5- Sem ass. 6- João A. da Costa Doria [Jota Coelho]. 7- Maria Eugenia Celso. 8- Benjamim Costallat.	
3ª	6	Out.	1936	XVIII	1834	'Vida Social' (p. 2).	Crônica: "Duhamel."	Raul Azevedo.	
4ª	7	Out.	1936	XVIII	1835	'Vida Social' (p. 2).	Crônica: "Abrigo para a nobreza."	Iracema Guimarães Villela.	
5ª	8	Out.	1936	XVIII	1836	1- 'Crônicas do Rio.' (p. 5).	1- Crônica: "Minha palestra com o Diabo." 2- Diário: "Fragmentos do meu jornal." (p. 6).	1- Nelson de Souza Carneiro. 2- Sem ass.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	9	Out.	1936	XVIII	1837		1- Notícia: “A noite dos Tambores Silenciosos.” (reunião integralista.) (p. 3). 2- Notícia da posse (10-10-36) de Pedro Calmon na ABL.	1- Sem ass. 2- Sem ass.	
Sábado	10	Out.	1936	XVIII	1838				
Domingo	11	Out.	1936	XVIII	1839	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	“O homem novo da Rússia.”	Afrânio Coutinho.	
2ª	11	Out.	1936	I	1840	‘Seção das Crianças.’ (p. 6).	1- ‘Histórias que a minha bá me contava’: “A Mãe d’água.” 2- Conto: “As Exéquias do Rei Leão.” 3- Conto: “Por sobre um berço de Tule e Rosa.”	1- Sylvia Vieira Peixoto. 2- Wanda Reis. 3- Joaquim Tomaz.	
3ª	13	Out.	1936	XVIII	1841	1- ‘Vida Social’ (p. 2).	1- Poema: “O relógio da Vida.” 2- Crônica: “Sonhando...” (p. 2). 3- Crônica: “Pensamentos.” (p. 3).	1- João Guimarães Filho. 2- Neusa Cisneiros. 3- Humberto de Campos.	
5ª	15	Out.	1936	XVIII	1843		Notícia: “Academia Feminina Brasileira de Letras.” (p. 6).	Raul de Azevedo.	Falta o número 1842.
Sábado	17	Out.	1936	XVIII	1845				Falta o número 1844.
Domingo	18	Out.	1936	XVIII	1846				
2ª	19	Out.	1936	I	1847	2- ‘Seção das Crianças.’ (p. 6). 3- ‘Vida Social’ (p. 5).	1- Notícia e foto: “Em Campinas – Mais um brilhante sucesso da maestrina Georgina de Mello Erisman.” (p. 4). 2- Conto: “Teté.” (p. 6). 2.2-Conto: “O Príncipe de Salermo.” (p. 6). 3- Crônica: “Zoraide Aranha.” (p. 5).	1- Sem ass. 2- M. A. Velo. 2.2- João Ribeiro. 4- Tiago de Meimunn.	
3ª	20	Out.	1936	XVIII	1848		Crônica: “Juvenal Galeno.” (p. 6).	Ferreira da Rosa.	
4ª	21	Out.	1936	XVIII	1849				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	22	Out.	1936	XVIII	1850	‘Vida Social’ (p. 2).	Poema: “Jesus na Eucaristia.”	Euclides Dantas.	
6ª	23	Out.	1936	XVIII	1851	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	“Humanismo integral cristão.”	Afrânio Coutinho.	
Sábado	24	Out.	1936	XVIII	1852		1- Crônica: “Porque Lili não estuda...” (p. 5). 2- Crônica: “A virtude do bem viver.” (p. 6).	1- Eugenio Gomes. 2- Bastos Tigre.	
2ª	26	Out.	1936	I	1854	1- ‘Vida Social’ (p. 2). 3- ‘Seção das Crianças.’ (p. 6).	1- Crônica: “Lembrar querendo esquecer.” (p. 2). 2- Crônica: “Deolinda Fróes.” (p. 3). 3- Conto: “O Canguru chegou da viagem.” (p. 6). 3.2- Artigo: “Pobre Tenor.” (p. 6). 3.3- Poema: “Louvado Seja...” (p. 6). 3.4- Soneto: “Violante Maria Luisa.” (p. 6). 3.5- Conto: “Uma História Verdadeira.” (p. 6). 3.6- Crônica: “Bichos Políticos.” (p. 6). 3.7- Poema: “Madrugada.” (p. 6). 3.8- Conto: “O Pudim dos Milhões.” (p. 6).	1-Tetrá de Teffé. 2- Pinto de Carvalho. 3- Wanda Reis. 3.2- Tomaz Posada. 3.3- Nabor Fernandes. 3.4- Eugenio de Castro. 3.5- Helio L. Silva. 3.6- Wanda Reis. 3.7- Nabor Fernandes. 3.8- Sem ass.	3.8- Adaptação de Leônidas Bastos. Falta o número 1853.
3ª	27	Out.	1936	XVIII	1855	1- ‘Vida Social’ (p. 2). 2- ‘Pela Ordem...’ (p. 4).	1- Poema: “Bolha de Sabão.” 2- “Berdiaeff, filósofo da anarquia.” 3- Crônica: “Porque Lili não estuda...” (p. 5).	1- Sem ass. 2- Alberto Guerreiro Ramos. 3- Eugenio Gomes.	3- Reeditado por causa de equívocos do número anterior.
4ª	28	Out.	1936	XVIII	1856	‘Vida Social’ (p. 2).	Soneto: “Zoraide.”	Antonio Figueiredo.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	29	Out.	1936	XVIII	1857				
6ª	30	Out.	1936	XVIII	1858	'Vida Social' (p. 2).	Crônica: "Salve Amy Johnson."	Tetrá de Teffê.	
Sábado	31	Out.	1936	XVIII	1859		1- Crônica: "À margem." (p. 3). 2- Artigo: "Crítica e divulgação – a função da crítica." (p. 5). 3-Crônica: "Mulheres que matam." (p. 6).	1- Daniel-Rops. 2- Alberto Guerreiro Ramos. 3- João A. Guimarães Filho.	1- Trad. Afranio Coutinho.
2ª	2	Nov.	1936	I	1861	1- 'Seção das Crianças.' (p. 6). 2- 'Coluna dos Novos.' (p. 7).	1- Conto: "A vingança do leitão." (p. 6). 1.2- Conto: "Deus." (p. 6). 1.3- Poema: "Inocência." (p. 6). 1.4- Poema: "A Mestre e o Aluno." (p. 6). 1.5- Poema: "Um Juri interessante." (p. 6). 1.6- Crônica: "Libórios..." (p. 6). 1.7- Poema: "Primavera." (p. 6). 2- "Aos que invejam." (p. 7).	1- Wanda Reis. 1.2- Edna Suez. 1.3- Yolanda Lopes de Menezes. 1.4- Milton Santos Lima. 1.5- Sem ass. 1.6- Jota Coelho. 1.7- Nabor Fernandes. 2- Antonio Menezes.	Falta o número 1860.
3ª	3	Nov.	1936	XVIII	1862		"Fábulas do meu jardim." (p. 6).	Georges Duhamel	Trad. João Luso.
4ª	4	Nov.	1936	XVIII	1863	1- 'Pela Ordem...' (p. 4).	1- "Maritain e o apostolado da inteligência." 2- Crítica: "Comédia e romance notáveis." (p. 7).	1- Afrânio Coutinho. 2- Affonso Celso.	
5ª	5	Nov.	1936	XVIII	1864	1- 'Vida Social' (p. 2).	1- Crônica: "Paradoxos do destino." 2- Resenha: "Livros dos Outros." (p. 6).	1- Tetrá de Teffê. 2- Raul de Azevedo.	
6ª	6	Nov.	1936	XVIII	1865	1- 'Vida Social' (p. 2) 2- 'Pela Ordem...' (p. 4).	1- Crônica: "Na vida." 2- "O canto do Cisne."	1- Sylvia Patricia. 2- Gustavo Barroso.	
Sábado	7	Nov.	1936	XVIII	1866		"Crítica e Divulgação – Berdiaeff, a revolta contra a ciência." (p. 5).	Alberto Guerreiro Ramos.	
Domingo	8	Nov.	1936	XVIII	1867	3- 'Pela Ordem...' (p. 4).	1- Foto gigante de Francisco Franco, 'libertador de Madrid.' (p. 1). 2- Crítica: "Plínio." (p. 3). 3- "Literatura francesa contemporânea."	1- Sem ass. 2- Almachio Diniz. 3- Afrânio Coutinho.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
2ª	9	Nov.	1936	I	1868	1- 'Vida Social' (p. 2).	1- Poema: "Asas." 2- Resenha: "Livros para a infância." (p. 7).	1- Raquel Prado. 2- Maria Eugenia Celso.	
3ª	10	Nov.	1936	XVIII	1869				
4ª	11	Nov.	1936	XVIII	1870				
6ª	13	Nov.	1936	XVIII	1872				Falta o número 1871.
Sábado	14	Nov.	1936	XVIII	1873				
Domingo	15	Nov.	1936	XVIII	1874				
2ª	16	Nov.	1936	I	1875	1- 'Vida Social' (p. 2). 3- 'Crônicas do Rio.' (p. 3). 4- 'Seção das Crianças.' (p. 6).	1- Crônica: "O 'João Caetano' de Lafaiete Silva." (p. 2). 2- Poema: "(Ginásio S. Salvador.)" (p. 2). 3- "Renúncia..." (p. 3). 4- Poema: "Cantiga." (p. 6). 4.2- Conto: "Olé, Amigo!" (p. 6). 4.3- Conto: "As Barbas de Eva." (p. 6). 4.4- Conto: "Uma página esquecida." (p. 6). 4.5- Poema: "Na Natureza." (p. 6). 4.6- Soneto: "A Casa da Fazenda." (p. 6).	1- Heitor Moniz. 2- Cética. 3- Nelson de Souza Carneiro. 4- Juvenal Galeno. 4.2- Sem ass. 4.3- Sem ass. 4.4- Paula Machado. 4.5- Tomaz Posada. 4.6- Basilio Castro.	
3ª	17	Nov.	1936	XVIII	1876				
4ª	18	Nov.	1936	XVIII	1877				
5ª	19	Nov.	1936	XVIII	1878	'Vida Social' (p. 2).	Crônica: "Liceu Salesiano do Salvador."	Nilson	
6ª	20	Nov.	1936	XVIII	1879				
Sábado	21	Nov.	1936	XVIII	1880	'Pela Ordem...' (p. 4).	"Unamuno"	Barbosa Lima Sobrinho.	
Domingo	22	Nov.	1936	XVIII	1881				
2ª	23	Nov.	1936	I	1882	1- 'Vida Social' (p. 2).	1- Crônica: "Vão as mulheres nutrir-se de flores?" 2- Poema: "Variações sobre a cidade natal." (p. 4).	1- Silvia Patricia. 2- Salvador Thevénard.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	24	Nov.	1936	XVIII	1883		Resenha: “Li-Tai-Pe.”	Otto de Bittencourt Sobrinho.	
4ª	25	Nov.	1936	XVIII	1884	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	“Atualidade de Shakespeare.”	Afrânio Coutinho.	
5ª	26	Nov.	1936	XVIII	1885		Crítica: “A mulher na vida de Beethoven.” (p. 6).	Tapajós Gomes.	
6ª	27	Nov.	1936	XVIII	1886				
Sábado	28	Nov.	1936	XVIII	1887		Crítica: “A garra do Leão.” (p. 5).	Paulo de Damasco.	
Domingo	29	Nov.	1936	XVIII	1888				
2ª	30	Nov.	1936	I	1889	1-‘Vida Social’ (p. 2). 2-‘Coluna dos Novos.’ (p. 7).	1- Crônica: “A lição de um quadro vivo.” 2- “Quasímodo.”	1- Nini Miranda. 2- Petrus.	
3ª	1	Dez.	1936	XVIII	1890		1- “Crítica e Divulgação – A Lei contra o homem. (Trecho do meu livro sobre Berdiaeff.” (p. 5). 2- Resenha: “O demônio de escrever.”	1- Alberto Guerreiro Ramos. 2- Maria Eugenia Celso.	
4ª	2	Dez.	1936	XVIII	1891				
5ª	3	Dez.	1936	XVIII	1892	1-‘Vida Social’ (p. 2). 2- ‘Crônicas do Rio.’ (p. 5).	1- Soneto: “A mais querida.” 2- “Maria Lucia.”	1- Henrique Heine. 2- Nelson de Souza Carneiro.	
6ª	4	Dez.	1936	XVIII	1893	‘Crônicas do Rio.’ (p. 5).	“Artério–Aclerose...”	Nelson de Souza Carneiro.	
Sábado	5	Dez.	1936	XVIII	1894				
Domingo	6	Dez.	1936	XVIII	1895	‘Vida Social’ (p. 2).	Crônica: “Zoraide e a Bahia.”	José Firmino Rocha.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
2ª	7	Dez.	1936	I	1896	1- 'Vida Social' (p. 2). 2- 'Crônicas do Rio.' (p. 3). 4- 'Seção das Crianças.' (p. 6).	1- Soneto: "Aspiração." (p. 2). 2- "Quintino". (p. 3). 3- Poema: "Assembléia dos Ratos." (p. 4). 4- Poema: "O Bem-ti-vi." (p. 6). 4.2- Poema: "O pássaro cativo." (p. 6). 4.3- Soneto: "As crianças do Brasil." (p. 6). 4.4- Conto: "Coisas que acontecem." (p. 6).	1- Mário de Alencar. 2- Nelson de Souza Carneiro. 3- Tomaz Posada. 4- Nabor Fernandes. 4.2- Olavo Bilac. 4.3- Hermenegildo Antonio. 4.4- Celso Nascimento.	
3ª	8	Dez.	1936	XVIII	1897				
4ª	9	Dez.	1936	XVIII	1898		Ensaio: "A Metafísica da História – Trecho do meu livro sobre Berdiaeff." (p. 5).	Alberto Guerreiro Ramos.	
5ª	10	Dez.	1936	XVIII	1899				
6ª	11	Dez.	1936	XVIII	1900				
Sábado	12	Dez.	1936	XVIII	1901	1- 'Pela Ordem...' (p. 4).	1- "Visão terrível de um mundo estranho." 2- "Crítica e Divulgação – A Metafísica da História (De um estudo sobre Berdiaeff)." (p. 5).	1- Abel Mendonça. 2- Alberto Guerreiro Ramos.	
Domingo	13	Dez.	1936	XVIII	1902	'Vida Social' (p. 2).	Crônica: "Um lindo sonho."	José Firmino Rocha.	
2ª	14	Dez.	1936	I	1903				
3ª	15	Dez.	1936	XVIII	1904		1- Conto: "Era um dia um rei..." (p. 5). 2- Conto: "Travessuras do rei." (p. 6). 3- Resenha: "Entre livros e folhetos." (p. 7). 4- Artigo: "Macumbeiros." (p. 6).	1- Paulo de Damasco. 2- Gastão Penalva. 3- Pimentel Gomes. 4- M. Paulo Filho.	
4ª	16	Dez.	1936	XVIII	1905	'Crônicas do Rio.' (p. 5).	"O poema da chuva."	Nelson de Souza Carneiro.	
5ª	17	Dez.	1936	XVIII	1906				
6ª	18	Dez.	1936	XVIII	1907				
Sábado	19	Dez.	1936	XVIII	1908	1- Pela Ordem...' (p. 4).	1- "Alguns comentários e outros." 2- Notícia e foto de Georgina Erisman: "Embaixatriz da arte baiana."	1- Afrânio Coutinho 2- Sem ass.	
Domingo	20	Dez.	1936	XVIII	1909		"Crítica e Divulgação – (uma síntese de História)." (p. 5).	Alberto Guerreiro Ramos.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
2ª	21	Dez	1936	I	1910	1- 'Vida Social' (p. 2). 2- 'Seção das Crianças.' (p. 6).	1- Crônica: "Elogio do riso." (p. 2). 2- Conto: "Reinará uma galinha carijó?" (p. 6). 2.2- Conto: "A casa do sapo." (p. 6). 2.3- Poema: "A Mestreira." (p. 6). 2.4- Conto: "Contemplando a paisagem." (p. 6).	1- Iracema Guimarães Vilela. 2- Gastão Taller. 2.2- Malba Tahan. 2.3- Tomaz Posada. 2.4- Clarindo Pereira.	
3ª	22	Dez	1936	XVIII	1911	'Vida Social' (p. 2).	Crônica: "Desilusões."	João Paraguaçu.	
4ª	23	Dez	1936	XVIII	1912	1- Pela Ordem...' (p. 4).	1- Ensaio: "Geraldo Rocha e o São Francisco." 2- Crítica: "Um romance baiano." (p. 5, cont. p. 6).	1- Manoelito Bittencourt 2- Eugenio Gomes.	
5ª	24	Dez	1936	XVIII	1913		Crítica: "O verdadeiro senso do dever." (p. 5).	Alberto Sales.	
6ª	25	Dez	1936	XVIII	1914	1- 'Vida Social' (p. 2).	1- "Papai Noel." 2- Crítica: "Aloysio de Carvalho." (p. 5, cont. p. 6).	1- Dinah. 2- Gustavo Martins.	
Domingo	27	Dez	1936	XVIII	1915	1- 'Vida Social' (p. 2). 2- Pela Ordem...' (p. 4). 3- 'Crônicas do Rio.' (p. 5).	1- "Se você é noiva..." (p. 2). 2- "O Movimento Personalista." (p. 4). 3- "O dia de Lulu Parola." (p. 5). 4- Ensaio: "Maritain, a inteligência humilde." (p. 5).	1- Ulpi. 2- Afrânio Coutinho. 3- Nelson de Souza Carneiro. 4- Alberto Guerreiro Ramos.	
2ª	28	Dez	1936	XVIII	1916	1- 'Vida Social' (p. 2). 2- 'Coluna dos Novos.' (p. 5). 3- 'Seção das Crianças.' (p. 6).	1- Crônica: "Os dramas da superstição." (p. 2). 2- "O que há de vir?!" (p. 5). 3- Conto: "Cena de Natal." (p. 6). 3.2- Conto: "Frutos da desobediência." (p. 6). 3.3- Poema: "Anjo Infernal." (p. 6). 3.4- Soneto: "Il Bove." (p. 6). 3.5- Poema: "A Avó". (p. 6). 3.6- Conto: "Demóstenes." (p. 6). 3.7- Conto: "Fantasma assustado." (p. 6).	1- João Paraguaçu 2- Maria Feijó. (de Alagoinhas) 3- Wanda Reis. 3.2- Antonio Urbano Ferreira. 3.3- Catulo da Paixão Cearense. 3.4- Giosué Carducci. 3.5- Guilherme Braga. 3.6- Diva Paulo. 3.7- Leticia Withall.	3.7- Trad. Lucia Maria.

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	29	Dez.	1936	XVIII	1917	‘Vida Social.’ (p. 2).	Crônica: “O homem que perdeu o coração.”	Pinto Silva.	
4ª	30	Dez.	1936	XVIII	1918	1- ‘Vida Social.’ (p. 2). 2- ‘Crônicas do Rio.’ (p. 3).	1- Crônica: “Festa dos zingaros.” 2- “Diário de um viúvo.” 3- Resenha de livro de Cláudio de Souza: “ <i>Macumbeiros</i> .” (p. 6).	1- Marcus. 2- Nelson de Souza Araújo. 3- M. Paulo Silva.	
6ª	1	Jan.	1937	XVIII	1920	1- ‘Vida Social.’ (p. 2). 4- ‘Pela Ordem...’ (p. 4).	1- Soneto: “Um ano mais...” 2- Poema: “Canção do Inverno.” (p. 2). 3- Poema: “Canto do albatroz.” (p. 2). 4- “Visão noturna de um mocambo.”	1- Leopoldo Braga. 2- Renato Travassos. 3- Máximo Gorki. 4- Abel Mendonça.	Falta o n. 1919.
Domingo	3	Jan.	1937	XVIII	1921	‘Vida Social.’ (p. 2).	1- “Poesias de Raul Machado.” 2- Resenha de Stephen Foot: “ <i>Minha vida começou ontem</i> .” (p. 5).	1- Sílvia Patrícia. 2- Alberto Guerreiro Ramos.	
2ª	4	Jan.	1937	I	1922	1- ‘Vida Social.’ (p. 2). 2- ‘Seção das Crianças.’ (p. 6).	1- “Arte de comer.” 2.1- Artigo: “O Aleijadinho.” 2.2- Poema: “... E o galo cantou.” 2.3- Poema: “Uma fábula de La Fontaine.” 2.4- Conto: “A filha da Lua.”	1- Eduardo Moscoso. 2.1- A. B. 2.2- Tomaz Posada. 2.3- La Fontaine. 2.4- Maria Alves Velloso.	2.3- Tradução de Luiz Macedo.
3ª	5	Jan.	1937	XVIII	1923	1- ‘Vida Social.’ (p. 2). 2- ‘Pela Ordem...’ (p. 4).	1- Crônica: “A resposta da Esfinge.” 2- “Totalitarismo e Cristianismo.” 3- Crônica: “O Alcazar.” (p. 5).	1- João A. Guimarães Filho. 2- Afrânio Coutinho. 3- Lafaiete Silva.	
4ª	6	Jan.	1937	XVIII	1924	1- ‘Vida Social.’ (p. 2).	1- Crônica: “Os médicos.” 2- Crônica: “A intuição dos Magos.” (p. 5). 3- Poema: “Reis.” (p. 8).	1- Eduardo Moscoso. 2- Antonio Viana. 3- Mello Moraes.	
5ª	7	Jan.	1937	XVIII	1925	1- ‘Vida Social.’ (p. 2).	1- Crônica: “O último romance de Duvernais.” 2- Crônica: “Sorrisos, sinais abertos.” (p. 7).	1- Tetrá de Teffé. 2- Paulo Gustavo.	
6ª	8	Jan.	1937	XVIII	1926		1- Resenha de Emil Ludwig: “O último livro de Ludwig.” (p. 5). 2- Poema: “Quem não tem cão”, “Um é pouco, dois é bom.” (p. 6).	1- Pe. Helder Câmara. 2- Luiz Peixoto.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	9	Jan.	1937	XVIII	1927	‘Vida Social.’ (p. 2).	Crônica: “Ano Bom.” (p. 2).	João Paraguaçu.	
Domingo	10	Jan.	1937	XVIII	1928				
2ª	11	Jan.	1937	I	1929	1- ‘Vida Social.’ (p. 2). 2- ‘Crônicas do Rio.’ (p. 3).	1- Crônica: “O pai de Casimiro.” 2- “O Laudelino...” 3- Crônica: “Entre rumos.” (p. 4). 4- Poema: “No lago de Genesareth.” (p. 4). 5- Poema: “Eu... e arvers...” (p. 4). 6- Conto: “Queimado.” (p. 6). 7- Conto: “A vingança.” (p. 6). 8- Fragmento: “A pedreira.” (p. 7). 9- Crítica: “Capistrano de Abreu.” (p. 7).	1- João Paraguaçu. 2- Nelson de Souza Carneiro. 3- Olavo Bilac. 4- Emílio de Menezes. 5- J. G. de Araújo Jorge. 6- Graça Aranha. 7- Jorge Azevedo. 8- Aluísio Azevedo. 9- Leôncio Correia.	Às segundas-feiras o jornal registra ano I.
3ª	12	Jan.	1937	XVIII	1930				
4ª	13	Jan.	1937	XVIII	1931	1- ‘Vida Social.’ (p. 2).	1.1- Poema: “Naturismo.” 1.2- Crônica: “Casimiro e outros.”	1.1- M. Cavalcante. 1.2- João Paraguaçu.	
5ª	14	Jan.	1937	XVIII	1932	‘Vida Social.’ (p. 2).	Crônica: “Há dez anos passados...”	R. A.	Texto enviado do Rio de Janeiro.
6ª	15	Jan.	1937	XVIII	1933	‘Vida Social.’ (p. 2).	Crônica: “Trovadores de outrora.”	Iracema Guimarães Villela.	
Sábado	16	Jan.	1937	XVIII	1934		Artigo: “Arte moderna.” (p. 5).	Reginaldo Santana.	
Domingo	17	Jan.	1937	XVIII	1935	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	Ensaio: “À margem de um livro.”	Assis Memória.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
2ª	18	Jan.	1937	I	1936	1- 'Vida Social.' (p. 2). 5- 'Seção das Crianças.' (p. 7).	1- Crônica: "Rei, enfim." 2- Crítica: "Pirandello." (p. 3). 3- Poema: "Alma em flor." (p. 4). 4- Poema: "As luzes brincam." (p. 4). 5- Conto: "A vendedora de cântaros."	1- Anna Campos. 2- Augusto Frederico Schmidt. 3- Alberto de Oliveira. 4- Murilo Araújo. 5- Malba Tahan.	
3ª	19	Jan.	1937	XVIII	1937	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Soneto: "Contraste." 2- Resenha de La Fontaine: "Companheiro de leitura." (p. 5).	1- Alberto de Oliveira. 2- Benjamin Lima.	
4ª	20	Jan.	1937	XVIII	1938	'Vida Social.' (p. 2).	Crônica: "Páginas negras."	Tetrá de Teffê.	
5ª	21	Jan.	1937	XVIII	1939		Artigo: "A desmoralização da inteligência." (p. 5).	Paulo de Damasco.	
6ª	22	Jan.	1937	XVIII	1940	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Crônica: "Aconteceu naquela noite..." 2- Resenha: "A propósito de um livro." (p. 5).	1- Ribeiro Pena. 2- Máximo de Moura Santos.	
Sábado	23	Jan.	1937	XVIII	1941	'Vida Social.' (p. 2).	Crônica: "A timidez do ironista."	Iracema Guimarães Vilela.	
Domingo	24	Jan.	1937	XVIII	1942	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Crônica: "Socega, leão." 2- Artigo: "Românticos de ontem e de hoje." (p. 5).	1- João Paraguaçu. 2- Waldemar de Vasconcelos.	1- do Rio de Janeiro.
2ª	25	Jan.	1937	I	1943	1- 'Seção das Crianças.' (p. 7).	1.1- Conto: "Histórias de Polícia." 1.2- Drama: "Ciranda, Cirandinha..." 1.3- Poema: "Um Juri." 1.4- Conto: "O cadeado mágico."	1.1- Candido Mendes Junior. 1.2- Celso Nascimento. 1.3- Tomaz Posada. 1.4- Mãe Feliciana.	
3ª	26	Jan.	1937	XVIII	1944		1- Artigo: "A missão do intelectual novo." (p. 5). 2- Conto: "D. Josefa." (p. 6).	1- Alberto Guerreiro Ramos. 2- Pimentel Gomes.	
4ª	27	Jan.	1937	XVIII	1945	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Crônica: "Arapapá-açu." 2- Conto: "A tapera." (p. 5).	1- João Paraguaçu. 2- Coelho Neto.	
5ª	28	Jan.	1937	XVIII	1946	'Vida Social.' (p. 2).	Soneto: "O ninho."	Alberto de Oliveira.	
6ª	29	Jan.	1937	XVIII	1947		Crônica: "A falência do passado." (p. 5).	Paulo de Damasco.	
Sábado	30	Jan.	1937	XVIII	1948	'Pela Ordem...' (p. 4).	Ensaio: "Distinguir."	Afrânio Coutinho.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	31	Jan.	1937	XVIII	1949				
2 <sup>a</sup>	1	Fev.	1937	I	1950	1- 'Vida Social.' (p. 2). 3- 'Seção das crianças.' (p. 6).	1- Crônica: "Livros dos outros." 2- Poema: "És o dia de amanhã!" (p. 4). 3.1- Conto: "As abelhas." 3.2- Conto: "Chico-rei." 3.3- Poema: "O boi e o cavalo." 3.4- Poema: "Hora de dormir." 3.5- Conto: "A Cotia de Paquetá."	1- Raul Azevedo. 2- Oldegar Vieira. 3.1- sem assinatura. 3.2- Lucíola Melo. 3.3- Tomaz Posada. 3.4- Nabor Fernandes. 3.5- Mãe Feliciano (G. F.).	
3 <sup>a</sup>	2	Fev.	1937	XVIII	1951	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1.1- Poema: "Ao pé do berço." 1.2- Crônica: "Rui e o príncipe dos poetas."	1.1- Francisco de Castro. 1.2- João Paraguaçu.	
4 <sup>a</sup>	3	Fev.	1937	XVIII	1952	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Crônica: "Alberto de Oliveira e Catulo." 2- Ensaio: "'O problema do humanismo.' 'De um estudo.'" (p. 5).	1- João Paraguaçu. 2- Alberto Guerreiro Ramos.	
5 <sup>a</sup>	4	Fev.	1937	XVIII	1953	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Crônica: "As mulatas de Anísio." 2- Crítica: "Alberto." [de Oliveira]. (p. 5).	1- João Paraguaçu. 2- Gastão Penalva.	
6 <sup>a</sup>	5	Fev.	1937	XVIII	1954				
Sábado	6	Fev.	1937	XVIII	1955	1- 'Vida Social.' (p. 2). 2- 'Pela Ordem..' (p. 4).	1- Crônica: "Atenas, onde a democracia nasceu." 2- Crítica: "Alberto de Oliveira."	1- Heitor Moniz. 2- Plínio Salgado.	
Domingo	7	Fev.	1937	XVIII	1956	2- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Crônica: "Carnaval." (p. 1). 2.1- Crônica: "Pierrot moderno." 2.2- Crônica: "Aventuras do Carnaval."	1- Dante Costa. 2.1- B. C. 2.2- Tulio Salvini.	Eva Todor, rainha do carnaval de 1937. (p. 2).

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
2ª	8	Fev.	1937	I	1956	1- 'Vida Social.' (p. 2). 4- 'Seção das Crianças.' (p. 6).	1- Crônica: "O Burro do teatro." 2- Conto: "O tropeiro da Arábia." (p. 3). 3- Poema: "Lirismo." (p. 4). 4.1- Conto: "As aventuras de <i>João Violão</i> ." 4.2- "Um anedota de Ludwig." 4.3- Poema: "O pescador e o peixinho." 4.4- Fragmento: "Reflexões dum matuto." 4.5- Crônica: "Outra experiência." 4.6- Crônica: "A Mascarada." 4.7- Conto: "Um animal que nunca esquece." 4.8- Crônica: "Foliões." 9- Artigo: De outros tempos: "Francisco Mangabeira." (p. 6).	1- Cláudio de Souza. 2- sem assinatura. 3- J. G. de Araújo Jorge. 4.1- Jo'e. 4.2- sem assinatura. 4.3- sem assinatura. 4.4- Tomaz Posada. 4.5- Mercedes Dantas. 4.6- Rachel Prado. 4.7- sem assinatura. 4.8- sem assinatura. 9- sem assinatura.	
5ª	11	Fev.	1937	XVIII	1957	'Crônicas do Rio.' (p. 5).	"Agradecimentos." Sobre Stefan Sweig e a ABL.	Nelson de Souza Carneiro.	
6ª	12	Fev.	1937	XVIII	1959	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Crônica: "Uma escritora sueca." 2- Ensaio: "Para um novo humanismo." (p. 5).	1- Iracema Guimarães Vilela. 2- Alberto Guerreiro Ramos.	
Sábado	13	Fev.	1937	XVIII	1960	'Pela Ordem...' (p. 4).	Ensaio: "Diplomacia e Futebol."	Bastos Tigre.	
Domingo	14	Fev.	1937	XVIII	1961				
2ª	15	Fev.	1937	I	1962		1- Poema: "Você." (p. 4). 2- Conto: "Os doutores." (p. 5). 3- Conto: "O Macaco e o Tamanduá." (p. 6). 4- Ensaio: "O calendário." (p. 6).	1- J. G. de Araújo Jorge. 2- Olavo Bilac. 3- Mãe Feliciano, G. F.) 4- Artur Galdins.	
3ª	16	Fev.	1937	XVIII	1963				
4ª	17	Fev.	1937	XVIII	1964				
5ª	18	Fev.	1937	XVIII	1965	'Vida Social.' (p. 2).	Crônica: "Para os que amam."	R. P.	
6ª	19	Fev.	1937	XVIII	1966	'Vida Social.' (p. 2).	Crônica: "Montherlant e as 'jeunes-filles.'"	Heitor Moniz.	
Sábado	20	Fev.	1937	XVIII	1967		Ensaio: "Defesa da inteligência." (p. 2).	Alberto Guerreiro Ramos.	
Domingo	21	Fev.	1937	XVIII	1968	'Pela Ordem...' (p. 4).	"Teseu."	Plínio Salvado.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
2ª	22	Fev.	1937	I	1969		1- Artigo: "Poesia e tristeza." (p. 3). 2- Drama: "O outro..." (p. 6). 3- Artigo: De outros tempos: "Sobre o cônego Januário da Cunha Barbosa." (p. 6). 4- Crítica: "O teatro de agora." (p. 7).	1- Bastos Tigre. 2- Gilberto Guimarães. 3- sem assinatura. 4- Lafaiete Silva.	4- Do Rio de Janeiro.
3ª	23	Fev.	1937	XVIII	1970	'Pela Ordem...' (p. 4).	1- Ensaio: "Panorama." 2- Resenha do romance <i>Gado Humano</i> , de Nestor Duarte: "Vista de fora." (p. 7).	1- Afrânio Coutinho. 2- Antonio Leão Veloso.	1- Elogio ao Integralismo.
4ª	24	Fev.	1937	XVIII	1971		Notícia: "Em torno de um livro – <i>O Soneto Inacabado</i> , de Paulo de Damasco, apresentado à Academia Brasileira." (p. 5).	Sem assinatura.	
5ª	25	Fev.	1937	XVIII	1972	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Crônica: "Pequena história da cidade." 2- Resenha: " <i>Gado Humano</i> ." (p. 2).	1- Nini Miranda. 2- (Barachísio Lisboa) Depois corrigido para Antonio Leão Veloso.	1- Do Rio de Janeiro.
6ª	26	Fev.	1937	XVIII	1973				
Sábado	27	Fev.	1937	XVIII	1974	2- 'Pela Ordem...' (p. 4).	1- Resenha: "Vista de fora." (p. 2). 2- Ensaio: "Melancolia pagã." 3- Crônica: "O heroísmo do melro e a covardia do homem." (p. 5).	1- Antonio Leão Veloso. 2- Afrânio Coutinho. 3- Paulo de Damasco.	
Domingo	28	Fev.	1937	XVIII	1975	'Pela Ordem...' (p. 4).	Artigo: "O jacaré e o Tapuia."	Plínio Salgado.	
2ª	1	Mar.	1937	I	1976	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Poema: "Serenata de Pierrot." 2- Conto: "O homenzinho da praia." (p. 6). 3- Conto: "O duque e o vaqueiro." (p. 6). 4- Fragmento: "Crenças e superstições." (p. 6). 5- Conto: "Vingança da lebre." (p. 6).	1- Olegário Mariano. 2- sem assinatura. 3- sem assinatura. 4- Coelho Neto e Olavo Bilac. 5- Silvia Patrícia.	4- Comparar com o romance <i>A Conquista</i> .
3ª	2	Mar.	1937	XVIII	1977				
4ª	3	Mar.	1937	XVIII	1978	'Pela Ordem...' (p. 4).	Artigo: "Recordações."	Plínio Salgado.	
5ª	4	Mar.	1937	XVIII	1979	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Crônica: "Adolescente aos 300 anos..." 2- Notícia sobre Canudos: "De outros tempos." (p. 3).	1- Raul Azevedo. 2- Sem assinatura.	1- Do Rio de Janeiro.

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	5	Mar.	1937	XVIII	1980				
Sábado	6	Mar.	1937	XVIII	1981				
Domingo	7	Mar.	1937	XVIII	1982	2- 'Pela Ordem...' (p. 4).	1- Resenha de romance de Plínio Salgado: "Geografia sentimental." (p. 3). 2- Artigo: "Plínio Salgado e o romance nacional."	1- Henry Leonardos. 2- Heitor Marçal.	
2ª	8	Mar.	1937	I	1983	2- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Poema: "Soneto de um pai." (p. 2). 2.1- Crônica: "O dr. Jacarandá." 2.2- Soneto: "Anjo enfermo." 3- Poema: "Três momentos na tarde triste." (p. 4). 4- Poema: "Si." (p. 4). 5- Poema: "Afinidades." (p. 4).	1- Marcelo Gama. 2.1- F. G. Castelo Branco. 2.2- Afonso Celso. 3- Oldegar Vieira. 4- Rudyard Kipling. 5- J. G. de Araújo Jorge.	
3ª	9	Mar.	1937	XVIII	1984	1- 'Vida Social.' (p. 2). 2- 'Pela Ordem...' (p. 4).	1- Crônica: "À espera da Morte." 2- Crítica: "O medalhão."	1- Antonio Augusto. 2- Afrânio Coutinho.	
4ª	10	Mar.	1937	XVIII	1985	'Vida Social.' (p. 2).	Crônica: "Reparando ... – pensando na Bahia."	José Firmino Rocha.	
5ª	11	Mar.	1937	XVIII	1986				
6ª	12	Mar.	1937	XVIII	1987	2- 'Pela Ordem...' (p. 4).	1- Notícia sobre Castro Alves. (p. 3). 2- Crítica: "O lobo com a pele de ovelha."	1- Sem assinatura. 2- Plínio Salgado.	
Sábado	13	Mar.	1937	XVIII	1988				
Domingo	14	Mar.	1937	XVIII	1989		Notícia: "Castro Alves, expoente de uma raça." (p. 1 e 3).	Sem assinatura.	
2ª	15	Mar.	1937	I	1990	1- 'Vida Social.' (p. 2). 2- 'Crônicas do Rio.' (p. 3). 6- 'Seção das Crianças.' (p. 6).	1- Soneto: "Que importa?" 2- "Grouchy." 3- "Crônicas de Paris." (p. 4). 4- Notícia: "Jornada Castro Alves." (p. 5). 5- Artigo: "Ala das Letras e das Artes." (p. 5). 6.1- Conto: "O coelhinho que não quis tomar banho." 6.2- Conto: "O Cágado e o Teju." 6.3- Conto: "A força bruta."	1- Bastos Tigre. 2- Nelson de Souza Carneiro. 3- Marjorie. 4- sem assinatura. 5- Carlos Chiacchio. 6.1- Gil. 6.2- Sem assinatura. 6.3- Custódio Pedroso.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	16	Mar.	1937	XVIII	1991	2- 'Pela Ordem...' (p. 4).	1- Resenha: "Jornada Sangrenta – Américo Palha." (p. 2). 2- Ensaio: "Um pensador brasileiro." 3- Poema: 'Jornada Castro Alves': "Jesuítas." (p. 1 e 6). 4- Artigo: "Doutrinas Literárias." (p. 6).	1- S. Lopes Fonseca. 2- Carlos Malheiros Dias. 3- Castro Alves. 4- Sem assinatura.	
4ª	17	Mar.	1937	XVIII	1992	1- 'Pela Ordem...' (p. 4).	1- Crítica: "Profeta em forma de romance." 2- Artigo: "Samba, voz da terra." (p. 5).	1- Afonso Celso. 2- Alberto Guerreiro Ramos.	
5ª	18	Mar.	1937	XVIII	1993	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1.1- Crônica: "O rio Jacuípe." 1.2- Crônica: "No tempo do cinema sem rugas." 2- Crítica: "Castro Alves." (p. 5 e 6).	1.1- possivelmente Astro Cintra. 1.2- F. G. Castelo Branco. 2- Bastos Tigre.	1.2- Do Rio de Janeiro.
6ª	19	Mar.	1937	XVIII	1994		Notícia: "Cruz e Souza, poeta = negro." (p. 5).	Sem assinatura.	
Sábado	20	Mar.	1937	XVIII	1995	'Pela Ordem...' (p. 4).	Crítica: "Os brasileiros e os seus poetas."	Ernani da Silva Bruno.	
Domingo	21	Mar.	1937	XVIII	1996	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Crônica: "Mrs. Dione, a mãe infeliz..." 2- Artigo: "Ecos da Jornada Castro Alves." (p. 5). 3- "Notícia e foto: da Micareme de Feira de Santana e sua rainha: Mlle. Eunira S. Boaventura." (p. 8).	1- Raul Azevedo. 2- A. Circundes. 3- Sem assinatura.	
2ª	22	Mar.	1937	I	1997	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Crônica: "Mocidade eterna." 2- Notícia e foto sobre Afrânio Peixoto. (p. 2). 3- Soneto: "Nômade." (p. 4). 4- Crítica: "Carta a Castro Alves." (p. 5). 5- Conto: "Munagar e managar." (p. 6). 6- Poema: "Quem será a dona dessa voz misteriosa?" (p. 6). 7- Conto: "Crime de palhaço." (p. 6).	1- Raul Azevedo. 2- Sem assinatura. 3- Sem assinatura. 4- Plínio Salgado. 5- Mãe Feliciano, G. F. 6- Paulo Gustavo. 7- Sem assinatura.	
3ª	23	Mar.	1937	XVIII	1998	2- 'Pela Ordem...' (p. 4).	1- Notícia: "A irmã de Castro Alves ingressa no Integralismo." (p. 3). 2- Ensaio: "O império intelectual da França."	1- Sem assinatura. 2- Benjamin Lima.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	24	Mar.	1937	XVIII	1999	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Crônica: "Os Clubes das 4 h." 2- Crônica: "Última visita." (p. 8). 3- Artigo: "Pompéia." (p. 8).	1- X. Y. Z. 2- Euclides da Cunha. 3- Heitor Moniz.	
5ª	25	Mar.	1937	XVIII	2000				
6ª	26	Mar.	1937	XVIII	2001	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Poema: "Meu coração te escuta." 2- Poema: "Jesus e o homem." (p. 3).	1- José Elisbão de Castro. 2- Roberto Correia.	
<b>Sábado</b>	28	Mar.	1937	XVIII	2002	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Poema: "Ressurreição." 2- Notícia: "Irmã de Castro Alves, d. Adelaide de Castro Alves, no Integralismo." (p. 3). 3- Poema: "Páscoa florida." (p. 4).	1- Padre Frei Hilário Sanchez, Ord. 2- Sem assinatura. 3- Carlos Neto.	
2ª	29	Mar.	1937	I	2003	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1.1- Soneto: "A Cruz." 1.2- Crônica: "O adeus do Diabo." 2- Crônica: "Rio, cidade-barulho." (p. 7).	1.1- Bastos Tigre. 1.2- Ulpi. 2- Bastos Tigre.	
3ª	30	Mar.	1937	XVIII	2004	2- 'Fly-tox.' (p. 3).	1- Crítica: "Poesia e telurismo." (p. 2). 2- Artigo: "Castro Alves e o Integralismo."	1- Alberto Guerreiro Ramos. 2- Hélio Fontes.	
4ª	<b>30</b>	Mar.	1937	XVIII	2005		Resenha: " <i>Geografia Sentimental</i> ." (p. 5).	Otto Bitencourt Sobrinho.	
5ª	1	Abr.	1937	XVIII	2006		Discurso: "Alberto Torres, o melhorista." (Palavras de posse). (p. 5).	João Mendonça.	
6ª	2	Abr.	1937	XVIII	2007	2- 'Pela Ordem...' (p. 4).	1- Soneto: "Aos velhos." (p. 2). 2- Ensaio: "O que nasce e o que morre." (de Daniel Rops). 3- Artigo: "Política de construção." (p. 5 e 6). 4- Notícia e foto de Edith Mendes da Gama e Abreu. (p. 5).	1- Cosme de Farias. 2- Afrânio Coutinho. 3- Oldegar Vieira. 4- Sem assinatura.	
Sábado	3	Abr.	1937	XVIII	2008	'Vida Social.' (p. 2).	"Carta."	K. Listo.	
Domingo	4	Abr.	1937	XVIII	2009	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Crônica: "Andaluza." 2- Crítica: "Castro Alves, poeta americanista – o menino Brasil – o menino Castro Alves – a menina Zoraide." (p. 5). 3- Artigo: "O Vesúvio." (p. 6).	1- Bayard. 2- Carlos Chiacchio. 3- Heitor Moniz.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
2ª	5	Abr.	1937	I	2010	1- 'Vida Social.' (p. 2). 2- 'Crônicas do Rio.' (p. 3).	1- Crônica: "O Rei Cavaleiro." 2- Resenha: "Gado Humano." 3- Poema: "Ave Maria." (p. 4). 4- Crítica: "As mulheres de Garret." (p. 4).	1- Heitor Moniz. 2- Nelson de Souza Araújo. 3- Th. Menezes. 4- Julio Dantas.	
3ª	6	Abr.	1937	XVIII	2011	2- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Artigo: De outros tempos: "José Bonifácio, o patriarca." (p. 2). 2- Crônica: "Audil." 3- Conto: "Destinos." (p. 3).	1- Sem assinatura. 2- Lory Sette. 2- Frederic Baitet.	
4ª	7	Abr.	1937	XVIII	2012	1- 'Pela Ordem...' (p. 4).	1- Ensaio: "Crise da cultura." 2- Artigo: "Castro Alves, poeta americanista – o menino Brasil – o menino Castro Alves – a menina Zoraide." (p. 5).	1- Afrânio Coutinho. 2- Carlos Chiacchio.	
5ª	8	Abr.	1937	XVIII	2013	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Crônica: "A última cigana." 2- Artigo: "Onde estás, Senhor Deus?... (p. 5).	1- X. Y. Z. 2- Paulo de Damasco.	
6ª	9	Abr.	1937	XVIII	2014	'Vida Social.' (p. 2).	Crônica: "Tavares Bastos."	F. G. Castelo Branco.	
Sábado	10	Abr.	1937	XVIII	2015	1- 'Vida Social.' (p. 2). 2- 'Crônicas do Rio.' (p. 5).	1- Crônica: "O Rei Cavalheiro." 2- Crônica: "O menino."	1- Heitor Moniz. 2- Nelson de Souza Carneiro.	
Domingo	11	Abr.	1937	XVIII	2016	'Vida Social.' (p. 2).	Crônica: "O amor e o automóvel."	Ulpi.	
2ª	12	Abr.	1937	I	2017	2- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Artigo: De outros tempos: "Raul Pompéia." (p. 2). 2- Crônica: "Outono." 3- Artigo: "Castro Alves, poeta americanista – o menino Brasil – o menino Castro Alves – a menina Zoraide." Última parte. (p. 5).	1- Sem assinatura. 2- Souza Reis. 3- Carlos Chiacchio.	
3ª	13	Abr.	1937	XVIII	2018	2- 'Vida Social.' (p. 2). 3- 'Crônicas do Rio.' (p. 3).	1- Soneto: "O incêndio verde." (p. 2). 2- Crônica: "Mulheres - 1937." 3- Crônica: "Sugestões de silêncio."	1- Souza Queiroz. 2- Raul Azevedo. 3- Nelson de Souza Carneiro.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	14	Abr.	1937	XVIII	2019	1- 'Vida Social.' (p. 2). 2- 'Pela Ordem...' (p. 4).	1- Soneto: "Oração pelos que viajam." 2- Ensaio: "Defesa da cultura."	1- sem assinatura. 2- Afrânio Coutinho.	
5ª	15	Abr.	1937	XVIII	2020	'Vida Social.' (p. 2).	Soneto: "Longe do mundo."	Sem assinatura.	
6ª	16	Abr.	1937	XVIII	2021	'Vida Social.' (p. 2).	Soneto: "Ave-Maria dos agonizantes."	Medeiros e Albuquerque.	
Sábado	17	Abr.	1937	XVIII	2022	1- 'Vida Social.' (p. 2). 2- 'Pela Ordem...' (p. 4).	1- Crônica: "Para Príncipe dos Poetas." 2- Artigo: "Pouchkine."	1- Álvaro Bomilcar. 2- Afonso Celso.	
Domingo	18	Abr.	1937	XVIII	2023	1- 'Vida Social.' (p. 2). 2- 'Pela Ordem...' (p. 4).	1- Crônica: "O país dos extremos." 2- Artigo: "A Revolução de 30."	1- F. G. Castelo Branco. 2- Miguel Reale.	
2ª	19	Abr.	1937	I	2024	1- 'Vida Social.' (p. 2). 2- 'Coluna da C. P. O. R.' (p. 2).	1- Crônica: "Korá, a princesa sem coração." 2- "Estado, Nação e Exército."	1- Ulpi. 2- Oldegar Vieira.	
3ª	20	Abr.	1937	XVIII	2025	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Fragmento: "A Virgem Maria." 2- Resenha: Livros Novos: "Memórias – Esta minhas reminiscências... – Oliveira Lima – José Olympio, Editora – 1937 – Rio."	1- Medeiros e Albuquerque. 2- Sem assinatura.	
4ª	21	Abr.	1937	XVIII	2026	1- 'Vida Social.' (p. 2). 2- 'Pela Ordem...' (p. 4).	1.1- Soneto: "Tiradentes." 1.2- Crônica: "De Stalin a Caballero." 2- Artigo: "Outra face do perigo de Freud."	1.1- Augusto Meira. 1.2- X. Y. Z. 2- Benjamim Lima.	
5ª	22	Abr.	1937	XVIII	2027	'Vida Social.' (p. 2).	Crônica: "Alguém se lembra de você..."	Ulpi.	
6ª	23	Abr.	1937	XVIII	2028	'Vida Social.' (p. 2).	Crônica: "Vida moderna."	S. B.	
Sábado	24	Abr.	1937	XVIII	2029	'Vida Social.' (p. 2).	Crônica: "Os extremos."	X. Y. Z.	
Domingo	25	Abr.	1937	XVIII	2030	'Vida Social.' (p. 2).	Poema: "O aniversário de Neuza."	Floriano.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
2ª	26	Abr.	1937	I	2031		1- Poema: "Noite de Deus." (p. 4). 2- Poema: "Lia da saudade." (p. 4).	1- Oldegar Vieira. 2- José Elesbão de Castro.	
3ª	27	Abr.	1937	XVIII	2032				
4ª	28	Abr.	1937	XVIII	2033	'Vida Social.' (p. 2).	Crônica: "Tristeza indômita."	F. G. Castello Branco.	
5ª	29	Abr.	1937	XVIII	2034	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Crônica: "Um ato heróico." 2- Notícia e foto de Bastos Tigre na ABL. (p. 3).	1- X. Y. Z. 2- Sem assinatura.	
6ª	30	Abr.	1937	XVIII	2035	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Crônica: "Obras-primas." 2- Crítica: "A poesia do descobrimento." (p. 5).	1- João Carioca. 2- Paulo de Damasco.	1- Do Rio de Janeiro.
Sábado	1	Maio	1937	XVIII	2036	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Poema: "Maio." 2- Crítica: "Alberto de Oliveira." (p. 6).	1- M. Faria Correa. 2- Maria Eugenia Celso.	
Domingo	2	Maio	1937	XVIII	2037	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1.1- Poema: "Salve Rainha." 1.2- Crônica: "Mona e sua pobreza."	1.1- Dr. Acácio de Araújo. 1.2- João Carioca.	
2ª	3	Maio	1937	I	2038	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Soneto: "Oração." 2- Soneto: "Lágrimas." (p. 5). 3- Crônica: "A vaidade dos literatos..." (p. 5).	1- Medeiros e Albuquerque. 2- José Elesbão de Castro. 3- Sem assinatura.	
3ª	4	Maio	1937	XVIII	2039	'Vida Social.' (p. 2).	Crônica: "Lady Houston."	José do Egito.	
4ª	5	Maio	1937	XVIII	2040	'Vida Social.' (p. 2).	Soneto: "A beleza."	Medeiros e Albuquerque.	
5ª	6	Maio	1937	XVIII	2041	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Soneto: "O mês de Maria." 2- Notícia sobre Feira de Santana. (p. 7).	1- José Elesbão de Castro. 2- Sem assinatura.	
6ª	7	Maio	1937	XVIII	2042	1- 'Vida Social.' (p. 2). 2- Crônicas do Rio.' (p. 3).	1- Crônica: "Frei Luiz." 2- Artigo: "Profissão de escrever."	1- Nini Miranda. 2- Nelson de Souza Araújo.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	8	Maio	1937	XVIII	2043	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Crônica: "Glória dos atores." 2- Artigo: De outros tempos: "Antonio José, o <i>Judeu</i> ." (p. 6). 3- Poema: "Cidade Maravilhosa." (p. 7).	1- Iracema Guimarães Vilela. 2- Sem assinatura. 3- S. O. S.	
Domingo	9	Maio	1937	XVIII	2044				
2ª	10	Maio	1937	I	2045	2- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Soneto: "Consolatrix affictorum." [possivelmente] (p. 2). 2- Poema: "Oferenda." 3- Soneto: "A Confissão e a Comunhão." (p. 5). 4- Notícia: 'Ala das Letras e das Artes': "A inauguração do marco Euricles Matos, no Rio Vermelho." (p. 6).	1- Da Costa e Silva. 2- Dermal Costalima. 3- Manoel Cirilo Wanderlei. 4- Sem assinatura.	
3ª	11	Maio	1937	XVIII	2046	'Vida Social.' (p. 2).	Crônica: "Bastos Tigre."	F. G. Castelo Branco.	
4ª	12	Maio	1937	XVIII	2047	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Crônica: "Figueiredo Pimentel." 2- Notícia sobre o músico André Segóvia: "Um mago do violão." (p. 3). 3- Artigo: "Evaristo da Veiga." (p. 4).	1- F. G. Castelo Branco. 2- Aurides Magalhães. 3- Sem assinatura.	
5ª	13	Maio	1937	XVIII	2048	'Vida Social.' (p. 2).	Soneto: "Oração."	Medeiros e Albuquerque.	
6ª	14	Maio	1937	XVIII	2049	'Vida Social.' (p. 2).	Crônica: "Civilização e barbárie."	João Paraguaçu.	
Sábado	15	Maio	1937	XVIII	2050	'Crônicas do Rio.' (p. 3).	Crítica: "O outro Paulo Setúbal."	Nelson de Souza Carneiro.	
Domingo	16	Maio	1937	XVIII	2051	'Vida Social.' (p. 2).	Artigo: "Os anjinhos de Rubens."	João Paraguaçu.	
2ª	17	Maio	1937	I	2052	1- 'Vida Social.' (p. 2). 2- 'Semana Universitária.' (p. 4).	1- Poema: "Maria." 2.1- Poema: "Dois flagrantes musicais." 2.2- Resenha: "Os livros do momento – Lições da História – <i>Reflexões em torno de Balmaceda</i> , de J. Nabuco." 3- Poema: "Adeus ao mar." (p. 5).	1- D. Antonio de Macedo Costa. 2.1- Oldegar Vieira. 2.2- José Calazans. 3- José Elesbão de Castro.	
3ª	18	Maio	1937	XVIII	2053	'Vida Social.' (p. 2).	Artigo: "Nabuco e os escravos."	João Paraguaçu.	
4ª	19	Maio	1937	XVIII	2054				
5ª	20	Maio	1937	XVIII	2055	'Vida Social.' (p. 2).	Artigo: "Saussonci."	João Paraguaçu.	
6ª	21	Maio	1937	XVIII	2056	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Crônica: "O que há em cada um de nós." 2- Crônica: "Palavra ... Pensamento..." (p. 7).	1- Ulpi. 2- Jader de Lima.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	22	Maio	1937	XVIII	2057	1- 'Vida Social.' (p. 2). 2- 'Pela Ordem...' (p. 4).	1- Artigo: "Modernismo." 2- Resenha: "Por uma nova cultura. (Sobre um livro de Rougemont.)."	1- Raul Azevedo. 2- Afrânio Coutinho.	
Domingo	23	Maio	1937	XVIII	2058	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1- crônica: "Paris – 1937." 2- Resenha de Robert Bouchard: "As forças secretas em ação." (p. 5).	1- Raul Azevedo. 2- Geraldo Rocha.	
2ª	24	Maio	1937	I	2059	1- 'Vida Social.' (p. 2). 3- 'Semana Universitária.' (p. 4).	1- Crônica: "Para uma leitora." 2- Artigo: "Evaristo da Veiga." (p. 2). 3.1- Artigo: 'A palavra de nossos orientadores': "A Marinha, o Exército e os movimentos armados.." 3.2- Resenha: 'Os livros do momento': "As contradições de André Gide". Nota à margem de <i>De volta da U.R. S.S.</i> 4- Artigo: "Maria Labay." (p. 5).	1- Ulpi. 2- Sem Assinatura. 3.1- Joaquim Nabuco. 3.2- Sem assinatura. 4- Mercedes Silveira Pamplona.	
3ª	25	Maio	1937	XVIII	2060	'Vida Social.' (p. 2).	Crônica: "As mulheres."	Nini Miranda.	
4ª	26	Maio	1937	XVIII	2061	'Vida Social.' (p. 2).	Crônica: "Edades..."	Raul Azevedo.	
5ª	27	Maio	1937	XVIII	2062	'Vida Social.' (p. 2).	Crônica: "Maria..."	Raul Azevedo.	
6ª	28	Maio	1937	XVIII	2063	1- 'Vida Social.' (p. 2). 2- 'Vida Social.' (p. 6).	1- Crônica: "No entanto..." 2- Artigo: "Rui no Colégio Abílio."	1- Ulpi. 2- João Paraguaçu.	
Sábado	29	Maio	1937	XVIII	2064	'Vida Social.' (p. 2).	Artigo: "Tigre e a Academia."	Iracema Guimarães Vilela.	
Domingo	30	Maio	1937	XVIII	2065	'Vida Social.' (p. 2).	Crônica: "Thomás Murat."	Saul de Navarro.	
2ª	31	Maio	1937	I	2066	1- 'Vida Social.' (p. 2). 2- 'Semana Universitária.' (p. 4).	1- Poema: "Sortilégio..." 2.1- Poema: "A Bélgica, heroína e mártir." 2.2- Notícia de Livros Novos: " <i>Sinfonia dos seios</i> – de Cícero Mendes." 3- Poema: "Fraternal." (p. 5).	1- Torres Viana. 2.1- Roberto Cruz. 2.2- Sem assinatura. 3- Eurico Alves.	
3ª	1	Jun.	1937	XVIII	2067	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1.1- Crônica: "Predestinação." 1.2- Crônica: "A casaquinha de Barra Mansa."	1.1- José Firmino da Rocha. 1.2- F. G. Castelo Branco.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	2	Jun.	1937	XVIII	2068	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Crônica: "Aquela porta e a garoa..." 2- Artigo: "Castro Alves – Zoraide Aranha." (p. 5). 3- Artigo: "A posição cristã. II – uma terceira posição." (p. 5).	1- Lori Sete. 2- Pinto de Carvalho. 3- Afrânio Coutinho.	3- cont. 4 jun. p. 6.
5ª	3	Jun.	1937	XVIII	2069	'Vida Social.' (p. 2).	Crônica: "Trabalho silencioso."	Adalberto Ribeiro.	Do Rio de Janeiro.
6ª	4	Jun.	1937	XVIII	2070	1- 'Vida Social.' (p. 2). 2- 'Pela Ordem...' (p. 4).	1- Crônica: "Maledicência." 2- Ensaio: "A indústria e o comércio de letras." 3- Ensaio: "Anatole France ou o <i>Humanismo Inumano</i> ." (p. 5). 4- Artigo: "A posição cristã II – uma terceira posição." Cont. (p. 6).	1- João Paraguaçu. 2- Bastos Tigre. 3- Eduardo Tourinho. 4- Afrânio Coutinho e Alberto Guerreiro Ramos.	1- Do Rio de Janeiro.
Sábado	5	Jun.	1937	XVIII	2071	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Crônica: "A ambição do conde..." 2- Artigo: "Romantismo jurídico." (p. 5).	1- João Paraguaçu. 2- Afonso Celso.	1- Do Rio de Janeiro.
Domingo	6	Jun.	1937	XVIII	2072	1- 'Pela Ordem...' (p. 4).	1- Ensaio: "Ética da Cultura Personalística." 2- Notícia: "Cláudio Manuel da Costa." (p. 4).	1- Afrânio Coutinho. 2- sem assinatura.	
2ª	7	Jun.	1937	I	2073	1- 'Vida Social.' (p. 2). 3- 'Semana Universitária.' (p. 6).	1- Artigo: "Ópera lírica brasileira." 2- Conto: "O conflito das gerações." (p. 5 e 7). 3- Poema: "Socialismo."	1- Raul Azevedo. 2- George Duhamel – da Academia Francesa. 3- Oldegar Vieira.	1- Do Rio de Janeiro.
3ª	8	Jun.	1937	XVIII	2074	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Crônica: "O guima." 2- Crônica: "Guerra à calvície." (p. 7).	1- João Paraguaçu. 2- Maria Eugenia Celso.	1- Do Rio de Janeiro.
4ª	9	Jun.	1937	XVIII	2075	'Pela Ordem...' (p. 4).	Crítica: "A verdadeira poesia." [possivelmente].	Gustavo Martins.	Texto mutilado.
5ª	10	Jun.	1937	XVIII	2076	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Crônica: "A verruga de Fran Ludendorff." 2- Notícia sobre Camões: "O dia da raça." (p. 3). 3- Resenha de lançamento de A Livraria do Globo, de Porto Alegre: "Quatro Livros." (p. 5).	1- Zoroastro Catalão. 2- Sem assinatura. 3- Sem assinatura.	1- Do Rio de Janeiro.

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	11	Jun.	1937	XVIII	2077	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1.1- Poema: "Os veteranos do Paraguai." 1.2- Crônica: "Erro de pessoa." 2- Artigo: "Comunismo universitário."	1.1- Julio Menezes. 1.2- João Paraguaçu. 2- Gladstone Chaves de Melo.	1.2- Do Rio de Janeiro.
Sábado	12	Jun.	1937	XVIII	2078	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Crônica: "Insônia." 2- Artigo: "O homem século XXX."	1- Carlos D'Aguilar. 2- Ulpiano Del Picchia.	
Domingo	13	Jun.	1937	XVIII	2079	'Vida Social.' (p. 2).	Prosa Poética: "Olhos verdes. Para as tuas saudades."	Vedas.	
2ª	14	Jun.	1937	I	2080	1- 'Vida Social.' (p. 2). 2- 'Semana Universitária.' (p. 4).	1- Crônica: "A defunta." 2- Poema: "Eu..." 3- Poema: Súplica." (p. 5).	1- João Paraguaçu. 2- Maria de Lourdes Andrade Freitas. 3- Epaminondas Costalima.	
3ª	15	Jun.	1937	XVIII	2081	1- 'Vida Social.' (p. 2). 2- 'Pela Ordem...' (p. 4).	1- Crônica: "Junho." 2- Ensaio: "Conversão ao Humanismo."	1- Olavo Bilac. 2- Afranio Coutinho.	
4ª	16	Jun.	1937	XVIII	2082	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Crônica: "O Emílio e o Bicanca." 2- Resenha de livro de Olegário Mariano: "Eterno romantismo." (p. 5). 3- Crônica: "Eu e Camões." (p. 6).	1- João Paraguaçu. 2- M. Paulo Filho. 3- Humberto de Campos.	João Paraguaçu é o pseudônimo do jornalista baiano M. Paulo Filho.
5ª	17	Jun.	1937	XVIII	2083	'Vida Social.' (p. 2).	Crônica: "Brinquedo de Nenê."	Lory Sette.	
6ª	18	Jun.	1937	XVIII	2084	'Vida Social.' (p. 2).	Crônica: "Inverno..."	Raul Azevedo.	
Sábado	19	Jun.	1937	XVIII	2085	'Vida Social.' (p. 6).	Artigo: "Michelet."	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
Domingo	20	Jun.	1937	XVIII	2086	2- 'Daqui mesmo...' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 6).	1- Notícia e foto de Nelson de Souza Carneiro. (p. 1). 2- Artigo: "Bahia..." 3- Crônica: "A vez do frack."	1- sem assinatura. 2- Nelson de Souza Carneiro. 3- João Paraguaçu.	2- Do Rio de Janeiro.

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
2ª	21	Jun.	1937	I	2087	1- 'Semana Universitária.' (p. 6). 3- 'Vida Social.' (p. 6).	1- Artigo: "Berdiaeff, Gide, Carrel." 2- Notícia: "Machado de Assis." (p. 3). 3- Crônica: "Ternura."	1- José Adonias Aguiar. 2- Sem ass. 3- Lory Sette.	
3ª	22	Jun.	1937	XVIII	2088	2- 'Vida Social.' (p. 6).	1- Resenha do livro de Olegário Mariano: "O enamorado da vida." (p. 3 e 5). 2- Artigo: "Frei Bastos."	1- Bastos Tigre. 2- João Paraguaçu.	
4ª	23	Jun.	1937	XVIII	2089	1- 'Vida Social.' (p. 6).	1.1- Soneto: "A noite de São João." 1.2- Crônica: "O meu balão..."	1- Luiz Guimarães Júnior. 2- José Firmino da Rocha.	
5ª	24	Jun.	1937	XVIII	2090	3- 'Vida Social.' (p. 6).	1- Resenha: "O livro do embaixador dos Estados Unidos sobre o Brasil." (p. 2). 2- Notícia e foto de Georgina Erismann: 'A Bahia por dentro': "Inaugurada a Escola de Música de Feira de Santana." (p. 3). 3- Poema: "Balões de S. João."	1- Sem assinatura. 2- Sem assinatura. 3- João A. Guimarães Filho.	
Sábado	26	Jun.	1937	XVIII	2091	'Vida Social.' (p. 6).	Crônica: "A <i>Carmem</i> ."	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
Domingo	27	Jun.	1937	XVIII	2092		Artigo: De outros tempos: "Araripe Júnior." (p. 3).	Sem assinatura.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
2ª	28	Jun.	1937	I	2093	3- 'Vida Social.' (p. 2). 4- 'Semana Universitária.' (p. 4). 5- 'Página Infantil.' (p. 6).	1- Conto: "O <i>Muriçoca</i> ." (p. 2). 2- Artigo: De outros tempos: "Teixeira Mendes." (p. 2). 3- Crônica: "Reminiscências." 4.1- Artigo: "Berdiaeff, Gide, Carrel." 4.2- Soneto: "Maio." 5.1- Conto: "O palácio encantado." 5.2- Poema: "Vem! Adormece." 5.3- Soneto: "Mariposa." 5.4- Conto: "O Palhaço."	1- F. G. Castelo Branco. 2- Sem assinatura. 3- Iracema Guimarães Vilela. 4.1- José Adonias Aguiar. 4.2- Nicanor de Carvalho. 5.1- Sem assinatura. 5.2- Paulo Gustavo. 5.3- Paulo Gustavo. 5.4- Nelson Quaresma Lopes.	
3ª	29	Jun.	1937	XVIII	2094	2- 'Vida Social.' (p. 6).	1- Conto: "A última viagem." (p. 5). 2- Crônica: "Nostalgia." 3- Crônica: "Mais vale quem Deus ajuda." (p. 7).	1- Gastão Penalva. 2- Lory Sette. 3- Lafaiete Silva.	
4ª	30	Jun.	1937	XVIII	2095	'Vida Social.' (p. 6).	Crônica: "Os versos do hino."	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
5ª	1	Jul.	1937	XVIII	2096	2- 'Vida Social.' (p. 6).	1- Notícia e foto: "Agripino Grieco fará uma conferência sobre Castro Alves." (p. 5). 2- Artigo: "O delegado filósofo."	1- Sem assinatura. 2- João Paraguaçu.	2- Deteriorado.
6ª	2	Jul.	1937	XVIII	2097	1- 'Pela Ordem...' (p. 4). 2- 'Vida Social.' (p. 6).	1- Artigo: "O candidato dos intelectuais." 2- Crônica: "Pernas não se pintam..." 3- Poema: "Surge et ambula." (p. 7).	1- Miguel Reale. 2- João Paraguaçu. 3- Cosme de Farias.	2- Do Rio de Janeiro.
Sábado	3	Jul.	1937	XVIII	2098		Artigo: "Martins Fontes." (p. 5).	Bastos Tigre.	
Domingo	4	Jul.	1937	XVIII	2099	'Vida Social.' (p. 6).	Crônica: "A pipinha."	João Paraguaçu.	
2ª	5	Jul.	1937	I	2100	1- 'Vida Social.' (p. 2). 2- 'Semana Universitária.' (p. 4).	1- Poema: "Oração." 2- Poema: "Pesadelo."	1- Medeiros e Albuquerque. 2- João Adonias Aguiar.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	6	Jul.	1937	XVIII	2101	2- 'Crônicas do Rio.' (p. 3). 4- 'Vida Social.' (p. 6).	1- Notícia sobre Castro Alves. (p. 3). 2- Artigo: "Pela Academia Baiana de Letras." 3- Artigo: "Literatura Infantil." Comentário sobre o Concurso do Ministério da Educação. (p. 5). 4- Artigo: "Martins Fontes."	1- Sem assinatura. 2- Nelson de Souza Carneiro. 3- Maria Eugenia Celso. 4- Mário Vilalva.	4- Do Rio de Janeiro.
4ª	7	Jul.	1937	XVIII	2102	'Vida Social.' (p. 6).	Crônica: "O Balão."	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
5ª	8	Jul.	1937	XVIII	2103	2- 'Vida Social.' (p. 6).	1- Notícia e foto de Pedro Calmon. (p. 3). 2- Crônica: "A vida moderna."	1- Sem assinatura. 2- Silveira Peixoto.	
6ª	9	Jul.	1937	XVIII	2004	2- 'Vida Social.' (p. 6).	1- Artigo: "Martins Fontes." (p. 5). 2- Crônica: "Os genros."	1- Maria Eugenia Celso. 2- João Paraguaçu.	
Sábado	10	Jul.	1937	XVIII	2005	1- 'Pela Ordem...' (p. 4). 2- 'Vida Social.' (p. 6).	1- Artigo: "Trabalho intelectual." 2- Crônica: "Catalogação das senhoras arquivadas."	1- Afonso Celso. 2- Sangirardi Junior.	
Domingo	11	Jul.	1937	XVIII	2106	'Vida Social.' (p. 6).	Poema [sem título].	Ivan Ribeiro.	
2ª	12	Jul.	1937	I	2107	1- 'Vida Social.' (p. 2). 2- 'Semana Universitária.' (p. 4).	1- Crônica: "Copacabana." 2.1- "Poema em silêncio." 2.2.- Crônica: "Profissão de fê."	1- João Paraguaçu. 2.1- Oldegar vieira. 2.2- João de Souza Martins.	1- Deteriorado.
3ª	13	Jul.	1937	XVIII	2108	2- 'Vida Social.' (p. 6).	1- Artigo: "O maior livro do mundo." (p. 3). 2- Crônica: "Daqui e de fora..."	1- Assis Memória. 2- François Villon.	
4ª	14	Jul.	1937	XVIII	2109		Artigo: "A cruzada do livro." (p. 5).	J. H. Sá Leitão.	
5ª	15	Jul.	1937	XVIII	2110	'Vida Social.' (p. 6).	Crônica: "Análise do amor próprio."	Gilberto Barro.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	16	Jul.	1937	XVIII	2111	1- 'Crônicas do Rio.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 6).	1- Resenha: "Um livro de versos." 2- Artigo: "Arinos no Senado." 3- Artigo: "Nossos amigos os livros." (p. 6).	1- Nelson de Souza Carneiro. 2- João Paraguaçu. 3- Maria Eugenia Celso.	
Sábado	17	Jul.	1937	XVIII	2112	'Vida Social.' (p. 6).	Artigo: "Exames modernos."	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
Domingo	18	Jul.	1937	XVIII	2113	'Vida Social.' (p. 6).	Artigo: "Exames modernos."	João Paraguaçu.	
2ª	19	Jul.	1937	I	2114	1- 'Vida Social.' (p. 2). 2- 'Semana Universitária.' (p. 4).	1- Crônica: "Soldado de espírito." 2.1- Poema: "Onde estarei eu?" 2.2- Conto: "Quase na hora H." 3- Poema: "A visão de Noetokscha." Sobre um motivo no livro de Dostoievski. (p. 5). 4- Poema: "Julho." (p. 6).	1- João Paraguaçu. 2.1- Alberto Guerreiro Ramos. 2.2- Lafaiete Silva. 3- Dalmar Americano. 4- Olavo Bilac.	
3ª	20	Jul.	1937	XVIII	<b>2115</b>	'Vida Social.' (p. 2).	Crônica: "A Dalila."	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
4ª	21	Jul.	1937	XVIII	<b>2115</b>	3- 'Vida Social.' (p. 6).	1- Artigo: "Arte e Literatura na Rússia." (p. 5 e 6). 2- Conto: "As batalhas do serviço secreto japonês." (p. 5). 3- Crônica: "Menino Pobre."	1- Sem assinatura. 2- Adaptação de Gumercindo Fleury. 3- Oliveira Ribeiro Neto.	
5ª	22	Jul.	1937	XVIII	2116	'Vida Social.' (p. 6).	Artigo: "Pobre romance."	Arlequim.	
6ª	23	Jul.	1937	XVIII	<b>2118</b>	2- 'Vida Social.' (p. 6).	1- Resenha: " <i>Nosso Brasil</i> – Plínio Salgado – A. Coelho Branco, Editor – 1937. Rio de Janeiro." (p. 5). 2- Crônica: "A morte quer desculpar..."	1- Sem assinatura. 2- F. G. Castelo Branco.	
Sábado	24	Jul.	1937	XVIII	2119	'Vida Social.' (p. 6).	Artigo: "A musa de Casimiro."	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
Domingo	25	Jul.	1937	XVIII	2120	'Vida Social.' (p. 6).	Crônica: "O homem da estátua do barão."	João Paraguaçu.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
2ª	26	Jul.	1937	I	2121	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1.1- Soneto: "Filho Pródigo." 1.2- Conto: "O monstro." 2- Conto: "Lucila." (p. 6). 3- Conto: "A medalha milagrosa." (p. 6).	1.1- Maria Amélia Teixeira (Filha). 1.2- Humberto de Campos. 2- S. Ghestyng. 3- Sem assinatura.	2- Tradução de Plínio Salgado.
3ª	27	Jul.	1937	XVIII	2122	'Vida Social.' (p. 6).	Crônica: "Dominação de Fausto."	João Paraguaçu.	
4ª	28	Jul.	1937	XVIII	2123	'Vida Social.' (p. 6).	Crônica: "Diminutivos."	João Paraguaçu.	
5ª	29	Jul.	1937	XVIII	2124	'Vida Social.' (p. 6).	Artigo: "Cônsules e diplomatas."	João Paraguaçu.	
6ª	30	Jul.	1937	XVIII	2125				
Sábado	31	Jul.	1937	XVIII	2126	'Vida Social.' (p. 6).	Crônica: "Cânticos a uma mulher."	Mário Vilalva.	
Domingo	1	Ago.	1937	XVIII	2127	'Vida Social.' (p. 6).	Artigo: "O conde de Buenos Aires."	João Paraguaçu.	
2ª	2	Ago.	1937	I	2128	1- 'Semana Universitária.' (p. 4).	1.1- Resenha: "Livros novos." Sobre Integralismo. 1.2- Resenha: "Os livros do momento – <i>História secreta do Brasil</i> , 2ª parte e <i>Sinagoga paulista</i> – Gustavo Barroso." 1.3- Poema: "Quando..."	1.1- Sem assinatura. 1.2- Sem assinatura. 1.3- Velleda Cardozo Barreto.	
3ª	3	Ago.	1937	XVIII	2129	'Vida Social.' (p. 6).	Crônica: "Agosto."	Sem assinatura.	
4ª	4	Ago.	1937	XVIII	2130	'Vida Social.' (p. 6).	Artigo: "Provas orais."	João Paraguaçu.	
5ª	5	Ago.	1937	XVIII	2131	'Vida Social.' (p. 6).	Artigo: "Rui e o piano."	João Paraguaçu.	
6ª	6	Ago.	1937	XVIII	2132	'Vida Social.' (p. 6).	Crônica: "O milagre."	João Paraguaçu.	
Sábado	7	Ago.	1937	XVIII	2133	1- 'Crônicas do Rio.' (p 3). 2- 'Vida Social.' (p. 6).	1- Artigo: "Modesto Ferreira." 2- Crônica: "Anagramas."	1- Nelson de Souza Carneiro. 2- João Paraguaçu.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	8	Ago.	1937	XVIII	2134	‘Vida Social.’ (p. 6).	Artigo: “Lusofobia.”	João Paraguaçu.	
2ª	9	Ago.	1937	I	2135	2- ‘Vida Social.’ (p. 2). 3- ‘Semana Universitária.’ (p. 4).	1- Conto: “O lavrador e o cavalo.” (p. 2). 2.1- Artigo: “Gounod em casa de Rui.” 2.2- Conto: “O encontro do vovô.” 3.1- Notícia e foto de Eugenio Gomes: Registro Bibliográfico; “D. H. Laurence e outros – Eugenio Gomes – Edição da Livraria do Globo.” 3.2- “Poesia da ausência.”	1- Sem assinatura. 2.1- João Paraguaçu . 2.2- Divo Paulo. 3.1- Sem assinatura. 3.2- Oldegar Vieira.	
3ª	10	Ago.	1937	XVIII	2136	1-‘Vida Social.’ (p. 2).	1.1- Crônica: “Rádio.” 1.2- Poema: “Sugestões de Lao-Tsé.”	1.1- Menoti Del Picchia. 1.2- Silvio Julio.	
4ª	11	Ago.	1937	XVIII	2137		1- “Carta Aberta ao prof. Dr. Aloysio de Carvalho Filho.” (p. 5 e 6). 2- Fragmento: “Canto Caipira.” (p. 6).	1- Oldegar Vieira. 2- Sem assinatura.	
5ª	12	Ago.	1937	XVIII	2138				
6ª	13	Ago.	1937	XVIII	2139	‘Vida Social.’ (p. 6).	Crônica: “Tavares Carta a Ademar.”	Saul de Navarro.	
Sábado	14	Ago.	1937	XVIII	2140				
Domingo	15	Ago.	1937	XVIII	2141	‘Vida Social.’ (p. 6).	Crônica: “Raul e os trocadilhos.”	João Paraguaçu.	
2ª	16	Ago.	1937	I	2142	1- ‘Vida Social.’ (p. 2).	1- Crônica: “Raul e os trocadilhos.” 2- Conto: “Cabelos de ouro e coroa real.” (p. 6). 3- Conto: “Uma escola na roça.” (p. 6). 4- Conto: “A triste história de um mendigo.” (p. 6). 5- Monólogo humorístico: “Babau...” (p. 6). 6- Poema: “Visão Noturna.” (p. 6). 7- Conto: “As façanhas de um chofer.” (p. 6).	1- João Paraguaçu. 2- Sem assinatura. 3- Sem assinatura. 4- Sem assinatura. 5- Raul. 6- Nilha Tella. 7- Sem assinatura.	
3ª	17	Ago.	1937	XVIII	2143	1- ‘Vida Social.’ (p. 6).	1- Crônica: “Maluco de juízo.” 2- Homenagem e foto de Eugênio Gomes. (p. 7).	1- João Paraguaçu. 2- Sem assinatura.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	18	Ago.	1937	XVIII	2144	‘Vida Social.’ (p. 6).	Crônica: “História antiga.”	João Paraguaçu.	
5ª	19	Ago.	1937	XVIII	2145	2- ‘Vida Social.’ (p. 6).	1- Crítica: “João Caetano.” (p. 5). 2- Artigo: “Tobias e Seabra.”	1- Lafaiete Silva. 2- João Paraguaçu.	2- Do Rio de Janeiro.
6ª	20	Ago.	1937	XVIII	2146	‘Vida Social.’ (p. 6).	Artigo: “Silvio e Capistrano.”	João Paraguaçu.	
Sábado	21	Ago.	1937	XVIII	2147	1- ‘Vida Social.’ (p. 6).	1- Artigo: “Tempo de Floriano.” 2- Notícia: “Exploração comunista – o caso da filha de Luís Carlos Prestes e Olga Benário.” Com foto de Olga. (p. 8).	1- João Paraguaçu. 2- Sem assinatura.	
Domingo	22	Ago.	1937	XVIII	2148	‘Vida Social.’ (p. 6).	Crônica: “Falar depressa.”	João Paraguaçu.	
2ª	23	Ago.	1937	I	2149	1- ‘Semana Universitária.’ (p. 2). 4- ‘Vida Social.’ (p. 6).	1- Artigo: A palavra dos nossos orientadores: “O erro liberal e o século XX.” 2- Poema: “Carvão.” (p. 4). 3- Soneto: “Teu olhar.” (p. 4). 4.1- Crônica: “Falar depressa.” 4.2- Onde está a felicidade?”	1- Octávio Faria. 2- Raul. 3- Clovis Neville. 4.1- João Paraguaçu. 4.2- Fernando Segismundo.	
3ª	24	Ago.	1937	XVIII	2150	2- ‘Vida Social.’ (p. 6).	1- Artigo: “O livro católico.” (p. 5). 2- Artigo: “Couto na Academia.”	1- Afonso Celso. 2- João Paraguaçu.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	25	Ago.	1937	XVIII	2151	‘Vida Social.’ (p. 6).	Artigo: “Teixeira Junior.”	João Paraguaçu.	
5ª	26	Ago.	1937	XVIII	2152	‘Vida Social.’ (p. 6).	Artigo: “Bilac, homem de negócios.”	João Paraguaçu.	
6ª	27	Ago.	1937	XVIII	2153	‘Vida Social.’ (p. 6).	Artigo: “Bilac e a tropa.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
Sábado	28	Ago.	1937	XVIII	2154	‘Vida Social.’ (p. 6).	Artigo: “Coelho Neto.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
2ª	30	Ago.	1937	<b>XVIII</b>	<b>2156</b>		1- Poema: “Palavras a uma noiva.” (p. 4). 2- Crônica: “A mãe e a filha adolescente.” (p. 4).	1- Martins Fontes. 2- Sem ass.	Falta o n. 2155. A partir de agora, o ano do jornal na segunda-feira passa a ser o normal XVIII.
3ª	31	Ago.	1937	XVIII	2157				
4ª	1	Set.	1937	XVIII	2158				
5ª	2	Set.	1937	XVIII	2159	‘Vida Social.’ (p. 6).	Crônica: “Mãe sacrílega.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
6ª	3	Set.	1937	XVIII	2160	‘Vida Social.’ (p. 6).	Crônica: “Escrúpulos.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
Sábado	4	Set.	1937	XVIII	2161	‘Vida Social.’ (p. 6).	Crônica: “Desnaturado.”	João Paraguaçu.	
Domingo	5	Set.	1937	XVIII	2162	1- ‘Pela Ordem...’ (p. 4). 2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Artigo: “A casa do meu amigo operário.” 2- Crônica: “O Serapião.”	1- Frei Jacopone, de Petrópolis. 2- João Paraguaçu.	2- Do Rio de Janeiro.
2ª	6	Set.	1937	XVIII	2163	‘Semana Universitária.’ (p. 2).	Resenha: “Dois livros revolucionários – <i>Geografia Sentimental</i> e <i>Nosso Brasil</i> – Plínio Salgado.”	Oldegar Vieira.	
3ª	7	Set.	1937	XVIII	2164	1- ‘Pela Ordem...’ (p. 4). 2- ‘Vida Social.’ (p. 6).	1- Artigo: “Conferências de Robert Carric.” 2- O Serapião.”	1- Afrânio Coutinho. 2- João Paraguaçu.	2- Do Rio de Janeiro.
4ª	8	Set.	1937	XVIII	2165	‘Vida Social.’ (p. 6).	Artigo: “Leopoldo de Bulhões.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
5ª	9	Set.	1937	XVIII	2166				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	10	Set.	1937	XVIII	2167		Artigo: “André Gide e a Rússia.”	Assis Memória.	
Sábado	11	Set.	1937	XVIII	2168	2- ‘Vida Social.’ (p. 6).	1- Notícia: “ <b>Ala das Letras e das Artes.</b> ” (p. 5). 2- Artigo: “Gastão de Orleans.”	1- Sem assinatura. 2- João Paraguaçu.	
Domingo	12	Set.	1937	XVIII	2169	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Belmiro Braga.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
2ª	13	Set.	1937	XVIII	2170	‘Semana Universitária.’ (p. 2).	Crônica: “Fome.”	Anísio Melhor.	
3ª	14	Set.	1937	XVIII	2171		Crônica: “Um valente.” (p. 6).	Lafaiete Silva.	
4ª	15	Set.	1937	XVIII	2172	‘Vida Social.’ (p. 6).	Artigo: “Freudismo.”	João Paraguaçu.	
5ª	16	Set.	1937	XVIII	2173				
6ª	17	Set.	1937	XVIII	2174	‘Vida Social.’ (p. 6).	Crônica: “Síntese feliz.”	João Paraguaçu.	
Sábado	18	Set.	1937	XVIII	2175	‘Vida Social.’ (p. 6).	Artigo: “Pinheiro em Ouro Fino.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
Domingo	19	Set.	1937	XVIII	2176	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “O estrategista.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
2ª	20	Set.	1937	XVIII	2177				
3ª	21	Set.	1937	XVIII	2178	1- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1.1- Soneto: “Primavera.” 1.2- Crônica: “Lição de coisas do Rio.”	1.1- Roberto Cruz. 1.2- João Paraguaçu.	
4ª	22	Set.	1937	XVIII	2179	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Generosidade.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
5ª	23	Set.	1937	XVIII	2180		Notícia sobre “O Rio Grande do Sul que eu vi e senti...” Um diário de viagem. (p. 5).	Nelson de Souza Carneiro.	
6ª	24	Set.	1937	XVIII	2181	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	Artigo: “O comunismo e os intelectuais.”	O. de Carvalho e Souza.	
Sábado	25	Set.	1937	XVIII	2182	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Luís Carlos.”	Saul de Navarro.	
Domingo	26	Set.	1937	XVIII	2183	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Alcindo.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
2ª	27	Set.	1937	XVIII	2184	2- ‘Vida Social.’ (p. 6).	1- Artigo: “Moralidade e arte.” (p. 2). 2- Artigo: “Pardal Mallet.”	1- Múcio Leão. 2- João Paraguaçu.	
3ª	28	Set.	1937	XVIII	2185	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “A morte guima.”	João Paraguaçu.	
4ª	29	Set.	1937	XVIII	2186	Notícia:	“Machado de Assis – Passa, hoje, o 29º aniversário da morte do autor de <i>D. Casmurro</i> .” (p. 3).	Sem assinatura.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	30	Set.	1937	XVIII	2187	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “O 3ª imperador.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
6ª	1	Out.	1937	XVIII	2188	‘Vida Social.’ (p. 6).	Crônica: “Entre saias e baionetas.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
Sábado	2	Out.	1937	XVIII	2189	2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Ensaio: “Jacques Maritain acusado.” (p. 5). 2- Crônica: “O gaguinho.”	1- Paulo de Damasco e Afrânio Coutinho. 2- João Paraguaçu.	
Domingo	3	Out.	1937	XVIII	2190		Soneto: “Oblato cívico.” (p. 2).	José Chagas.	
2ª	4	Out.	1937	XVIII	2191	1- ‘Semana Universitária.’ (p. 2). 3- ‘Vida Social.’ (p. 6).	1- Poema: “O cavalheiro e o signo.” 2- Soneto: “O S. S. Rosário.” (p. 5). 3- Artigo: “Do Itamarati para o Catete.”	1- Correia D’Oliveira. 2- José Joaquim Macedo Costa. 3- João Paraguaçu.	
3ª	5	Out.	1937	XVIII	2192				
4ª	6	Out.	1937	XVIII	2193	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Conspiração.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
5ª	7	Out.	1937	XVIII	2194	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “O ministro de Prudente.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
6ª	8	Out.	1937	XVIII	2195	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Trovão.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
Sábado	9	Out.	1937	XVIII	2196				
Domingo	10	Out.	1937	XVIII	2197	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Do Itamarati para o Catete.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
2ª	11	Out.	1937	XVIII	2198				
3ª	12	Out.	1937	XVIII	2199	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Probridade militar.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
4ª	13	Out.	1937	XVIII	2200	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Entre Rio e Buenos Aires.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
5ª	14	Out.	1937	XVIII	2201				
6ª	15	Out.	1937	XVIII	2202				
Sábado	16	Out.	1937	XVIII	2203	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Dias Jacaré.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
Domingo	17	Out.	1937	XVIII	2204	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “O que salvou a República.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
2ª	18	Out.	1937	XVIII	2205	1- 'Semana Universitária.' (p. 2).	1- "Poesia bem proletária." 2- Ode: "Arte de voar." (p. 5).	1- Oldegar Vieira. 2- Comandante Feliciano Xavier.	
3ª	19	Out.	1937	XVIII	2206	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Queixumes."	Nilza Alves de Souza.	
4ª	20	Out.	1937	XVIII	2207	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Teodoro Sampaio." (p. 2). 2- Crônica: "O dia dos primos."	1- Barbosa Lima Sobrinho. 2- João Paraguaçu.	2- Do Rio de Janeiro.
5ª	21	Out.	1937	XVIII	2208	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "A base."	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
6ª	22	Out.	1937	XVIII	2209	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "O eterno estreante."	João Paraguaçu.	
Sábado	23	Out.	1937	XVIII	2210	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Silva Jardim."	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
Domingo	24	Out.	1937	XVIII	2211	1- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Dicionário dos Caxinanás." 2- Notícia sobre Graça Aranha. (p. 5).	1- João Paraguaçu. 2- Sem assinatura.	Do Rio de Janeiro.
2ª	25	Out.	1937	XVIII	2212	5- 'Vida Social.' (p. 6).	1- Crônica: "Capítulo do Amor." (p. 2). 2- Poema: "Interum Sara." (p. 5). 3- Crítica: "Nathan Coutinho." (p. 5). 4- Poema: "D. Janina." (p. 5). 5- Crônica: "O dia dos primos." 6- Artigo: "França Júnior – do livro <i>Histórias de um pintor</i> , de Antonio Parreiras." (p. 6).	1- Bastos Tigre. 2- Gonçalves Crespo. 3- Alexandre Lopes Bittencourt. 4- Manoel Bandeira. 5- João Paraguaçu. 6- Sem assinatura.	
3ª	26	Out.	1937	XVIII	2213	1- 'Pela Ordem...' (p. 4). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crítica: "Escritores desamparados." 2- Crônica: "Desilusões."	1- M. Paulo Filho. 2- João Paraguaçu.	2- Do Rio de Janeiro.
4ª	27	Out.	1937	XVIII	2214	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Musicistas e escritores." (p. 5). 2.1- Crônica: "Feijão em Caxinaná." 2.2- Poema: "Romance de maquinista."	1- Benjamin Lima. 2.1- João Paraguaçu. 2.2- Hilário Correia.	
5ª	28	Out.	1937	XVIII	2215				
6ª	29	Out.	1937	XVIII	2216				
Sábado	30	Out.	1937	XVIII	2217				
Domingo	31	Out.	1937	XVIII	2218	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "O poeta equilibrado."	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
2ª	1	Nov.	1937	XVIII	2219	1- 'Semana Universitária.' (p. 2).	1- Poema: "Menino macambúzio." 2- Poema: "Nós." (p. 3). 3- Poema: "Santos Dumont." (p. 3).	1- Guerreiro Ramos. 2- J. G. de Araújo Jorge. 3- Laurindo de Brito.	
3ª	2	Nov.	1937	XVIII	2220	1- 'Vida Social.' (p. 7).	1.1- Poema: "À morte, saudação." 1.2- crônica: "Com s ou com z?" 1.3- Poema: "Eu e a tua memória."	1.1- João A. Guimarães Filho. 1.2- João Paraguaçu. 1.3- José Elesbão de Castro.	
4ª	3	Nov.	1937	XVIII	2221	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Notícia: "Gonçalves Dias e a data de sua morte." (p. 5). 2- Artigo: "Emílio na Academia." 3- Poema: "Campo Santo." (p. 7).	1- Sem assinatura. 2- João Paraguaçu. 3- Olavo Bilac.	
5ª	4	Nov.	1937	XVIII	2222	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Um jornal espírita."	João Paraguaçu.	
6ª	5	Nov.	1937	XVIII	2223	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Diplomacia boêmia."	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
Sábado	6	Nov.	1937	XVIII	2224		Artigo: "Parreiras." (p. 5).	Gastão Penalva.	
Domingo	7	Nov.	1937	XVIII	2225	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "B. Lopes."	João Paraguaçu.	
2ª	8	Nov.	1937	XVIII	2226		1- Conto: " <b>História de um vintém.</b> " (p. 4 e 5). 2- Poema: "Meu pensamento." (p. 6).	1- <b>Raul.</b> 2- Sem assinatura.	
3ª	9	Nov.	1937	XVIII	2227	1- 'Vida Social.' (p. 7).	1.1- Soneto: "Meu pai." 1.2- Crônica: "Despautérios."	1.1- José Elesbão de Castro. 1.2- João Paraguaçu.	
4ª	10	Nov.	1937	XVIII	2228	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "As duas Jerusaléns."	A. C. Callado.	Do Rio de Janeiro.

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	11	Nov.	1937	XVIII	2229	3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Notícia sobre a dissolução do Senado, Câmara Federal, câmaras municipais por Getúlio Vargas: "Um novo regime que se inicia." (p. 1). 2- Ensaio: "Regionalismo na Espanha." (p. 5). 3- Crônica: "O sonho de Schippa."	1- Sem assinatura. 2- Gilberto Freire. 3- João Paraguaçu.	
6ª	12	Nov.	1937	XVIII	2230				
Sábado	13	Nov.	1937	XVIII	2231	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "O esbarro."	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
Domingo	14	Nov.	1937	XVIII	2232	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "O amigo do ex-sultão."	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
2ª	15	Nov.	1937	XVIII	2233	4- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Ensaio: "Ambiente social da Bahia, da Independência à Sabinada." (p. 3). 2- Soneto: "São João do Pontal." (p. 4). 3- Poema: "Teus pés." (p. 4). 4- Crônica: "O esbarro."	1- Edith Mendes da Gama e Abreu. 2- José Elesbão de Castro. 3- Telles Meireles. 4- João Paraguaçu.	4- Do Rio de Janeiro.
3ª	16	Nov.	1937	XVIII	2234	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Ensaio: "Ambiente social da Bahia, da Independência à Sabinada." Continuação. (p. 5). 2- Crônica: "Abuso de crédito."	1- Edith Mendes da Gama e Abreu. 2- João Paraguaçu.	
4ª	17	Nov.	1937	XVIII	2235	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Ensaio: "Ambiente social da Bahia, da Independência à Sabinada." Continuação. (p. 5). 2- Artigo: "Incidente literário."	1- Edith Mendes da Gama e Abreu. 2- João Paraguaçu.	2- Do Rio de Janeiro.
5ª	18	Nov.	1937	XVIII	2236		Ensaio: "Ambiente social da Bahia, da Independência à Sabinada." (p. 5).	Edith Mendes da Gama e Abreu.	
6ª	19	Nov.	1937	XVIII	2237	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Ensaio: "Ambiente social da Bahia, da Independência à Sabinada." Conclusão. (p. 5). 2- Artigo: "O pai da constituição."	1- Edith Mendes da Gama e Abreu. 2- João Paraguaçu.	2- Do Rio de Janeiro.
Sábado	20	Nov.	1937	XVIII	2238	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Humberto e João do Rio."	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
Domingo	21	Nov.	1937	XVIII	2239	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Uma aventura de Medeiros."	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
2ª	22	Nov.	1937	XVIII	2240	4- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Poema: "Brasil." (p. 2). 2- Poema: "Meu pensamento." (p. 4). 3- Soneto: "Ao luar de Cururupe." (p. 4). 4- Crônica: "O reprovador."	1- Ronald de Carvalho. 2- M. Cavalcanti. 3- José Elesbão de Castro. 4- João Paraguaçu.	
3ª	23	Nov.	1937	XVIII	2241	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Notícia sobre Olavo Bilac. (p. 3). 2- Artigo: "Divórcio."	1- Sem assinatura. 2- A. C. Callado.	
4ª	24	Nov.	1937	XVIII	2242	1- 'Vida Social.' (p. 7).	1.1- Artigo: "Monumentos públicos." 1.2- Soneto: "Sexagenário." 2- Notícia e foto sobre Afrânio Peixoto. (p. 8).	1.1- João Paraguaçu. 1.2- Anísio Chaves. 2- Sem assinatura.	
5ª	25	Nov.	1937	XVIII	2243	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "O comandante Pessoa."	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
6ª	26	Nov.	1937	XVIII	2244	1- 'Crônicas do Rio.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo sobre Erico Verissimo: "Um cronista." 2- Crônica: "Ironia de mineiro."	1- Nelson de Souza Carneiro. 2- João Paraguaçu.	2- Do Rio de Janeiro.
Sábado	27	Nov.	1937	XVIII	2245	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Um anônimo."	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
Domingo	28	Nov.	1937	XVIII	2246	3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Notícia e foto: " <i>Ad immortalitatem</i> – a sra. Edith Mendes da Gama e Abreu candidata à A. L. B." (p. 5). 2- Notícia e foto: "A campanha à literatura comunista – livros comunistas apreendidos pela polícia do Distrito Federal." (p. 5). 3- Crônica: "Evolução do suicídio."	1- Sem assinatura. 2- Sem assinatura. 3- A. C. Callado.	
2ª	29	Nov.	1937	XVIII	2247		Artigo: Broadcasting: "O sambista da cidade." (p. 4).	D. C.	
3ª	30	Nov.	1937	XVIII	2248	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo sobre Catulo da Paixão Cearense: "O sertanista."	João Paraguaçu.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	1	Dez.	1937	XVIII	2249	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Sino eleitoral.”	João Paraguaçu.	Truncado.
5ª	2	Dez.	1937	XVIII	2250	2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Resenha do primeiro livro de Adonias Filho: “ <i>Renascimento do Homem</i> .” (p. 5). 2- Crônica: “Expoentes da raça.”	1- Guerreiro Ramos. 2- A. C. Callado.	
6ª	3	Dez.	1937	XVIII	2251	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Oliveira Lima.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
Sábado	4	Dez.	1937	XVIII	2252	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “A erva.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
Domingo	5	Dez.	1937	XVIII	2253	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Pedro II.”	João Paraguaçu.	
2ª	6	Dez.	1937	XVIII	2254	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Vila Lobos em Paris.”	João Paraguaçu.	
3ª	7	Dez.	1937	XVIII	2255	2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Notícia e foto sobre Feira de Santana: “Visitando a Feira do Gado.” (p. 5). 2.1- Soneto: “Imaculada Conceição.” 2.2- Artigo: “Humberto na política.”	1- Sem assinatura. 2.1- Antero de Quental. 2.2- João Paraguaçu.	
4ª	8	Dez.	1937	XVIII	2256	2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Soneto: “N. S. Conceição.” (p. 5). 2- Crônica: “Nirvana.”	1- João de Deus do Rego. 2- A. C. Callado.	
5ª	9	Dez.	1937	XVIII	2257	‘Vida Social.’ (p. 7).	Soneto: “Demóstenes.”	Julio Dantas.	
6ª	10	Dez.	1937	XVIII	2258	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “O celibatário Bilac.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
Sábado	11	Dez.	1937	XVIII	2259	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Pró-fisco.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
Domingo	12	Dez.	1937	XVIII	2260	2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Notícia e foto de Quixadá Felício. (p. 3). 2- Crônica: “A deusa da Gávea.”	1- Sem assinatura. 2- A. C. Callado.	
2ª	13	Dez.	1937	XVIII	2261		1- Soneto: “Tristeza da saudade...” (p. 4). 2- Artigo: Broadcasting: “A pequena Araci...” [de Almeida]. Com foto. (p. 4). 3- Poema: “O lampião daquela rua.” (p. 4).	1- Torres Viana. 2- D. C. 3- Olga Meyer.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	14	Dez.	1937	XVIII	2262	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Notícia sobre a enfermeira baiana: "Ana Nery." (p. 4). 2- Crônica: "A grande pilhéria."	1- Sem assinatura. 2- João Paraguaçu.	
4ª	15	Dez.	1937	XVIII	2263	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Floriano."	João Paraguaçu.	
5ª	16	Dez.	1937	XVIII	2264		1- Notícia, foto e poema de "Olavo Bilac." (p. 5). 2- Notícia e foto de Pedro Calmon. (p. 5).	1- Sem assinatura. 2- Sem assinatura.	
6ª	17	Dez.	1937	XVIII	2265	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "O Pai da Aviação."	João Paraguaçu.	
Sábado	18	Dez.	1937	XVIII	2266	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Queremos neve."	A. C. Callado.	
Domingo	19	Dez.	1937	XVIII	2267				
2ª	20	Dez.	1937	XVIII	2268	3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Poema: "Outros mundos." (p. 4). 2- Soneto: "Assombração." (p. 4). 3- Crônica: "Glorificação."	1- Paulo Gustavo. 2- Olavo Bilac. 3- João Paraguaçu.	3- Do Rio de Janeiro.
3ª	21	Dez.	1937	XVIII	2269	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "O muro."	João Paraguaçu.	
4ª	22	Dez.	1937	XVIII	2270	1- 'Pela Ordem...' (p. 4). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Ensaio: "Filosofia e filósofos." 2- Crônica: "Pacifismo."	1- Afonso Celso. 2- João Paraguaçu.	
5ª	23	Dez.	1937	XVIII	2271				
6ª	24	Dez.	1937	XVIII	2272	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Sátira póstuma."	A. C. Callado.	
Sábado	25	Dez.	1937	XVIII	2273				
2ª	27	Dez.	1937	XVIII	2274	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: Broadcasting sobre Assis Valente: "O <i>bamba</i> da boa terra." (p. 4). 2- Crônica: "Embaixadores do Samba."	1- D. C. 2- A. C. Callado.	
3ª	28	Dez.	1937	XVIII	2275	1- 'Vida Social.' (p. 7).	1.1- Crônica: "Superstições." 1.2- Artigo: "Olavo Bilac." 1.3- Poema: "A naturalização de Baco."	1.1- João Paraguaçu. 1.2- Sem ass. 1.3 Olavo Bilac.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	29	Dez.	1937	XVIII	2276	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Pedro Lessa.”	João Paraguaçu.	
5ª	30	Dez.	1937	XVIII	2277	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Dois proclamadores.”	João Paraguaçu.	
6ª	31	Dez.	1937	XVIII	2278	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “O carcereiro de Terezinha.”	João Paraguaçu.	Um pouco deteriorado.
Sábado	1	Jan.	1938	XVIII	2279	1- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1.1- Soneto: “Um ano mais.” 1.2- Crônica: “Tratado das provas.”	1.1- Leopoldo Braga. 1.2- João Paraguaçu.	
2ª	3	Jan.	1938	XVIII	2280		1- Notícia: “O padre Vieira e as acumulações.” (p. 1). 2- Poema: “O barbante.” (p. 6). 3- Soneto: “Brasil.” (p. 7).	1- Sem assinatura. 2- Raul. 3- José Elesbão de Castro.	
3ª	4	Jan.	1938	XVIII	2281	1- ‘Crônicas do Rio.’ (p. 3). 2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Artigo: “Pinheiro Viegas.” 2.1- Crônica: “Necrologia de um ano.” 2.2- Soneto: “Senhor dos Navegantes.”	1- Nelson de Souza Carneiro. 2.1- A. C. Callado. 2.2- Roberto Cruz.	
4ª	5	Jan.	1938	XIX	2282		Artigo: “Pinheiro Viegas.” (p. 7).	Petronilho Pimentel.	
5ª	6	Jan.	1938	XIX	2283	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Rui e Azevedo.”	João Paraguaçu.	
6ª	7	Jan.	1938	XIX	2284		Poema: “O menino brincando.” (p. 7).	Augusto Gil.	
Sábado	8	Jan.	1938	XIX	2285				
Domingo	9	Jan.	1938	XIX	2286	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Os dois regimens.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
2ª	10	Jan.	1938	XIX	2287	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “O rei do Senado.”	João Paraguaçu.	
3ª	11	Jan.	1938	XIX	2288	1- ‘Crônicas do Rio.’ (p. 3). 2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Resenha: “O outro Augusto Silva.” 2- Crônica: “Amor de verão.”	1- Nelson de Souza Carneiro. 2- A. C. Callado.	
4ª	12	Jan.	1938	XIX	2289				
5ª	13	Jan.	1938	XIX	2290	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “E o lar francês.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
6ª	14	Jan.	1938	XIX	2291	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “As lendas.”	João Paraguaçu.	
Sábado	15	Jan.	1938	XIX	2292				
Domingo	16	Jan.	1938	XIX	2293	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Os dois ladrões.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
2ª	17	Jan.	1938	XIX	2294	1- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1.1- Crônica: “A pesca e o Malazarte.” 1.2- Soneto: “Improviso.” 2- Ensaio: “Sociólogos românticos.” (p. 7). 3- Notícia sobre Joaquim Nabuco. (p. 7).	1.1- João Paraguaçu. 1.2- João Ribeiro da Hora. 2- Gilberto Freire. 3- Sem assinatura.	1.1- Do Rio de Janeiro.

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	18	Jan.	1938	XIX	2295	1- 'Vida Social.' (p. 7).	1.1- Soneto: "Ser Pai..." 1.2- Artigo: "Graça Aranha e o caudilho."	1.1- Jorge Azevedo. 1.2- João Paraguaçu.	
4ª	19	Jan.	1938	XIX	2296	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Recalque."	A. C. Callado.	
5ª	20	Jan.	1938	XIX	2297				
6ª	21	Jan.	1938	XIX	2298	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Rui e De Martens."	João Paraguaçu.	
Sábado	22	Jan.	1938	XIX	2299	1- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "O pão de lot." 2- Notícia e foto sobre Afrânio Peixoto: "Convênio cultural luso-brasileiro." (p. 8).	1- João Paraguaçu. 2- Sem assinatura.	1- Do Rio de Janeiro.
Domingo	23	Jan.	1938	XIX	2300				
2ª	24	Jan.	1938	XIX	2301		1- Notícia sobre cânone literário: "Em português as melhores obras do Teatro Universal – quais os vinte melhores trabalhos na apuração feita pelo Ministério da Educação – <i>Le Cid</i> , de Corneille, <i>Hamlet</i> , de Shakespeare e <i>Fausto</i> , de Goethe, nos três primeiros lugares." (p. 2). 2- Poema: "Negro de Noite e de dia." (p. 6). 3- Fragmento: "Luar." (p. 6).	1- Sem assinatura. 2- Roque Ferrer, possivelmente. 3- Dulce de Souza Dantas.	
3ª	25	Jan.	1938	XIX	2302	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Quando chegar o fiscal."	A. C. Callado.	Do Rio de Janeiro.
4ª	26	Jan.	1938	XIX	2303	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Respeito às religiões."	J. M. de Carvalho Júnior.	
5ª	27	Jan.	1938	XIX	2304	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Rui no Senado."	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
6ª	28	Jan.	1938	XIX	2305				
Sábado	29	Jan.	1938	XIX	2306				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	30	Jan.	1938	XIX	2307	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Uma idéia em marcha."	Nini Miranda.	
2 <sup>a</sup>	31	Jan.	1938	XIX	2308	6- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Crítica à literatura estrangeira." (p. 2). 2- Crônica: "Mãe". (p. 2). 3- Crônica: "Carta sobre a beleza." (p. 3). 4- Artigo e foto: "Homenagem de um poeta." (p. 3). 5- Artigo: "Aluisio de Azevedo." (p. 3). 6- Crônica: "Consagração."	1- Tasso da Silveira. 2- Aurora S. de Faria. 3- Benjamin Costalat. 4- Múcio Leão. 5- Sem assinatura. 6- João Paraguaçu.	6- Do Rio de Janeiro.
3 <sup>a</sup>	1	Fev.	1938	XIX	2309	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "As cartas de Bilac."	João Paraguaçu.	
4 <sup>a</sup>	2	Fev.	1938	XIX	2310	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "O maior <i>cacete</i> ."	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
5 <sup>a</sup>	3	Fev.	1938	XIX	2311	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Cara ou coroa."	A. C. Callado.	
6 <sup>a</sup>	4	Fev.	1938	XIX	2312	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Rastinac."	João Paraguaçu.	
Sábado	5	Fev.	1938	XIX	2313	'Pela Ordem...' (p. 4).	Resenha: "Leituras infantis."	Maria Eugenia Celso.	
Domingo	6	Fev.	1938	XIX	2314	'Pela Ordem...' (p. 4).	Artigo: "Com quem estais vós, senhores da cultura?"	G. Mello Mourão.	
2 <sup>a</sup>	7	Fev.	1938	XIX	2315	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Olavo Bilac."	Heitor Lima.	Do Rio de Janeiro.
3 <sup>a</sup>	8	Fev.	1938	XIX	2316	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Resenha do livro de Guerreiro Ramos: "O drama de ser dois." (p. 5). 2- Crônica: "A primeira das liberdades."	1- Nicanor de Carvalho. 2- João Paraguaçu.	2- Do Rio de Janeiro.
4 <sup>a</sup>	9	Fev.	1938	XIX	2317	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "O boato."	A. C. Callado.	
5 <sup>a</sup>	10	Fev.	1938	XIX	2318	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "No velho Senado."	João Paraguaçu.	
6 <sup>a</sup>	11	Fev.	1938	XIX	2319	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Caso bíblico."	João Paraguaçu.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	12	Fev.	1938	XIX	2320	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Respeito aos evangelhos.”	Bica de Almeida.	
Domingo	13	Fev.	1938	XIX	2321	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Trocadilhos.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
2ª	14	Fev.	1938	XIX	2322		Crítica: “Mauriac, autor dramático.” (p. 2).	Heitor Moniz.	
3ª	15	Fev.	1938	XIX	2323	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Ruídos da cidade.”	A. Floresta de Miranda.	
4ª	16	Fev.	1938	XIX	2324	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Diplomacia infantil.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
5ª	17	Fev.	1938	XIX	2325	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Rio veneziano.”	A. C. Callado.	
6ª	18	Fev.	1938	XIX	2326	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Misanthropia.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
Sábado	19	Fev.	1938	XIX	2327	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “A ilha – complexo.”	A. C. Callado.	
Domingo	20	Fev.	1938	XIX	2328	1- ‘Crônicas do Rio.’ (p. 3). 2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Artigo: “Romance...” 2- Artigo: “Delfim Moreira.”	1- Nelson de Souza Carneiro. 2- João Paraguaçu.	
2ª	21	Fev.	1938	XIX	2329		1- Artigo: “Um livro de viagens que exalta o Brasil.” (p. 2). 2- Conto: “Ressurreição.” (p. 4).	1- Sem assinatura. 2- Dalmar Americano.	
3ª	22	Fev.	1938	XIX	2330	1- ‘Crônicas do Rio.’ (p. 3). 2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Crônica: “Fogareiros...” 2- Artigo: “Verissimo.”	1- Nelson de Souza Carneiro. 2- João Paraguaçu.	
4ª	23	Fev.	1938	XIX	2331	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “O almirante Caperton.”	Sem assinatura.	
5ª	24	Fev.	1938	XIX	2332	2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Resenha: “Na seara alheia...” (p. 2). 2- Crônica: “Transição cidadina.”	1- Quixadá Felício. 2- A. C. Callado.	
6ª	25	Fev.	1938	XIX	2333	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Rui na Academia.”	João Paraguaçu.	
Sábado	26	Fev.	1938	XIX	2334	1- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Artigo: “Silvio e Capistrano.” 2- Notícia de tradução de conto de Machado de Assis: “Traduzido para o francês.” (p. 8).	1- João Paraguaçu. 2- Sem assinatura.	
Domingo	27	Fev.	1938	XIX	2335	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Pierrot negro.”	X.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
2ª	28	Fev.	1938	XIX	2336		1- Conto: "A mulher que nasceu antes de Eva." (p. 2). 2- Poema: "Adeus..." (p. 2). 3- Crônica: "Sibral, terra de doutores." (p. 2).	1- Heitor Moniz. 2- Mercedes Silveira Pamplona. 3- Abílio de Carvalho.	
5ª	3	Mar.	1938	XIX	2337	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Notícia especial com fotos sobre a morte de Gabriele D'Annunzio. (p. 1). 2- Crônica: "Impossibilidade."	1- Sem assinatura. 2- João Paraguaçu.	
6ª	4	Mar.	1938	XIX	2338		Artigo sobre D'Annunzio: "O príncipe poeta." (p. 5).	Afonso Celso.	
Sábado	5	Mar.	1938	XIX	2339	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Mascagni no Rio."	João Paraguaçu.	
Domingo	6	Mar.	1938	XIX	2340	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Recordações de D'Annunzio." (p. 5). 2- Crônica: "Argumento de músico."	1- Luiz Barthon. 2- João Paraguaçu.	
2ª	7	Mar.	1938	XIX	2341		1- Conto: "Alma solitária." (p. 2). 2- Ensaio: "Os amores de Gabriele D'Annunzio." (p. 3 e 6).	1- Raul Paranhos. 2- Sem assinatura.	
3ª	8	Mar.	1938	XIX	2342	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "D'Annunzio e a música." (p. 5). 2- Crônica: "As vassouras simbólicas."	1- Augusto Lopes Gonçalves. 2- A. C. Callado.	
4ª	9	Mar.	1938	XIX	2343	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Mascagni no Municipal."	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
5ª	10	Mar.	1938	XIX	2344				
6ª	11	Mar.	1938	XIX	2345	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "D'Annunzio."	Sem assinatura.	Páginas fora de ordem.
Sábado	12	Mar.	1938	XIX	2346				
Domingo	13	Mar.	1938	XIX	2347	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Os esquecidos."	João Paraguaçu.	
2ª	14	Mar.	1938	XIX	2348		1- Notícia sobre Castro Alves. (p. 3). 2- Poemas: Liras imortais: I- Olavo Bilac; II- Alberto de Oliveira; III- Luiz Guimarães Júnior; IV- Alfonsus de Guimaraens. (p. 6). 3- Resenha: "Dalila." (p. 6).	1- Sem assinatura. 2- Sem assinatura. 3- Lafaiete Silva.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	15	Mar.	1938	XIX	2349	1- 'Pela Ordem...' (p. 4). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Ensaio: "Arte e verdade." 2- Resenha: "Poesia essencialista – <i>Poemas</i> – Adalgisa Neri – Pongetti – Rio." (p. 5). 3- Artigo: "Arte e jornalismo."	1- O. de Carvalho e Souza. 2- Guerreiro Ramos. 3- João Paraguaçu.	
4ª	16	Mar.	1938	XIX	2350	1- 'Crônicas do Rio.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crítica: "Bahia ignorada..." 2- Artigo sobre Domingos Olympio: "Romancista do nordeste."	1- Nelson de Souza Carneiro. 2- João Paraguaçu.	
5ª	17	Mar.	1938	XIX	2351				
6ª	18	Mar.	1938	XIX	2352	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Eliseu César."	João Paraguaçu.	
Sábado	19	Mar.	1938	XIX	2353	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Infanticídio jornalístico."	João Paraguaçu.	
Domingo	20	Mar.	1938	XIX	2354	1- 'Crônicas do Rio.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crítica sobre os movimentos literários da Bahia: "ALA..." 2- Notícia sobre Cruz e Souza. (p. 3). 3- Poema: "Mulato."	1- Nelson de Souza Carneiro. 2- Sem assinatura. 3- Luiz Peixoto.	
2ª	21	Mar.	1938	XIX	2355	1- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Filantropia." 2- Artigo: "Eros e Tântatos." (p. 6). 3- Artigo: "O samba é triste." (p. 6).	1- João Paraguaçu. 2- Guerreiro Ramos. 3- Heitor Moniz.	
3ª	22	Mar.	1938	XIX	2356	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Resenha: "Episódios do exílio." (p. 5). 2- Crônica: "Fraquezas."	1- Afonso Celso. 2- João Paraguaçu.	
4ª	23	Mar.	1938	XIX	2357	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Castro Alves."	A. C. Callado.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	24	Mar.	1938	XIX	2358	1- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "O incidente episcopal." 2- Notícia sobre Stefan Sweig: "O suicídio é o único meio de se escapar às perseguições nazistas. - Um veemente apelo dos judeus à S. D. N. para que esta os defenda como deve." (p. 7).	1- João Paraguaçu. 2- Sem assinatura.	1- Do Rio de Janeiro.
6ª	25	Mar.	1938	XIX	2359	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Opereta em preparação."	A. C. Callado.	
Sábado	26	Mar.	1938	XIX	2360				
Domingo	27	Mar.	1938	XIX	2361				
2ª	28	Mar.	1938	XIX	2362				
3ª	29	Mar.	1938	XIX	2363				
4ª	30	Mar.	1938	XIX	2364	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Freud."	A. C. Callado.	
5ª	31	Mar.	1938	XIX	2365	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "O vate-profeta."	João Paraguaçu.	
6ª	1	Abr.	1938	XIX	2366	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crítica literária: "Revisão necessária." (p. 5). 2- Crônicas: "Perfídias."	1- Guerreiro Ramos. 2- João Paraguaçu.	1- Parcialmente mutilado.
Sábado	2	Abr.	1938	XIX	2367	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Stop-go."	A. Floresta de Miranda.	
Domingo	3	Abr.	1938	XIX	2368	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "O esperanto."	João Paraguaçu.	
2ª	4	Abr.	1938	XIX	2369		1- Poema: "Patriotismo." (p. 4). 2- Crônica: "A Eva futura." (p. 6).	1- Maria Sabina. 2- Maria Eugenia Celso.	2- Mutilado no rodapé.
3ª	5	Abr.	1938	XIX	2370				
4ª	6	Abr.	1938	XIX	2371				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	7	Abr.	1938	XIX	2372	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Defesa.”	João Paraguaçu.	
6ª	8	Abr.	1938	XIX	2373	1- ‘Crônicas do Rio.’ (p. 3). 2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Crônica: “A última de Viriato...” 2- Crônica: “Mil réis e cruzeiro.”	1- Nelson de Souza Carneiro. 2- João Paraguaçu.	
Sábado	9	Abr.	1938	XIX	2374	2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Artigo: “Precisa-se de um filósofo.” (p. 5). 2- Artigo: “Rui e a Academia.”	1- Guerreiro Ramos. 2- João Paraguaçu.	
Domingo	10	Abr.	1938	XIX	2375				
2ª	11	Abr.	1938	XIX	2376	3- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Poema: “Amor sublime.” (p. 4). 2- Soneto: “Devotamento.” (p. 4). 3.1- Crônica: “Mil réis e cruzeiro.” 3.2- Soneto: “Pátria.” 4- Conto: “ <i>Seu Lúcio.</i> ” (p. 6). 5- Crônica: “Um ator alegre.” (p. 6).	1- Maria Luíza. 2- Lília Soares. 3.1- João Paraguaçu. 3.2- Haroldo Daltro. 4- Leônidas Leão. 5- Lafaiete Silva, possivelmente.	
3ª	12	Abr.	1938	XIX	2377	1- ‘Pela Ordem...’ (p. 4). 3- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Artigo: “Reminiscências da Abolição.” 2- Artigo: “Amélia Vieira.” (p. 6). 3- Crônica: “Procurador do Santo.” 4- Resenha: No mundo dos livros: “O tapete mágico da Tia Lúcia e o Brasil de hoje.” (p. 7).	1- Afonso Celso. 2- Lafaiete Silva. 3- João Paraguaçu. 4- Sem assinatura.	
4ª	13	Abr.	1938	XIX	2378	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Estações gêmeas.”	A. C. Callado.	
5ª	14	Abr.	1938	XIX	2379	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Pai e filho.”	João Paraguaçu.	
6ª	15	Abr.	1938	XIX	2380	‘Vida Social.’ (p. 7).	Poema: “Sexta-feira Santa.”	Aulésio de Paula.	
Domingo	17	Abr.	1938	XIX	2381	1- ‘Pela Ordem...’ (p. 4). 2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Artigo: “Pescadores cearenses.” 2- Crônica: “Partida de bilhar.”	1- Assis Memória. 2- João Paraguaçu.	2- Do Rio de Janeiro.
2ª	18	Abr.	1938	XIX	2382	‘Vida Social.’ (p. 6).	Artigo: “Santos Dumont na Academia.”	João Paraguaçu.	
3ª	19	Abr.	1938	XIX	2383	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “ <i>A vamp.</i> ”	A. C. Callado.	
4ª	20	Abr.	1938	XIX	2384	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “O maior <i>rastacuéra</i> do amor.”	Tetrá de Teffé.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	21	Abr.	1938	XIX	2385				
6ª	22	Abr.	1938	XIX	2386	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Críticas.”	João Paraguaçu.	
Sábado	23	Abr.	1938	XIX	2387	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Clóvis e a Academia.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
Domingo	24	Abr.	1938	XIX	2388	1- ‘Crônicas do Rio.’ (p. 3). 2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Crítica: “Emile Zola.” 2- Crônica: “Apego ao atraso.”	1- Nelson de Souza Carneiro. 2- João Paraguaçu.	
2ª	25	Abr.	1938	XIX	2389				
3ª	26	Abr.	1938	XIX	2390	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “O procurador da Academia.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
4ª	27	Abr.	1938	XIX	2391	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Rachilde e a velhice.”	Tetrá de Teffê.	
5ª	28	Abr.	1938	XIX	2392				
6ª	29	Abr.	1938	XIX	2393	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	Artigo: “A crise do livro.”	Bastos Tigre.	
Sábado	30	Abr.	1938	XIX	2394				
Domingo	1	Maio	1938	XIX	2395	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “O professor Goetz.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro
2ª	2	Maio	1938	XIX	2396	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Crê ou morre.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
3ª	3	Maio	1938	XIX	2397	‘Vida Social.’ (p. 7).	Poema: “Cruzeiro do Sul.”	Pethion de Vilar.	
4ª	4	Maio	1938	XIX	2398	2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1-Notícia e foto sobre a Micareta de Feira de Santana. (p. 5). 2- Artigo: “A caneta do Visconde.”	1- Sem assinatura. 2- João Paraguaçu.	
5ª	5	Maio	1938	XIX	2399	2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Crítica: “O estouro da boiada.” (p. 5). 2- Crônica: “Em alta a heráldica de Wall Street.”	1- Bastos Tigre. 2- Tetrá de Teffê.	
6ª	6	Maio	1938	XIX	2400	1- ‘Pela Ordem...’ (p. 4). 3- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Artigo: “Zola em cena.” 2- Crítica sobre Noel Rosa: “O sambista imortal.” (p. 5). 3- Crônica: “Filosofia dos lagos.”	1- Paulo de Damasco. 2- Dermival Costalima. 3- A. C. Callado.	
Sábado	7	Maio	1938	XIX	2401	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Comércio do ensino.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
Domingo	8	Maio	1938	XIX	2402	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	Artigo: “Pobre Pinheiro Viegas.”	Abel Mendonça.	
2ª	9	Maio	1938	XIX	2403	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Destino.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	10	Maio	1938	XIX	2404				
4ª	11	Maio	1938	XIX	2405	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Rodolfo Teófilo.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
5ª	12	Maio	1938	XIX	2406	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Os cavalinhos de Tróia.”	A. C. Callado.	
6ª	13	Maio	1938	XIX	2407	2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Notícia e foto de José do Patrocínio. (p. 1). 2- Crônica: “Argumento decisivo.”	1- Sem assinatura. 2- João Paraguaçu.	2- Do Rio de Janeiro.
Sábado	14	Maio	1938	XIX	2408	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Os césaes da Cinelândia.”	A. C. Callado.	
Domingo	15	Maio	1938	XIX	2409	2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Crônica: “Infância.” (p. 5). 2- Artigo: “Croiset na Academia.”	1- Oswaldo Costa. 2- João Paraguaçu.	
2ª	16	Maio	1938	XIX	2410	2- ‘Vida Social.’ (p. 6).	1- Notícia da “Intentona verde” do dia 11. Gustavo Barroso preso. (p. 1). 2- Crônica: “O ignorado.” 3- Artigo: “Costumes literários.” (p. 6).	1- Sem assinatura. 2- João Paraguaçu. 3- Maria Eugenia Celso.	
3ª	17	Maio	1938	XIX	2411	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “ <i>Post-scriptum</i> .”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
4ª	18	Maio	1938	XIX	2412	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “A doença do poeta.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
5ª	19	Maio	1938	XIX	2413	2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Notícia sobre Castro Alves e os escravos. (p. 3). 2- Crônica: “O Saneador.”	1- Sem assinatura. 2- João Paraguaçu.	
6ª	20	Maio	1938	XX	2414	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Ante-papelista.”	João Paraguaçu.	
Sábado	21	Maio	1938	XX	2415	2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Crônica: “Passando contrabando.” (p. 5). 2- Crônica: “A morte da pobreza envergonhada.”	1- Pimentel Gomes. 2- Tetrá de Teffé.	
Domingo	22	Maio	1938	XX	2416	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Pró-emissionismo.”	João Paraguaçu.	
2ª	23	Maio	1938	XX	2417	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “A caneta do visconde.”	João Paraguaçu.	
3ª	24	Maio	1938	XX	2418	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Na velha Câmara.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	25	Maio	1938	XX	2419	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Pró-emissionismo.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
6ª	27	Maio	1938	XX	2421	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Filosofia dos Lagos.”	A. C. Callado.	Falta o n. 2420.
Sábado	28	Maio	1938	XX	2422				
Domingo	29	Maio	1938	XX	2423	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Os oportunistas.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
2ª	30	Maio	1938	XX	2424				
3ª	31	Maio	1938	XX	2425				
4ª	1	Jun.	1938	XX	2426	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “A vida reversiva.”	Tetrá de Teffé.	
5ª	2	Jun.	1938	XX	2427				
6ª	3	Jun.	1938	XX	2428	2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Artigo: “Ensino decorado.” (p. 5). 2- Crônica: “Patriotismo.”	1- Assis Memória. 2- João Paraguaçu.	
Sábado	4	Jun.	1938	XX	2429	1- ‘Crônicas do Rio.’ (p. 3). 2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Artigo: “A hora de agir.” [contra os alemães]. 2- Crônica: “Traços a carvão.”	1- Nelson de Souza Carneiro. 2- A. C. Callado.	
Domingo	5	Jun.	1938	XX	2430		Notícia da copa do mundo de futebol: Brasil versus Holanda. (p. 1). 2- Crítica a respeito da poetisa e musicista Georgina Erisman: “Uma poética.” (p. 4).	1- Sem assinatura. 2- A. M.	
2ª	6	Jun.	1938	XX	2431		1- Poema: “Aparência.” (p. 4). 2- Artigo: “Arte brasileira.” (p. 6).	1- Luiz Peixoto. 2- Pedro Correia de Araújo.	
3ª	7	Jun.	1938	XX	2432	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Benitez.”	João Paraguaçu.	
4ª	8	Jun.	1938	XX	2433				
5ª	9	Jun.	1938	XX	2434	2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Notícia sobre o P. José de Anchieta. (p. 3). 2- Crônica: “Os homens que sabem amar.”	1- Sem assinatura. 2- Sílvia Patrícia.	2- Do Rio de Janeiro.
6ª	10	Jun.	1938	XX	2435		Notícia: “O dia de Camões.” (p. 3).	Sem assinatura.	
Sábado	11	Jun.	1938	XX	2436	1- ‘Pela Ordem...’ (p. 4). 2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Crítica: “A trágica existência de Victor Hugo.” 2- Crônica: “Espectros.”	1- Antonio Leão Veloso. 2- João Paraguaçu.	
Domingo	12	Jun.	1938	XX	2437	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Eleições.”	João Paraguaçu.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
2ª	13	Jun.	1938	XX	2438	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Rumor de correntes.”	Silvia Patrícia.	Muito deteriorado.
3ª	14	Jun.	1938	XX	2439	2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Poema: “Aos mártires da C. B. D.” (p. 6). 2- Artigo: “O poder do Palácio.”	1- Eliacin Borges. 2- João Paraguaçu.	
4ª	15	Jun.	1938	XX	2440	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “O malefício da espera.”	Tetrá de Teffê.	Do Rio de Janeiro.
5ª	16	Jun.	1938	XX	2441	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Relatividade.”	João Paraguaçu.	
6ª	17	Jun.	1938	XX	2442	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Capistrano de Abreu.”	Silvia Patrícia.	Do Rio de Janeiro.
Sábado	18	Jun.	1938	XX	2443	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Relatividade.”	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
Domingo	19	Jun.	1938	XX	2444	2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Artigo: “A festa do livro.” (p. 5). 2- Artigo: “Psicologia na propaganda.”	1- Maria Eugenia Celso. 2- Tetrá de Teffê.	
2ª	20	Jun.	1938	XX	2445	2- ‘Vida Social.’ (p. 6).	1- Crítica do livro de Carlos Chiacchio: “Infância.” (p. 5). 2- Crônica: “S. O. S.”	1- Edith Mendes da Gama e Abreu. 2- Silvia Patrícia.	2- Do Rio de Janeiro.
3ª	21	Jun.	1938	XX	2446	2- ‘Pela Ordem...’ (p. 4). 4- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Notícia sobre “Machado de Assis.” (p. 3 e 7). 2- Artigo: “Escola de Jornalismo.” 3- Crítica: “Literatura policial.” (p. 6). 4- Crônica: “Dramático.”	1- Sem assinatura. 2- Bastos Tigre. 3- Assis Memória. 4- João Paraguaçu.	
4ª	22	Jun.	1938	XX	2447	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Janelas gradeadas.”	Silvia Patrícia.	Do Rio de Janeiro.
5ª	23	Jun.	1938	XX	2448	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “5 de Julho.”	João Paraguaçu.	
6ª	24	Jun.	1938	XX	2449	4- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Artigo: “Joaquim Manoel de Macedo.” (p. 3). 2- Artigo sobre Afonso Arinos: “Viva São João.” (p. 5). 3- Poema: “São João.” (p. 5). 4- Artigo: “Siqueira Campos.” 5- Artigo: “Os Leônidas.” (p. 6).	1- Sem assinatura. 2- Oswaldo Orico. 3- Paulo Setubal. 4- João Paraguaçu. 5- Assis Memória.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	26	Jun.	1938	XX	2450	1- 'Pela Ordem...' (p. 4). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Os livros de Rui." 2- Crônica: "As flores que fazem mal..."	1- M. Paulo Filho. 2- Silvia Patrícia.	2- Do Rio de Janeiro.
2ª	27	Jun.	1938	XX	2451	1- 'Crônicas do Rio.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo sobre a Escola de Jornalismo: "Repórteres..." 2- Crítica sobre o livro de Carlos Chiacchio: "Infância e a crítica do Rio." (p. 5). 3- Crônica: "Prudência de inglês."	1- Nelson de Souza Carneiro. 2- Sem assinatura. 3- João Paraguaçu.	
3ª	28	Jun.	1938	XX	2452	1- 'Pela Ordem...' (p. 4). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Martins Fontes." 2- Crônica: "O peeling da natureza."	1- Bastos Tigre. 2- Tetrá de Teffé.	
4ª	29	Jun.	1938	XX	2453	1- 'Pela Ordem...' (p. 4). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Cooperação intelectual." 2- Artigo: "Luta de raças."	1- Afonso Celso. 2- A. C. Callado.	
5ª	30	Jun.	1938	XX	2454	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Boletim Literário – <i>O Diabo nas tipografias.</i> " (p. 3). 2- Crônica: "Ciúmes policiais."	1- Eduardo Frieiro. 2- João Paraguaçu.	2- Deteriorado.
6ª	1	Jul.	1938	XX	2455	1- 'Pela Ordem...' (p. 4).	1- Ensaio sobre Nicolas Berdiaeff: "Um nova era." 2- Crítica: "Silva Jardim." (p. 5). 3- Artigo: "Latifúndios e sítios."	1- Paulo de Damasco. 2- Sem assinatura. 3- Alberto Rego Lins.	
Sábado	2	Jul.	1938	XX	2456		1- Artigo: "Sinaleira..." (p. 10). 2- Poema: "Pirajá." (p. 11).	1- Aloysio Aguiar. 2- Agrário Menezes.	
Domingo	3	Jul.	1938	XX	2457	1- 'Vida Social.' (p. 7).	1.1- Prosa poética: "Legião infinita..." 1.2- Poema: "Dous de Julho."	1.1- Cunha. 1.2- Rui Barbosa.	
2ª	4	Jul.	1938	XX	2458	4- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Gorki e sua glória." (p. 4). 2- Fragmento: "A operária." (p. 4). 3- Fragmento: "Sessenta e cinco metros por segundo." (p. 4). 4- Crônica: "Tempos de generosidade."	1- Sem assinatura. 2- Coelho Neto. 3- Sem assinatura. 4- João Paraguaçu.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	5	Jul.	1938	XX	2459	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Castro Alves." (p. 3). 2- Crônica: "O primeiro pregão do dia."	1- Sem assinatura. 2- Sílvia Patrícia.	
4ª	6	Jul.	1938	XX	2460	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Castro Alves." (p. 3). 2- Artigo: "Marechal Fontoura."	1- Sem assinatura. 2- João Paraguaçu.	
5ª	7	Jul.	1938	XX	2461		Crônica sobre a Rua do Ouvidor: "A agonia de uma rua." (p. 5).	Bastos Tigre.	
6ª	8	Jul.	1938	XX	2462				
Sábado	9	Jul.	1938	XX	2463	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Henri Ardel."	Sílvia Patrícia.	
Domingo	10	Jul.	1938	XX	2464	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Solidônio e a Revista."	João Paraguaçu.	
2ª	11	Jul.	1938	XX	2465		1- Notícia e foto de Georgina Erismann. (p. 4). 2- Poema: "Remorso." (p. 4). 3- Poema: "Evocação." (p. 4). 4- Poema: "Angústia." (p. 4). 5- Artigo: "Publicações." (p. 6).	1- Sem assinatura. 2- J. G. de Araújo Jorge. 3- Cecília Margarida. 4- Fausto Penalva. 5- Afonso Celso.	
3ª	12	Jul.	1938	XX	2466	1- 'Crônicas do Rio.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Jornalistas." 2- Artigo: "Livros." (p. 5). 3- Artigo: "Exposição de Euclides Fonseca."	1- Nelson de Souza Carneiro. 2- Domingos Barbosa. 3- Sílvia Patrícia.	
4ª	13	Jul.	1938	XX	2467	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Carlo Liten."	P. C.	
5ª	14	Jul.	1938	XX	2468	1- 'Vida Social.' (p. 7).	1.1- Artigo: "Demissão de Fontoura." 1.2- Poema: "Apólogo russo."	1.1- João Paraguaçu. 1.2- Afonso Celso.	
6ª	15	Jul.	1938	XX	2469	1- 'Pela Ordem...' (p. 4). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Visconde de Abaeté." 2- "Artigos de fundo." (p. 5). 3.1- Artigo: "Vieira Fazenda." 3.2- Poema: "Folhas ao vento..."	1- Afonso Celso. 2- Assis Memória. 3.1- João Paraguaçu. 3.2- Sílvia Patrícia.	
Sábado	16	Jul.	1938	XX	2470	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Afonso Celso."	Nini Miranda.	
Domingo	17	Jul.	1938	XX	2471	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Divagação em surdina."	Tetrá de Teffé.	
2ª	18	Jul.	1938	XX	2472				
3ª	19	Jul.	1938	XX	2473	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Guiomar e Mnemosine."	Tetrá de Teffé.	
4ª	20	Jul.	1938	XX	2474	1- 'Vida Social.' (p. 7).	1.1- Crônica: "A luz que faltava." 1.2- Artigo sobre Afonso Celso: "O último fidalgo."	1.1- Tetrá de Teffé. 1.2- Gastão Penalva.	
5ª	21	Jul.	1938	XX	2475	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Notícia e foto de recital da maestrina Georgina Erismann. (p. 5). 2- Artigo: "Ocultismo."	1- Sem assinatura. 2- João Paraguaçu.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	22	Jul.	1938	XX	2476	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Notícia e foto de Edith Gama. (p. 5). 2- Artigo: "Capistrano de Abreu."	1- Sem assinatura. 2- Silvia Patricia.	
Sábado	23	Jul.	1938	XX	2477	1- 'Pela Ordem...' (p. 4). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Ensaio: "Conte e o termo <i>cidadãos</i> ." 2- Artigo: "Ainda sobre livros." (p. 5). 3- Artigo: "Duas nações na História."	1- M. Paulo Filho. 2- Maria Eugenia Celso. 3- Lourival Boechat Filho.	
Domingo	24	Jul.	1938	XX	2478	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "A incompatibilidade da colaboração."	Tetrá de Teffê.	
2ª	25	Jul.	1938	XX	2479		Poema: "Noiva." (p. 4).	J. G. de Araújo Jorge.	
3ª	26	Jul.	1938	XX	2480	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Legião de testemunhos do passado."	Silvia Patricia.	
4ª	27	Jul.	1938	XX	2481	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Pena máxima."	Silvia Patricia.	
5ª	28	Jul.	1938	XX	2482	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Sentimentalismo - Realidade." (p. 5). 2- Crônica: "Sermão lacônico."	1- A. Porto da Silveira. 2- João Paraguaçu.	2- Do Rio de Janeiro.
6ª	29	Jul.	1938	XX	2483	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Notícia: "Morto Lampião." (p. 1). 2- Crônica: "Experiência."	1- Sem assinatura. 2- João Paraguaçu.	
Sábado	30	Jul.	1938	XX	<b>2484</b>	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Emprego de polícia."	João Paraguaçu.	
Domingo	31	Jul.	1938	XX	<b>2484</b>				
2ª	1	Ago.	1938	XX	2485	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Crônica: "O gesto do Salvador." 2- Poema: "A Andorinha morta." (p. 4).	1- A. C. Callado. 2- Edila Mangabeira.	1- Do Rio de Janeiro.
3ª	2	Ago.	1938	XX	2486	1- 'Crônicas do Rio.' (p. 3). 2- 'Pela Ordem...' (p. 4). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Maria Bonita." 2- Artigo: "Apagou-se o Lampião." 3- Crônica: "Tempo recuperado."	1- Nelson de Souza Araújo. 2- Bastos Tigre. 3- Tetrá de Teffê.	
4ª	3	Ago.	1938	XX	2487	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Princípio de Arquimedes."	A. C. Callado.	
5ª	4	Ago.	1938	XX	<b>2489</b>	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Notícia de estudo frenológico da cabeça de Lampião: "Lampião era delicocéfalo." (p. 5). 2- Crônica: "Falsa audição."	1- Sem assinatura. 2- João Paraguaçu.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	5	Ago.	1938	XX	2490	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “O Barafunda.”	João Paraguaçu.	
Sábado	6	Ago.	1938	XX	2491	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Baltasar Pereira.”	João Paraguaçu.	
Domingo	7	Ago.	1938	XX	2492	1- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Crônica: “A ciência dos simples.” 2- Notícia: sobre a Academia de Letras da Bahia. (p. 7). 3- Poema: “Maria Bonita.” (p. 7).		
2ª	8	Ago.	1938	XX	2493	1- ‘Vida Social.’ (p. 1). 3- <b>Página de Ala.</b> Organização Oficial de Ala das Letras e das Artes.’ (p. 4).	1.1- Soneto: “Angústia.” 1.2- Poema: “Jangada.” 2- Crônica: “A arte de escrever.” (p. 7). 3.1- Edital de Abertura da Página de ALA: “Sultos.” 3.2- Poema: “ <i>Sic Locutus.</i> ” 3.3- Artigo: “Os grandes nomes: José Bonifácio, o Patriarca.” – Ministro imperial. 4- Poema: “Semelhança.” (p. 6)	1.1- Dalmar Americano. 1.2- Edila Mangabeira. 2- Benjamim Costallat. 3.1- Carlos Chiacchio. 3.2- Erasmo Júnior. 3.3- Arquimedes Pereira Guimarães. 4- Silvia Patrícia.	
3ª	9	Ago.	1938	XX	2494	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Maria Bonita.”	Marilce	Da Bahia.
4ª	10	Ago.	1938	XX	2495	2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Notícia e foto: “Na Academia de Letras da Bahia – Eleita, anteontem, d. Edith da Gama e Abreu.” (p. 3). 2- Crônica: “Receita para a vida...”	1- Sem assinatura. 2- Silvia Patrícia.	
5ª	11	Ago.	1938	XX	2496	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Sonhei com ela...”	Ego-Ipse.	
6ª	12	Ago.	1938	XX	2497	2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Notícia: “Academia de Letras da Bahia – A eleição da escritora Edith Mendes da Gama e Abreu.” (p. 5). 2- Artigo: “Arte e gramática.”	1- Sem assinatura. 2- João Paraguaçu.	
Sábado	13	Ago.	1938	XX	2498	1- ‘Pela Ordem...’ (p. 4). 3- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Crítica sobre a literatura do cangaço: “Cangaço e Cangaceiros.” 2- Artigo: “Verdade da poesia.” (p. 5). 3- Crônica: “O velho Fulgêncio.” 4- Notícia e fotos das cabeças de Lampião e Maria Bonita. (p. 8).	1- Assis Memória. 2- Guerreiro Ramos. 3- João Paraguaçu. 4- Sem assinatura.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	14	Ago.	1938	XX	2499	‘Vida Social.’ (p. 7).	Poema: “Quem canta...”	Silvia Patrícia.	Do Rio de Janeiro.
2ª	15	Ago.	1938	XX	2500	1- ‘Vida Social.’ (p. 2). 2- ‘Página de Ala...’ (p. 4).	1- Crônica: “Traços de um perfil.” 2.1- “Sultos.” 2.2- Crítica literária com partitura musical: “Canção de mais de um século.” 2.3- Resenha: “O dever da poesia.” 2.4- Resenha: “Essa, sim, é poesia...”	1- Nini Miranda. 2.1- Sem assinatura (o diretor Carlos Chiacchio). 2.2- J. da Silva Campos. 2.3- Luís Marinho. 2.4- Sem assinatura.	
3ª	16	Ago.	1938	XX	2501	2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Artigo: “Poesia e Mistério.” (p. 5). 2- Crônica: “Sagacidade.”	1- Guerreiro Ramos. 2- João Paraguaçu.	
4ª	17	Ago.	1938	XX	2502	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Aranhas...”	Silvia Patrícia.	
5ª	18	Ago.	1938	XX	2503	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Espiritismo.”	João Paraguaçu.	
6ª	19	Ago.	1938	XX	2504	1- ‘Crônicas do Rio.’ (p. 3). 2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Artigo sobre livro de Carlos Chiacchio: “Círculo vicioso...” 2- Crônica: “Curiosidade, defeito masculino.”	1- Nelson de Souza Carneiro. 2- Tetrá de Teffé.	
Sábado	20	Ago.	1938	XX	2505				
Domingo	21	Ago.	1938	XX	2506	2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Notícia e foto: “A mulher na Academia – Palavras da Escritora d. Edith Mendes da Gama e Abreu a <i>Imparcial</i> .” (p. 3). 2- Artigo: “Emilianas.”	1- Sem assinatura. 2- João Paraguaçu.	
2ª	22	Ago.	1938	XX	2507	2- ‘Página de Ala...’ (p. 4).	1- Notícia e foto: “Euclides da Cunha – 15 de agosto.” (p. 3). 2.1- “Sultos.” 2.2- Crônica: “Evolução da Paisagem.”	1- Sem assinatura. 2.1- Sem assinatura. 2.2- Hélio Simões.	
3ª	23	Ago.	1938	XX	2508	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Alegria e tristeza.”	João Paraguaçu.	
4ª	24	Ago.	1938	XX	2509	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “1938...”	Tetrá de Teffé.	
5ª	25	Ago.	1938	XX	2510	1- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Crônica: “Esperar.” 2- Artigo: “Dignidade da poesia.” (p. 7).	1- Silvia Patrícia. 2- Guerreiro Ramos.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6 <sup>a</sup>	26	Ago.	1938	XX	2511	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "A voz de Marianne."	A. C. Callado.	
Sábado	27	Ago.	1938	XX	2512	3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Notícia e foto: "Dermival Costalima." (p. 3). 2- Artigo: "Meu pai." (p. 5). 3- Crônica: "Dia da mulher."	1- Sem assinatura. 2- Maria Eugênia Celso. 3- João Paraguaçu.	
Domingo	28	Ago.	1938	XX	2513				
2 <sup>a</sup>	29	Ago.	1938	XX	2514	1- 'Página de Ala...' (p. 4).	1.1- "Sultos." 1.2- Artigo: "Sentido novo das letras e das artes." 1.3- Crônica: "Reconstrução." 1.4- Crítica: "Essa, sim, é Poesia..."	1.1- Sem assinatura. 1.2- Luiz Marinho. 1.3- Gustavo Martins. 1.4- Castellar Sampaio.	
3 <sup>a</sup>	30	Ago.	1938	XX	2515	3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Seria tão simples..." (p. 5). 2- Poema: "Candomblé." (p. 5). 3- Crônica: "Dia da mulher."	1- Maria Eugênia Celso. 2- Mário Curvello. 3- João Paraguaçu.	
4 <sup>a</sup>	31	Ago.	1938	XX	2516	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Um mártir."	Oliveira Ribeiro Neto.	
5 <sup>a</sup>	1	Set.	1938	XX	2517	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Despistamento."	João Paraguaçu.	
6 <sup>a</sup>	2	Set.	1938	XX	2518	1- 'Pela Ordem...' (p. 4). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Cangaceiros e coiteiros." 2- Soneto: "Na primeira página."	1- Bastos Tigre. 2- Heitor Alves.	
Sábado	3	Set.	1938	XX	2519	1- 'Pela Ordem...' (p. 4). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Indigência cultural da Bahia." 2- Conferência: "Poesia e Infância." (p. 5). 3- Crônica: "Nós e o cigarro."	1- Rômulo Almeida. 2- Guerreiro Ramos. 3- Sílvia Patrícia.	
Domingo	4	Set.	1938	XX	2520	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Água parada."	Ribeiro Neto.	
2 <sup>a</sup>	5	Set.	1938	XX	2521	1- 'Vida Social.' (p. 2). 2- 'Página de Ala...' (p. 4).	1- Artigo: "Leis históricas." 2.1- "Sultos." 2.2- Crônica: "Maria Bonita vista do alto." 2.3- Artigo: "Essa, sim, é Poesia..." Conclusão.	1- João Paraguaçu. 2.1- Sem assinatura. 2.2- Luiz Marinho. 2.3- Castellar Sampaio.	
3 <sup>a</sup>	6	Set.	1938	XX	2522	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Deus-terminus."	João Paraguaçu.	
4 <sup>a</sup>	7	Set.	1938	XX	2523	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Um modelo de virtudes."	João Paraguaçu.	
5 <sup>a</sup>	8	Set.	1938	XX	2524	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Metáfora e eufemismo."	João Paraguaçu.	
6 <sup>a</sup>	9	Set.	1938	XX	2525	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Saber é bom."	João Paraguaçu.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	10	Set.	1938	XX	2526	1- 'Pela Ordem...' (p. 4).	1- Ensaio sobre Georgina Erismann: "Estímulo oficial à cultura." 2- Artigo: "A História da Companhia de Jesus." (p. 5).	1- Rômulo Almeida. 2- Múcio Leão.	
Domingo	11	Set.	1938	XX	2527	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Na velha Câmara."	João Paraguaçu.	
2ª	12	Set.	1938	XX	2528	1- 'Vida Social.' (p. 2). 2- 'Página de Ala...' (p. 4).	1- Soneto: "Perante a dúvida." 2.1- "Sultos." 2.2- "Carta de amigo." 2.3- Crônica: "O sorriso de Gioconda." 2.4- Crônica: "O paradoxo da Europa."	1- Galha de Paiva. 2.1- Sem assinatura. 2.2- Newton da Câmara. 2.3- Hélio Duarte. 2.4- Luiz Marinho.	
3ª	13	Set.	1938	XX	2529	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "O Espírito e a Besta."	João Paraguaçu.	
4ª	14	Set.	1938	XX	2530	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "O silêncio de Rachel."	João Paraguaçu.	
5ª	15	Set.	1938	XX	2531	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo sobre os suplementos infantis dos jornais: "Influência perniciosa." (p. 5). 2- Crônica: "Frases históricas."	1- Maria Eugênia Celso. 2- João Paraguaçu.	
6ª	16	Set.	1938	XX	2532	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Rei de Ouro."	Silvia Patrícia.	
Sábado	17	Set.	1938	XX	2533	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Pilatos no Circo."	João Paraguaçu.	
Domingo	18	Set.	1938	XX	2534				
2ª	19	Set.	1938	XX	2535	1- 'Página de Ala...' (p. 4).	1.1- "Sultos." 1.2- Crônica: "Nazaré e o seu patriarca." 1.3- Crítica: "Velhos Cantares Baianos." 1.4- Artigo: "Conceito de Oswald sobre o gênio." 1.5- Artigo: "Canção Humana." 1.6- "Novo poema de amor."	1.1- Sem assinatura. 1.2- Adolfo Espinheira Freire de Carvalho. 1.3- J. da Silva Campos. 1.4- Sem assinatura. 1.5- Newton da Câmara. 1.6- Jorge de Lima.	
3ª	20	Set.	1938	XX	2536	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Napoleão e o veneno..."	Silvia Patrícia.	
4ª	21	Set.	1938	XX	2537	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Quanto faltam as arandelas."	Tetrá de Teffé.	
5ª	22	Set.	1938	XX	2538	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "A grande sacrificada."	João Paraguaçu.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	23	Set.	1938	XX	2539	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “J’avais vingt ans...”	João Paraguaçu.	
Sábado	24	Set.	1938	XX	2540	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Passadismo.”	João Paraguaçu.	
Domingo	25	Set.	1938	XX	2541	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Os infinitamente pequenos.”	J. H. de Sá Leitão.	
2ª	26	Set.	1938	XX	2542	1- ‘Vida Social.’ (p. 2). 3- ‘Página de Ala.’ (p. 4).	1- Crônica: “O mito de Rudá.” 2- Poema: “Bahia de Todos os Santos.” (p. 3). 3.1- “Sultos.” 3.2- Crítica: “Canção Sertaneja.” 3.3- Crônica: “A Sé.” II Salão de Ala.	1- João Paraguaçu. 2- Edila Mangabeira. 3.1- Sem assinatura. 3.2- Pe. Luís Gonzaga Mariz. 3.3- Alexandre Bittencourt.	
3ª	27	Set.	1938	XX	2543	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Sedução pessoal.”	João Paraguaçu.	
4ª	28	Set.	1938	XX	2544	1- ‘Daqui mesmo...’ (p. 3). 2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Artigo: “Bandeirantes...” 2- Artigo: “Quatro assuntos sem Pirandelo.”	1- Nelson de Souza Carneiro. 2- Tetrá de Teffé.	
5ª	29	Set.	1938	XX	2545	2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Notícia sobre “Machado de Assis”. (p. 5). 2- Artigo: “Moreira César.”	1- Sem assinatura. 2- João Paraguaçu.	
6ª	30	Set.	1938	XX	2546	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “O homem à favor da paz...”	Nini Miranda.	
Sábado	1	Out.	1938	XX	2547	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “O drama de Apulcro de Castro.”	João Paraguaçu.	
Domingo	2	Out.	1938	XX	2548				
2ª	3	Out.	1938	XX	2549	1- ‘Página de Ala...’ (p. 4).	1.1- “Sultos.” 1.2- Crítica: “Infância.” 1.3- Crônica: “No Amazonas.”	1.1- Sem assinatura. 1.2- Alexandre Bittencourt. 1.3- Álvaro de Las Casas.	
3ª	4	Out.	1938	XX	2550	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Soneto ao Marechal.”	João Paraguaçu.	
4ª	5	Out.	1938	XX	2551	1- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1.1- Soneto: “A Infância desamparada.” 1.2- Crônica: “Os quatro maquinistas.”	1.1- Rodolfo Fernandes. 1.2- Tetrá de Teffé.	
5ª	6	Out.	1938	XX	2552	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Rui e Hermes.”	João Paraguaçu.	
6ª	7	Out.	1938	XX	2553	1- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1.1- Soneto: “A Infância mendicante.” 1.2- Crônica: “O papel invisível da mulher.”	1- Rodolfo Fernandes. 2- L. V.	
Sábado	8	Out.	1938	XX	2554	2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Resenha: “O romance do mar.” 2- Crônica: “Musa cortesã.”	1- Maria Eugênia Celso. 2- João Paraguaçu.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	9	Out.	1938	XX	2555				
2ª	10	Out.	1938	XX	2556	‘Página de Ala...’ (p. 4).	1.1- “Sultos.” 1.2- Conto: “Nicola, o amolador.” 1.3- “Notas folclóricas.” 1.4- Crônica: “A Mística do Sertão.”	1.1- Sem assinatura. 1.2- Carlos Chiacchio. 1.3- J. da Silva Campos. 1.4- Álvaro de Las Casas.	
3ª	11	Out.	1938	XX	2557	‘Vida Social.’ (p. 7).	Poema: “Vitam eternam.”	Templária.	
4ª	12	Out.	1938	XX	2558	4- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Poema: “Terra.” (p. 5). 2- Artigo: “O Evangelho nas Selvas.” (p. 5). 3- Soneto: “O pequeno mendigo.” (p. 5). 4- Crônica: “Confiar desconfiando.”	1- De Castro e Silva. 2- Assis Memória. 3- Rodolfo Fernandes. 4- João Paraguaçu.	
5ª	13	Out.	1938	XX	2559	‘Vida Social.’ (p. 5).	Crônica: “Andar a pé...”	J. H. de Sá Leitão.	
6ª	14	Out.	1938	XX	2560	1- ‘Pela Ordem...’ (p. 4). 3- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Artigo: “O projeto Alcântara Machado.” 2- Artigo: “O dia do mar.” (p. 5). 3- Crônica: “Obreiras juvenis.”	1- Jorge Severiano. 2- Múcio Leão. 3- Rodolfo Fernandes.	
Sábado	15	Out.	1938	XX	2561	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Ironias da vida.”	Silvia Patrícia.	
Domingo	16	Out.	1938	XX	2562	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “O poeta e a lenda.”	João Paraguaçu.	
2ª	17	Out.	1938	XX	2563	1- ‘Página de Ala...’ (p. 4).	1.1- “Sultos.” 1.2- Artigo: “Velhos cantares baianos.” 1.3- “Cartas de bom-humor.” 1.4- Artigo: “Noticiário.”	1.1- Sem assinatura. 1.2- J. da Silva Campos. 1.3- Carlos Chiacchio. 1.4- Álvaro de Las Casas.	
3ª	18	Out.	1938	XX	2564	1- ‘Crônicas do Rio.’ (p. 3). 2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Crônica: “Uma obra do coração.” 2- Artigo: “Rocha Pombo.”	1- Nelson de Souza Carneiro. 2- João Paraguaçu.	
4ª	19	Out.	1938	XX	2565	‘Vida Social.’ (p. 7).	Poema: “Trindade.”	Dirceu de Matos.	
5ª	20	Out.	1938	XX	2566	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Pilhéria cívica.”	João Paraguaçu.	
6ª	21	Out.	1938	XX	2567				
Sábado	22	Out.	1938	XX	2568				
Domingo	23	Out.	1938	XX	2569				



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
2ª	24	Out.	1938	XX	2570	1- 'Página de Ala...' (p. 4).	1.1- "Suetos." 1.2- Crônica: "A Bahia acordou." 1.3- Crítica: "Infância." 2- Crítica: "Em torno de um livro." (p. 5).	1.1- Sem assinatura. 1.2- J. Adeodato Filho. 1.3- Sem assinatura. 2- Nilha...	
3ª	25	Out.	1938	XX	2571				
4ª	26	Out.	1938	XX	2572				
5ª	27	Out.	1938	XX	2573	'Vida Social.' (p. 7).	Crítica: "Ecletismo do poema moderno."	Tetrá de Teffé.	
6ª	28	Out.	1938	XX	2574	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Jaboatão."	Sem assinatura (possivelmente João Paraguaçu).	
Sábado	29	Out.	1938	XX	2575	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: Sem título.	Marilce.	
Domingo	30	Out.	1938	XX	2576				
2ª	31	Out.	1938	XX	2577	1- 'Página de Ala...' (p. 4).	1.1- "Suetos." 1.2- Os contos de Ala: "Fora da moda." 1.3- Crítica: "Infância."	1.1- Sem assinatura. 1.2- Anísio Melhor. 1.3- Sem assinatura.	
3ª	1	Nov.	1938	XX	2578	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Divagação."	Oswaldo Cruz.	
4ª	2	Nov.	1938	XX	2579	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Em plena guerra."	João Paraguaçu.	
5ª	3	Nov.	1938	XX	2580	'Vida Social.' (p. 7).	Poema: "Minha Mãe."	Laurindo de Brito.	
6ª	4	Nov.	1938	XX	2581				
Sábado	5	Nov.	1938	XX	2582				
Domingo	6	Nov.	1938	XX	2583				
2ª	7	Nov.	1938	XX	2584	1- 'Página de Ala...' (p. 4).	1.1- "Suetos." 1.2- Soneto: "Ala." 1.3- Artigo: "Passado." 1.4- Crítica: "Infância."	1.1- Sem assinatura. 1.2- Hormindo M. Alvim. 1.3- Sem assinatura. 1.4- Sem assinatura.	
3ª	8	Nov.	1938	XX	2585	1- 'Pela Ordem...' (p. 4). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo sobre o romance <i>Guerra dos Mundos</i> , de Wells: "Onda de pânico." 2- Artigo: "Libertador Miranda."	1- Bastos Tigre. 2- João Paraguaçu.	
4ª	9	Nov.	1938	XX	2586	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Rui glorificado."	João Paraguaçu.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	10	Nov.	1938	XX	2587	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “O velho Lloyd.”	João Paraguaçu.	
6ª	11	Nov.	1938	XX	2588				
Sábado	12	Nov.	1938	XX	2589				
Domingo	13	Nov.	1938	XX	2590		Notícia sobre Olavo Bilac. (p. 1).	Sem assinatura.	
2ª	14	Nov.	1938	XX	2591	1- ‘Página de Ala...’ (p. 4).	1.1- “Sultos.” 1.2- Conto: “Quis Debalde.” 1.3- Artigo: “Humanismo na Arte.”	1.1- Sem assinatura. 1.2- Plínio de Lima. 1.3- Hélio Duarte.	
3ª	15	Nov.	1938	XX	2592				
4ª	16	Nov.	1938	XX	2593	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Idealismo de Comte.”	João Paraguaçu.	
5ª	17	Nov.	1938	XX	2594	2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Notícia: “A Posse de d. Edith Gama e Abreu na A. de Letras da Bahia – O discurso pronunciado pela ilustre escritora patricia.” 2- Artigo: “Loup na prisão.”	1- Sem assinatura. 2- João Paraguaçu.	
6ª	18	Nov.	1938	XX	2595	2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Ensaio: “Fidelidade a Maritain.” Para Tristão de Ataíde. 2- Poema: “Confissão.”	1- Guerreiro Ramos. 2- Nini Miranda.	
Sábado	19	Nov.	1938	XX	2596				
Domingo	20	Nov.	1938	XX	2597				
2ª	21	Nov.	1938	XX	2598	1- ‘Página de Ala...’ (p. 4).	1.1- “Sultos.” 1.2- Artigo: “Mosaicos partigos.” Continua. 1.3- Artigo: “Música regional brasileira.”	1.1- Sem assinatura. 1.2- Julival Rebouças. 1.3- Aurides Magalhães.	
3ª	22	Nov.	1938	XX	2599				
4ª	23	Nov.	1938	XX	2600	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	Artigo: “O Teatro em bom caminho.”	Bastos Tigre.	
5ª	24	Nov.	1938	XX	2601	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “O arquivo de Floriano.”	João Paraguaçu.	
6ª	25	Nov.	1938	XX	2602				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	26	Nov.	1938	XX	2603				
Domingo	27	Nov.	1938	XX	2604				
2ª	28	Nov.	1938	XX	2605	1- 'Página de Ala...' (p. 4).	1.1- "Suetos." 1.2- Fragmento: "Flâmula Azul e Ouro." 1.3- Artigo: "Brasil, futuro do mundo." 1.4- Poema: "Hu'mor."	1.1- Sem assinatura. 1.2- Sem assinatura. 1.3- Waldemar Lajes. 1.4- Luís Oliveira Guimarães.	
3ª	29	Nov.	1938	XX	2606	'Vida Social.' (p. 7).	Crítica: "Os versos de Araújo Jorge."	João Paraguaçu.	
4ª	30	Nov.	1938	XX	2607				
5ª	1	Dez.	1938	XX	2608				
6ª	2	Dez.	1938	XX	2609	'Pela Ordem...' (p. 4).	Crítica: "O modernismo nas nossas letras."	Assis Memória.	
Sábado	3	Dez.	1938	XX	2610				
Domingo	4	Dez.	1938	XX	2611				
2ª	5	Dez.	1938	XX	2612	1- 'Vida Social.' (p. 2). 2- 'Página de Ala...' (p. 4).	1- Crônica: "Carioca, encantadora criança." 2.1- "Suetos." 2.2- Artigo: "Luiz Delfino." 2.3- Artigo: "Poesia Popular Brasileira."	1- Silvia Patrícia. 2.1- Sem assinatura. 2.2- Arquimedes Pereira Guimarães. 2.3- J. da Silva Campos.	
3ª	6	Dez.	1938	XX	2613	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "País perdido."	João Paraguaçu.	
4ª	7	Dez.	1938	XX	2614				
5ª	8	Dez.	1938	XX	2615	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "O preconceito europeu da gravidade." (p. 5). 2.1- Crônica: "N. S. da Conceição." 2.2- Crônica: "Saudosismo."	1- Benjamim Lima. 2.1- João de Deus do Rego. 2.2- João Paraguaçu.	
6ª	9	Dez.	1938	XX	2616	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "O arcebispo de Cuiabá."	Sem assinatura.	
Sábado	10	Dez.	1938	XX	2617	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "País perdido."	João Paraguaçu.	
Domingo	11	Dez.	1938	XX	2618				
2ª	12	Dez.	1938	XX	2619	1- 'Página de Ala...' (p. 4).	1.1- "Suetos." 1.2- Artigo: "Renascimento das tradições." 1.3- Artigo: "Poesia Popular Brasileira." 1.4- Aspectos e impressões: "Homens de valor." 1.5- Poema: "Cronos." 1.6- Poema: "Epigramas."	1.1- Sem assinatura. 1.2- Firmino Rocha. 1.3- J. da Silva Costa. 1.4- Gonçalo de Ataíde Pereira. 1.5- Velleda Cardoso Barreto. 1.6- Gilberto Guimarães.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	13	Dez.	1938	XX	2620				
4ª	14	Dez.	1938	XX	2621	‘Pela Ordem...’ (p. 4). 2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Artigo: “Efeitos da televisão.” 2- Artigo: “France na Biblioteca.”	1- Bastos Tigre. 2- João Paraguaçu.	
5ª	15	Dez.	1938	XX	2622	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “A casa do pobre.”	João Paraguaçu.	
6ª	16	Dez.	1938	XX	2623		Notícia sobre Olavo Bilac. (p. 3).	Sem assinatura.	
Sábado	17	Dez.	1938	XX	2624				
Domingo	18	Dez.	1938	XX	2625	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	Artigo: “O jornalismo na Academia.”	Antonio Leão Veloso.	
2ª	19	Dez.	1938	XX	2626	1- ‘Página de Ala...’ (p. 4).	1.1- “Sultos.” 1.2- Temas e Teses: “A magia do berço na arte de Alexandre Bittencourt.” 1.3- Artigo: “Poesia Popular Brasileira.”	1.1- Sem assinatura. 1.2- Castelar Sampaio. 1.3- J. da Silva Castro.	
3ª	20	Dez.	1938	XX	2627				
4ª	21	Dez.	1938	XX	2628				
5ª	22	Dez.	1938	XX	2629	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “O tenor Camargo.”	João Paraguaçu.	
6ª	23	Dez.	1938	XX	2630	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “A mulher e a natureza.”	Silvia Patrícia.	
Sábado	24	Dez.	1938	XX	2631	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	Ensaio: “Estética brasileira.”	Pedro Correia Araújo.	
Domingo	25	Dez.	1938	XX	2632				
3ª	27	Dez.	1938	XX	2633	1- ‘Página de Ala...’ (p. 5). 2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1.1- “Sultos.” 1.2- “Danças da Bahia – I Sambas.” 1.3- Temas e Teses: “Euclides Dantas.” 1.4- Poema: “Epigramas.” 2- Poema: “Ressentimento.”	1.1- Sem assinatura. 1.2- Evandro Baltazar da Silveira. 1.3- Rostil Matos – Ala [da cidade] de Conquista. 1.4- Gilberto Guimarães. 2- Olegário Mariano.	
4ª	28	Dez.	1938	XX	2634		Notícia e foto de Olavo Bilac. (p. 3).	Sem assinatura.	
5ª	29	Dez.	1938	XX	2635				
6ª	30	Dez.	1938	XX	2636	2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Ensaio: “Sociologia da Literatura Brasileira.” Fragmento. 2- Artigo: “Herculano confiado.”	1- Guerreiro Ramos. 2- João Paraguaçu.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	31	Dez.	1938	XX	2637	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Loup na prisão."	João Paraguaçu.	
Domingo	1	Jan.	1939	XX	2638	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Notícia sobre Stefan Zweig. 2- Poema: "Ano Novo."	1- Sem assinatura. 2- João Leal.	
3 <sup>a</sup>	3	Jan.	1939	XX	2639				
4 <sup>a</sup>	4	Jan.	1939	XX	2640	1- 'Página de Ala...' (p. 5).	1.1- "Suelos." 1.2- Artigo: "Danças da Bahia." 1.3- Crônica: "Recordação."	1.1- Sem assinatura. 1.2- Evandro Baltazar da Silveira. 1.3- Firmino Rocha.	
5 <sup>a</sup>	5	Jan.	1939	XX	2641	1- 'Pela Ordem...' (p. 4). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Ensaio: "O Positivismo de Comte e a religião da humanidade." 2- Resenha: " <i>Dois Perfis</i> – recente livro do sr. João Neves da Fontoura." (p. 5). 3- Crônica: "Nada com os mitos."	1- A. Alexandre Machado. 2- Sem assinatura. 3- João Paraguaçu.	
6 <sup>a</sup>	6	Jan.	1939	XX	2642	3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Poema: "Reis." (p. 3). 2- Fragmento: "A reza da Canuta." (p. 5). 3- Crônica: "O grande imperador."	1- Melo Moraes. 2- Maria Eugenia Celso. 3- João Paraguaçu.	
Sábado	7	Jan.	1939	XX	2643	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo que menciona o romance <i>A Conquista</i> , de Coelho Neto: "A culpa do velho Figner."	João Paraguaçu.	Presença do Espiritismo.
Domingo	8	Jan.	1939	XX	2644				
3 <sup>a</sup>	10	Jan.	1939	XX	2645				
4 <sup>a</sup>	11	Jan.	1939	XX	2646	1- 'Página de Ala...' Ano II. (p. 4).	1.1- "Suelos." 1.2- Artigo: "Solene com <i>nn</i> ." 1.3- Artigo: "Estética da cidade – I – Sé." 1.4- Temas e Teses: "Influência do Folclore nos grandes ou pequenos cometimentos no interior da Província."	1.1- Sem assinatura. 1.2- Sem assinatura. 1.3- R. S. P. 1.4- Gonçalo de Ataíde.	
5 <sup>a</sup>	12	Jan.	1939	XX	2647		Artigo sobre evento: "Noitada de Letras – Em favor do Abrigo do Salvador." (p. 5).	Sem assinatura.	
6 <sup>a</sup>	13	Jan.	1939	XX	2648				
Sábado	14	Jan.	1939	XX	2649				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	15	Jan.	1939	XX	2650				
3 <sup>a</sup>	17	Jan.	1939	XX	2651		Notícia sobre Joaquim Nabuco. (p. 3).		
4 <sup>a</sup>	18	Jan.	1939	XX	2652	1- 'Página de Ala...' Ano II. (p. 4).	1.1- "Sultos." 1.2- Artigo: "Festas Baianas – I- Cancioneiro." 1.3- Estudo: "Uma lição de espiritualidade." 1.4- Temas e Teses: "Ala de Conquista."	1.1- Sem assinatura. 1.2- J. da Silva Campos. 1.3- Rafael Bastos Pereira. 1.4- Anísio Melhor.	
5 <sup>a</sup>	19	Jan.	1939	XX	2653				
6 <sup>a</sup>	20	Jan.	1939	XX	2654				
Sábado	21	Jan.	1939	XX	2655	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Novo Mazepa."	João Paraguaçu.	
Domingo	22	Jan.	1939	XX	2656				
3 <sup>a</sup>	24	Jan.	1939	XX	2657				
4 <sup>a</sup>	25	Jan.	1939	XX	2658	1- 'Página de Ala...' Ano II, N. XXIV. (p. 4).	1.1- Sultos: "Ao vencedor, as batatas." 1.2- Festas Baianas – I- Cancioneiro." 1.3- Soneto: "Saudade." 1.4- Notícia: "Tradição que renasce." 1.5- Contos rápidos: "Coração de esposa."	1.1- Sem assinatura. 1.2- J. da Silva Campos. 1.3- Laudionor A. Brasil. 1.4- Sem assinatura. 1.5- Rostil de Matos.	
5 <sup>a</sup>	26	Jan.	1939	XX	2659				
6 <sup>a</sup>	27	Jan.	1939	XX	2660	1- 'Crônicas do Rio.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo que menciona Augusto dos Anjos: "Cinzas ao vento." 2.1- Crônica: "Onde não se perde tempo..." 2.2- Crônica: "O direito de ser solteiro." 3- Notícia e foto: "Preso em São Paulo o sr. Plínio Salgado." (p. 8).	1- Nelson de Souza Carneiro. 2.1- João Paraguaçu. 2.2- Teófilo de Andrade. 3- Sem assinatura.	
Sábado	28	Jan.	1939	XX	2661				
Domingo	29	Jan.	1939	XX	2662				
3 <sup>a</sup>	31	Jan.	1939	XX	2663				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	1	Fev.	1939	XX	2664	1- 'Página de Ala...' A. II, N. XXV. (p. 5)	1.1- Suetos: "Elegâncias." 1.2- Artigo: "Festas Baianas – II- Cancioneiro." 1.3- Discurso: "Paz sobre a Terra." 1.4- Temas e Teses: "III- Baianos ilustres." 1.5- Conto: "Galé da sorte." 1.6- Conto: "A vida tem suas alegrias..." 1.7- Estudo: "Música regional brasileira – falso regionalismo."	1.1- Sem assinatura. 1.2- J. da Silva Campos. 1.3- Neville Chamberlain, premier da Grã-Bretanha. 1.4- Gonçalo de Ataíde. 1.5- Rostil Matos. 1.6- Fernando Alves. 1.7- Aurides Magalhães.	
5ª	2	Fev.	1939	XX	2665				
6ª	3	Fev.	1939	XX	2666				
Sábado	4	Fev.	1939	XX	2667				
Domingo	5	Fev.	1939	XX	2668				
3ª	7	Fev.	1939	XX	2669				
4ª	8	Fev.	1939	XX	2670	1- 'Página de Ala...' A. II, N. XXVI. (p. 5).	1.1- Suetos: "Prêmios Acadêmicos." 1.2- Notícia sobre a morte de Samuel Campelo, em Recife: "De luto o Teatro." 1.3- Crítica sobre o livro de Mário Sette: "I- Um tipo de romance." 1.4- Artigo: "Mosaicos partidos." 1.5- Poema: "Inútil." 1.6- Aspectos e impressões: "I- Mercado Modelo." 1.7- Conto: "Carro de bois."	1.1- Sem assinatura. 1.2- Sem assinatura. 1.3- Lucilo Varejão. 1.4- Sem assinatura. 1.5- Fernando Maia. 1.6- Rostil de Matos. 1.7- Carlos Alberto.	Notícia sobre o plantio de maconha na região do Rio São Francisco. (p. 4).
5ª	9	Fev.	1939	XX	2671				
6ª	10	Fev.	1939	XX	2672				
Sábado	11	Fev.	1939	XX	2673				
Domingo	12	Fev.	1939	XX	2674				
3ª	14	Fev.	1939	XX	2675				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	15	Fev.	1939	XX	2676	1- 'Página de Ala...' A. II, N. XXVII. (p. 5).	1.1- Suetos: "Vamos adiante." 1.2- Contos rápidos: "Ciúme." 1.3- Estudo de artes plásticas: "O Casarão da Ladeira do Baluarte." 1.4- Crítica: "Infância." 1.5- Poema: "Reconciliação." 1.6- Novela: "Cartas do Bom Humor."	1.1- Sem assinatura. 1.2- Rostil de Matos – da Ala de Conquista. 1.3- J. da Silva Campos. 1.4- Simas Saraiva – da Ala de Bahia. 1.5- Epaminondas Pontes – Ala de Riacho Santana. 1.6- Carlos Chiacchio.	
5ª	16	Fev.	1939	XX	2677	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "A turbina reversível."	João Paraguaçu.	Do Rio de Janeiro.
6ª	17	Fev.	1939	XX	2678				
Sábado	18	Fev.	1939	XX	2679	1- 'Crônicas do Rio.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 6).	1- Artigo: "Filinto Bastos." 2- Poema: "Desafios."	1- Nelson de Souza Carneiro. 2- Pinto Filho.	
Domingo	19	Fev.	1939	XX	2680	1- 'Pela Ordem...' (p. 4). 2- 'Vida Social.' (p. 6).	1- Ensaio sobre o comércio da literatura: "Intercâmbio intelectual." 2- Crônica: "Carnaval! Carnaval!"	1- Oliveira Viana. 2- Silvia Patrícia.	
3ª	21	Fev.	1939	XX	2681	2- 'Vida Social.' (p. 6).	1- Notícia sobre Afonso Taunay. (p. 3). 2- Poema: "Canção cor de violeta..."	1- Sem assinatura. 2- Silvia Patrícia.	
5ª	23	Fev.	1939	XX	2682	1- 'Página de Ala...' A. II, N. XXVIII. (p. 5).	1.1- Suetos: "De pé no estribo." 1.2- Estudo: "Machado de Assis." 1.3- Contos rápidos: "Resignação." 1.4- Índice Regional: "VII- Folclore Carnavalesco." 1.5- Crônica: "IX- Itaparica." 1.6- Notas: "I- Curiosidades."	1.1- Sem assinatura. 1.2- Leônidas Leão. 1.3- Rostil Matos. 1.4- Aurides Magalhães. 1.5- Joaquim Manso. 1.6- Sem assinatura.	1.4- Corrigido na p. 5 do dia 24 fev. 1939.
6ª	24	Fev.	1939	XX	2683				



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	25	Fev.	1939	XX	2684	1- 'Pela Ordem...' (p. 4). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Ensaio: "O processo intelectual." 2- Artigo: "Porto Carreiro."	1- Benjamim Lima. 2- João Paraguaçu.	
Domingo	26	Fev.	1939	XX	2685	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Acorda, Pierrot."	Silvia Patrícia.	
3ª	28	Fev.	1939	XX	2686				
4ª	29	Fev.	1939	XX	2687	1- 'Página de Ala...' A. II, N. XXIX. (p. 5).	1.1- Sultos: "Destruidores." 1.2- Novelas pequenas: "A volta." 1.3- Drama: "Sátira – Duelo interessante entre Saturnino Barbosa e Emílio de Menezes." 1.4- Crônica: "Ideal supremo."	1.1- Sem assinatura. 1.2- Souza de Queiroz. 1.3- Sem assinatura. 1.4- Gustavo Martins.	
5ª	2	Mar.	1939	XX	2688	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "A dama veneziana." (p. 6). 2- Crônica: "Artigo misterioso."	1- Maria Eugenia Celso. 2- João Paraguaçu.	
6ª	3	Mar.	1939	XX	2689				
Sábado	4	Mar.	1939	XX	2690	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Machado de Assis e a Academia."	João Paraguaçu.	
Domingo	5	Mar.	1939	XX	2691	'Vida Social.' (p. 6).	Artigo: "Pio XII."	Silvia Patrícia.	
3ª	7	Mar.	1939	XX	2692				
4ª	8	Mar.	1939	XX	2693	1- 'Página de Ala...' A. II, N. XXX. (p. 5).	1.1- Sultos: "Estampas." 1.2- Artigo: "Forma, Bahia e Ala." Da Revista <i>A Selva</i> – 31-10-1939 – Manuas. 1.3- Índice regional: "XII- Paulo e Virgínia. (Pituba)." 1.4- Carta: "A nossa canção..."	1.1- Sem assinatura. 1.2- Ramayana de Chevalier. 1.3- Joaquim Manso – fotógrafo e cronista. 1.4- Y (possivelmente Carlos Chiacchio).	
5ª	9	Mar.	1939	XX	2694	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Quem sabe do que és capaz?"	Constâncio C. Vigil – de <i>El Erial</i> .	
6ª	10	Mar.	1939	XX	2695	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Notícia: "O nome de Machado de Assis numa escola em Blumenau." (p. 4). 2- Crônica: "Há um consolo."	1- Sem assinatura. 2- Constâncio C. Vigil – de <i>El Erial</i> .	
Sábado	11	Mar.	1939	XX	2696	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "O que custa a encontrar."	Constâncio C. Vigil – de <i>El Erial</i> .	
Domingo	12	Mar.	1939	XX	2697	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "O imperedoiro."	Constâncio C. Vigil – de <i>El Erial</i> .	
3ª	14	Mar.	1939	XX	2698				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	15	Mar.	1939	XX	2699	1- 'Página de Ala...' A. II, N. XXXI. (p. 5). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	1.1- Suetos: "Relatividade." 1.2- Drama: "Danados... (Flagrantes)." 1.3- Novelas pequenas: "A volta." 1.4- Índice regional: "XIII- Pedra da Sereia – Barra." E "XIV- Igreja das Figuras – Jacobina." 1.5- Os nossos mestres: "Cavalheiro das virtudes baianas." 1.6- Poema: "Inéditos." 2- Crônica: "Feliz."	1.1- Sem assinatura. 1.2- Y. 1.3- Souza de Queiroz. 1.4- Sem assinatura. 1.5- Paulo Duarte Guimarães. 1.6- Camilo de Jesus Lima – da Ala de Conquista. 2- Constâncio C. Vigil – de <i>El Erial</i> .	
5ª	16	Mar.	1939	XX	2700				
6ª	17	Mar.	1939	XX	2701	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "As pulseiras."	Silvia Patrícia.	
Sábado	18	Mar.	1939	XX	2702				
Domingo	19	Mar.	1939	XX	2703				
3ª	21	Mar.	1939	XX	2704				
4ª	22	Mar.	1939	XX	2705	1- 'Página de Ala...' A. II, N. XXXII. (p. 5).	1.1- Suetos: "Centenários." 1.2- Flagrantes: "Fantasia do céu sobre o mar." 1.3- Índice regional: "XVI- Sonho de coqueiro." (Amaralina). E "XVI- Coqueiral – Mar Grande." 1.4- Crônica: "A Musa das rendas." 1.5- Artigo: "Castro Alves." 1.6- Conto: "Paradoxos insanáveis." 1.7- Poema: "Veraneio."	1.1- Sem assinatura. 1.2- Y. 1.3- Sem assinatura. 1.4- Julio Dantas. 1.5- Zoraide. 1.6- Gustavo Martins 1.7- Eurico Alves.	
5ª	23	Mar.	1939	XX	2706				
6ª	24	Mar.	1939	XX	2707	'Crônicas do Rio.' (p. 3).	Artigo sobre Afonso de Castro Rabelo: "Um esteta."	Nelson de Souza Carneiro.	
Sábado	25	Mar.	1939	XX	2708	'Crônicas do Rio.' (p. 3).	Crônica sobre Lima Barreto: "Dona Maria."	Nelson de Souza Carneiro.	
Domingo	26	Mar.	1939	XX	2709	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Verissimo."	João Paraguaçu.	
3ª	28	Mar.	1939	XX	2710		Artigo: "Coelho Neto e João do Rio." Em nome de ruas de Portugal.	Sem assinatura.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	29	Mar.	1939	XX	2711	1- 'Página de Ala...' A. II, N. XXXIII. (p. 5).	1.1- Suetos: "Ainda centenários." 1.2- Flagrante: "No ponto de bonde." 1.3- Índice regional: "XVII- Crepúsculo (visto da Barra)." Fotografias. 1.4- Conto: "Paradoxos insanáveis." Conclusão. 1.5- "Crítica – I."	1.1- Sem assinatura. 1.2- Y. 1.3- Joaquim Manso. 1.4- Gustavo Martins. 1.5- João Gomes.	
5ª	30	Mar.	1939	XX	2712				
6ª	31	Mar.	1939	XX	2713	1- 'Crônicas do Rio.' (p. 3). 2- 'Pela Ordem...' (p. 4).	1.1- Crônica sobre Lima Barreto: "Dona Maria." 1.2- Crítica sobre Djalma Batista: "Letras do Amazonas." 2- Artigo: "História por escrever." 3- Crítica sobre peça de Artur Azevedo e Moreira Sampaio: "A mulher-homem."	1.1- Nelson de Souza Carneiro. 1.2- Nelson de Souza Carneiro. 2- M. Paulo Filho. 3- Lafaiete Silva.	
Sábado	1	Abr.	1939	XX	2714	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo sobre Graça Aranha: "Entre a Academia e a política."	João Paraguaçu.	
Domingo	2	Abr.	1939	XX	2715				
3ª	4	Abr.	1939	XX	2716				
4ª	5	Abr.	1939	XX	2717	1- 'Página de Ala...' A. II, N. XXXIV. (p. 5).	1.1- Suetos: "Alpercatas." 1.2- Flagrante: "O ventríloquo e o seu boneco..." 1.3- Índice regional: "XVIII- Claustro do Carmo." E 1.4- "XIX- Brotos." 1.5- Poema: "Moema." 1.6- Crítica: "João Gumes."	1.1- Sem assinatura. 1.2- Y. 1.3- Joaquim Manso. 1.4- Cid. 1.5- Hélio Simões. 1.6- Rostil Matos – da Ala de Conquista.	
5ª	6	Abr.	1939	XX	2718				
6ª	7	Abr.	1939	XX	2719	4- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Mistérios da Cruz." 2- Soneto: "No Calvário." 3- Soneto: "A Cruz." 4- Soneto: "O Crucificado de Amor."	1- D. João Becker. 2- Afonso Celso. 3- Bastos Tigre. 4- Padre Manoel da Nóbrega.	
Domingo	9	Abr.	1939	XX	2720	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- "Surrexit..." (p. 3). 2- Soneto: "Ressurreição."	1- Padre José Landim. 2- Padre Frei Hilário Sanchez, Ord.	
3ª	11	Abr.	1939	XX	2721				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	12	Abr.	1939	XX	2722				
5ª	13	Abr.	1939	XX	2723	1- 'Página de Ala.' A. II, N. XXXV. (p. 5).	1.1- Suetos: "Suelto que nos envia <i>Ala das Letras de Conquista</i> : Nosso Renascimento." 1.2- Episódios sertanejos: "Traz armas? Trago... e lá vai! Passou-se na cidade de Caitité." 1.3- Índice regional: "XX- Queimadas – Mundo Novo." E 1.4- "XXI- Feira de Conquista." 1.5- Crônica: "Imagens." 1.6- Crônica: "Alto! Longe! Adiante!" 1.7- Crítica: "João Gumes."	1.1- Sem assinatura. 1.2- Sem assinatura. 1.3- Joaquim Manso. 1.4- Gil. 1.5- Gustavo Martins. 1.6- Padre Nesta Passas – da Ala de Conquista. 1.7- Rostil Matos – da Ala de Conquista.	
6ª	14	Abr.	1939	XX	2724				
Sábado	15	Abr.	1939	XX	2725	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "As cores e a moda."	Silvia Patrícia	
Domingo	16	Abr.	1939	XX	2726				
3ª	18	Abr.	1939	XX	2727				
4ª	19	Abr.	1939	XX	2728	1- 'Página de Ala...' A. II, N. XXXVI. (p. 5).	1.1- Suetos: "Vulgarização." 1.2- Crônica: "A Paixão de Jesus." 1.3- Resenha: "Um novo livro de Inácio de Menezes." 1.4- Poema: "Humorismo... Assalto do futurismo contra a Academia Brasileira de Letras." 1.5- Crítica: "João Gumes." 1.6- Crônica: "Há um século atrás..." 1.7- Crônica: "Amargor."	1.1- Sem assinatura. 1.2- Yolanda Fonseca – da Ala de Conquista. 1.3- Nobre de Lacerda Filho. 1.4- Atribuída por "blague" a alguns autores. 1.5- Rostil Matos. 1.6- Sem assinatura. 1.7- L. Menezes.	
5ª	20	Abr.	1939	XX	2729				
6ª	21	Abr.	1939	XX	2730	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Em casa de Melo Morais Filho."	João Paraguaçu.	
Sábado	22	Abr.	1939	XX	2731	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "A mulher e a Idade Média."	Silvia Patrícia.	
Domingo	23	Abr.	1939	XX	2732	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Capim na porta."	João Paraguaçu.	
3ª	25	Abr.	1939	XX	2733				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	26	Abr.	1939	XX	2734	1- 'Página de Ala...' A. II, N. XXXVII. (p. 5). 2- 'Pela Ordem...' (p. 4). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1.1- Suetos: "Graça Aranha, desconhecido." 1.2- Artigo: "Intercâmbio Bahia – Amazonas." Continua. 1.3- Soneto: "Ouve Charles Baudelaire..." 1.4- Índice regional: "XXII-Coqueiros." Morro do Bom Conselho. 1.5- Crítica: "Eça de Queiroz." 2- Artigo: "O pudor de envelhecer." 3- Crônica: "Sobre a amizade."	1.1- Sem assinatura. 1.2- Sem assinatura. 1.3- Laudionor A. Brasil – da Ala de Conquista. 1.4- Foto Artística- Joaquim Manso. 1.5- Gustavo Martins. 2- Benjamim Lima. 3- Silvia Patrícia.	3- Discute sobre a influência da imprensa na literatura.
5ª	27	Abr.	1939	XX	2735	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "O grande trabalhador."	João Paraguaçu.	
6ª	28	Abr.	1939	XX	2736				
Sábado	29	Abr.	1939	XX	2737	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Rui no Provisório."	João Paraguaçu.	
Domingo	30	Abr.	1939	XX	2738				
3ª	2	Maio	1939	XX	2739				
4ª	3	Maio	1939	XX	2740	1- 'Página de Ala...' A. II, N. XXXVIII. (p. 5). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	1.1- Artigo: "Padre Luiz Gonzaga Cabral." 1.2- Índice regional: "XXIV-Tipos." 1.3- Letras escolares...: "Eu nasci nas <i>Alagoas</i> ." 1.4- Crítica: "João Gumes." IV. Continua. 1.5- Entrevista com João da Câmara Cascudo: "Folclórica." 2- Artigo: "Rui e Pinheiro."	1.1- João Claro. 1.2- Joaquim Manso. 1.3- José Joaquim Neto – aluno do 1º ano do Instituto Baiano de Ensino. 1.4- Rostil Matos. 1.5- Sem assinatura 2- João Paraguaçu.	
5ª	4	Maio	1939	XX	2741	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Rui e os caxinanas."	João Paraguaçu.	
6ª	5	Maio	1939	XX	2742	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "A linguagem dos olhos."	Silvia Patrícia.	
Sábado	6	Maio	1939	XX	2743	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Idealismo."	João Paraguaçu.	
Domingo	7	Maio	1939	XX	2744	'Vida Social.' (p. 7).	Resenha: " <i>Trovas</i> , de Eugenio Rubião."	Silvia Patrícia.	
3ª	9	Maio	1939	XX	2745	'Vida Social.' (p. 7).	Poema: "Maria."	P. José Landim.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	10	Maio	1939	XXI	2746	1- 'Página de Ala...' A. II, N. XXXIX. (p. 5).	1.1- Artigo: "Santuário de Nossa Senhora da Graça." 1.2- Estudo: "Intercâmbio Bahia – Amazonas." 1.3- Índice Regional: "XXV- Imagens." 1.4- Crítica: "As Aves." 1.5- Crítica: "João Gumes."	1.1- Ruth Maria Fiuza Claro. 1.2- Agnelo Bittencourt. 1.3- Joaquim Manso. 1.4- Ricardo Gonçalves. 1.5- Rostil Matos.	
5ª	11	Maio	1939	XXI	2747	'Vida Social.' (p. 7).	Poema: "As rosas de maio."	Armiragy Preckenfel.	
6ª	12	Maio	1939	XXI	2748	1- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Solidariedade humana." 2- Artigo sobre leitura e literatura infantil: "Pela criança." (p. 7).	1- João Paraguaçu. 2- Domingos Barbosa.	
Sábado	13	Maio	1939	XXI	2749		Artigo: "O 51ª aniversário da Lei áurea." Fotos da princesa Isabel, José do Patrocínio e Joaquim Nabuco. (p. 3).	Sem assinatura.	
Domingo	14	Maio	1939	XXI	2750	'Vida Social.' (p. 7).	Resenha: " <i>Balas de estalo</i> , de Ernani Lopes."	Silvia Patrícia.	
3ª	16	Maio	1939	XXI	2751	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "A correção de Euclides."	João Paraguaçu.	
4ª	17	Maio	1939	XXI	2752	1- 'Página de Ala...' A. II, N. XL. (p. 5).	1.1- Artigo: "Concha espina." 1.2- Índice regional: "XXVI- Tipos – saveiristas do Recôncavo (em pleno mar)." 1.3- Artigo: "Intercâmbio Bahia – Amazonas." 1.4- Poema: "Tenho Saudades..." 1.5- Artigo: "Um símbolo de virtude..."	1.1- João Claro. 1.2- J. Martins. 1.3- Agnelo Bittencourt. 1.4- Vilalba Alvim. 1.5- Gustavo Martins.	
5ª	18	Maio	1939	XXI	2753	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crítica sobre livro de Stefan Sweig: "Maria Antonieta." (p. 5). 2- Artigo: "O emblema da Academia."	1- Gustavo Martins. 2- João Paraguaçu.	
6ª	19	Maio	1939	XXI	2754	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "O Reno lendário."	Silvia Patrícia.	
Sábado	20	Maio	1939	XXI	2755				
Domingo	21	Maio	1939	XXI	2756	'Vida Social.' (p. 7).	Soneto: "Hipocrisias."	Waldemar Santos.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	22	Maio	1939	XXI	2757				
4ª	23	Maio	1939	XXI	2758	1- 'Página de Ala...' A. II, N. XLI. (p. 5).	1.1- Artigo: "Matriz da Vitória." 1.2- Crítica: "As aves." Conclusão. 1.3- Intercâmbio: Soneto – "Velho Assunto"; 1.4- "Serenata." 1.5- Índice regional: "XXIX- Caminhos... Estrada Mata Grande – Santana, Alagoas." 1.6- Conferência com retrato de Shakespeare: "Eloquência".	1.1- Ruth Maria Fiuza Claro. 1.2- Ricardo Gonçalves. 1.3- Camilo de Jesus Lima – da Ala de Conquista. 1.4- Laudionor A. Brasil – da Ala de Conquista. 1.5- Sem assinatura. 1.6- Rui Barbosa.	
5ª	24	Maio	1939	XXI	2759				
6ª	25	Maio	1939	XXI	2760				
Sábado	26	Maio	1939	XXI	2761				
Domingo	27	Maio	1939	XXI	2762				
3ª	30	Maio	1939	XXI	2763				
4ª	31	Maio	1939	XXI	2764	1- 'Página de Ala...' A. II, N. XLII. (p. 5).	1.1- Crônica: "A Dor." 1.2- Artigo: "Como nasceu Aracaju." Continuação. 1.3- Índice regional: "XXX- Seiva – árvore à margem da estrada de Feira." 1.4- Crítica: "Fernando Caldas." 1.5- Soneto: "Essa tristeza."	1.1- Gustavo Martins. 1.2- José Calasans. 1.3- Sem assinatura. 1.4- Theodomiro Jordão. 1.5- Vilalba Jardim.	
5ª	1	Jun.	1939	XXI	2765				
6ª	2	Jun.	1939	XXI	2766	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "A mulher é igual ao homem?..." 2.1- Soneto: "Caveira." 2.2- Crônica: "Sem sobrescrito nem segredo."	1- Otto Prazeres. 2.1- Waldemar Santos. 2.2- Tetrá de Teffê.	
Sábado	3	Jun.	1939	XXI	2767	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Escola para adultos."	Silvia Patrícia.	
Domingo	4	Jun.	1939	XXI	2768				
3ª	6	Jun.	1939	XXI	2769				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	7	Jun.	1939	XXI	2770	1- 'Página de Ala...' A. II, N. XLIII. (p. 5). Especial Tobias Barreto.	1.1- Estudo: "Os últimos momentos de Tobias." 1.2- Fragmentos: "Réplicas e Repentes de Tobias." 1.3- "Homenagem a Tobias Barreto." Com retratos do poeta romântico e de Silvio Romero. 1.4- Estudo: "Tobias à luz da psicanálise."	1.1- Nobre de Lacerda Filho. 1.2- Tobias Barreto. 1.3- Gumercindo Bessa. 1.4- Dr. Adolfo Leite.	
5ª	8	Jun.	1939	XXI	2771		Notícia de Machado de Assis na capa do <i>Jornal de Ala</i> . (p. 5).	Sem assinatura.	
6ª	9	Jun.	1939	XXI	2772	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "O general Godolfim."	João Paraguaçu.	
Sábado	10	Jun.	1939	XXI	2773	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Notícia: "O dia de Camões." (p. 3). 2- Artigo: "Catulo."	1- Sem assinatura. 2- João Paraguaçu.	
Domingo	11	Jun.	1939	XXI	2774	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "A cor da fumaça."	Silvia Patrícia.	
3ª	13	Jun.	1939	XXI	2775	1- 'Pela Ordem...' (p. 4). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- "Demasia de palavras." 2- Soneto: "S. Antonio."	1- Bastos Tigre – do Rio de Janeiro. 2- João Leal.	
4ª	14	Jun.	1939	XXI	2776	1- 'Pela Ordem...' (p. 4). 2- 'Página de Ala...' A. II, N. XLIV. (p. 5). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "A arte de traduzir." 2.1- Artigo: "Convento do Carmo." 2.2- Estudo: "Tobias à luz da psicanálise." Continua. 2.3- Índice regional: "XXXI- Coqueiral – Itapuã." 2.4- Artigo: "Festa na roça." 2.5- Crítica: "Gonçalo Moniz." 3- Poema: "Ao Tonca."	1- Maria Eugênia Celso. 2.1- Ruth Fiuza Claro. 2.2- Dr. Adolfo Leite. 2.3- Eduardo Diniz. 2.4- João Claro. 2.5- Nobre Lacerda Filho. 3- Julieta Pessoa.	
5ª	15	Jun.	1939	XXI	2777	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Tobias."	João Paraguaçu.	
6ª	16	Jun.	1939	XXI	2778	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "O capitalista e o literato."	João Paraguaçu.	
Sábado	17	Jun.	1939	XXI	2779	1- 'Pela Ordem...' (p. 4). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Ensaio: "O aspecto religioso da obra de Machado de Assis." 2- Artigo: "J. da Penha." 3- Artigo: "Registro dos proprietários de jornais." (p. 7).	1- Paulo de Damasco. 2- João Paraguaçu. 3- Pedro Timóteo.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	18	Jun.	1939	XXI	2780				
3 <sup>a</sup>	20	Jun.	1939	XXI	2781				
4 <sup>a</sup>	21	Jun.	1939	XXI	2782	1- 'Pela Ordem...' (p. 4). 2- 'Página de Ala...' A. II, N. XLV. (p. 5). Especial Machado de Assis.	1- Crítica: "O minucioso Machado de Assis. Em 21 de junho de 1939, 1º centenário de seu nascimento." 1.1- Artigo: "O último crítico de Machado de Assis." 1.2- "Homenagem a Machado de Assis." 1.3- Soneto: "A Carolina." Retrato de Carolina de Assis. 1.4- "Carta de Machado a Nabuco sobre a morte de Carolina." 1.5- Estudo: "O nosso verdadeiro humorista." 1.6- Artigo: "O verdadeiro Machado."	1- Paulo de Damasco. 1.1- Sem assinatura. 1.2- Sem assinatura. 1.3- Machado de Assis. 1.4- Machado de Assis. 1.5- Afrânio Peixoto. 1.6- Constâncio Alves.	
5 <sup>a</sup>	22	Jun.	1939	XXI	2783	1- 'Crônicas do Rio.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica sobre Gonçalo Moniz: "Um homem e uma vida..." 2- Crônica: "As ondas humanas."	1- Nelson de Souza Carneiro. 2- Silvia Patrícia.	
6 <sup>a</sup>	23	Jun.	1939	XXI	2784	1- 'Pela Ordem...' (p. 4). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Mercadores de Arte." 2- Artigo: "S. João e as fogueiras." (p. 5). 3- Soneto: "A noite de S. João."	1- Bastos Tigre – do Rio de Janeiro. 2- Berilo Neves. 3- Luiz Guimarães Junior.	
Sábado	24	Jun.	1939	XXI	2785				
3 <sup>a</sup>	27	Jun.	1939	XXI	2786				
4 <sup>a</sup>	28	Jun.	1939	XXI	2787	1- 'Página de Ala...' A. II, N. XLVI. (p. 5).	1.1- Crônica: "A voz das ruas." 1.2- Artigo: "Tobias à luz da psicanálise." Conclusão. 1.3- Índice regional: "XXXII- Tipos." 1.4- Crônica: "Decreto irmão." 1.5- Artigo: "Os teóricos..." 1.6- Artigo: "Como nasceu Aracaju."	1.1- Eusébio de Souza. 1.2- Dr. Adolfo Leite. 1.3- Joaquim Manso. 1.4- Lúcio Boaventura da Silva. 1.5- Gustavo Martins. 1.6- José Calasans.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	29	Jun.	1939	XX	2788	1- 'Vida Social.' (p. 7).	1.1- Soneto: "Recordações." 1.2- Poema: "Noite de São João."	1.1- Hormínio M. Alvim. 1.2- Edílio Ribeiro.	
6ª	30	Jun.	1939	XX	2789	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Tobias e Soriano."	João Paraguaçu.	
Sábado	1	Jul.	1939	XX	2790	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Clóvis e Tobias."	João Paraguaçu.	
Domingo	2	Jul.	1939	XX	2791				
3ª	4	Jul.	1939	XX	2792	'Pela Ordem...' (p. 4).	Artigo: "Maratona intelectual."	Bastos Tigre – do Rio de Janeiro.	
4ª	5	Jul.	1939	XX	2793	1- 'Página de Ala...' A. II, N. XLVII. (p. 5).	1.1- Artigo: "Maria Antonieta: do trono à guilhotina." 1.2- Índice regional: "XXXIII-Monumento Dois de Julho." 1.3- Poema: "In memoriam." 1.4- Resenha: "Se Lúcio, de Leônidas Leão." 1.5- Notícia do <i>Jornal de Ala</i> . 1.6- Poema: "Dois de Julho." 1.7- Crítica: "Dois de Julho e os poetas." 1.8- Artigo: "Folclore do Dois de Julho – É de Gun Quêrêê."	1.1- João Claro. 1.2- Joaquim Manso. 1.3- Hormínio M. Alvim. 1.4- Sem assinatura. 1.5- Sem assinatura. 1.6- Antonio Alves de Carvalhal. 1.7- Carlos Chiacchio. 1.8- J. da Silva Campos.	
5ª	6	Jul.	1939	XX	2794	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Notícia sobre Castro Alves. (p. 5). 2- Crônica: "Cartas de amor."	1- Sem assinatura. 2- Silvia Patrícia.	
6ª	7	Jul.	1939	XX	2795	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Notícia sobre Guerra Junqueiro. (p. 3). 2- Artigo: "A filosofia do conde."	1- Sem assinatura. 2- João Paraguaçu.	
Sábado	8	Jul.	1939	XX	2796	1- 'Pela Ordem...' (p. 4). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "O Concílio." 2- Crônica: "O derradeiro amor."	1- Alceu Amoroso Lima. 2- Silvia Patrícia.	
Domingo	9	Jul.	1939	XX	2797	'Pela Ordem...' (p. 4).	Ensaio: "Ciências e Letras."	P. Arlindo Vieira, S.J. – do Rio de Janeiro.	
3ª	11	Jul.	1939	XX	2798	'Pela Ordem...' (p. 4).	Crônica: "O barato da guerra."	Bastos Tigre.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	12	Jul.	1939	XXI	2799	1- 'Página de Ala...' A. II, N. XLVIII. (p. 5). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	1.1- Artigo: "Igreja da Conceição da Praia." 1.2- Crônica: "O meu violino..." 1.3- Resenha: "Seu Lúcio, de Leônidas Leão." Conclusão. 1.4- Índice regional: "XXXIV- Monumentos." 1.5- 'Poesia': "Domus Aurea" e "Turrus Eburnea." Sonetos. 1.6- Crítica: "A voz dos sinos." Conclusão. 2- Artigo: "Entre gaúchos."	1.1- Ruth Maria Fiuza Claro. 1.2- Gustavo Martins. 1.3- Rostil Matos. 1.4- Joaquim Manso. 1.5- Hélio Simões. 1.6- Eusébio de Souza. 2- João Paraguaçu.	
5ª	13	Jul.	1939	XXI	2800	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Canudos." (p. 5). 2- Crônica: "Simples filosofia."	1- Padre Antonio Pimentel. 2- Silvia Patrícia.	
6ª	14	Jul.	1939	XXI	2801	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "As eternas injustiças."	João Paraguaçu.	
Sábado	15	Jul.	1939	XXI	2802				
Domingo	16	Jul.	1939	XXI	2803				
3ª	18	Jul.	1939	XXI	2804	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Os pirilampos."	Silvia Patrícia.	
4ª	19	Jul.	1939	XXI	2805	1- 'Página de Ala...' A. II, N. XLIX. (p. 5).	1.1- Crítica: "Em torno do <i>romance brasileiro</i> ." 1.2- Crítica: "Notas sobre Plínio de Lima." 1.3- Crítica: "Machado de Assis." 1.4- Índice regional: "XXXV- Estatuária dos Jardins – Rio de Janeiro". 1.5- Arte: "Alexandrino Ramalho." 1.6- Notícia do <i>Jornal de Ala</i> . 1.7- Notícia: "Uma nova sociedade cultural." 1.8- Poesia: "Stella Mares"; "Tela íntima." Sonetos.	1.1- J. de Souza Martins. 1.2- Camilo de Jesus Lima. 1.3- Gustavo Martins. 1.4- Canna Brasil – Foto. 1.5- J. C. 1.6- Sem assinatura. 1.7- Sem assinatura. 1.8- Hélio Simões.	
5ª	20	Jul.	1939	XXI	2806				
6ª	21	Jul.	1939	XXI	2807				
Sábado	22	Jul.	1939	XXI	2808				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	23	Jul.	1939	XXI	2809	1- 'Pela Ordem...' (p. 4). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Assistência aos intelectuais." 2- Artigo: "Os amores de Victor Hugo."	1- M. Paulo Filho. 2- Raul Azevedo.	
3ª	25	Jul.	1939	XXI	2810				
4ª	26	Jul.	1939	XXI	2811	1- 'Página de Ala...' A. II, N. L. (p. 5).	1.1- Artigo: "Bahia sem Teatro." 1.2- Conto: "Os apóstolos de ouro." 1.3- Índice regional: "XXXVI- Cenas de trabalho." 1.4- Crônica: "Bem-aventurados aqueles que..." 1.5- Notícia sobre o <i>Jornal de Ala</i> . 1.6- Crítica: "Notas sobre Plínio de Lima." 1.7- Poesia: "Ironia", "Teu Nome", "Místico". Sonetos. 1.8- Conto: "Crueldade."	1.1- Gustavo Martins. 1.2- José Jerônimo de Souza. 1.3- Osmar Gomes – foto. 1.4- Abel Mendonça. 1.5- Sem assinatura. 1.6- Camilo de Jesus Lima. 1.7- Hélio Simões. 1.8- Camilo de Jesus Lima.	
5ª	27	Jul.	1939	XXI	2812	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Machado de Assis em 1884."	João Paraguaçu.	
6ª	28	Jul.	1939	XXI	2813	1- 'Pela Ordem...' (p. 4). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Escola de Jornalismo." 2- Artigo: "Pensamento sobre a mulher."	1- Assis Memória – do Rio de Janeiro. 2- Silvia Patrícia.	
Sábado	29	Jul.	1939	XXI	2814	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Taxidermistas."	João Paraguaçu.	
Domingo	30	Jul.	1939	XXI	2815	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Basílio da Gama." (p. 4). 2- Crônica: "Canções sem rima."	1- Sem assinatura. 2- Silvia Patrícia.	
3ª	1	Ago.	1939	XXI	2816				
4ª	2	Ago.	1939	XXI	2817	1- 'Página de Ala...' A. II, N. LI. (p. 5). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	1.1- Artigo: "A arte de ler." 1.2- Conto: "Perversidade." 1.3- Artigo: "Zoraide." Cont. p. 7. 1.4- Índice regional: "XXXVII- Barco do recôncavo." 1.5- Notícia do <i>Jornal de Ala</i> : "Os cavaleiros do sonho (DA <i>Notícia</i> , do Rio de Janeiro)." 1.6- Poesia: "Similitude", "Spes Unica", "Sic transit...". 2- Crônica: "No cemitério."	1.1- Gustavo Martins. 1.2- Camilo de Jesus Lima. 1.3- C. L. Macedo. 1.4- Joaquim Manso. 1.5- Eduardo Tourinho. 1.6- Hélio Simões. 2- João Paraguaçu.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	3	Ago.	1939	XXI	2818	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Flores de madeira.”	Sem assinatura.	
6ª	4	Ago.	1939	XXI	2819				
Sábado	5	Ago.	1939	XXI	2820	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Teatro e ciúme.”	João Paraguaçu.	
Domingo	6	Ago.	1939	XXI	2821	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Mas o amor é mais forte...”	Silvia Patrícia.	
3ª	8	Ago.	1939	XXI	2822				
4ª	9	Ago.	1939	XXI	2823	1- ‘Página de Ala...’ A. II, N. LII. (p. 5).	1.1- Artigo: “Amargosa.” 1.2- Crítica: “Plínio de Lima.” 1.3- Índice regional: “XXXVIII- Três aspectos.” 1.4- Notícia sobre o Rotary. 1.5- Crônica: “As maçãs e Eva.” 1.6- Poesia: “Recolhimento”, “Beira Mar”. 1.7- Artigo: “ <b>Biocrítica.</b> ”	1.1- Theodomiro Jordão. 1.2- Camilo de Jesus Lima. 1.3- Joaquim Manso – foto – e Amélia Carvalho – textos. 1.4- Sem assinatura. 1.5- José Jerônimo de Souza. 1.6- Hélio Simões. 1.7- Eduardo Tourinho.	
5ª	10	Ago.	1939	XXI	2824				
6ª	11	Ago.	1939	XXI	2825	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Corpo fechado.”	João Paraguaçu.	
Sábado	12	Ago.	1939	XXI	2826				
Domingo	13	Ago.	1939	XXI	2827				
3ª	15	Ago.	1939	XXI	2828		1- Notícia sobre Euclides da Cunha. (p. 4). 2- “Poesias do ministro Francisco de Campos.” (p. 20). 3- “O poema Fortaleza de Santa Cruz, 11 mar. 1939.” (p. 21).	1- Sem assinatura. 2- Francisco de Campos. 3- Plínio Salgado.	
4ª	16	Ago.	1939	XXI	2829	1- ‘Página de Ala...’ A. II, N. LIII. (p. 5).	1.1- Poema: “O adeus do amigo (1905, Inéditos).” 1.2- Crítica: “Plínio de Lima.” A concluir. 1.3- Índice regional: “XXXIX- Crepúsculo.” 1.4- Notícia sobre o <i>III Salão de Ala.</i> 1.5- Poesia: “Janna Coeli”, “Ocaso”, “Incorpórea.” 1.6- Artigo: “Amargosa.” Conclusão.	1.1- Carlos Chiacchio. 1.2- Camilo de Jesus Lima. 1.3- Joaquim Manso – foto – e Gustavo Martins – textos. 1.4- Sem assinatura. 1.5- Helio Simões. 1.6- Theodomiro Jordão.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	17	Ago.	1939	XXI	2830				
6ª	18	Ago.	1939	XXI	2831				
Sábado	19	Ago.	1939	XXI	2832				
Domingo	20	Ago.	1939	XXI	2833				
3ª	22	Ago.	1939	XXI	2834	‘Pela Ordem...’ (p. 5).	Artigo: “Comércio das letras.”	Bastos Tigre – do Rio de Janeiro.	
4ª	23	Ago.	1939	XXI	2835	1- ‘Página de Ala...’ A. II, N. LIV. (p. 5).	1.1- Artigo: “Instrução.” 1.2- Conferência: “Bomfim, monumento de arte.” 1.3- Índice regional: “XL- Arredores da cidade.” 1.4- Crônica: “Sinhá da Pindoba.” 1.5- Poesia: “Poema para minha irmã que não nasceu.” 1.6- Poema: “Deus.”	1.1- Gustavo Martins. 1.2- Adolfo E. Freire de Carvalho. 1.3- Joaquim Manso. 1.4- Sem assinatura. 1.5- Hélio Simões. 1.6- Antonio Menezes – do Instituto Baiano de Ensino.	
5ª	24	Ago.	1939	XXI	2836				
6ª	25	Ago.	1939	XXI	2837	‘Vida Social.’ (p. 7).	Poema: “Reintegração.”	Honório Jerônimo de Santana.	
Sábado	26	Ago.	1939	XXI	2838	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	Artigo sobre Tobias Barreto: “Cabeça de pára-raios.”	M. Paulo Filho.	
Domingo	27	Ago.	1939	XXI	2839				
3ª	29	Ago.	1939	XXI	2840				
4ª	30	Ago.	1939	XXI	2841	1- ‘Página de Ala...’ A. II, N. LV. (p. 5). 2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1.1- Artigo: “Padre Diamantino.” 1.2- Crítica: “Plínio de Lima.” 1.3- Notícia da <i>Ala de Conquista</i> . 1.4- Artigo: “Linguagem – I- Crânio.” 1.5- Índice regional: “XLI- Arredores da cidade.” 1.6- Poema: “Choram as nações escravas...” 1.7- Soneto: “Mar.” 1.8- Poesia: “Última Oração da Luz.” 1.9- Artigo: “Crítica.” 2- Artigo: “O Pompadour e as artes.”	1.1- Gustavo Martins. 1.2- Camilo de Jesus Lima. 1.3- Sem assinatura. 1.4- Odorico Pires Pinto. 1.5- Eduardo Diniz. 1.6- Camilo de Jesus Lima. 1.7- Petronilho Pimentel. 1.8- Hélio Simões. 1.9- Theodomiro Jordão. 2- Silvia Patrícia.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	31	Ago.	1939	XXI	<b>2842</b>	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Jackson de Figueiredo." Cont. p. 7. 2- Artigo: "Cortesia de Marinuzzi."	1- José Firmino Rocha. 2- João Paraguaçu.	
6ª	1	Set.	1939	XXI	<b>2842</b>	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Ritos tradicionais do grande dia."	Silvia Patrícia.	
Sábado	2	Set.	1939	XXI	2843	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Coincidências."	João Paraguaçu.	
Domingo	3	Set.	1939	XXI	2844				
2ª	4	Set.	1939	XXI	2845	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Notícia: "Inicia-se uma nova hecatombe." Manchete. Declaração de Guerra." (p. 1). 2- Crônica: "Sonhos a realizar."	1- Sem assinatura. 2- Silvia Patrícia.	
3ª	5	Set.	1939	XXI	2846				
4ª	6	Set.	1939	XXI	<b>2848</b>	1- 'Página de Ala...' A. II, N. LVI. (p. 5).	1.1- Artigo: "Processo evolutivo." 1.2- Artigo: "Episódios brasileiros: Independência ou morte." 1.3- Crônica: "A Guerra, infelizmente, a guerra..." 1.4- Índice regional: "XLII- Fotocrônica." 1.5- Artigo: "Linguagem – II- Olecrania." 1.6- Poesia: "A casa velha na beira da praia." 1.7- Soneto: "Saudade." 1.8- Soneto: "Esta saudade..."	1.1- Gustavo Martins. 1.2- Rostil Matos. 1.3- Sem assinatura. 1.4- Joaquim Manso. 1.5- Odorico Pires Pinto. 1.6- Hélio Simões. 1.7- Padre Nestor Passos. 1.8- Hormínio M. Alvim.	
5ª	7	Set.	1939	XXI	2849	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Uma mulher escreveu..."	Silvia Patrícia.	
6ª	8	Set.	1939	XXI	2850	1- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "O velho Teiró." 2- Ensaio: "O sentimento estético na civilização japonesa."	1- João Paraguaçu. 2- Hunzaburo Banno – escritor japonês.	
Sábado	9	Set.	1939	XXI	2851	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Machado de Assis e Miguel Calmon."	João Paraguaçu.	
Domingo	10	Set.	1939	XXI	2852	'Vida Social.' (p. 7).	Poema: "Aos jornalistas de minha terra, no seu dia maior."	Honório Jerônimo de Souza.	
3ª	12	Set.	1939	XXI	2853				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	13	Set.	1939	XXI	2854	1- 'Página de Ala...' A. II, N. LVII. (p. 5). Especial Carneiro Ribeiro.	1.1- Artigo: "Meu jornal morreu, quando o sol nascia..." 1.2- Soneto: "Carneiro Ribeiro." 1.3- Vários autores: "Opiniões de mestres sobre o mestre." 1.4- Artigo: "Educador."	1.1- Carlos Chiacchio. 1.2- Roberto Correia. 1.3- Rui Barbosa, Bernardo José de Souza, João Ribeiro, Xavier Marques, Constâncio Alves. 1.4- Antonio Menezes – 19 anos.	
5ª	14	Set.	1939	XXI	2855				
6ª	15	Set.	1939	XXI	2856	1- 'Crônicas do Rio.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Abílio e Carneiro." 2- Artigo: "Luís XIV em Araçatuba."	1- Nelson de Souza Carneiro. 2- João Paraguaçu.	
Sábado	16	Set.	1939	XXI	2857	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Mensagens secretas."	Silvia Patrícia.	
Domingo	17	Set.	1939	XXI	2858	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Clovis e Fausto Cardoso."	João Paraguaçu.	
3ª	19	Set.	1939	XXI	2859	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Bandeira em festa, Bandeiras em sangue..."	Silvia Patrícia.	
4ª	20	Set.	1939	XXI	2860	1- 'Página de Ala...' A. II, N. LVIII. (p. 5). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	1.1- Poesia: "Barcos." 1.2- Crítica: "Produção e crédito." 1.3- Índice regional: "XLIII- Fotocrônica." 1.4- Notícia sobre o "III Salão de Ala." 1.5- Crônica: "Semana de Guerra – Quem vencerá." 1.6- Artigo: "Pensamentos e conceitos." 2- Artigo: "Câmbio negro e ortografia."	1.1- Hélio Simões. 1.2- Nobre de Lacerda Filho. 1.3- Joaquim Manso. 1.4- Odorico Pires Pinto. 1.5- Sem assinatura. 1.6- Carneiro Ribeiro. 2- João Paraguaçu.	
5ª	21	Set.	1939	XXI	2861	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Biblioteca escolar." (p. 5). 2- Crônica: "Sonhos maus."	1- Assis Memória. 2- Silvia Patrícia.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	22	Set.	1939	XXI	2862				
Sábado	23	Set.	1939	XXI	2863	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “O preço da popularidade.”	João Paraguaçu.	
Domingo	24	Set.	1939	XXI	2864	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	Artigo: “Ofensiva literária contra a Amazônia.”	Benjamim Lima – do <i>Jornal do Brasil</i> .	
3ª	26	Set.	1939	XXI	2865				
4ª	27	Set.	1939	XXI	2866	1- ‘Página de Ala...’ A. II, N. LIV. (p. 5). 2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1.1- Artigo: “O sorriso.” 1.2- Artigo: “Abertura” e “Literatura.” 1.3- Notícia: “III Salão de Ala.” 1.4- Artigo: “Fotocrônica.” 1.5- Crítica: “Maupassant.” 2- Artigo: “Berlioz em casa de Rui.”	1.1- Padre Luiz Gonzaga Mariz S. J. 1.2- Sem assinatura. 1.3- Sem assinatura. 1.4- Joaquim Manso. 1.5- Gustavo Martins. 2- João Paraguaçu.	
5ª	28	Set.	1939	XXI	2867	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Bandeira discutida.”	João Paraguaçu.	
6ª	29	Set.	1939	XXI	2868	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo sobre Belmiro Braga: “O poeta trabalhador.”	Sem assinatura.	
Sábado	30	Set.	1939	XXI	2869	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “A influência da cores.”	Silvia Patrícia.	Deteriorado e mutilado.
Domingo	1	Out.	1939	XXI	2870				
3ª	3	Out.	1939	XXI	2871				
4ª	4	Out.	1939	XXI	2872	1- ‘Página de Ala...’ A. II, N. LV. (p. 5). 2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1.1- Índice regional: “XLVI- Focrônica.” 1.2- Notícia: “III Salão de Ala.” 1.3- Resenha de guerra: “Erro psicológico – Tensão de nervos... – Resolução inglesa – atitude da França.” 1.4- Poema: “Panteísmo.” 1.5- Notícia do “ <i>Jornal de Ala.</i> ” 1.6- Artigo: “Pensamentos e conceitos.” 2- Crônica: “Música que mata.”	1.1- Joaquim Manso. 1.2- Sem assinatura. 1.3- Sem assinatura. 1.4- Antonio Menezes. 1.5- Sem assinatura. 1.6- Carneiro Ribeiro. 2- Sem assinatura.	
5ª	5	Out.	1939	XXI	2873	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Pequenos conselhos.”	João Paraguaçu.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	6	Out.	1939	XXI	2874	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Os treze amores de Ronsard.”	Silvia Patrícia.	Descrição: Diretor-geral: Álvaro M. Catarino.
Sábado	7	Out.	1939	XXI	2875	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “O grande imperador.”	João Paraguaçu.	
Domingo	8	Out.	1939	XXI	2876	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Jacarandá no Juri.”	João Paraguaçu.	
3ª	10	Out.	1939	XXI	2877				
4ª	11	Out.	1939	XXI	2878	1- ‘Página de Ala...’ A. II, N. LVI. (p. 5). 2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1.1- Artigo: “A lavagem das igrejas.” 1.2- Artigo: “Linguagem – IV- Clássicos e modernistas.” 1.3- Índice regional: “XLVII- Fotocrônica.” 1.4- Poema: “Êxtase.” 1.5- Artigo: “Pensamentos e conceitos.” 1.6- Notícia: “III Salão de Ala.” 1.7- Crônica de uma sessão da Ala das Letras de Conquista. 1.8- Artigo: “Conferências a intelectuais.” 1.9- Notícia: “ <i>Jornal de Ala.</i> ” 2- Artigo: “Rui e o positivismo.”	1.1- Pedro Celestino da Silva – das “Datas e Tradições Cachoeiranas.” 1.2- Augusto de Assis Freitas. 1.3- Joaquim Manso. 1.4- Dalmar Americano. 1.5- Carneiro Ribeiro. 1.6- Sem assinatura. 1.7- Mota Filho. 1.8- Ala das Letras de Conquista. 1.9- W. (possivelmente Carlos Chiacchio). 2- João Paraguaçu.	
5ª	12	Out.	1939	XXI	2879	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Luta romana.”	João Paraguaçu.	
6ª	13	Out.	1939	XXI	2880	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Um arquivo original.”	João Paraguaçu.	
Sábado	14	Out.	1939	XXI	2881	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Nomes difíceis.”	João Paraguaçu.	
Domingo	15	Out.	1939	XXI	2882				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	17	Out.	1939	XXI	2883				
4ª	18	Out.	1939	XXI	2884	1- 'Página de Ala...' A. II, N. LVII. (p. 5).	1.1- Artigo: "III Salão de Ala-Visão Geral do Certame." 1.2- Notas: "Os artistas do Salão." 1.3- Índice regional: "XLVIII-Fotocrônica." 1.4- Artigo: "Pensamentos e conceitos." 1.5- Poesia: "Luta íntima" e "Crepúsculo doloroso."	1.1- Sem assinatura. 1.2- Sem assinatura. 1.3- Sem assinatura. 1.4- Carneiro Ribeiro. 1.5- Laudionor A. Brasil – da Ala de Conquista.	
5ª	19	Out.	1939	XXI	2885				
6ª	20	Out.	1939	XXI	2886	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "O grande Imperador."	João Paraguaçu.	
Sábado	21	Out.	1939	XXI	2887	1- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Depoimentos." 2- Crítica: "Poesia, terapêutica de guerra." (p. 7).	1- João Paraguaçu. 2- Maria Eugenia Celso.	
Domingo	22	Out.	1939	XXI	2888		Artigo: "Literatura infantil."	Sem assinatura.	
3ª	24	Out.	1939	XXI	2889				
4ª	25	Out.	1939	XXI	2890	1- 'Página de Ala...' A. II, N. LVIII. (p. 5). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	1.1- Artigo: "III Salão de Ala." 1.2- Artigo: "Centenário do Farol da Barra." 1.3- Índice regional: "XLIX-Fotocrônica." 2- Artigo: "O imposto do vintém."	1.1- Mendonça Filho e Carlos Chiacchio. 1.2- Sem assinatura. 1.3- Joaquim Manso. 2- João Paraguaçu.	
5ª	26	Out.	1939	XXI	2891				
6ª	27	Out.	1939	XXI	2892	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "O atrasado."	João Paraguaçu.	
Sábado	28	Out.	1939	XXI	2893				
Domingo	29	Out.	1939	XXI	2894				
3ª	31	Out.	1939	XXI	2895				
4ª	1	Nov.	1939	XXI	2896	1- 'Página de Ala...' A. II, N. LIX. (p. 5). 2- 'Vida Social.' (p. 7). Especial Silvio Deolindo Frões.	1.1- Artigo: "Silvio Deolindo Frões, o esteta superior." 1.2- Crítica: "A Missa do Galo." 1.3- Homenagem e foto: Silvio Deolindo Frões. 1.4- Notícia: "III Salão de Ala." 2- Artigo: "Um inimigo de Bonaparte."	1.1- Carlos Chiacchio. 1.2- A. Calado Crespo. 1.3- Sem assinatura. 1.4- Sem assinatura. 2- Silvia Patrícia.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	2	Nov.	1939	XXI	2897				
Sábado	4	Nov.	1939	XXI	2898	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Notícia: "Gonçalves Dias e a data da sua morte." (p. 5). 2- Artigo: "Rui e as crianças."	1- Sem assinatura. 2- João Paraguaçu.	
Domingo	5	Nov.	1939	XXI	2899	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Blague pedagógico."	João Paraguaçu.	
3ª	7	Nov.	1939	XXI	2900	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "O marechal Andréa."	João Paraguaçu.	
4ª	8	Nov.	1939	XXI	2901	1- 'Página de Ala...' A. II, N. LX. (p. 5). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	1.1- Artigo: "A Saudade e o Fado." 1.2- Crítica: "A Missa do Galo." Conclusão. 1.3- Artigo: "Zoraide." 1.4- Notícia: "O concurso pianístico do pró-música, do Rio." 1.5- Notícia: "A <b>Ala de Minas</b> ." 1.6- Poesia: "Saudade morta." 2- Crônica: "Tipos populares."	1.1- P. Luiz Gonzaga Mariz S. J. 1.2- A. Calado Crespo. 1.3- Carlos Chiacchio. 1.4- Sem assinatura. 1.5- Sem assinatura. 1.6- Euclides Dantas. 2- João Paraguaçu.	
5ª	9	Nov.	1939	XXI	2902	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Um dia azul..."	Silvia Patrícia.	
6ª	10	Nov.	1939	XXI	2903	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Literatura decadente." 2.1- Soneto: "Recife Olinda." 2.2- Artigo: "O torpedeamento do <i>Aquidabã</i> ."	1- Sem assinatura. 2.1- José Elesbão de Castro. 2.2- João Paraguaçu.	
Sábado	11	Nov.	1939	XXI	2904	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Deodoro e Floriano."	João Paraguaçu.	
Domingo	12	Nov.	1939	XXI	2905				
3ª	14	Nov.	1939	XXI	2906				
4ª	15	Nov.	1939	XXI	2907	1- 'Página de Ala...' A. II, N. LXI. (p. 5). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	1.1- Notícia: "O sr. Interventor e as instituições de cultura." 1.2- Artigo: "Onde a civilização não apagou a tradição – cerimônias druídicas em pleno século XX." 1.3- Artigo: "Boemia do século passado – trovadores baianos do segundo reinado." 1.4- Poesia: "Bucolismo." 1.5- Índice regional: "LI- Casinha de sapê." 1.6- Artigo: "Noites de Natal." 2- Crônica: "O algarismo e a sorte."	1.1- Sem assinatura. 1.2- J. da Silva Campos. 1.3- Afonso Rui. 1.4- Hélio Simões. 1.5- Joaquim Manso – foto – Hélio Simões – textos. 1.6- A. Calado Crespo. 2- João Paraguaçu.	
5ª	16	Nov.	1939	XXI	<b>2909</b>	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Nos bastidores da Academia."	João Paraguaçu.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	17	Nov.	1939	XXI	2910	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “A rua Silva Rabelo.”	João Paraguaçu.	
Sábado	18	Nov.	1939	XXI	2911	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Gratidão de boêmio.”	João Paraguaçu.	
Domingo	19	Nov.	1939	XXI	<b>2913</b>				
3ª	21	Nov.	1939	XXI	<b>2912</b>	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	Artigo: “Os trabalhadores intelectuais.”	Alberto Rego Lins.	
5ª	23	Nov.	1939	XXI	2914	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “O príncipe Obá.”	João Paraguaçu.	
6ª	24	Nov.	1939	XXI	2915	2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Artigo: “Cruz e Souza.” (p. 4). 2- Crônica: “A vida – imposto sobre solteiro.”	1- Sem assinatura. 2- Sílvia Patrícia.	
Sábado	25	Nov.	1939	XXI	2916	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Augusto Severo e Santos Dumont.”	João Paraguaçu.	
Domingo	26	Nov.	1939	XXI	2917		Notícia: “Julio Dantas fala de Machado de Assis – A última reunião da classe de letras da Academia de Ciências de Lisboa.” (p. 5).	Sem assinatura.	
3ª	28	Nov.	1939	XXI	2918	1- ‘Pela Ordem...’ (p. 4). 3- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Artigo: “Psicologismo a grosso e a varejo.” Menciona A. Dumas, Bergson, Freud e outros. 2- Notícia sobre Coelho Neto. (p. 4). 3- Crônica: “Os algarismos e a sorte.” Correção de 15 nov. 1939.	1- Bastos Tigre. 2- Sem assinatura. 3- Sílvia Patrícia.	
4ª	29	Nov.	1939	XXI	2919	1- ‘Pela Ordem...’ (p. 4). 2- ‘Página de Ala...’ A. II, N. LXIII. (p. 5). 3- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Ensaio sobre Machado de Assis: “Instinto de nacionalidade.” 1.1- Artigo: “Ilustres e infelizes.” 1.2- Artigo: “Tradições de Cachoeira.” 1.3- Artigo: “Após o centenário da proclamação da República do Brasil.” 1.4- Índice regional: “LII- Fotocrônica.” 1.5- Artigo: “De Serajevo a Dantzig.” 1.6- Epigramas: “Farpas.” 3- Crônica: “O grande caboclo.”	1- Bezerra de Freitas. 1.1- Pe. Luiz Gonzaga Mariz S. J. 1.2- Pedro Celestino da Silva. 1.3- Gonçalo de Ataíde Pereira. 1.4- Osmar Gomes e Nobre de Lacerda. 1.5- Sem assinatura. 1.6- Roberto Correia. 3- João Paraguaçu.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	30	Nov.	1939	XXI	2920	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Dom Silvério na Academia.”	João Paraguaçu.	
6ª	1	Dez.	1939	XXI	2921	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “Deodoro e a Proclamação.”	João Paraguaçu.	
Sábado	2	Dez.	1939	XXI	2922	‘Vida Social.’ (p. 7).	Artigo: “O imperador republicano.”	João Paraguaçu.	
Domingo	3	Dez.	1939	XXI	2923				
3ª	5	Dez.	1939	XXI	2924		Artigo: “Humberto de Campos.” (p. 4).	Sem assinatura.	
4ª	6	Dez.	1939	XXI	2925	1- ‘Página de Ala...’ A. II, N. LXIV. (p. 5).	1.1- Artigo: “Nem livre nem pensador!” 1.2- Artigo: “Proto-História do Brasil.” 1.3- Índice regional: “LIII- Fotocrônica.” 1.4- Artigo: “Homem – Raul Deveza.” 1.5- Artigo: “A revolução de 1832 em Cachoeira.” 1.6- Poesia: “Arabescos”. 1.7- Soneto: “Unção.” 1.8- Poema: “Cigarras.” 1.9- Notícia sobre Euclides da Cunha em “ <i>Jornal de Ala.</i> ”	1.1- Pe. Luiz Gonzaga Mariz S. J. 1.2- Jessé de Sá. 1.3- Joaquim Manso. 1.4- Sem assinatura. 1.5- Gonçalo de Ataíde Pereira. 1.6- Hélio Simões. 1.7- Pereira e Silva. 1.8- Juvêncio Menezes. 1.9- Sem assinatura.	
5ª	7	Dez.	1939	XXI	2926	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica: “Remédio contra o amor.”	Silvia Patrícia.	
6ª	8	Dez.	1939	XXI	2927	‘Vida Social.’ (p. 7).	Poema: “Prece.”	Cosme de Farias.	
Sábado	9	Dez.	1939	XXI	2928				
Domingo	10	Dez.	1939	XXI	2929				
3ª	12	Dez.	1939	XXI	2930				
4ª	13	Dez.	1939	XXI	2931	1- ‘Página de Ala...’ A. II, N. LXV. (p. 5). 2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1.1- Artigo: “A Cachoeira nos festejos de S. João.” 1.2- Índice regional: “LIV- Fotocrônica.” 1.3- Artigo: “Proto-História do Brasil.” 1.4- Poesia: “A árvore seca” e “O deserto do Saara.” 1.5- Poema: “Cântico de exílio.” 1.6- Notícia do “ <i>Jornal de Ala.</i> ” 2- Crônica: “O cabeleireiro ideal.”	1.1- Pedro Celestino da Silva. 1.2- Joaquim Manso. 1.3- Jessé de Oliveira Sá. 1.4- Adalício Nogueira. 1.5- Jaci Passos. 1.6- Sem assinatura. 2- Silvia Patrícia.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	14	Dez.	1939	XXI	2932	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Notícia: "O poeta que governou a Bahia – o centenário do nascimento do cons. Pedro Luiz celebrado pela Academia de Letras." (p. 3). 2- Artigo: "Rui e Assis Brasil."	1- Sem assinatura. 2- João Paraguaçu.	
6ª	15	Dez.	1939	XXI	2933	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Notícia: "Homenageando a memória de Olavo Bilac." (p. 5). 2- Artigo: "O tenente Carolino."	1- Sem assinatura. 2- João Paraguaçu.	
Sábado	16	Dez.	1939	XXI	2934	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Pelotas."	João Paraguaçu.	
Domingo	17	Dez.	1939	XXI	2935	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "O grande caboclo."	João Paraguaçu.	
3ª	19	Dez.	1939	XXI	2936	'Pela Ordem...' (p. 4).	Artigo: "Preto no branco."	Bastos Tigre.	
4ª	20	Dez.	1939	XXI	2937	1- 'Página de Ala...' A. II, N. LXVI. (p. 5). Especial Pedro Luís.	1.1- Artigo: "A Cachoeira nos festejos de S. João." 1.2- Artigo: "Homenagem a Pedro Luís." 1.3- Epigramas: "Farpas." 1.4- Poema: "O canto infantil." 1.5- Artigo: "Raul Deveza." 1.6- Notícia: "Jornal de Ala."	1.1- Pedro Celestino da Silva. 1.2- Carlos Chiacchio. 1.3- Roberto Correia. 1.4- Simas Saraiva. 1.5- Hélio Simões. 1.6- Sem assinatura.	
5ª	21	Dez.	1939	XXI	2938		Notícia: " <i>Mar Morto</i> na tela – será filmado o romance de Jorge Amado – a Bahia servirá de cenário para a próxima película nacional – Dorival Caymmi encarregado da parte musical." (p. 3).	Sem assinatura.	
6ª	22	Dez.	1939	XXI	2939	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Longevidade."	L. G.	
Sábado	23	Dez.	1939	XXI	2940	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Costumes de outrora."	João Paraguaçu.	
Domingo	24	Dez.	1939	XXI	2941		1- Poema: "Natal." (p. 5). 2- Crônica: "Carta a Jesus, meu Senhor." (p. 5).	1- Cosme de Farias. 2- Humberto de Campos.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	27	Dez.	1939	XXI	2942				
5ª	28	Dez.	1939	XXI	2943	2- 'Página de Ala...' A. II, N. LXVII. (p. 5). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Notícia: "Olavo Bilac." (p. 3). 2.1- Artigo: "Natal de Jesus." 2.2- "Crítica" sobre Camilo de Jesus Lima. 2.3- Índice regional: "LV- Focrônica." 2.4- Epigramas: "Farpas." 2.5- Artigo: "A Cachoeira nos festejos de S. João." 2.6- Poesia: "O coro triste na sinfonia maravilhosa." 2.7- Relato: "A Bahia – Velha e Cativante. Observação de um viajante em 1917." Continua. 3- Artigo: "Calógeras."	1- Sem assinatura. 2.1- Pe. Luiz Gonzaga Mariz S. J. 2.2- Rostil de Matos. 2.3- Joaquim Manso. 2.4- Roberto Correia. 2.5- Pedro Celestino da Silva. 2.6- Laudionor A. Brasil. 2.7- Sem assinatura. 3- João Paraguaçu.	2.7- Tradução de Arquimedes Pereira Guimarães.
6ª	29	Dez.	1939	XXI	2944	'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Os cabelos de Pinheiro Machado."	João Paraguaçu.	
Sábado	30	Dez.	1939	XXI	2945	3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Cinema e Literatura." (p. 4). 2- Artigo sobre Olavo Bilac: "Honore a L'altíssimo poeta."!..." 3- Artigo: "Varhagen."	1- Sem assinatura. 2- João Paraguaçu.	
Domingo	31	Dez.	1939	XXI	2946	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica sobre Olavo Bilac: "No enterro do poeta."	João Paraguaçu.	
4ª	3	Jan.	1940	XXI	2947				Diretor-geral: Álvaro M. Catarino.
5ª	4	Jan.	1940	XXI	2948	1- 'Página de Ala...' A. II, N. LXVIII. (p. 5).	1.1- Poesia: "O sonho de Curumim." 1.2- Fragmento: "Galdino de Castro (Reminiscências)." 1.3- Artigo: "Pontos de prosa."	1.1- Antonio Menezes. 1.2- Euclides Dantas. 1.3- Pedro Celestino da Silva.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	5	Jan.	1940	XXI	2949				
Sábado	6	Jan.	1940	XXI	2950				
Domingo	7	Jan.	1940	XXI	2951				
3ª	9	Jan.	1940	XXI	2952				
4ª	10	Jan.	1940	XXI	2953	1- 'Página de Ala...' A. II, LXIX. (p. 5).	1.1- Poema: "Antologia – Castro Alves." 1.2- Artigo: "Juntos." 1.3- Artigo: "Humoristas." 1.4- Conto: "Uma história de amor." 1.5- Artigo: "Intelectuais sertanejos." 2- Artigo: "Mensagem musical para o carnaval." (p. 7).	1.1- Américo Falcão. 1.2- Hormínio Monteiro Alves. 1.3- Heitor Fróes. 1.4- Hélio Simões. 1.5- Camilo de Jesus Lima. 2- Sem assinatura.	
5ª	11	Jan.	1940	XXI	2954				
6ª	12	Jan.	1940	XXI	2955				
Sábado	13	Jan.	1940	XXI	2956				
Domingo	14	Jan.	1940	XXI	2957				
3ª	16	Jan.	1940	XXI	2958				
4ª	17	Jan.	1940	XXI	2959	1- 'Página de Ala...' A. II, LXX. (p. 5).	1.1- Artigo: "Linguagem – Tiróide." 1.2- Poema: "Andorinha morta", "Jangada" e "Bahia de Todos os Santos." 1.3- Epigramas: "Farpas."	1.1- Odorico Pires Pinto. 1.2- Edyla Mangabeira. 1.3- Juvêncio Menezes.	
5ª	18	Jan.	1940	XXI	2960				
6ª	19	Jan.	1940	XXI	2961				
Sábado	20	Jan.	1940	XXI	2962	'Crônicas do Rio.' (p. 3).	Artigo: "Reflexos."	Nelson de Souza Araújo.	
Domingo	21	Jan.	1940	XXI	2963		1- Artigo: "Mensagem musical para o carnaval." (p. 5). 2- Poema: "Estradas." (p. 7).	1- Sem assinatura. 2- Edyla Mangabeira.	
3ª	23	Jan.	1940	XXI	2964				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	24	Jan.	1940	XXI	2965	1- 'Página de Ala...' A. II, N. LXXI. (p. 5).	1.1- Poemas: "Poente em Marrocos"; "Sonhos de Outrora." 1.2- "Exagero de amor." 1.3- Fragmento: "Se fosse eu." 1.4- Artigo: "Linguagem – Dissecção."	1.1- Adalício Nogueira. 1.2- Livia Martins Falcão. 1.3- Luiz Gonzaga Mariz. 1.4- Odorico Pires Pinto.	
5ª	25	Jan.	1940	XXI	2966				
6ª	26	Jan.	1940	XXI	2967				
Sábado	27	Jan.	1940	XXI	2968				
Domingo	28	Jan.	1940	XXI	2969				
3ª	30	Jan.	1940	XXI	2970				
4ª	31	Jan.	1940	XXI	2971	1- 'Página de Ala...' A. II, N. LXXII. (p. 5).	1.1- Poesia: "A árvore da Ilhota." 1.2- Crônica: "A Baixela de João Nunes."	1.1- Hélio Simões. 1.2- Camilo de Jesus Lima.	
5ª	1	Fev.	1940	XXI	2972		Artigo: "Mensagem musical para o Carnaval." (p. 5)	Sem assinatura.	
6ª	2	Fev.	1940	XXI	2973				
Sábado	3	Fev.	1940	XXI	2974				
Domingo	4	Fev.	1940	XXI	2975		Artigo: "Mensagem musical para o Carnaval." (p. 5).	Sem assinatura.	
3ª	6	Fev.	1940	XXI	2976				
5ª	8	Fev.	1940	XXI	2977	1- 'Página de Ala...' A. II, N. LXXIII. (p. 5).	1.1- Poemas: "Tentação"; 1.2- "Manhã do mar"; 1.3- "A poça D'Água." 1.4- Crítica: "Infância".	1.1- Camilo de Jesus Lima. 1.2- Artur de Sales. 1.3- Hélio Simões. 1.4- Lourdes Bacelar.	
6ª	9	Fev.	1940	XXI	2978				
Sábado	10	Fev.	1940	XXI	2979				
Domingo	11	Fev.	1940	XXI	2980				
3ª	13	Fev.	1940	XXI	2981				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	14	Fev.	1940	XXI	2982	1- 'Página de Ala...' A. II, N. LXXIV. (p. 5).	1.1- Crítica: "Euclides da cunha, o grande mal." (extrato do Suplemento 1, do <i>Jornal de Ala</i> ). 1.2- Epigrama: "Farpas." 1.3- Conto: "Coruja." 1.4- Poema: "O primeiro discurso diante da harmonia." 1.5- Índice regional: "LVXI-Fotocrônica – Palmeira." 1.6- Ensaio: "Sarmiento."	1.1- Carlos Chiacchio. 1.2- Raimundo Correia. 1.3- Camilo de Jesus Lima. 1.4- Epaminondas Pontes. 1.5- Calado Crespo – foto – e Carlos Chiacchio – poemas. 1.6- Acácio França.	
5ª	15	Fev.	1940	XXI	2983				
6ª	16	Fev.	1940	XXI	2984				
Sábado	17	Fev.	1940	XXI	2985				
Domingo	18	Fev.	1940	XXI	2986				
3ª	20	Fev.	1940	XXI	2987				
4ª	21	Fev.	1940	XXI	2988	1- 'Página de Ala...' A. II, N. LXXV. (p. 5).	1.1-Artigo: "Pulmão de aço." 1.2- Crônica: "A prisão dos Baetingas." 1.3- Epigramas: "Farpas." 1.4- Índice regional: "LVXII-Fotocrônica – Jaqueira gigante." 1.5- Poesia: "Inutilidade." 1.6- Notícia: "Mausoléu a Castro Alves."	1.1- Pe. Luiz Gonzaga Mariz S. J. 1.2- Altino de Cerqueira. 1.3- Roberto Correia. 1.4- Joaquim Manso. 1.5- Pascoal Carlos Magno. 1.6- Sem assinatura.	
5ª	22	Fev.	1940	XXI	2989				
6ª	23	Fev.	1940	XXI	2990				
Sábado	24	Fev.	1940	XXI	2991				
Domingo	25	Fev.	1940	XXI	2992				
3ª	27	Fev.	1940	XXI	2993				
4ª	28	Fev.	1940	XXI	2994	1- 'Página de Ala...' A. III, N. LXXVI. (p. 5).	1.1- Artigo: "O sr. Interventor e as instituições culturais." 1.2- Artigo: "Em prol do recenseamento. Apelo à alma baiana." 1.3- Índice regional: "LXIII" 1.4- Artigo: "Afonso Arinos e o assombramento." 1.5- Epigrama: "Farpas." 1.6- Artigo: "A poesia e a guerra."	1.1- Carlos Chiacchio. 1.2- Roberto Correia. 1.3- Joaquim Manso. 1.4- Pe. Luiz Gonzaga Mariz S. J. 1.5- Roberto Correia. 1.6- José Jerônimo de Souza.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	29	Fev.	1940	XXI	2995				
6ª	1	Mar.	1940	XXI	2996				
Sábado	2	Mar.	1940	XXI	2997				
Domingo	3	Mar.	1940	XXI	2998				
3ª	5	Mar.	1940	XXI	2999				
4ª	6	Mar.	1940	XXI	3000	1- 'Pela Ordem'. (p. 4). 2- 'Página de Ala...' A. III, N. LXXVII. (p. 5).	1.1- Ensaio: "Cultura Deficiente." 1.2- Artigo: "Afonso Arinos e o assombramento." 1.3- Artigo: "Episódios Brasileiros - Mutuca." 1.4- Epigrama: "Farpas." 1.5- "Carta a um amigo." 1.6- Artigo: "Em prol do censo – Carta de Ruben Gueiros a Roberto Correia." 1.7- Notícia: "Mausoléu a Castro Alves." 1.8- Artigo: "O Solar de Passé."	1.1- P. Arlindo Vieira S. J. 1.2- P. Luiz Gonzaga Mariz S. J. 1.3- Rostil Matos. 1.4- Roberto Correia. 1.5- Sebastião de Castro Filho. 1.6- Ruben Gueiros. 1.7- Sem assinatura. 1.8- Theodomiro Jordão.	
5ª	7	Mar.	1940	XXI	3001				
6ª	8	Mar.	1940	XXI	3002				
Sábado	9	Mar.	1940	XXI	3003				
Domingo	10	Mar.	1940	XXI	3004				
3ª	12	Mar.	1940	XXI	3005				
4ª	13	Mar.	1940	XXI	3006				
5ª	14	Mar.	1940	XXI	3007	1- 'Página de Ala...' A. III, N. LXXVIII, (p. 5).	1.1- Artigo: "Dois casos, uma conclusão." 1.2- Artigo: "Os hebreus e os índios." 1.3- Epigramas: "Farpas." 1.4- "XXV- Fotocrônica – Infância." 1.5- Poesias: "Glorificação"; 1.6- "Idades"; 1.7- "Introspecção"; 1.8- "Por que."	1.1- Pe. Luiz Gonzaga Mariz S. J. 1.2- José Jerônimo de Souza. 1.3- Roberto Correia. 1.4- Joaquim Manso. 1.5- Epaminondas Pontes. 1.6- Euclides Dantas. 1.7- Lourdes Bacellar. 1.8- Petronilho Pimentel.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	15	Mar.	1940	XXI	3008				
Sábado	16	Mar.	1940	XXI	3009				
Domingo	17	Mar.	1940	XXI	3010				
3ª	19	Mar.	1940	XXI	3011				
4ª	20	Mar.	1940	XXI	3012	1- 'Crônicas do Rio.' (p. 3). 2- 'Página de Ala...' A. III, N. LXXIX. (p. 5).	1- Artigo: "Bahia, velhota faceira..." 2.1- Artigo: "Atualidades baianas." 2.2- Índice regional: "LXXVI- Claustro de São Francisco." 2.3- Artigo: "A Gramática de Judas." 2.4- Artigo: "Correntes Marinhas." 2.5- Poema: "Cidade de São Cristóvão." 2.6- Notícia: "Mausoléu a Castro Alves." 2.7- Epigramas: "Farpas."	1- Nelson de Souza Carneiro. 2.1- Epaminondas Berbert de Castro. 2.2- Sem assinatura. 2.3- José Jerônimo de Souza. 2.4- Castro Filho. 2.5- Artur de Sales. 2.6- Sem assinatura. 2.7- Roberto Correia.	
5ª	21	Mar.	1940	XXI	3013				
6ª	22	Mar.	1940	XXI	3014				
Domingo	24	Mar.	1940	XXI	3015				
3ª	26	Mar.	1940	XXI	3016				
4ª	27	Mar.	1940	XXI	3017	1- 'Página de Ala...' A. III, N. LXXX. (p. 5).	1.1- Artigo: "Biografia – José Teixeira Barros." 1.2- Conto: "Os gatos." 1.3- Índice regional: "LXXVII- Fotocrônica." 1.4- Conto: "Burro." 1.5- Poema: "Tortura." 1.6- Epigramas: "Farpas."	1.1- Pedro Celestino da Silva 1.2- Alexandre Lopes Bittencourt. 1.3- Joaquim Manso. 1.4- José Jerônimo de Souza. 1.5- Castelar Sampaio. 1.6- Roberto Correia.	
5ª	28	Mar.	1940	XXI	3018				
6ª	29	Mar.	1940	XXI	3019				
Sábado	30	Mar.	1940	XXI	3020				
Domingo	31	Mar.	1940	XXI	3021				
3ª	2	Abr.	1940	XXI	3022				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	3	Abr.	1940	XXI	3023	1- 'Página de Ala...' A. III, N. LXXXI. (p. 5).	1.1- Artigo: "Que é luz?" 1.2- Poema: "Cadelinha." 1.3- Índice regional: "LXXIX- Fotocrônica." 1.4- Artigo: "Jornal de Ala e seu suplemento sobre Euclides da Cunha." 1.5- Artigo: "Presciliano." 1.6- Epigramas: "Farpas." 1.7- Artigo: "Biografia – José Teixeira de Barros."	1.1- Castro Filho. 1.2- Epaminondas Pontes. 1.3- Joaquim Manso. 1.4- E. T. 1.5- Hélio Simões. 1.6- Roberto Correia. 1.7- Pedro Celestino da Silva.	
5ª	4	Abr.	1940	XXI	3024				
6ª	5	Abr.	1940	XXI	3025				
Sábado	6	Abr.	1940	XXI	3026				
Domingo	7	Abr.	1940	XXI	3027				
3ª	9	Abr.	1940	XXI	3028				
4ª	10	Abr.	1940	XXI	3029	1- 'Página de Ala...' A. III, N. LXXXII. (p. 5).	1.1- Conto: "O 487." 1.2- Índice regional: "LXXX- Cena de Trabalho. Puxando carvão." 1.3- Artigo: "História do Brasil." 1.4- Crônica: "Selma Lagerlof." 1.5- Epigrama: "Farpas." 1.6- Artigo: "Tingujada." 1.7- Homenagem. 1.8- Artigo: "Biografia – José Teixeira de Barros."	1.1- Pe. Luiz Gonzaga Mariz S. J. 1.2- Souza Martins.. 1.3- José Jerônimo de Souza. 1.4- Camilo de Jesus Lima. 1.5- Roberto Correia e Joe. 1.6- Hélio Simões. 1.7- ALA. 1.8- Pedro Celestino da Silva.	
5ª	11	Abr.	1940	XXI	3030				
6ª	12	Abr.	1940	XXI	3031				
Sábado	13	Abr.	1940	XXI	3032				
Domingo	14	Abr.	1940	XXI	3033				
3ª	16	Abr.	1940	XXI	3034				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	17	Abr.	1940	XXI	3035	1- 'Página de Ala...' A. III, N. LXXXIII. (p. 5).	1.1- Artigo: "Zola e Renan." 1.2- Índice regional: "LXXXI- Fotocrônica – Os nossos bairros." 1.3- Conto: "Caruismo." 1.4- Epigrama: "Farpas." 1.5- Notícia: "Mausoléu a Castro Alves." 1.6- Poema: "Comunhão." 1.7- Artigo: "Biografia – José Teixeira de Barros." Conclusão.	1.1- Pe. Luiz Gonzaga Mariz S. J. 1.2- Sem assinatura. 1.3- José Jerônimo de Souza. 1.4- Roberto Correia. 1.5- Sem assinatura. 1.6- Jacy Passos – poetisa baiana. 1.7- Pedro Celestino da Silva.	
5ª	18	Abr.	1940	XXI	3036				
6ª	19	Abr.	1940	XXI	3037				
Sábado	20	Abr.	1940	XXI	3038				
Domingo	21	Abr.	1940	XXI	3039				
3ª	23	Abr.	1940	XXI	3040				
4ª	24	Abr.	1940	XXI	3041	1- 'Página de Ala...' A. III, N. LXXXIV. (p. 5).	1.1- "Crítica Literária." 1.2- Artigo: "Que é som?" 1.3- Índice regional: "LXXXII- Focrônica - Nosso lago." Sobre o Dique do Tororó. 1.4- Crônica: "Humor – Carta a um peru." 1.5- Poema: "Uma gota de água." 1.6- Epigrama: "Farpas."	1.1- José Jerônimo de Souza. 1.2- Castro Filho. 1.3- Joaquim Manso. 1.4- Alexandre Lopes Bittencourt. 1.5- Pe. Luiz Gonzaga Mariz S. J. 1.6- Roberto Correia.	
5ª	25	Abr.	1940	XXI	3042				
6ª	26	Abr.	1940	XXI	3043				
Sábado	27	Abr.	1940	XXI	3044				
Domingo	28	Abr.	1940	XXI	3045				
3ª	30	Abr.	1940	XXI	3046				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	1	Maio	1940	XXI	3047	1- 'Página de Ala...' A. III, N. LXXXV. (p. 5).	1.1- Conto: "Um diamante negro." 1.2- Índice regional: "LXXXIII-Fotocrônica – Nossos bairros (Pituba)." 1.3- Artigo: "Carta à direção." 1.4- Epigrama: "Farpas." 1.5- Crônica: "A lição de Solon." 1.6- Artigo: "Vingança de Potiguar."	1.1- Pe. Luiz Gonzaga Mariz S. J. 1.2- Joaquim Manso. 1.3- Gonçalo de Ataíde Pereira. 1.4- Raimundo Correia. 1.5- José Jerônimo de Souza. 1.6- Silvia Campos.	
6ª	3	Maio	1940	XXI	3048				
Sábado	4	Maio	1940	XXI	3049				
Domingo	5	Maio	1940	XXI	3050		Notícia: "Movimento artístico – O recital de Glória Thomas." (p. 5).	Sem assinatura.	
3ª	7	Maio	1940	XXI	3051				
4ª	8	Maio	1940	XXI	3052				
5ª	9	Maio	1940	XXI	3053				
6ª	10	Maio	1940	XXI	3054	1- 'Página de Ala...' A. III, N. LXXXVI. (p. 5).	1.1- Artigo: "Primeiro desembarque na Bahia." 1.2- Crônica: "Elogio das mãos." 1.3- Artigo: "Carta à direção." 1.4- Índice regional: "LXXXIV-Focrônica – Itapoã." 1.5- Epigrama: "Farpas." 1.6- Notícia: "Intercâmbio." 1.7- Artigo: "A Cruz."	1.1- Pe. Luiz Gonzaga Mariz S. J. 1.2- Camilo de Jesus Lima. 1.3- Gonçalo de Ataíde Pereira. 1.4- Joaquim Manso. 1.5- Roberto Correia. 1.6- Sem assinatura. 1.7- Pedro Celestino da Silva.	
Sábado	11	Maio	1940	XXI	3055				
Domingo	12	Maio	1940	XXI	3056				
3ª	14	Maio	1940	XXI	3057				



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	15	Maio	1940	XXI	3058	1- 'Página de Ala...' A. III, N. LXXXVII. (p. 5).	1.1- Artigo: "Mar." 1.2- Crônica: "Elogio das mãos." 1.3- Conto regional: "Samba da Sambaíba." A concluir. 1.4- Índice regional: "LXXXV- Fotocrônica – Fortinho de Santa Maria." 1.5- Poema: Os novos – "Da Bahia para Manuel Bandeira", "O solitário sem caminho", "Chuva", "Ponto Final." 1.6- Epigrama: "Farpas."	1.1- Jerônimo de Souza. 1.2- Camilo de Jesus Lima. 1.3- Amélia Carvalho. 1.4- Osmar Gomes. 1.5- José César Borba. 1.6- Roberto Correia.	1.4- Mutilado.
5ª	16	Maio	1940	XXI	3059				
6ª	17	Maio	1940	XXI	3060	'Vida Social.' (p. 7).	Soneto: "Vida Social."	Castro Rebello Filho.	
Sábado	18	Maio	1940	XXI	3061				
Domingo	19	Maio	1940	XXI	3062				
3ª	21	Maio	1940	XXI	3063				
4ª	22	Maio	1940	XXI	3064	1- 'Página de Ala...' A. III, N. LXXXVIII. (p. 5).	1.1- Artigo: "Lágrimas de Reis." 1.2- Conto regional: "O Samba da Sambaíba." 1.3- Índice regional: "LXXXVI- Fotocrônica – Engenho Paredões – Viçosa – Alagoas." 1.4- Artigo: "Arte Negra." 1.5- Poema: "Em caminho ..." 1.6- Tradução: "Sábios."	1.1- Jerônimo de Souza. 1.2- Amélia Carvalho. 1.3- Genildo Gregório Valença. 1.4- Do Correio, do Departamento de Cooperação Intelectual – Abril, 1940 – Número 7 – União Pan-americana, Washington, DC. 1.5- Carlos Chiacchio. 1.6- Heitor Frões (Leo Trajanus).	
5ª	23	Maio	1940	XXI	3065				
6ª	24	Maio	1940	XXI	3066	'Crônicas do Rio.' (p. 3).	Crônica: "Um pai João ensinou..."	Nelson de Souza Carneiro.	
Sábado	25	Maio	1940	XXI	3067				
Domingo	26	Maio	1940	XXI	3068				
3ª	28	Maio	1940	XXI	3069				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	29	Maio	1940	XXI	3070	2- 'Página de Ala...' A. III, N. LXXXIX. (p. 5).	1- Artigo: "A nossa ortografia." 2.1- Artigo: "Canta o Pintassilgo." 2.2- Epigrama: "Farpas." 2.3- Memória: "Reminiscências." 2.4-Conto regional: "O Samba da Sambaíba." 2.5- Índice regional: "LXXXVII- Fotocrônica – Cidade do Salvador." 2.6- Crônica: "Lírios pisados." 2.7- Poema: "Aspiração." 2.8- Poema: "Redenção." 2.9- Poema: "Meditação." 2.10- Crônica: "Idílio Futuro."	1- Sem autor. 2.1- Pe. Luiz Gonzaga Mariz S. J. 2.2- Roberto Correia. 2.3- Rostil de Matos. 2.4- Amélia Carvalho. 2.5- Joaquim Manso. 2.6- Jerônimo de Souza. 2.7- Hélio Simões. 2.8- Raimundo Brito. 2.9- Antonio Menezes. 2.10- Anthony – de <i>O Globo</i> , do Rio de Janeiro.	
5ª	30	Maio	1940	XXI	3071				
6ª	31	Maio	1940	XXI	3072				
Sábado	1	Jun.	1940	XXII	3073				
Domingo	2	Jun.	1940	XXII	3074				
3ª	4	Jun.	1940	XXII	3075				
4ª	5	Jun.	1940	XXII	3076	1- 'Página de Ala...' A. III, N. LXXXX (XC). (p. 5). Especial Silva Campos.	1.1- Artigo: "A vitória do Espírito." 1.2- Ensaio: "Bailes Pastoris de Antanho em Cachoeira." 1.3- Notícia: "O sr. Presidente da República aprova o decreto de subvenção a Ala das Letras e das Artes." 1.4- Índice regional: "LXXXVIII- fotocrônica – Tipos de ontem, Joaquim da Costa Freitas (Pistola)." 1.5- Poema: "Inacabado"; 1.6- "Destino"; 1.7- Oração Bilíngüe: "Ave-Maria." 1.8- Epigrama: "Farpas."	1.1- Antonio Menezes. 1.2- Pedro Celestino. 1.3- Sem assinatura. 1.4- Hélio Simões e Joaquim Manso. 1.5- Hélio Simões. 1.6- Raimundo Brito. 1.7- José de Alencar, em português, e Galásio Farias, em espanhol. 1.8- Roberto Correia.	
5ª	6	Jun.	1940	XXII	3077				
6ª	7	Jun.	1940	XXII	3078				
Sábado	8	Jun.	1940	XXII	3079				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	9	Jun.	1940	XXII	3080		Homenagem a Camões. (p. 3).	Sem assinatura.	
3 <sup>a</sup>	11	Jun.	1940	XXII	3081				
4 <sup>a</sup>	12	Jun.	1940	XXII	3082	1- 'Página de Ala...' A. III, N. LXXXXXI (XCI). (p. 5).	1.1- Artigo: "Jesuítas e presidiários." 1.2- Epigramas: "Farpas." 1.3- Artigo: "Intercâmbio – <i>O Globo</i> , do Rio, de 24, publica a seguinte nota." 1.4- Índice regional: "LXXXIX-Fotocrônica – Baianos ilustres – Plínio de Lima." 1.5- Crônica: "Páginas perversas." 1.6- Artigo: "Bailes Pastoris de Antanho em Cachoeira."	1.1- Pe. Luiz Gonzaga Mariz S. J. 1.2- Roberto Correia. 1.3- Sem assinatura. 1.4- Camilo de Jesus Lima. 1.5- Jerônimo de Souza. 1.6- Pedro Celestino.	
5 <sup>a</sup>	13	Jun.	1940	XXII	3083				
6 <sup>a</sup>	14	Jun.	1940	XXII	3084				
Sábado	15	Jun.	1940	XXII	3085				
Domingo	16	Jun.	1940	XXII	3086				
3 <sup>a</sup>	18	Jun.	1940	XXII	3087				
4 <sup>a</sup>	19	Jun.	1940	XXII	3088	1- 'Pela Ordem...' (p. 4). 2- 'Página de Ala...' A. III, N. XCII. (p. 5). Especial dos 800 anos de Portugal.	1- Ensaio: "Um personagem de Daudet." 2.1- "Saudação oficial da Bahia, por Hélio Simões." 2.2- "Faz oitocentos anos Portugal." 2.3- "Mensagem de Ala."	1- Carlos Pontes. 2.1- Hélio Simões. 2.2- Sem assinatura. 2.3- Carlos Chiachio.	
5 <sup>a</sup>	20	Jun.	1940	XXII	3089				
6 <sup>a</sup>	21	Jun.	1940	XXII	3090				
Sábado	22	Jun.	1940	XXII	3091				
Domingo	23	Jun.	1940	XXII	3092				
4 <sup>a</sup>	26	Jun.	1940	XXII	3093				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	27	Jun.	1940	XXII	3094	1- 'Página de Ala...' A. III, N. XCIII. (p. 5).	1.1- Artigo: "Vencidos e vencedores." 1.2- Artigo: "Brasil e Portugal." 1.3- Índice regional: "XC- Fotocrônica – Baianos Ilustres – Luís Anselmo da Fonseca, o pensador, educador e filósofo." 1.4- Soneto: "Um sonho de Nero"; Soneto: 1.5- "Volúvel"; 1.6- Poema: "Maré de poesia." 1.7- Artigo: "Fortalezas coloniais da Bahia."	1.1- Jerônimo de Souza. 1.2- Pe. Luiz Gonzaga Mariz S. J. 1.3- Adolfo Leite. 1.4- Raimundo Brito. 1.5- Antonio Menezes. 1.6- Antonio Menezes. 1.7- Waldemar M. Mattos.	
6ª	28	Jun.	1940	XXII	3095				
Sábado	29	Jun.	1940	XXII	3096				
Domingo	30	Jun.	1940	XXII	3097				
3ª	2	Jul.	1940	XXII	3098				
4ª	3	Jul.	1940	XXII	3099	1- 'Página de Ala...' A. III, N. XCIV. (p. 5).	1.1- Artigo: "Patriotismos." 1.2- Artigo: "Euclides da Cunha – notas para uma biografia." 1.3- Índice regional: "XCI- Fotocrônica – A primeira enchente do Rio Antonio." 1.4- Artigo: "Bailes Pastoris de Antanho em Cachoeira." 1.5- Artigo: "Castro Alves, o poeta do povo." 1.6- Poema sob a impressão da aquarela, do mesmo título, de Diógenes Rebouças: "Pescadores de Mar Grande." 1.7- Epigrama: "Farpas."	1.1- Jerônimo Souza. 1.2- Simões dos Reis. 1.3- Rostil Matos. 1.4- Pedro Celestino da Silva. 1.5- Camilo de Jesus Lima. 1.6- Hélio Simões. 1.7- Roberto Correia.	
5ª	4	Jul.	1940	XXII	3100				
6ª	5	Jul.	1940	XXII	3101				
Sábado	6	Jul.	1940	XXII	3102				
Domingo	7	Jul.	1940	XXII	3103				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	9	Jul.	1940	XXII	3104	1- 'Pela Ordem...' (p. 4).	1- Ensaio: "Filosofia de chinelos." 2- 'Notas e tópicos': "O papel." (p. 4).	1- Bastos Tigre. 2- sem assinatura.	
4ª	10	Jul.	1940	XXII	3105	1- 'Página de Ala...' A. III, N. XCV. (p. 5). Homenagem a João da Silva Campos.	1.1- Artigo: "Oração de Artur de Sales, em nome de Ala das Letras e das Artes." 1.2- Artigo: "Oração de Arnaldo Pimenta da Cunha, pela família do homenageado." 1.3- Artigo: "Oração de José Valadares. Pelo Museu do Estado." 1.4- Artigo: "Oração do Pe. Manoel Barbosa, pelo Instituto Histórico."	1.1- Artur de Sales. 1.2- Arnaldo Pimenta. 1.3- José Valadares. 1.4- Pe. Manoel Barbosa.	
5ª	11	Jul.	1940	XXII	3106	1- 'Entre outras coisas.' (p. 2). 2- 'Pela Ordem...' (p. 4).	1- Sem título. 2- Ensaio: "As corporações medievais."	1- Dermival Costalima. 2- Alexandre Machado.	
6ª	12	Jul.	1940	XXII	3107	'Pela Ordem...' (p. 4).	Ensaio: "A Exposição de Marinhas."	Gastão Penalva.	
Sábado	13	Jul.	1940	XXII	3108	1- 'Crônicas do Rio.' (p. 3). 2- 'Pela Ordem...' (p. 4).	1- Artigo: "O exame antenupcial." 2- Ensaio: "O monumento de Anchieta."	1- Nelson de Souza Araújo. 2- Assis Memória.	
Domingo	14	Jul.	1940	XXII	3109				
3ª	16	Jul.	1940	XXII	3110				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	17	Jul.	1940	XXII	3111	1- 'Páginas de Ala...' A. III, N. CVI. (p. 5).	1.1- Memória: "Reminiscências." 1.2- Índice regional: "XCII- Fotocrônica – Barca do São Francisco." 1.3- Artigo: "Déspotas." 1.4- Epigrama: "Farpas." 1.5- Poema – Os Novos: "As Flores Além"; 1.6- "Boa Noite." 1.7- Artigo: "Castro Alves, o poeta do povo." 1.8- Notícia: "Mausoléu a Castro Alves."	1.1- Pe. Luiz Gonzaga Mariz S. J. 1.2- Oscar Freira – foto, Carlos Chiacchio, texto. 1.3- Jerônimo de Souza. 1.4- Roberto Correia. 1.5- José César Borba. 1.6- Ernani de Manezes. 1.7- Camilo de Jesus Lima. 1.8- Sem assinatura.	
5ª	18	Jul.	1940	XXII	3112				
6ª	19	Jul.	1940	XXII	3113	1- 'Entre outras coisas' (p. 2). 3- 'Pela Ordem...' (p. 4). 4- 'Vida Social.' (p. 7).	1- sem título. 2- Ensaio: "Homem Lobo para outro homem." 3- Artigo: "Literatura processual." (p. 5). 4- Artigo: "Mocidade Morta."	1- Dermival Costalima. 2- Bastos Tigre. 3- Vicente Chermont de Miranda. 4- João Paraguaçu.	1- Sobre <i>O Imparcial</i> e Victor Hugo Aranha.
Sábado	20	Jul.	1940	XXII	3114				
Domingo	21	Jul.	1940	XXII	3115	'Pela Ordem...' (p. 4).	Artigo: "A Quinta História."	Assis Memória.	
3ª	23	Jul.	1940	XXII	3116	'Pela Ordem...' (p. 4).	Ensaio: "Vocações."	Bastos Tigre.	
4ª	24	Jul.	1940	XXII	3117	1- 'Pela Ordem...' (p. 4). 2- 'Página de Ala...' A. III, N. XCVII. (p. 5).	1- Ensaio: "O caniço pensante." 2.1- Artigo: " <i>In Aeternum</i> ." 2.2- Artigo sobre a fundação de Salvador: "Primórdios da Cidade." 2.3- Artigo: "Castro Alves, o poeta do povo." Conclusão. 2.4- Crítica: "Literárias – Renato Viana e o seu teatro." 2.5- Poema: "Os novos Caminhos"; 2.6- "Dar"; 2.7- "Renovação."	1- Ivan Lins. 2.1- Jerônimo de Souza. 2.2- Waldemar Barros. 2.3- Camilo de Jesus Lima. 2.4- José César Borba. 2.5- Ernani de Menezes. 2.6- Carlos Eduardo. 2.7- Joe Vilmar.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	25	Jul.	1940	XXII	3118				
6ª	26	Jul.	1940	XXII	3119		Poema em Homenagem ao Dia do Professor. (p. 2).	Cosme de Farias.	
Sábado	27	Jul.	1940	XXII	3120				
Domingo	28	Jul.	1940	XXII	3121				
3ª	30	Jul.	1940	XXII	3122	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	Crônica: “O rádio na bicholândia.”	Bastos Tigre.	
4ª	31	Jul.	1940	XXII	3123	1- ‘Pela Ordem...’ (p. 4). 2- ‘Página de Ala.’ A. III, N. XCVIII. (p. 5).	1- Artigo: “O centenário de Daudet.” 2.1- “A vocação e o moço.” 2.2- Artigo: “Nomes.” 2.3- Crítica: “Literárias – Os intelectuais franceses e o Brasil.” 2.4- Poema: “O temporal propício.”	1- Antonio Leão Veloso. 2.1- Jerônimo de Souza. 2.2- Ernani de Menezes. 2.3- José César Borba. 2.4- Camilo de Jesus Lima.	
5ª	1	Ago.	1940	XXII	3124				
6ª	2	Ago.	1940	XXII	3125				
Sábado	3	Ago.	1940	XXII	3126	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	Artigo: “Aspectos da vida de Moniz Sodrê.”	Zolachio Diniz.	
Domingo	4	Ago.	1940	XXII	3127				
3ª	6	Ago.	1940	XXII	3128				
4ª	7	Ago.	1940	XXII	3129	1- ‘Pela Ordem...’ (p. 4). 2- ‘Página de Ala...’ A. III, N. XCIX. (p. 5).	1- Crônica: “O homem e os outros bichos.” 2.1- Crônica: “Nem Romeus nem Julietas.” 2.2- “Diário sentimental de uma estudante.” 2.3- Crítica: “Literárias – Xavier Marques e a poesia brasileira.” 2.4- Poema: “Âncora partida.”	1- Bastos Tigre. 2.1- Pe. Luiz Gonzaga Mariz S. J. 2.2- Carmem Gomes. 2.3- José César Borba. 2.4- Ernani de Menezes.	
5ª	8	Ago.	1940	XXII	3130				
6ª	9	Ago.	1940	XXII	3131				
Sábado	10	Ago.	1940	XXII	3132				
Domingo	11	Ago.	1940	XXII	3133	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	Artigo: “Camelots.”	Assis Memória.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	13	Ago.	1940	XXII	3134				
4ª	14	Ago.	1940	XXII	3135	2- 'Página de Ala...' A. III, N. C. (p. 5).	1- Crônica: "A ingratidão das mulheres." (p. 4). 2.1- Crônica: "Vida alheia." 2.2- Artigo: "Ninguém." 2.3- Crítica: "Literárias – O cinema e a literatura." 2.4- Poema: "Amazônia"; "Dentro da Sombra"; "Paisagem Humanizada." 2.5- Índice regional: "O pequeno centro de estudos folclóricos. A memória de João da Silva Campos."	1- Bastos Tigre. 2.1- Jerônimo de Souza. 2.2- Ernani Menezes. 2.3- José César Borba. 2.4- Carlos Eduardo. 2.5- Fernando Pinto de Queiroz.	
5ª	15	Ago.	1940	XXII	3136				
6ª	16	Ago.	1940	XXII	3137	1- 'Pela Ordem...' (p. 4).	1- Ensaio: "Aproximações históricas." 2- Crítica: "Dois séculos de vida colonial baiana através do romance <i>O Baluarte</i> ." (p. 5).	1- Carlos Pontes. 2- Sem assinatura.	
Sábado	17	Ago.	1940	XXII	3138		Crônica: "Anchieta e o mar." (p. 4).	Gastão Penalva.	
Domingo	18	Ago.	1940	XXII	3139				
3ª	20	Ago.	1940	XXII	3140				
4ª	21	Ago.	1940	XXII	3141	1- 'Página de Ala...' A. III, N. CI. (p. 5).	1.1- Artigo: "Solidão." 1.2- Poema: "Portas fechadas." 1.3- Artigo: "Velhos e novos." 1.4- Crítica: "Literárias – Zoraide Aranha e a poesia dos gestos." 1.5- Índice regional: "XCVI- Fotocrônica – Estrada de Feira de Santana." 2- 'Registro bibliográfico': <i>A rua dos cataventos</i> – Mario Quintana – Livraria do Globo, Porto Alegre.	1.1- Jerônimo de Souza. 1.2- Ernani de Menezes. 1.3- Carlos Chiacchio. 1.4- José César Borba. 1.5- Ernani Menezes. 2- sem assinatura.	
5ª	22	Ago.	1940	XXII	3142				
6ª	23	Ago.	1940	XXII	3143				
Sábado	24	Ago.	1940	XXII	3144	'Pela Ordem...' (p. 4).	Ensaio: "O Automotismo."	Ivan Lins.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	25	Ago.	1940	XXII	3145	1- 'Pela Ordem...' (p. 4).	1- Resenha: "Um álbum da flora brasileira." 2- "Prólogo de um romance inédito." (p. 5).	1- Carlos Pontes. 2- Edith Mendes da Gama e Abreu.	2- De o romance <i>A cigana</i> .
3ª	27	Ago.	1940	XXII	3146	'Pela Ordem...' (p. 4).	Ensaio: "Defesa da propriedade."	Alberto Rego Lins.	
4ª	28	Ago.	1940	XXII	3147	1- 'Pela Ordem...' (p. 4). 2- 'Página de Ala...' A. III, N. CII. (p. 5).	1- Artigo: "Auriverde pendão." 2.1- Artigo: "Pontes do civismo." 2.2- Artigo: "Hino à Bandeira." 2.3- Crítica: "Poesia e Pátria. Bilac semeador de energia." 2.4- Crítica: "Literárias – O civismo e a literatura."	1- Bastos Tigre. 2.1- Jerônimo de Souza. 2.2- Carlos Chiacchio. 2.3- Ernani de Menezes. 2.4- José César Borba.	
5ª	29	Ago.	1940	XXII	3148				
6ª	30	Ago.	1940	XXII	3149	'Pela Ordem...' (p. 4).	Artigo: "Aspectos do ensino."	Raul Floriano.	
Sábado	31	Ago.	1940	XXII	3150				
Domingo	1	Set.	1940	XXII	3151				
3ª	3	Set.	1940	XXII	3152				
4ª	4	Set.	1940	XXII	3153	1- 'Pela Ordem...' A. III, N. CIII. (p. 5).	1.1- Crônica: "Os jardins e o homem." 1.2- Poemas: "Ruda."; 1.3- "Inacabada"; 1.4- "Inatingida." 1.5- Crítica: "Literárias – Manoel Bandeira e a Academia Brasileira de Letras." 2- Conferência: "Há onze anos." (p. 3 e 7).	1.1- Ruy Espinheira. 1.2- Ernani de Menezes. 1.3- Hélio Simões. 1.4- Carlos de Viveiros. 1.5- José César Borba. 2- Edith Mendes da Gama e Abreu.	
5ª	5	Set.	1940	XXII	3154		Artigo: "A juventude de hoje e o futuro do Brasil." (p. 4).	A. Alexandre Machado.	
6ª	6	Set.	1940	XXII	3155				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	7	Set.	1940	XXII	3156				
Domingo	8	Set.	1940	XXII	3157				
3ª	10	Set.	1940	XXII	3158	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	“Lixo internacional.”	Gustavo Barroso.	Sobre os judeus refugiados.
4ª	11	Set.	1940	XXII	3159	2- ‘Página de Ala...’ A. III, N. CIV. (p. 5). 1- ‘Entre outras coisas. (p. 2).	1- Elogio a Jorge Amado: ‘sem título.’ 2.1- Crônica: “Difamação.” 2.2- Crítica: “Literárias – Álvaro Lins e o milagre do equilíbrio.” 2.3- “Diário Sentimental de uma estudante.” 2.4- Poesia: “Ímpeto”; 2.5- “Luar”.	1- Dermival Costalima. 2.1- Jerônimo de Souza. 2.2- José César Borba. 2.3- Carmem Gomes. 2.4- Ado Maccagi Bruno Lobo. 2.5- Camilo de Jesus Lima.	
5ª	12	Set.	1940	XXII	3160				
6ª	13	Set.	1940	XXII	3161				
Sábado	14	Set.	1940	XXII	3162	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	Ensaio: “As cidades antigas na pintura.”	Castro Penalva.	
Domingo	15	Set.	1940	XXII	3163	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	Crônica do século XVII, dedicada ao Eng. Durval Neves da Rocha: “O homem que vendeu o nome.”	Altamirando Requião.	A história do marido comprado duas vezes.
3ª	17	Set.	1940	XXII	3164	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	Ensaio: “Reflexões sobre um livro de história.”	Carlos Pontes.	
4ª	18	Set.	1940	XXII	3165	1- ‘Página de Ala...’ A. III, N. CV. (p. 5).	1.1- Poema: “Esses teus olhos...” 1.2- Artigo: “Crianças pretas.” 1.3- Índice regional: “XCVII- Fotocrônica – Por detrás das trincheiras.” 1.4- Crítica: “Literárias – A Guerra e a decadência do espírito.” 2- Notícia e foto: “Despedida de Dermival Costalima para Fortaleza.” (p. 7).	1.1- Ernani de Menezes. 1.2- Carlos Alberto. 1.3- J. Adeodato Filho. 1.4- José César Borba. 2- sem assinatura.	
5ª	19	Set.	1940	XXII	3166				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	20	Set.	1940	XXII	3167				
Sábado	21	Set.	1940	XXII	3168				
Domingo	22	Set.	1940	XXII	3169				
3ª	24	Set.	1940	XXII	3170	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	Ensaio: “A Educação.”	P. Arlindo Vieira S. J.	
4ª	25	Set.	1940	XXII	3171	‘Página de Ala...’ A. III, N. CVI. (P. 5).	Artigo: “Aprendendo de cor.”	Jerônimo de Souza.	
5ª	26	Set.	1940	XXII	3172				
6ª	27	Set.	1940	XXII	3173		Crônica: “Independência e vida.” (p. 4).	Bastos Tigre.	
Sábado	28	Set.	1940	XXII	3174				
Domingo	29	Set.	1940	XXII	3175				
3ª	1	Out.	1940	XXII	3176	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	Artigo: “Gramáticos e gramaticões.”	Assis Memória.	
4ª	2	Out.	1940	XXII	3177	1- ‘Página de Ala...’ A. III, N. CVII. (p. 5)	1.1- Artigo: “Elogios e ofensas.” 1.2- Crítica: “Literárias – Os encontros de Ala e as solenidades em substância.”	1.1- Jerônimo de Souza. 1.2- José César Borba.	
5ª	3	Out.	1940	XXII	3178				
6ª	4	Out.	1940	XXII	3179				
Sábado	5	Out.	1940	XXII	3180				
Domingo	6	Out.	1940	XXII	3181	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	Artigo: “A Bahia no ano de 1624.” (fragmento do romance <i>O Baluarte</i> , preste a sair do prelo).	Altamirando Requião.	
3ª	8	Out.	1940	XXII	3182				
4ª	9	Out.	1940	XXII	3183	1- ‘Página de Ala...’ A. III, N. CVIII. (p. 5).	1.1- Crônica: “Desejo de mando.” 1.2- Crítica: “Literárias – José Valadares e a nova fase do Museu do Estado.” 1.3- Poema: “Noite.”	1.1- Jerônimo de Souza. 1.2- José César Borba. 1.3- Ermani de Menezes.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	10	Out.	1940	XXII	3184				
6ª	11	Out.	1940	XXII	3185				
Sábado	12	Out.	1940	XXII	3186	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	Artigo: “Alberto Torres e Oswaldo Cruz.”	Carlos Fontes.	
Domingo	13	Out.	1940	XXII	3187				
3ª	15	Out.	1940	XXII	3188				
4ª	16	Out.	1940	XXII	3189	‘Página de Ala...’ A. III, N. CIX. (p. 5).	Crítica: “Literárias – A beleza física e as artes da representação.”	José César Borba.	
5ª	17	Out.	1940	XXII	3190				
6ª	18	Out.	1940	XXII	3191				
Sábado	19	Out.	1940	XXII	3192				
Domingo	20	Out.	1940	XXII	3193				
3ª	22	Out.	1940	XXII	3194				
4ª	23	Out.	1940	XXII	3195				
5ª	24	Out.	1940	XXII	3196				
6ª	25	Out.	1940	XXII	3197		Artigo: “ <i>Lamartine, a própria poesia</i> – Academia de Maçon celebra 150º aniversário do grande poeta francês.” (p. 5).	Sem assinatura.	
Sábado	26	Out.	1940	XXII	3198	‘Pela Ordem...’ (P. 4).	Artigo: “A estátua de Rui.”	Múcio Leão.	
Domingo	27	Out.	1940	XXII	3199	‘A cidade.’ (p. 2).	Sobre o filme <i>Mar morto</i> , baseado em romance de Jorge Amado.	Sem assinatura.	
3ª	29	Out.	1940	XXII	3200				
4ª	30	Out.	1940	XXII	3201				
5ª	31	Out.	1940	XXII	3202	‘Crônicas do Rio.’ (p. 3).	Crônica: “Cidade maravilhosa.”	Nelson de Souza Carneiro.	
6ª	1	Nov.	1940	XXII	3203				
Sábado	2	Nov.	1940	XXII	3204	1- ‘Pela Ordem...’ (p. 4).	1- Fragmento do romance <i>O baluarte</i> : “A história mal-contada...” 2- Artigo: “Baiano cem por cento.” (p. 5).	1- Altamirando Requião. 2- Quixadá Felício.	
3ª	5	Nov.	1940	XXII	3205		Crônica: “Vivos e mortos.” (p. 4).	Bastos Tigre.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	6	Nov.	1940	XXII	3206		1- Crítica: “ <i>O Baluarte</i> ,” de Altamirando Requião. (p. 3). 2- Artigo: “As flores dos mortos.” (p. 3).	1- Pinto de Carvalho. 2- Edith Mendes da Gama e Abreu.	1- Bom exemplo de estilo de crítica impressionista.
5ª	7	Nov.	1940	XXII	3207	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	Crônica: “Os homens justos e as mulheres fortes.”	A. Alexandre Machado.	
6ª	8	Nov.	1940	XXII	3208	‘Vida Social.’ (p. 7).	Crônica sobre Afrânio Peixoto: “Cemitérios.”	João Paraguaçu.	
Sábado	9	Nov.	1940	XXII	3209				
Domingo	10	Nov.	1940	XXII	3210	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	Artigo: “Entregando <i>O Baluarte</i> à Bahia.”	Altamirando Requião.	
3ª	12	Nov.	1940	XXII	3211				
4ª	13	Nov.	1940	XXII	3212		Crítica: “O romance histórico mais perfeito de nossa literatura. <i>O Baluarte</i> , de Altamirando Requião. Ficção, história, sentimento e modelar vernaculidade.” (p. 3).	Edmundo Luís de Macedo Soares .	Escreve crítica de São Paulo.
5ª	14	Nov.	1940	XXII	3213	1- ‘A Cidade.’ (p. 2). ‘Pela Ordem...’ (p. 4).	1- Sobre o romance <i>O Baluarte</i> . 2- Ensaio: “A Ciência e a Fé.”	1- sem assinatura. A. Alexandre Machado.	
6ª	15	Nov.	1940	XXII	3214				
Sábado	16	Nov.	1940	XXII	3215				
Domingo	17	Nov.	1940	XXII	3216				
3ª	19	Nov.	1940	XXII	3217				
4ª	20	Nov.	1940	XXII	3218				
5ª	21	Nov.	1940	XXII	3219				
6ª	22	Nov.	1940	XXII	3220				
Sábado	23	Nov.	1940	XXII	3221				
Domingo	24	Nov.	1940	XXII	3222				
3ª	26	Nov.	1940	XXII	3223				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	27	Nov.	1940	XXII	3224				
5ª	28	Nov.	1940	XXII	3225				
6ª	29	Nov.	1940	XXII	3226				
Sábado	30	Nov.	1940	XXII	3227				
Domingo	1	Dez.	1940	XXII	3228	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	Ensaio: “História e romance histórico.”	Altamirando Requião.	
3ª	3	Dez.	1940	XXII	3229				
4ª	4	Dez.	1940	XXII	3230	1- ‘Pela Ordem...’ (P. 4). 2- ‘Página de Ala...’ A. III, N. 119. (p. 5).	1- Artigo: “Divergências...” 2.1- Artigo: “Anomalias.” 2.2- Artigo: “Hino à Bandeira.” 2.3- Poemas: “Solidão”; 2.4- “Canto de Marinheiro.”	1- Edith Mendes da Gama e Abreu. 2.1- Jerônimo de Souza 2.2- Hélio Simões. 2.3- Ernani de Menezes. 2.4- José César Borba.	
5ª	5	Dez.	1940	XXII	3231				
6ª	6	Dez.	1940	XXII	3232		Artigo: “Homenagem a Olavo Bilac. O dia do reservista.” (p. 5).	Sem assinatura.	
Sábado	7	Dez.	1940	XXII	3233				
Domingo	8	Dez.	1940	XXII	3234				
3ª	10	Dez.	1940	XXII	3235				
4ª	11	Dez.	1940	XXII	3236	1- ‘Página de Ala...’ A. III, N. 120. (p. 5).	1.1- Crônica: “O Natal e a guerra.” 1.2- Conto: “Chuva.” 1.3- Crítica: “Literárias – Reminiscências do Salão de Ala.” 1.4- “Fotocrônica – Minha Igreja.”	1.1- Jerônimo de Souza. 1.2- Mário Augusto da Rocha. 1.3- José César Borba. 1.4- Ernani de Menezes.	
5ª	12	Dez.	1940	XXII	3237				
6ª	13	Dez.	1940	XXII	3238				
Sábado	14	Dez.	1940	XXII	3239				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	15	Dez.	1940	XXII	3240				
3 <sup>a</sup>	17	Dez.	1940	XXII	3241				
4 <sup>a</sup>	18	Dez.	1940	XXII	3242	1- 'Página de Ala...' A. III, 121. (p. 5).	1.1- Crônica: "Mangueiras do Recreio." 1.2- Poemas: "As madonas da tristeza", "Nossa Senhora das Lágrimas, Nossa Senhora dos Suspiros", "Nossa Senhora das Trevas." 1.3- Crônica: "O sonho de Beloc." 1.4- Crítica: "Dois romances." 1.5- Entrevista literária com o professor Austregésilo sobre as letras nacionais. 1.6- Crítica: "Esse rumor que vai crescendo."	1.1- Jerônimo de Souza 1.2- Eduardo Tourinho. 1.3- Olavo Bilac. 1.4- Mário Augusto da Rocha. 1.5- José César Borba. 1.6- Camilo de Jesus Lima.	
5 <sup>a</sup>	19	Dez.	1940	XXII	3243	'Página Feminina e Cinematográfica.' (p. 5)	Poema: "Ritornelo."	Leon de Grafe, poeta colombiano	Trad. Manuel Viotte.
6 <sup>a</sup>	20	Dez.	1940	XXII	3244				
Sábado	21	Dez.	1940	XXII	3245				
Domingo	22	Dez.	1940	XXII	3246				
3 <sup>a</sup>	24	Dez.	1940	XXII	3247				
4 <sup>a</sup>	25	Dez.	1940	XXII	3248	'Pela Ordem...' (p. 5).	Artigo: "Natal."	Edith Mendes da Gama e Abreu.	
6 <sup>a</sup>	27	Dez.	1940	XXII	3249	1- 'Página de Ala...' A. III, N. 122. (p. 5).	1.1- Crônica: "Brinquedos de Natal." 1.2- Poemas: "Meu Barquinho de Papel"; 1.3- "Presente"; 1.4- "Uma voz dentro da minha sombra." 1.5- Ensaio: "Vida e obra de Rui Barbosa." 1.6- Crítica: "Literárias – Altamirando Requião e esse livro de poesia – <i>A Imitação da Vida.</i> "	1.1- Jerônimo de Souza. 1.2- Ernani de Menezes. 1.3- Carlos Eduardo. 1.4- José César Borba. 1.5- Eduardo Tourinho. 1.6- José César Borba.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	28	Dez.	1940	XXII	3250				
Domingo	29	Dez.	1940	XXII	3251				
3ª	31	Dez.	1940	XXII	3252				
4ª	1	Jan.	1941	XXII	3253	1- Página de Ala... A. III, N. 123. (p. 5).	1.1- Artigo: "Menino Quarenta e um." 1.2- Crônica: "O homem e o tempo." 1.3- Artigo: "Os encontros de Ala, motivos de Educação." 1.4- Poema: "Bons Anos." 1.5- Literários: "Boas festas." 1.6- Fotocrônica: "Sombra das velhas ruas."	1.1- Jerônimo de Souza. 1.2- Ruy Espinheira. 1.3- Jerônimo de Souza. 1.4- Ernani de Menezes. 1.5- Olavo Bilac. 1.6- José César Borba.	
6ª	3	Jan.	1941	XXII	3254				
Sábado	4	Jan.	1941	XXII	3255				
Domingo	5	Jan.	1941	XXII	3256				
3ª	7	Jan.	1941	XXII	3257				
4ª	8	Jan.	1941	XXII	3258	1- 'Página de Ala...' A. III, N. 124. (p. 5).	1.1- Crônica: "Festa dos pescadores." 1.2- Artigo: "Libertação." 1.3- Poemas: "A grande luz"; 1.4- "Bumba"; 1.5- Crítica: "Literárias – 1940, ano da poesia." 1.6- Crônica: "Este rumor que vai crescendo."	1.1- Jerônimo de Souza. 1.2- Mário Augusto da Rocha. 1.3- Carlos Eduardo. 1.4- Ernani de Menezes. 1.5- José César Borba. 1.6- Camilo de Jesus Lima.	
5ª	9	Jan.	1941	XXII	3259				
Sábado	11	Jan.	1941	XXII	<b>3260</b>				
Domingo	12	Jan.	1941	XXII	<b>3262</b>				
3ª	14	Jan.	1941	XXII	3263				



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	15	Jan.	1941	XXII	3264	1- 'Página de Ala...' A. III, N. 125. (p. 5).	1.1- Crônica: "Aparecer." 1.2- Crítica: "Literários – Canções sem metro. Leituras." 1.3- Contos Ala: "Aripuana." 1.4- Poemas: "Versos a uma fonte"; 1.5- "Tempo."	1.1- Jerônimo de Souza. 1.2- Raul Pompéia. 1.3- Mário Augusto da Rocha. 1.4- Ernani Menezes. 1.5- José César Borba.	
5ª	16	Jan.	1941	XXII	3265				
6ª	17	Jan.	1941	XXII	3266				
Sábado	18	Jan.	1941	XXII	3267				
Domingo	19	Jan.	1941	XXII	3268				
3ª	21	Jan.	1941	XXII	3269				
4ª	22	Jan.	1941	XXII	3270	1- 'Página de Ala...' A. III, N. 126. (p. 5).	1.1- Crônica: "A Religião dos Presentes." 1.2- Poema: "Palestra com o Violão. O signo do Bonfim." 1.3- Crítica: "Literárias – Essa semana que passou."	1.1- Jerônimo de Souza. 1.2- Roberto Correia. 1.3- José César Borba.	
5ª	23	Jan.	1941	XXII	3271	'Página Feminina e Cinematográfica.' (p. 5).	Conto: "O viúvo."	Artur Azevedo.	
6ª	24	Jan.	1941	XXII	3272	'Pela Ordem...' (p. 4).	Crítica: "Sobre o chamado romance moderno."	Paulo de Damasco.	
Sábado	25	Jan.	1941	XXII	3273				
Domingo	26	Jan.	1941	XXII	3274				
3ª	28	Jan.	1941	XXII	3275				
4ª	29	Jan.	1941	XXII	3276	1- 'Página de Ala...' A. III, N. 127. (p. 5).	1.1- Artigo: "O cifrão e os livros." 1.2- Poema: "Misticismo." 1.3- Música e poesia: "Figuras de eleição."	1.1- Jerônimo de Souza. 1.2- Ernani de Menezes. 1.3- Arnaldo Pimenta da Cunha.	
5ª	30	Jan.	1941	XXII	3277				
6ª	31	Jan.	1941	XXII	3278				
Sábado	1	Fev.	1941	XXII	3279				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	2	Fev.	1941	XXII	3280				
3ª	4	Fev.	1941	XXII	3281				
4ª	5	Fev.	1941	XXII	3282	1- 'Página de Ala...' A. IV, N. 128. (p. 5).	1.1- Artigo: "Espécie de inteligência." 1.2- Índice regional: "Fotocrônica – Teatro São João." 1.3- Literárias: "Entrevista Afrânio Peixoto acerca do Teatro Castro Alves."	1.1- Ruy Espinheira. 1.2- Valdemar Matos. 1.3- José César Borba.	
5ª	6	Fev.	1941	XXII	3283				
6ª	7	Fev.	1941	XXII	3284				
Sábado	8	Fev.	1941	XXII	3285				
Domingo	9	Fev.	1941	XXII	3286				
3ª	11	Fev.	1941	XXII	3287				
4ª	12	Fev.	1941	XXII	3288	1- 'Página de Ala...' A. IV, N. 129. (p. 5).	1.1- Crônica: "Ame o desconhecido." 1.2- Poema: "Pequenita."; 1.3- "Os Párias"; 1.4- "Maria." 1.5- Crônica: "O tempo e os tempos." 1.6- Conto: "A boneca."	1.1- Jerônimo de Souza. 1.2- Roberto Correia. 1.3- Elpídio Bastos. 1.4- Jacinta Passos. 1.5- Ruy Espinheira. 1.6- José Ribeiro de Almeida.	
5ª	13	Fev.	1941	XXII	3289				
6ª	14	Fev.	1941	XXII	3290		Soneto: "Músicas de Carnaval e marchinhas." (p. 5).	Clodenor O. Santos.	
Sábado	15	Fev.	1941	XXII	3291				
Domingo	16	Fev.	1941	XXII	3292				
3ª	18	Fev.	1941	XXII	3293				
4ª	19	Fev.	1941	XXII	3294	1- 'Página de Ala...' A. IV, N. 130. (p. 5).	1.1- Crônica: "Decepção e Pessimismo." 1.2- Crônica: "Mentiras do mar."	1.1- Ruy Espinheira. 1.2- Almir Matos.	
5ª	20	Fev.	1941	XXII	3295				
6ª	21	Fev.	1941	XXII	3296				
Sábado	22	Fev.	1941	XXII	3297	'Pela Ordem...' (p. 4).	Artigo: "Itinerários sociais."	Bezerra de Freitas.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	23	Fev.	1941	XXII	3298		Músicas: "Machas de carnaval e sambas." (p. 1).	Sem assinatura.	
3ª	25	Fev.	1941	XXII	3299				
4ª	26	Fev.	1941	XXII	<b>3300</b>	1- 'Página de Ala...' A. III, N. 131. (p. 5).	1.1- Crônica: "Tristeza e libertinagem." 1.2- Poesia: "Rindo e chorando"; 1.3- "Destinos". 1.4- Crônica: "Recordar e esperar."	1.1- Jerônimo de Souza. 1.2- Ruy Espinheira. 1.3- Ernani de Menezes. 1.4- Almir Matos.	
5ª	27	Fev.	1941	XXII	<b>3300</b>				
6ª	28	Fev.	1941	XXII	3301				
Sábado	1	Mar.	1941	XXII	3302				
Domingo	2	Mar.	1941	XXII	3303				
3ª	4	Mar.	1941	XXII	3304				
4ª	5	Mar.	1941	XXII	3305	1- 'Página de Ala...' A. III, N. 132. (p. 5).	1.1- Crônica: "Recompensa." 1.2- Artigo: "O direito é do homem." 1.3- Artigo: "Enredo polis." 1.4- Poesia: "Meditando... à sombra do cipreste." 1.5- Poema: "Amar."	1.1- Ruy Espinheira. 1.2- Almir Matos. 1.3- Armindo Ferreira. 1.4- Gelásio Farias. 1.5- Roberto Correia.	
5ª	6	Mar.	1941	XXII	3306				
6ª	7	Mar.	1941	XXII	3307				
Sábado	8	Mar.	1941	XXII	3308				
Domingo	9	Mar.	1941	XXII	3309				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	11	Mar.	1941	XXII	3310				
4ª	12	Mar.	1941	XXII	3311	1- 'Página de Ala...' A. IV, N. 133. (p. 5).	1.1- Crônica: "Cinqüentenários." 1.2- Crônica: "O homem que desenganou..." 1.3- Crônica: "Mascarados." 1.4- Poema: "Emoções."	1.1- Jerônimo de Souza. 1.2- Ruy Espinheira. 1.3- Almir Matos. 1.4- Hélio Simões.	
5ª	13	Mar.	1941	XXII	3312				
6ª	14	Mar.	1941	XXII	3313				
Sábado	15	Mar.	1941	XXII	3314				
Domingo	16	Mar.	1941	XXII	3315				
3ª	18	Mar.	1941	XXII	3316				Fora da ordem, encadernado após o n. 3317.
4ª	19	Mar.	1941	XXII	3317	1- 'Página de Ala...' A. IV, N. 134. (p. 5).	1.1- Crônica: "Dúvida." 1.2- Artigo: "Folclore." 1.3- Artigo: "Um mal literário." 1.4- Poemas: "Língua Nacional"; 1.5- "Noturno de Salvador"; 1.6- "O lar."	1.1- Ruy Espinheira. 1.2- Armindo Ferreira. 1.3- Almir Matos. 1.4- Figueiras Lima. 1.5- Carlos Eduardo. 1.6- Raimundo Sales Brasil.	Falta o n. 3316.
5ª	20	Mar.	1941	XXII	3318				
6ª	21	Mar.	1941	XXII	3319				
Sábado	22	Mar.	1941	XXII	3320				
Domingo	23	Mar.	1941	XXII	3321				
3ª	25	Mar.	1941	XXII	3322				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	26	Mar.	1941	XXII	3323	1- 'Página de Ala...' A. IV, N. 135. (p. 5).	1.1- Crônica: "Páginas vibrantes." 1.2- Artigo: "A posição do folclore." 1.3- Artigo: "Tópicos." 1.4- Artigo: "Liberdade e disciplina." 1.5- Fragmento: "Hebréia." 1.6- Poema: "Canção" e "Rosinha."	1.1- Jerônimo de Souza. 1.2- Almir Matos. 1.3- Rostil da Silva Matos. 1.4- Ruy Espinheira. 1.5- Armindo Ferreira. 1.6- Roberto Correia.	
5ª	27	Mar.	1941	XXII	3324				
6ª	28	Mar.	1941	XXII	3325				
Sábado	29	Mar.	1941	XXII	3326				
Domingo	30	Mar.	1941	XXII	3327				
3ª	1	Abr.	1941	XXII	3328		Crítica: "Literatura subversiva." (p. 4, possivelmente).	Assis Memória.	
4ª	2	Abr.	1941	XXII	3329	1- 'Página de Ala...' A. IV, N. 136. (p. 5).	1.1- Crônica: "Orgulho." 1.2- Artigo: "O poeta pensou na América." 1.3- Poema: "Noite interior." 1.4- Crítica: "Um livro falho sobre Euclides da Cunha." Continua na mesma página. 1.5- Crônica: "Idiotia."	1.1- Ruy Espinheira. 1.2- Carlos Eduardo. 1.3- Jacinta Passos. 1.4- Almir Matos. 1.5- Armindo Ferreira.	
5ª	3	Abr.	1941	XXII	3330	'Página Feminina e Cinematográfica.' (p. 5).	Poema: "Relíquia."	Nair Melo.	
6ª	4	Abr.	1941	XXII	3331	'Pela Ordem...' (p. 4).	Artigo: "O sonho do alfaiate."	Paulo de Damasco.	
Sábado	5	Abr.	1941	XXII	3332	'Pela Ordem...' (p. 4).	Artigo: "Para o Oeste."	M. Paulo Filho.	
Domingo	6	Abr.	1941	XXII	3333	2- 'Pela Ordem...' (p. 4).	1- Crítica: "A poesia de Olavo Bilac. (conferência promovida pelo Evento de Cultura uruguaio brasileiro)." (p. 3). 2- Artigo: "Visconde Monserrat."	1- Sem assinatura. 2- Américo Palha.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	8	Abr.	1941	XXII	3334		Artigo: "O ensino da nossa História." (p. 4).	Mozart Monteiro.	
4ª	9	Abr.	1941	XXII	3335	1- 'Página de Ala...' A. IV, N. 137. (p. 5).	1.1- Entrevista de Ala: "Delorges." 1.2- Artigo: "Figuras de eleição." 1.3- Artigo: "Zoraide." 1.4- Artigo: "Esta língua que falamos."	1.1- Mário Augusto da Rocha. 1.2- Sem assinatura. 1.3- Ruy Espinheira. 1.4- Armindo Ferreira.	
5ª	10	Abr.	1941	XXII	3336				
Sábado	19	Abr.	1941	XXII	3338				Interrupção na publicação de uma semana: de 10 a 19 abr. 1941.
Domingo	20	Abr.	1941	XXII	3339				
3ª	22	Abr.	1941	XXII	3340				
4ª	23	Abr.	1941	XXII	3341	1- 'Página de Ala...' A. IV, N. 138. (p. 7).	1.1- Artigo: "O livro acima de tudo." 1.2- Crônica: "O rio." 1.3- Poema: "Ferreiro noturno."	1.1- Almir Matos. 1.2- Amélia Carvalho. 1.3- Carlos Chiacchio.	
5ª	24	Abr.	1941	XXII	3342				
6ª	25	Abr.	1941	XXII	3343		Conto: "Os solteirões." (p. 3).	Sem assinatura.	
Sábado	26	Abr.	1941	XXII	3344	'Pela Ordem...' (p. 4).	Ensaio: "Uma exposição de arte moderna."	Jorge Amado.	
Domingo	27	Abr.	1941	XXII	3345	'Pela Ordem...' (p. 4).	Artigo: "Os meus personagens falaram."	Clóvis Amorim.	
3ª	29	Abr.	1941	XXII	3346				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	30	Abr.	1941	XXII	3347	1- 'Página de Ala...' A. IV, N. 139. (p. 7).	1.1- Crítica: "A propósito de Isadora." 1.2- Crítica: "A atualidade de Machado de Assis." 1.3- Notas do 'Livro de Crônicas': "A propósito..." 1.4- Ensaio: "Suprarregionalidade e Interamericanismo." 1.5- Artigo: "Procissões Tradicionais da Bahia."	1.1- Ruy Espinheira. 1.2- Armindo Ferreira. 1.3- Sem assinatura. 1.4- Almir Matos. 1.5- Mário Augusto da Rocha.	
5ª	1	Maio	1941	XXII	3348				
Sábado	3	Maio	1941	XXII	3349	1- 'Pela Ordem...' (p. 5).	1- Ensaio: "A idade de ouro." 2- Crítica: "Vida Literária – Artur de Sales." (p. 5).	1- Ivan Lins. 2- Lafaiete Spínola.	
Domingo	4	Maio	1941	XXII	3350				
3ª	6	Maio	1941	XXII	3351				
4ª	7	Maio	1941	XXII	3352	1- 'Página de Ala...' A. IV, N. 140. (p. 7).	1.1- Artigo: "Evolução da paisagem." 1.2- Artigo: "A Chegança." 1.3- Poema: "Alma sombria." 1.4- Crônica: "O homem cria o seu mundo." Do livro "El Erial."	1.1- Hélio Simões. 1.2- Almir Matos. 1.3- Pontual Júnior. 1.4- Constâncio C. Vigil.	1.4- Tradução de Eduardo Tourinho.
5ª	8	Maio	1941	XXII	3353				
6ª	9	Maio	1941	XXII	3354				
Sábado	10	Maio	1941	XXII	3355				
Domingo	11	Maio	1941	XXII	3356				
3ª	13	Maio	1941	XXII	3357				
4ª	14	Maio	1941	XXII	3358	1- 'Página de Ala...' A. IV, N. 141. (p. 7).	1.1- Crônica: "Frases que ficam." 1.2- Artigo: "Exposição de pintura." 1.3- Artigo: "Massena." 1.4- Crônica: "Oportunidade." 1.5- Artigo: "As obras de Rui." 1.6- "Carta de Osmar Gomes a Almir Matos."	1.1- Jerônimo de Souza. 1.2- Almir Matos. 1.3- Hélio Simões. 1.4- Ruy Espinheira. 1.5- Armindo Ferreira. 1.6- Antônio Osmar Gomes.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	15	Maio	1941	XXII	3359				
6ª	16	Maio	1941	XXII	3360				
Sábado	17	Maio	1941	XXII	3361				
Domingo	18	Maio	1941	XXII	3362				
3ª	20	Maio	1941	XXII	3363		Crítica: “Poncetti no alto do morro.” (p. 3).	<b>Jorge Amado.</b>	
4ª	21	Maio	1941	XXII	3364	1- ‘Página de Ala...’ A. IV, N. 142. (p. 7).	1.1- Artigo: “Leão XIII e Carlos Marx.” 1.2- Crônica: “Bonecos de engonço.”	1.1- Ruy Espinheira. 1.2- Almir Matos.	
5ª	22	Maio	1941	XXII	3365				
6ª	23	Maio	1941	XXII	3366				
Sábado	24	Maio	1941	XXII	3367	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	Ensaio: “O bloqueio, fundamentos e evolução.”	Hermes Lima.	
Domingo	25	Maio	1941	XXII	3368	2- ‘Pela Ordem...’ (p. 4). 3- ‘Vida Literária.’ (p. 5).	1- Crítica: “ <i>A comédia literária.</i> ” (p. 3). 2- Artigo: “Justiça e progresso.” 3- Crônica: “Folhas de chá.”	1- <b>Jorge Amado.</b> 2- Bertha Lutz. 3- Lafaiete Spínola.	2- Presidente da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino.
3ª	27	Maio	1941	XXII	3369	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	Artigo: “Regresso a Idade Média.”	Luiz Dias Rollemberg.	
4ª	28	Maio	1941	XXII	3370	1- ‘Página de Ala...’ A. IV, N. 143. (p. 7).	1.1- Crônica: “Moda de livros.” 1.2- Crônica: “Paisagem.” 1.3- Crônica: “Caminhos humanos.” 1.4- Poema: “Carta Aberta.”	1.1- Jerônimo de Souza. 1.2- Alberto Barreto de Melo. 1.3- Almir Matos. 1.4- Antonio Moniz Pacheco.	
5ª	29	Maio	1941	XXII	3371				
6ª	30	Maio	1941	XXII	3372				
Sábado	31	Maio	1941	XXII	3373				



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	1	Jun.	1941	XXII	3374	3- 'Vida Literária.' (p. 5).	1- Crítica: "Um romancista português." (p. 3). 2- Crítica: "Os grandes males do ensino." (p. 4). 3- Artigo: "Letras acadêmicas."	1- <b>Jorge Amado.</b> 2- Sem assinatura. 3- Lafaiete Spínola.	
3ª	3	Jun.	1941	XXII	3375		Crítica: "Graça Aranha, o precursor." (p. 4).	Manoelito de Ornelas.	
4ª	4	Jun.	1941	XXII	3376	2- 'Página de Ala...' A. IV, N. 144. (p. 7).	1- Artigo: "Silva Campos." (p. 2). 2.1- Artigo: "Reabilitação." 2.2- Crítica: "A comédia literária." 2.3- Crônica: "Nome e personalidade." 2.4- Artigo: "Homenagem a Silva Campos." 2.5- Poema: "Versos para a Reconciliação."	1- Padre Manoel Barbosa. 2.1- Jerônimo de Souza. 2.2- Almir Matos. 2.3- Ruy Espinheira. 2.4- Armindo Ferreira. 2.5- Pontual Júnior.	
5ª	5	Jun.	1941	XXII	3377				
6ª	6	Jun.	1941	XXII	3378		Artigo: "A Legislação Açucareira." (p. 4).	Alberto Rego Lins.	
Sábado	7	Jun.	1941	XXII	3379				
Domingo	8	Jun.	1941	XXII	3380		Crítica: "Sobre edições." (p. 3).	<b>Jorge Amado.</b>	
3ª	10	Jun.	1941	XXII	3381				
4ª	11	Jun.	1941	XXII	3382	1- 'Página de Ala...' A. IV, N. 145. (p. 7).	1.1- Artigo: "Propagandas." 1.2- Crítica: "Tebaida." 1.3- Artigo: "A imitação da vida." 1.4- Crônica: "Paisagem do Dique." 1.5- Poema: "Turbilhão." 1.6- Crítica: "O culto a Rui Barbosa no <i>Jornal de Ala.</i> " Artigo publicado no <i>Jornal O Globo.</i>	1.1- Ruy Espinheira. 1.2- Raimundo Sales Brasil. 1.3- Almir Matos. 1.4- Valdemar Matos. 1.5- Antonio Moniz Pacheco. 1.6- Sem assinatura.	
5ª	12	Jun.	1941	XXII	3383				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	13	Jun.	1941	XXII	3384		Conto: "Santo Antonio, o glorioso taumaturgo e o milagroso casamenteiro..." (p. 5).	Álvaro Mota.	
Sábado	14	Jun.	1941	XXII	3385	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crítica: "O romance da Bahia." (p. 3). 2- Crônica: "O latim."	1- Clóvis Amorim. 2- João Paraguaçu.	
Domingo	15	Jun.	1941	XXII	3386	'Pela Ordem...' (p. 4).	Artigo: "Ensino profissional."	P. Arlindo Vieira S. J.	
3ª	17	Jun.	1941	XXII	3387				
4ª	18	Jun.	1941	XXII	3388	3- 'Página de Ala...' A. IV, N. 146. (p. 7).	1- Notícia: "Jorge Amado vai residir no México." (p. 5). 2- Romance: "Jacuba – Juazeiro da Lordeza." (p. 5). 3.1- Crítica: "B. Lopes." 3.2- Ensaio: "Nóbrega, o primeiro jesuíta do Brasil." 3.3- Crônica: "Fogueiras e balões." 3.4- Artigo: "Convento do Carmo." Poemas: "A fonte", "Comunhão" e "História de um Cravo." 3.5- Poema: "Sinfonia noturna."	1- Sem assinatura. 2- Wilson Lins. 3.1- Afranio Peixoto. 3.2- Mário Augusto da Rocha. 3.3- Eduardo Tourinho. 3.4- Fernando Dinis Gonçalves. 3.5- Eurico Alves.	
5ª	19	Jun.	1941	XXII	3389				
6ª	20	Jun.	1941	XXII	3390	'Pela Ordem...' (p. 4).	Resenha: "Um livro sobre o Brasil."	Antonio Leão Veloso.	
Sábado	21	Jun.	1941	XXII	3391		Resenha: " <i>Vinhas da ira</i> , dinamite literária." (p. 2).	Tulo Hostílio Montenegro.	
Domingo	22	Jun.	1941	XXII	3392	'Vida Literária.' (p. 5).	Artigo: "Epigramas e epigramistas."	Lafaiete Spínola.	
3ª	24	Jun.	1941	XXII	3393				
4ª	25	Jun.	1941	XXII	3394				
5ª	26	Jun.	1941	XXII	3395	2- 'Página de Ala...' A. IV, N. 147. (p. 7).	1- Romance: "Jacuba – Juazeiro da Lordeza." (p. 3). 2.1- Artigo: "Biocrítica – Galdino de Castro." 2.2- Crítica: "Xavier Marques." 2.3- Crônica: "São João." 2.4- Entrevista: "O rio corre para o mar." 2.5- Poemas: "Pergunta ao mar"; 2.6- "Depois do rompimento."	1- <b>Wilson Lins.</b> 2.1- Eduardo Tourinho. 2.2- Armindo Ferreira. 2.3- Ruy Espinheira. 2.4- Almir Matos. 2.5- Simas Saraiva. 2.6- Portugal Júnior.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	27	Jun.	1941	XXII	3396				
Sábado	28	Jun.	1941	XXII	3397	‘Pela Ordem...’ (p. 4).	Artigo: “Rui e a Guerra.”	Cardoso de Miranda.	
Domingo	29	Jun.	1941	XXII	3398	1- ‘Pela Ordem...’ (p. 4). 2- ‘Vida social.’ (p. 7).	1- Artigo: “Academias de Letras...” 2- Crônica: “Homens que se prezavam.”	1- Edith Mendes da Gama e Abreu. 2- João Paraguaçu.	
3ª	1	Jul.	1941	XXII	3399	‘Pela ordem...’ (p. 4).	Artigo: “O pan-americanismo de Nabuco.”	Cardoso de Miranda.	
4ª	2	Jul.	1941	XXII	3400	2- ‘Página de Ala...’ A. IV, 148. (p. 7).	1- Romance: “ <i>Jacuba</i> . Primeira Parte: Juazeiro da Lordeza.” 2.1- Artigo: “Datas.” 2.2- Crônica: “Prisioneiro da noite.” 2.3- Epigramas: “Farpas.” 2.4- Poema: “O clarim da vitória”; 2.5- “A glória é isto”; 2.6- “Ao dia dois de Julho.”	1- Wilson Lins. 2.1- Ruy Espinheira. 2.2- Almir Matos. 2.3- Roberto Correia. 2.4- Artur de Sales. 2.5- Roberto Correia. 2.6- Anônimo do 2 de Julho de 1863.	
5ª	3	Jul.	1941	XXII	3401	2- ‘Pela Ordem...’ (p. 4).	1- Poema a Cosme de Farias: “2 de Julho... As criancinhas baianas.” (p. 2). 2- Artigo: “O dever da mocidade e o culto dos heróis.” 3- Romance: “ <i>Jacuba</i> . Segunda parte: “A barca serrana.” (p. 5).	1- Roberto Correia. 2- A. Alexandre Machado. 3- Wilson Lins.	
6ª	4	Jul.	1941	XXII	3402	1- ‘Pela Ordem...’ (p. 4).	1- Artigo: “Reabilitação dum gênero.” 2- Romance: “ <i>Jacuba</i> . Segunda parte: A barca serrana.” (p. 5).	1- Assis Memória. 2- Wilson Lins.	
Sábado	5	Jul.	1941	XXII	3403	3- ‘Pela Ordem...’ (p. 4). 5- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Artigo: “De outros tempos: Nota sobre Laurindo Rabelo.” (p. 2). 2- Artigo: “A tragédia de um negro.” (p. 2). 3- Artigo: “A cruzada do petróleo.” 4- Romance: “ <i>Jacuba</i> . Segunda parte: “A barca serrana.” (p. 5). 5- Crônica: “Idealismo perdido.”	1- Sem assinatura. 2- Tulo Hostílio Montenegro. 3- Hermes Lima. 4- Wilson Lins. 5- João Paraguaçu.	
Domingo	6	Jul.	1941	XXII	3404	1- ‘Cavaco Dominical’ (p. 2). 2- ‘Pela Ordem...’ (p. 4).	1- Poema: “Viva o ouricuri e outros comentários.” 2- Artigo: “Borracha plantada.” 3- Romance: “ <i>Jacuba</i> . Segunda parte: “A barca serrana.” (p. 5).	1- W. 2- M. Paulo Filho. 3- Wilson Lins.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3 <sup>a</sup>	8	Jul.	1941	XXII	3405	1- 'Não há de ser nada...' (p. 2).	1- Artigo: "Turismo." 2- Artigo: "Terra dos poetas." (p. 4). 3- Romance: " <i>Jacuba</i> . Segunda parte: A barca serrana." (p. 5).	1- W. 2- Sem autor. 3- Wilson Lins.	
4 <sup>a</sup>	9	Jul.	1941	XXII	3406	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 2- 'Pela Ordem...' (p. 4). 4- 'Página de Ala...' A. IV, N. 149. (p. 7). Especial Castro Alves.	1- Artigo: "Tropismo." 2- Artigo: "Colosso moscovita." 3- Romance: " <i>Jacuba</i> . Segunda parte: A barca serrana." (p. 5). 4.1- Artigo: "O dia de Castro Alves." 4.2- Artigo: "Uma questão gravíssima." 4.3- Crônica: "As duas musas." 4.4- Artigo: "Poeta da América." 4.5- Artigo: "O maior poeta brasileiro." 4.6- Epigramas: "Farpas."	1- W. 2- Assis Memória. 3- Wilson Lins. 4.1- Sem assinatura. 4.2- Armindo Ferreira. 4.3- Sem assinatura. 4.4- Almir Matos. 4.5- Carlos Chiacchio. 4.6- Roberto Correia.	
5 <sup>a</sup>	10	Jul.	1941	XXII	3407	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2).	1- Artigo: " <i>Parrhasia</i> ." 2- Romance: " <i>Jacuba</i> . Segunda parte: A barca serrana." (p. 5).	1- W. 2- Wilson Lins.	
6 <sup>a</sup>	11	Jul.	1941	XXII	3408	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Documentário." 2- Romance: " <i>Jacuba</i> . Segunda parte: "A barca serrana." (p. 5). 3- Artigo: "O arquivo de maioridade."	1- W. 2- Wilson Lins. 3- João Paraguaçu.	
Sábado	12	Jul.	1941	XXII	3409	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 2- 'Pela Ordem...' (p. 4). 4- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Correspondência." 2- Artigo: "Mal-me-quer, bem-me-quer." 3- Romance: " <i>Jacuba</i> . Segunda parte: A barca serrana." (p. 5). 4- Crônica envolvendo a cidade de Cachoeira: "Moreira Pinto na Bahia."	1- W. 2- Barbosa Lima Sobrinho. 3- Wilson Lins. 4- João Paraguaçu.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	13	Jul.	1941	XXII	3410	1- 'A cidade.' (p. 2). 2- 'Vida Literária.' (p. 5).	1- "A cidade." 2- Artigo: "Modernistas e passadistas."	1- Sem assinatura. 2- Lafaiete Spínola.	
3ª	15	Jul.	1941	XXII	<b>3411</b>	1- 'Vida Social.' (p. 2). 2- 'Não há de ser nada.' (p. 2).	1- Artigo: "Rui e Anatole." 2- Artigo: "Evasivas." 3- Romance: " <i>Jacuba</i> . Segunda parte: A barca serrana." (p. 5).	1- João Paraguaçu. 2- W. 3- <b>Wilson Lins</b> .	
4ª	16	Jul.	1941	XXII	<b>3411</b>	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 4- 'Página de Ala...' A. IV, N. 150. (p. 7).	1- Artigo: "Vendido." 2- Notícia: "Na Academia de Letras." (p. 3). 3- Romance: " <i>Jacuba</i> . Terceira parte: A barca estava no seguro." (p. 5). 4.1- Artigo: "O Solar do paço do Saldanha." 4.2- Artigo: "Mundo de Deus." 4.3- Artigo: "Paderewski, o perseverante." 4.4- Artigo: "Carmem de Assis." 4.5- Crônica: "Luz perdida." 4.6- Epigramas: "Farpas."	1- W. 2- Sem assinatura. 3- <b>Wilson Lins</b> . 4.1- Valdemar Matos. 4.2- Oldegar Vieira. 4.3- Valtécio Cantolino Viana. 4.4- Sem assinatura. 4.5- Ernani de Menezes. 4.6- Roberto Correia.	
5ª	17	Jul.	1941	XXII	3412	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 2- 'Vida social.' (p. 7).	1- Artigo: "Novela." 2- Crônica: "As duas gêmeas."	1- W. 2- João Paraguaçu.	
6ª	18	Jul.	1941	XXII	<b>3414</b>	'Não há de ser nada.' (p. 2).	Artigo: "Natura non facit saltum."	W.	
Sábado	19	Jul.	1941	XXII	3415	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 3- 'Pela Ordem...' (p. 4).	1- Crônica: "Falsário." 2- Artigo: "Poesia social." (p. 4). 3- Ensaio: "Cultura francesa."	1- W. 2- Sem assinatura. 3- Antonio Leão Veloso.	
Domingo	20	Jul.	1941	XXII	3416	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2).	1- Crônica: "Chantage." 2- Artigo: "Vida Literária." (p. 5).	1- W. 2- Sem assinatura.	
3ª	22	Jul.	1941	XXII	3417	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 2- 'Vida Literária.' (p. 5).	1- Crônica: "Pout-pourri". 2- Artigo: "Hélio Simões."	1- W. 2- Lafaiete Spínola.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	23	Jul.	1941	XXII	3418	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 2- 'Pela Ordem...' (p. 4). 3- 'Página de Ala...' A. IV, N. 151.	1- Crônica: "Plateau." 2- Ensaio: "Reorganização Agrária." 3.1- Artigo: "Letras do Brasil." 3.2- Artigo: "O Solar dos Barris." 3.3- Epigrama: "Farpas." 3.4- Crítica: "Literárias." 3.5- Conto: "Voz da noite."	1- W. 2- Gilberto Freire. 3.1- Ruy Espinheira. 3.2- Valdemar Matos. 3.3- Roberto Correia. 3.4- Almir Matos. 3.5- Wally Oliveira Lima.	
5ª	24	Jul.	1941	XXII	3419	2- 'Não há de ser nada.' (p. 2).	1- Artigo: "O dinamismo nacional." (p. 2). 2- Artigo: "Weltschmerz."	1- Antonio Balbino. 2- W.	
6ª	25	Jul.	1941	XXII	3420	'Não há de ser nada.' (p. 2).	Crônica: "Baile."	W.	
Sábado	26	Jul.	1941	XXII	3421	'Não há de ser nada.' (p. 2).	Crônica: "Carta aos intrigantes."	W.	
Domingo	27	Jul.	1941	XXII	3422	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 2- 'Vida Literária.' (p. 5).	1- "Crônica." 2- Crônica: "O rio corre para o mar."	1- W. 2- Lafaiete Spínola.	
3ª	29	Jul.	1941	XXII	3423	'Não há de ser nada.' (p. 2).	"Mais uma crônica."	W.	
4ª	30	Jul.	1941	XXII	3424	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 2- 'Pela Ordem...' (p. 4). 3- 'Página de Ala...' A. IV, 152. (p. 7).	1- Crônica: "Hoje." 2-- Artigo: "Antero de Quental na política." 3.1- Artigo: "Asas para o Brasil." 3.2- Artigo: "Aos homens – símbolos do Brasil." 3.3- Artigo: "Asas para o Brasil." 3.4- Epigrama: "Farpas."	1- W. 2- Cardoso de Miranda. 3.1- Ruy Espinheira. 3.2- Hélio Simões. 3.3- Almir Matos. 3.4- Roberto Correia.	
5ª	31	Jul.	1941	XXII	3425	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2).	1- Crônica: "Carta." 2- Notas e Tópicos: "Basílio da Gama." (p. 4).	1- W. 2- Sem assinatura.	
6ª	1	Ago.	1941	XXII	3426	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 2- 'Pela Ordem...' (p. 4). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Carícias." 2- Artigo: "Willian James." 3- Ilegível.	1- W. 2- Gilberto Freire. 3- Orlando Vieira.	
Sábado	2	Ago.	1941	XXII	3427	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 2- 'Pela Ordem...' (p. 4). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Retalhos." 2- Artigo: "Júlio Dantas." 3- Crônica: "O útil e o agradável."	1- W. 2- M. Paulo Filho. 3- João Paraguaçu.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	3	Ago.	1941	XXII	3428	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 2- 'Pela Ordem...' (p. 4).	1- Crônica: "Suelto." 2- Artigo: "Articulação de cultura."	1- W. 2- Gilberto Freire.	
3ª	5	Ago.	1941	XXII	3429	1- Não há de ser nada.'	1- Crônica: "Colaboração." 2- Resenha: " <i>ABC de Castro Alves</i> ." (p. 5).	1- W. 2- Wilson Lins.	
4ª	6	Ago.	1941	XXII	3430	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 3- 'Página de Ala...' A. III, N. 153. (p. 5).	1- Crônica: "Tempos idos." 2- Crônica: "Quem não quer ser lobo..." 3.1- Literárias: "Vida literária – Rosário Fusco. Ed. S. E. Panorama- São Paulo.- 1940." 3.2- Artigo: "Margarida Brito." 3.3- Artigo: "Biocrítica." 3.4- Artigo: "A volta de um mestre." 3.5- Poema: "Aspiração." 3.6- Poema: "As ilusões." 3.7- Epigrama: "Farpas." 3.8- Artigo: "O solar dos governadores gerais do Brasil."	1- W. 2- S.A. 3.1- Almir Matos. 3.2- Pe. Luiz Gonzaga Mariz S. J. 3.3- Camilo de Jesus Lima. 3.4- Odorico Pires Pinho. 3.5- Ernani de Menezes. 3.6- Simas Saraiva. 3.7- Roberto Correia. 3.8- Valdemar de Matos.	
5ª	7	Ago.	1941	XXII	3431	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2).	1- Crônica: "Atendendo." 2- Artigo: "Castro Alves encontra o seu biógrafo." (p. 4).	1- W. 2- Sem assinatura.	
6ª	8	Ago.	1941	XXII	3432	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Uma carta e uma nota à parte." 2- Artigo: "Os filólogos e a língua brasileira." (p. 4). 3- Crônica: "Sonhos."	1- W. 2- Oto Prazeres. 3- Maisil.	
Sábado	9	Ago.	1941	XXII	3433	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2).	1- Crônica: "Amigos." 2- Artigo: "Os intoxicados." (p. 4).	1- W. 2- Sem assinatura.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	10	Ago.	1941	XXII	3434	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 2- 'Pela Ordem...' (p. 4). 3- 'Vida Literária.' (p. 5 e 7). 4- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Telefonema." 2- Artigo: "Um livro mau." 3- Artigo: "Ortografia nacional." 4- Notícia: Informado sobre o aniversário de Jorge Amado. O romancista está no México lecionando.	1- W. 2- Carlos Maul. 3- Lafaiete Spínola. 4- Sem assinatura.	
3ª	12	Ago.	1941	XXII	3435	2- 'Não há de ser nada.' (p. 2).	1- Crônica: "A cidade." (p. 2). 2- Crônica: "Falar-vos-ei de amor."	1- Sem assinatura. 2- W.	
4ª	13	Ago.	1941	XXII	3436	1- 'Vida Social.' (p. 2). 2- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 3- 'Pela Ordem...' (p. 4). 4- 'Página de Ala...' A. IV, N. 154. (p. 7).	1- Artigo: "O modernismo na Academia." 2- Artigo: "Poesia." 3- Artigo: "Alexandre Herculano." 4.1- Artigo: "Ideais." 4.2- Artigo: "O bom do soneto." 4.3- Artigo: "Conquista da luz." 4.4- Artigo: "Solares baianos: O Paço arquiépiscopal." 4.5- Artigo: "Conceito de folclore." Continua. 4.6- Epigramas: "Farpas." 4.7- Literárias: " <i>Janelas fechadas</i> . Josué Montello – Irmãos Pongetti, Editores- Rio-1941."	1- João Paraguaçu. 2- W. 3- Cônego Alves Mendes. 4.1- Ruy Espinheira. 4.2- Hélio Simões. 4.3- Ernani Menezes. 4.4- Valdemar Matos. 4.5- Sem assinatura. 4.6- Roberto Correia. 4.7- Sem assinatura.	
3ª	30	Set.	1941	XXII	<b>3476</b>	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 2- 'Pela Ordem...' (p. 4). 4- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Sezão." 2- Artigo: "Surpresas do tempo." 3- Crônica: "Estímulo." 4- Crônica: "Vidas."	1- W.. 2- Afonso Arinos de Melo Franco. 3- Odorico Pires Pinto. 4- Moisie.	Número fora de ordem, no tomo.
5ª	14	Ago.	1941	XXII	3437	'Não há de ser nada.' (p. 2).	Crônica: "Ipirá."	W.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	15	Ago.	1941	XXII	3438	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Decadência." 2- Artigo: "Arte de viver." (p. 4). 3- Crônica: "Jango."	1- W. 2- Campos de Carvalho. 3- Moisie.	
Sábado	16	Ago.	1941	XXII	3439	'Não há de ser nada.' (p. 2).	Crônica: "Ora, 'seu' Magalhães, até o senhor?"	W.	
Domingo	17	Ago.	1941	XXII	3440	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 3- 'Vida Literária.' (p. 5). 4- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Três motivos." 2- Artigo: "O centenário de Fagundes Varela." (p. 3). 3- Artigo: "Fagundes Varela." 4- Artigo: "Duas psicologias."	1- W. 2- Sem autor. 3- Lafaiete Spínola. 4- João Paraguaçu.	
3ª	19	Ago.	1941	XXII	3441	'Não há de ser nada.' (p. 2).	Crônica: "Yiddisch."	W.	
4ª	20	Ago.	1941	XXII	3442	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2) 3- 'Página de Ala...' A. IV, 155. (p. 5).	1- Crônica: "Batente." 2- Artigo: "Fagundes Varela e seus cantos." 3.1- Resenha: "Literárias - <i>Mar e outros poemas</i> . Hélio Simões – Ed. Ala (n. 10) – Bahia – 1941." 3.2- Solares baianos: "O solar do noviciado." 3.3- Poema: "Penitenciária." 3.4- Artigo: "Chopin." 3.5- Artigo: "Conceito de Folclore." 3.6- Artigo: "A propósito de ... <i>Mar e outros poemas</i> ."	1- W. 2- Cristiano Muller. 3.1- Almir Matos. 3.2- Valdemar Matos. 3.4- Hélio Simões. 3.5- Carlos Chiacchio. 3.6- Armindo Ferreira. 3.7- Sem assinatura.	
5ª	21	Ago.	1941	XXII	3443	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "O blusão." 2- Crônica: "Seus tamancos, mademoiselle." (p. 5). 3- Crônica: "Espera." 4- Artigo: "O homem que desmanchou a filosofia."	1- W. 2- Gilberto Savastiano. 3- Moisie. 4- Odilon Coimbra.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	22	Ago.	1941	XXII	3444	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Viagem." 2- Artigo: "A poesia e a guerra." (p. 4). 3- Crônica: "Silhuetas."	1- W. 2- Sem assinatura. 3- Moisie.	
Sábado	23	Ago.	1941	XXII	3445	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 2- 'Notas e tópicos.' (p. 2). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Temas e teimas." 2- Artigo: "Luís Gama." 3- Artigo: "O plano de Laudelino Gomes."	1- W. 2- Sem assinatura. 3- João Paraguaçu.	
Domingo	24	Ago.	1941	XXII	3446	1- Não há de ser nada' (p. 2). 2- 'Vida Literária.' (p. 5).	1- Crônica: "Um fardel de Garabulhas, um escriba e uma indigestão." 2- Artigo: "A ortografia do professor Antenor Nascentes." 3- "São, do poeta, o sangue generoso..." (investigação do jornal sob a descendência de Castro Alves).	1- W. 2- Lafaiete Spínola. 3- Sem assinatura.	
3ª	26	Ago.	1941	XXII	3447	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2).	1- Artigo: "Hélio Simões." 2- Artigo: "Amores do poeta." (p. 3). 3- Artigo: "Um livro." (p. 4).	1- W. 2- Sem assinatura. 3- Sem assinatura.	
4ª	27	Ago.	1941	XXII	3448	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 2- 'Página de Ala...' A. IV, N. 156. (p. 7).	1- Artigo: "O professor é humorista." 2.1- Artigo: "Símbolos." 2.2- Artigo: "Conceito de Folclore." Conclusão. 2.3- Resenha: "Literárias – <i>Fora de Cena</i> – Giulio Bragaglia – Trad. de Álvaro Moreira – Vecchi – Editor- Rio – 1941." 2.4- Fragmento: "Incentivo."	1- W. 2.1- Jerônimo de Souza. 2.2- Armindo Ferreira. 2.3- Almir Matos. 2.4- Hormínio M. Alvim.	
5ª	28	Ago.	1941	XXII	3449	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Conversei com Tamarino." 2- Crônica: "Meu bairro e os gênios." (p. 5). 3- Artigo: "Mata Hari."	1- W. 2- Gilberto Savastiano. 3- Carlos de Viveiros.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	29	Ago.	1941	XXII	3450	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Dois bilhetes." 2- Crônica: "Zania."	1- W. 2- Moisie.	
Sábado	30	Ago.	1941	XXII	3451	1- 'Não de ser nada.' (p. 2). 3- 'Pela Ordem...' (p. 4). 4- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "O rio dorme. Uma lenda do país do S. Francisco." 2- Artigo sobre o mercado livreiro no Brasil: "Duzentos livros." (p. 4). 3- Artigo: "Os ursos de Berna." 4.1- Crônica: "A história." 4.2- Crônica: "Bonde errado."	1- W. 2- Sem assinatura. 3- O. de Carvalho e Souza. 4.1- Moisie. 4.2- Tangerini.	
Domingo	31	Ago.	1941	XXII	3452	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Melhorou muito." 2- Crônica: "Enquanto os poetas sonham." (p. 4). 3- Título ilegível.	1- W. 2- Sem assinatura. 3- Moisie.	
3ª	2	Set.	1941	XXII	3453	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Crônica: "A noite era um desenho de Santa Rosa." 2- Crônica: "Felicidade onde moras?"	1- W. 2- Moisie.	
4ª	3	Set.	1941	XXII	3454	1- Não há de ser nada.' (p. 2). 2- 'Página de Ala.' A. III, N. 157. (p. 7).	1- "Esta crônica de hoje." 2.1- Solares baianos: "O solar da Associação Comercial." 2.2- Artigo: "A propósito de ... <i>Poetas por poetas.</i> " 2.3- Artigo: "Estreante." A concluir. 2.4- Fragmento: "Oferenda." 2.5- Crônica: "Visita do mar."	1- W. 2.1- Valdemar Matos. 2.2- Sem ass. 2.3- Odorico Pires Pinto. 2.4- Camilo de Jesus Lima. 2.5- Padre Maia D'Ataide.	
5ª	4	Set.	1941	XXII	3455	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2).	1- Crônica: "Colóquios com o meu cachimbo." 2- Artigo: "O cidadão Amaro Antônio dos Santos." (p. 5).	1- W. 2- Gilberto Savastiano.	
6ª	5	Set.	1941	XXII	3455	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Crônica: "Estou escrevendo um livro." 2- Artigo: "Varão de Plutarco."	1- W. 2- João Paraguaçu.	
Sábado	6	Set.	1941	XXII	3456	1- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Diferença." 2- Registro Bibliográfico: Trecho do romance <i>Ciranda</i> , de Clóvis Ramalhete. (p. 7).	1- Moisie. 2- Sem assinatura.	Número Mutilado.

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	7	Set.	1941	XXII	3457	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 2- 'Vida Literária.' (p. 5).	1- Crônica: "O diabo no ostracismo." 2- Artigo: "Sonhadores em prosa e verso." 3- Artigo a vida de Dorival Caymmi: "As grandes vozes do rádio." (p. 12). 4- Artigo: "A origem dos mitos." (p. 15). 5- Artigo menciona Bezerra de Freitas: "Por que escreves?" (p. 15). 6- "Versos à Pátria." (p. 20). 7- "Versos à Infância." (p. 21).	1- W. 2- Lafaiete Spínola. 3- Sem assinatura. 4- Natércio Cardoso. 5- José Lins do Rego. 6- Roberto Correia. 7- Cosme de Farias.	
3ª	9	Set.	1941	XXII	3458	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 2- 'Notas e tópicos.' (p. 4).	1- Crônica: "A dupla personalidade do comendador companhia." 2- Artigo: "Os livros portugueses."	1- W. 2- Sem assinatura.	
4ª	10	Set.	1941	XXII	3459	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 2- 'Página de Ala...' A. IV, N. 158. (p. 7).	1- Crônica: "A comédia dos contrafactores." 2.1- Artigo: "Plágio e consciência." 2.2- Solares baianos: "O palacete do Ferrat." 2.3- Artigo: "Os professores e a filosofia." A concluir. 2.4- Artigo: "Paráfrase do epílogo." 2.5- Artigo: "Estreante." 2.6- Literárias: " <i>História do irmão sol</i> – Telmo Vergonha – Ed. Guaíra Ltda – Curitiba, Paraná – 1941."	1- W. 2.1- Ruy Espinheira. 2.2- Valdemar Matos. 2.3- Oldegar Vieira. 2.4- Silvio Deolindo Fróes. 2.5- Odorico Pires Pinto. 2.6- Almir Matos.	
5ª	11	Set.	1941	XXII	3460	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 3- 'Notas e tópicos.' (p. 4).	1- Crônica: "Ele, ela e os outros." 2- Artigo: "Só livros em português." (p. 4). 3- Artigo: "Literatura Juvenil." 4- Crônica: "Os olhinhos de Maria Luíza." (p. 5).	1- W. 2- Sem assinatura. 3- Sem assinatura. 4- Gilberto Savastiano.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	12	Set.	1941	XXII	3461	'Não há de ser nada.' (p. 2).	Crônica: "Um obrigado."	Assim como Dabliu.	
Sábado	13	Set.	1941	XXII	3462	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Crônica: "Conversando com um blasé." 2- Crônica: "Maria Linda."	1- Dabliu 2- Moisie.	
Domingo	14	Set.	1941	XXII	3463	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 2- 'Pela Ordem.' (p. 4).	1- Crônica: "Um gesto romântico." 2- Artigo: "O decano dos nossos jornalistas."	1- Dabliu. 2- Assis Memória.	
3ª	16	Set.	1941	XXII	3464	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2).	1- Crônica: "O homem que resolveu ser triste." 2- Notícia sobre preenchimento da cadeira 17: "Na A. Baiana de Letras." (p. 3). 3- Artigo: "Quem é Lé Trindade?" (p. 7).	1- Dabliu. 2- Sem assinatura. 3- Sem assinatura.	
4ª	17	Set.	1941	XXII	3465	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2).	1- Crônica: "Carta a Fradique Mendes." 2- Artigo: "Castro Alves e o momento internacional." (p. 4).	1- W. L. 2- Sem assinatura.	
5ª	18	Set.	1941	XXII	3466	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 2- 'Página de Ala...' A. IV, N. 159. (p. 7).	1- Crônica: "Juraci Camargo, dissecador de almas." 2.1- Artigo: "Afrânio Peixoto a Hélio Simões." 2.2- Fragmento: "Paráfrase do epílogo." 2.3- Solares Baianos: "O palacete do Berquo." A concluir. 2.4- Artigo: "Os professores e a filosofia." 2.5- Artigo: "Literários."	1- W. L. 2.1- Afranio Peixoto. 2.2- Silvio Deolindo Fróes. 2.3- Valdemar Matos. 2.4- Oldegar Vieira. 2.5- Almir Matos.	
6ª	19	Set.	1941	XXII	3467	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 2- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Artigo: "O poeta Castro Alves (história para uma certa mulher)." 2- Crônica: "Homem de juízo." 3- Notícia sobre a doação de prédio: "Para sede da Academia de Letras." (p. 3). 4- Crônica: "De volta do presídio." (p. 5).	1- W. L. 2- João Paraguaçu. 3- Sem assinatura. 4- Gilberto Savastiano.	
Sábado	20	Set.	1941	XXII	3468	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2).	1- Crônica: "Canto a um amigo distante." 2- Notícia: "V Salão de Ala." Informativo. (p. 3).	1- W. L. 2- Sem assinatura.	
Domingo	21	Set.	1941	XXII	3469	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2).	1- Artigo: "A Casa do Estudante."	1- W. L.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	23	Set.	1941	XXII	3470	‘Vida Social’ (p. 7).	Crônica: “Receita”.	Maisie.	
4ª	24	Set.	1941	XXII	3471	1- ‘Não há de ser nada.’ (p. 2). 3- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- “O leitor colabora”. 2- Registro Bibliográfico: Fragmento de romance de Dalcídio Jurandir. (p. 2). 3- “Correspondência para você.”	1- W. L. 2- sem assinatura. 3- Mano.	
5ª	25	Set.	1941	XXII	3472	‘Não há de ser nada.’ (p. 2).	“Esses literatos...”	W. L.	
6ª	26	Set.	1941	XXII	3473	‘Não há de ser nada.’ (p. 2).	“Cansaço.”	W. L.	
Sábado	27	Set.	1941	XXII	3474	‘Não há de ser nada.’ (p. 2).	“Amar não é tudo.”	W. L.	
Domingo	28	Set.	1941	XXII	3475	1- ‘Não há de ser nada.’ (p. 2). 2- ‘Vida Social.’ (p. 2). 3- ‘Pela Ordem...’ (p. 4). 4- ‘Página de Ala. Ano IV, Número 160.’ (p. 10).	1- “Sinal dos tempos.” 2- “Correspondência para você”. 3- “Eu não vi o sertanejo de Euclides.” 4.1- “Solares baianos: O Seminário S. Damasco.” (continuação). 4.2- Artigo: “Primavera 1910.” 5- “Vovô Marcos.” (p. 11).	1- W. L. 2- Mano. 3- José Lins do Rêgo. 4.1- Waldemar Mattos. 4.2- Carlos Chiacchio. 5- Gilberto Savastano.	
4ª	1	Out.	1941	XXII	3477	‘Vida Social.’ (p. 5).	Crônicas: “Correspondência para você.”	Mano.	
5ª	2	Out.	1941	XXII	3478				
6ª	3	Out.	1941	XXII	3479	1- ‘Não há de ser nada.’ (p. 2). 4- ‘Vida Social.’ (p. 5).	1- Crônica: “O leitor ajuda.” 2- ‘O Imparcial’: “Os condenados.” (p. 4). 3- Notícia: “Edição das obras de Rui.” (p. 4). 4- Crônica: “Correspondência para você.”	1- W. L. 2- sem assinatura. 3- sem assinatura. 4- Mano.	1- Possivelmente Wilson Lins.
Sábado	4	Out.	1941	XXII	3480	2- ‘Vida Social.’ (p. 5).	1- O Imparcial: “Três estados do norte.” (p. 2). 2- Crônica: “Papagaio.”	1- sem assinatura. 2- Raul Azevedo.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	5	Out.	1941	XXII	3481	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 5- Página de Ala, A. IV, N. 161. (p. 6). 7- 'Vida Social.' (p. 9). 8- 'Vida Literária.' (p. 9).	1- "Elogio da burrice." 2- O Imparcial: "Água e Esgoto." (p. 4). 3- Poema: "Ave, Maria!" (p. 5). 4- Poema: "Minha Velha Baía." (p. 5). 5.1- Notícia: "V Salão de Ala." 5.2- Artigo: "Presciliano." 5.3- 'Literárias': "Os novos do Salão de Ala." a concluir. 5.4- "Farpas." 6- Artigo: "A mentira literária." (p. 7). 7- Crônica: "Correspondência para você." 8- "Coisas de Salomé..." (p. 9).	1- W. L. 2- sem assinatura. 3- Fagundes Varela. 4- Selene de Souza Medeiros. 5.1- sem assinatura. 5.2- Carlos Chiacchio. 5.3- Almir Matos. 5.4- Roberto Correia. 6- sem assinatura. 7- Mano. 8- Lafaiete Spínola.	
3ª	7	Out.	1941	XXII	3482		O Imparcial: "Os restos mortais de Teixeira de Freitas." (p. 4).	Sem assinatura.	
4ª	8	Out.	1941	XXII	3483	2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- O Imparcial: "Esperança para o Exército." (p. 4). 2- Crônica: "Correspondência para você."	1- sem assinatura. 2- Mano.	
5ª	9	Out.	1941	XXII	3484		O Imparcial: "Liderico Santos Silva." (p. 4).	sem assinatura.	
6ª	10	Out.	1941	XXII	3485	2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- O Imparcial: "O DEIP." (p. 4). 2- Crônica: "Correspondência para você." 3- Crítica: "Por que escreves?" (p. 5).	1- sem assinatura. 2- Mano. 3- José Lins do Rêgo.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	11	Out.	1941	XXII	3486	3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Notícia e foto: "No terceiro Congresso das Academias de Letras – representará a Bahia, a acadêmica Edith Gama e Abreu." (p. 1). 2- O Imparcial: "Ainda a água." (p. 4). 3- Crônica: "As reminiscências de Trovão."	1- sem assinatura. 2- sem assinatura. 3- João Paraguaçu.	
Domingo	12	Out.	1941	XXII	3487	3- 'Página de Ala.' A. IV, N. 162.	1- O Imparcial: "Sistema de investidura." (p. 4). 2- Crônica: "Jangadeiros." (p. 10). 3.1- Artigo: "Harmonia." 3.2- Crítica: "A poesia de Hélio Simões." 3.3- Notícia: "V Salão de Ala." 3.4- Artigo: "Mensagem." 3.5- 'Literárias': "Presença – Carlos Eduardo - Edições Ala, n. 11 – Bahia." 3.5- 'Farpas.' 3.6- Poema: "Visão."	1- sem assinatura. 2- Assis Memória. 3.1- Ruy Espinheira. 3.2- Camilo de Jesus Lima. 3.3- sem assinatura. 3.4- Carlos Chiacchio. 3.5- Almir Matos. 3.6- Artur Sicupira.	
3ª	14	Out.	1941	XXII	3488	2- 'Vida Social.' (p. 5). 3- 'Vida Literária.' (p. 5).	1- O Imparcial: "O Discolo." (p. 4). 2- Crônica: "Correspondência para você." 3- "Três poetas baianos."	1- sem assinatura. 2- Mano. 3-Lafaiete Spínola.	
4ª	15	Out.	1941	XXII	3489	2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- O Imparcial: "Caminho a seguir." (p. 4). 2-Crônica: "Correspondência para você."	1- sem assinatura. 2- Mano.	
5ª	16	Out.	1941	XXII	3490	2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- O Imparcial: "A grande Inglaterra." (p. 4). 2- Soneto: "Transfiguração."	1- sem assinatura. 2- Mano.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	17	Out.	1941	XXII	3491	2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- O Imparcial: "Literatura infantil." (p. 4). 2- Crônica: "Correspondência para você."	1- sem assinatura. 2- Mano.	
Sábado	18	Out.	1941	XXII	3492	3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- O Imparcial: "A grande luta." (p. 4). 2- Notícia: " 'Mensagem de esperança' – Aos jangadeiros que estão fazendo o raide Fortaleza-Rio." (p. 5). 3- Crônica: "A Relíquia."	1- sem assinatura. 2- sem assinatura. 3- Mano.	
Domingo	19	Out.	1941	XXII	3493		O Imparcial: "Proteção à indústria." (p. 4).	sem assinatura.	
3ª	21	Out.	1941	XXII	3494	2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- O Imparcial: "A reforma do ensino." (p. 4). 2- Crônica: "Correspondência para você."	1- sem assinatura. 2- Mano.	
4ª	22	Out.	1941	XXII	3495	2- 'Pela Ordem...' (p. 4). 3- 'Página de Ala', A. IV, N. 163. (p. 7).	1- O Imparcial: "Conquista da Classe." (p. 4). 2- Artigo: "Literatura infantil." 3.1- Literárias: " <i>Presença</i> , de Carlos Eduardo, Edições Ala, n. 11." 3.2- Notícia: "V Salão de Ala." 3.3- "Farpas." 3.4- Resenha: "A poesia de Hélio Simões, em <i>Mar e outros poemas</i> , Edições Ala, n. 10." Conclusão. 3.5- Resenha: "A coerente e evocativa poesia de <i>Infância</i> . Mário de Andrade (do Norte). Edições Ala, n. 2. A concluir.	1- sem assinatura. 2- Azevedo Amaral. 3.1- Almir Matos. 3.2- sem assinatura. 3.3- Roberto Correia. 3.4- Camilo de Jesus Lima. 3.5- Mário de Andrade.	
5ª	23	Out.	1941	XXII	3496	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 5- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Resenha: "Um livro de Somerset Maugham." 2- Medicina para todos: "Leituras malsãs." (p. 3). 3- O Imparcial: "Os olhos do mundo." (p. 4). 4- Conto: "Maria das Dores." (p. 5). 5- Crônica: "Correspondência para você."	1- W. L. 2- D'Albuquerque. 3- sem assinatura. 4- Gilberto Savastano. 5- Mano.	
6ª	24	Out.	1941	XXII	3497	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "O amor entristece." 2- O Imparcial: "Asas." (p. 4). 3- Crônica: "Carta a u'a mulher."	1- W. L. 2- sem assinatura. 3- Mano.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	25	Out.	1941	XXII	3498	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Só a dor é positiva." 2- O Imparcial: "Faze o que eu digo..." (p. 4). 3- Crônica: "Correspondência para você."	1- W. L. 2- sem assinatura. 3- Mano.	
Domingo	26	Out.	1941	XXII	3499	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 3- 'Pela Ordem...' (p. 4).	1- Crônica: "Mudança." 2- O Imparcial: "Livros escolares." (p. 4). 3- Artigo: "As obras completas de Ruy Barbosa."	1- W. L. 2- sem assinatura. 3- Hermes Lima.	
3ª	28	Out.	1941	XXII	3500	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 2- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Crônica: "Carta a uma certa mulher." 2- Crônica: "Correspondência para você." 3- O Imparcial: "O dia do funcionário." (p. 4).	1- W. L. 2- Mano. 3- sem assinatura.	
4ª	29	Out.	1941	XXII	3501	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 2- 'Vida Social.' (p. 2). 4- 'Página de Ala', A. IV, N. 164.	1- Crônica: "Missiva consoladora." 2- Crônica: "Cena de rua." 3- O Imparcial: "A mensagem dos jornalistas." (p. 4). 4.1- Artigo: "Ruy e Presciliano." 4.2- Resenha 'Literárias': <i>Chove nos campos de Cachoeira</i> – Dalcídio Jurandir – Vecchi Editor – Rio – 941." 4.3- "Boletim, 19. (Movimento de Ala)." 4.4- " <i>Palavras</i> a Edgard Curvello." 4.5- "Mensagem a Cassiano Ricardo e Mucio Leão." Publicada em <i>A Manhã</i> , 21 set. 1941. 4.6- "Farpas".	1- W. L. 2- Maisie. 3- sem assinatura. 4.1- sem assinatura. 4.2- Almir Matos. 4.3- sem assinatura. 4.4- Carlos Chiacchio. 4.5- Carlos Chiacchio. 4.6- Roberto Correia.	
5ª	30	Out.	1941	XXII	3502	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2).	1- Artigo: "Gauguin." 2- O Imparcial: "O dia dos comerciários." (p. 4). 3- Conto: "Cais da levada." (p. 5).	1- W. L. 2- sem assinatura. 3- Gilberto Savastano.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	31	Out.	1941	XXII	3503	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2) 3- 'Vida Social.' (p. 6).	1- Crônica: "Correspondência de um convalescente." 2- O Imparcial: "A palavra do mestre." (p. 4). 3- Crônica: "D. Pedro II e os sábios." 4- Notícia: "A prole de Castro Alves." (p. 6).	1- W. L. 2- sem assinatura. 3- João Paraguaçu. 4- Otávio Alves Ribeiro da Cunha.	
Sábado	1	Nov.	1941	XXII	3504	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Começa por não ser crônica." 2- O Imparcial: "O ensino primário." (p. 4). 3- Crônica: "Tristeza de palhaço."	1- W. L. 2- sem assinatura. 3- Maisie.	
Domingo	2	Nov.	1941	XXII	3505	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 3- 'Pela Ordem.' (p. 4).	1- Crônica: "Vocação." 2- O Imparcial: "Dia de Finados." (p. 4). 3- Artigo: "Presciliano, o pintor da Bahia." 4- Notícia: "Gonçalves Dias e a sua morte." (p. 4).	1- W. L. 2- sem assinatura. 3- Hermes Lima. 4- sem assinatura.	
3ª	4	Nov.	1941	XXII	3506	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Crônica: "Correspondência para você." 2- O Imparcial: "A sabedoria do exemplo." (p. 4).	1- Mano. 2- sem assinatura.	
4ª	5	Nov.	1941	XXII	3507	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 2- 'Vida Social.' (p. 2). 4- 'Página de Ala.' A. IV, N. 165. (p. 7). Especial Rui Barbosa.	1- Crônica: "Maria, meu anjo." 2- Crônica: "Noturno." 3- O Imparcial: "O dia da Cultura." (p. 4). 4.1- Artigo: "A presença de Rui." 4.2- Artigo: "Anedotas sobre Rui." 4.3- "Rua Rui Barbosa." 4.4- Poema: "Rui." 4.5- "Cronologia." 4.6- Desenho: "Rui." 4.7- Resenha 'Literárias': "As trevas da noite estão passando – Laudionor A. Brasil e Camilo de Jesus Lima – Ala de Conquista – Bahia – 941."	1- W. L. 2- Maisie. 3- sem ass. 4.1- Pinto de Carvalho. 4.2- Jerônimo Soares. 4.3- João da Silva Campos. 4.4- Roberto Correia. 4.5- Carlos Chiacchio. 4.6- Presciliano. 4.7- Almir Matos.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	6	Nov.	1941	XXII	3508	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 2- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Crônica: "Mas o bozó falhou." 2- Crônica: "Correspondência para você." 3- O Imparcial: "A Educação e a família." (p. 4). 4- Crônica: "Salomé do morro." (p. 5).	1- W. L. 2- Mano. 3- sem assinatura. 4- Gilberto Savastano.	
6ª	7	Nov.	1941	XXII	3509	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2).	1- Artigo: "A poesia do dr. Braga." 2- Notícia: "O êxito do 3º Congresso das Academias de Letras." (p. 2). 3- O Imparcial: "Cidade da criança." (p. 4).	1- W. L. 2- sem assinatura. 3- sem assinatura.	
Sábado	8	Nov.	1941	XXII	3510	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2).	1- Crônica: "Se eu fosse um vate." 2- O Imparcial: "O dever da juventude." (p. 4).	1- W. L. 2- sem assinatura.	
Domingo	9	Nov.	1941	XXII	3511	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2).	1- Crônica: "Dentro da tarde, sob um céu de anil." 2- O Imparcial: "A política do estímulo." (p. 4).	1- W. L. 2- sem assinatura.	
3ª	11	Nov.	1941	XXII	3512	2- 'Vida Social.' (p. 4).	1- O Imparcial: "A paz e a guerra." (p. 4). 2- Crônica: "Correspondência para você."	1- sem assinatura. 2- Mano.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	12	Nov.	1941	XXII	3513	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 5- 'Vida Social.' (p. 6). 6- 'Página de Ala' A. IV, N. 166. Especial Presciliano Silva.	1- Crônica: "A grande paz da noite desceu sobre a cidade." 2- Notícia: "A maior escritora baiana – serão colocados hoje na Igreja dos Salesianos os ossos de Amélia Rodrigues." (p. 3). 3- Artigo: "Amélia Rodrigues." (p. 3). 4- O Imparcial: "Calma." (p. 4). 5- Crônica: "Mocidade." (p. 6). 6.1- Notícia: "Serviço de expansão regional." 6.2- Artigo: "A lição de Presciliano." <i>O Globo</i> , 31 out. 1941. 6.3- Artigo: "Presciliano." 6.4- "Farpas." 6.5- Artigo: "Da sessão: Artes Plásticas da <i>A Manhã</i> , de 16 out. 1941." 6.6- Artigo: "Para Presciliano." 6.7- Artigo: "Mensagem a Rafael Barbosa." 6.8- Crítica: "Presciliano e o milagre da criação." 6.9- Crônica: "O gênio da província." <i>Correio da Manhã</i> , 2 nov. 1941.	1- W. L. 2- sem assinatura. 3- sem assinatura. 4- sem assinatura. 5- Maisie. 6.1- sem assinatura. 6.2- Rafael Barbosa. 6.3- sem assinatura. 6.4- Farpas. 6.5- Manuel Bandeira. 6.6- João Luso. 6.7- Carlos Chiacchio. 6.8- Almir Matos. 6.9- Olegário Mariano.	
5ª	13	Nov.	1941	XXII	3514	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Crônica: "Correspondência para você." 2- O Imparcial: "O Brasil na família continental." (p. 4). 3- Crônica: "Zequinha." (p. 5).	1- Mano. 2- sem assinatura. 3- Gilberto Savastano.	
6ª	14	Nov.	1941	XXII	3515	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Resenha: "Este livro deve ser lido." 2- O Imparcial: "Pesadelo." (p. 4). 3- Crônica: "Ibirapitanga."	1- W. L. 2- sem assinatura. 3- João Paraguaçu.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	15	Nov.	1941	XXII	3516	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 4- 'Pela Ordem.' (p. 4). 5- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Crônica: "Ó corazon!" 2- Poema: "Versos à infância." (p. 2). 3- O Imparcial: "República, sonho divino." (p. 4). 4- Artigo: "Churchill, escritor e estadista." 5- Crônica: "Dar um jeito..."	1- W. L. 2- Cosme de Farias. 3- sem assinatura. 4- Hermes Lima. 5- João Paraguaçu.	
Domingo	16	Nov.	1941	XXII	3517	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2).	1- Resenha: "Dois livros." 2- O Imparcial: "Lá também é Brasil." (p. 4).	1- W. L. 2- sem assinatura.	
3ª	18	Nov.	1941	XXII	3518	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 4- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Crônica: "Samba." 2- Artigo: "Tudo bem..." (p. 3). 3- O Imparcial: "Benedita mocidade." (p. 4). 4- Crônica: "Correspondência para você." 5- Vida Literária: "Rui Barbosa e a Ortografia." (p. 5).	1- W. L. 2- Wilson Lins. 3- sem assinatura. 4- Mano. 5- Lafaiete Spínola.	
4ª	19	Nov.	1941	XXII	3519	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 3- 'Página de Ala', A. IV, N. 167.	1- "História." 2- O Imparcial: "O dia da Bandeira." (p. 4). 3.1- Artigo: "Amélia Rodrigues." 3.2- "Homenagem de Ala." 3.3- Apelo aos amigos e admiradores de Amélia Rodrigues. 3.4- Poesias de Amélia Rodrigues: "Ânsias do Além", "Demissão", "Palma Seca." 3.5- Notícia: "Homenagem do Liceu Salesiano."	1- W. L. 2- sem assinatura. 3.1- Carlos Chiacchio. 3.2- Valdemar Matos. 3.3- A Direção. 3.4- Amélia Rodrigues. 3.5- sem assinatura.	
5ª	20	Nov.	1941	XXII	3520	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 4- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Antes tarde do que nunca..." 2- O Imparcial: "Hospital para o funcionalismo." 3- Conto: "Maria das Dores voltou." (p. 5). 4- Crônica: "Correspondência para você."	1- W. L. 2- sem ass. 3- Gilberto Savastano. 4- Mano.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	21	Nov.	1941	XXII	3521	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Crônica: "Anthony Black banca o 'valiente'." 2- O Imparcial: "Chuva." (p. 4). 3- Crônica: "15 de Novembro."	1- W. L. 2- sem assinatura. 3- Benjamin Constant Neto.	
Sábado	22	Nov.	1941	XXII	3522	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 3- 'Pela Ordem.' (p. 4). 4- 'Vida Social.' (p. 6).	1- Crônica: "Vida de Pobre." 2- O Imparcial: "O vale da tortura." (p. 4). 3- Artigo: "Teixeira Mendes e Nabuco." 4- Crônica: "Correspondência para você."	1- W. L. 2- sem assinatura. 3- Ivan Lins. 4- Mano.	
Domingo	23	Nov.	1941	XXII	3523	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 4- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Crônica: "Os tomates vão bem." 2- Notícia e foto: "Ao maior romancista baiano." (p. 3). Sobre Xavier Marques. 3- O Imparcial: "A barragem." (p. 4). 4- Crônica: "A carta que eu achei."	1- W. L. 2- sem assinatura. 3- sem assinatura. 4- Maisie.	
3ª	25	Nov.	1941	XXII	3524	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 2- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Crônica: "Naquela tarde calma." 2- Crônica: "Correspondência para você." 3- O Imparcial: "O concurso para professor primário." (p. 4). 4- Notícia: "Cruz e Souza." (p. 4).	1- W. L. 2- Mano. 3- sem assinatura. 4- sem assinatura.	
4ª	26	Nov.	1941	XXII	3525	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 3- 'Página de Ala,' A. IV, N. 168. (p. 7).	1- Crônica: "O Rio não descobriu Presciliano." 2- O Imparcial: "O Brasil na política continental." (p. 4). 3.1- Artigo: "Imagem do álbum ruído pelas traças." 3.2- Autores e obras: "Duas mensagens da inteligência brasileira." 3.3- "Opiniões sobre Presciliano." 3.4- "Farpas." 3.5- 'Os contos de Ala: "Última mensagem."	1- W. L. 2- sem assinatura. 3.1- João de Souza Martins. 3.2- Almir Matos. 3.3- Pedro Calmon. 3.4- Roberto Correia. 3.5- Alberto Barreto de Mello.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	27	Nov.	1941	XXII	3526	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 2- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Crítica: "Literatura de Cavação." 2- Crônica: "Correspondência para você." 3- O Imparcial: "Preservação das Guianas." (p. 4). 4- Conto: "Início de capítulo." (p. 5).	1- W. L. 2- Mano. 3- sem assinatura. 4- Gilberto Savastano.	
6ª	28	Nov.	1941	XXII	3527	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 3- 'Pela Ordem.' (p. 4). 5- 'Vida Social.' (p. 6).	1- Crônica: "O rei Midas tem orelhas de burro." 2- O Imparcial: "Retardados." (p. 4). 3- Crônica: "O poder da imaginação." 4- Notícia: "Coelho Neto." (p. 4). 5- Crônica: "A popularidade do barão."	1- W. L. 2- sem assinatura. 3- Cardoso de Miranda. 4- sem assinatura. 5- João Paraguaçu.	
Sábado	29	Nov.	1941	XXII	3528	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Crônica: "Os fascismocidas." 2- O Imparcial: "Democracia e americanidade." (p. 4). 3- Crônica: "Correspondência para você."	1- W. L. 2- sem assinatura. 3- Mano.	
Domingo	30	Nov.	1941	XXII	3529	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 4- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "Poetas por poetas sejam lidos." 2- O Imparcial: "Itaparica." (p. 4). 3- Artigo: "As filhas de 'seu' Cristóvão." (p. 5). 4- Crônica: "Deodoro e Benjamin." (p. 5).	1- W. L. 2- sem assinatura. 3- Wilson Lins. 4- João Paraguaçu.	
3ª	2	Dez.	1941	XXII	3530	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2).	1- Crônica: "Namoro." 2- O Imparcial: "Mutações..." (p. 4).	1- W. L. 2- sem assinatura.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	3	Dez.	1941	XXII	3531	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 4- 'Página de Ala', A. IV, N. 169.	1- Crônica: "Na natureza nada ser perde." 2- Notícia: "Em homenagem a um escritor baiano." (p. 3). Sobre Xavier Marques. 3- O Imparcial: "Departamento nacional da criança." (p. 4). 4.1- Artigo: "A concepção sem mácula." 4.2- Artigo: "Diário sublime." 4.3- Artigo: "Folclore de Maria." 4.4- Artigo: "Igreja da Conceição da Praia – História – Arte - Tradição." 4.5- 'Autores e obras': " <i>Falam os escritores</i> – Silveira Peixoto – Ed. Guaíra – Paraná – 941." 4.6- Poema: "Quadras populares." 4.7- "Farpas."	1- W. L. 2- sem assinatura. 3- sem assinatura. 4.1- Cláudio de Souza. 4.2- Pe. Luiz Gonzaga. 4.3- Carlos Chiacchio. 4.4- Valdemar Matos. 4.5- Almir Matos. 4.6- sem assinatura. 4.7- Roberto Correia.	
5ª	4	Dez.	1941	XXII	<b>3531</b>	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 2- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Crônica: "O carnaval e a guerra." 2- "Esta crônica para você." 3- O Imparcial: "Para a casa do jornalista." (p. 4). 4- Novela: "Morro de São Silvestre." (p 5). Primeiro capítulo.	1- W. L. 2- Maisie. 3- sem assinatura. 4- Gilberto Savastano.	
6ª	5	Dez.	1941	XXII	3532	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2).	1- Crônica: "Dorival Caymmi." 2- O Imparcial: "Negócio sem lógica." (p. 4).	1- W. L. 2- sem assinatura.	
Sábado	6	Dez.	1941	XXII	3533	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 4- 'Pela Ordem.' (p. 4). 5- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Crônica: "Noite de Santa Bárbara." 2- Notícia: "Xavier Marques homenageado pelo governo do Estado." (p. 3). 3- O Imparcial: "Nuvens no Atlântico." (p. 4). 4- Artigo: "Xavier Marques." 5- Crônica: "Dor."	1- W. L. 2- sem ass. 3- sem ass. 4- M. Paulo Filho. 5- Floriano Lemos.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	7	Dez.	1941	XXII	3534	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Crônica: "Um sonho, um calo e Bernard Shaw no meio." 2- O Imparcial: "Virgem da Conceição." (p. 4). 3- Crônica: "A muralha de bronze."	1- W. L. 2- sem assinatura. 3- Sylvia Patrícia.	
3ª	9	Dez.	1941	XXII	3535	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 4- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Crônica: "Eles têm que respeitar." 2- Notícia e foto de Olavo Bilac: "O dia do reservista." (p. 3). 3- O Imparcial: "Visão de Roosevelt." (p. 4). 4- Crônica: "Fantasia."	1- W. L. 2- sem assinatura. 3- sem assinatura. 4- Maisie.	
4ª	10	Dez.	1941	XXII	3536	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 3- 'Pela Ordem.' (p. 4). 4- 'Pela Ordem', A. IV, N. 170. (p. 6).	1- Crônica: "A aurora rompeu às seis da tarde." 2- O Imparcial: "Vigilância e cooperação." (p. 4). 3- Resenha: "A epopéia americana." 4.1- Artigo: "S. Pedro Velho." 4.2- Artigo: "Presciliano, o pintor dos contemplativos." 4.3- Conto: "Romance antigo." 4.4- "Carta às alagoanas." 4.5- Poema: "A encarnação." 4.6- Poema: "Perdão supremo." (1910).	1- W. L. 2- sem assinatura. 3- Carlos Pontes. 4.1- Valdemar Matos. 4.2- Gustavo Martins. 4.3- Renato Franco. 4.4- Amélia Carvalho. 4.5- Queiroz Ribeiro. 4.6- Carlos Chiacchio.	
5ª	11	Dez.	1941	XXII	3537	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2).	1- Crônica: "Fidelidade ao Brasil." 2- O Imparcial: "O aspecto legal da unidade americana." (p. 4). 3- Novela: "Morro de São Silvestre." (p. 5).	1- W. L. 2- sem assinatura. 3- Gilberto Savastano.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	12	Dez.	1941	XXII	3536	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 3- 'Pela Ordem.' (p. 4).	1- Crônica: "Agora, sim!" 2- O Imparcial: "História do Japão." (p. 4). 3- Artigo: "Vozes gregas."	1- W. L. 2- sem ass. 3- Hermes Lima.	
Sábado	13	Dez.	1941	XXII	3537	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2).	1- Crônica: "Os brasileiros confiam." 2- O Imparcial: "Hora de vigilância." (p. 4).	1- W. L. 2- sem ass.	
Domingo	14	Dez.	1941	XXII	3538	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2).	1- Artigo: "Fascismo agonizante." 2- O Imparcial: "Hora V..." (p. 4).	1- W. L. 2- sem ass.	
3ª	16	Dez.	1941	XXII	3539	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 3- 'Pela Ordem.' (p. 4). 5- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Crônica: "Na casa menor do mundo, o amor maior da terra." 2- O Imparcial: "Resenhistas." (p. 4). 3- Artigo: "Teixeira Mendes e Nabuco." 4- Artigo: "Olavo Bilac." (p. 4). 5- Crônica: "Grata miragem." 6- Resenha: "O livro de Van Paassen." (p. 5).	1- W. L. 2- sem ass. 3- Ivan Lins. 4- sem ass. 5- João Paraguaçu. 6- Tulo Hostílio Montenegro.	
4ª	17	Dez.	1941	XXII	3540	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 4- 'Página de Ala' A. IV, N. 171. (p. 7).	1- Crônica: "E o telefone não chamou." 2- Resenha: "Perspectivas Literárias." (p. 3). Sobre o livro póstumo de Evaristo Morais, <i>Os judeus</i> – de <i>A Carioca</i> – 14 jun. 1941. 3- O Imparcial: "A vitória dos justos." (p. 4). 4.1- Artigo: "Reservas de brio." 4.2- Artigo: "Amanhã." 4.3- Crítica: "Xavier Marques." saiu também em <i>A Manhã</i> , sem data, e <i>Jornal de Notícias</i> , 23 set. 1920. 4.4- Artigo: "A 'matadeira'." 4.5- "Correspondência literária." Para Alfredo Pimentel. 4.6- Poema: "Cajueiros." 4.7- Diário: "Jornal dos outros."	1- W. L. 2- Edmundo Moniz. 3- sem ass. 4.1- Jerônimo de Souza. 4.2- Valdemar Matos. 4.3- Carlos Chiacchio. 4.4- J. da Silva Campos. 4.5- Armando Lopes. 4.6- Ernani de Menezes. 4.7- sem ass.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	18	Dez.	1941	XXII	3541	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 2- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Crônica: "Dolce farniente." 2- Crônica: "O germanismo de Tobias." 3- O Imparcial: "Razões da América." (p. 4). Novela: "Morros de São Silvestre." (p. 5). Capítulo segundo.	1- W. L. 2- João Paraguaçu. 3- sem assinatura. 4- Gilberto Savastano.	
6ª	19	Dez.	1941	XXII	<b>3545</b>	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2).	1- Crônica: "Mas, cadê tempo?" 2- O Imparcial: "O octaedro da vitória." (p. 4).	1- W. L. 2- sem assinatura.	
Sábado	20	Dez.	1941	XXII	3546	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "Ulisses Lins." 2- O Imparcial: "Esforço inútil." (p. 4). 3- Crônica: "Correspondência para você."	1- W. L. 2- sem assinatura. 3- Mano.	
Domingo	21	Dez.	1941	XXII	3547	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2).	1- Crônica: "Eu e eu." 2- O Imparcial: "Oficina da vitória." (p. 4).	1- W. L. 2- sem assinatura.	
3ª	23	Dez.	1941	XXII	3548	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2).	1- Crônica: "É noite nos olhos de Maria." 2- O Imparcial: "Auto-destruição..." (p. 4).	1- W. L. 2- sem assinatura.	
4ª	24	Dez.	1941	XXII	3549	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2).	1- Crônica: "Não é apenas um cantor de rádio." 2- Artigo: "O dia de São Nunca." (p. 3). 3- O Imparcial: "Anjo negro da Reichswehr..." (p. 4).	1- W. L. 2- Wilson Lins. 3- sem assinatura.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	25	Dez.	1941	XXIII	3550	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 3- 'Vida Social.' (p. 5). 4- 'Página de Ala,' A. IV, N. 172. (p. 7).	1- Crônica: "A Missa do Galo." 2- O Imparcial: "Natal de lágrima e de sangue." (p. 4). 3- Crônica: "Encontrei Papai Noel." 4.1- Artigo: "O Natal e o tempo." 4.2- Conto: "Os magos." 4.3- Conto: "Presépios." 4.4- Artigo: "O presépio tradicional da Matriz de São Pedro. Natal da Bahia." 4.5- 'Autores e Obras': <i>Donana sofredora</i> – Mário Neme – Editora Guaíra – 941. 4.6- Notícia: "Jornal de Ala."	1- W. L. 2- sem assinatura. 3- Maisie. 4.1- Jerônimo de Souza. 4.2- Afonso Schmidt. 4.3- Afonso Duarte. 4.4- Valdemar Matos. 4.5- Almir Matos. 4.6- sem assinatura.	
Sábado	27	Dez.	1941	XXIII	3551	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 4- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Crônica: "Vou me embora pra Pasárgada." 2- Artigo: "Gato preto não tem jetatura." (p. 3). 3- O Imparcial: "O correio aéreo militar." (p. 4). 4- Crônica: "A miniatura."	1- W. L. 2- Wilson Lins. 3- sem assinatura. 4- João Paraguaçu.	
Domingo	28	Dez.	1941	XXIII	<b>3553</b>	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 3- 'Pela Ordem.' (p. 4). 4- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Crônica: "Apontamentos para um romance social." 2- O Imparcial: "O pão nosso." (p. 4). 3- Crítica: "A última encarnação de Dom Quixote." Sobre W. Churchill. 4- Crônica: "Correspondência para você."	1- W. L. 2- sem assinatura. 3- Tulo Hostílio Montenegro. 4- Mano.	
3ª	30	Dez.	1941	XXIII	3554	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2).	1- Crônica: "Domingo, 28 de Dezembro." 2- O Imparcial: "No São Francisco." (p. 4).	1- W. L. 2- sem assinatura.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	31	Dez.	1941	XXIII	3555	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 3- 'Página de Ala,' A. IV, N. 178. Especial Roberto Correia.	1- Crônica: "Domingo, 28 de Dezembro." 2- O Imparcial: "O caviar." (p. 4). 3.1- Artigo: "Padrão de mestre." Sobre Roberto Correia. 3.2- Artigo: "Intermezzo de dor." Sobre Roberto Correia. 3.3- Artigo: "A morte do poeta e a imprensa do Rio." 3.4- "A Roberto Correia, homenagem de Ala." 3.5- Poemas: "Poeta dos lírios." A Roberto Correia. 3.6- 'Sonetos de Roberto Correia': "Angústia materna", "Recordando", "Coração de Mulher...", "Suprema ventura".	1- W. L. 2- sem assinatura. 3.1- Jerônimo de Souza. 3.2- Almir Matos. 3.3- sem assinatura. 3.4- sem assinatura. 3.5- Ernani de Menezes, 3.6- Roberto Correia.	
5ª	1	Jan.	1942	XXIII	3556	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 4- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Crônica: "Ano Novo." 2- O Imparcial: "Galardão municipal." (p. 4). 3- Notícia: "Inácio José de Alvarenga Peixoto." 4- Crônica: "Correspondência para você." 5- Novela: "Morros de São Silvestre."	1- W. L. 2- sem assinatura. 3- sem assinatura. 4- Mano. 5- Gilberto Savastano.	
Sábado	3	Jan.	1942	XXIII	3557	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 2- 'Vida Social.' (p. 2).	1- "Crônica inacabada." 2- Crônica: "Correspondência para você." 3- O Imparcial: "Não mais dissídios." (p. 4).	1- W. L. 2- Mano. 3- sem assinatura.	
Domingo	4	Jan.	1942	XXIII	3558	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 3- 'Pela Ordem.' (p. 4). 4- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Crônica: "Sarambêmaloadã." 2- O Imparcial: "Dominical." (p. 4). 3- Crítica: "Os Lusíadas enterrados?!" 4- Crônica: "Fantasias etimológicas."	1- W. L. 2- sem assinatura. 3- Tomaz Ribeiro Colaço. 4- João Paraguaçu.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	6	Jan.	1942	XXIII	3559	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2).	1- Crônica: "Noite de Reis." 2- O Imparcial: "A adoração." (p. 4).	1- W. L. 2- sem assinatura.	
4ª	7	Jan.	1942	XXIII	3560	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 3- 'Vida Social.' (p. 6). 4- 'Página de Ala,' A. IV, N. 180. (p. 7).	1- Crônica: "A noite invadiu os olhos de Maria." 2- O Imparcial: "Salve, Itaparica!" (p. 4). 3- Crônica: "Resistência mineira." 4.1- "Crônica de saudade." 4.2- Artigo: "Uma expressão da alma popular." <i>Gazeta de Notícias</i> , Rio, 28 set. 1941. 4.3- Crônica: "Do Pão de Açúcar." 4.4- Artigo: 'Antiguidades': "Travessas de louça de Mancau." 4.5- Resenha: "'Autores e obras': <i>Gato preto em campo de neve</i> – Erico Verissimo."	1- W. L. 2- sem assinatura. 3- João Paraguaçu. 4.1- Gustavo Martins. 4.2- Astério de Campos. 4.3- Eudes Barros. 4.4- Elysio de Carvalho Lisboa. 4.5- Almir Matos.	
5ª	8	Jan.	1942	XXIII	3561	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2).	1- Crônica: "Mar Grande." 2- O Imparcial: "O preço da vitória." (p. 4).	1- W. L. 2- sem assinatura.	
Sábado	10	Jan.	1942	XXIII	3562	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Crônica: "Goiabada." 2- O Imparcial: "O Reich sombrio." (p. 4). 3.1- Sonetos que ficam: "Lenda humana." 3.2- Crônica: "Correspondência para você."	1- W. L. 2- sem assinatura. 3.1- Hermes Fontes. 3.2- Mano.	
Domingo	11	Jan.	1942	XXIII	3563	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2).	1- Crônica: "Sincretismo." 2- O Imparcial: "O fenômeno alemão." (p. 4).	1- W. L. 2- sem assinatura.	
3ª	13	Jan.	1942	XXIII	3564	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Crônica: "Até breve." 2- O Imparcial: "O custo da vida." (p. 4). 3.1- Sonetos que ficam: "Elogio da dor." 3.2- Crônica: "Correspondência para você."	1- W. L. 2- sem assinatura. 3.1- Lucídio Freitas. 3.2- Mano.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	14	Jan.	1942	XXIII	3565	2- 'Vida Social.' (p. 6). 3- 'Página de Ala,' A. IV, N. 181.	1- O Imparcial: "A erosão das margens." (p. 4). 2.1- Sonetos que ficam: "Estrela perdida..." 2.2- Crônica: "Mais um ano..." 3.1- Artigo: "Solidários." 3.2- Artigo: "Hélio Simões na opinião e na tradução de Gaston Figueira, escritor espano-americano." 3.3- Artigo: "Margarida Lopes de Almeida." 3.4- Artigo: "Aspectos da festa do Bonfim." 3.5- Artigo: "Roberto Correia." <i>Vamos Ler</i> , Rio, 1 jan. 1942. 3.6- "Autores e obras."	1- sem assinatura. 2.1- Moacir Almeida. 2.2- Maisie. 3.1- Jerônimo de Souza. 3.2- sem assinatura. 3.3- sem assinatura. 3.4- Valdemar Matos. 3.5- sem assinatura. 3.6- Almir Matos.	
5ª	15	Jan.	1942	XXIII	3566		1- Notícia: "Conferência das Nações: Oswaldo Aranha presidente." (p. 1). 2- O Imparcial: "O discurso do dia." (p. 4). 3- Crônica: "Cargueiro." (p. 5).	1- sem assinatura. 2- sem assinatura. 3- Gilberto Savastano.	
6ª	16	Jan.	1942	XXIII	3567	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- O Imparcial: "A palavra de ordem." (p. 4). 2- Sonetos que ficam: "Soneto do século XX."	1- sem assinatura. 2- Pethion de Villar.	
Sábado	17	Jan.	1942	XXIII	3568	3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- O Imparcial: "Oasis americano." (p. 4). 2- Sonetos que ficam: "Tentações do ermo."	1- sem assinatura. 2- Raimundo Correia.	
Domingo	18	Jan.	1942	XXIII	3569		O Imparcial: "Prece ao Senhor do Bonfim."	Sem assinatura.	
3ª	20	Jan.	1942	XXIII	3570	2- 'Vida literária.' (p. 5).	1- O Imparcial: "Lição de Ruy." (p. 4). 2- "Trapos e panos verdes."	1- sem assinatura. 2- Lafaiete Spínola.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	21	Jan.	1942	XXIII	3571	1- 'Vida Social.' (p. 2). 3- 'Página de Ala,' A. V, N. 182. (p. 7).	1- Sonetos que ficam: "Spleen de deuses." 2- O Imparcial: "Avé, Britania!" (p. 4). 3.1- Artigo: "Devoção baiana." 3.2- Artigo: "Um dos últimos cruzados." Do <i>Jornal do Comércio</i> , Rio, 3 jan. 1941 3.3- Crônica: "Filosofia." 3.4- Festas populares da Bahia: "Romeiros típicos do Bonfim." 3.5- Notícia: "Roberto Correia." 3.6- "Ode à Bahia."	1- Cruz e Souza. 2- sem assinatura. 3.1- Jerônimo de Souza. 3.2- sem assinatura. 3.3- Monteiro Lobato. 3.4- Valdemar Matos. 3.5- sem assinatura. 3.6- Roberto Correia.	
5ª	22	Jan.	1942	XXIII	3572	3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- O Imparcial: "Os <i>Satélites</i> ." (p. 4). 2- Crônica: "Esta noite." (p. 5). 3- Sonetos que ficam: "Natureza sofredora."	1- sem assinatura. 2- Gilberto Savastano. 3- Da Costa e Silva.	
6ª	23	Jan.	1942	XXIII	3573	2- 'Pela Ordem.' (p. 4). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- O Imparcial: "5ª Coluna." (p. 4). 2- Artigo: "Autobiografia de Mauá." 3- Sonetos que ficam: "Zelos." deteriorado.	1- sem assinatura. 2- Carlos Pontes 3- Zeferino Brasil.	
Sábado	24	Jan.	1942	XXIII	3574	2- 'Vida Social.' (p. 4).	1- O Imparcial: "Penhor de gratidão." (p. 4). 2- Sonetos que ficam: "Rosas."	1- sem assinatura. 2- Luís Pistarini.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	25	Jan.	1942	XXIII	3575	3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Notícia: "A 5ª Coluna quer articular-se na Bahia – dissolvida, ontem, em Feira de Santana, uma reunião de agentes do Eixo – Carlos Albuquerque (foto), o articulador da trama criminosa." (p. 1). 2- O Imparcial: "Dever dos povos americanos." (p. 4). 3- Sonetos que ficam: "O sangue das rosas."	1- sem assinatura. 2- sem assinatura. 3- Abdias Neves.	
3ª	27	Jan.	1942	XXIII	3576	2- 'Pela Ordem.' (p. 4). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- O Imparcial: "Lei de salvação pública." (p. 4). 2- Artigo: "Português – inglês – espanhol." 3- Crônica: "Borracha plantada."	1- sem assinatura. 2- Raul Azevedo. 3- João Paraguaçu.	
4ª	28	Jan.	1942	XXIII	3577	3- 'Vida Social.' (p. 6). 4- 'Página de Ala,' A. V, N. 183. (p. 7).	1- O Imparcial: "Cupim..." (p. 4). 2- Notícia: "Graça Aranha." (p. 4). 3- Sonetos que ficam: "Noite de insônia." 4.1- Artigo: "Motivos musicais." 4.2- Crítica: "Notas sobre Roberto." 4.3- Poema: "Uma lágrima." 4.4- "Poema." 4.5- Artigo: "Festas populares – Igreja do Bonfim – história e arte." 4.6- Discurso: "Presciliano." 4.7- 'Autores e obras.'	1- sem ass. 2- sem ass. 3- Emílio de Menezes. 4.1- Jerônimo de Souza. 4.2- sem ass. 4.3- Hormínio M. Alvim. 4.4- Artur de Sales. 4.5- Valdemar Matos. 4.6- Célia Dias Costa. 4.7- Almir Matos.	
5ª	29	Jan.	1942	XXIII	3578	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Sonetos que ficam: "Berço." 2- O Imparcial: "Exemplo de energia!" (p. 4). 3- Crônica: "Viagem de retorno." (p. 5).	1- B. Lopes. 2- sem assinatura. 3- Gilberto Savastano.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	30	Jan.	1942	XXIII	3579	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Sonetos que ficam: "No bosque." 2- O Imparcial: "Suprema palavra de ordem." (p. 4). 3- Notícia: "O preço dos livros." (p. 4). 4- Conto: "A grande batalha." Tradução de <i>Life</i> , para <i>O Imparcial</i> . (p. 7).	1- Jonas da Silva. 2- sem assinatura. 3- sem assinatura. 4- Knows Well.	
Sábado	31	Jan.	1942	XXIII	3580	1- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Sonetos que ficam: "Mão." 2- O Imparcial: "Provem a regeneração." 3- Conto: "A grande batalha." Tradução de <i>Life</i> , para <i>O Imparcial</i> . (p. 5).	1- Euclides Bandeira. 2- sem assinatura. 3- Knows Well.	
Domingo	1	Fev.	1942	XXIII	3581		O Imparcial: "Pregação patriótica." (p. 4).	Sem assinatura.	
3ª	3	Fev.	1942	XXIII	3582		1- Notícia: A morte de Aloysio de Carvalho. (p. 3). 2- O Imparcial: "Vigilante fidelidade ao Brasil." (p. 4).	1- sem assinatura. 2- sem assinatura.	W. L. é Wilson Lins porque a ausência do cronista, na página 2, se deu durante a viagem do jornalista para o Rio de Janeiro. (cf. p. 1).

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	4	Fev.	1942	XXIII	3583	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 3- 'Página de Ala,' A. V, N. 184.	1- Crônica: "Padilha." 2- O Imparcial: "Confiança em S. Exa." (p. 4). 3.1- Notícia: "Mortos ilustres." Aloysio de Carvalho e Fernando Luz. 3.2- Artigo: "Flor de sentimento." 3.3- Notícia: "LXXV Encontro de Ala." 3.4- Artigo: 'Festas populares da Bahia – III Igreja do Bonfim – Tradição." 3.5- Artigo: "Santa Casa de Misericórdia de Cachoeira." A concluir. 3.6- 'Autores e obras': "Anotações diárias."	1- W. L. 2- sem assinatura. 3.1- sem assinatura. 3.2- Alexandre Lopes Bittencourt. 3.3- sem assinatura. 3.4- Valdemar Matos. 3.5- Artur Sicupira. 3.6- Almir Matos.	
5ª	5	Fev.	1942	XXIII	3584	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 2- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Crônica: "A democracia." 2- Crônica: "Correspondência para você." 3- Artigo: 'Momento político' – "Contemporizar é trair." (p. 3). 4- O Imparcial: "Consagração de atitudes!"	1- W. L. 2- Mano. 3- Wilson Lins. 4- sem assinatura.	
6ª	6	Fev.	1942	XXIII	3585	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 7- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Crônica: "Amélia não tinha a menor vaidade." 2- "Poema n. 1." (p. 2). 3- Momento político: "Tiranía e autoridade." (p. 3). 4- Crítica: Literatura uruguaia. "Juan Carlos Sábat Pebet." (p. 3). 5- O Imparcial: "Estados decrepitos." (p. 4). 6- Notícia: "Carestia dos livros." (p. 4). 7- Sonetos que ficam: "Suave caminho."	1- W. L. 2- Wilson Lins. 3- Wilson Lins. 4- Nael Fogueira. 5- sem assinatura. 6- sem assinatura. 7- Mário Pederneiras.	
Sábado	7	Fev.	1942	XXIII	3586	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 4- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Resenha: "O último romance de Lins do Rego." 2- Momento político: "Os católicos e o III Rreich." (p. 3). 3- O Imparcial: "Em defesa do povo." (p. 4). 4.1- Sonetos que ficam: "História antiga." 4.2- Crônica: "Correspondência para você."	1- W. 2- Wilson Lins. 3- sem assinatura. 4.1- Raul de Leoni. 4.2- Mano.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	8	Fev.	1942	XXIII	3587	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2).	1- Crônica: "Sociais." 2- Momento político: "Americanismo e união nacional." (p. 3). 3- O Imparcial: "Servir com alegria." (p. 4). 4- Notícia: "Os maus livros."	1- W. 2- Wilson Lins. 3- sem assinatura. 4- sem assinatura.	
3ª	10	Fev.	1942	XXIII	3588	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Crônica: "Nasce um solitário." 2- Momento político: "O intelectual e o fascismo." (p. 4). 3- Sonetos que ficam: "Ária do amor."	1- W. 2- Wilson Lins. 3- Murilo Araújo.	
4ª	11	Fev.	1942	XXIII	3589	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 4- 'Pagina de Ala,' A. V, N. 185. (p. 7).	1- Crônica: "Romance carnavalesco." 2- Notícia: "A indústria do livro." (p. 3). 3- Momento político: "A Quinta Coluna não dorme." (p. 3). 4.1- "Mensagem de honra ao presidente." 4.2- Artigo: "Padre Pierre Charles." 4.3- Notícia: "LXXV Encontro de Ala." 4.4- 'Autores e obras': "Anotações diárias." 4.5- Artigo: "Festas populares da Bahia." Conclusão.	1- W. 2- sem assinatura. 3- Wilson Lins. 4.1- Carlos Chiacchio. 4.2- J. Nogueira Machado, S. J. 4.3- sem assinatura. 4.4- Almir Matos. 4.5- Valdemar Matos.	
5ª	12	Fev.	1942	XXIII	3590	'Não há de ser nada.' (p. 2).	Crônica: "Um poeta a menos."	W.	
6ª	13	Fev.	1942	XXIII	3591	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 3- 'Vida Social.' (p. 6).	1- Crônica: "Cunharei medalhas nos seus cabelos loiros." 2- Artigo: "Novo encontro com Eça de Queiroz." (p. 2). 3- Crônica: "Heróis recompensados."	1- W. 2- Walter da Silveira. 3- João Paraguaçu.	
Sábado	14	Fev.	1942	XXIII	3592	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 3- 'Vida Social.' (p. 6).	1- Crônica: "Néris de preocupações." 2- Momento político: "Guerra ao Integralismo." (p. 3). 3- Sonetos que ficam: "Uma vida." 4- Notícia: "Morte de Epitácio Pessoa." (p. 8).	1- W. 2- Wilson Lins. 3- Ana Amélia. 4- sem assinatura.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	15	Fev.	1942	XXIII	3593	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2). 2- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Crônica: "Evoé! Momo!" 2- Poema: "Ignota."	1- W. 2- S. A.	
3ª	17	Fev.	1942	XXIII	3594	1- 'Não há de ser nada.' (p. 2) 3- 'Vida Social.' (p. 6).	1- Crônica: "Pega ladrão." 2- Poema: "Visão da humanidade nova." (p. 2). De Conquista. 3- Sonetos que ficam: "Não morras."	1- W. 2- Camilo de Jesus Lima. 3- Artur Azevedo.	
5ª	19	Fev.	1942	XXIII	3596	2- 'Página de Ala,' A. V. N. 186. (p. 7).	1- Releia: "Uma fuga de Afonso Coelho." (p. 2). 2.1- Artigo: "Cinzas." 2.2- Artigo: "Presciliano." 2.3- 'Festas populares da Bahia': "V-Nossa Senhora das Candeias." 2.4- Crônica: "O monturo." 2.5- Oração: "Pó imortal."	1- Dr. Nicolau Ciancia. 2.1- Jerônimo de Souza. 2.2- Mário Torres. 2.3- Valdemar Matos. 2.4- Amélia Carvalho. 2.5- Pe. Luiz Gonzaga Mariz S. J.	Falta o n. 3595.
6ª	20	Fev.	1942	XXIII	3597		Momento político: "A gestapo no Brasil." (p. 3).	Wilson Lins.	
Sábado	21	Fev.	1942	XXIII	3598	2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Momento político: "A arma dos covardes." (p. 2). 2- Sonetos que ficam: "Pálida e loira."	1- Wilson Lins. 2- Antonio Feijó.	
Domingo	22	Fev.	1942	XXIII	3599	1- Vida Social.' (p. 5).	1.1- Sonetos que ficam: "A linfa." 1.2- Crônica: "Milagres."	1.1- Pereira da Silva. 1.2- João Paraguaçu.	
3ª	24	Fev.	1942	XXIII	3600		1- Notícia e foto: "Suicidou-se Stefan Zweig." (p. 1). 2- Notícia sobre movimento contra o jornal <i>Imparcial</i> . (p. 2). 3- "Aqui p'ra nós." (p. 2).	1- sem assinatura. 2- sem assinatura. 3- Spark.	
4ª	25	Fev.	1942	XXIII	3601	1- 'Página de Ala,' A. V. N. 187. (p. 7).	1.1- Artigo: "Tipos." 1.2- Notícia e foto: "Zoraide." 1.3- Notícia: "Ala da Juventude." 1.4- Artigo: "Roberto Correia." 1.5- Notícia e foto: "Maria José." 1.6- Poema: "O canto do meu Brasil."	1.1- Ruy Espinheira. 1.2- sem assinatura. 1.3- sem assinatura. 1.4- Rafael Barbosa. 1.5- Sem assinatura. 1.6- Fernando Sales.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	26	Fev.	1942	XXIII	3602		Notícia e Foto dos suicidas Stefan Zweig e esposa. (p. 1).	Sem assinatura.	
6ª	27	Fev.	1942	XXIII	3603	2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Momento político: "Hitler espera." (p. 3). 2- Sonetos que ficam: "Tua beleza."	1- Wilson Lins. 2- Humberto de Campos.	
Sábado	28	Fev.	1942	XXIII	3604	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Dois livros e um poeta." (p. 2). 2- Sonetos que ficam: "Conto do cisne."	1- Walter da Silveira. 2- Pinheiro Viegas.	
Domingo	1	Mar.	1942	XXIII	3605		Artigo: "Stefan Zweig" (p. 2).	Augusto Sales.	
3ª	3	Mar.	1942	XXIII	3606	'Vida Social.' (p. 5).	Sonetos que ficam: "Para a noite."	Alvaro Moreira.	
4ª	4	Mar.	1942	XXIII	3607	1- 'Página de Ala,' A. V, N. 188. (p. 7).	1.1- Artigo: "As palavras ilusórias." 1.2- Crítica: "Sardanapólo." Sobre Humberto de Campos. 1.3- Notícia: "LXXVI Encontro de Ala." 1.4- Artigo: "Página cívica." 1.5- Soneto: "Minha mãos."	1.1- Eduardo Tourinho. 1.2- Francisco Fagundes Lima. 1.3- sem assinatura. 1.4- Edgard da Cruz Cordeiro. 1.5- Camilo de Jesus Lima.	
5ª	5	Mar.	1942	XXIII	3608				
6ª	6	Mar.	1942	XXIII	3609	'Vida Social.' (p. 6).	Crônica: "Pagãos e cristãos."	João Paraguaçu.	
Sábado	7	Mar.	1942	XXIII	<b>3609</b>		1- Artigo: "Strafford Cripps tem razão." (p. 3). 2- Artigo: "No vigésimo aniversário da 'Semana da Arte Moderna.'" (p. 5 e 7). Porto Alegre, comunicado da <i>Agência Vitória</i> .		
Domingo	8	Mar.	1942	XXIII	3610		1- Artigo: "Zweig e os judeus no Brasil." (p. 3). 2- Notícia e foto: "Passa pela Bahia o escritor Ribeiro de Couto." (p. 3).	1- M. Paulo Filho. 2- sem assinatura.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	10	Mar.	1942	XXIII	3611	‘Vida Social.’ (p. 7).	Sonetos que ficam: “Rosas, rosas, rosas.”	Maranhão Sobrinho.	
4ª	11	Mar.	1942	XXIII	3612	2- ‘Página de Ala,’ A. V, N. 189. (p. 7).	1- Artigo: “O Brasil agredido.” (p. 3). 2.1- Artigo: “A multidão e a guerra.” 2.2- Artigo: “Edifício do século XXVII. Santa Casa de Cachoeira.” 2.3- Artigo: “Bahia, fonte de tradições.” 2.4- Os contos de Ala: “O Rosário.” Trad. de Alberto de Carvalho, a concluir. 2.5- Inéditos: “Infância”, “Três poemas em que se fala da noite.” 2.6- Soneto: “O lenço.”	1- Wilson Lins. 2.1- Jerônimo de Souza. 2.2- Artur Sicupira. 2.3- Valdemar Matos. 2.4- Henrique Cavalcchioli. 2.5- Fernando Sales. 2.6- Laudionor Brasil.	
5ª	12	Mar.	1942	XXIII	3613		Soneto: “Chora, Benito.” (p. 5).	Ludionor Brasil.	
6ª	13	Mar.	1942	XXIII	3614	2- ‘Vida Social.’ (p. 5).	1- Artigo: “Parabéns, baianos.” (p. 3). 2- Sonetos que ficam: “Altivez.”	1- Wilson Lins. 2- Múcio Leão.	
Sábado	14	Mar.	1942	XXIII	3615	3- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Notícia: “O nascimento de Castro Alves.” (p. 3). 2- Artigo: “Morte aos traidores.” (p. 3). 3- Sonetos que ficam: “De duas, uma.” 4- Notícia: “Intelectuais do Brasil contra o fascismo.” (p. 8).	1- sem assinatura. 2- Wilson Lins. 3- Belmiro Braga. 4- sem assinatura.	
Domingo	15	Mar.	1942	XXIII	3616		Artigo: “Razões de uma atitude.” (p. 3).	Wilson Lins.	
3ª	17	Mar.	1942	XXIII	3617		Artigo: “Os fascistas, os covardes e os outros.” (p. 3).	Wilson Lins.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	18	Mar.	1942	XXIII	3618	4- 'Página de Ala,' A. V, N. 190. (p. 7).	1- Artigo: "Uma literatura para os trabalhadores." (p. 2). 2- Notícia: "Cruz e Souza, o poeta negro." (p. 3). 3- Artigo: "Não recuaremos." (p. 3). 4.1- Artigo: "Tolerância." 4.2- Conto: "O Rosário." Conclusão. 4.3- 'Fotogrônicas' (sic). 4.4- Artigo: "O faróis da Bahia." 4.5- "Boletim, 20. Movimento de Ala."	1- Carlos Maul. 2- sem assinatura. 3- Wilson Lins 4.1- Jerônimo de Souza. 4.2- Henrique Cavalcchioli. 4.3- Walfrido Morais. 4.4- Valdemar Matos. 4.5- sem assinatura.	
5ª	19	Mar.	1942	XXIII	3619	2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "Padilha está com a razão." (p. 2). 2- Sonetos que ficam: "Batalha ao pôs do sol."	1- Wilson Lins. 2- Sosígenes Costa.	
6ª	20	Mar.	1942	XXIII	3620		1- Crítica: "Outra face de Hemingway." (p. 2). 2- 'Romance relâmpago': "Pegaboff tem três corações." (p. 2). 3- Artigo: "A Bahia está com o Brasil."	1- Argeu Ramos. 2- Xisto Zoma. 3- Wilson Lins.	
Sábado	21	Mar.	1942	XXIII	3621	3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- 'Romance relâmpago': "Depois do almoço eles não saíram a passear. II" (p. 2). 2- Artigo: "Hitler desta vez..." (p. 3). 3- Crônica: "Na pinacoteca."	1- Xisto Zoma. 2- Wilson Lins. 3- João Paraguaçu.	
Domingo	22	Mar.	1942	XXIII	3622		Romance relâmpago: "O intruso." (p. 2).	Xisto Zoma.	
3ª	24	Mar.	1942	XXIII	3623		1- 'Romance relâmpago: "Visita chama visita. IV" (p. 2). 2- Artigo: "Caminhamos para a vitória." (p. 3).	1- Xisto Zoma. 2- Wilson Lins.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	25	Mar.	1942	XXIII	3624	3- 'Página de Ala,' A. V, N. <b>192.</b> (p. 7).	1- 'Romance relâmpago': "Um era outro – V." (p. 2). 2- Notícia: "Aloísio de Carvalho." (p. 3). 3.1- Artigo: "Imolados." 3.2- Artigo: "O amor e o destino." 3.3- Conto: "Colecionador de semelhanças." 3.4- Artigo: "Teixeira de Freitas." 3.5- Notícia: "Bricio de Abreu." 3.6- Soneto: "Prece." 3.7- Soneto: "Tuas mãos."	1- Xisto Zoma. 2- sem assinatura. 3.1- Jerônimo de Souza. 3.2- Valdemar Matos. 3.3- Antonio de Santana Padilha. 3.4- Artur Sicupira. 3.5- sem assinatura. 3.6- Hormínio M. Alvim. 3.7- Euclides Danta.	
5ª	26	Mar.	1942	XXIII	3625	3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- 'Romance relâmpago': "Paturino caxixeiro – VI." (p. 2). 2- Artigo: "Com Getúlio Vargas de pé pelo Brasil." (p. 3). 3- Sonetos que ficam: "O cativo."	1- Xisto Zoma. 2- Wilson Lins. 3- Xavier Marques.	
6ª	27	Mar.	1942	XXIII	3626		1- 'Romance relâmpago': "Paturino caxixeiro – VI." (p. 2). 2- Artigo: "Violência gera violência." (p. 3). 3- "Hino à pátria. Castro Rabelo Júnior, Bahia, 1903." (p. 5).	1- Xisto Zoma. 2- Wilson Lins. 3- João Batista.	
Sábado	28	Mar.	1942	XXIII	3627		1- 'Romance relâmpago': "Café sem leite em roupa branca – VII." (p. 2). 2- Artigo: "Por que estamos com Getúlio Vargas." (p. 3).	1- Xisto Zoma. 2- Wilson Lins.	
Domingo	29	Mar.	1942	XXIII	3628		1- Artigo: "Separemos o joio do trigo." (p. 2). 2- Notícia sobre: "Romance relâmpago." (o autor é afro-baiano Xisto Zoma). (p. 2).	1- sem assinatura. 2- sem assinatura.	
3ª	31	Mar.	1942	XXIII	3629		1- 'Romance relâmpago': "Panos quentes – X." (p. 2). 2- Artigo: "Mendigo em traje de baile." (p. 3).	1- Xisto Zoma. 2- Wilson Lins.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	1	Abr.	1942	XXIII	3630	3- 'Página de Ala,' A. V, N. 193. (p. 7).	1- 'Romance relâmpago': "Tem boi na linha - XII." (p. 2). 2- Artigo: "O que é a 'Frente anti-fascista pró aliados.'" (p. 3). 3.1- Artigo: "Geração predestinada." 3.2- Conto: "O hábito fez o monge." 3.3- Artigo: "Semana Santa." 3.4- Artigo: "A casa onde nasceu Teixeira de Freitas." 3.5- Notas.	1- Xisto Zoma. 2- Wilson Lins. 3.1- Almir Matos. 3.2- Roberto Dieudonné. 3.3- Valdemar Matos. 3.4- Artur Sicupira. 3.5- sem assinatura.	
5ª	2	Abr.	1942	XXIII	3631		Artigo: "Não pereceremos." (p. 2).	Wilson Lins.	
6ª	3	Abr.	1942	XXIII	3632		1- Oração: "Jesus, no Horto." (p. 1). 2- Oração: "A cruz." (p. 1). 3- Crônica: "Deus." (p. 1). 4- Soneto: "O crucificado de amor." (p. 1). 5- Artigo: "A agonia dos maus." (p. 3). 6- Soneto: "No calvário." (p. 4).	1- Edylio Ribeiro. 2- Bastos Tigre. 3- Assis Curvelo. 4- Padre Manuel da Nóbrega. 5- Wilson Lins. 6- Afonso Celso.	
Domingo	5	Abr.	1942	XXIII	3633		Artigo: "Uma experiência anarquista na América." (p. 2).	Wilson Lins.	
3ª	7	Abr.	1942	XXIII	3634				
4ª	8	Abr.	1942	XXIII	3635	2- 'Página de Ala,' A. V, N. 194. (p. 7).	1- Artigo: "Limoeiro não dá melão." (p. 3). 2.1- Artigo: "A vida íntima de Teixeira de Freitas." 2.2- Notas. 2.3- Artigo: "A visita do padroeiro." 2.4- Conto: "A herança perdida." 2.5- Os novos: "Poema de uma noite de insônia", "Poema", "O Anhanguera." 2.6- Soneto: "A galera."	1- Wilson Lins. 2.1- Artur Sicupira. 2.2- sem assinatura. 2.3- sem assinatura. 2.4- H. G. Wells. 2.5- Fernando Sales. 2.6- Nivaldo Sales.	
5ª	9	Abr.	1942	XXIII	3636		1- Artigo: "Meia-volta, traidor." (p. 2). 2- Notícia e foto: "Um busto na Sé." Sobre Roberto Correia.	1- Wilson Lins. 2- sem assinatura.	
6ª	10	Abr.	1942	XXIII	3637				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	11	Abr.	1942	XXIII	3638	‘Vida Literária.’ (p. 5).	“Poetas do arco da velha.”	Lafaiete Spínola.	
Domingo	12	Abr.	1942	XXIII	3639				
3ª	14	Abr.	1942	XXIII	3640				
4ª	15	Abr.	1942	XXIII	3641	1- ‘Página de Ala,’ A. V, N. 195. (p. 7).	1.1- Crítica: “Poetas patriotas.” 1.2- Artigo: “Padre Quirino.” 1.3- Crítica moderna: “Palavras sobre <i>Mar desconhecido</i> , de Augusto Frederico Schmidt.” 1.4- Poema: “Amor.”	1.1- J. R. Bastos Coelho. 1.2- Valdemar Matos. 1.3- Almir Matos. 1.4- Ernani de Menezes.	
5ª	16	Abr.	1942	XXIII	3642				
6ª	17	Abr.	1942	XXIII	3643				
Sábado	18	Abr.	1942	XXIII	3644				
Domingo	19	Abr.	1942	XXIII	3645	‘Vida Social.’ (p. 6).	Soneto: “Tarde feliz.”	Lídio dos Santos.	
3ª	21	Abr.	1942	XXIII	3646		Artigo: “Justiça Humana.” (p. 2).	Edith Mendes da Gama e Abreu.	
4ª	22	Abr.	1942	XXIII	3647	1- ‘Vida Social.’ (p. 6). 2- ‘Página de Ala,’ A. V, N. 196. (p. 7).	1- Crônica: “Os concursos de Pedro Lessa.” 2.1- “Carta Aberta a um companheiro de geração.” 2.2- Crônica: “Sofrimento desconhecido.” 2.3- Artigo: “Roberto Correia.” Do jornal <i>A Cidade</i> – Catanduva – São Paulo, 23 jan. 1942. 2.4- Notas. 2.5- Artigo: “A estátua de Teixeira de Freitas.” 2.6- Poema: ‘Os novos’ – “Interpelação”, “As lavadeiras”, “Reflexão instantânea”.	1- João Paraguaçu. 2.1- Enoch Santiago Filho. 2.2- Antonio de Santana Padilha. 2.3- sem assinatura. 2.4- sem assinatura. 2.5- Artur Sicupira. 2.6- Fernando Sales.	
5ª	23	Abr.	1942	XXIII	3648				
6ª	24	Abr.	1942	XXIII	3649	2- ‘Vida literária.’ (p. 5).	1- Crítica: “O último livro de Zweig.” ( <i>O mundo que eu vi e o destino dos boches</i> ). (p. 2). 2- “Aparas.”	1- Wilson Lins. 2- Lafaiete Spínola.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	25	Abr.	1942	XXIII	3650		1- Notícia: "Jornalista Wilson Lins." Sobre o aniversário do romancista. (p. 3). 2- Artigo: "A inteligência em face do fascismo." (p. 3).	1- sem assinatura. 2- sem assinatura.	
Domingo	26	Abr.	1942	XXIII	3651		1- Notícia: "Jornalista Wilson Lins." (p. 3). 2- Notícia e foto: "J. J. Seabra e um livro sobre a Gestapo." (p. 8).	1- sem assinatura. 2- sem assinatura.	
3ª	28	Abr.	1942	XXIII	3652		1- Artigo: "O posto da liberdade." (p. 3). 2- Artigo: "Confissões de um tirano vencido." (p. 3).	1- sem assinatura. 2- Wilson Lins.	
4ª	29	Abr.	1942	XXIII	3653	2- 'Vida Social.' (p. 6). 3- Página de Ala, A. V, N. 197. (p. 7).	1- Artigo: "Proteu tem uma porção de caras." (p. 3). 2- Sonetos que ficam: "Nova colheita." 3.1- O mundo das letras: "Letras baianas." <i>O Globo</i> , Rio, 17 abr. 1942. 3.2- Conto: "O último banho." Continuação na 6ª e 7ª colunas da mesma página. 3.3- Artigo: "As entradas pelo Brasil." 3.4- Poema: "Símbolo eucarístico." Rio, 30 out. 1941.	1- Wilson Lins. 2- Rodrigues de Abreu. 3.1- Eloy Pontes. 3.2- Antonio de Santana Padilha. 3.3- Castro Filho. 3.4- Durval de Moraes.	
5ª	30	Abr.	1942	XXIII	3654	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Dois discursos." (p. 3). 2- Crônica: "Dido e Enéias."	1- Wilson Lins. 2- João Paraguaçu.	
6ª	1	Maio	1942	XXIII	3655	3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Poema: "Sobre a guerra." (p. 2). 2- Artigo: "A Quinta Coluna nas letras." (p. 2). 3- Crônica: "Alcindo e Rui." 4- "Hino dos estivadores." (p. 5).	1- Simas Saraiva. 2- Wilson Lins. 3- João Paraguaçu. 4- Cosme de Farias.	
Domingo	3	Maio	1942	XXIII	3656		Artigo: "Rebatendo injúrias." (p.2).	Wilson Lins.	
3ª	5	Maio	1942	XXIII	3657	2- 'Vida Social.' (p. 5). 3- 'Vida literária.' (p. 5).	1- Artigo: "Mais uma agressão, mais um aviso." (p. 2). 2- Soneto: "A concha." 3- "Novas aparas."	1- Wilson Lins. 2- Fernando Sales. 3- Lafaiete Spínola.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	6	Maio	1942	XXIII	3658	1- 'Página de Ala,' A. V, N. 198. (p. 7).	1.1- Drama em 2 atos: "Patriotismo." 1.2- Notícia: "Pró mausoléu a Castro Alves." 1.3- "Crítica." Sobre livro do poeta Flávio de Paula, <i>Arco Íris</i> . 1.4- Os Novos - Poemas: "Antes do anoitecer", "As nuvens", "Eu e o dia", "Poema IV", "A bem amada", "Amor", "Crença", "Momento de perfeição" e "Aquele amor de outrora".	1.1- Antonio de Santana Padilha. 1.2- sem assinatura. 1.3- Artur Sicupira. 1.4- Enoch Santiago Filho.	
5ª	7	Maio	1942	XXIII	3659	'Vida Social.' (p. 5).	Sonetos que ficam: "Epílogo."	Augusto de Lima.	
6ª	8	Maio	1942	XXIII	3660	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Oito de maio de 1942." (p. 2). 2- Sonetos que ficam: "O cisne." 3- Resenha: " <i>A vida de Rui Barbosa</i> pelo sr. Luiz Viana Filho." (p. 7).	1- Wilson Lins. 2- Julio Salusse. 3- Homero Pires.	
Sábado	9	Maio	1942	XXIII	3661	2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Notícia: "Absolvido o jornalista Wilson Lins – a sentença do juiz Martins de Almeida." (p. 4). 2- Soneto: "A Wilson Lins – no aniversário d' <i>O Imparcial</i> ."	1- sem assinatura. 2- Tristão Margarido.	
Domingo	10	Maio	1942	XXIII	3662		Artigo: "O momento não é para os fracos." (p. 2).	Wilson Lins.	
3ª	12	Maio	1942	XXIII	3663		Artigo: "O perigo dos neutros." (p. 2).	Wilson Lins.	
4ª	13	Maio	1942	XXIII	3664	2- 'Página de Ala,' A. V, N. 199. (p. 7).	1- Artigo: "Símbolos mortos." (p. 3). 2.1- Crônica: "Vida em tumulto." 2.2- Resenha: "Poeta americano e americanista." Sobre o livro <i>Rumos do novo continente</i> , de Fausto Nascimento. 2.3- Artigo: "Necessidade de inteligência." 2.4- Os novos – poema. 2.5- Crítica: "A obra de Teixeira de Freitas."	1- Wilson Lins. 2.1- Gustavo Martins. 2.2- Benjamim Lima. 2.3- Almir Matos. 2.4- Carlos Eduardo. 2.5- Artur Sicupira.	
5ª	14	Maio	1942	XXIII	3665		Resenha: " <i>A vida de Rui Barbosa</i> pelo sr. Luiz Viana Filho." (p. 5).	Homero Pires.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	15	Maio	1942	XXIII	3666	1- 'Vida Social.' (p. 7).	1.1- "Epigramas." 1.2- Crônica: "Graça Aranha e a Academia."	1.1- Um Dentista. 1.2- João Paraguaçu.	
Sábado	16	Maio	1942	XXIII	3667				
Domingo	17	Maio	1942	XXIII	3668		Artigo: "Ruben Dario e o panamericanismo." (p. 2).	Wilson Lins.	
3ª	19	Maio	1942	XXIII	<b>3668</b>		1- Artigo: "O homem que há de vir." (p. 2). 2- Conto: "Amanheceu chovendo." (p. 5).	1- Wilson Lins. 2- Constâncio Alves.	
4ª	20	Maio	1942	XXIII	3669	2- 'Página de Ala,' A. V, N. 200. (p. 7).	1- Artigo: "Hitler, o reformador." (p. 3). 2.1- "Campanha nacional pró mausoléu Castro Alves." 2.2- Artigo: "A vida de Teixeira de Freitas." 2.3- Notícia: "Gratidão dos comerciários." 2.4- Crítica moderna: "Nota preliminar sobre <i>Em procura da força redentora</i> ." 2.5- Artigo: "As grandes procissões de fê na Bahia." 2.6- 'Notas': "Huxley" e "Bernanos."	1- Wilson Lins 2.1- sem assinatura. (prov. Carlos Chiacchio). 2.2- Artur Sicupira. 2.3- José Joaquim Neto. 2.4- Almir Matos. 2.5- Valdemar Matos. 2.6- sem assinatura.	
5ª	21	Maio	1942	XXIII	3670		Resenha: "Zaratustra me contou, de Wilson Lins." (p. 2).	Eloy Pontes.	
6ª	22	Maio	1942	XXIII	3671	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "A preta Luiza."	João Paraguaçu.	
Sábado	23	Maio	1942	XXIII	<b>3673</b>	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Resenha: "A vida de Rui Barbosa pelo sr. Luiz Viana Filho - III." (p. 5). 2- Sonetos que ficam: "A velhice de Aspásia."	1- Homero Pires. 2- Olavo Bilac.	
Domingo	24	Maio	1942	XXIII	3674	'Vida Social.' (p. 5).	Sonetos que ficam: "O africano."	Mario de Alencar.	
3ª	26	Maio	1942	XXIII	3675	3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "Castro Alves, o libertário." (p. 2). 2- Artigo: "Últimas palavras a André Maurois..." 3- Crônica: "Livros didáticos." 4- Registro bibliográfico: "O último livro de Aldous Huxley." Sobre <i>Grey Eminence</i> .	1- Wilson Lins. 2- Altamirando Requião. 3- João Paraguaçu. 4- Dilys Powell.	2- Da ALB.

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	27	Maio	1942	XXIII	3676	2- 'Página de Ala.' A. V, N. 201. (p. 7).	1- Artigo: "Os traidores da França." (p. 2). 2.1- "Campanha nacional pró mausoléu Castro Alves." 2.2- Apoio da Juventude Amiga de Castro Alves, o poeta sem túmulo."	1- Wilson Lins. 2.1- sem assinatura. 2.2- sem assinatura.	
5ª	28	Maio	1942	XXIII	3677		Artigo: "Favela e o seu verdadeiro samba." (p. 2).	Dalcídio Jurandir.	
6ª	29	Maio	1942	XXIII	3678	2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "A vontade do povo é soberana." (p. 3). 2- Crônica: "O eterno motivo." Sobre Tolstoi.	1- Wilson Lins. 2- sem assinatura.	
Sábado	30	Maio	1942	XXIII	3679	3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "Era louco..." (p. 2). Sobre a morte de Pedro Rêgo. 2- Artigo: "O Brasil reage." (p. 3). 3- Crônica: "Jubileu de Rui."	1- Mucio Montalvo. 2- Wilson Lins. 3- João Paraguaçu.	
Domingo	31	Maio	1942	XXIII	3680		Artigo: "Vendido!" (p. 2).	Wilson Lins.	
3ª	2	Jun.	1942	XXIII	3681		Artigo: "Ai! Das falsas profecias..." (p. 2).	Wilson Lins.	
4ª	3	Jun.	1942	XXIII	3682	2- 'Página de Ala.' A. V, N. 211. (p. 7).	1- Artigo: "A agonia do monstro." (p. 3). 2.1- "Campanha nacional pró mausoléu Castro Alves." 2.2- Notícia: "Alexandrino Ramalho oferece um concerto." 2.3- Apoio da Juventude Amiga ao movimento pró mausoléu do poeta."	1- Wilson Lins. 2.1- sem assinatura. 2.2- sem assinatura. 2.3- sem assinatura.	
5ª	4	Jun.	1942	XXIII	3683		1- Artigo: "Onde estão os escritores do Brasil?" (p. 3). 2- Resenha: "A vida de Rui Barbosa, pelo sr. Luiz Viana Filho - IV." (p. 5).	1- Wilson Lins. 2- Homero Pires.	
6ª	5	Jun.	1942	XXIII	3684	2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "O Brasil com o México." (p. 2). 2.1- Poema: "Solidariedade." Rio. 2.2- Crônica: "Eleição e representação." 2.3- Soneto: "Deus."	1- Wilson Lins. 2.1- Lauro Edylio de Souza Lins. 2.2- João Paraguaçu. 2.3- Wicêncio Filho.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	6	Jun.	1942	XXIII	3685	2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "A guerra termina este ano." (p. 3). 2- Sonetos que ficam: "Recordenze della mia gioventu." 3- De outros tempos: "Claudio Manoel da Costa." (p. 7).	1- Wilson Lins. 2- Augusto dos Anjos. 3- sem assinatura.	
Domingo	7	Jun.	1942	XXIII	3686		Artigo: "O povo às Forças Armadas!" (p. 2).	Wilson Lins.	
3 <sup>a</sup>	9	Jun.	1942	XXIII	3687		1- Artigo: "Biógrafos e viúvos de Rui Barbosa." (p. 2). 2- Artigo: "O que tem de ser, vem com força." (p. 3).	1- Nilo Sodré. 2- Wilson Lins.	
4 <sup>a</sup>	10	Jun.	1942	XXIII	3688	2- 'Página de Ala.' A. V, N. 212. (p. 7).	1- Artigo: "A posição do México." (p. 3). 2.1- "78º Encontro de Ala – Em homenagem ao Padre Luiz Gonzaga Cabral S. J." 2.2- "A inauguração do mármore." 2.3- "Palavras de Fernando São Paulo." 2.4- Artigo: "Castro Alves."	1- Wilson Lins. 2.1- sem assinatura. 2.2- Carlos Chiacchio. 2.3- sem assinatura. 2.4- sem assinatura.	
5 <sup>a</sup>	11	Jun.	1942	XXIII	3689		1- Artigo: "11 de junho." 2- Resenha: "A vida de Rui Barbosa, pelo sr. Luiz Viana Filho - V."	1- Wilson Lins. 2- Homero Pires.	
6 <sup>a</sup>	12	Jun.	1942	XXIII	3690	'Vida Social.' (p. 5).	Soneto: "Agonia do outono."	Fernando Sales.	
Sábado	13	Jun.	1942	XXIII	3691		Artigo: "Nasce uma esperança." (p. 3).	Wilson Lins.	
Domingo	14	Jun.	1942	XXIII	3692		Artigo: "Porque a Bahia homenageará o México." (p. 2).	Wilson Lins.	
3 <sup>a</sup>	16	Jun.	1942	XXIII	3693	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "O grande poeta." (p. 3). 2- Crônica: "O grande Gaspar."	1- Wilson Lins. 2- João Paraguaçu.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	17	Jun.	1942	XXIII	3694	3- 'Página de Ala.' A. V, N. 213.	1- Artigo: "O romance de ficção." (p. 2). 2- Artigo: "Mas o sol voltará." (p. 3). 3.1- "Campanha nacional pró mausoléu Castro Alves." 3.2- Crítica: "Castro Alves." 3.3- Artigo: "Um gesto nobre do poeta dos escravos."	1- Clovis Amorim. 2- Wilson Lins. 3.1- sem assinatura. 3.2- Almir Matos. 3.3- Antonio Loureiro Souza.	
5ª	18	Jun.	1942	XXIII	3695		Artigo: "Novos horizontes."	Wilson Lins.	
6ª	19	Jun.	1942	XXIII	3696	3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "Cinzas imortais." Sobre Teixeira de Freitas. (p. 2). 2- Artigo: "Covardes, mil vezes covardes." p. 3). 3- Crônica: "Museu da cidade." 4- Resenha: "A vida de Rui Barbosa, pelo sr. Luiz Viana Filho - V." (p. 5).	1- Deolindo Amorim. 2- Wilson Lins. 3- João Paraguaçu. 4- Homero Pires.	
Sábado	20	Jun.	1942	XXIII	3697		Artigo: "Eles são os herdeiros do futuro." (p. 3).	Wilson Lins.	
Domingo	21	Jun.	1942	XXIII	3698		Artigo: "Sebastopol e Tabruk." (p. 2).	Wilson Lins.	
3ª	23	Jun.	1942	XXIII	3699	'Vida Social.' (p. 5).	Soneto: "A noite de São João."	Luiz Guimarães Júnior.	
4ª	24	Jun.	1942	XXIII	3700	1- 'Página de Ala.' A. V, N. 214. (p. 7).	1.1- "Campanha nacional pró mausoléu Castro Alves." 1.2- Artigo: "Castro Alves, o poeta sem túmulo." 1.3- Notícia: "Jouvet a Castro Alves, o poeta da liberdade." 1.4- "Carta aos castroalvenses." 1.5- "Castro Alves projeto." 1.6- Notícia: "2ª Jornada Castro Alves."	1.1- sem assinatura. 1.2- Carlos Chiacchio. 1.3- sem assinatura. 1.4- Antonio Loureiro Souza. 1.5- C. C. 1.6- sem assinatura.	
6ª	26	Jun.	1942	XXIII	3701		Artigo: "Os escritores do Brasil já estão de pé!" (p. 3).	Wilson Lins.	
Sábado	27	Jun.	1942	XXIII	3702		1- Artigo: "A Segunda Frente." (p. 3). 2- Resenha: "A vida de Rui Barbosa, pelo sr. Luiz Viana Filho - V." (p. 5).	1- Wilson Lins. 2- Homero Pires.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	28	Jun.	1942	XXIII	3703				
3ª	30	Jun.	1942	XXIII	3704	2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Cartas que não são persas: "A guerra e o problema da infância abandonada." (p. 3). 2- Crônica: "Fraquezas."	1- Wilson Lins. 2- João Paraguaçu.	
4ª	1	Jul.	1942	XXIII	3705	3- 'Página de Ala.' A. V, N. 215. (p. 7).	1- Artigo: "Sentido atual da literatura." (p. 2). 2- Artigo: "Fuzilemos os traidores." (p. 3). 3.1- Artigo: "Castro Alves e o ciclo do Dois de Julho na poesia brasileira." 3.2- Artigo: "Praça Castro Alves." 3.3- Artigo: "Castro Alves." 3.4- "Ode ao 2 e Julho."	1- Jacinta Passos. 2- Wilson Lins. 3.1- Carlos Chiacchio. 3.2- Valdemar Matos 3.3- Silvino Lopes. 3.4- Amélia Rodrigues.	
5ª	2	Jul.	1942	XXIII	3706		1- Artigo: "Era no dois de julho." (p. 2). 2- Poema: "Dois de Julho." (p. 4). 3- Poema: "Ao sr. comendador Catarino. (p. 5).	1- Wilson Lins. 2- Edylio Ribeiro. 3- Albertino Figueiredo.	
Sábado	4	Jul.	1942	XXIII	3707		1- Artigo: "Hemingway." (p. 2). 2- Cartas que não são persas: "Ramalho Urtigão não viu nada." (p. 3). 3- Notícia sobre o aniversário de Carlos Chiacchio, com foto. (p. 5). 4- Resenha: "A vida de Rui Barbosa, pelo sr. Luiz Viana Filho - VI." (p. 5).	1- Tulo Hostílio Montenegro. 2- Wilson Lins. 3- sem assinatura. 4- Homero Pires.	
Domingo	5	Jul.	1942	XXIII	3708		1- Notícia: "Os integralistas preparam uma revolução." Reprodução de uma crônica de Wilson Lins: "Legendas sobre o 'Independence day'." (p. 1). 2- Notícia: "Homenagem dos jornalistas ao escritor Carlos Chiacchio." (p. 3). 3- Notícia: "2ª Jornada Castro Alves." (p. 5).	1- sem assinatura. 2- sem assinatura. 3- sem assinatura.	
3ª	7	Jul.	1942	XXIII	3709		1- Cartas que não são persas: "A América me está chamando." (p. 3). 2- Notícia: "Atualidade de Castro Alves." (p. 4).	1- Wilson Lins. 2- sem assinatura.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	8	Jul.	1942	XXIII	3710	2- 'Página de Ala.' A. V, N. 216. (p. 7).	1- Cartas que não são persas: "Como gosto da Bahia." (p. 3). 2.1- Artigo: "Literatura francesa." 2.2- Artigo: "O dia de Castro Alves." 2.3- Edital: "Aos escultores nacionais." 2.4- Crítica. 2.5- Biografia.	1- Wilson Lins. 2.1- Gustavo Martins. 2.2- sem assinatura. 2.3- sem assinatura. 2.4- Fernando Sales. 2.5- Valdemar Matos.	
5ª	9	Jul.	1942	XVIII	3711	2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "Aldous Huxley." (p. 2.) 2- Crônica: "Alencar e a Confederação dos Tamoios." 3- Resenha: "A vida de Rui Barbosa, pelo sr. Luiz Viana Filho - VI." (p. 5). 4- Artigo: "Aos meus confrades, leitores e amigos." (p. 8).	1- Tulo Hostílio Montenegro. 2- João Paraguaçu. 3- Homero Pires. 4- Wilson Lins.	
6ª	10	Jul.	1942	XVIII	3712		Notícia sobre a partida de Wilson Lins: "Voando para Montevidéu." (p. 1).	Sem assinatura.	
Sábado	11	Jul.	1942	XVIII	3713				
Domingo	12	Jul.	1942	XVIII	3714				
3ª	14	Jul.	1942	XVIII	3715				
4ª	15	Jul.	1942	XVIII	3716	1- 'Página de Ala.' A. V, N. 219. (p. 7).	1.1- "Brilhou a 'Embaixada Delsuc Moscoso' na campanha pró mausoléu." 1.2- "Crônica da 'Embaixada Delsuc Moscoso' pró mausoléu Castro Alves." 1.3- Artigo: "Capela do Almeida."	1.1- sem assinatura. 1.2- Milton de Almeida Santos. 1.3- Metódio Coelho Filho.	
5ª	16	Jul.	1942	XVIII	3717	1- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Crônica: "O drama de Plácido de Castro." 2- Resenha: "A vida de Rui Barbosa, pelo sr. Luiz Viana Filho - VII." 3- Notícia e foto sobre Feira de Santana: "Pobre não tem direito ao bife." (p. 8).	1- João Paraguaçu. 2- Homero Pires. 3- sem assinatura.	
6ª	17	Jul.	1942	XVIII	3718		Resenha: "A vida de Rui Barbosa, pelo sr. Luiz Viana Filho - VII."	Homero Pires.	
Sábado	18	Jul.	1942	XVIII	3719	'Vida literária.' (p. 5).	"A Bahia é boa terra..."	Lafaiete Spínola.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	19	Jul.	1942	XVIII	3720				
3ª	21	Jul.	1942	XVIII	3721		Resenha: “ <i>A vida de Rui Barbosa</i> , pelo sr. Luiz Viana Filho - VIII.”	Homero Pires.	
4ª	22	Jul.	1942	XVIII	3722	1- ‘Página de Ala.’ A. V, N. 220. (p. 7).	1.1- “Campanha nacional pró mausoléu Castro Alves.” 1.2- Artigo: “Um túmulo para o maior poeta do Brasil.” Revista <i>Dom Casmurro</i> , 11 jul. 1942. 1.3- “Crônica.” (publicado sob o título – ‘Poeta dos Escravos’ – pelo brilhante escritor Ramayana de Chevalier, na revista <i>Pátria</i> , Porto Alegre, julho. Comunicado da <i>Agência Vitória</i> .). 1.4- Artigo: “A vez da América.” 1.5- Notícia: “O próximo grande concerto pró mausoléu Castro Alves no Clube Fantoche da Euterpe.” 1.6- Artigo: “Castro Alves – o amor e a obra de Castro.”	1.1- sem assinatura. 1.2- Álvaro Ferreira. 1.3- Ramayana de Chevalier. 1.4- Artur Sicupira. 1.5- sem assinatura. 1.6- Valdemar Matos.	
5ª	23	Jul.	1942	XVIII	3723		Resenha: “ <i>A vida de Rui Barbosa</i> , pelo sr. Luiz Viana Filho - IX.” (p. 5).	Homero Pires.	
6ª	24	Jul.	1942	XVIII	3724	2- ‘Vida Social.’ (p. 5).	1- Artigo: “Escutemos a voz de André Malraux.” (p. 2). 2- Soneto: “Hitler.” 3- Resenha: “ <i>A vida de Rui Barbosa</i> , pelo sr. Luiz Viana Filho - IX.” (p. 5).	1- Lêdo Ivo. 2- Jaime Jucovski. 3- Homero Pires.	
Sábado	25	Jul.	1942	XVIII	3725				
Domingo	26	Jul.	1942	XVIII	3726				
3ª	28	Jul.	1942	XVIII	3727		Notícia e foto: “Feira de Santana mobilizada pela defesa nacional.” (p. 4).	Sem assinatura.	
4ª	29	Jul.	1942	XVIII	3728	2- ‘Página de Ala.’ A. V, N. 221. (p. 7).	1- Vida literária: “Detratores de Rui.” (p. 2). 2.1- “O êxito da ‘Embaixada Hugo Balthazar’ na campanha nacional pró mausoléu Castro Alves.” 2.2- “Crônica.” A concluir. 2.3- Artigo: “Sob o signo estelar do poeta.” 2.4- Poema: “Canto de marcha.”	1- Lafaiete Spínola. 2.1- sem ass. 2.2- Dantas Ruas. 2.3- sem ass. 2.4- Carlos Chiacchio.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	30	Jul.	1942	XVIII	3729				
6ª	31	Jul.	1942	XVIII	3730				
Sábado	1	Ago.	1942	XVIII	3731		Resenha: “ <i>A vida de Rui Barbosa</i> , pelo sr. Luiz Viana Filho - X.” (p. 5).	Homero Pires.	
Domingo	2	Ago.	1942	XVIII	3732		Notícia e foto de Plínio Salgado: “Rol dos culpados.” (p. 8).	Sem assinatura.	
3ª	4	Ago.	1942	XVIII	3733	2- ‘Vida Social.’ (p. 5).	1- “Crônica da cidade maravilhosa.” (p. 2). 2- Crônica: “A nova Califórnia.” 3- Resenha: “ <i>A vida de Rui Barbosa</i> , pelo sr. Luiz Viana Filho - X.” (p. 5).	1- Wilson Lins. 2- João Paraguaçu. 3- Homero Pires.	
4ª	5	Ago.	1942	XVIII	3734	3- ‘Página de Ala.’ A. V, N. 223. (p. 7).	1- Resenha: “ <i>A vida de Rui Barbosa</i> , pelo sr. Luiz Viana Filho - XI.” (p. 2). 2- De outros tempos: “Paulo Barreto.” (p. 4). 3.1- “A campanha nacional pró mausoléu e a ‘Embaixada Lafaiete Pondé’.” 3.2- “ <i>Dom Casmurro</i> .” - Artigo: Castro Alves na opinião dos poetas e prosadores de hoje: 3.3- “Castro Alves.” 3.4- “Um túmulo para o maior poeta do Brasil.” 3.5- “Ode a Castro Alves.” 3.6- “Vozes da América.”	1- Homero Pires. 2- sem assinatura. 3.1- sem assinatura. 3.2- sem assinatura. 3.3- Antonio Aquino. 3.4- Martins Napoleão. 3.5- Altamirando Requião. 3.6- Oswaldo Orico.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	6	Ago.	1942	XVIII	3735		1- Artigo: "Orientações do pensamento brasileiro." (p. 3). 2- Resenha: " <i>A vida de Rui Barbosa</i> , pelo sr. Luiz Viana Filho - XI." (p. 5). 3- Notícia e foto de José Lins do Rêgo e Graciliano Ramos: "Registro bibliográfico – <i>Brandão entre o mar e o amor</i> , romance de José Lins, Jorge Amado, Graciliano Ramos, Raquel de Queiroz e Aníbal Machado." (p. 5).	1- Wilson Lins. 2- Homero Pires. 3- sem assinatura.	
6ª	7	Ago.	1942	XXIII	3736	2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "A noite ficou atrás." (p. 3). 2- Crônica: "Coerência conservadora."	1- Wilson Lins. 2- João Paraguaçu.	
Sábado	8	Ago.	1942	XVIII	3737		Artigo: "Porque o Brasil combate o fascismo." (p. 3).	Wilson Lins.	
Domingo	9	Ago.	1942	XVIII	3738				
3ª	11	Ago.	1942	XVIII	3739		1- Artigo: "A confusão é o seu clima." (p. 3). 2- Artigo: "Rui e <i>O Papa e o concílio</i> ." (p. 5).	1- Wilson Lins. 2- Homero Pires.	
4ª	12	Ago.	1942	XVIII	3740	2- 'Página de Ala.' A. V, N. 224. (p. 7).	1- Artigo: "Nesse dia, somente nesse dia..." (p. 3). 2.1- Castro Alves, gênio brasileiro – recrudescer a campanha pró mausoléu do poeta." 2.2- "Um túmulo para o poeta das Américas." 2.3- Soneto: "Dor." 2.4- Soneto: "Inspiração." 2.5- Artigo: "Panorama literário da província."	1- Wilson Lins. 2.1- Gustavo Martins. 2.2- Myrton Cabral. 2.3- Glorinha Novis. 2.4- Homínio M. Alvim. 2.5- Fernando Sales.	
5ª	13	Ago.	1942	XVIII	3741		1- Artigo: "Ela encostou-se ao peito do selvagem." (p. 3). 2- Artigo: "Rui e <i>O Papa e o Concílio</i> ." (p. 5).	1- Wilson Lins. 2- Homero Pires.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	14	Ago.	1942	XVIII	3742	2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "Panorama, missão dos intelectuais." (p. 2). 2- Crônica: "Simplificar e deformar."	1- Manoel Fernandez. 2- João Paraguaçu.	
Sábado	15	Ago.	1942	XVIII	3743				
Domingo	16	Ago.	1942	XVIII	3744		1- De outros tempos: "Eça de Queiroz." (p. 4). 2- Notícia "dos poetas atuais." Fagundes Varela e Odorico Mendes. (p. 5).	1- sem assinatura. 2- sem assinatura.	
3ª	18	Ago.	1942	XVIII	3745		Artigo: "Um solitário fuma em silêncio." (p. 3).	Wilson Lins.	
4ª	19	Ago.	1942	XVIII	3746		Artigo: "O povo confia no governo." (p. 3).	Wilson Lins.	
5ª	20	Ago.	1942	XVIII	3747		Artigo: "O patriotismo das massas." (p. 3).	Wilson Lins.	
6ª	21	Ago.	1942	XVIII	3748	2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "Dignos do passado!..." (p. 3). 2- Crônica: "Bandeiras e bandeirantes." (p. 5).	1- Wilson Lins. 2- João Paraguaçu.	
Sábado	22	Ago.	1942	XVIII	3749				
Domingo	23	Ago.	1942	XVIII	3750				
3ª	25	Ago.	1942	XVIII	3751				
4ª	26	Ago.	1942	XVIII	3752	1- 'Página de Ala.' A. V, N. 225. (p. 7).	1.1- "União nacional brasileira para a liberdade ou morte." 1.2- Artigo: "Sepulcro de Castro Alves." 1.3- Artigo: "Teixeira de Freitas e a Sabinada." 1.4- Índice regional: "Igreja de Camamu." 1.5- Crônica: "Forças decisivas." 1.6- Poema: "Castro Alves."	1.1- sem assinatura. 1.2- Mozart Victor Russomano. 1.3- Artur Sicupira. 1.4- sem assinatura. 1.5- Gustavo Martins. 1.6- Braulio de Abreu.	
5ª	27	Ago.	1942	XVIII	3753				
6ª	28	Ago.	1942	XVIII	3754		Artigo: "A cobra grande acordou." (p. 3).	Wilson Lins.	
Sábado	29	Ago.	1942	XVIII	3755				
Domingo	30	Ago.	1942	XVIII	3756				
3ª	1	Set.	1942	XVIII	3757				



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	2	Set.	1942	XVIII	3758				
5ª	3	Set.	1942	XVIII	3759				
6ª	4	Set.	1942	XVIII	3760	1- 'Vida Social.' (p. 5). 2- 'Página de Ala.' A. V, N. 226. (p. 7).	1- Crônica: "Casanova." 2.1- "A cultura dos símbolos." Sobre Euclides da Cunha e Teodoro Sampaio. Saído em 'Suplemento' de <i>A Manhã</i> , Rio. 2.2- Artigo: "Cotejo animador." 2.3- "Símbolos da Pátria." Sobre o Duque de Caxias, com retrato. 2.4- "Reservas do Brasil."	1- João Paraguaçu. 2.1- Múcio Leão. 2.2- Gustavo Martins. 2.3- Carlos Chiacchio. 2.4- Geraldo de Oliveira Souza.	
Sábado	5	Set.	1942	XVIII	3761				
Domingo	6	Set.	1942	XVIII	3762				
3ª	8	Set.	1942	XVIII	3763				
4ª	9	Set.	1942	XVIII	3764				
5ª	10	Set.	1942	XVIII	3765	2- 'Página de Ala.' A. V, N. 227.	1- Registro bibliográfico: " <i>Nossos poemas</i> – Jacinta Passos e Manoel Caetano Filho – Gráfica Popular – Bahia." 2.1- Artigo: "Todos de pé, pelo Brasil!" 2.2- Artigo: "Pelo porvir, pela liberdade, como ensinou o poeta." 2.3- "Oração dos nazarenos." 2.4- "Ode a Castro Alves."	1- sem assinatura. 2.1- sem assinatura. 2.2- J. N. 2.3- Alexandre L. Bittencourt. 2.4- Adalício Nogueira.	
6ª	11	Set.	1942	XVIII	3766	'Vida literária' (p. 5).	"Da liberdade o poema ..." Para Carlos Chiacchio.	Sem assinatura.	Nota de 12 set. 1942 indica que o autor é Lafaiete Spínola.
Sábado	12	Set.	1942	XVIII	3767				
Domingo	13	Set.	1942	XVIII	3768		"Em homenagem a Aloísio de Carvalho – foi realizada ontem a sessão solene da Academia de Letras da Bahia." (p. 3).	Sem assinatura.	
3ª	15	Set.	1942	XVIII	3769		Artigo: "Novas aventuras de Júlio Jurenito." (p. 3).	Jorge Alves Amorim.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	16	Set.	1942	XVIII	3770	1- 'Página de Ala.' A. V, N. 228. (p. 6).	1.1- "O VI Salão de Ala – 1942." 1.2- Artigo: "Pandemônio." 1.3- "Poema em prosa a Castro Alves." 1.4- Crítica: "Introdução a um estudo sobre Castro Alves." 1.5- Artigo: "Brasileiros, sentido!"	1.1- sem assinatura. 1.2- Gustavo Martins. 1.3- Amélia Carvalho. 1.4- Enoch Santiago Filho. 1.5- Geraldo de Oliveira Souza.	
5ª	17	Set.	1942	XVIII	3771				
6ª	18	Set.	1942	XVIII	3772	2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "Rui e o Civilismo." (p. 4). 2- Crônica: "Arte de dizer."	1- Homero Pires. 2- João Paraguaçu.	
Sábado	19	Set.	1942	XVIII	3773		Artigo: "Coisas leves e pesadas." (p. 5).	Homero Pires.	
Domingo	20	Set.	1942	XVIII	3774		Artigo: "Why Worry?..." começo. (p. 2).	John.	
3ª	22	Set.	1942	XVIII	3775		1- Why Worry: "Como os tempos mudam." (p. 2). 2- Artigo: "Coisas leves e pesadas."	1- John. 2- Homero Pires.	
4ª	23	Set.	1942	XVIII	3776	2- 'Vida Social.' (p. 2). 3- 'Página de Ala.' A. V, N. 229. (p. 7).	1- Why Worry: "Luar e black-out." (p. 2). 2- Poema: "Cântico de alegria." 3.1- "O VI Salão de Ala." 3.2- Artigo: "Castro Alves." 3.3- Poema em prosa: "Salinas." 3.4- Poema: "De pé pelo Brasil." 3.5- Telegramas – mensagens. 3.6- Artigo: "Introdução a um estudo sobre Castro Alves. (conclusão)."	1- John. 2- Manoel Caetano Filho. 3.1- sem assinatura. 3.2- Osvaldo Orico. 3.3- Amélia Carvalho. 3.4- Lúcia Fadigas. 3.5- sem assinatura. 3.6- Enoch Santiago Filho.	
5ª	24	Set.	1942	XVIII	3777		Why Worry: "A grande marcha." (p. 4).	John.	
6ª	25	Set.	1942	XVIII	3778	2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Why Worry: "O noivado convocado." (p. 4). 2- Poema: "Não vivemos apenas pelos dias que passam."	1- John. 2- Carlos Eduardo.	
Sábado	26	Set.	1942	XVIII	3779		1- Why Worry: "Esse mundo..." (p. 4). 2- Notícia: "Asas metálicas em revoada à Feira de Santana." (p. 5).	1- John. 2- sem ass.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	27	Set.	1942	XVIII	3780		Why Worry: “Conto histórias para mim.” (p. 4).	John.	
3ª	29	Set.	1942	XVIII	3781		Why Worry: “As mulheres não são muito felizes.” (p. 4).	John.	
4ª	30	Set.	1942	XVIII	3782	2- ‘Página de Ala.’ A. V, N. 230. (p. 7).	1- Why Worry: “Ser homem...” 2.1- “O VI Salão de Ala.” 2.2- “Apelo aos artistas do Rio, nossos amigos em Presciliano.” 2.3- Soneto: “Cerrai vossas fileiras.” 2.4- Soneto: “Justiça.” 2.5- Artigo: “Salão nacional de Belas Artes.”	1- John. 2.1- sem assinatura. 2.2- sem assinatura. 2.3- Lúcia Fadigas. 2.4- Hormínio M. Alvim. 2.5- Olegário Mariano.	
5ª	1	Out.	1942	XVIII	3783		Why Worry: “Um poeta do momento.” (p. 4).	John.	
6ª	2	Out.	1942	XVIII	3784		1- Artigo: “Esta guerra é de dois mundos.” (p. 2). 2- Why Worry: “Dentro da tarde enxuta.” (p. 4).	1- Humberto de Alencar. 2- John.	
Sábado	3	Out.	1942	XVIII	3785	2- ‘Vida Social.’ (p. 3).	1- Artigo: “Notas sobre um livro de Hartt.” (p. 2). 2- Poema: “Senhor Bom Jesus de Matozinhos.” 3- Artigo: “Há festa no coração do povo.” (p. 7). 4- Why Worry: “O anão do circo.” (p. 8).	1- Tulo Hostílio Montenegro. 2- Daniel de Carvalho. 3- Humberto de Alencar. 4- John.	
Domingo	4	Out.	1942	XVIII	3786		1- Artigo: “Aspectos da guerra <i>mão direita</i> .” (p. 2). 2- Artigo: “A grande marcha.” (p. 3). 3- Why Worry: “A poesia a serviço da Democracia.” (p. 4).	1- sem assinatura. 2- Humberto de Alencar. 3- John.	
3ª	6	Out.	1942	XVIII	3787	3- ‘Vida Social.’ (p. 5).	1- Why Worry: “Um homem dentro da noite.” (p. 2). 2- Artigo: “As mulheres e a guerra.” (p. 4). 3- Crônica: “Patriota de rua.”	1- John. 2- Walter da Silveira. 3- João Paraguaçu.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	7	Out.	1942	XVIII	3788		1- Artigo: "Os desatinos de Hitler." (p. 3). 2- Why Worry: "Dois vultos espreitam nas trevas." (p. 4).	1- Osvaldo Alves. 2- John.	
5ª	8	Out.	1942	XVIII	3789		1- Artigo: "A circulação monetária e o nível dos valores." (p. 2). 2- Artigo: "Aos sicários de todos as horas." (p. 3). 3- Why Worry: "Mas esse luar, esse conhaque." (p. 4). 4- Poema: "Canto de exortação." (p. 5).	1- A. Alexandre Machado. 2- Humberto de Alencar. 3- John. 4- Lauro Moura.	
6ª	9	Out.	1942	XVIII	3790		1- Artigo: "Sugestões para um programa." (p. 2). 2- Artigo: "Seabra, velho-moço." (p. 3). 3- Why Worry: "Acontece que estamos na Bahia." (p. 4). 4- Notícia: "O VI Salão de Ala." (p. 5).	1- Jacinta Passos. 2- Humberto de Alencar. 3- John. 4- sem assinatura.	
Sábado	10	Out.	1942	XVIII	3791	2- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Artigo: "Stalingrado reabilitou a dignidade humana." (p. 2). 2- Crônica: "Livro emprestado." 3- Why Worry: "Aos domingos íamos ao banho de mar." (p. 4).	1- Humberto de Alencar. 2- João Paraguaçu. 3- John.	
Domingo	11	Out.	1942	XVIII	3792		1- Artigo: "Vingar!" (p. 2). 2- Artigo: "Estamos para a morte." (p. 3). 3- Why Worry: "E as luzes brilharam outra vez." (p. 4). 4- Registro bibliográfico: " <i>Stela me abriu a porta</i> , contos de Marques Rebelo." (p. 5).	1- Humberto de Alencar. 2- Fernando Tude de Souza. 3- John. 4- sem assinatura.	
3ª	13	Out.	1942	XVIII	3793	4- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "A discutida segunda frente." (p. 2). 2- Artigo: "O advento do Cruzeiro." (p. 3). 3- Why Worry: "Paisagem libertou os meus sentidos." (p. 4). 4- Crônica: "Regresso."	1- Humberto de Alencar. 2- Vieira de Melo. 3- John. 4- Manoel Caetano Filho.	
4ª	14	Out.	1942	XVIII	3794	2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Why Worry: "É isto mesmo..." (p. 4). 2- Crônica: "Malherbe."	1- John. 2- João Paraguaçu.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	15	Out.	1942	XVIII	3795	2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Why Worry: "Naquele tempo era sarapatel." (p. 4). 2- Poema: "Canto rubro."	1- John. 2- Ernani de Menezes.	
6ª	16	Out.	1942	XVIII	3796		1- Registro bibliográfico: " <i>As raízes</i> ." (p. 2). 2- Why Worry: "Estalingrado não caiu." (p. 4). 3- Artigo: "O livro caindo n'alma." (p. 4).	1- sem assinatura. 2- John. 3- sem assinatura.	
Sábado	17	Out.	1942	XVIII	3797		1- Artigo: "O homem do Fuhrer." (p. 3). 2- Why Worry: "Madalena leu os jornais do dia." (p. 4).	1- Wilson Lins. 2- John.	
Domingo	18	Out.	1942	XVIII	3798	3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "Felizmente não foi verdade." (p. 3). 2- Why Worry: "Cooperativismo." (p. 4). 3- Poema: "Resignação."	1- Wilson Lins. 2- John. 3- Edílio Ribeiro.	
3ª	20	Out.	1942	XVIII	3799		1- Artigo: "Fascismo." (p. 2). 2- Artigo: "Hess, não é apenas um criminoso Bochevista." (p. 3). 3- Why Worry: "Um poeta que inspira poetas - evocação." (p. 4).	1- Manoel Caetano Filho. 2- Wilson Lins. 3- John.	
4ª	21	Out.	1942	XVIII	3800	3- 'Página de Ala.' A. V, N. 238. (p. 5).	1- Artigo: "Formiga quando quer morrer cria asas." (p. 3). 2- Why Worry: "Nem tudo está perdido." (p. 4). 3.1- Artigo: "Bahia, fortaleza invencível." 3.2- Artigo: "O túmulo do poeta." 4- Artigo: "Um caso moral." (p. 5).	1- Wilson Lins. 2- John. 3.1- Valdemar Matos. 3.2- sem assinatura. 4- Homero Pires.	
5ª	22	Out.	1942	XVIII	3801		1- Artigo: "Os intelectuais da América contra o fascismo." (p. 3). 2- Artigo: "Um caso moral." (p. 5).	1- Wilson Lins. 2- Homero Pires.	
6ª	23	Out.	1942	XVIII	3802		1- Artigo: "Vinte séculos depois." (p. 3). 2- Why Worry: "Oh! Os profetas..." (p. 4).	1- Wilson Lins. 2- John.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	24	Out.	1942	XVIII	3803	3- 'Vida Social.' (p. 5). 4- 'Vida literária.' (p. 5).	1- Artigo: "Hora da humanidade." (p. 3). 2- Why Worry: "A lua me está chamando." (p. 4). 3- Crônica: "Ortografia." 4- "Um livro e dois poetas." (p. 5).	1- Humberto de Alencar. 2- John. 3- João Paraguaçu. 4- Lafaiete Spínola.	
Domingo	25	Out.	1942	XVIII	3804	4- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "O direito de falar no futuro." (p. 2). 2- Artigo: "César de baile de máscaras." (p. 3). 3- Why Worry: "Rubáiyát." (p. 4). 4- Poema: "O canto da araponga."	1- Humberto de Alencar. 2- Wilson Lins. 3- John. 4- Edílio Ribeiro.	
3ª	27	Out.	1942	XVIII	<b>3895</b>	2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "Única solução." (p. 3). 2- Crônica: "O bravo desconhecido."	1- Wilson Lins. 2- João Paraguaçu.	
5ª	29	Out.	1942	XVIII	3896	3- 'Página de Ala.' A. V, N. 239. (p. 5).	1- Artigo: "Humanos e desumanos." (p. 2). 2- Artigo: "Começo do fim." (p. 3). 3.1- "Mensagem do Rio." Sobre Presciliano Silva. 3.2- Artigo: "Bahia, fortaleza invencível."	1- Manoel Caetano Filho. 2- Hermes Lima. 3.1- Autores cariocas. 3.2- Valdemar Matos.	
6ª	30	Out.	1942	XVIII	3897				
Sábado	31	Out.	1942	XVIII	3898	2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "Rasgando cartazes." (p. 2). 2- Poema: "Caminhos de ilusões."	1- Manoel Caetano Filho. 2- Pacífico Ribeiro.	
Domingo	1	Nov.	1942	XVIII	3899	'Vida Social.' (p. 5).	Poema: "Predestinação."	Edílio Ribeiro.	
3ª	3	Nov.	1942	XVIII	3900	3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "Nossa responsabilidade." (p. 2). 2- Artigo: "Marcha fúnebre." (p. 3). 3- Crônica: "Paixões."	1- Manoel Caetano Filho. 2- Wilson Lins. 3- Raul Azevedo.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	4	Nov.	1942	XVIII	3901	2- 'Página de Ala.' A. V, N. 240. (p. 5).	1- Artigo: "A ânsia só há um caminho." (p. 3). 2.1- Artigo: "Ordem humana." 2.2- Artigo: "Aloysio de Carvalho." 2.3- Ficção: "Essa presença agitada (ou ABC de um mundo que sofre). Não é romance, nem conto, nem crônica e talvez não passe de um simples passatempo."	1- Wilson Lins. 2.1- Gustavo Martins. 2.2- Lídio dos Santos. 2.3- C & T Cia. Ltda.	
5ª	5	Nov.	1942	XVIII	<b>3812</b>		1- Artigo: "Flores para o poeta." (p. 3). 2- Ficção: "Essa presença agitada (ou ABC de um mundo que sofre). Não é romance, nem conto, nem crônica e talvez não passe de um simples passatempo." (p. 5).	1- Wilson Lins. 2- C & T Cia. Ltda.	
6ª	6	Nov.	1942	XVIII	3813	2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Ficção: "Essa presença agitada (ou ABC de um mundo que sofre). Não é romance, nem conto, nem crônica e talvez não passe de um simples passatempo." (p. 5). 2- Crônica: "O repórter Cruz e Souza."	1- C & T Cia. Ltda. 2- João Paraguaçu.	
Sábado	7	Nov.	1942	XVIII	3814	4- 'Vida Social.' (p. 7). 3- 'Vida literária.' (p. 4).	1- Crítica: "John dos Passos e a luta pela liberdade." (p. 3). 2- Ficção: "Essa presença agitada (ou ABC de um mundo que sofre). Não é romance, nem conto, nem crônica e talvez não passe de um simples passatempo." (p. 4). 3- "Cânticos de fê." (p. 4). 4- Poema: "Amor."	1- Wilson Lins. 2- C & T Cia. Ltda. 3- Lafaiete Spínola. 4- Pacífico Ribeiro.	
Domingo	8	Nov.	1942	XVIII	3815	3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Crônica: "Foi <i>croupier</i> num cassino de Damasco." (p. 3). 2- Ficção: "Essa presença agitada (ou ABC de um mundo que sofre). Não é romance, nem conto, nem crônica e talvez não passe de um simples passatempo." (p. 5). 3- Poema: "Claustro."	1- Wilson Lins. 2- C & T Cia. Ltda. 3- Edílio Ribeiro.	
2ª	9	Nov.	1942	XVIII	3816				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	10	Nov.	1942	XVIII	3817		Notícia: “Absolvido o jornalista Wilson Lins.” (p. 3).	Sem assinatura.	
4ª	11	Nov.	1942	XVIII	3818		1- Crônica: “Um novo sol aquecerá os homens.” (p. 3). 2- Ficção: “Essa presença agitada (ou ABC de um mundo que sofre). Não é romance, nem conto, nem crônica e talvez não passe de um simples passatempo.” (p. 5).	1- Wilson Lins. 2- T & C.	
5ª	12	Nov.	1942	XVIII	3819	1- ‘Página de Ala.’ A. V, N. 241. (p. 5).	1.1- Artigo: “Forças contra forças.” 2.1- “Poesias.” 2.2- Soneto: “Vozes de Ala.” 2.3- Ficção: “Essa presença agitada (ou ABC de um mundo que sofre). Não é romance, nem conto, nem crônica e talvez não passe de um simples passatempo.”	1.1- Gustavo Martins. 1.2- Hélio Simões. 1.3- T & C.	
6ª	13	Nov.	1942	XVIII	3820	2- ‘Vida Social.’ (p. 5).	1- Ficção: “Essa presença agitada (ou ABC de um mundo que sofre). Não é romance, nem conto, nem crônica e talvez não passe de um simples passatempo.” (p. 5). 2- Poema: “Desilusão.”	1- T & C. 2- Pacífico Ribeiro.	
Sábado	14	Nov.	1942	XVIII	3821		1- Crônica: “Brasileiros de novo.” (p. 3). 2- Ficção: “Essa presença agitada (ou ABC de um mundo que sofre). Não é romance, nem conto, nem crônica e talvez não passe de um simples passatempo.” (p. 5).	1- Wilson Lins. 2- T & C.	
Domingo	15	Nov.	1942	XVIII	3822	2- ‘Vida Social.’ (p. 5).	1- Artigo: “Exército popular da liberdade.” (p. 3). 2- Poema: “Milionário.”	1- Humberto de Alencar. 2- Edílio Ribeiro.	
3ª	17	Nov.	1942	XVIII	3823	2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Crônica: “A marcha para a vitória.” (p. 3). 2- Poema: “Mundo...” A Wilson Lins.	1- Wilson Lins. 2- Pacífico Ribeiro.	
4ª	18	Nov.	1942	XVIII	3824	2- ‘Vida literária.’ (p. 5).	1- Crônica: “Os estudantes ao exército e ao coronel Pinto Aleixo.” (p. 3). 2- “Cânticos de fé.” 3- Notícia: “Jornalista Wilson Lins, uma homenagem de seus companheiros do <i>Imparcial</i> .”	1- Wilson Lins. 2- Lafaiete Spínola. 3- sem ass.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	19	Nov.	1942	XVIII	3825	3- 'Página de Ala.' A. V, N. 242. (p. 5). 4- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Fim de festa." (p. 2). 2- Artigo: "A contribuição da Bahia na luta contra o fascismo." (p. 3). 3.1- Artigo: "As surpresas da realidade." Especial para Ala. 3.2- Artigo: "Castro Alves necessita de um túmulo." 3.3- Artigo: "Um herético hilariante." 4- Crônica: "Alexandre Herculano e a Confederação dos tamoios."	1- Humberto de Alencar. 2- Wilson Lins. 3.1- Bárbara de Carvalho. 3.2- Ailton D'Almeida. 3.3- Homero Pires. 4- João Paraguaçu.	
6ª	20	Nov.	1942	XVIII	3826	4- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "Satisfação popular." (p. 2). 2- Crônica: "A marcha do tempo." (p. 3). 3- Notícia: "Dois romances de Wilson Lins. As duas obras serão entregues ainda este mês à Guaíra Editora, do Paraná." (p. 3). 4- Crônica: "O apelo de Heine." 5- Artigo: "Elogio das contas." (p. 5).	1- Humberto de Alencar. 2- Wilson Lins. 3- sem assinatura. 4- João Paraguaçu. 5- Amélia Carvalho.	
Sábado	21	Nov.	1942	XVIII	3827		Artigo: "A luta pelo petróleo." (p. 3).	Wilson Lins.	
Domingo	22	Nov.	1942	XVIII	3828	3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Notícia: "Wilson Lins. Jantar de cordial despedida, no Hotel Clube, ao redator-chefe d' <i>O Imparcial</i> ." (p. 3). 2- Crônica: "O que Wilson Lins vai ver nos EE. Unidos." (p. 3). 3- Poema: "Destino." 4- Artigo: "Verde ninho murmuroso de eterna poesia." (p. 8).	1- sem assinatura. 2- Samuel Wainer. 3- Edílio Ribeiro. 4- sem assinatura.	
3ª	24	Nov.	1942	XVIII	3829		1- Crônica: "Um cravo tira outro, um amor faz esquecer outro." (p. 2). 2- Notícia: "O embarque do jornalista Wilson Lins." (p. 3). 3- Crônica: "Despedida, agradecimento." (p. 8).	1- Luiz R. de Almeida. 2- sem assinatura. 3- Wilson Lins.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	25	Nov.	1942	XVIII	3830				
5ª	26	Nov.	1942	XVIII	3831	1- 'Página de Ala.' A. V, N. 243. (p. 5).	1.1- "Pró mausoléu Castro Alves." 1.2- Poema: "Morena." 2- Crítica a Luiz Viana Filho: "Histórias de canhoto." (p. 5).	1.1- sem assinatura. 1.2- sem assinatura. 2- Homero Pires.	
6ª	27	Nov.	1942	XVIII	3832	1- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Crônica: "Granadas de 1942." 2- Crítica a Luiz Viana Filho: "Histórias de canhoto."	1- Jaci. 2- Homero Pires.	
Sábado	28	Nov.	1942	XVIII	3833	2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Notícia: "Escritores novos revelados no concurso de literatura proletária." (p. 5). 2- Crônica: "A Revista Contemporânea."	1- sem assinatura. 2- João Paraguaçu.	
Domingo	29	Nov.	1942	XVIII	3834	2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Crônica: "Em Oropa (sic), França e Bahia." (p. 2). 2- "Soneto para Betinha."	1- Wilson Lins. 2- Edílio Ribeiro.	
3ª	1	Dez.	1942	XXIII	3835	2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "A fê na cura." (p. 3). 2- Poema: "Judia." À declamadora Sarah Orestein.	1- Humberto de Alencar. 2- Pacífico Ribeiro.	
4ª	2	Dez.	1942	XXIII	3836	2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "A justiça chegou cedo." (p. 3). 2- Crônica: "Rui e Seabra."	1- Humberto de Alencar. 2- João Paraguaçu.	
5ª	3	Dez.	1942	XXIII	3837	1- 'Página de Ala.' A. V, N. 244. (p. 5). 2- 'Vida Social.' (p. 5).	1.1- Artigo: "Toulon, epopéia suprema." 1.2- Artigo: "O tempo e o homem." 2- Poema: "Os pavões."	1.1- Geraldo de Oliveira Souza. 1.2- Bárbara de Carvalho. 2- Pacífico Ribeiro.	
6ª	4	Dez.	1942	XXIII	3838		Conto: "El Andulf, o califa desonesto." (p. 2).	Aben Amur.	
Sábado	5	Dez.	1942	XXIII	3839		1- Notícia: "Jorge Amado." (p. 3). 2- Notícia: "O 'caso' do diretor da detenção – nem sempre é cor de rosa o 'cartaz dos poetas'." (p. 8.).	1- sem assinatura. 2- sem assinatura.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	6	Dez.	1942	XXIII	3840	2- Vida Social.' (p. 5).	1- Crônica: "A Bahia tem novo governo." (p. 2). 2- Poema: "A dor."	1- Wilson Lins. 2- Edílio Ribeiro.	
3ª	8	Dez.	1942	XXIII	3841		Notícia: "Jornalista Wilson Lins – homenageado pelos seus colegas cariocas." (p. 3).	Sem assinatura.	
4ª	9	Dez.	1942	XXIII	3842	3- 'Página de Ala.' A. V, N. 245. (p. 5).	1- Artigo: "Vincit qui potest." (p. 2). 2- Artigo: "Um grande espetáculo." (p. 3). 3.1- "Subscrição nacional pró mausoléu Castro Alves." 3.2- Notícia: "Oferenda dos poetas ao poeta."	1- Perci E. Cardoso. 2- Hermes Lima. 3.1- sem assinatura. 3.2- sem assinatura.	
5ª	10	Dez.	1942	XXIII	3843		1- Crônica: "De joelhos, Bahia." (p. 3). 2- Notícia: "Na Congregação Mariana do Carmo uma festa lítero-musical." (p. 5).	1- Humberto de Alencar. 2- sem assinatura.	
6ª	11	Dez.	1942	XXIII	3844	2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Crônica: "Procissão democrática." (p. 3). 2- Crônica: "Seabra e Rio Branco." 3- Registro bibliográfico: "Olavo Dantas, <i>O romanceiro do amor</i> – impress. De viagem – Pongetti, 1942."	1- Humberto de Alencar. 2- João Paraguaçu. 3- sem assinatura.	
Sábado	12	Dez.	1942	XXIII	3845				
Domingo	13	Dez.	1942	XXIII	3846	2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Crônica: "Para a frente!" (p. 3). 2- Poema: "Resumo das três Graças."	1- Estácio de Lima. 2- Edílio Ribeiro.	
3ª	15	Dez.	1942	XXIII	3847				
4ª	16	Dez.	1942	XXIII	3848		1- Artigo: "O velho Seabra." Pelo recente falecimento. (p. 3). 2- De outros tempos: "Olavo Bilac." (p. 4). 3- Movimento artístico: "Marilita Pazzoli e a poesia." (p. 5).	1- M. Paulo Filho. 2- sem assinatura. 3- sem assinatura.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	17	Dez.	1942	XXIII	3849				
6ª	18	Dez.	1942	XXIII	3750	'Página de Ala.' A. V, N. 246. (p. 5).	1- Artigo: "Seabra, o reformador." 2- Artigo: "O poeta da dor."	1- Valdemar Matos. 2- Artur Sicupira.	
Sábado	19	Dez.	1942	XXIII	3751		1- Artigo: "Os moços têm razão..." (p. 3). 2- Registro bibliográfico: " <i>O ladrão de diamantes</i> – Earl Deer Bigger – Rio, 1942." (p. 5).	1- Humberto de Alencar. 2- sem assinatura.	
Domingo	20	Dez.	1942	XXIII	3752	2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Poema: "Samaritanas!" (p. 3). 2- Poema: "Samaritanas."	1- Estácio de Lima. 2- H. B.	
3ª	22	Dez.	1942	XXIII	3853				
4ª	23	Dez.	1942	XXIII	3854	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- Página de Ala.' A. V, N. 247. (p. 5).	1- Crônica: "O dever da unidade." 2.1- Artigo: "Reflexões." 2.2- Poema: "O V da vitória."	1- Jorge Amado. 2.1- Bárbara de Carvalho. 2.2- Maria Helena.	
5ª	24	Dez.	1942	XXIII	3855	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- "Não queremos chegar com as mãos vazias." 2- Movimento artístico: "Festa lítero-musical no Instituto Feminino." (p. 5).	1- Jorge Amado. 2- sem assinatura.	
6ª	25	Dez.	1942	XXIII	3856	4- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 6- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Crônica: "O Natal e a guerra." (p. 1). 2- Poema: "Confissão de um dia de Natal." (p. 1). 3- Artigo: "Natal." (p. 1). 4- Artigo: "Mensagem." (p. 3). 5- "Natal das crianças mártires." 6- Poema: "Presentimento." 7- Poema: "Gloria In Excelsis Deo." (p. 5). 8- Registro Bibliográfico: " <i>O calor de Afrodite</i> – Pitigrilli - Editora Vecchi – Rio, 1942"; " <i>Os flagelados</i> – Jesuíno Ramos – romance – Editora Vecchi – Rio, 1942."	1- sem ass. 2- Eduardo Tourinho. 3- Estácio de Lima. 4- Humberto de Alencar. 5- Jorge Amado. 6- Olegário Mariano. 7- Cosme de Farias. 8- sem ass.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	27	Dez.	1942	XXIII	3857	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"Os ratos comem na neve."	Jorge Amado.	
3ª	29	Dez.	1942	XXIII	3858	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"Na frente, a bandeira do Brasil."	Jorge Amado.	
4ª	30	Dez.	1942	XXIII	3859	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Em pantanais, florestas ou em navios, para eliminar a opressão e o terror." 2- Crônica: "Rondon."	1- Jorge Amado. 2- João Paraguaçu.	
5ª	31	Dez.	1942	XXIII	3860	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Página de Ala.' A. V, N. 248. (p. 5).	1- Crônica: "Legião do pensamento." (p. 3). 2- "A poesia também é uma arma." 3.1- Artigo: "A inteligência em face da vida." 3.2- Resenha: "Jornal dos outros." 3.3- Poema: "A um poeta." 3.4- Artigo: "Mausoléu de um poeta." <i>Folha da Noite</i> , São Paulo, 21 out. 1942.	1- Humberto de Alencar. 2- Jorge Amado. 3.1- Bárbara de Carvalho. 3.2- José Rodrigues Alves Sobrinho. 3.3- Lúcia Fadigas. 3.4- sem assinatura.	
6ª	1	Jan.	1943	XXIII	3861	4- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 5- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Elegia." (p. 2). 2- Artigo: "Aurora de sangue." 3- Notícia informa que o jornal não circulará no dia seguinte. (p. 3). 4- "Concórdia entre os homens." 5- Crônica: "Ano Bom." 6- De outros tempos: "Inácio José de Alvarenga Peixoto." (p. 6).	1- Afrânio Peixoto. 2- Humberto de Alencar. 3- sem assinatura. 4- Jorge Amado. 5- Silvia Patrícia. 6- sem assinatura.	Edição interrompida por alguns dias.
Domingo	10	Jan.	1943	XXIII	3868	3- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "Maltez." (p. 3). 2- Artigo, entrevista e foto: "Um grande livro para um grande júri." (p. 4). Sobre o romance <i>Terras do sem fim</i> , de Jorge Amado. 3- Crítica: "Cálida voz americana."	1- Estácio de Lima. 2- sem assinatura. 3- Jorge Amado.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	12	Jan.	1943	XXIII	3869	‘Hora da Guerra.’ (p. 3).	“Tempo do herói.”	Jorge Amado.	
4ª	13	Jan.	1943	XXIII	3870	1- ‘Hora da Guerra.’ (p. 3).	1- “Noite dos traidores.” 2- Artigo: “John Dewey e a ridícula agressão do seu Tristão de Ataíde.” (p. 5).	1- Jorge Amado. 2- Dalcídio Jurandir.	
5ª	14	Jan.	1943	XXIII	3871	1- ‘Hora da Guerra.’ (p. 3). 2- ‘Vida Social.’ (p. 5).	1- “Aquele que vos disser.” 2- “Poema”	1- Jorge Amado. 2- Gerardo de Souza Alves.	
6ª	15	Jan.	1943	XXIII	3872	‘Hora da Guerra.’ (p. 3).	“Senhor do Bonfim, padroeiro das Nações Unidas.”	Jorge Amado.	
Sábado	16	Jan.	1943	XXIII	3873	2- ‘Hora da Guerra.’ (p. 3). 3- ‘Vida Social.’ (p. 5).	1- Enquete com Wilson Lins: “De simples literato passei a combatente diário.” (p. 1). 2- “Hispanidade, tradução mal feita...” 3- Crônica: “Coelho Neto.” 4- Artigo: “Na bigorna.” (p. 5).	1- sem assinatura. 2- Jorge Amado. 3- Raul Azevedo. 4- Homero Pires.	
Domingo	17	Jan.	1943	XXIII	3874	2- ‘Hora da Guerra.’ (p. 3). 3- ‘Vida Social.’ (p. 5).	1- Artigo: “Castro Alves, guia dos exércitos aliados.” (p. 2). 2- “Pobre doutor Goebbels.” 3- Crônica: “Visionário.” 4- De outros tempos: “Joaquim Nabuco.”	1- Manoel Caetano Filho. 2- Jorge Amado. 3- João Paraguaçu. 4- sem ass.	
3ª	19	Jan.	1943	XXIII	3875	1- ‘Hora da Guerra.’ (p. 3). 3- ‘Vida Social.’ (p. 5).	1- “Ódio.” 2- Artigo: “Na bigorna.” (p. 5). Conclusão. 3- Crônica: “Humberto e Belmiro.”	1- Jorge Amado. 2- Homero Pires. 3- João Paraguaçu.	
4ª	20	Jan.	1943	XXIII	3876	1- ‘Hora da Guerra.’ (p. 3).	1- “Mensagem a um artista e herói.” 2- Artigo: “Boa fé ... sem fé.” (p. 5). Continua.	1- Jorge Amado. 2- Homero Pires.	
5ª	21	Jan.	1943	XXIII	3877	1- ‘Hora da Guerra.’ (p. 3).	1- “O dever de unidade e o direito de crítica.” 2- Notícia: “A próxima conferência do romancista Jorge Amado.” (p. 5). 3- Artigo: “Boa fé... sem fé.” (p. 5). Conclusão.	1- Jorge Amado. 2- sem ass. 3- Homero Pires.	
6ª	22	Jan.	1943	XXIII	3878	‘Hora da Guerra.’ (p. 3).	“Saudação a Guandi.”	Jorge Amado.	
Sábado	23	Jan.	1943	XXIII	3879	2- ‘Hora da Guerra.’ (p. 3).	1- Artigo: “Os inimigos de Mano.” (p. 3). 2- “A unidade continental das Américas.”	1- Wilson Lins. 2- Jorge Amado.	
Domingo	24	Jan.	1943	XXIII	3880	‘Hora da Guerra.’	“Adeus império...”	Jorge Amado.	p. 3.

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	26	Jan.	1943	XXIII	3881	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- "Conversa sobre livros." 2- Notícia: "O maior acontecimento literário dos últimos tempos." A conferência de Jorge Amado. (p. 4).	1- Jorge Amado. 2- sem assinatura.	
4ª	27	Jan.	1943	XXIII	3882	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Crônica: "Além do bem e do mal." (p. 3). 2- "Os marítimos de Marselha." 3- Notícia: "Expressivo êxito da conferência do escritor Jorge Amado." (p. 4).	1- Wilson Lins. 2- Jorge Amado. 3- sem assinatura.	
5ª	28	Jan.	1943	XXIII	<b>3882</b>	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Até a rendição incondicional." 2- Artigo: "Conversão ortográfica."	1- Jorge Amado. 2- João Paraguaçu.	
6ª	29	Jan.	1943	XXIII	3883	1- 'Vida Social.' (p. 2). 2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Crônica: "O monarca e o sábio." 2- "Discurso no comício de 28."	1- João Paraguaçu. 2- Jorge Amado.	
Sábado	30	Jan.	1943	XXIII	3884	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"Povo de Castro Alves, de Rui e de Seabra."	Jorge Amado.	
Domingo	31	Jan.	1943	XXIII	3885	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"Unidade, palavra de ordem dos presidentes."	Jorge Amado.	
3ª	2	Fev.	1943	XXIII	<b>3887</b>	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"Discurso no cemitério."	Jorge Amado.	
4ª	3	Fev.	1943	XXIII	3888	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Carta do marinheiro a Yemanjá." 2- Poema: "A palavra dos leitores. História de um capão." (p. 4). 3- Poema: "Cânticos dos cânticos."	1- Jorge Amado. 2- João de Castro. 3- Carlos Aníbal Correio.	
5ª	4	Fev.	1943	XXIII	3889	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"Solidários com a nossa dor?"	Jorge Amado.	
6ª	5	Fev.	1943	XXIII	3890	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- "Crônica em ondas curtas." (p. 2). 2- "Ajudeemos os heróis e os mártires."	1- Eli. 2- Jorge Amado.	
Sábado	6	Fev.	1943	XXIII	3891	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- "Crônica em ondas curtas." (p. 2). 2- "Teatro dos estudantes."	1- Eliezer Benevides. 2- Jorge Amado.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	7	Fev.	1943	XXIII	3892	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Crônica em ondas curtas." (p. 2). 2- "Discurso ao general Renato Aleixo." 3- Poema: "Televisão da guerra." Ao alto espírito cívico do General Pinto Aleixo.	1- Eliezer Benevides. 2- Jorge Amado. 3- Argileu Silva.	
3ª	9	Fev.	1943	XXIII	3893	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "É o sangue e a lágrima que redimem os povos." 2- Poema: "Canto da hora presente."	1- Jorge Amado. 2- Jacinta Passos.	
4ª	10	Fev.	1943	XXIII	3894	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Os gaúchos heróicos." 2- Poema: "Vinagre e mel."	1- Jorge Amado. 2- Aluizio Xavier.	
5ª	11	Fev.	1943	XXIII	3895	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Estes que matam crianças." 2- Artigo: "Alhos e bugalhos." (p. 5). 3- Crônica: "Propaganda."	1- Jorge Amado. 2- Homero Pires. 3- João Paraguaçu.	
6ª	12	Fev.	1943	XXIII	3896	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "As hostes de Caim." 2- Crônica: "Calógeras em Versalhes."	1- Jorge Amado. 2- João Paraguaçu.	
Sábado	13	Fev.	1943	XXIII	3897	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- "Crônica em ondas curtas." (p. 2). 2- "Unidade, resposta à traição." 3- Artigo: "Alhos e bugalhos." Conclusão. (p. 5).	1- Eli. 2- Jorge Amado. 3- Homero Pires.	
Domingo	14	Fev.	1943	XXIII	3898	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Comédia das traições." Peça tragicômica. 2- Crônica: "Regionalismo."	1- Jorge Amado. 2- João Paraguaçu.	
3ª	16	Fev.	1943	XXIII	3899	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Homens, ratos e vermes." 2- Poema: "Canto da Pátria."	1- Jorge Amado. 2- João Mirim.	1- Cont. p. 8.



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	17	Fev.	1943	XXIII	3900	‘Vida Social.’ (p. 5).	Crônica: “Seabra e a Academia.”	João Paraguaçu.	
5ª	18	Fev.	1943	XXIII	3901	1- ‘Hora da Guerra.’ (p. 3). 2- ‘Vida Social.’ (p. 5).	1- “A França dos grandes gestos.” 2- Crônica: “As aulas de Benjamin Constant.”	1- Jorge Amado. 2- João Paraguaçu.	
6ª	19	Fev.	1943	XXIII	3902	1- ‘Hora da Guerra.’ (p. 3). 2- ‘Vida Social.’ (p. 5).	1- “Vitória se escreve com sangue.” 2- Poema: “Pátria.”	1- Jorge Amado. 2- Hormínio M. Alvim.	
Sábado	20	Fev.	1943	XXIII	3903	1- ‘Hora da Guerra.’ (p. 3). 3- ‘Vida Social.’ (p. 5).	1- “União nacional, sem restrições.” No final do texto há uma nota sobre a substituição de Jorge Amado. 2- “Crônica em ondas curtas.” (p. 3). 3- Poema: “A abelha e a mariposa.”	1- Rivadavia de Souza. 2- Eliezer Benevides. 3- Álvaro Armando.	
Domingo	21	Fev.	1943	XXIII	3904	‘Hora da Guerra.’ (p. 3).	“Petain, o triste exemplo.”	Jorge Amado.	
3ª	23	Fev.	1943	XXIII	3905	1- ‘Hora da Guerra.’ (p. 3). 2- ‘Vida Social.’ (p. 5).	1- “Corajosas e leis palavras.” 2- Crônica: “O campeão das selvas.”	1- Jorge Amado. 2- João Paraguaçu.	
4ª	24	Fev.	1943	XXIII	3906	2- ‘Hora da Guerra.’ (p. 3). 3- ‘Vida Social.’ (p. 5).	1- Artigo: “A tortura das distrações.” (p. 3). 2- “O estudante alsaciano.” 3- Crônica: “Condecoração.” 4- Notícia e músicas de carnaval: “Mais 11 dias...” (p. 5). 5- Artigo: “Quinau errado.” (p. 5).	1- Eduardo Tourinho. 2- Jorge Amado. 3- João Paraguaçu. 4- sem assinatura. 5- Homero Pires.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	25	Fev.	1943	XXIII	3907	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Discursos, mensagens, entrevistas." 2- Crônica: "A enxada e o arado." 3- Artigo: "Quinau errado." (p. 5).	1- Jorge Amado. 2- All Right. 3- Homero Pires.	
6ª	26	Fev.	1943	XXIII	3908	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Página Feminina.' (p. 5).	1- "Hitler contra Zumbi dos Palmares." 2- Poema: "Mensagem às crianças do mundo."	1- Jorge Amado. 2- Jacinta Passos.	2- Sob a direção de Jacinta Passos.
Sábado	27	Fev.	1943	XXIII	3909	4- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "Rondon." (p. 2). 2- "Crônica em ondas curtas." (p. 2). 3- Crônica: "A noiva de Mussolini." (p. 3). 4- "Hitler contra Zumbi dos Palmares."	1- Tulo Hostílio Montenegro. 2- Eliezer Benevides. 3- Wilson Lins. 4- Jorge Amado.	4- Nota sobre a repetição do texto.
Domingo	28	Fev.	1943	XXIII	3910	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "O retrato do nazi-integralismo." 2- Crônica: "A lenda do milho."	1- Jorge Amado. 2- Silvia Patrícia.	
3ª	2	Mar.	1943	XXIII	3911	3- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 4- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Crônicas em ondas curtas." (p. 2). 2- Artigo: "Ave, Rui." (p. 3). 3- "Rui, bandeira anti-nazista." 4- Crônica: "Em Berlim." 5- Artigo: "Zoraide." (De 'Ala'). (p. 5).	1- Eliezer Benevides. 2- Ivan Americano. 3- Jorge Amado. 4- João Paraguaçu. 5- sem assinatura.	
4ª	3	Mar.	1943	XXIII	3912	3- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 4- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Crônicas em ondas curtas." (p. 2). 2- Artigo: "A sabedoria de Montesquieu e a experiência de Frederico, o grande." (p. 3). 3- "Noite das cidades invadidas." 4- Crônica: "Tobias e Taunay." 5- Artigo: "Racionalismo e regalismo." (p. 5).	1- Eliezer Benevides. 2- Eduardo Tourinho. 3- Jorge Amado. 4- Homero Pires.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	4	Mar.	1943	XXIII	3913	3- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Crítica: "Steinbeck e o romance de guerra." (p. 2). 2- Artigo: "A vez da América." (p. 3). 3- "Estrelas de esperança."	1- Herberto Sales. 2- Eliezer Benevides. 3- Jorge Amado.	
6ª	5	Mar.	1943	XXIII	3914	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Página Feminina.' (p. 5).	1- "Poesia e guerra." 2- Poema: "Varsóvia."	1- Jorge Amado. 2- Mira Yucht.	
Sábado	6	Mar.	1943	XXIII	3915	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "O estatuto do Brasil novo." (p. 3). 2- "Lembrem-se da guerra." 3- "Crônica em ondas curtas." (p. 5). 4- Músicas de carnaval: "O grande dia, afinal." (p. 5).	1- Eliezer Benevides. 2- Jorge Amado. 3- Eliezer Benevides. 4- sem assinatura.	
Domingo	7	Mar.	1943	XXIII	3916		1- Artigo: "Rui." (p. 3). 2- Notícia e músicas de carnaval: "O grande dia afinal."	1- Vieira de Melo. 2- sem assinatura.	
3ª	9	Mar.	1943	XXIII	3917	3- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- "Crônicas em ondas curtas." (p. 2). 2- Artigo: "A vitória sobre a selva." (p. 3). 3- "Último diálogo dos chefes integralistas."	1- Eliezer Benevides. 2- Eliezer Benevides. 3- Jorge Amado.	
5ª	11	Mar.	1943	XXIII	3918	3- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 4- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "Para o Brasil atual." (p. 2). 2- Artigo: "Origens e causas de uma guerra civil." (p. 3). 3- "Honra e orgulho do jornalismo." 4- Crônica: "Onde se lembra Condilac."	1- Alfredo Assumpção. 2- Eduardo Tourinho. 3- Jorge Amado. 4- João Paraguaçu.	
6ª	12	Mar.	1943	XXIII	3919	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Página Feminina.' (p. 5).	1- "Crônica em ondas curtas." (p. 2). 2- "Refugiados políticos." 3.1- Poema: "Carnaval." 3.2- Fragmento de estudo: "George Sand."	1- Eli. 2- Jorge Amado. 3- Jacinta Passos. 4- Gastão Pereira da Silva.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	13	Mar.	1943	XXIII	3920	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- "Crônica em ondas curtas." (p. 2). 2- "África! África!"	1- Eliezer Benevides. 2- Jorge Amado.	
Domingo	14	Mar.	1943	XXIII	3921	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Crônica: "Unidade nacional." (p. 3). 2- "O máscara (fábula carnavalesca)."	1- Wilson Lins. 2- Jorge Amado.	
3ª	16	Mar.	1943	XXIII	3922	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "A correspondência de Lecclerc." (p. 2). 2- "Castro Alves redivivo."	1- Tulo Hostílio Montenegro. 2- Jorge Amado.	
4ª	17	Mar.	1943	XXIII	3923	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Nossa missão é a guerra." 2- Crônica: "Amor de princesa."	1- Jorge Amado. 2- João Paraguaçu.	
5ª	18	Mar.	1943	XXIII	3924	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"A ciência mártir."	Jorge Amado.	
6ª	19	Mar.	1943	XXIII	3925	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Página Feminina.' (p. 5). 3- 'Vida Social.' (p. 6).	1- "Ao som da Marselhesa." 2- Poema: "O vidente." 3- Crônica: "Um exemplo de Deodoro."	1- Jorge Amado. 2- Castro Alves. 3- João Paraguaçu.	
Sábado	20	Mar.	1943	XXIII	3926	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"Os lobos no cemitério."	Jorge Amado.	
Domingo	21	Mar.	1943	XXIII	3927	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"Vingança contra os assassinos."	Jorge Amado.	
3ª	23	Mar.	1943	XXIII	3928	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- "Esta é a hora do cinema nacional." (p. 2). 2- "Absolvição!" 3- Notícia: "Der integralismus." (p. 3).	1- Walter da Silveira. 2- Jorge Amado. 3- sem assinatura.	
4ª	24	Mar.	1943	XXIII	3929	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "Um garoto fala da guerra." (p. 2). 2- "As bandeirantes e o esforço de guerra."	1- Tulo Hostílio Montenegro. 2- Jorge Amado.	
5ª	25	Mar.	1943	XXIII	3930	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Notícia sobre o regresso de "Wilson Lins." (p. 1). 2- "Ordem do dia." 3- Crônica: "O regresso do conde D'Eu."	1- sem assinatura. 2- Jorge Amado. 3- João Paraguaçu.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	26	Mar.	1943	XXIII	3931	3- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 4- 'Página Feminina.' (p. 5). 5- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "No que Hitler se enganou." (p. 2). 2- Notícia sobre o seu regresso do Rio: "Wilson Lins." (p. 3). 3- "Maníacos do assassinato." 4- Transcrição de poema: "Pablo Neruda." 5- Crônica: "Comunismo e gasolina."	1- Jaime de Moraes. 2- sem assinatura. 3- Jorge Amado. 4- Pablo Neruda. 5- João Paraguaçu.	
Sábado	27	Mar.	1943	XXIII	3932	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Crônica: "Pronto, comandante!" (p. 3). 2- "Atmosfera vibrante e implacável."	1- Wilson Lins. 2- Jorge Amado.	
Domingo	28	Mar.	1943	XXIII	3933	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Crônica: "O verdadeiro sentido da luta contra o fascismo." (p. 3). 2- "Canção."	1- Wilson Lins. 2- Jorge Amado.	
3ª	30	Mar.	1943	XXIII	3934	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Crônica: "O mundo que defendemos." (p. 3). 2- "Salud, coronel!"	1- Wilson Lins. 2- Jorge Amado.	
4ª	31	Mar.	1943	XXIII	3935	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Crônica: "Uma democracia em ação." (p. 3). 2- "Maragojipe dá um exemplo."	1- Wilson Lins. 2- Jorge Amado.	Falta o tomo Abril-Junho, 1943.
5ª	1	Jul.	1943	XXIII	4013	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "Os guerrilheiros." (p. 3). 2- "Navios e marinheiros." 3- Notícia: "Os jornalistas brasileiros na América do Norte." (p. 3).	1- Eduardo Tourinho. 2- Jorge Amado. 3- sem assinatura.	
6ª	2	Jul.	1943	XXIII	4014	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 4- 'Página Feminina.' (p. 8).	1- Artigo: "2 de julho." (p. 3). 2- "2 de julho." 3- Poema: "Soldados da independência do mundo." (p. 5). 4.1- Poema: "O ataque." 4.2- Poema: "Ao 2 de julho."	1- Manoel Caetano Filho. 2- Jorge Amado. 3- Edílio Ribeiro. 4.1- Cala Jucht. 4.2- Zullem.	
Sábado	3	Jul.	1943	XXIII	4015	3- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 4- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Isto é a América. Colóquios com o meu cachimbo." (p. 2). 2- Notícia: "Os jornalistas brasileiros na América do Norte." (p. 2). 3- "As 48 estrelas da liberdade." 4- Notícia sobre aniversário de "Carlos Chiacchio."	1- Wilson Lins. 2- sem assinatura. 3- Jorge Amado. 4- sem assinatura.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	6	Jul.	1943	XXIII	4016	3- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 5- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "Tia Joana." (p. 2). 2- Artigo: "Voluntários da Pátria." (p. 3). 3- "Romance do 5 de julho." 4- Notícia: "O aniversário de Castro Alves." (p. 4). 5- Crônica: "No júri."	1- Múcio Montalvo. 2- Jacinta Passos. 3- Jorge Amado. 4- sem assinatura. 5- João Paraguaçu.	
4ª	7	Jul.	1943	XXIII	4017	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Atabaques da vitória." 2- Notícia: "Guerra Junqueiro." (p. 5). 3.1- Poema: "Felicidade." 3.2- Crônica: "O embaixador inválido."	1- Jorge Amado. 2- sem assinatura. 3.1- Lucas de Souza. 3.2- João Paraguaçu.	
5ª	8	Jul.	1943	XXIII	4018	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"Um líder católico."	Jorge Amado.	
6ª	9	Jul.	1943	XXIII	4019	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Página Feminina.' (p. 5).	1- Notícia e foto: "Wilson Lins falou para o Brasil." (p. 1). 2- "Urgência da segunda frente." 3.1- Poema: "A guerra." 3.2- Poema: "Os encouraçados do Pedrão."	1- sem assinatura. 2- Jorge Amado. 3.1- Débora de Freitas. 3.2- Artur de Sales.	
Sábado	10	Jul.	1943	XXIII	4020	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"Teatro e nazismo."	Jorge Amado.	
Domingo	11	Jul.	1943	XXIII	4021	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Roteiro das ilhas." 2- Poema: "Ave, Brasil."	1- Jorge Amado. 2- José Marcos Carneiro.	
3ª	13	Jul.	1943	XXIII	4022	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "Mensagem aos povos da Europa." (p. 3). 2- "A história que pediste..."	1- Jacinta Passos. 2- Jorge Amado.	
4ª	14	Jul.	1943	XXIII	4023	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- "E outras bastilhas cairão..." 2- Poema: "Ausência." (p. 5). 3- Artigo: "Cultura." (p. 8).	1- Jorge Amado. 2- Lucas de Souza. 3- sem assinatura.	
5ª	15	Jul.	1943	XXIII	4024	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"A campanha da Sicília."	Jorge Amado.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	16	Jul.	1943	XXIII	4025	1- 'Vida Social.' (p. 2). 3- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 4- 'Página Feminina.' (p. 5).	1- Poema: "Normalista." 2- Artigo: "Saudação à França." (p. 3). 3- "Trágico humorismo." 4- Poema: "Ressurreição."	1- Lucas de Souza. 2- Manoel Caetano Filho. 3- Jorge Amado. 4- Walkíria Lopes.	
Sábado	17	Jul.	1943	XXIII	4025	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"Monólogo de Adolf..."	Jorge Amado.	
Domingo	18	Jul.	1943	XXIII	4026	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "Momento de poesia." (p. 3). 2- "Renovaremos o lirismo das Gôndolas." 3- "Meu soneto."	1- Wilson Lins. 2- Jorge Amado. 3- Áureo Contreiras.	
3ª	20	Jul.	1943	XXIII	4027	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "Estou em Nova York e já andei de Subway." (p. 3). 2- "Roma bombardeada." 3- Poema: "Inesperada."	1- Wilson Lins. 2- Jorge Amado. 3- Lucas de Souza.	
4ª	21	Jul.	1943	XXIII	4028	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "O trio e a trindade." (p. 3). 2- "Acompanhamento."	1- Fausto Penalva. 2- Jorge Amado.	
5ª	22	Jul.	1943	XXIII	4029	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "A resposta do povo italiano." (p. 3). 2- "O congresso nacional dos estudantes." 3- Crônica: "A solidariedade do consolidador."	1- Jacinta Passos. 2- Jorge Amado. 3- João Paraguaçu.	
6ª	23	Jul.	1943	XXIII	4030	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 4- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "O caminho da vaca." (p. 3). 2- "Receios de Vichy..." 3- Notícia sobre Jorge Amado: "A noite das cidades incendiadas." (p. 5). 4- Crônica: "Aduladores."	1- Wilson Lins. 2- Jorge Amado. 3- sem assinatura. 4- João Paraguaçu.	
Sábado	24	Jul.	1943	XXIII	4031	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Saudação a Josip Broz." 2- Poema: "Quando te vi."	1- Jorge Amado. 2- Lucas de Souza.	
Domingo	25	Jul.	1943	XXIII	4032	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "Direitos de Roma." (p. 3). 2- "Evocação de Garibaldi."	1- Edith Mendes da Gama e Abreu. 2- Jorge Amado.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
2ª	26	Jul.	1943	XXIII	4033	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Caiu Mussolini." 2- Crônica: "Dumas em casa de Euclides."	1- Jorge Amado. 2- João Paraguaçu.	
3ª	27	Jul.	1943	XXIII	4034	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "Os estudantes e a guerra." (p. 3). 2- "A fraude da camisa..."	1- Jacinta Passos. 2- Jorge Amado.	
4ª	28	Jul.	1943	XXIII	4035	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Notícia: "O intercâmbio do livro entre o Brasil e os Estados Unidos." 2- "Melchíades de tal." 3- Poema: "Voz amiga."	1- sem assinatura. 2- Jorge Amado. 3- Dalmar Americano.	
5ª	29	Jul.	1943	XXIII	4036	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "A psicologia do Duce." (p. 3). 2- "Suicidem-se enquanto é tempo." 3- Poema: "Recordação." 4- Artigo: "Os artistas e a guerra." (p. 8).	1- Lafaiete Spínola. 2- Jorge Amado. 3- Lucas de Souza. 4- sem assinatura.	
6ª	30	Jul.	1943	XXIII	<b>4038</b>	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Os nazis refundem a história..." 2- Poema: "Angústia."	1- Jorge Amado. 2- João Paraguaçu.	
Sábado	31	Jul.	1943	XXIII	4039	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"Elogio do povo italiano."	Jorge Amado.	
Domingo	1	Ago.	1943	XXIII	4040	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Suplemento Página Literária.' (p. 1).	1- Artigo: "La comédia." (p. 3). 2- "A frente subterrânea." 3.1- Artigo: "Contra os nazistas." 3.2- Artigo: "Oferenda." 3.3- "Epigramas célebres" 3.4- Artigo: "Uma vida de Rui." Continua na p. 4. 3.5- Poema: "Sangue negro do Brasil." (p. 3). 3.6- Notícia: "Jorge Amado no rádio." (p. 4). 3.7- Poema: "Anãozinho verde."	1- sem assinatura. 2- Jorge Amado. 3.1- Geovani Papini. 3.2- Artur de Sales. 3.3- Laurindo Rabelo, Correia de Almeida e Bocage. 3.4- Lafaiete Spínola. 3.5- Jacinta Passos. 3.6- sem assinatura. 3.7- Theoderick de Almeida.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	3	Ago.	1943	XXIII	4041		Artigo: "O espírito de Munich." (p. 3).	Jacinta Passos.	
4ª	4	Ago.	1943	XXIII	4042	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "Na avenida Tijuca." (p. 3). 2- "Um grito de alerta."	1- Vieira de Melo. 2- Jorge Amado.	
5ª	5	Ago.	1943	XXIII	4043	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "O trabalho das mulheres." (p. 3). 2- "Abacaxi." 3- Poema: "Itália."	1- Eduardo Tourinho. 2- Jorge Amado. 3- Gastão Donate.	
6ª	6	Ago.	1943	XXIII	4044	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "Fogo simbólico." Sobre a Bahia e o Rio Grande do Sul. (p. 2). 2- "De Orel e Catânia..."	1- Paiva Lima. 2- Jorge Amado.	
Sábado	7	Ago.	1943	XXIII	4045	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Notícia: "Na A. de Letras da Bahia." (p. 2). 2- "Mac Artur não se atrasa."	1- sem assinatura. 2- Jorge Amado.	
Domingo	8	Ago.	1943	XXIII	4046	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Suplemento Página Literária.' (p. 1).	1- Artigo: "A democracia americana." (p. 1). 2- "O sinistro Laval." 3.1- Artigo: "O caso Mussolini." 3.2- Poema: "Pai." 3.3- Poema: "Almas bravias." 3.4- Lendas literárias. 3.5- Artigo: "Futuros passadistas." 3.6- Artigo: "A gratidão de Maria." (p. 2). 3.7- Artigo: "Garibaldi." Tradução de Jacinta Passos. (p. 3). 3.8- Poema: "Hitler." (p. 3).	1- Wilson Lins. 2- Jorge Amado. 3.1- Divaldo Miranda. 3.2- Pacífico Ribeiro. 3.3- Dalmar Americano. 3.4- sem assinatura. 3.5- Lafaiete Spínola. 3.6- sem assinatura. 3.7- Luís Oscar Natielo. 3.8- Aloísio Melo.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	10	Ago.	1943	XXIII	4047	4- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 6- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "Fascismo desesperado." (p. 2). 2- Nota de falecimento: "Deraldo Dias." (p. 2). 3- Crônica: "O futuro do alumínio." (p. 3). 4- "O sangue pede vingança." 5- Notícia de aniversário de Jorge Amado. (p. 5). 6- Poema: "Quando?"	1- Jacinta Passos. 2- sem assinatura. 3- Wilson Lins. 4- Jorge Amado. 5- sem assinatura. 6- Lucas de Souza.	
4ª	11	Ago.	1943	XXIII	4048	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "Lição de poeta." (p. 2). 2- "O poeta Erich Weinert." 3- Poema: "Menino de outrora."	1- Mefistófeles. 2- Jorge Amado. 3- José Máximo Jandiroba.	Reportagem sobre a professora precoce Almerinda Pereira Neves, p. 5.
5ª	12	Ago.	1943	XXIII	4049	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"Aniversário."	Jorge Amado.	
6ª	13	Ago.	1943	XXIII	4050	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "Um caso verídico." (p. 2). 2- "Insônia." 3- Crônica: "George Dumas e Euclides da Cunha."	1- Mefistófeles. 2- Jorge Amado. 3- João Paraguaçu.	
Sábado	14	Ago.	1943	XXIII	4051	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "Erros de revisão." (p. 2). 2- "O democrata Raimundo." 3- Crônica: "Pascoal Segreto no Foro."	1- Mefistófeles. 2- Jorge Amado. 3- João Paraguaçu.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	15	Ago.	1943	XXIII	4052	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 5). 3- 'Suplemento Página Literária.' (p. 1).	1- "Adeus a valsa." 2- Poema: "Vais partir." 3.1- Ficção e foto: "A mata." (trecho do romance <i>Terras do sem fim</i> , no prelo). 3.2- "Epigramas célebres." 3.3- Artigo: "Castro Alves e sua época." 3.4- Poemas: "Canção de ontem", "Não procures mais", "Até o último instante". 3.5- Curiosidades literárias. 3.6- Artigo: "De uma gramática às avessas." 3.7- Artigo: "A história dos meses." Continua. 3.8- Artigo: "Baiano ... nem de graça!" sobre Luiz Gama. 3.9- Poema: "Caso grande." 3.10- Artigo: "O soldado desconhecido." 3.11- Artigo: "O que esta guerra representa para as mulheres." (p. 3). 3.12- Artigo: "Gente do morro." (p. 4).	1- Jorge Amado. 2- Lucas de Souza. 3.1- Jorge Amado. 3.2- Emílio de Menezes, Roberto Correia, popular. 3.3- Edison Carneiro. 3.4- Carlos Eduardo. 3.5- sem assinatura. 3.6- Lafaiete Spínola. 3.7- sem assinatura. 3.8- H. de Campos. 3.9- Ofélia e Narbal Fontes. 3.10- sem assinatura. 3.11- Maria Yeda Leite. 3.12- W. Morais.	
3ª	17	Ago.	1943	XXIII	4053	3- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 4- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Livros e oradores." (p. 2). 2- Artigo: "Um ano de guerra." (p. 2). 3- "Otimismo perigoso." 4- Poema: "Por quê?"	1- Mefistófeles. 2- Jacinta Passos. 3- Jorge Amado. 4- Lucas de Souza.	
4ª	18	Ago.	1943	XXIII	4054	3- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 4- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Palhaços." (p. 2). 2- Artigo: "Em nome da cultura." (p. 3). 3- "Necessário e urgente." 4- Crônica: "Imperial tradutor."	1- Mefistófeles. 2- Eduardo Tourinho. 3- Jorge Amado. 4- João Paraguaçu.	
5ª	19	Ago.	1943	XXIII	4055	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"Um romancista e um romance."	Jorge Amado.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	20	Ago.	1943	XXIII	4056	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- "Um romancista e um romance." 2- Notícia e foto de Wilson Lins: "Vestais da intolerância." (p. 8).	1- Jorge Amado. 2- sem assinatura.	
Sábado	21	Ago.	1943	XXIII	4057	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"Importância da França."	Jorge Amado.	
Domingo	22	Ago.	1943	XXIII	4058	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Suplemento Página Literária.' (p. 1).	1- "Balanço de aniversário." 2.1- Artigo: "As letras clássicas." 2.2- Poema: "Boemia." 2.3- Artigo: "O doutor seleções..." 2.4- Epigramas célebres." (p. 2). 2.5- Conto para meninas faladeiras: "O colar." (p. 2). 2.6- Fragmento: "Volta." (p. 2). 2.7- Conto: "O ratinho." (p. 2). 2.8- "História dos meses." Continuação. (p. 2). 2.9- Poema: "Puella mea." (p. 3). 2.10- Conto: "Beija-me muito..." (p. 4).	1- Jorge Amado. 2.1- Alberto Rego Lins. 2.2- Ernani Menezes. 2.3- Lafaiete Spínola. 2.4- Bocage, popular. 2.5- sem assinatura. 2.6- Rabindranath Tagore. 2.7- R. Puffgart. 2.8- sem assinatura. 2.9- Amado Nervo 2.10- W. Morais.	
3ª	24	Ago.	1943	XXIII	4059	3- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 4- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "Franco." (p. 2). 2- Crônica: "Uma quinta-feira da minha vida." (p. 3). 3- "Os <i>señoritos</i> ..." 4- Crônica: "A esperança."	1- Jacinta Passos. 2- Wilson Lins. 3- Jorge Amado. 4- João Paraguaçu.	
4ª	25	Ago.	1943	XXIII	4060	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Kharkov." 2- Poema: "Minha casa."	1- Jorge Amado. 2- Áureo Contreiras.	
5ª	26	Ago.	1943	XXIII	4061	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Letras da guerra." (p. 2). 2- "Brigam os ratos." 3- Crônica: "O julgamento literário." 4- Artigo: "Nazismo e cultura." (p. 8).	1- Mefistófeles. 2- Jorge Amado. 3- João Paraguaçu. 4- sem assinatura.	
6ª	27	Ago.	1943	XXIII	4062	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Os comerciantes." 2- Poema: "Imagem."	1- Jorge Amado. 2- Lucas de Souza.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	28	Ago.	1943	XXIII	4063	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	"Sobre a Monarquia."	Jorge Amado.	
Domingo	29	Ago.	1943	XXIII	4064	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Suplemento Página Literária.' (p. 1).	1- "Aliados e inimigos." 2.1- Poema: "Mademoiselle Bataclan." 2.2- Epigramas célebres. 2.3- Artigo: "Deraldo Dias, latinista." 2.4- Artigo: "A adolescência de Deraldo." 2.5- Artigo: "Deraldo Dias." 2.6- "A história dos meses." (p. 2). 2.7- "Carta ao menino." (p. 2). 2.8- Crônica: "Mãe." (p. 2). 2.9- "Humorismo." (p. 2) 2.10- Artigo: "Quem é Thomas Mann?" (p. 3). 2.11- Poema: "Alba." (p. 3). 2.12- Crítica musical: "Caymmi, mulato e folclorista." (p. 4). 2.13- Artigo sobre música: "História dos notas musicais." (p. 4).	1- Jorge Amado. 2.1- sem assinatura. 2.2- Deraldo Dias. 2.3- Gelásio Farias. 2.4- Evandro Baltazar da Silveira. 2.5- Lafaiete Spínola. 2.6- sem assinatura. 2.7- sem assinatura. 2.8- J. Pinto e Silva. 2.9- sem assinatura. 2.10- Otto Silveira. 2.11- Garcia Lorca. 2.12- W. Morais. 2.13- Silvia Guaspari.	
3ª	31	Ago.	1943	XXIII	4065	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"A Europa de pé."	Jorge Amado.	
4ª	1	Set.	1943	XXIII	4066	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Crônica: "A 5ª Coluna integralista." (p. 2). 2- "Questões de verão e inverno." 3- Artigo: "Contrastes das ditaduras." (p. 3).	1- Jacinta Passos. 2- Jorge Amado. 3- Lafaiete Spínola.	
5ª	2	Set.	1943	XXIII	4067	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "História de 4 anos." 2- Poema: "Por que pensar?"	1- Jorge Amado. 2- Lucas de Souza.	
6ª	3	Set.	1943	XXIII	4068	3- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Crônica: "Livros e borboletas." (p. 2). 2- Artigo: "Livros para o combatente." (p. 3). 3- "As comadres discutem."	1- Mefistófeles. 2- Vieira de Melo. 3- Jorge Amado.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	4	Set.	1943	XXIII	4069	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Invasão do continente." 2- Crônica: "Preciosismo de Heredia."	1- Jorge Amado. 2- João Paraguaçu.	
Domingo	5	Set.	1943	XXIII	4070	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- "Perspectivas." 2- Notícia: "Seguiu para os Estados Unidos o escritor Erico Verissimo." (p. 8).	1- Jorge Amado. 2- sem assinatura.	
3ª	7	Set.	1943	XXIII	4071	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Pela independência da Pátria." 2- Artigo: "Independência ou morte!" (p. 3). 3- Poema: "Independência ou morte!" 4- Crônica: "Nabuco em Belo Horizonte." (p. 11). 5- Poema: "As três mães." (p. 11). 6- Resenha: "Um interpretação da literatura brasileira." (p. 12). Sobre o arquipélago literário de Viana Moog.	1- Jorge Amado. 2- Lafaiete Spínola. 3- Manuel Godinho. 4- João Paraguaçu. 5- Brasileirinho. 6- Hermes Lima.	
4ª	8	Set.	1943	XXIII	4072				
5ª	9	Set.	1943	XXIII	4073	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "O fim do fascismo." (p. 3). 2- "Começou a debacle."	1- Lafaiete Spínola. 2- Jorge Amado.	
6ª	10	Set.	1943	XXIII	4074	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Sucedem-se os acontecimentos." 2- Crônica: "As cidades e os sertões."	1- Jorge Amado. 2- João Paraguaçu.	
Sábado	11	Set.	1943	XXIII	4075	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Notícia: "Wilson Lins regressará no próximo dia 15." (p. 3). 2- "Distâncias." 3- Crônica: "Banquete dos loucos." (p. 5).	1- sem assinatura. 2- Jorge Amado. 3- Picolino.	
Domingo	12	Set.	1943	XXIII	4076	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"Auto-elogio."	Jorge Amado.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	14	Set.	1943	XXIII	4077	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 4- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Crônica: "Lamentações do Fuehrer." (p. 2). 2- "A Itália e a <i>Carta do Atlântico</i> ." 3- Notícia sobre Deraldo Dias: "Na sessão de ontem na Academia de Letras." (p. 5). 4- Crônica: "Euclides no Alto Purus."	1- Jacinta Passos. 2- Jorge Amado. 3- sem assinatura. 4- João Paraguaçu.	
4ª	15	Set.	1943	XXIII	4078	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Humorismo sem intenção." 2- Crônica: "A serra misteriosa."	1- Jorge Amado. 2- João Paraguaçu.	
5ª	16	Set.	1943	XXIII	4079	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Festa de um livro." 2- Notícia: "O jornalista Wilson Lins." (p. 4). 3- Poema: "Benedicta cit vita."	1- Jorge Amado. 2- sem assinatura. 3- Lídio Santos.	
6ª	17	Set.	1943	XXIII	4080	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Saudação ao México." 2- Crônica: "O belo e o feio."	1- Jorge Amado. 2- João Paraguaçu.	
Sábado	18	Set.	1943	XXIII	4081	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"Meridiano 30."	Jorge Amado.	
Domingo	19	Set.	1943	XXIII	4082	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"Retrato do muniquista."	Jorge Amado.	
3ª	21	Set.	1943	XXIII	4083	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"Amor e nazismo."	Jorge Amado.	
4ª	22	Set.	1943	XXIII	4084	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Entrevista com Monteiro Lobato: "Um governo deve sair do povo como a fumaça de uma fogueira." (p. 2). Continua. 2- "Flores e granadas." 3- Crônica: "O soneto mais lido."	1- sem assinatura. 2- Jorge Amado. 3- João Paraguaçu.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	23	Set.	1943	XXIII	4085	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Entrevista com Monteiro Lobato: "Um governo deve sair do povo como a fumaça de uma fogueira." (p. 2). Continuação. 2- "Conversa de aniversário." 3- Poema: "Fascinação."	1- sem assinatura. 2- Jorge Amado. 3- Raimundo Correia.	
6ª	24	Set.	1943	XXIII	4086	3- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 4- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Entrevista com Monteiro Lobato: "Um governo deve sair do povo como a fumaça de uma fogueira." (p. 2). 2- Artigo: "Eternidade de Rui." (p. 3). 3- "A união dos militares alemães." 4- Crônica: "História para as crianças."	1- sem assinatura. 2- Nelson Carneiro. 3- Jorge Amado. 4- João Paraguaçu.	
Sábado	25	Set.	1943	XXV	4087	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "O palhaço e os palhacinhos..." 2- Poema: "O sonho de um anjo."	1- Jorge Amado. 2- Guimarães Júnior.	
Domingo	26	Set.	1943	XXV	4088	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"A batalha da Inglaterra."	Jorge Amado.	
3ª	28	Set.	1943	XXV	4089	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"Smolensk"	Jorge Amado.	
4ª	29	Set.	1943	XXV	4090	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Interpretações verdes." 2- Registro bibliográfico: " <i>Harpas e farpas</i> – Lafaiete Spínola." (p. 5). 3- Poema: "A confessada."	1- Jorge Amado. 2- sem assinatura. 3- Gonçalves Crespo.	
5ª	30	Set.	1943	XXV	4091	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "El rio Oscuro." 2- Crônica: "Espírito romano."	1- Jorge Amado. 2- João Paraguaçu.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	1	Out.	1943	XXV	4092	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "As hienas querem salvar o fascismo." (p. 3). 2- "Brutalidade." 3- Crônica: "Na prisão."	1- Manoel Caetano Filho. 2- Jorge Amado. 3- Silvio Moreaux.	
Sábado	2	Out.	1943	XXV	4093	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"Libertation".	Jorge Amado.	
Domingo	3	Out.	1943	XXV	4094	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "Dois gladiadores na liça." (p. 3). 2- "Correspondentes de guerra." 3- Poema: "Carnet."	1- Carlos Antonio José. 2- Jorge Amado. 3- Silvia Patrícia.	
3ª	5	Out.	1943	XXV	4095	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "O nosso problema máximo." (p. 2). 2- "Os raros apuros."	1- Jacinta Passos. 2- Jorge Amado.	
4ª	6	Out.	1943	XXV	4096	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "As quatro liberdades." (p. 3). 2- "O mocinho e o herói." 3- Poema: "Confiança."	1- Graça Leite. 2- Jorge Amado. 3- José Sampaio.	
5ª	7	Out.	1943	XXV	4097	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Tito e Mihalovich." 2- Crônica: "Passo e Uriburu."	1- Jorge Amado. 2- João Paraguaçu.	
6ª	8	Out.	1943	XXV	4098	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "Lafaiete Spínola." (p. 3). 2- "A conferência dos ministros." 3- Crônica: "Gênio da província."	1- W. Lins Dalbuquerque. 2- Jorge Amado. 3- João Paraguaçu.	
Sábado	9	Out.	1943	XXV	4099	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "Vitória da religião." (p. 3). 2- "Glória eterna."	1- Graça Leite. 2- Jorge Amado.	
Domingo	10	Out.	1943	XXV	4100	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "A quinta coluna e o expurgo." (p. 2). 2- "Chama-se Gastello." 3- Crônica da roça. (p. 2).	1- Graça Leite. 2- Jorge Amado. 3- sem assinatura.	
3ª	12	Out.	1943	XXV	4101	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- "Democracia para todos os povos." 2- Poema: "Salve." (p. 4).	1- Jorge Amado. 2- Estácio de Lima.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	13	Out.	1943	XXV	4102	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "As liberdades básicas." (p. 2). 2- "Importantes declarações." 3- Crônica: "Para desagrar Castro Alves."	1- Graça Leite. 2- Jorge Amado. 3- João Paraguaçu.	
5ª	14	Out.	1943	XXV	4103	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Os aliados italianos." 2- Artigo: "Refúgios maternas." (p. 4). 3- Crônica: "Ortografia."	1- Jorge Amado. 2- Álvaro Bahia. 3- João Paraguaçu.	
6ª	15	Out.	1943	XXV	4104	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Crime contra a cultura." 2- Crônica: "A sagacidade de Pascoal Segreto." 3- Notícia e foto de Jorge Amado: "Um dos maiores romances de toda a literatura brasileira." Sobre <i>Terras do sem fim.</i> (p. 8).	1- Jorge Amado. 2- João Paraguaçu.	
Sábado	16	Out.	1943	XXV	4105	3- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 4- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Artigo primeiro." (p. 2). 2- Artigo: "Império da liberdade." (p. 3). 3- "Renda do muniqismo." 4- Poema: "Quadras."	1- Gilberto Savastano. 2- L. Menezes. 3- Jorge Amado. 4- João Ribeiro da Hora.	
Domingo	17	Out.	1943	XXV	4106	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "Luta contra o pretexto." (p. 2). 2- "Em defesa da democracia." 3- Poema: "Matinal."	1- Graça Leite. 2- Jorge Amado. 3- Áureo Contreiras.	
3ª	19	Out.	1943	XXV	4107	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida social.' (p. 5).	1- "Os artistas modernos do Brasil e a guerra." 2- Poema: "Dias de Outono."	1- Jorge Amado. 2- Lídio Santos.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	20	Out.	1943	XXV	4108	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "Vida de idealismo." (p. 3). 2- "Triste fim do genrocrata." 3- Crônica: "La chose jaune."	1- M. Paulo Filho. 2- Jorge Amado. João Paraguaçu.	
5ª	21	Out.	1943	XXV	4109	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"As quatro crianças."	Jorge Amado.	
6ª	22	Out.	1943	XXV	4110	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"O modesto Vitória."	Jorge Amado.	
Sábado	23	Out.	1943	XXV	4111	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"Esclarecimento popular."	Jorge Amado.	
Domingo	24	Out.	1943	XXV	4112	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"Significado de Melitopol."	Jorge Amado.	
3ª	26	Out.	1943	XXV	4113	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- "De fonte insuspeita." 2- Conto: "Pedra Branca." (p. 5).	1- Jorge Amado. 2- Napoleão Lins Rocha.	
4ª	27	Out.	1943	XXV	4114	3- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 4- 'Vida Social.' (p. 5).	1- 'Escalda pés': "Pequena história." (p. 2). 2- Artigo: "O rio São Francisco." (p. 3). 3- "Biblioteca do combatente." 4- Crônica: "Nada de novo."	1- Olho Vivo. 2- Costa Rego. 3- Jorge Amado. 4- João Paraguaçu.	
5ª	28	Out.	1943	XXV	4115	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- 'Escalda pés': "Este é nosso inimigo." (p. 2). 2- "Boves."	1- Olho Vivo. 2- Jorge Amado.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	29	Out.	1943	XXV	4116	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- 'Escalda pés': "Amanuense das letras." 2- "Ruge a revolta na França – 1 – Uma jornalista na França ocupada."	1- Olho Vivo. 2- Jorge Amado.	
Sábado	30	Out.	1943	XXV	4117	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- 'Escalda pés': "Tin-tin-por-tin-tin." 2- "Ruge a revolta na França – 2 – Uma jornalista em Vichy."	1- Sem Olhos em Gaza. 2- Jorge Amado.	
Domingo	31	Out.	1943	XXV	4118	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Knock-out técnico." 2- "Soneto."	1- Jorge Amado. 2- Emílio de Menezes.	
3ª	2	Nov.	1943	XXV	4119	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Resenha: "Naquelas terras adubadas com sangue." Sobre o romance de Jorge Amado: <i>Terras do sem fim</i> . (p. 3). 2- "Fiau! Fiau!" 3- "Poema dos corpos insepultos." 4- Notícia: "O poeta quis escrever uns versos ... e o negociante perdeu a sua <i>Underwood</i> – O sr. Alfredo Loureiro Maior ilaqueado na sua boa fê pelo poeta Leopoldo Braga." (p. 8).	1- W. Lins. 2- Jorge Amado. 3- E. Assemany. 4- sem assinatura.	
5ª	4	Nov.	1943	XXV	4120	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Resenha: "Naquelas terras adubadas de sangue." II. 2- "A carta da vitória."	1- W. Lins. 2- Jorge Amado.	
6ª	5	Nov.	1943	XXV	4121	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Crônica: "A cidade." (menciona romances). (p. 2). 2- "Puxão de orelha."	1- sem assinatura. 2- Jorge Amado.	
Sábado	6	Nov.	1943	XXV	4122	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Crônica: "A cidade." (p. 2). 2- "Eu conheci José, o ingênuo."	1- sem assinatura. 2- Jorge Amado.	
Domingo	7	Nov.	1943	XXV	4123	3- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Crônica 'Dominicais': "Zweig, a estátua e a Bahia." (p. 2). 2- Artigo: "Caridade inteligente." (p. 3). 3- "Os vitoriosos."	1- sem assinatura. 2- Edith Mendes da Gama e Abreu. 3- Jorge Amado.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	9	Nov.	1943	XXV	4124	3- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Crônica: "A cidade." (p. 2). 2- Resenha: "Naquelas terras adubadas com sangue – o doce amor de Ester e Virgílio - III." (p. 3). 3- "Mensagem a Erenburg."	1- sem assinatura. 2- W. Lins. 3- Jorge Amado.	
4ª	10	Nov.	1943	XXV	4125	3- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 5- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Crônica: "A cidade." (p. 2). 2- Crônica: "Com uma alegria nova a cantor no peito." (p. 3). 3- "Corpo expedicionário." 4- Notícia: "Saudamos os exércitos soviéticos e o marechal Stalin." (p. 4). 5- Soneto: "As nuvens vão se apagando..." Balada dos soldados soviéticos.	1- sem assinatura. 2- W. L. de Albuquerque. 3- Jorge Amado. 4- sem assinatura. 5- Geraldo de Souza Alves.	
5ª	11	Nov.	1943	XXV	4126	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"Discursos."	Jorge Amado.	
6ª	12	Nov.	1943	XXV	4127	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- "O poeta José Portogalo." 2- Crítica: "O grande poema épico da terra do cacau. – A crítica do Rio e de São Paulo continua a se manifestar sobre <i>Terras do sem fim</i> , o novo romance de Jorge Amado."	1- Jorge Amado. 2- sem assinatura.	
Sábado	13	Nov.	1943	XXV	4128	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Os apavorados." 2- Poema: "A pesca dos Xaréus." (p. 5).	1- Jorge Amado. 2- Áureo Contreiras.	
Domingo	14	Nov.	1943	XXV	4129	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Crítica: " <i>Terras do sem fim</i> ." (p. 2 e 5). 2- "Os romancistas e a guerra."	1- Mário Cabral. 2- Jorge Amado.	
4ª	17	Nov.	1943	XXV	4130	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- "Um aniversário." 2- Conto: "Riacho do padre." (p. 5).	1- Jorge Amado. 2- Napoleão Lins Rocha.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	18	Nov.	1943	XXV	4131	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Palavras esclarecedoras." 2- Crônica: "Sobre o Positivismo."	1- Jorge Amado. 2- João Paraguaçu.	
6ª	19	Nov.	1943	XXV	4132	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"Cordeiro de Andrade."	Jorge Amado.	
Sábado	20	Nov.	1943	XXV	4133	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"Os sorrisos amarelos."	Jorge Amado.	
Domingo	21	Nov.	1943	XXV	4134	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "Os mortos não se revoltam." (p. 3). 2- "Noite sem lua."	1- Pompeu de Souza. 2- Jorge Amado.	1- Um crítico muito hostilizado por Djalma Viana, em <i>A Manhã</i> , do Rio de Janeiro.
3ª	23	Nov.	1943	XXV	4135	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"O cínico."	Jorge Amado.	
4ª	24	Nov.	1943	XXV	4136	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Todos têm uma tarefa." 2- Crônica: "Muro de meação."	1- Jorge Amado. 2- João Paraguaçu.	
5ª	25	Nov.	1943	XXV	4137	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "Thomas Mann e o Brasil." (p. 3). 2- "O caso Mosley." 3- Artigo: "Gilberto Freire – as homenagens ao grande escritor patricio que chegará hoje a esta capital." (p. 4).	1- sem assinatura. 2- Jorge Amado. 3- sem assinatura.	
6ª	26	Nov.	1943	XXV	4138	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- "Saudação a Gilberto Freire." 2- Notícia e foto: "Na Bahia o escritor Gilberto Freire." (p. 4).	1- Jorge Amado. 2- sem assinatura.	
Sábado	27	Nov.	1943	XXV	4139	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"De Londres a Berlim."	Jorge Amado.	
Domingo	28	Nov.	1943	XXV	4140	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"As camisas enterradas."	Jorge Amado.	
3ª	30	Nov.	1943	XXV	4141	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"Assuntos espanhóis."	Jorge Amado.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	1	Dez.	1943	XXV	4142	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Os rumores da paz." 2- Crônica: "Ferreira Viana e Teixeira Mendes."	1- Jorge Amado. 2- João Paraguaçu.	
5ª	2	Dez.	1943	XXV	4143	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Férias." 2- Poema: "Muritiba."	1- Jorge Amado. 2- Ramon M. de Azevedo.	
6ª	3	Dez.	1943	XXV	4144	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"Mihailovich, Otto e outros Darlans..."	Jorge Amado.	
Sábado	4	Dez.	1943	XXV	4145	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"China, velha China..."		
Domingo	5	Dez.	1943	XXV	4146	2- 'Vida Social.' (p. 2). 3- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Crônica: "A cidade." (p. 2). 2- Poema: "Ela." 3- "Criminosos."	1- Mr X e Cia. 2- Napoleão Lins Rocha. 3- Jorge Amado.	
3ª	7	Dez.	1943	XXV	4147	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"Os estudantes noruegueses."	Jorge Amado.	
4ª	8	Dez.	1943	XXV	4148	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "A espada de fogo." 2- Soneto: "Virgo sine labe concepto."	1- Jorge Amado. 2- José Marcos Carneiro.	
5ª	9	Dez.	1943	XXV	4149	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"Teerã significa liberdade."	Jorge Amado.	
6ª	10	Dez.	1943	XXV	4150	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"Perigos a combater."	Jorge Amado.	
Sábado	11	Dez.	1943	XXV	4151	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Panorama." 2- Crônica: "No enterro de Auta Souza."	1- Jorge Amado. 2- João Paraguaçu.	
Domingo	12	Dez.	1943	XXV	4152	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "A universidade." 2- Poema: "Interpelação."	1- Jorge Amado. 2- Fernando de Azevedo Sales.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	14	Dez.	1943	XXV	4153	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"Munique prepara a monarquia espanhola."	Jorge Amado.	
4ª	15	Dez.	1943	XXV	4154	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "Eduardo Benes." 2- Crônica: "Do museu Simoens da Silva."	1- Jorge Amado. 2- João Paraguaçu.	
5ª	16	Dez.	1943	XXV	4155	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- "A quinta coluna." 2- Crônica: "Araguaia, filósofa e diplomática."	1- Jorge Amado. 2- João Paraguaçu.	
6ª	17	Dez.	1943	XXV	4156	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Crítica: "Um amor de leitura." Sobre os cronistas. (p. 3). 2- "Entreato literário." 3- Crônica: "Classicismo e Modernismo."	1- Osório Borba. 2- Jorge Amado. 3- João Paraguaçu.	
Sábado	18	Dez.	1943	XXV	4157	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"A pequena objeção."	Jorge Amado.	
Domingo	19	Dez.	1943	XXV	4158	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida literária.' (p. 5).	1- Crítica: "A volta de <i>Doidinho</i> aos bangüês da Paraíba." (p. 3). 2- "O diploma." 3- "Literatura de guerra."	1- José Antonio José. 2- Jorge Amado. 3- Lafaiete Spínola.	
3ª	21	Dez.	1943	XXV	4159	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Crônica e crítica: "Jacob Wasserman - criador de símbolos." (p. 2). 2- "O livro de Strong." 3- Crônica: "A Bíblia e Camões."	1- Augusto de Almeida Filho. 2- Jorge Amado. 3- João Paraguaçu.	
4ª	22	Dez.	1943	XXV	4160	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "Literatura moderna e união nacional." (p. 2). 2- "O castigo." 3- Crônica: "A bandeira da misericórdia."	1- Brasília Machado. 2- Jorge Amado. 3- João Paraguaçu.	
5ª	23	Dez.	1943	XXV	4161	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "Guevara." (p. 3). 2- "Aniversário de 'Hora da guerra'."	1- Osório Borba. 2- Jorge Amado.	
6ª	24	Dez.	1943	XXV	4162	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Artigo: "Meditação de Natal." (p. 3). 2- "O golpe boliviano." 3- Crônica: "Emílio no outro mundo."	1- Edith Mendes da Gama e Abreu. 2- Jorge Amado. 3- João Paraguaçu.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	25	Dez.	1943	XXV	4163	‘Hora da Guerra.’ (p. 3).	“Hitler contra Papai Noel.”	Jorge Amado.	
3ª	28	Dez.	1943	XXV	4164	‘Hora da Guerra.’ (p. 3).	“Mestre Oswald, quasi Ilya.”	Jorge Amado.	
4ª	29	Dez.	1943	XXV	4165	‘Hora da Guerra.’ (p. 3).	“Balanço de um natal de guerra.”	Jorge Amado.	
5ª	30	Dez.	1943	XXV	4166	2- ‘Hora da Guerra.’ (p. 3). 3- ‘Vida Social.’ (p. 5).	1- Artigo: “Alves Pereira.” (p. 3). 2- “As forças amedrontadoras.” 3- Crônica: “Emílio e Afrânio.”	1- Permínio Asfora. 2- Jorge Amado. 3- João Paraguaçu.	
6ª	31	Dez.	1943	XXV	4167	1- ‘Hora da Guerra.’ (p. 3).	1- “A gratidão do caudilho.” 2- Notícia e foto: “Homenagem ao cantor dos sertões.” Sobre Catulo da Paixão Cearense. (p. 6).	1- Jorge Amado. 2- sem assinatura.	
Sábado	1	Jan.	1944	XXV	4168	1- ‘Hora da Guerra.’ (p. 3).	1- “Feliz ano novo.” 2- Artigo: “Guerra, a quanto obrigas...” (p. 3). 3- Notícia: “Castro Alves, os livros e os preços dos livros.” (p. 8).	1- Jorge Amado. 2- Lafaiete Spínola. 3- sem assinatura.	
3ª	4	Jan.	1944	XXV	4169	‘Hora da Guerra.’ (p. 3).	“A fracassada aventura.”	Jorge Amado.	
4ª	5	Jan.	1944	XXV	4170	‘Hora da Guerra.’ (p. 3).	“Os Balkans.”	Jorge Amado.	
5ª	6	Jan.	1944	XXV	4171	3- ‘Hora da Guerra.’ (p. 3). 4- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- “Novela sintética de José, o ingênuo.” (p. 3). 2- Artigo: “Permínio Asfora.” (p. 3). 3- “A sangria.” 4- Crônica: “O Modernismo do Visconde de Araguaia.”	1- sem assinatura. 2- sem assinatura. 3- Jorge Amado. 4- João Paraguaçu.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	8	Jan.	1944	XXV	4172	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- "Os nervosos." 2- Crônica: "Dont remember..." (p. 3). 3- Crônica: "Frei Henrique de Coimbra."	1- Jorge Amado. 2- Osório Borba. 3- João Paraguaçu.	
Domingo	9	Jan.	1944	XXV	4173	3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Pedro Calmon e os <i>reis</i> do Brasil." (p. 3). 2- Artigo: "Razões literárias." (p. 5). 3- Crônica: "A última festa de D. Pedro II."	1- Ari da Mata. 2- Jorge Amado. 3- João Paraguaçu.	
3ª	11	Jan.	1944	XXV	4174	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Crítica: "O romancista do cacau." (p. 2). 2- "Vozes de Munique."	1- Walter da Silveira. 2- Jorge Amado.	
4ª	12	Jan.	1944	XXV	4175	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- "Opereta italiana." 2- Uma vez por semana: "Conversa sobre Permínio." (p. 5). 3- Crônica: "Precusores do nosso Romantismo."	1- Jorge Amado. 2- José Antonio José. 3- João Paraguaçu.	
5ª	13	Jan.	1944	XXV	4176	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- "A proposta russa." 2.1- Poema: "Bahia." 2.2- Crônica: "Os deuses em ceroulas."	1- Jorge Amado. 2.1- Leopoldo Augusto. 2.2- João Paraguaçu.	
6ª	14	Jan.	1944	XXV	4177	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Heróis ignorados." (p. 2). 2- "O gênero." 3- Crônica: "Araguaia e os barbadinhos."	1- Freitas Guimarães. 2- Jorge Amado. 3- João Paraguaçu.	
Sábado	15	Jan.	1944	XXV	4178	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"Emílio Frugoni."	Jorge Amado.	
Domingo	16	Jan.	1944	XXV	4179	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Leituras de 1943." (p. 2). 2- "Versículos sobre o último dilúvio." 3- Poema: "Ao glorioso Senhor do Bonfim."	1- Hermes Lima. 2- Jorge Amado. 3- José Marcos Carneiro.	
3ª	18	Jan.	1944	XXV	4180	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Ecos." (p. 3). 2- "Festas do Bonfim." 3- Crônica: "Camões e a Inquisição."	1- Osório Borba. 2- Jorge Amado. 3- João Paraguaçu.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	19	Jan.	1944	XXV	4181	3- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 5- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Harpas e farpas." (p. 2). 2- Artigo: "O Canadá e o seu povo." (p. 3). Para <i>O Imparcial</i> . 3- "Perigo continental." 4- Uma vez por semana: "Limpos e sujos." (p. 5). 5- Crônica: "Os três Braganças no Brasil."	1- Camilo José de Lima. 2- Wilson Lins. 3- Jorge Amado. 4- José Antonio José. 5- João Paraguaçu.	
5ª	20	Jan.	1944	XXV	4182	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- "Notas sobre <i>notas</i> ." (p. 3). 2- "Solidariedade com o povo argentino." 3- Crônica: "Portinari."	1- José Antonio José. 2- Jorge Amado. 3- João Paraguaçu.	
6ª	21	Jan.	1944	XXV	4183	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"O papagaio."	Jorge Amado.	
Sábado	22	Jan.	1944	XXV	4184	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "O nosso maior inimigo." (p. 3). 2- "O choro do rei."	1- Ferreira Espíndola. 2- Jorge Amado.	
Domingo	23	Jan.	1944	XXV	4185	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- ' <b>Vida dos Livros.</b> ' (p. 4).	1- "Luzes da vitória." 2.1- Poema: "Nuevo canto de amor a Stalingrado." (p. 4). 2.2- Artigo: "1943 e o romance brasileiro." (p. 4). 2.3- Artigo: "Fogo morto." 2.4- Novidades literárias. 2.5- Artigo: "Nas terras adubadas com sangue."	1- Jorge Amado. 2.1- Pablo Neruda. 2.2- José Antonio José. 2.3- Edison Carneiro. 2.4- sem assinatura 2.5- Permínio Asfora.	
3ª	25	Jan.	1944	XXV	4186	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"Contra os Muniquistas."	Jorge Amado.	
4ª	26	Jan.	1944	XXV	4187	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "Das <i>Sem fim</i> ." (p. 2). 2- "Democracia em ação."	1- Souza Aguiar. 2- Jorge Amado.	
5ª	27	Jan.	1944	XXV	4188	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Natalício Bandeira." (p. 3). 2- "O rompimento argentino." 3- Crônica: "O eclipse de ante-ontem."	1- Vieira de Melo. 2- Jorge Amado. 3- Conselheiro.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	28	Jan.	1944	XXV	4189	3- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 4- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Alerta América." (p. 2). 2- Artigo: "Os colecionadores." (p. 3). 3- "Segundo aniversário." 4- "Poemas das três cidades."	1- Manoel Caetano Filho. 2- Osório Borba. 3- Jorge Amado. 4- Paulo Armando.	
Sábado	29	Jan.	1944	XXV	4190	3- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 4- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Risos de açougueiro." (p. 2). 2- Artigo: "Os últimos dias de Sebastopol." (p. 3). 3- "Jorge que não é Ulisses." 4- Crônica: "Solano, o profeta."	1- Luiz R. Almeida. 2- Jader de Carvalho. 3- Jorge Amado. 4- João Paraguaçu.	
Domingo	30	Jan.	1944	XXV	4191	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida dos Livros.' (p. 4).	1- "As últimas comemorações." 2.1- Artigo: "Zé Lins, Genolino e a importância de Domingos na vida nacional." 2.2- Artigo: "Édila Mangabeira." 2.3- Poema: "Muerte del poeta." 2.4- Crônica e crítica: "Do político Wilkie ao repórter Wendell." 2.5- Artigo: "Antonio Machado." 2.6- Novidades literárias nacionais. 2.7- Novidades literárias estrangeiras.	1- Jorge Amado. 2.1- José Antonio José. 2.2- Lafaiete Spínola. 2.3- Raul Gonzales Tuñom. 2.4- Tito Batini. 2.5- Waldo Frank. 2.6- sem assinatura. 2.7- sem assinatura.	
3ª	1	Fev.	1944	XXV	4192	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- "As sanções contra Franco." 2- Poema: "Canto de Garcia Lorca."	1- Jorge Amado. 2- Gerardo de Souza Alves.	
4ª	2	Fev.	1944	XXV	4193	3- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 4- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "A verdade sobre Paloma." (p. 2). 2- Artigo: "O serviço de informações do exército russo." (p. 3). 3- "Palavra de ordem da Quinta Coluna." 4- Crônica: "Singularidades capistrânicas."	1- David Wertman. 2- Constantine Fedin. 3- Jorge Amado. 4- João Paraguaçu.	
5ª	3	Fev.	1944	XXV	4194	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "A deserção da independência." (p. 3). 2- "Tapemos o nariz." 3- Crônica da metrópole: "A literatura infantil e seu sentido pedagógico." (p. 5).	1- Osório Borba. 2- Jorge Amado. 3- Vítor Mariano.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	4	Fev.	1944	XXV	4195	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "O discurso de Hitler." (p. 2). 2- "Cultura e democracia." 3- Crônica: "O baile da ilha fiscal."	1- Manoel Caetano Filho. 2- Jorge Amado. 3- João Paraguaçu.	
Sábado	5	Fev.	1944	XXV	4196	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Castigados." (p. 3). 2- "Aniversário de Stalingrado." 3- Crônica: "Torres e o nazismo."	1- Laudemiro Menezes. 2- Jorge Amado. 3- João Paraguaçu.	
Domingo	6	Fev.	1944	XXV	4197	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida dos Livros.' (p. 4). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- "Roger Bastide na Bahia." 2.1- Ensaio: "Antropologia e democracia." 2.2- Artigo: "Ressurgi, Castro Alves." Para Wilson Lins. 2.3- Artigo: "O novíssimo." 2.4- Crônica: "O placard." 2.5- Artigo: "Livros para a guerra." 2.6- Novidades literárias nacionais. 2.7- Novidades literárias estrangeiras. 2.8- Crítica: "O novo livro do Prof. Roger Bastide." 3- Poema: "O verde do integralismo."	1- Jorge Amado. 2.1- Ary da Mata. 2.2- Dalmar Americano. 2.3- Joel Silveira. 2.4- Alvaro Moreira. 2.5- Somerset Mougham. 2.6- sem assinatura. 2.7- sem assinatura. 2.8- Lafaiete Spínola. 3- Gerardo de Souza Alves.	
3ª	8	Fev.	1944	XXV	4198	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Tito." (p. 3). 2- "A vez da Finlândia." 3- Crônica: "Idealismo em ação."	1- Osvaldo Penalva. 2- Jorge Amado. 3- João Paraguaçu.	
4ª	9	Fev.	1944	XXV	4199	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 9).	1- Artigo: "Como morrem os heróis." (p. 2). 2- "Balada de Oleg Koshevi." 3- Poema: "Dentro da festa da Colina."	1- Euzko. 2- Jorge Amado. 3- Carlos Anibal Correia.	
5ª	10	Fev.	1944	XXV	4200	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- "Os <i>turistes</i> regressam." 2- Artigo: "Que é democracia." (p. 3). 3- Crônica: "Nem tanto nem tão pouco."	1- Jorge Amado. 2- Hermes Lima. 3- Conselheiro.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	11	Fev.	1944	XXV	4201	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Rui, o estadista da República." (p. 2). 2- "O fado do valentão." 3- Crônica: "Negócios diplomáticos."	1- Tito Ivet de Oliveira. 2- Jorge Amado. 3- João Paraguaçu.	
Sábado	12	Fev.	1944	XXV	4202	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- "Franco e o muniquismo." 2- Crônica: "Miguel Calmon, mestre de literatura."	1- Jorge Amado. 2- João Paraguaçu.	
Domingo	13	Fev.	1944	XXV	4203	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida dos Livros.' (p. 4).	1- "O povo e as promessas." 2.1- Artigo: "O Volga desemboca no mundo." 2.2- Artigo: "Marco zero." 2.3- Ensaio: "O Romantismo e Maria Bashkirtseff." 2.4- Grifo: "Para Lobato, não!" 2.5- Novidades literárias nacionais." 2.6- Resenha: "O Rui do sr. João Mangabeira."	1- Jorge Amado. 2.1- Emil Farhat. 2.2- Walter da Silveira. 2.3- Carréra Guerra. 2.4- sem assinatura. 2.5- sem assinatura. 2.6- Lafaiete Spínola.	
3ª	15	Fev.	1944	XXV	4204	3- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 4- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Terras do sem fim." (p. 2). 2- Artigo: "Polônia." (p. 3). 3- "Lutamos pela cultura." 4- Crônica da metrópole: "Asfixia da liberdade."	1- Gilberto Savastano. 2- Jader de Carvalho. 3- Jorge Amado. 4- Alvarus de Oliveira.	
4ª	16	Fev.	1944	XXV	4205	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- "Mágica em garrafas." 2- Crônica: "Papéis esquecidos."	1- Jorge Amado. 2- João Paraguaçu.	
5ª	17	Fev.	1944	XXV	4206	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- "Os humanitários." 2- Crônica: "Hóspedes ilustres."	1- Jorge Amado. 2- João Paraguaçu.	
6ª	18	Fev.	1944	XXV	4207	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"Golpe branco na Argentina."	Jorge Amado.	
Sábado	19	Fev.	1944	XXV	4208	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- "Dez divisões e um pasquim." 2- Crônica: "Rui, conspirador?"	1- Jorge Amado. 2- João Paraguaçu.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	20	Fev.	1944	XXV	4209	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida dos Livros.' (p. 4).	1- "Os mascarados." 2.1- O <i>Front</i> das pessoas decentes." 2.2- Crônica: "A tirania do carteiro." 2.3- Crônica: "O segundo livro do Deão." 2.4- 'Críticos e leitores.' Continua na p. 8. 2.5- 'Choro do poeta atual' 2.6- Ensaio: "Jorge de Lima e o Movimento do Nordeste." 2.7- Resenha: "O Rui do sr. João Mangabeira – II."	1- Jorge Amado. 2.1- Carréra Guerra. 2.2- Clóvis Ramalhete. 2.3- Rubem Braga. 2.4- Antônio de Oliveira. 2.5- Murilo Mendes. 2.6- Gilberto Freire. 2.7- Lafaiete Spínola.	
3ª	22	Fev.	1944	XXV	4210				
5ª	24	Fev.	1944	XXV	4211	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- "Brinde de aniversário." 2- Crônica: "A língua dos santos."	1- Jorge Amado. 2- João Paraguaçu.	
6ª	25	Fev.	1944	XXV	4212	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- "Fim de uma ilusão." 2- Poema: " <i>In memoriam</i> do comendador Bernardo Martins Catharino."	1- Jorge Amado. 2- Argileu Silva.	
Sábado	26	Fev.	1944	XXV	4213	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Panorama político: "A segunda morte de Maria Carpeaux." (p. 1 e 4). 2- "Onda de acontecimentos." 3- Artigo: "Uma consideração sobre Chaplin." (p. 3).	1- sem assinatura. 2- Jorge Amado. 3- Walter da Silveira.	
Domingo	27	Fev.	1944	XXV	4214	3- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "12 de fevereiro." (p. 2). 2- Crônica: "Carpeaux em castelhano." (p. 3). 3- "Um livro diferente." 4.1- Ensaio: "Monteiro Lobato." 4.2- Artigo: "Romain Rolland é sagrado!" 4.3- Artigo: "Bandido." 4.4- Crônica e crítica: "A Alemanha por dentro." 4.5- Resenha: " <i>Gaspar Hauser</i> – romance de Jacob Wasserman." 4.6- A inteligência e os pronomes."	1- Alvaro Moreira. 2- Tertuliano Malaquias. 3- Jorge Amado. 4.1- Augusto de Almeida Filho. 4.2- sem assinatura. 4.3- Osvaldo Penalva. 4.4- Ary da Mata. 4.5- Maria Wanderley Menezes. 4.6- Lafaiete Spínola.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	29	Fev.	1944	XXV	4215	3- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Crônica: "Saber a gaitas." (p. 2). 2- Artigo: "Cavaleiros do Apocalipse." (p. 3). 3- "Olga, Vladimir e Militsa."	1- Luiz R. de Almeida. 2- Francisco Patti. 3- Jorge Amado.	
4ª	1	Mar.	1944	XXV	4216	3- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Crônica: "Canção para a bem-amada." (p. 2). 2- Crônica: "Um paraíso sem Evas." (p. 3). 3- "Retrato de Rui."	1- Gilberto Savastano. 2- Peggy Hull. 3- Jorge Amado.	
5ª	2	Mar.	1944	XXV	4217	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"Em defesa da cultura."	Jorge Amado.	
6ª	3	Mar.	1944	XXV	4218	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- "A geral confusão." 2- Poema: "Deusa pagã."	1- Jorge Amado. 2- Roberto Cruz.	
Sábado	4	Mar.	1944	XXV	4219	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Romain Rolland é imortal." (p. 2). 2- "O equilibrista." 3- Poema: "Brasil."	1- Manoel Caetano Filho. 2- Jorge Amado. 3- Gastão Donati.	
Domingo	5	Mar.	1944	XXV	4220	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida dos Livros.' (p. 4).	1- Artigo: "Democracia e cultura." (p. 3). 2- "E o arianismo?" 3.1- Artigo: "Desagravo à memória de Romain Rolland." 3.2- Poema: "Canção da mulher guerreira." 3.3- Artigo: "Em defesa dos livros." 3.4- Conto: "A confiança." 3.5- Crônica: "A vida e morte de Trelawny." 3.6- Artigo: "Um traidor do homem."	1- Lafaiet Spínola. 2- Jorge Amado. 3.1- sem assinatura. 3.2- Camilo de Jesus Lima. 3.3- sem assinatura. 3.4- Oswald Andrade. 3.5- Maria Wanderley Menezes. 3.6- Walter da Silveira.	
3ª	7	Mar.	1944	XXV	4221	3- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 4- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Bairrismos." (p. 2). 2- Crônica: "Engalfinham-se os messias." (p. 3). 3- "A comédia argentina." 4- Crônica da metrópole: "Os óculos ontem e hoje."	1- Mattos Filho. 2- Osório Borba. 3- Jorge Amado. 4- Alvarus de Oliveira.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	8	Mar.	1944	XXV	4222	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- "Democracia em ação." 2- Notícia e foto de Hélio Simões: "A data aniversária de Castro Alves." (p. 5). 3- Crônica: "Belmiro contra os pardais."	1- Jorge Amado. 2- sem assinatura. 3- João Paraguaçu.	
5ª	9	Mar.	1944	XXV	4223	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "O darlanismo italiano." (p. 3). 2- "Brasil builds."	1- Osório Borba. 2- Jorge Amado.	
6ª	10	Mar.	1944	XXV	4224	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- "Onde estão teus aviões, oh! Goering?" 2- Notícia e foto: "81º Encontro de Ala em homenagem a Manoel Augusto." (p. 5).	1- Jorge Amado. 2- sem assinatura.	
Sábado	11	Mar.	1944	XXV	4225	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"Ciranda do rei Dom Pedro."	Jorge Amado.	
Domingo	12	Mar.	1944	XXV	4226	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida dos Livros.' (p. 4).	1- Crônica: "Somente o povo é forte." (p. 3). 2- "Democracia latino-americana." 3.1- Crônica e Crítica: "Escolhi um poeta." 3.2- Poema: "Palavras ao homem extraviado." 3.3- Crítica: "O Tolstoi de Alvaro Lins." 3.4- Crítica: "Poesia canadense do século XX" 3.5- Resenha: "Inteligência e momento."	1- Carlos Duarte Costa. 2- Jorge Amado. 3.1- W. Lins. 3.2- J. G. de Araújo Jorge. 3.3- Clóvis Ramallete. 3.4- Adauto Wilson. 3.5- Antonio Candido.	
3ª	14	Mar.	1944	XXV	4227		Notícia: "97º aniversário do cantor de <i>Espumas flutuantes</i> ." (p. 4).	Sem assinatura.	
4ª	15	Mar.	1944	XXV	4228	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"Poesia."	Jorge Amado.	
5ª	16	Mar.	1944	XXV	4229	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- "Conciliação impossível." 2- Crônica: "Amor aos cães."	1- Jorge Amado. 2- João Paraguaçu.	
6ª	17	Mar.	1944	XXV	4230	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	"Freda Kirchwey denuncia." 2- Crônica: "Euclides e as árvores."	1- Jorge Amado. 2- João Paraguaçu.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	18	Mar.	1944	XXV	4231	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- "O monumento." 2- Notícia e retrato: "Cruz e Souza, o poeta negro." (p. 5).	1- Jorge Amado. 2- sem assinatura.	
Domingo	19	Mar.	1944	XXV	4232	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida dos Livros.' (p. 4).	1- "Saudação a Lombardo Toledano." 2.1- Artigo: "A volta da Mantilha." 2.2- "Primeiro poema do mar." 2.3- Artigo: "A imoralidade na arte." (cont. p. 5). 2.4- 'Novidades literárias.' 2.5- Artigo: "O espírito subterrâneo." 2.6- Crítica: "Atualidade de Monteiro Lobato." 2.7- Artigo: "Museu de Castro Alves."	1- Jorge Amado. 2.1- Paul. 2.2- Walter da Silveira. 2.3- Dorothy Thompson. 2.4- sem assinatura. 2.5- Maria Wanderley Menezes. 2.6- Dante Costa. 2.7- Antonio de Oliveira.	
3ª	21	Mar.	1944	XXV	4233	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "Volta Seca e o cangaço." (p. 3). 2- "A França castiga." 3- Notícia: "Terão versão inglesa as obras de Machado de Assis." (p. 5).	1- Sodré Viana. 2- Jorge Amado. 3- sem assinatura.	
4ª	22	Mar.	1944	XXV	4234	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "O homem e a máquina." (p. 2). 2- "Fogem os barões." 3- Crônica: "Espírito ágil e irônico."	1- Osvaldo Penalva. 2- Jorge Amado. 3- João Paraguaçu.	
5ª	23	Mar.	1944	XXV	4235	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- "Lição húngara." 2- Crônica: "Vis profética..."	1- Jorge Amado. 2- João Paraguaçu.	
6ª	24	Mar.	1944	XXV	4236	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- "Fogo morto." 2- Crônica: "Sentimentalismo e patriotismo."	1- Jorge Amado. 2- João Paraguaçu.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	25	Mar.	1944	XXV	4237	‘Hora da Guerra.’ (p. 3).	“Triste fim de uma história agitada ou bate-papo de Horthy e Kallay na cadeia.”	Jorge Amado.	
Domingo	26	Mar.	1944	XXV	4238	1- ‘Hora da Guerra.’ (p. 3). 2- ‘Vida dos Livros.’ (p. 4).	1- “Canção da Bessarábia.” 2.1- Crônica: “Durante a festa.” 2.2- Artigo: “Educação estética, completa, espiritual e cívica para a juventude brasileira.” 2.3- Artigo: “Homenagens.” 2.4- Ensaio: “Pintura em pânico.” 2.5- Novidades literárias. 2.6- Crítica: “Garcia Lorca, grande de Espanha.” 2.7- Conto: “A rosa.”	1- Jorge Amado. 2.1- Osvaldo de Andrade. 2.2- sem assinatura. 2.3- Paulo de Paula. 2.4- Adhemar Vidal. 2.5- sem assinatura. 2.6- Pablo Neruda. 2.7- James Amado.	
3ª	28	Mar.	1944	XXV	4239	‘Hora da Guerra.’ (p. 3).	“Fronteira agreste.”	Jorge Amado.	
4ª	29	Mar.	1944	XXV	4240	1- ‘Hora da Guerra.’ (p. 3).	1- “O rio Pruth.” 2- Artigo: “Das comemorações.” (p. 3).	1- Jorge Amado. 2- Oswald Andrade.	
5ª	30	Mar.	1944	XXV	4241	‘Hora da Guerra.’ (p. 3).	“Novos métodos da quinta-coluna.”	Jorge Amado.	
6ª	31	Mar.	1944	XXV	4242	2- ‘Hora da Guerra.’ (p. 3).	1- Artigo: “As ilhas dos amigos.” (p. 3). 2- “Ainda a célebre legião azul.”	1- Luiz Túlio Bonafoux. 2- Jorge Amado.	
Sábado	1	Abr.	1944	XXV	4243	‘Hora da Guerra.’ (p. 3).	“Alexandra, a que não será rainha.”	Jorge Amado.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	2	Abr.	1944	XXV	4244	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida dos Livros.' (p. 4).	1- "Sobre Castro Alves." (p. 3). 2- "O Deão." 3.1- Resenha: "Sobre <i>Zaratustra me contou...</i> Carta do prof. Roger Bastide ao escritor Wilson Lins." 3.2- Poema: "Diabolus." 3.3- 'Novidades literárias.' 3.4- Artigo: "Legendas sem caricaturas." 3.5- Crônica: "Quando os negros riem dos brancos."	1- Oswald de Andrade. 2- Jorge Amado. 3.1- Roger Bastide. 3.2- Raul Boop. 3.3- sem assinatura. 3.4- Augusto Rodrigues. 3.5- sem assinatura.	
3ª	4	Abr.	1944	XXV	4245	3- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Crônica: "Negro quando pinta tem três trinta." (p. 2). 2- Crônica: "Divisões anti-piada." (p. 3). 3- "As fogueiras de livros."	1- Luiz R. de Almeida. 2- Osório Borba. 3- Jorge Amado.	
4ª	5	Abr.	1944	XXV	4246	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"O demorado passeio."	Jorge Amado.	
5ª	6	Abr.	1944	XXV	4247	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"Carta do Atlântico para a Europa."	Jorge Amado.	
6ª	7	Abr.	1944	XXV	4248	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Distingo." (p. 3). 2- "Considerações quase religiosas." 3- Poema: "Jesus."	1- Osório Borba. 2- Jorge Amado. 3- Luiz Delfino.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	9	Abr.	1944	XXV	4249	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida dos Livros.' (p. 4).	1- Crônica: "Ordem do dia." (p. 3). 2- "O pintor Scliar." 3.1- Artigo: "A vida boêmia de Paula Ney." 3.2- Poema: "Tu és o cristão." 3.3- Crítica: "Ainda Castro Alves." 3.4- Crítica: "Dmitri Shoslakovich, músico do povo." 3.5- Ensaio: "Inatualidade da poesia brasileira."	1- Rubem Braga. 2- Jorge Amado. 3.1- Edison Carneiro. 3.2- Sosígenes Costa. 3.3- Oswald Andrade. 3.4- sem assinatura. 3.5- Walter da Silveira.	
3ª	11	Abr.	1944	XXV	4250	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- "Rússia e Japão." 2- Artigo: "Desumanidade." (p. 5). 3- Crônica: "Também vivem nossas vovós..."	1- Jorge Amado. 2- Vítor do Espírito Santo. 3- Paul.	
4ª	12	Abr.	1944	XXV	4251	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 4- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Humoristas involuntários." (p. 3). 2- "Odessa." 3- Crônica: "Torpeza." (p. 5). 4- Crônica: "Copacabana, Coca-cola e Cia."	1- Osório Borba. 2- Jorge Amado. 3- Vítor do Espírito Santo. 4- Paul.	
5ª	13	Abr.	1944	XXV	4252	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "Os sacrifícios da guerra e a defesa da liberdade." (p. 2). 2- "O fanático." 3- Artigo: "Arma insidiosa." (p. 5).	1- A. Alexandre Machado. 2- Jorge Amado. 3- Vítor do Espírito Santo.	
6ª	14	Abr.	1944	XXV	4253	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- "Américas unidas." 2- Artigo: "Os que revelam pendores para escravos." (p. 3).	1- Jorge Amado. 2- Vítor do Espírito Santo.	
Sábado	15	Abr.	1944	XXV	4254	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "Os escândalos do puritanismo." (p. 3). 2- "Contos infantis." 3- Artigo: "Berlim e Moscou." (p. 5). 4- Enquete: "As mulheres preferem os tolos?..." (p. 8). Cita Machado de Assis e Castro Alves.	1- Osório Borba. 2- Jorge Amado. 3- Vítor do Espírito Santo. 4- sem assinatura.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	16	Abr.	1944	XXV	4255	1- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 2- 'Vida dos Livros.' (p. 4).	1- "Marcha fúnebre." 2.1- Artigo: "Shostakovich e seu biógrafo Victor Seroff." 2.2- Poema: "O grande inocente." 2.3- Artigo: "Arco Íris, o prêmio Stalin de romance em 1943." 2.4- Ensaio: "A presença de um romancista." 2.5- 'Novidades literárias.' 2.6- Artigo: "Se queres viver, desperta e elogia..." 3- Enquete: "As mulheres preferem os tolos?..." (p. 8). Cita Machado de Assis e Castro Alves.	1- Jorge Amado. 2.1- sem assinatura. 2.2- Walter da Silveira. 2.3- sem assinatura. 2.4- sem assinatura. 2.5- sem assinatura. 2.6- Carlos Lacerda. 3- sem assinatura.	
3ª	18	Abr.	1944	XXV	4256		1- Artigo: "Silêncio patriótico." 2- Enquete: "As mulheres preferem os tolos?..." (p. 8). Cita Machado de Assis e Castro Alves.	1- Vítor do Espírito Santo. 2- sem assinatura.	
4ª	19	Abr.	1944	XXV	4257				
5ª	20	Abr.	1944	XXV	4258		Artigo: "Três livros." (p. 5).	Vítor do Espírito Santo.	
6ª	21	Abr.	1944	XXV	4259				
Sábado	22	Abr.	1944	XXV	4260		1- Artigo: "Idéia velha." (p. 2). 2- Artigo: "Um realizador." (p. 5).	1- Filemon P. Souza. 2- Vítor do Espírito Santo.	
Domingo	23	Abr.	1944	XXV	4261	1- 'Vida dos Livros.' (p. 5).	1.1- Artigo: "Prenúncios de tempestades." 1.2- Artigo: "Nos palcos londrinos." 1.3- Artigo: "A odisséia dos negros na América – tema de todos os tempos." 1.4- Crítica: "Música para o Verão." 1.5- Crônica: "O paletó saco e o vício da aventura."	1.1- Permínio Asfora. 1.2- Sidney Horniblow. 1.3- Antônio Oliveira. 1.4- Fred Lee. 1.5- Clóvis Ramallete.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	25	Abr.	1944	XXV	4262		1- Artigo: "Dois exemplos." (p. 5). 2- Notícia: "Jornalista Wilson Lins." (p. 4).	1- Vítor do Espírito Santo. 2- sem assinatura.	
4ª	26	Abr.	1944	XXV	4263		Artigo: "Um cientista cego." (p. 3).	Alonso Quijano.	
5ª	27	Abr.	1944	XXV	4264		Artigo: "Necessidade de crítica." (p. 5).	Vítor do Espírito Santo.	
6ª	28	Abr.	1944	XXV	4265				
Sábado	29	Abr.	1944	XXV	4266		Artigo: "Os heróis de Orel." (p. 3).	Sem assinatura.	
Domingo	30	Abr.	1944	XXV	4267	1- 'Vida dos Livros.' (p. 5).	1.1- Artigo: "Encruzilhada dos nossos egoísmos." 1.2- Conto catalão: "As ruas azuladas." 1.3- Artigo: "Tiradentes." 1.4- Conto: "Mulher enigma." 1.5- Poema: "O bailado das ondas."	1.1- Emil Farht. 1.2- Merce Rodoreda. 1.3- Oswald Andrade. 1.4- Ramiro del Conamoran. 1.5- Lafaiete Spínola.	
3ª	2	Maio	1944	XXV	4268				
4ª	3	Maio	1944	XXV	4269	'Vida Social.' (p. 7).	Poema: "Cuique suns mos."	V. Palma.	
5ª	4	Maio	1944	XXV	4270				
6ª	5	Maio	1944	XXV	4271				
Sábado	6	Maio	1944	XXV	4272		Notícia e foto: "Lançado o <i>S. Jorge dos Ilhéus</i> , novo livro de Jorge Amado." (p. 5).	Sem assinatura.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	7	Maio	1944	XXV	4273	2- 'Vida dos Livros.' (p. 5).	1- Notícia e foto: "São Jorge dos Ilhéus é ainda o drama do cacau." (p. ?). Reprodução de entrevista em <i>A Noite</i> , de São Paulo. 2.1- Artigo: "Na tocaia da oportunidade." 2.2- Artigo: "Jaime Ovalle." 2.3- 'Novidades literárias.' 2.4- Artigo: "Autores mineiros do passado." (cont. p. 7). 2.5- Crítica: "Da nossa literatura." 2.6- Ensaio: "3 motivos de cinema."	1- sem assinatura. 2.1- Nemésio Heusi. 2.2- Mario de Andrade. 2.3- sem assinatura. 2.4- Eduardo Frieiro. 2.5- Oswald Andrade. 2.6- Walter da Silveira.	
2ª	8	Maio	1944	XXV	4274				
3ª	9	Maio	1944	XXVI	4275		1- Artigo: "Zoologia e literatura." (p. 3). 2- Notícia: "Aniversário de <i>O Imparcial</i> ." 26 anos de existência. (p. 3).	1- Osório Borba. 2- sem assinatura.	
4ª	10	Maio	1944	XXVI	4276				
5ª	11	Maio	1944	XXVI	4277		1- Artigo: "Unidade nacional e democracia." (p. 3). 2- Artigo: "Data negra." (p. 5).	1- Paulo Zingg. 2- Vítor do Espírito Santo.	
6ª	12	Maio	1944	XXVI	4278				
Sábado	13	Maio	1944	XXVI	4279		Artigo: "Inimigo congênito da vingança." (p. 5).	Vítor do Espírito Santo.	
Domingo	14	Maio	1944	XXVI	4280	1- 'Vida dos Livros.' (p. 5).	1.1- Crônica: "Não temos quartos." 1.2- Artigo: "Lições políticas aos democratas vacilantes." 1.3- Ensaio: "Mestiçagem e eugenia." 1.4- Artigo: "O desfile no municipal." 1.5- Poema: "A tal."	1.1- Nemésio Neusi. 1.2- Rui Facó. 1.3- Otávio Domingues. 1.4- Paulo Sodré. 1.5- Mário de Andrade.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	16	Maio	1944	XXVI	4281		Artigo: “A cera de ouricuri.” (p. 2).	J. Barbosa.	
4ª	17	Maio	1944	XXVI	4282		Registro Bibliográfico: “ <i>O ingênuo</i> – Voltaire (As dez obras primas da literatura universal). Pongetti, 1944.” (p. 5).	Sem assinatura.	
5ª	18	Maio	1944	XXVI	4283		Artigo: “Amigo.” (p. 5).	Vítor do Espírito Santo.	
6ª	19	Maio	1944	XXVI	4284	1- ‘Letras políticas.’ (p. 2).	1.1- Artigo: “Para a almejada justiça fiscal.” (p. 2). 1.2- Artigo: “Semelhança.” (p. 2). 1.3- Artigo: “Charles Bodin e a noção de valor.” (p. 2). 1.4- Artigo: “O negro, o integralismo e as sociedades dos homens de cor.” (p. 2).	1.1- Walfrido Moraes. 1.2- Oswald Andrade. 1.3- A. Alexandre Machado. 1.4- Eusínio Lavigne.	
Sábado	20	Maio	1944	XXVI	4285		1- Crônica: “Queremos um mundo melhor.” (p. 3). 2- Artigo: “Discurso objetivo.” (p. 5).	1- Luiz Rogério. 2- Vítor do Espírito Santo.	
Domingo	21	Maio	1944	XXVI	4286	1- ‘Vida dos Livros.’ (p. 5).	1.1- Artigo: “A confusão ortográfica.” 1.2- Crítica: “Natureza do ritmo cinematográfico.” 1.3- Artigo: “Anistia e outros problemas.” 1.4- Crônica: “O Rio e as filas.” 1.5- Artigo: “O escritor tem uma posição especial nesta guerra.”	1.1- Calheiros Bonfim. 1.2- Walter da Silveira. 1.3- Rui Facó. 1.4- Paul Whith. 1.5- Dionélio Machado.	
3ª	23	Maio	1944	XXVI	4287		1- Crítica: “Poeta de um tempo agônico.” (p. 3). 2- Artigo: “O dever dos intelectuais.” (p. 5).	1- sem assinatura. 2- Vítor do Espírito Santo.	
4ª	24	Maio	1944	XXVI	4288				
5ª	25	Maio	1944	XXVI	4289				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	26	Maio	1944	XXVI	4290		1- Artigo: "Caridade sem publicidade." (p. 5). 2- "Depoimento dos intelectuais brasileiros contra o fascismo. Depoimento 3: Carlos Drummond de Andrade." (p. 8).	1- Vítor do Espírito Santo. 2- sem assinatura.	
Sábado	27	Maio	1944	XXVI	4291				
Domingo	28	Maio	1944	XXVI	4292				
3ª	30	Maio	1944	XXVI	4293				
4ª	31	Maio	1944	XXVI	4294				
5ª	1	Jun.	1944	XXVI	4295		Artigo: "É mister punir e re-educar." (p. 3).	Matos Filho.	
6ª	2	Jun.	1944	XXVI	4296				
Sábado	3	Jun.	1944	XXVI	4297				
Domingo	4	Jun.	1944	XXVI	4298		"Homenagem ao escritor Jorge Amado." (p. 8).	Sem assinatura.	
3ª	6	Jun.	1944	XXVI	<b>4300</b>		Notícia: "Intelectuais depõem contra o fascismo. Quarto depoimento: Jorge Amado." (p. 8).	Sem assinatura.	
4ª	7	Jun.	1944	XXVI	4301				
5ª	8	Jun.	1944	XXVI	4302				
6ª	9	Jun.	1944	XXVI	4303				
Sábado	10	Jun.	1944	XXVI	4304		1- Artigo: "Alma franca." (p. 2). 2- Crônica: "Novamente na trincheira." Provavelmente Jorge Amado. (p. 3).	1- Laudemiro Menezes. 2- sem assinatura.	
Domingo	11	Jun.	1944	XXVI	4305	'Hora da Guerra.' (p. 3).	"O barão."	Jorge Amado.	
3ª	13	Jun.	1944	XXVI	4306	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3). 3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "O barão." (p. 3). 2- "Os povos combaterão." 3- Poema: "Santo Antonio."	1- Osório Borba. 2- Jorge Amado. 3- João Leal.	
4ª	14	Jun.	1944	XXVI	4307	2- 'Hora da Guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "Cultura e liberdade." (p. 3). 2- "Voz da cultura." 3- Crônica: "No antro das feras." (p. 5). 4- Artigo: "O reverso da medalha." (p. 5).	1- Laudemiro Menezes. 2- Jorge Amado. 3- Vítor do Espírito Santo. 4- sem assinatura.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	15	Jun.	1944	XXVI	4308	3- 'Hora da guerra.' (p. 3). 7- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "As idéias de Malthus e a riqueza do mundo." (p. 2). 2- Conto: "O grande assalto." (p. 3). 3- "Pedro Mota Lima." 4- Crônica: "José, o ingênuo." (p. 3). 5- "Homenagem ao escritor Jorge Amado." (p. 3). 6- Artigo: "Montgomery." (p. 5). 7- Crônica: "Voltam as penas aos chapéus."	1- A. Alexandre Machado. 2- Austin Johnson. 3- Jorge Amado. 4- sem assinatura. 5- sem assinatura. 6- C. B. Thorne. 7- Paul.	
6ª	16	Jun.	1944	XXVI	4309	2- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1- Crônica: "José, o ingênuo." (p. 3). 2- "O romancista Ehrenburg."	1- sem assinatura. 2- Jorge Amado.	
Sábado	17	Jun.	1944	XXVI	4310	3- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "Atacando o <i>Dragão negro</i> ." (p. 3). 2- Crônica: "José, o ingênuo." (p. 3). 3- "A livre Europa."	1- Matos Filho. 2- sem assinatura. 3- Jorge Amado.	
Domingo	18	Jun.	1944	XXVI	4311	2- 'Hora da guerra.' (p. 3). 3- 'Vida dos Livros.' (p. 5).	1- Crônica: "José, o ingênuo." (p. 3). 2- "Fascistas em ação." 3.1- Artigo: "Na ilha de Churchill." 3.2- Crônica: "Tudor City, um mundo!" 3.3- Poema: "Inatingível." 3.4- Artigo: "À margem de uma conferência." 3.5- Artigo: "A Reforma do Ensino Superior." 3.6- Crônica: "O construtor de felicidade." 3.7- 'Novidades literárias.'	1- sem assinatura. 2- Jorge Amado. 3.1- Joaquim Ferreira. 3.2- sem assinatura. 3.3- Dalmar Americano. 3.4- Oswald Andrade. 3.5- Calheiros Bonfim. 3.6- Nemésio Heusi. 3.7- sem assinatura.	
3ª	20	Jun.	1944	XXVI	4312	2- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1- Crônica: "José, o ingênuo." (p. 3). 2- "O advogado do diabo."	1- sem assinatura. 2- Jorge Amado.	
4ª	21	Jun.	1944	XXVI	4313		1- Crônica: "José, o ingênuo." (p. 3). 2- "Elba, caminho da França." (p. 3).	1- sem assinatura. 2- Matos Filho.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	22	Jun.	1944	XXVI	4314	3- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "A escola clássica e as idéias de Stuart Mill." (p. 2). 2- Crônica: "José, o ingênuo." (p. 3). 3- "Justiça popular."	1- A. Alexandre Machado. 2- sem assinatura. 3- Jorge Amado.	
6ª	23	Jun.	1944	XXVI	4315	2- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1- Crônica: "José, o ingênuo." (p. 3). 2- "Há três anos."	1- sem assinatura. 2- Jorge Amado.	
Domingo	25	Jun.	1944	XXVI	4316		Crônica: "José, o ingênuo." (p. 3).	Sem assinatura.	
3ª	27	Jun.	1944	XXVI	4317	3- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1- Crônica: "José, o ingênuo." (p. 3). 2- Artigo: "O curso da guerra." (p.3). 3- "São João." 4- Artigo: "Dois dedos de prosa." (p. 5).	1- sem assinatura. 2- José Luiz Salado. 3- Jorge Amado. 4- Sodrê Viana.	
4ª	28	Jun.	1944	XXVI	4318	2- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1- Crônica: "José, o ingênuo." (p. 3). 2- "Bolívia." 3- Artigo: "Dois dedos de prosa." (p. 5).	1- sem assinatura. 2- Jorge Amado. 3- Sodrê Viana.	
5ª	29	Jun.	1944	XXVI	4319	3- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "Alvorada..." (p. 3). 2- Crônica: "José, o ingênuo." (p. 3). 3- "Razões da conferência verde."	1- Osório Borba. 2- sem assinatura. 3- Jorge Amado.	
6ª	30	Jun.	1944	XXVI	4320	2- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1- Crônica: "José, o ingênuo." (p. 3). 2- "Um desfile e um poema."	1- sem assinatura. 2- Jorge Amado.	
Sábado	1	Jul.	1944	XXVII	4321	1- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1- "Os nazistas e o Brasil." 2- Artigo: "Dois dedos de prosa." (p. 5).	1- Jorge Amado. 2- Sodrê Viana.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	2	Jul.	1944	XXVII	4322	2- 'Hora da guerra.' (p. 3). 3- 'Vida dos Livros.' (p. 7).	1- Artigo: "Ao amanhecer da independência." (p. 3). 2- "O dia da Bahia." 3.1- Ensaio: "Atualidade de Anatole France." 3.2- Poema: "Os encourados de Pedrão." 3.3- Artigo: "Um jornalista reintegrado na luta." 3.4- 'Novidades literárias.' 3.5- Artigo: "Carvão." 3.6- Poema: "Criação." 3.7- Artigo: "O Brasil não esqueceu nem perdoa a agressão dos submarinos fascistas."	1- Matos Filho. 2- Jorge Amado. 3.1- Paulo Zingg. 3.2- Artur de Sales. 3.3- Roberto Lyra. 3.4- sem assinatura. 3.5- Nemésio Heusi. 3.6- Lafaiete Spínola. 3.7- Sem assinatura.	
3ª	4	Jul.	1944	XXVII	4323	2- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1- Crônica: "José, o ingênuo." (p. 3). 2- "Revolta na Dinamarca."	1- sem assinatura. 2- Jorge Amado.	
4ª	5	Jul.	1944	XXVII	4324	3- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "Guerra de aço." (p. 3). 2- Crônica: "José, o ingênuo." (p. 3). 3- "Siqueira Campos."	1- Joaquim Ferreira. 2- sem assinatura. 3- Jorge Amado.	
5ª	6	Jul.	1944	XXVII	4325	2- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1- Crônica: "José, o ingênuo." (p. 3). 2- "Touradas em Sevilha." 3- Notícia: "Cem mil livros para ensinar a trair o Brasil." (p. 8).	1- sem assinatura. 2- Jorge Amado. 3- sem assinatura.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	7	Jul.	1944	XXVII	4326	2- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1- Crônica: "José, o ingênuo." (p. 3). 2- "Notícia do poeta, romancista e crítico." 3- Notícia e foto: "Reverenciada a memória do cantor dos escravos." (p. 5). Sobre Castro Alves.	1- sem assinatura. 2- Jorge Amado. 3- sem assinatura.	
Sábado	8	Jul.	1944	XXVII	4327	2- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1- Crônica: "José, o ingênuo." (p. 3). 2- "Outro verão russo." 3- Crônica: "Dois dedos de prosa." (p. 5).	1- sem assinatura. 2- Jorge Amado. 3- Sodré Viana.	
Domingo	9	Jul.	1944	XXVII	4328	1- 'Vida dos Livros.' (p. 5).	1.1- Crônica: "Denise aponta para o futuro." 1.2- Poema: "Orgulho." 1.3- Artigo: "Conheçamos Bernard Shaw em vernáculo." 1.4- Crônica: "Copacabana, Coca-cola & Cia." 1.5- Artigo: "O 7º conselho nacional de estudantes." 1.6- Poema: "Aniquilamento." 1.7- Poema: "Waldemar Oliveira."	1.1- Paulo Zingg. 1.2- J. G. de Araújo Jorge. 1.3- Mario Leitão. 1.4- Paulo Tito. 1.5- Calheiros Bonfim. 1.6- Flávio de Paula. 1.7- Oscar Brandão.	
3ª	11	Jul.	1944	XXVII	4329		Crônica: "Dois dedos de prosa." (p. 5).	Sodré Viana.	
4ª	12	Jul.	1944	XXVII	4330		1- Artigo: "Cartas de leitores." (p. 3). 2- Artigo: "De Gaulle, expressão de soberania francesa." (p. 4). 3- Artigo: "Ortografia oficial." (p. 5).	1- Osório Borba. 2- Matos Filho. 3- sem assinatura.	
5ª	13	Jul.	1944	XXVII	4331	3- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "O amigo Franco." (p. 3). 2- Crônica: "José, o ingênuo." (p. 3). 3- "Panorama militar e político."	1- Osório Borba. 2- sem assinatura. 3- Jorge Amado.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	14	Jul.	1944	XXVII	4332	1- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1- "O último discurso de Goebbels." 2- Crônica: "José, o ingênuo."	1- Jorge Amado. 2- sem assinatura.	
Sábado	15	Jul.	1944	XXVII	<b>4332</b>	2- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1- Crônica: "José, o ingênuo." (p. 3). 2- "França." 3- Nota carioca: "Diferenças." (p. 5).	1- sem assinatura. 2- Jorge Amado. 3- Vítor do Espírito Santo.	
Domingo	16	Jul.	1944	XXVII	4333	1- 'Vida dos Livros.' (p. 5).	1.1- Novela: "O mundo perdido." 1.2- Artigo: "Os problemas da bacia do São Francisco novamente em cartaz." 1.3- Crítica: "Notas sobre o romance do leitor." (cont. p. 7).	1.1- John Reed. 1.2- Wilson Lins. 1.3- Aldenor Campos.	
3ª	18	Jul.	1944	XXVII	<b>4335</b>	2- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1- Crônica: "Não só ridícula." (p. 3). 2- "A surpreendente geografia."	1- Osório Borba. 2- Jorge Amado.	
4ª	19	Jul.	1944	XXVII	4336	3- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1- Crônica: "José, o ingênuo." (p. 3). 2- Artigo: "A família de Quisling." (p. 3). 3- "Um quadro de Segall." 4- Romance: "Os irmão Corsos - I" (p. 5).	1- sem assinatura. 2- Osório Borba. 3- Jorge Amado. 4- Alexandre Dumas.	
5ª	20	Jul.	1944	XXVII	4337	3- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1- Crônica: "José, o ingênuo." (p. 3). 2- Artigo: "Libertação dos bens italianos." (p. 3). 3- "Soldados da liberdade." 4- Romance: "Os irmãos Corsos - II." (p. 5).	1- sem assinatura. 2- Lafaiete Spínola. 3- Jorge Amado. 4- Alexandre Dumas.	
6ª	21	Jul.	1944	XXVII	4338	1- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1- "O traidor desmascarado." 2- Artigo: "Franco, o precursor." (p. 5). 3- Romance: "Os irmãos Corsos - III." (p. 5).	1- Jorge Amado. 2- Matos Filho. 3- Alexandre Dumas.	
Sábado	22	Jul.	1944	XXVII	4339	3- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "Fim do <i>Der Fuher</i> ." (p. 2). 2- Crônica: "José, o ingênuo." (p. 3). 3- "O ídolo e a ilusão." 4- Romance: "Os irmãos Corsos - IV." (p. 5).	1- Matos Filho. 2- sem assinatura. 3- Jorge Amado. 4- Alexandre Dumas.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	23	Jul.	1944	XXVII	4340		Romance: “Os irmãos Corsos – V.” (p. 5).	Alexandre Dumas.	
3ª	25	Jul.	1944	XXVII	4341	1- ‘Hora da guerra.’ (p. 3).	1- “A fruta apodrecida.” 2- Romance: “Os irmãos Corsos - VI.” (p. 5).	1- Jorge Amado. 2- Alexandre Dumas.	
4ª	26	Jul.	1944	XXVII	4342	1- ‘Hora da guerra.’ (p. 3).	1- “A China unida.” 2- Crônica: “Dois dedos de prosa.” (p. 5). 3- Romance: “Os irmãos Corsos - VII.” (p. 5).	1- Jorge Amado. 2- Sodré Viana. 3- Alexandre Dumas.	
5ª	27	Jul.	1944	XXVII	4343	1- ‘Hora da guerra.’ (p. 3).	1- “O gaiato de Madrid.” 2- Notícia e foto: “Humberto de Campos depois que morreu, está escrevendo muito mal...” Sobre literatura e espiritismo. (p. 1 e 4). 3- Romance: “Os irmãos Corsos - VIII.” (p. 5).	1- Jorge Amado. 2- sem assinatura. 3- Alexandre Dumas.	
6ª	28	Jul.	1944	XXVII	4344	2- ‘Hora da guerra.’ (p. 3).	1- Crônica: “Palpites alheios.” (p. 3). 2- “Desmascaramento.” 3- Romance: “Os irmãos Corsos - IX.” (p. 3). 4- Crônica: “Dois dedos de prosa.” (p. 5).	1- Osório Borba. 2- Jorge Amado. 3- Alexandre Dumas. 4- Sodré Viana.	
Sábado	29	Jul.	1944	XXVII	4345	2- ‘Hora da guerra.’ (p. 3).	1- Crônica: “Sono intranquilo.” (p. 3). 2- “Arma secreta.” 3- Romance: “Os irmãos Corsos – X.” (p. 5).	1- Osório Borba. 2- Jorge Amado. 3- Alexandre Dumas.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	30	Jul.	1944	XXVII	4346		Romance: “Os irmãos Corsos- XI.” (p. 5).	Alexandre Dumas.	
3ª	1	Ago.	1944	XXVII	4347	2- ‘Hora da guerra.’ (p. 3).	1- Artigo: “Idealismo americano.” (p. 3). 2- “As manifestações... nacionais.” 3- Artigo: “A Festa do livro.” (p. 5). 4- Romance: “Os irmãos Corsos – XII.” (p. 5).	1- Alfredo Pessoa. 2- Jorge Amado. 3- sem assinatura. 4- Alexandre Dumas.	
4ª	2	Ago.	1944	XXVII	4348		1- Crônica: “Dois dedos de prosa.” (p. 5). 2- Romance: “Os irmãos Corsos – XIII.” (p. 5).	1- Sodré Viana. 2- Alexandre Dumas.	
5ª	3	Ago.	1944	XXVII	4349	1- ‘Hora da guerra.’ (p. 3).	1- “O coro dos corbos.” 2- Crônica: “Dois dedos de prosa.” (p. 5). 3- Romance: “Os irmãos Corsos - XIV.” (p. 5).	1- Jorge Amado. 2- Sodré Viana. 3- Alexandre Dumas.	
6ª	4	Ago.	1944	XXVII	4350	2- ‘Hora da guerra.’ (p. 3).	1- Crônica: “O homem dos <i>bluffs</i> .” (p. 3). 2- “Michael Gold.” 3- Romance: “Os irmãos Corsos - XV.” (p. 5).	1- Matos Filho. 2- Jorge Amado. 3- Alexandre Dumas.	
Sábado	5	Ago.	1944	XXVII	4351	1- ‘Hora da guerra.’ (p. 3).	1- “A Prússia invadida.” 2- Romance: “Os irmãos Corsos.” (p. 5).	1- Jorge Amado. 2- Alexandre Dumas.	
Domingo	6	Ago.	1944	XXVII	4352		Romance: “Os irmãos Corsos – XVI.” (p. 5).	Alexandre Dumas.	
3ª	8	Ago.	1944	XXVII	4353		1- Crônica: “Dois dedos de prosa.” (p. 5). 2- Romance: “Os irmãos Corsos - XVIII.” (p. 5).	1- Sodré Viana. 2- Alexandre Dumas.	
4ª	9	Ago.	1944	XXVII	4354	1- ‘Hora da guerra.’ (p. 3).	1- “Tiradentes.” 2- Crônica: “Dois dedos de prosa.” (p. 5). 3- Romance: “Os irmãos Corsos – XIX.” (p. 5).	1- Jorge Amado. 2- Sodré Viana. 3- Alexandre Dumas.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	10	Ago.	1944	XXVII	4355	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Romance: "Os irmãos Corsos." (p. 5). 2- Notícia e foto: "Jorge Amado." Sobre aniversário do romancista.	1- Alexandre Dumas. 2- sem assinatura.	
6ª	11	Ago.	1944	XXVII	4356		Crônica: "Dois dedos de prosa." (p. 5).	Sodré Viana.	
Sábado	12	Ago.	1944	XXVII	4357				
Domingo	13	Ago.	1944	XXVII	4358	'Hora da guerra.' (p. 3).	"Paris."	Jorge Amado.	
3ª	15	Ago.	1944	XXVII	4359	2- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "Os carrascos nazistas." (p. 3). 2- "A covardia."	1- Laudemiro Menezes. 2- Jorge Amado.	
4ª	16	Ago.	1944	XXVII	4360	2- 'Hora da guerra.' (p. 3). 4- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Uma questão grave." (p. 3). 2- "O mestre dos correspondentes." 3- Notícia e foto: "O mais jovem escritor do Brasil." Sobre um menino de 14 anos, Álvaro Augusto de Almeida Azevedo, autor de um livro sobre Machado de Assis. (p. 5). 4- Crônica: "As dedicadas."	1- Jônatas de Melo. 2- Jorge Amado. 3- sem assinatura. 4- Paul.	
5ª	17	Ago.	1944	XXVII	4361	2- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "Fiéis às nossas tradições." (p. 3). 2- "A frente da Bretanha." 3- Crônica: "Justiça tardia mais infalível." (p. 5).	1- Laudemiro Menezes. 2- Jorge Amado. 3- Matos Filho.	
6ª	18	Ago.	1944	XXVII	4362				
Sábado	19	Ago.	1944	XXVII	4363	2- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "Vitória." (p. 3). 2- "Literatura e Espiritismo."	1- Ilya Ehreburg. 2- Jorge Amado.	
Domingo	20	Ago.	1944	XXVII	4364	'Hora da guerra.' (p. 3).	"No covil da fera."	Jorge Amado.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	22	Ago.	1944	XXVII	4365	3- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1- Crônica: "A incógnita." (p. 2). 2- Artigo: "A unidade da estratégia." (p. 3). 3- "Os traidores em fuga."	1- Matos Filho. 2- Muniz Barreto. 3- Jorge Amado.	
4ª	23	Ago.	1944	XXVII	4366	1- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1- "Segundo aniversário." 2- Artigo: "Êxodo." (p. 5).	1- Jorge Amado. 2- sem assinatura.	
5ª	24	Ago.	1944	XXVII	4367	'Hora da guerra.' (p. 3).	"Os nazistas e a religião."	Jorge Amado.	
6ª	25	Ago.	1944	XXVII	4368	2- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "O espírito da França." (p. 3). 2- "A festa de Paris."	1- Pompeu de Souza 2- Jorge Amado.	
Sábado	26	Ago.	1944	XXVII	4369	'Hora da guerra.' (p. 3).	"A corrida dos ratos."	Jorge Amado.	
Domingo	27	Ago.	1944	XXVII	4370	1- 'Vida Social.' (p. 2). 3- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1.1- "Poema." 1.2- Notícia e foto: "Prof. Altamirando Requião." Sobre aniversário. 2- Artigo: "Estímulo e garantia." (p. 3). 3- "O velho Alfredo."	1.1- P. Ribeiro. 1.2- sem assinatura. 2- Lafaiete Spínola. 3- Jorge Amado.	
3ª	29	Ago.	1944	XXVII	4371	2- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "Subterfúgios exploradores." (p. 3). 2- "O atentado na Igreja."	1- Manuel do Carmo. 2- Jorge Amado.	
4ª	30	Ago.	1944	XXVII	4372	'Hora da guerra.' (p. 3).	"O traidor vira herói."	Jorge Amado.	
5ª	31	Ago.	1944	XXVII	4373				
6ª	1	Set.	1944	XXVII	4374	2- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "Consciência democrática." (p. 3). 2- "Sun-Yat- Sun."	1- J. D. Assunção. 2- Jorge Amado.	
Sábado	2	Set.	1944	XXVII	4375	2- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "Ainda a literatura dos mortos." (p. 2). 2- "O vice-versa."	1- sem assinatura. 2- Jorge Amado.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	3	Set.	1944	XXVII	4376	'Hora da guerra.' (p. 3).	"Armas secretas."	Jorge Amado.	
3ª	5	Set.	1944	XXVII	4377		Crônica: "A vez da Bíblia." (p. 3).	Matos Filho.	
4ª	6	Set.	1944	XXVII	4378	'Hora da guerra.' (p. 3).	"Fim de carreira."	Jorge Amado.	
5ª	7	Set.	1944	XXVII	4379		Crônica: "Duas bandeiras, um único símbolo." (p. 3).	Matos Filho.	
Sábado	9	Set.	1944	XXVII	4380		1- Coluna espiritualista: Resenha - " <i>Coisas do outro mundo</i> , livro de Cornélio Pires." (p. 2). 2- Artigo: "No mundo dos livros." (p. 8).	1- Eusínio Lavigne. 2- Sem assinatura.	
Domingo	10	Set.	1944	XXVII	4381		Artigo: "Deusa incruenta." (p. 3).	J. D. Assunção.	
3ª	12	Set.	1944	XXVII	4382	2- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "Jornalistas heróicos." (p. 3). 2- "Ainda a Argentina."	1- Laudemiro Menezes. 2- Jorge Amado.	
4ª	13	Set.	1944	XXVII	4383	'Hora da guerra.' (p. 3).	"A batalha de Berlim."	Jorge Amado.	
5ª	14	Set.	1944	XXVII	4384	'Hora da guerra.' (p. 3).	"A pedra no sapato."	Jorge Amado.	
6ª	15	Set.	1944	XXVII	4385	'Hora da guerra.' (p. 3).	"Dolorosa interrogação."	Jorge Amado.	
Sábado	16	Set.	1944	XXVII	4386				
Domingo	17	Set.	1944	XXVII	4387				
3ª	19	Set.	1944	XXVII	4388	2- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "Espírito universal." (p. 3). 2- "Uma biografia."	1- Laudemiro Menezes 2- Jorge Amado.	
4ª	20	Set.	1944	XXVII	<b>4389</b>		Artigo: "Redução política." (p. 3).	Matos Filho.	
5ª	21	Set.	1944	XXVII	<b>4388</b>	'Hora da guerra.' (p. 3).	"Primavera."	Jorge Amado.	
6ª	22	Set.	1944	XXVII	4389	2- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1- Crônica: "Soldados do Brasil." (p. 3). 2- "O Báltico."	1- Matos Filho. 2- Jorge Amado.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	23	Set.	1944	XXVII	4390	2- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "Interpretação humanista." (p. 3). 2- "O aliado esquecido."	1- Matos Filho. 2- Jorge Amado.	
Domingo	24	Set.	1944	XXVII	4391		Artigo: "Tarefa gigantesca." (p. 3).	Laudemiro Menezes.	
3ª	26	Set.	1944	XXVII	4392	2- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "Democracia brasileira." (p. 3). 2- "O programa de festas."	1- Matos Filho. 2- Jorge Amado.	
4ª	27	Set.	1944	XXVII	4393	'Hora da guerra.' (p. 3).	"Exageros prejudiciais."	Jorge Amado.	
5ª	28	Set.	1944	XXVII	4394	1- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1- "Os charutos de Marx." (p. 3). 2- Notícia: "Ainda o caso Humberto de Campos." sobre processo da família do escritor contra a Federação Espírita Brasileira. (p. 3). 3- Crônica 'Sal na moleira': "Tiros de festim." (p. 5).	1- Jorge Amado. 2- sem assinatura. 3- João de Brito.	
6ª	29	Set.	1944	XXVII	4395	'Hora da guerra.' (p. 3).	"A divisão perdida."	Jorge Amado.	
Sábado	30	Set.	1944	XXVII	4396	'Hora da guerra.' (p. 3).	"O caso polonês."	Jorge Amado.	
Domingo	1	Out.	1944	XXVII	4397				
3ª	3	Out.	1944	XXVII	4398				
4ª	4	Out.	1944	XXVII	4399				
5ª	5	Out.	1944	XXVII	4400				
6ª	6	Out.	1944	XXVII	4401	1- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1- "Jornada entre guerreiros." 2- Crônica: "O que leu hoje o cidadão Filomeno." (p. 6).	1- Jorge Amado. 2- Xis.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	7	Out.	1944	XXVII	4402	2- 'Hora da guerra.' (p. 3).	1- Artigo: "Os Abetz." (p. 3). 2- "Carol e outros parentes." 3- Crônica: "O que leu hoje o cidadão Filomeno." (p. 6).	1- Osório Borba. 2- Jorge Amado. 3- Xis.	
Domingo	8	Out.	1944	XXVII	4403		Crônica: "O que leu hoje o cidadão Filomeno." (p. 6).	1- Xis.	
3ª	10	Out.	1944	XXVII	4404				
4ª	11	Out.	1944	XXVII	4405		Crônica: "O que leu hoje o cidadão Filomeno." (p. 6).	Xis.	
5ª	12	Out.	1944	XXVII	4406		Crônica: "O que leu hoje o cidadão Filomeno." (p. 6).	Xis.	
6ª	13	Out.	1944	XXVII	4407	'Hora da guerra.' (p. 3).	"Erenburg acusa."	Jorge Amado.	
Sábado	14	Out.	1944	XXVII	4408				
Domingo	15	Out.	1944	XXVII	4409	'Vida Social.' (p. 7).	1- Poema: "Gata angorá." 2- Notícia: "Coroada de êxito a exposição-Sátira." Há versos de Wilson Lins e Graça Leite. (p. 8).	1- J. G. de Araújo Jorge. 2- sem assinatura.	
3ª	17	Out.	1944	XXVII	4410		1- Artigo: "Conceituação de democracia." (p. 3). 2- Notícia: "Presciliano não é contra a arte ultra-moderna ... mas só pinta à antiga..." sobre a exposição de pintura. Com poema de Carlos Chiacchio. (p. 3).	1- Matos Filho. 2- sem assinatura.	
4ª	18	Out.	1944	XXVII	4411	'Hora da guerra.' (p. 3).	"Boatos verdes."	Jorge Amado.	
5ª	19	Out.	1944	XXVII	4412		Artigo: "Um doutor na ciência das almas." (p. 2). Crítica José Lins do Rêgo.	Vieira de Melo.	
6ª	20	Out.	1944	XXVII	4413				
Sábado	21	Out.	1944	XXVII	4414				
Domingo	22	Out.	1944	XXVII	4415				
3ª	24	Out.	1944	XXVII	4416				
4ª	25	Out.	1944	XXVII	4417	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Literatura e academias." (p. 3). 2- Poema: "Canto perdido."	1- Osório Borba. 2- José Sampaio.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	26	Out.	1944	XXVII	4418				
6ª	27	Out.	1944	XXVII	4419				
Sábado	28	Out.	1944	XXVII	4420		Crônica: "O frenesi do messias." (p. 3).	Osório Borba.	
Domingo	29	Out.	1944	XXVII	4421				
3ª	31	Out.	1944	XXVII	4422		1- Artigo: "Impressões de viagem." (p. 2 e 6). 2- Romance: "A caçadora de emoções - I." (p. 4 e 5).	1- Waldemar de Oliveira. 2- ECA.	
4ª	1	Nov.	1944	XXVII	4423		Romance: "A caçadora de emoções - II." (p. 4 e 5).	ECA.	
5ª	2	Nov.	1944	XXVII	4424		Romance: "A caçadora de emoções - III." (p. 4 e 5).	ECA.	
Sábado	4	Nov.	1944	XXVII	4425		1- Artigo: "Semana de Rui Barbosa." (p. 2). 2- Romance: "A caçadora de emoções - IV." (p. 4 e 5).	1- Eusínio Lavigne. 2- ECA.	
Domingo	5	Nov.	1944	XXVII	4426		Romance: "A caçadora de emoções." (p. 4 e 5).	ECA.	
3ª	7	Nov.	1944	XXVII	4427		Romance: "A caçadora de emoções." (p. 4 e 5).	ECA.	
4ª	8	Nov.	1944	XXVII	4428		Romance: "A caçadora de emoções." (p. 4 e 5).	ECA.	
5ª	9	Nov.	1944	XXVII	4429		Romance: "A caçadora de emoções." (p. 4 e 5).	ECA.	
6ª	10	Nov.	1944	XXVII	4430		1- 'Coluna dos snobs': "Ao vencedor as batatas." (p. 2). 2- Artigo: "Impressões de viagem." (p. 3).	1- Conspicuo Nuno. 2- Waldemar de Oliveira.	
Sábado	11	Nov.	1944	XXVII	4431		1- Artigo: "Rui, o precursor." (p. 3). 2- Romance: "A caçadora de emoções." (p. 4 e 5).	1- Matos Filho. 2- ECA.	
Domingo	12	Nov.	1944	XXVII	4432		Romance: "A caçadora de emoções." (p. 4 e 5).	ECA.	
3ª	14	Nov.	1944	XXVII	4433		Romance: "A caçadora de emoções." (p. 4 e 5).	ECA.	
4ª	15	Nov.	1944	XXVII	4434		1- Artigo: "Impressões de viagem." (p. 2). 2- Romance: "A caçadora de emoções." (p. 4 e 5).	1- Waldemar de Oliveira. 2- ECA.	
5ª	16	Nov.	1944	XXVII	<b>4437</b>		Romance: "A caçadora de emoções." (p. 4 e 5).	ECA.	
6ª	17	Nov.	1944	XXVII	4438		Romance: "A caçadora de emoções." (p. 4 e 5).	ECA.	
Sábado	18	Nov.	1944	XXVII	4439		Romance: "A caçadora de emoções." (p. 4 e 5).	ECA.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	19	Nov.	1944	XXVII	4440		Romance: "A caçadora de emoções." (p. 4 e 5).	ECA.	
3ª	21	Nov.	1944	XXVII	4441		Romance: "A caçadora de emoções." (p. 4 e 5).	ECA	
4ª	22	Nov.	1944	XXVII	4442		Romance: "A caçadora de emoções." (p. 4 e 5).	ECA	
5ª	23	Nov.	1944	XXVII	4443		Romance: "A caçadora de emoções." (p. 6 e 7).	ECA.	
6ª	24	Nov.	1944	XXVII	4444		Romance: "A caçadora de emoções." (p. 4 e 5).	ECA.	
Sábado	25	Nov.	1944	XXVII	4445		Romance: "Os irmãos Karamazov: Uma reunião infeliz." (p. 5 e 7).	Fedor Dostoievski.	
Domingo	26	Nov.	1944	XXVII	4446		Romance: "Os irmãos Karamazov." (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
3ª	28	Nov.	1944	XXVII	4447		Romance: "Os irmãos Karamazov." (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
4ª	29	Nov.	1944	XXVII	4448		Romance: "Os irmãos Karamazov." (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
5ª	30	Nov.	1944	XXVII	4449		Romance: "Os irmãos Karamazov." (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
6ª	1	Dez.	1944	XXVII	4450		Romance: "Os irmãos Karamazov." (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
Sábado	2	Dez.	1944	XXVII	4451		Romance: "Os irmãos Karamazov." (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
Domingo	3	Dez.	1944	XXVII	4452		Romance: "Os irmãos Karamazov." (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
3ª	5	Dez.	1944	XXVII	4453		Romance: "Os irmãos Karamazov." (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
4ª	6	Dez.	1944	XXVII	4454		Romance: "Os irmãos Karamazov." (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
5ª	7	Dez.	1944	XXVII	4455		Romance: "Os irmãos Karamazov." (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
6ª	8	Dez.	1944	XXVII	4456		Romance: "Os irmãos Karamazov." (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
Sábado	9	Dez.	1944	XXVII	4457		Romance: "Os irmãos Karamazov." (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	10	Dez.	1944	XXVII	4458		Romance: “Os irmãos Karamazov.” (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
3ª	12	Dez.	1944	XXVII	4459		Romance: “Os irmãos Karamazov.” (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
4ª	13	Dez.	1944	XXVII	4460		Romance: “Os irmãos Karamazov.” (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
5ª	14	Dez.	1944	XXVII	4461		Romance: “Os irmãos Karamazov.” (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
6ª	15	Dez.	1944	XXVII	4462		Romance: “Os irmãos Karamazov.” (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
Sábado	16	Dez.	1944	XXVII	4463		Romance: “Os irmãos Karamazov.” (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
Domingo	17	Dez.	1944	XXVII	4464		Romance: “Os irmãos Karamazov.” (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
3ª	19	Dez.	1944	XXVII	4465		Romance: “Os irmãos Karamazov.” (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
4ª	20	Dez.	1944	XXVII	4466		Romance: “Os irmãos Karamazov.” (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
5ª	21	Dez.	1944	XXVII	4467		Romance: “Os irmãos Karamazov.” (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
6ª	22	Dez.	1944	XXVII	4468		Romance: “Os irmãos Karamazov.” (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
Sábado	23	Dez.	1944	XXVII	4469				
Domingo	24	Dez.	1944	XXVII	<b>4465</b>		1- Romance: “Os irmãos Karamazov.” (p. 5 e 6). 2- Conto: “A noite santa.” (p. 12). 3- Conto humorístico: “A soirée do noivado.” (p. 12).	1- Fedor Dostoievski. 2- Seima Langerdof. 3- Tristan Bernard.	
4ª	27	Dez.	1944	XXVII	<b>4464</b>		Romance: “Os irmãos Karamazov.” (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
5ª	28	Dez.	1944	XXVII	<b>4464</b>		1- Artigo: “Os heróis de Walcheren.” (p. 3). 2- Romance: “Os irmãos Karamazov.” (p. 5 e 6).	1- Owen Ramsey. 2- Fedor Dostoievski.	
6ª	29	Dez.	1944	XXVII	4465		Romance: “Os irmãos Karamazov.” (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
Sábado	30	Dez.	1944	XXVII	4466		Romance: “Os irmãos Karamazov.” (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
Domingo	31	Dez.	1944	XXVII	<b>4467</b>		Romance: “Os irmãos Karamazov.” (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
4ª	3	Jan.	1945	XXVII	<b>4467</b>		Romance: “Os irmãos Karamazov.” (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
5ª	4	Jan.	1945	XXVII	4468		Romance: “Os irmãos Karamazov.” (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
6ª	5	Jan.	1945	XXVII	4469		Romance: “Os irmãos Karamazov.” (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
Sábado	6	Jan.	1945	XXVII	4470		Romance: “Os irmãos Karamazov.” (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
3ª	9	Jan.	1945	XXVII	4471		1- Artigo: “Filantropia e publicidade.” (p. 2). 2- Romance: “Os irmãos Karamazov.” (p. 5 e 6).	1- Odorico Pires Pinto. 2- Fedor Dostoievski.	
4ª	10	Jan.	1945	XXVII	<b>4481</b>		1- Artigo: “Os sobrinhos de Tio Sam.” (p. 3). 2- Romance: “Os irmãos Karamazov.” (p. 5 e 6).	1- Wilson Lins. 2- Fedor Dostoievski.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	11	Jan.	1945	XXVII	4474		1- Artigo: "Literatura e política." (p. 3). 2- Romance: "Os irmãos Karamazov." (p. 5 e 6).	1- Wilson Lins. 2- Fedor Dostoievski.	
6ª	12	Jan.	1945	XXVII	4475		1- Artigo: "Panamericanismo e má fé." (p. 3). 2- Romance: "Os irmãos Karamazov." (p. 5 e 6).	1- Wilson Lins. 2- Fedor Dostoievski.	
Sábado	13	Jan.	1945	XXVII	4476		1- Artigo: "A água e o vinho." (p. 3). 2- Romance: "Os irmãos Karamazov." (p. 5 e 6).	1- Wilson Lins. 2- Fedor Dostoievski.	
Domingo	14	Jan.	1945	XXVII	4477		1- Artigo: "Franklin Lins de Albuquerque: a verdade sobre os coronéis do sertão na opinião de ilustres contemporâneos." (p. 4, 5 e 8). 2- Romance: "Os irmãos Karamazov." (p. 5 e 6).	1- Wilson Lins. 2- Fedor Dostoievski.	
3ª	16	Jan.	1945	XXVII	4478		1- Crônica: "Piada não resolve." (p. 3). 2- Romance: "Os irmãos Karamazov." (p. 5 e 6).	1- Osório Borba. 2- Fedor Dostoievski.	
4ª	17	Jan.	1945	XXVII	4479		Romance: "Os irmãos Karamazov." (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
5ª	18	Jan.	1945	XXVII	4480		Romance: "Os irmãos Karamazov." (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
6ª	19	Jan.	1945	XXVII	4481		Romance: "Os irmãos Karamazov." (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
Sábado	20	Jan.	1945	XXVII	4482		Romance: "Os irmãos Karamazov." (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
Domingo	21	Jan.	1945	XXVII	4483		Romance: "Os irmãos Karamazov." (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
3ª	23	Jan.	1945	XXVII	4484		Romance: "Os irmãos Karamazov." (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
4ª	24	Jan.	1945	XXVII	4485				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	25	Jan.	1945	XXVII	4486		Romance: "Os irmãos Karamazov." (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
6ª	26	Jan.	1945	XXVII	4487		1- Artigo: "Gina." (p. 2). 2- Romance: "Os irmãos Karamazov." (p. 5 e 6).	1- Aluizio Xavier. 2- Fedor Dostoievski.	
Sábado	27	Jan.	1945	XXVII	4488		Romance: "Os irmãos Karamazov." (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
Domingo	28	Jan.	1945	XXVII	4489		1- Artigo: "Agonia Fascista." (p. 3). 2- Romance: "Os irmãos Karamazov." (p. 5 e 6).	1- Alberto Coutinho. 2- Fedor Dostoievski.	
3ª	30	Jan.	1945	XXVII	4490		Romance: "Os irmãos Karamazov." (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
4ª	31	Jan.	1945	XXVII	4491		Romance: "Os irmãos Karamazov." (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
5ª	1	Fev.	1945	XXVII	4492		Romance: "Os irmãos Karamazov." (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
6ª	2	Fev.	1945	XXVII	4493		Romance: "Os irmãos Karamazov." (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
Sábado	3	Fev.	1945	XXVII	4494		Romance: "Os irmãos Karamazov." (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
Domingo	4	Fev.	1945	XXVII	4495		1- Artigo: "Maconha." (p. 2). 2- Artigo: "Como se escreve a História." (p. 3). 3- Romance: "Os irmãos Karamazov." (p. 5 e 6).	1- Alvizio Xavier. 2- F. Carrera Guerra. 3- Fedor Dostoievski.	
3ª	6	Fev.	1945	XXVII	4496		Romance: "Os irmãos Karamazov." (p. 5 e 6).	Fedor Dostoievski.	
4ª	7	Fev.	1945	XXVII	4497		1- Artigo: "A guerra a espera dos seus estoriadores." (p. 3). 2- Romance: "Os irmãos Karamazov." (p. 5).	1- Paulo Zingg. 2- Fedor Dostoievski.	
5ª	8	Fev.	1945	XXVII	4498				
6ª	9	Fev.	1945	XXVII	4499				
Sábado	10	Fev.	1945	XXVII	4500		Artigo: "A democratização da Hungria." (p. 3).	Paulo Zingg.	
Domingo	11	Fev.	1945	XXVII	4501				
5ª	15	Fev.	1945	XXVII	4502				
6ª	16	Fev.	1945	XXVII	4503				
Sábado	17	Fev.	1945	XXVII	4504				
Domingo	18	Fev.	1945	XXVII	4505				
3ª	20	Fev.	1945	XXVII	4506				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	21	Fev.	1945	XXVII	4507		Artigo: "Democracia e as elites." (p. 3).	José Augusto.	
5ª	22	Fev.	1945	XXVII	4508				
6ª	23	Fev.	1945	XXVII	4509				
Sábado	24	Fev.	1945	XXVII	4510				
Domingo	25	Fev.	1945	XXVII	4511		Artigo: "Ademar Vasconcelos." (p. 3).	Graça Leite.	
3ª	27	Fev.	1945	XXVII	4512				
4ª	28	Fev.	1945	XXVII	4513				
5ª	1	Mar.	1945	XXVII	4514				
6ª	2	Mar.	1945	XXVII	4515				
Sábado	3	Mar.	1945	XXVII	4516				
Domingo	4	Mar.	1945	XXVII	4517				
3ª	6	Mar.	1945	XXVII	4518				
4ª	7	Mar.	1945	XXVII	4519		Artigo: "A grande legião em marcha." (p. 3).	Laudemiro Menezes.	
5ª	8	Mar.	1945	XXVII	4520				
6ª	9	Mar.	1945	XXVII	4521				
Sábado	10	Mar.	1945	XXVII	4522				
Domingo	11	Mar.	1945	XXVII	4523				
3ª	13	Mar.	1945	XXVII	4524		1- Artigo: "Terceiro sem segundo." (p. 1). 2- Artigo: "Carta fora da circulação." (p. 3).	1- Wilson Lins. 2- Sem assinatura.	
4ª	14	Mar.	1945	XXVII	4525		Artigo: "Quem a paca cara compra." (p. 1).	Wilson Lins.	
5ª	15	Mar.	1945	XXVII	4526		1- Artigo: "Numa democracia é assim." (p. 1). 2- 'Os dois lados': "A desordem só interessa à reação." (p. 3).	1- Wilson Lins. 2- sem assinatura.	
6ª	16	Mar.	1945	XXVII	4527		Artigo: "A candidatura Dutra." (p. 1).	Wilson Lins.	
Sábado	17	Mar.	1945	XXVII	4528				
Domingo	18	Mar.	1945	XXVII	4529		Artigo: "A maçonaria e o momento político nacional." (p. 1).	Wilson Lins.	
3ª	20	Mar.	1945	XXVII	4530		1- Crônica: "Sela, garupa e cabeção." (p. 1). 2- 'Dos dois lados': "Métodos fascistas." (p. 3).	1- Wilson Lins. 2- Eneida de Moraes.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	21	Mar.	1945	XXVII	4531		1- Crônica: "Fazendo beicinho." (p. 1). 2- 'Dos dois lados': "A importância das eleições livres." (p. 3).	1- Wilson Lins. 2- Rui Facó.	
5ª	22	Mar.	1945	XXVII	4532		Crônica: "Jogo floral." (p. 1).	Wilson Lins.	
6ª	23	Mar.	1945	XXVII	4533		1- Crônica: "Com sede é que ninguém fica..." (p. 1). 2- 'Dos dois lados': "Sejamos realistas." (p. 3).	1- Wilson Lins. 2- Nemésio Heusi.	
Sábado	24	Mar.	1945	XXVII	4534		1- Crônica: "Um partido que unificará a Bahia." (p. 1). 2- 'Dos dois lados': "Donos do Brasil." (p. 3).	1- Wilson Lins. 2- Osório Borba.	
Domingo	25	Mar.	1945	XXVII	4535		1- Crônica: "Princípios, meios e fins." (p. 1). 2- 'Dos dois lados': "Política unitária." (p. 3).	1- Wilson Lins. 2- Graça Leite.	
3ª	27	Mar.	1945	XXVII	4536				
4ª	28	Mar.	1945	XXVII	4537		Crônica: "O cavalo de D. Quixote e o burro de Sancho Pança." (p. 1).	Wilson Lins.	
5ª	29	Mar.	1945	XXVII	4537		Crônica: "De noite todos os gatos são pardos." (p. 1).	Wilson Lins.	
6ª	30	Mar.	1945	XXVII	4538		Crônica: "O solteiro da montanha." (p. 1).	Wilson Lins.	
Domingo	1	Abr.	1945	XXVII	4540		'Dos dois lados': "O legado da ditadura." (p. 3).	Paulo Sarasate	
3ª	3	Abr.	1945	XXVII	4541		Crônica: "O kurz-galop das oposições." (p. 1).	Wilson Lins.	
4ª	4	Abr.	1945	XXVII	4542		Crônica: "A anistia pacificará a família brasileira." (p. 1).	Wilson Lins.	
5ª	5	Abr.	1945	XXVII	4543		Crônica: "Tabaréu com tabaréu." (p. 1).	Wilson Lins.	
6ª	6	Abr.	1945	XXVII	4544		1- Crônica: "Anistia! Anistia! Anistia!" (p. 1). 2- Crônica: "Homens alheios." (p. 3).	1- Wilson Lins. 2- Orlando Pitágoras.	
Sábado	7	Abr.	1945	XXVII	4545		Crônica: "Recalques e desabafos." (p. 1).	Wilson Lins.	
Domingo	8	Abr.	1945	XXVII	4546		Crônica: "Advertência e não ameaça." (p. 1).	Wilson Lins.	
3ª	10	Abr.	1945	XXVII	4547		Artigo: "Vargas, o <i>Estado Novo</i> e a realidade brasileira." (p. 1).	Wilson Lins.	
4ª	11	Abr.	1945	XXVII	4548		Crônica: "Em guarda contra os traidores verdes." (p. 1).	Wilson Lins.	
5ª	12	Abr.	1945	XXVII	4549		1- Crônica: "O advogado do diabo." (p. 1). 2- Crônica: "Presente régio." (p. 3).	1- Wilson Lins. 2- Conspicuo Nuno.	
6ª	13	Abr.	1945	XXVII	4550		Crônica: "Democracia e dinheiro." (p. 8).	Wilson Lins.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	14	Abr.	1945	XXVII	4551		Crônica: "Foi um grande brasileiro." (p. 1).	Wilson Lins.	
Domingo	15	Abr.	1945	XXVII	4552				
3ª	17	Abr.	1945	XXVII	4553		1- Crônica: "A vaca fria." (p. 1 e 8). 2- Artigo: "O telegrama de Prestes." (p. 3).	1- Wilson Lins. 2- Graça Leite.	
4ª	18	Abr.	1945	XXVII	4554		Artigo: "Harry Truman, a paz mundial e o momento brasileiro." (p. 1 e 3).	Wilson Lins.	
5ª	19	Abr.	1945	XXVII	4555		1- Crônica: "Os porcos verdes não foram anistiados." (p. 1). 2- Artigo: "O barão do Rio Branco." (p. 3). 3- Crônica: "Desfazendo petas." (p. 3).	1- Wilson Lins. 2- Alberto Silva. 3- Matos Filho.	
6ª	20	Abr.	1945	XXVII	4556		1- Crônica: "Como Gargântua explica seu apetite." (p. 1). 2- Artigo: "Impressões duma viagem e visita a Oxford." (p. 3). 3- Crônica: "O elefante líder." (p. 3).	1- Wilson Lins. 2- Cônego Onaindia. 3- sem autor.	
Sábado	21	Abr.	1945	XXVII	4557		1- Crônica: "Soldado da democracia." (p. 3). 2- Crônica: "Os verdes." (p. 4). 3- Crônica: "Só os cegos não estão vendo." (p. 8).	1- Matos Filho. 2- sem assinatura. 3- Wilson Lins.	
Domingo	22	Abr.	1945	XXVII	4558		1- Artigo: "O Gal. Dutra, a Bahia e a ordem interna do país." (p. 1). 2- Crônica: "Marechal da colina." (p. 3).	1- Wilson Lins. 2- Matos Filho.	
2ª	23	Abr.	1945	XXVII	<b>4558</b>		Artigo: "O Gal. Dutra, a Bahia e a ordem interna do país." (p. 3).	Wilson Lins.	
3ª	24	Abr.	1945	XXVII	4559		Artigo: "Stalin em Berlim." (p. 1).	Wilson Lins.	
4ª	25	Abr.	1945	XXVII	4560		1- Crônica: "Cresçam e apareçam." (p. 1). 2- Poema: "Cavaleiro da Esperança." (p. 4).	1- Wilson Lins. 2- Ivan Americano.	
5ª	26	Abr.	1945	XXVII	4561		Crônica: "Símbolo humano de harmonia universal." (p. 3).	Alvarus de Oliveira.	
6ª	27	Abr.	1945	XXVII	4562		Crônica: "David e o gigante Golias." (p. 3).	Matos Filho.	
Sábado	28	Abr.	1945	XXVII	4563		1- Crônica: "Ora, seu Lima..." (p. 1). 2- Crônica: "Fim de pródio..." (p. 3).	1- Wilson Lins. 2- Matos Filho.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	29	Abr.	1945	XXVII	4564				
2 <sup>a</sup>	30	Abr.	1945	XXVII	<b>4564</b>		Artigo: "A história do <i>furo</i> ." (p. 4).	Sem assinatura.	
3 <sup>a</sup>	1	Maio	1945	XXVIII	4565				
4 <sup>a</sup>	2	Maio	1945	XXVIII	4566		1- Crônica: "Prece da Bahia." (p. 3). 2- Artigo: "O trágico fim do maior bandido internacional." Sobre Hitler. (p. 8).	1- Matos Filho. 2- Wilson Lins.	
5 <sup>a</sup>	3	Maio	1945	XXVIII	4567		Crônica: "O caminho certo." (p. 8).	Wilson Lins.	
6 <sup>a</sup>	4	Maio	1945	XXVIII	4568		Crônica: "Prestes e as raposas." (p. 8).	A. Vieira de Melo.	
Sábado	5	Maio	1945	XXVIII	4569	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "O Brasil quer paz." (p. 1). 2- Poema: "A canção do menino do Egito."	Wilson Lins. 2- Sosígenes Costa.	
Domingo	6	Maio	1945	XXVIII	4570		1- Artigo: "Prestes, Vargas, união nacional e medo." (p. 1). 2- Artigo: "A Bahia, a imprensa e o rádio." (p. 3).	1- Wilson Lins. 2- A. Vieira de Melo.	
3 <sup>a</sup>	8	Maio	1945	XXVIII	4571				
4 <sup>a</sup>	9	Maio	1945	XXVIII	4572				
5 <sup>a</sup>	10	Maio	1945	XXVIII	4573				
6 <sup>a</sup>	11	Maio	1945	XXVIII	4574				
Sábado	12	Maio	1945	XXVIII	4575				
Domingo	13	Maio	1945	XXVIII	4576	'Vida Social.' (p. 7).	Poema: "Abolição."	Paula Nei.	
3 <sup>a</sup>	15	Maio	1945	XXVIII	4577				
4 <sup>a</sup>	16	Maio	1945	XXVIII	4578				
5 <sup>a</sup>	17	Maio	1945	XXVIII	4579		Crônica: "Guerra ao integralismo quintacolonista!" (p. 1).	Wilson Lins.	
6 <sup>a</sup>	18	Maio	1945	XXVIII	<b>4570</b>		Artigo: "Imprensa e capitalismo." (p. 8).	Antonio Vieira de Melo.	
Sábado	19	Maio	1945	XXVIII	4581		1- Crônica: "Ferrão de tēju-tēju." (p 1 e 4). 2- Poema: "Balada para Anita Leocádia Prestes." (p. 3).	1- Wilson Lins. 2- Camilo de Jesus Lima.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	20	Maio	1945	XXVIII	4582				
3ª	22	Maio	1945	XXVIII	4583		Crônica: "Berlim ou as virtudes da derrota." (p. 3).	Jean Vernost.	Número danificado.
4ª	23	Maio	1945	XXVIII	4584		1- Artigo: "O livro de tombo de S. Bento." (p. 2). 2- Notícia: "Uma carta expressiva": "O espírito de justiça do presidente Vargas." (p. 4). 3- Artigo: "Comício Luiz Carlos Prestes. Proclamação à classe estudantil." (p. 4).	1- sem assinatura. 2- sem assinatura. 3- sem assinatura.	
5ª	24	Maio	1945	XXVIII	4585		Crônica: "Éramos oito." (p. 3).	Nelson Carneiro.	
6ª	25	Maio	1945	XXVIII	4586		Crônica: "Éramos oito." (p. 3).	Nelson Carneiro.	
Sábado	26	Maio	1945	XXVIII	4587		Artigo: "Palavras de Prestes." (p. 3).	Emo Duarte.	
Domingo	27	Maio	1945	XXVIII	4588		1- Artigo: "O discurso de Prestes - I." (p. 1). 2- Artigo: "Um poeta da filosofia." (p. 3).	1- Wilson Lins. 2- Antonio Vieira de Melo.	
3ª	29	Maio	1945	XXVIII	4589		Artigo: "O discurso de Prestes - II." (p. 1).	Wilson Lins.	
4ª	30	Maio	1945	XXVIII	4590				
5ª	31	Maio	1945	XXVIII	4591				
Sábado	2	Jun.	1945	XXVIII	4592		Artigo: "O drama político do Brasil." (p. 1).	Wilson Lins.	
Domingo	3	Jun.	1945	XXVIII	4593		Artigo: "É possível uma saída democrática e pacífica para a presente crise política?" (p. 1).	Wilson Lins.	
3ª	5	Jun.	1945	XXVIII	4594				
4ª	6	Jun.	1945	XXVIII	4595		Artigo: "A democracia de Benes é a nossa." (p. 1). 2- Artigo: "A fragilidade da liberdade." (p. 3).	1- Wilson Lins. 2- Antonio Vieira de Melo.	
5ª	7	Jun.	1945	XXVIII	4596		Artigo: "A democracia de Benes é a nossa - II." (p. 1).	Wilson Lins.	
6ª	8	Jun.	1945	XXVIII	4597		Artigo: "A democracia de Bene é a nossa - III." (p. 1).	Wilson Lins.	
Sábado	9	Jun.	1945	XXVIII	4598				
Domingo	10	Jun.	1945	XXVIII	4599				
3ª	12	Jun.	1945	XXVIII	4600		Crônica: "4000, Nebraska Avenue." (p. 1).	Wilson Lins.	
4ª	13	Jun.	1945	XXVIII	4601		Artigo: "As reivindicações políticas e administrativas dos municípios e a demagogia dos caça-votos." (p. 1).	Wilson Lins.	
5ª	14	Jun.	1945	XXVIII	4602		Crônica: "Quem viver verá." (p. 1).	Wilson Lins.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	15	Jun.	1945	XXVIII	4603		Artigo: "Carta aberta aos convencionais sertanejos." (p. 1 e 3).	Wilson Lins.	
Sábado	16	Jun.	1945	XXVIII	4604				
Domingo	17	Jun.	1945	XXVIII	4605		Artigo: "Debut no Pacaembu." (p. 1).	Wilson Lins.	
3ª	19	Jun.	1945	XXVIII	4606				
4ª	20	Jun.	1945	XXVIII	4607				
5ª	21	Jun.	1945	XXVIII	4608		Artigo: "Uma carta." (p. 3).	Astrogildo Pereira.	
6ª	22	Jun.	1945	XXVIII	4609				
Sábado	23	Jun.	1945	XXVIII	4610				
Domingo	24	Jun.	1945	XXVIII	4611	'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Balão!... Bolo." (p. 3). 2- Poema: "Paradoxos."	1- José Patamuté. 2- Orquidalino.	
3ª	26	Jun.	1945	XXVIII	4612				
4ª	27	Jun.	1945	XXVIII	4613				
5ª	28	Jun.	1945	XXVIII	4614		Crônica: "Pick Wick." (p. 3).	Walter Tschuppik.	
6ª	29	Jun.	1945	XXVIII	4615		Poema: "Bahia altaneira do presente." (p. 1).	Edílio Ribeiro.	
Domingo	1	Jul.	1945	XXVIII	4616				
4ª	4	Jul.	1945	XXVIII	4617		Crônica: "Democracia, Penicilina e analfabetismo." (p. 3).	Fausto Penalva.	
5ª	5	Jul.	1945	XXVIII	4618		Crônica: "A democracia, o comunismo e as velhas raposas." (p. 1 e 3).	Wilson Lins.	
6ª	6	Jul.	1945	XXVIII	4619		Crônica: "O cego de Jericó não conheceu a Bahia." (p. 1).	Wilson Lins.	
Sábado	7	Jul.	1945	XXVIII	4620		Artigo: "A democracia e as quatro liberdades essenciais." (p. 5).	Wilson Lins.	
Domingo	8	Jul.	1945	XXVIII	4621				
3ª	10	Jul.	1945	XXVIII	4622				
4ª	11	Jul.	1945	XXVIII	4623		Crônica: "A derrota japonesa em Borneo." (p. 3).	Austim Johnson.	
5ª	12	Jul.	1945	XXVIII	4624		Artigo: "Brasil, grande potência." (p. 5).	Roman Poznanaki.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	13	Jul.	1945	XXVIII	4625		Artigo: “Viva o jogo do bicho.” (p. 3).	Humberto Martins.	
Sábado	14	Jul.	1945	XXVIII	4626				
Domingo	15	Jul.	1945	XXVIII	4627	3- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Artigo: “Símbolos de ontem e de hoje.” (p. 1). 2- Crônica: “Manifesto de um pobre mortal.” (p. 3). 3- “Poema a Roosevelt.”	1- Wilson Lins. 2- Clóvis Amorim. 3- Carmen Lúcia.	
3ª	17	Jul.	1945	XXVIII	4628		Artigo: “Pascal e a política baiana.” (p. 1).	Wilson Lins.	
4ª	18	Jul.	1945	XXVIII	4629		Crônica: “Vontade também consola.” (p. 1).	Wilson Lins.	
5ª	19	Jul.	1945	XXVIII	4630		Crônica: “Sai? Não sai?” (p. 1).	Wilson Lins.	
6ª	20	Jul.	1945	XXVIII	4631		Crônica: “Quem te viu e quem te vê...” (p. 1).	Wilson Lins.	
Sábado	21	Jul.	1945	XXVIII	4632		Artigo: “Memórias de Paul Reynaud – I.” (p. 1 e 5).	Sem assinatura.	
Domingo	22	Jul.	1945	XXVIII	4633		Artigo: “Memórias de Paul Reynaud – II.” (p. 1 e 5).	Sem assinatura.	
3ª	24	Jul.	1945	XXVIII	4634		Artigo: “Memórias de Paul Reynaud – III.” (p. 1).	Sem assinatura.	
4ª	25	Jul.	1945	XXVIII	4635		Artigo: “Memórias de Paul Reynaud – IV.” (p. 1).	Sem assinatura.	
5ª	26	Jul.	1945	XXVIII	4636		Artigo: “Memórias de Paul Reynaud – V.” (p. 1).	Sem assinatura.	
6ª	27	Jul.	1945	XXVIII	<b>4636</b>		Artigo: “Memórias de Paul Reynaud – VI.” (p. 1).	Sem assinatura.	
Sábado	28	Jul.	1945	XXVIII	4637		Artigo: “Memórias de Paul Reynaud – VII.” (p. 1 e 5).	Sem assinatura.	
Domingo	29	Jul.	1945	XXVIII	4638		1- Artigo: “Memórias de Paul Reynaud – VIII.” (p. 1). 2- Crônica: “Funambulismo e tragédia.” (p. 1). 3- “Poema 20.”	1- Sem assinatura. 2- Wilson Lins. 3- Pablo Neruda.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	31	Jul.	1945	XXVIII	<b>4640</b>		1- Artigo: "Memórias de Paul Reynaud - IX." (p. 1). 2- Crônica: "A vontade de domínio." (p. 1).	1- sem assinatura. 2- Wilson Lins.	
4ª	1	Ago.	1945	XXVIII	4641		1- Artigo: "Memórias de Paul Reynaud - X." (p. 1 e 5). 2- Notícia: "Não tema a Bahia, que nada tem a temer, a não ser de si mesma, se em si mesma não souber confiar e a não assumir a posição do seu dever." (p. 1).	1- sem assinatura. 2- Rui Barbosa.	
5ª	2	Ago.	1945	XXVIII	4642		1- Artigo: "A lição de Maquiavel." (p. 1 e 5). 2- Artigo: "Memórias de Paul Reynaud - XI."	1- Wilson Lins. 2- sem assinatura.	
6ª	3	Ago.	1945	XXVIII	4643		Artigo: "Memórias de Paul Reynaud - XII." (p. 1 e 5).	Sem assinatura.	
Sábado	4	Ago.	1945	XXVIII	4644		Artigo: "Memórias de Paul Reynaud - XIII." (p. 1 e 5).	Sem assinatura.	
Domingo	5	Ago.	1945	XXVIII	4645		Artigo: "Memórias de Paul Reynaud - XIV." (p. 1 e 5).	Sem assinatura.	
3ª	7	Ago.	1945	XXVIII	4646		1- Artigo: "A democracia que o povo aguarda." (p. 1). 2- Artigo: "Memórias de Paul Reynaud - XV." (p. 1 e 5).	1- Wilson Lins. 2- sem assinatura.	
4ª	8	Ago.	1945	XXVIII	4647		1- Crônica: "Democracia e caos." (p. 1 e 5). 2- Artigo: "Memórias de Paul Reynaud - XVI." (p. 1 e 5).	1- Wilson Lins. 2- sem assinatura.	
5ª	9	Ago.	1945	XXVIII	4648		Artigo: "Memórias de Paul Reynaud - XVII." (p. 1 e 5).	Sem assinatura.	
6ª	10	Ago.	1945	XXVIII	4649		Artigo: "Memórias de Paul Reynaud - XVIII." (p. 1 e 5).	Sem assinatura.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	11	Ago.	1945	XXVIII	4650		1- Crônica: "Capacidade de recuperação." (p. 1 e 5). 2- Artigo: "Memórias de Paul Reynaud – XIX." (p. 1 e 5).	1- Wilson Lins. 2- sem assinatura.	
Domingo	12	Ago.	1945	XXVIII	4651		Artigo: "Memórias de Paul Reynaud – XX." (p. 1 e 5).	Sem assinatura.	
3ª	14	Ago.	1945	XXVIII	4652		Artigo: "Memórias de Paul Reynaud – XXI." (p. 1 e 5).	Sem assinatura.	
4ª	15	Ago.	1945	XXVIII	4653		1- Crônica: "Aqui Del-Rei?" (p. 1). 2- Artigo: "Memórias de Paul Reynaud – XII." (p. 1).	1- Wilson Lins. 2- sem assinatura.	
5ª	16	Ago.	1945	XXVIII	4654		1- Artigo: "A Bahia não é jacobina e sim autonomista." (p. 1). 2- Artigo: "Memórias de Paul Reynaud – XIII." (p. 5 e 7).	1- Wilson Lins. 2- sem assinatura.	
6ª	17	Ago.	1945	XXVIII	4655		1- Artigo: "O equívoco de Prestes." (p. 1). 2- Artigo: "Memórias de Paul Reynaud – XXIV." (p. 5 e 7).	1- Wilson Lins. 2- sem assinatura.	
Sábado	18	Ago.	1945	XXVIII	4656		Artigo: "As memórias de Paul Reynaud – XXV." (p. 5 e 7).	Sem assinatura.	
Domingo	19	Ago.	1945	XXVIII	4657		1- Artigo: "O partido da emancipação da Bahia." (p. 1). 2- Artigo: "Memórias de Paul Reynaud – XXVI." (p. 1 e 5). 3- Conto: "O trevo." (p. 5).	1- Wilson Lins. 2- sem assinatura. 3- Gilberto Savastano.	
3ª	21	Ago.	1945	XXVIII	4658		1- Crônica: "Todos os tempos são iguais." (p. 1). 2- Artigo: "Memórias de Paul Reynaud – XVII." (p. 1 e 5).	1- Wilson Lins. 2- sem assinatura.	
4ª	22	Ago.	1945	XXVIII	4659		Crônica: "O elemento 94." (p. 1)	Wilson Lins.	
5ª	23	Ago.	1945	XXVIII	4660		Artigo: "A primeira princesa do Brasil." (p. 1).	Wilson Lins.	
6ª	24	Ago.	1945	XXVIII	4661		1- Crônica: "O menino Tarcilo." (p. 1). 2- Crônica: "À Bahia." (p. 8).	1- Wilson Lins. 2- sem assinatura.	
Sábado	25	Ago.	1945	XXVIII	4662		1- Crônica: "O sentimento da luta eleitoral." (p. 1). 2- Artigo: "Memórias de Paul Reynaud – XVIII." (p. 5). 3- Crônica: "À Bahia." (p. 8).	1- Wilson Lins. 2- sem assinatura. 3- sem assinatura.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	26	Ago.	1945	XXVIII	4663		1- Crônica: “O fígado acima de tudo.” (p. 1). 2- Artigo: “Memórias de Paul Reynaud – XXIX.” (p. 5).	1- Wilson Lins. 2- sem assinatura.	
3ª	28	Ago.	1945	XXVIII	4664		Artigo: “Memórias de Paul Reynaud – XXX.” (p. 5).	Sem assinatura.	
4ª	29	Ago.	1945	XXVIII	4665		1- Artigo: “O Brasil confia em Góes Monteiro.” (p. 1). 2- Artigo: “Memórias de Paul Reynaud – XXXI.” (p. 5).	1- Wilson Lins. 2- sem assinatura.	
5ª	30	Ago.	1945	XXVIII	4666		Artigo: “Memórias de Paul Reynaud – XXXII.” (p. 5).	Sem assinatura.	
6ª	31	Ago.	1945	XXVIII	4667		1- Crônica: “Job justifica as suas queixas.” (p. 5). 2- Artigo: “Memórias de Paul Reynaud – XXXIII.” (p. 5).	1- Wilson Lins. 2- sem assinatura.	
Sábado	1	Set.	1945	XXVIII	4668		1- Crônica: “Não é bem isto que o povo quer...” (p. 1). 2- Artigo: “Memórias de Paul Reynaud – XXXIV.” (p. 5).	1- Wilson Lins. 2- Sem assinatura.	
Domingo	2	Set.	1945	XXVIII	4669		Artigo: “Memórias de Paul Reynaud – XXXV.” (p. 5).	Sem assinatura.	
3ª	4	Set.	1945	XXVIII	4670		Artigo: “Memórias de Paul Reynaud – XXXVI.” (p. 5).	Sem assinatura.	
4ª	5	Set.	1945	XXVIII	4671		1- Artigo: “Autonomismo e federalismo.” (p. 1). 2- Artigo: “Memórias de Paul Reynaud – XXXVII.” (p. 5).	1- Wilson Lins. 2- Sem assinatura.	
5ª	6	Set.	1945	XXVIII	4672		1- Crônica: “A dignidade do temor.” (p. 1). 2- Artigo: “Memórias de Paul Reynaud – XXXVIII.” (p. 5).	1- Wilson Lins. 2- Sem assinatura.	
6ª	7	Set.	1945	XXVIII	4673		Crônica: “Andante presto.” (p. 3).	Wilson Lins.	
Domingo	9	Set.	1945	XXVIII	4674				
3ª	11	Set.	1945	XXVIII	4675		1- Crônica: “Os católicos na vanguarda.” (p. 5). 2- Artigo: “Memórias de Paul Reynaud – XXXIX.” (p. 5).	1- Wilson Lins. 2- Sem assinatura.	
4ª	12	Set.	1945	XXVIII	4676		Artigo: “Memórias de Paul Reynaud – XL.” (p. 5).	Sem assinatura.	
5ª	13	Set.	1945	XXVIII	4677		1- Crônica: “Mensagem de além mar para além túmulo.” (p. 1). 2- Artigo: “Memórias de Paul Reynaud – XLI.”	1- Wilson Lins. 2- Sem assinatura.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	14	Set.	1945	XXVIII	4678		1- Artigo: “Reconstituente, sim...” (p. 1). 2- Artigo: “Memórias de Paul Reynaud – XLII.” (p. 5).	1- Wilson Lins. 2- Sem assinatura.	
Sábado	15	Set.	1945	XXVIII	4679		1- Artigo: “Constituinte e linha justa.” (p. 1). 2- Artigo: “Memórias de Paul Reynaud - XLIII.” (p. 5).	1- Wilson Lins. 2- Sem assinatura.	
Domingo	16	Set.	1945	XXVIII	<b>4679</b>				
3ª	18	Set.	1945	XXVIII	4680		1- Artigo: “O comércio do vale do Paraíba.” (p. 1). 2- Artigo: “Memórias de Paul Reynaud – XLIV.” (p. 5).	1-Wilson Lins. 2- Sem assinatura.	
4ª	19	Set.	1945	XXVIII	4681		1- Crônica: “Os aplausos e as vaias fazem parte do espetáculo.” (p. 1). 2- Artigo: “Memórias de Paul Reynaud – XLV.” (p. 5).	1- Wilson Lins. 2- Sem assinatura.	
5ª	20	Set.	1945	XXVIII	4682		1- Crônica: “Tout va bien, madame La Marquise.” (p. 1). 2- Artigo: “Memórias de Paul Reynaud – XLVI.” (p. 5).	1- Wilson Lins. 2- Sem assinatura.	
6ª	21	Set.	1945	XXVIII	4683		1- Crônica: “Mais uma aventura do poeta fura-chão...” (p. 1). 2- Artigo: “Memórias de Paul Reynaud – XLVII.” (p. 5). 3- Notícia: “IX Salão de Ala – exposição anual de arte baiana.” (p. 5).	1- Wilson Lins. 2- Sem assinatura. 3- Sem assinatura.	
Sábado	22	Set.	1945	XXVIII	4684		1- Crônica: “Espanta-menino...” (p. 1). 2- Artigo: “Memórias de Paul Reynaud – XLVIII.” (p. 5).	1- Wilson Lins. 2- Sem assinatura.	
Domingo	23	Set.	1945	XXVIII	4685		Crônica: “O mundo não anda para trás.” (p. 1).	Wilson Lins.	
3ª	25	Set.	1945	XXVIII	4686		1- Artigo: “O novo impasse balcânico.” (p. 1). 2- Artigo: “Memórias de Paul Reynaud – XLIX.” (p. 5).	1- Wilson Lins. 2- Sem assinatura.	
4ª	26	Set.	1945	XXVIII	4687		Artigo: “A candidatura Dutra traída pelo partido do interventor.” (p. 1).	Wilson Lins.	
5ª	27	Set.	1945	XXVIII	4688		Crônica: “A crise é de caráter.” (p. 1).	Wilson Lins.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	28	Set.	1945	XXVIII	4689		Crônica: “Pequenas notas para os historiadores do futuro.” (p. 1).	Wilson Lins.	
Sábado	29	Set.	1945	XXVIII	4690		Crônica: “Peça demissão, sr. interventor!” (p. 1).	Wilson Lins.	
Domingo	30	Set.	1945	XXVIII	4691	2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Artigo: “As palavras do futuro presidente da República.” (p. 3). 2- Poemas: “Rebeldia”, “Prédica.”	1- Wilson Lins. 2- Maria Carolina.	
3ª	2	Out.	1945	XXVIII	4692		Crônica: “Professor de baboseiras.” (p. 1).	Wilson Lins.	
4ª	3	Out.	1945	XXVIII	4693		Crônica: “Os democratas confiam nas Forças Armadas.” (p. 5).	Wilson Lins.	
5ª	4	Out.	1945	XXVIII	4694				
6ª	5	Out.	1945	XXVIII	4695		Crônica: “E a Constituinte não veio.” (p. 1).	Wilson Lins.	
Sábado	6	Out.	1945	XXVIII	4696		Artigo: “Queremos hospedar o general Dutra.” (p. 8).	Wilson Lins.	
Domingo	7	Out.	1945	XXVIII	4697		Crônica: “A valentia do covarde.” (p. 1).	Wilson Lins.	
3ª	9	Out.	1945	XXVIII	4698		Crônica: “Antes sim...” (p. 5).	Wilson Lins.	
4ª	10	Out.	1945	XXVIII	4699		Crônica: “O justo e o pecador.” (p. 1).	Wilson Lins.	
5ª	11	Out.	1945	XXVIII	4700				
6ª	12	Out.	1945	XXVIII	4701				
Sábado	13	Out.	1945	XXVIII	4702		Crônica: “Dia de Finados.” (p. 1).	Wilson Lins.	
Domingo	14	Out.	1945	XXVIII	<b>4704</b>				
3ª	16	Out.	1945	XXVIII	4705				
4ª	17	Out.	1945	XXVIII	4706		Crônica: “Bem vindo seja o que não vai ficar.” (p. 1).	Wilson Lins.	
5ª	18	Out.	1945	XXVIII	4707				
6ª	19	Out.	1945	XXVIII	4708		Crônica: “Nem romano nem nipônico.” (p. 1).	Wilson Lins.	
Sábado	20	Out.	1945	XXVIII	4709				
Domingo	21	Out.	1945	XXVIII	4710		Crônica: “Eu vi a Argentina.” (p. 3).	Augusto Frederico Schmidt.	
3ª	23	Out.	1945	XXVIII	4711		Crônica: “As alegres comadres da avenida.” (p. 1).	Sem assinatura.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	24	Out.	1945	XXVIII	4712				
5ª	25	Out.	1945	XXVIII	4712				
6ª	26	Out.	1945	XXVIII	4712				
Sábado	27	Out.	1945	XXVIII	4713		Crônica: "A posição dos comunistas na América do Sul." (p. 8).	Wilson Lins.	
Domingo	28	Out.	1945	XXVIII	4716				
3ª	30	Out.	1945	XXVIII	4717		Artigo: "O Brasil confia em Góes Monteiro." (p. 8).	Wilson Lins.	
4ª	31	Out.	1945	XXVIII	4718				
5ª	1	Nov.	1945	XXVIII	4719				
6ª	2	Nov.	1945	XXVIII	4720	'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "As três lágrimas." (p. 2). 2- Crônica: "Uma carta sem endereço." (p. 3). 3- Poema: "Finados."	1- Jota Oliveira. 2- Clóvis Amorim. 3- Áureo Contreiras.	
Sábado	3	Nov.	1945	XXVIII	4721		Crônica: "Nem pedestre nem equestre." (p. 1).	Wilson Lins.	
3ª	6	Nov.	1945	XXVIII	4722		Crônica: "Jetatura atômica." (p. 4).	Wilson Lins.	
4ª	7	Nov.	1945	XXVIII	4723		Crônica: "Só, entre nove milhões." (p. 1).	Wilson Lins.	
5ª	8	Nov.	1945	XXVIII	4724		Artigo: "O aspecto moral da presente situação política do país." (p. 1).	Wilson Lins.	
4ª	14	Nov.	1945	XXVIII	4729		Crônica: "A tolerância de um príncipe clemente." (p. 1).	Wilson Lins.	Faltam os números 4725, 4726 e 4728.
5ª	15	Nov.	1945	XXVIII	4730		Crônica: "Também as estrelas são mortais." (p. 1).	Wilson Lins.	
Sábado	17	Nov.	1945	XXVIII	4731		Crônica: "Polêmicas e polemistas." (p. 4).	Wilson Lins.	
Domingo	18	Nov.	1945	XXVIII	4732		Crônica: "Irresponsabilidade por delírio de grandeza." (p. 1).	Wilson Lins.	
3ª	20	Nov.	1945	XXVIII	4733				
4ª	21	Nov.	1945	XXVIII	4734		1- Artigo: "O candidato da união nacional." (p. 8). 2- Crônica: "Feras." (p. 8).	1- Wilson Lins. 2- Assis Chateaubriand.	
5ª	22	Nov.	1945	XXVIII	4735				



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	23	Nov.	1945	XXVIII	4736		Crônica: "Civilismo fiúza." (p. 1).	Wilson Lins.	
Sábado	24	Nov.	1945	XXVIII	4737				
Domingo	25	Nov.	1945	XXVIII	4738				
3ª	27	Nov.	1945	XXVIII	4739		Artigo: "Notas à margem de um manifesto eleitoral." (p. 4).	Wilson Lins.	
4ª	28	Nov.	1945	XXVIII	4740		Crônica: "Com a palavra Silo Meireles." (p. 4).	Wilson Lins.	
5ª	29	Nov.	1945	XXVIII	4741				
6ª	30	Nov.	1945	XXVIII	4742				
Sábado	1	Dez.	1945	XXVIII	4743				
Domingo	2	Dez.	1945	XXVIII	4744				
3ª	4	Dez.	1945	XXVIII	4745				
4ª	5	Dez.	1945	XXVIII	4746				
5ª	6	Dez.	1945	XXVIII	4747		Crônica: "As crônicas estão falando." (p. 1).	Wilson Lins.	
6ª	7	Dez.	1945	XXVIII	4748				
Sábado	8	Dez.	1945	XXVIII	4749		Crônica: "Eleições ou luta de classes?" (p. 1).	Wilson Lins.	
Domingo	9	Dez.	1945	XXVIII	4750		Crônica: "Cooperação indispensável." (p. 1).	Wilson Lins.	
3ª	11	Dez.	1945	XXVIII	4751				
4ª	12	Dez.	1945	XXVIII	4752				
5ª	13	Dez.	1945	XXVIII	4753		Artigo: "Governo de coalizão." (p. 1).	Wilson Lins.	
6ª	14	Dez.	1945	XXVIII	4754		Crônica: "Estão virando comunistas." (p. 1).	Wilson Lins.	
Sábado	15	Dez.	1945	XXVIII	4755		1- Crônica: "Democrata, conhece teus princípios!" (p. 1 e 3). 2- Notícia: "Livros, livros a mão cheia." Sobre livro e cultura. (p. 5). 3- Notícia e foto: "Hélio Simões na A. de Letra da Bahia." (p. 7).	1- Julien Benda. 2- sem assinatura. 3- sem assinatura.	3- Data mutilada.
Domingo	16	Dez.	1945	XXVIII	4756				
3ª	18	Dez.	1945	XXVIII	4757		Artigo: "Diário de um deportado." (p. 4).	Dachau À Nápoles.	
4ª	19	Dez.	1945	XXVIII	4758				
5ª	20	Dez.	1945	XXVIII	4759		Crônica: "Duas grandes vitórias da democracia." (p. 1).	Wilson Lins.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	21	Dez.	1945	XXVIII	4760		Crônica: “A democracia que todos querem.” (p. 1).	Wilson Lins.	
Sábado	22	Dez.	1945	XXVIII	4761		Artigo: “Livre acesso ao comércio.” (p. 4).	Donald Tyermem.	
Domingo	23	Dez.	1945	XXVIII	4762				
3ª	25	Dez.	1945	XXVIII	4763		1- Poemas: “O Natal de três poetas.” 1.1- “Natal”; 1.2- “O nascimento”; 1.3- “Papai Noel às avessas.” (p. 1).	1.1- Manuel Bandeira. 1.2- Augusto Frederico Schmidt. 1.3- Carlos Drummond de Andrade.	
5ª	27	Dez.	1945	XXVIII	4764		Crônica: “O discípulo dá lições ao mestre.” (p. 1).	Wilson Lins.	
6ª	28	Dez.	1945	XXVIII	4765	3- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Crônica: “O lugar de Beethoven.” (p. 1). 2- Artigo: “A falsificação do raciocínio.” (p. 4 e 5). 3- Poema: “O menino rico escreve a Papai Noel.”	1- Wilson Lins. 2- Carlos Lacerda. 3- Alvaro Armando.	
Sábado	29	Dez.	1945	XXVIII	4766		Crônica: “Carolice democrática.” (p. 3).	Salvador de Madriaga.	
Domingo	30	Dez.	1945	XXVIII	4767		Crônica: “Disciplina partidária e lealdade.” (p. 1).	Wilson Lins.	
3ª	1	Jan.	1946	XXVIII	4768	2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Poema: “Ano bom.” (p. 1). 2- Poema: “Queremos 1946.”	1- Pacífico Ribeiro. 2- Alvaro Armando.	
4ª	2	Jan.	1946	XXVIII	4769		Crônica: “Canibais políticos.” (p. 1).	Wilson Lins.	
5ª	3	Jan.	1946	XXVIII	4770				
Sábado	5	Jan.	1946	XXVIII	4771		Crônica: “Panos-quentes.” (p. 1).	Wilson Lins.	
Domingo	6	Jan.	1946	XXVIII	4772		Crônica: “Um Andrada dos bons.” (p. 1).	Wilson Lins.	
3ª	8	Jan.	1946	XXVIII	4773				
4ª	9	Jan.	1946	XXVIII	4774		Crônica: “Era um Andrada.” (p. 3).	Augusto Frederico Schmidt.	
5ª	10	Jan.	1946	XXVIII	4775		Crônica: “Safrá de amigos.” (p. 1).	Wilson Lins.	
6ª	11	Jan.	1946	XXVIII	4776		Artigo: “A questão social no Brasil – I.” (p. 1).	Wilson Lins.	
Sábado	12	Jan.	1946	XXVIII	4777		Artigo: “A questão social, vodka etc. – II.” (p. 1).	Wilson Lins.	
Domingo	13	Jan.	1946	XXVIII	4778				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	15	Jan.	1946	XXVIII	4779				
4ª	16	Jan.	1946	XXVIII	4780		Artigo: "Harold Laski, a revolução e o medo." (p. 1).	Wilson Lins.	
5ª	17	Jan.	1946	XXVIII	4781				
6ª	18	Jan.	1946	XXVIII	4782				
Sábado	19	Jan.	1946	XXVIII	4783		Artigo: "Marxismo e revisionismo." (p. 1).	Wilson Lins.	
Domingo	20	Jan.	1946	XXVIII	4784		Crônica: "Tarefas e responsabilidades." (p. 1).	Wilson Lins.	
3ª	22	Jan.	1946	XXVIII	4785				
4ª	23	Jan.	1946	XXVIII	4786				
5ª	24	Jan.	1946	XXVIII	4787		Crônica: "Decadência progressiva." (p. 1).	Wilson Lins.	
6ª	25	Jan.	1946	XXVIII	4788		Crônica: "Agora é o Acácio." (p. 1).	Wilson Lins.	
Sábado	26	Jan.	1946	XXVIII	4789		Artigo: Raça e religião." (p. 4).	Wilson Lins.	
Domingo	27	Jan.	1946	XXVIII	4790		Crônica: "Um homem de boa memória." (p. 1 e 8).	Wilson Lins.	
3ª	29	Jan.	1946	XXVIII	4791		Artigo: "Ivan Papanin, explorador do Ártico." (p. 3).	Lev Ivat.	
4ª	30	Jan.	1946	XXVIII	4792				
5ª	31	Jan.	1946	XXVIII	4793				
6ª	1	Fev.	1946	XXVIII	4794		Crônica: "Cacografia." (p. 3).	Renato Travassos.	
Sábado	2	Fev.	1946	XXVIII	4795				
Domingo	3	Fev.	1946	XXVIII	4796				
3ª	5	Fev.	1946	XXVIII	4797				
4ª	6	Fev.	1946	XXVIII	4798		Artigo: "A soberania da assembléia." (p. 1).	Wilson Lins.	
5ª	7	Fev.	1946	XXVIII	4799		1- Artigo: "Filhos de Stalingrado." (p. 3). 2- Crônica: "A mosca no chope." (p. 4).	1- Eugeni Mar. 2- Carlos Lacerda.	
6ª	8	Fev.	1946	XXVIII	4800		1- Artigo: "Voando sobre o Ártico." (p. 3). 2- Crônica: "Correm as árvores atrás dos cachorrinhos." (p. 4). 3- 'Crônica do dia - I.' (p. 6).	1- K. C. Maclure. 2- Carlos Lacerda. 3- José Oliveira.	
Sábado	9	Fev.	1946	XXVIII	4801		1- Artigo: "Asdrúbal Azevedo." (p. 6). 2- 'Crônica do dia - II.' (p. 6).	1- Drodoala. 2- José Oliveira.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	10	Fev.	1946	XXVIII	4802		1- Artigo: "Dados biográficos do sr. Guilherme Marback." (p. 1). 2- Crônica: "Papa-defunto." (p. 4). 3- 'Crônica do dia – III.' (p. 6). 4- Crônica: "Congraçamento nortista." (p. 7).	1- Guilherme Marback. 2- Carlos Lacerda. 3- José Oliveira. 4- Jentel.	
3ª	12	Fev.	1946	XXVIII	4803		'Crônica do dia – IV.' (p. 6).	José Oliveira.	
4ª	13	Fev.	1946	XXVIII	4804		'Crônica do dia – V.' (p. 6).	José Oliveira.	
5ª	14	Fev.	1946	XXVIII	4805		Crônica: "O regimento e a camarila." (p. 4).	Carlos Lacerda.	
6ª	15	Fev.	1946	XXVIII	4806		1- Artigo: "A confusão ortográfica." (p. 3). 2- 'Crônica do dia – VI.' (p. 6).	1- Renato Travassos. 2- José Oliveira.	
Sábado	16	Fev.	1946	XXVIII	4807		1- 'Crônica do dia – VII.' (p. 6). 2- Crônica: "Os amigos da imprensa." (p. 6).	1- José Oliveira. 2- Jentel.	
Domingo	17	Fev.	1946	XXVIII	4808		Crônica: "Vingança rósea..." (p. 6).	Jentel.	
3ª	19	Fev.	1946	XXVIII	4809		1- Crônica: "Fim de semana." (p. 4). 2- 'Crônica do dia – VIII.' (p. 6). 3- Artigo: "O livro azul." (p. 8).	1- Carlos Lacerda. 2- José Oliveira. 3- sem assinatura.	
4ª	20	Fev.	1946	XXVIII	4810		1- Crônica: "Saiu entre palmas." (p. 1). 2- Crônica: "A carta de dez de novembro pode apodrecer sozinha." (p. 1 e 4). 3- 'Crônica do dia – VIII.' (p. 6).	1- Wilson Lins. 2- sem assinatura. 3- José Oliveira.	
5ª	21	Fev.	1946	XXVIII	4811		1- Artigo: "O livro azul e os interesses da Rússia." (p. 1). 2- 'Crônica do dia – IX.' (p. 6).	1- Wilson Lins. 2- José Oliveira.	
6ª	22	Fev.	1946	XXVIII	4812		1- Crônica: "O povo argentino apóia e aplaude o livro azul." (p. 1). 2- Crônica: "Bilhar é fácil." (p. 1). 3- 'Crônica do dia – X.' (p. 6).	1- sem assinatura. 2- Wilson Lins 3- José Oliveira.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	23	Fev.	1946	XXVIII	4813		Artigo: “Poetas sob a tormenta.” (p. 3).	John Lewis.	
Domingo	24	Fev.	1946	XXVIII	4814		1- Crônica: “Faetonte conduz o carro do Sol.” (p. 1). 2- ‘Crônica do dia – XI.’ (p. 6).	1- Wilson Lins. 2- José Oliveira.	
3ª	26	Fev.	1946	XXVIII	4815		1- Crônica: “Carta ao senador Carlos Prestes, o homem lívido.” (p. 1). 2- Crônica: “Por que tanta vida num soluço?” (p. 4). 3- ‘Crônica do dia – XII.’ (p. 6).	1- Carlos Lacerda. 2- Wilson Lins. 3- José Oliveira.	
4ª	27	Fev.	1946	XXVIII	4816	4- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Crônica: “Homens de uma só virtude.” (p. 1). 2- ‘Crônica do dia – XIII.’ (p. 6). 3- Crônica: “Provocações gentis.” (p. 6). 4- Poema: “Rabanadas.”	1- Wilson Lins. 2- José Oliveira. 3- Jentel. 4- Cirano & Cia.	
5ª	28	Fev.	1946	XXVIII	4817		1- Crônica: “Palmas à mocidade democrática.” (p. 1). 2- Crônica: “O Crispim é o melhor da bancada.” (p. 4).	1- Wilson Lins. 2- Carlos Lacerda.	
6ª	1	Mar.	1946	XXVIII	4818				
Sábado	2	Mar.	1946	XXVIII	4819		‘Crônica do dia – XIV.’ (p. 6).	José Oliveira.	
Domingo	3	Mar.	1946	XXVIII	4820				
5ª	7	Mar.	1946	XXVIII	4821		Crônica: “Algo de muito sério está por acontecer.” (p. 1).	Wilson Lins.	
6ª	8	Mar.	1946	XXVIII	4822		1- Crônica: “As ditaduras não prevalecerão.” (p. 1). 2- ‘Crônica do dia – XV.’ (p. 6).	1- Wilson Lins. 2- José Oliveira.	
Sábado	9	Mar.	1946	XXVIII	4823				
Domingo	10	Mar.	1946	XXVIII	4824		1- Crônica: “Paz armada.” (p. 1). 2- Crônica: “Curandeirismo.” (p. 2). 3- Crônica: “Uma idéia.” (p. 3).	1- Wilson Lins. 2- Gilberto Savastano. 3- João Inácio.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	12	Mar.	1946	XXVIII	4825	4- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "A burrice a serviço da reação." (p. 1 e 4). 2- Artigo: "Caminhos cruzados." (p. 4 e 5). 3- 'Crônica do dia – XVI.' (p. 6). 4- Poema: "Balada do trem de carga."	1- Wilson Lins. 2- Carlos Lacerda. 3- José Oliveira. 4- Carlos Duarte.	
4ª	13	Mar.	1946	XXVIII	4826		'Crônica do dia – XVII.' (p. 6).	José Oliveira.	
5ª	14	Mar.	1946	XXVIII	4827	3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Cavalgando os ginetes do Apocalipse." (p. 1). 2- 'Crônica do dia – XVIII.' (p. 6). 3- Artigo: "Escolha o seu tipo de beleza."	1- Wilson Lins. 2- José Oliveira. 3- sem assinatura.	
6ª	15	Mar.	1946	XXVIII	4828		1- Crônica: "As declarações do marechalíssimo." (p. 1). 2- Crônica: "Gabriela Milito." (p. 3). 3- 'Crônica do dia – XIX.' (p. 6).	1- Wilson Lins. 2- Gilberto Savastano. 3- José Oliveira.	
Sábado	16	Mar.	1946	XXVIII	4829				
Domingo	17	Mar.	1946	XXVIII	4830				
3ª	19	Mar.	1946	XXVIII	4831		Crônica: "Quem não é comunista é integralista." (p. 1).	Wilson Lins.	
4ª	20	Mar.	1946	XXVIII	4832		1- Crônica: "O nariz e o dedo." (p. 1). 2- 'Crônica do dia – XX.' (p. 6). 3- Crônica: "Há oito anos atrás..." (p. 6).	1- Wilson Lins. 2- José Oliveira. 3- Jentel.	
5ª	21	Mar.	1946	XXVIII	4833		Artigo: "Lógica de Quisling." (p. 1).	Wilson Lins.	
6ª	22	Mar.	1946	XXVIII	4834		1- Artigo: "O novo imperialismo russo." (p. 1). 2- 'Crônica do dia – XXI.' (p. 6). 3- Crônica: "Bravo, alvi-rubros!" (p. 6).	1- Wilson Lins. 2- José Oliveira. 3- Jentel.	
Sábado	23	Mar.	1946	XXVIII	4835		1- Crônica: "Não é bem isso..." (p. 1). 2- 'Crônica do dia – XXII.' (p. 6). 3- Crônica: "Prossiga, auri-negro, a sua tarefa." (p. 6).	1- Wilson Lins. 2- José Oliveira. 3- Jentel.	
Domingo	24	Mar.	1946	XXVIII	4836				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	26	Mar.	1946	XXVIII	4837		Artigo: “Uma declaração de Carlos Prestes.” (p. 4).	Carlos Lacerda.	
4ª	27	Mar.	1946	XXVIII	4838		1- Crônica: “Desespero de causa.” (p. 1). 2- ‘Crônica do dia – XXIII.’ (p. 6).	1- Wilson Lins. 2- José Oliveira.	
5ª	28	Mar.	1946	XXVIII	4839		1- ‘Crônica do dia – XXIV.’ (p. 6). 2- Crônica: “A democracia está forte.” (p. 8).	1- José Oliveira. 2- Wilson Lins.	
6ª	29	Mar.	1946	XXVIII	4840		1- Crônica: “Sancho Pança virou D. Quixote.” (p. 1). 2- Artigo: “Quisling no reino da Dinamarca.” (p. 5). 3- ‘Crônica do dia – XXV.’ (p. 6).	1- Wilson Lins. 2- Carlos Lacerda. 3- José Oliveira.	
Sábado	30	Mar.	1946	XXVIII	4841		Crônica: “Não é proibido ser rico.” (p. 1).	Wilson Lins.	
Domingo	31	Mar.	1946	XXVIII	4842		Crônica: “O drama do açúcar.” (p. 1).	Wilson Lins.	
3ª	2	Abr.	1946	XXVIII	4843		1- Crônica: “Paludismo, vazante e dólar.” (p. 1). 2- ‘Crônica do dia – XXVI.’ (p. 6).	1- Wilson Lins. 2- José Oliveira.	
4ª	3	Abr.	1946	XXVIII	4844	3- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Crônica: “Chegou a hora da união dos brasileiros.” (p. 1). 2- ‘Crônica do dia – XXV.’ (p. 6). 3- Poema: “Terra natal.”	1- Wilson Lins. 2- José Oliveira. 3- Eduardo Vítor Visconti.	
5ª	4	Abr.	1946	XXVIII	4845				
6ª	5	Abr.	1946	XXVIII	4846		1- Artigo: “Os aliados de Prestes.” (p. 4). 2- ‘Crônica do dia – XXVI.’ (p. 6).	1- Wilson Lins. 2- José Oliveira.	
Sábado	6	Abr.	1946	XXVIII	4887		1- Crônica: “E os intelectuais é que sofrem...” (p. 1). 2- Crônica: “O torneio suburbano.” (p. 6).	1- Wilson Lins. 2- Jentel.	
Domingo	7	Abr.	1946	XXVIII	4848	3- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Crônica: “Encenações de um falso patriotismo.” (p. 1). 2- Crônica: “Barulho prejudicial.” (p. 6). 3- Poema: “Noite nupcial.”	1- Wilson Lins. 2- Jentel. 3- A. de Isnard Mariani.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	9	Abr.	1946	XXVIII	4849		1- Artigo: "Uma vitória do imperialismo russo." (p. 1 e 4). 2- Artigo: "Nietzsche." (p. 5).	1- Wilson Lins. 2- Eloi Pontes.	
4ª	10	Abr.	1946	XXVIII	4850		Crônica: "O câmbio negro e os pneumáticos." (p. 1).	Wilson Lins.	
5ª	11	Abr.	1946	XXVIII	4851				
6ª	12	Abr.	1946	XXVIII	4852		Artigo: "Roosevelt continua ao nosso lado." (p. 1).	Wilson Lins.	
Sábado	13	Abr.	1946	XXVIII	4853		Artigo: "Imperialismo e acesso aos Balcans." (p. 1).	Wilson Lins.	
Domingo	14	Abr.	1946	XXVIII	<b>4853</b>	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Prece ao homem livre." (p. 1). 2- Conto: "O jasmim."	1- Franklin Roosevelt. 2- A. de Isnard Mariani.	
3ª	16	Abr.	1946	XXVIII	4854		Artigo: "Livros, preces e salários." (p. 1).	Wilson Lins.	
4ª	17	Abr.	1946	XXVIII	4855		Artigo: "Capital estrangeiro capital colonizador." (p. 1).	Wilson Lins.	
5ª	18	Abr.	1946	XXVIII	4856		1- Artigo: "Preços-tetos e preços seletivos." (p. 1). 2- 'Crônica do dia.' (p. 6).	1- Wilson Lins. 2- José Oliveira.	
6ª	19	Abr.	1946	XXVIII	4857	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Judeu errante." (p. 4). 2- Poema: "A cruz."	1- Giovani Papini. 2- Bastos Tigre.	
Domingo	21	Abr.	1946	XXVIII	4858	3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "A democracia, o proletariado e a Rússia." (p. 1). 2- 'Crônica do dia.' (p. 4). 3- Artigo: "O cravo encarnado."	1- Wilson Lins. 2- José Oliveira. 3- A. de Isnard Mariani.	
3ª	23	Abr.	1946	XXVIII	4859		1- Artigo: "Reeducando para a democracia." (p. 1). 2- 'Crônica do dia.' (p. 6).	1- Wilson Lins. 2- José Oliveira.	
4ª	24	Abr.	1946	XXVIII	4860		'Crônica do dia.' (p. 6).	José Oliveira.	
5ª	25	Abr.	1946	XXVIII	4861		Notícia: "Jornalista Wilson Lins." (p. 4).	Sem assinatura.	
6ª	26	Abr.	1946	XXVIII	4862		1- Crônica: "Um caso simples." (p. 1). 2- 'Crônica do dia.' (p. 6).	1- Wilson Lins. 2- José Oliveira.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	27	Abr.	1946	XXVIII	4863		1- Crônica: "O Brasil no estaleiro." (p. 1). 2- 'Crônica do dia.' (p. 5).	1- Wilson Lins. 2- José Oliveira.	
Domingo	28	Abr.	1946	XXVIII	4864	2- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Artigo: "A questão dos mandatos." (p. 1). 2- Poema: "Ciúme."	1- Wilson Lins. 2- A. de Isnard Mariani.	
3ª	30	Abr.	1946	XXVIII	4865		Artigo: "O capitalismo e as suas contradições." (p. 1).	Wilson Lins.	
4ª	1	Maio	1946	XXVIII	<b>4866</b>		Notícia: "Dr. Nestor Duarte. Na Bahia o ilustre advogado e parlamentar." (p. 4).	Sem assinatura.	
5ª	2	Maio	1946	XXVIII	4866				
6ª	3	Maio	1946	XXVIII	4867		'Crônica do dia.' (p. 6).	José Oliveira.	
Sábado	4	Maio	1946	XXVIII	4868				
Domingo	5	Maio	1946	XXVIII	4869	'Vida Social.' (p. 7).	Poema: "Crepuscular."	A. de Isnard Oliveira.	
3ª	7	Maio	1946	XXVIII	4870				
4ª	8	Maio	1946	XXVIII	4871		Crônica: "A festa é nossa." (p. 1).	Wilson Lins.	
5ª	9	Maio	1946	XXVIII	4872	3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- 'Crônica do dia.' (p. 1). 2- Crônica: "A imprensa e nossos clubes." 3- Crônica: "Vestido de noivado."	1- José Oliveira. 2- Jentel. 3- Eliora Di Corovi.	
6ª	10	Maio	1946	XXIX	4873		1- Crônica: "O dia da traição verde." (p. 1). 2- 'Crônica do dia.' (p. 6).	1- Wilson Lins. 2- José Oliveira.	
Sábado	11	Maio	1946	XXIX	4874		Crônica: "Pegaram o rabo da raposa." (p. 1).	Wilson Lins.	
Domingo	12	Maio	1946	XXIX	4875		Crônica: "Vitórias do general Dutra." (p. 1).	Wilson Lins.	
3ª	14	Maio	1946	XXIX	4876	'Vida Social.' (p. 7).	Conto: "A rosa – fantasia."	A. de Isnard Mariani.	
4ª	15	Maio	1946	XXIX	4877				
5ª	16	Maio	1946	XXIX	4878				
6ª	17	Maio	1946	XXIX	4879		1- Artigo: "O renascimento do socialismo." (p. 1). 2- 'Crônica do dia.' (p. 6).	1- Wilson Lins. 2- José Oliveira.	
Sábado	18	Maio	1946	XXIX	4880		Crônica: "Ilogismo vermelho." (p. 3).	Wilson Lins.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	19	Maio	1946	XXIX	4881	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Cada cabeça é um mundo." (p. 1). 2- Poema: "Sonhar."	1- Wilson Lins. 2- A. de Isnard Mariani.	
3ª	21	Maio	1946	XXIX	4882				
4ª	22	Maio	1946	XXIX	4883		1- Crônica: "A Bahia está sorrindo." (p. 3). 2- 'Crônica do dia.' (p. 6).	1- Humberto de Alencar. 2- José Oliveira.	
5ª	23	Maio	1946	XXIX	<b>4885</b>		Crônica: "Excessos geram excessos." (p. 1).	Wilson Lins.	
6ª	24	Maio	1946	XXIX	4886				
Sábado	25	Maio	1946	XXIX	4887	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- 'Crônica do dia.' (p. 6). 2- Poema: "Coisas da época."	1- José Oliveira. 2- H. de Sá.	
Domingo	26	Maio	1946	XXIX	4888				
3ª	28	Maio	1946	XXIX	4889				
4ª	29	Maio	1946	XXIX	4890				
5ª	30	Maio	1946	XXIX	4891				
Sábado	1	Jun.	1946	XXIX	4892		Crônica: "União dos democratas ou caos." (p. 1).	Wilson Lins.	
Domingo	2	Jun.	1946	XXIX	4893		Artigo: "Prestes e a questão agrária." (p. 3).	Wilson Lins.	
3ª	4	Jun.	1946	XXIX	4894	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "A mulher."	A. de Isnard Mariani.	
4ª	5	Jun.	1946	XXIX	4895				
5ª	6	Jun.	1946	XXIX	4896				
6ª	7	Jun.	1946	XXIX	4897		Crônica: "A reordenação do mundo." (p. 1).	Wilson Lins.	
Sábado	8	Jun.	1946	XXIX	4898		Crônica: "A grande queda." (p. 1).	Wilson Lins.	
Domingo	9	Jun.	1946	XXIX	4899	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Desmascarando os lacaios de Stalin." (p. 1). 2- Poema: "Máguas." 3- Notícia: "As atividades da Academia de Letras. O centenário de Castro Alves e o Congresso das Academias." (p. 7).	1- Wilson Lins. 2- A. de Isnard Mariani. 3- sem assinatura.	
3ª	11	Jun.	1946	XXIX	4900		Artigo: "Vigilância democrática." (p. 1 e 4).	Wilson Lins.	
4ª	12	Jun.	1946	XXIX	4901				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	13	Jun.	1946	XXIX	4902				
6ª	14	Jun.	1946	XXIX	4903				
Sábado	15	Jun.	1946	XXIX	4904				
Domingo	16	Jun.	1946	XXIX	4905				
4ª	19	Jun.	1946	XXIX	4907		Crônica: "Onde iremos parar?" (p. 1).	Wilson Lins.	Falta o n. 4906.
5ª	20	Jun.	1946	XXIX	4908		Crônica: "A lógica do sr. Luiz." (p. 1).	Wilson Lins.	
6ª	21	Jun.	1946	XXIX	<b>4908</b>		Crônica: "Beata l'alma."	Wilson Lins.	
Sábado	22	Jun.	1946	XXIX	4909		Artigo: "Descartes explorado pelos comunistas." (p. 1).	Wilson Lins.	
Domingo	23	Jun.	1946	XXIX	4910		Crônica: "O retrato de Prestes." (p. 1).	Wilson Lins.	
4ª	26	Jun.	1946	XXIX	4912	'Vida Social.' (p. 7).	Poema: "Que farias?"	A. de Isnard Mariani.	Falta o n. 4911.
5ª	27	Jun.	1946	XXIX	4913		Crônica: "Os para-comunistas." (p. 1).	Wilson Lins.	
6ª	28	Jun.	1946	XXIX	4914				
Sábado	29	Jun.	1946	XXIX	4915		Crônica: "O comunismo e a criança." (p. 4).	Alfredo Balthazar da Silveira.	
Domingo	30	Jun.	1946	XXIX	4916				
3ª	2	Jul.	1946	XXIX	4917				
5ª	4	Jul.	1946	XXIX	4918		"Crônica pessimista." (p. 5).	Lúcia Miguel Pereira.	
6ª	5	Jul.	1946	XXIX	4919				
Sábado	6	Jul.	1946	XXIX	4920		1- Notícia e retrato: "O aniversário da morte de Castro Alves." (p. 2). 2- Crônica: "Honra ao mérito." (p. 5).	1- sem assinatura. 2- Sem assinatura.	
Domingo	7	Jul.	1946	XXIX	4921		Artigo: "Dois livros políticos." (p. 1).	Wilson Lins.	
3ª	9	Jul.	1946	XXIX	4922		Artigo: "Brasileiros, de pé contra o comunismo." (p. 1).	Wilson Lins.	
4ª	10	Jul.	1946	XXIX	4923		Artigo: "Abaixo o comunismo." (p. 8).	Carlos Pena Boto.	
5ª	11	Jul.	1946	XXIX	4924				
6ª	12	Jul.	1946	XXIX	4925				
Sábado	13	Jul.	1946	XXIX	4926		Artigo: "Cidadão da Bahia." (p. 3).	Laudemiro Menezes.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	14	Jul.	1946	XXIX	4927	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "14 de julho." (p. 3). 2- Poema: "Frocos de veludo."	1- Sem assinatura. 2- Roberto Cruz.	
4ª	17	Jul.	1946	XXIX	4929				Falta o n. 4928.
5ª	18	Jul.	1946	XXIX	4930	'Vida Social.' (p. 7).	Poema: "Cantiga."	Yolanda Luiza Olivieri.	
6ª	19	Jul.	1946	XXIX	4931		Crônica: "Quem não pode com o pote não pega na rodilha." (p. 1).	Wilson Lins.	
Sábado	20	Jul.	1946	XXIX	4932	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Quem não pode com o tempo não inventa moda." (p. 1). 2- Poema: "Saudade."	1- Wilson Lins. 2- Margarida Finkel.	
Domingo	21	Jul.	1946	XXIX	4933	'Vida Social.' (p. 7).	Poema: "É tarde."	Francisco de Castro.	Data e página mutilados.
3ª	23	Jul.	1946	XXIX	4934	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Georges Bernanos, o tumultuoso." (p. 4). 2- Poema: "Elas por elas."	1- Pierre Descaves. 2- Elmiro Marco.	
4ª	24	Jul.	1946	XXIX	<b>4934</b>	'Vida Social.' (p. 7).	Poema: "Quadra."	Correa de Oliveira.	
5ª	25	Jul.	1946	XXIX	4936	'Vida Social.' (p. 7).	Poema: "Lábios."	Lídio Santos.	
6ª	26	Jul.	1946	XXIX	4937	'Vida Social.' (p. 7).	Poema: "Quadra."	Cesar Muniz.	
Sábado	27	Jul.	1946	XXIX	4938	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Resenha: "O livro <i>A Igreja no Brasil</i> ." (p. 5). 2- Poema: "O amor e a amizade."	1- Durval de Moraes. 2- Raul Maranhão.	
Domingo	28	Jul.	1946	XXIX	4939	'Vida Social.' (p. 7).	Poema: "Num leque."	Eurico Castanheira.	Data mutilada.
4ª	31	Jul.	1946	XXIX	4940				
5ª	1	Ago.	1946	XXIX	4941				
6ª	2	Ago.	1946	XXIX	4942				
Sábado	3	Ago.	1946	XXIX	4943				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	4	Ago.	1946	XXIX	4944	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica da metrópole: "Comércio livre." (p. 2). 2- Poema: "Cair da noite." (p. 7).	1- Alvarus de Oliveira. 2- Sosígenes Costa.	
3ª	6	Ago.	1946	XXIX	<b>4946</b>	'Vida Social.' (p. 7).	Poema: "Noivado."	Yolanda Luiza Olivieri.	
4ª	7	Ago.	1946	XXIX	4947	2- 'Vida Social.' (p. 6).	1- Crônica: "O dever era resistir." (p. 3). 2- "Soneto."	1- J. Freire. 2- Paulo Mendes Campos.	
5ª	8	Ago.	1946	XXIX	4948		Artigo: "Primeiro contato com a Terra e os homens." (p. 4).	Ralph Mcgill.	
6ª	9	Ago.	1946	XXIX	<b>4948</b>		1- Crônica: "Os temores do sr. Prestes." (p. 1). 2- Artigo: "O patriotismo na Revolução Francesa." (p. 3). 3- Artigo: "Como surge uma colônia." (p. 4).	1- Wilson Lins. 2- Albert Sorel. 3- Ralph Mcgill.	
Sábado	10	Ago.	1946	XXIX	4949				
Domingo	11	Ago.	1946	XXIX	4950				
3ª	13	Ago.	1946	XXIX	4951	'Vida Social.' (p. 7).	Poema: "Semeador."	Braulio Abreu.	
4ª	14	Ago.	1946	XXIX	4952	'Vida Social.' (p. 7).	Poema: "13-8-946."	Antonino Rocha.	
5ª	15	Ago.	1946	XXIX	4952	1- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "O beijo do sr. Mangabeira." (p. 4). 2- Poema: "Noturno."	1- Lafaiete Spínola. 2- Filemon L. Amador.	
Sábado	17	Ago.	1946	XXIX	4954	'Vida Social.' (p. 7).	"Soneto."	Nelson Fabani.	Falta o n. 4953.
Domingo	18	Ago.	1946	XXIX	4955	'Vida Social.' (p. 7).	Poema: "Destino."	Mauro Bego.	
3ª	20	Ago.	1946	XXIX	4956	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "A inteligência dirige e fecunda o trabalho." (p. 4). 2- Poema: "Medida."	1- Ralph Mcgill. 2- Moura Rego.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	21	Ago.	1946	XXIX	4957	3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Expansão do cooperativismo." (p. 3). 2- Artigo: "A técnica multiplica as riquezas da terra." (p. 4). 3- Poema: "Coração."	1- Laudemiro Menezes. 2- Ralph Menezes. 3- Floriano de Lemos.	
5ª	22	Ago.	1946	XXIX	4958		1- Artigo: "A química judia a serviço da vitória aliada." (p. 4). 2- Artigo: "A infância do mundo." (p. 5).	1- Ralph McGill. 2- Wilson Lins.	
6ª	23	Ago.	1946	XXIX	4959	4- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "A legalidade acima de tudo." (p. 1). 2- Artigo: "Cada qual recebe um trabalho consentâneo com suas forças." (p. 4). 3- Artigo: "A infância do mundo." (p. 5). 4- Poema: "Saúde."	1- sem assinatura. 2- Ralph McGill. 3- Wilson Lins. 4- Paulo Freitas.	
Sábado	24	Ago.	1946	XXIX	4960	4- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Paulo Afonso." (p. 2). 2- Resenha: " <i>A traidora</i> , de Steve Passeur." (p. 3). 3- Artigo: "As Polônias judias evitam sistematicamente o trabalho assalariado." (p. 4). 4- Poema: "Esquecer."	1- Oscar Mesquita. 2- Robert Kemp. 3- Ralph McGill. 4- Menotti Del Picchia.	
Domingo	25	Ago.	1946	XXIX	4961		1- Crônica: "Horível embrulho." (p. 2). 2- Artigo: "Surge uma nova geração." (p. 4).	1- Oscar Mesquita. 2- Ralph McGill.	
3ª	27	Ago.	1946	XXIX	4962		1- Artigo: "Octavio Mangabeira." (p. 2). 2- Artigo: "Ainda o existencialismo." (p. 5).	1- Alberto Silva. 2- Sérgio Milliet.	
4ª	28	Ago.	1946	XXIX	4963		1- Crônica: "Homens e problemas." (p. 1). 2- Artigo: "Pascal." (p. 2). 3- Artigo: "Revela-se o espírito pioneiro nos judeus vindo dos E.E.U." (p. 4-	1- Wilson Lins. 2- Oscar Mesquita. 3- Ralph McGill.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	29	Ago.	1946	XXIX	4964		1- Crônica: “Baleia não é peixe.” (p. 1). 2- Resenha: “ <i>Um souvenir d’Italie</i> , por Louis Ducreux.” (p. 3). 3- Crônica: “Epístolas a A. Pimenta.” (p. 6).	1- Wilson Lins. 2- Robert Kemp. 3- Justino Justo.	
6ª	30	Ago.	1946	XXIX	4965	3- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Artigo: “Como nasce uma Carta Constitucional.” (p. 1 e 4). 2- Crônica: “Verdade terrível.” (p. 2). 3- Poema: “Olhos.”	1- sem assinatura. 2- Oscar Mesquita. 3- Paulo Freitas.	
Sábado	31	Ago.	1946	XXIX	4966	2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Crônica: “A alegria de aprender.” (p. 3). 2- Poema: “Meditação.”	1- Jacques Kayser. 2- Gastão Justa.	2- nome ilegível.
Domingo	1	Set.	1946	XXIX	4967	3- ‘Vida Social.’ (p. 8).	1- Crônica: “Espetros.” (p. 2). 2- Crônica: “Epístolas a A. Pimenta.” (p. 6). 3- Poema: “Confirmando.”	1- Oscar Mesquita. 2- Justino Justo. 3- Luiz Otávio.	
3ª	3	Set.	1946	XXIX	4968		Crônica: “Bandeira do Brasil.” (p. 2).	Oscar Mesquita.	
4ª	4	Set.	1946	XXIX	4969		Crônica: “Mensagem final.” (p. 2).	Oscar Mesquita.	
5ª	5	Set.	1946	XXIX	4970		Crônica: “Serviço social.” (p. 3).	Oscar Mesquita.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	6	Set.	1946	XXIX	4971		1- Crônica: "Homem do campo." (p. 2). 2- Crônica: "Epístolas a A. Pimenta." (p. 6). 3- Notícia: "A literatura brasileira e a literatura norte-americana. Iniciado o curso do prof. Samuel Putnam na Faculdade Nacional de Filosofia." (p. 7).	1- Oscar Mesquita. 2- Justino Justo. 3- sem assinatura.	
Sábado	7	Set.	1946	XXIX	4972	'Vida Social.' (p. 8).	Poema: "No altar da Pátria."	Huol Gumes.	
3ª	10	Set.	1946	XXIX	4973	4- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Nereu Ramos não pode ser vice-presidente." (p. 1). 2- Artigo: "Sistema educativo britânico." (p. 3). 3- Crônica: "Vista de olhos." (p. 5). 4- Poema: "Esquisitice."	1- Wilson Lins. 2- Ernest Barker. 3- Erik Cerqueira. 4- Alcides Carneiro.	
4ª	11	Set.	1946	XXIX	4974		Crônica: "Minha arenga." (p. 2).	Oscar Mesquita.	
5ª	12	Set.	1946	XXIX	4975	2- 'Vida Social.' (p. 8).	1- Artigo: "A justiça na nova carta." (p. 3). 2- Poema: "Efeitos da natureza."	1- sem assinatura. 2- sem assinatura.	
6ª	13	Set.	1946	XXIX	4976		Crônica: "Ave, jornalista!" (p. 2).	Oscar Mesquita.	
Sábado	14	Set.	1946	XXIX	4977		Crítica: " <i>A infância do mundo</i> ." (p. 5).	Yves Oliveira.	
Domingo	15	Set.	1946	XXIX	4978	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Jeca-tatu." (p. 2). 2- Poema: "Vênus na espuma."	1- Oscar Mesquita. 2- sem assinatura.	
3ª	17	Set.	1946	XXIX	4979		1- Crônica: "Piedade." (p. 2). 2- Poema: "Torturas da saudade." (p. 7).	1- Oscar Mesquita. 2- Hinol Gumes.	
4ª	18	Set.	1946	XXIX	4980	'Vida Social.' (p. 7).	Poema: "Reação do amarelo."	Sosígenes Costa.	
5ª	19	Set.	1946	XXIX	4981		Crônica: "Candeias! Candeias!" (p. 2).	Oscar Mesquita.	
6ª	20	Set.	1946	XXIX	4982	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "A Argentina e a Carta das Nações Unidas." (p. 2). 2- Poema: "Noturno de imbituba." 3- Poema: "Saudades daquela noite de Catulo..."	1- Yves Mesquita. 2- Paulo Armando. 3- Alexandre Lopes Bittencourt.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	21	Set.	1946	XXIX	4983	3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Sábado-semana inglesa." (p. 1). 2- Crônica: "Jurisprudência mansa e pacífica." (p. 3). 3- Crônica: "Livros, bichos e ladrões."	1- Wilson Lins. 2- J. D. Assunção. 3- José Lins do Rego.	
Domingo	22	Set.	1946	XXIX	4984	3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Um pouco de humor não faz mal." (p. 2). 2- Ensaio: "Literatura e sociologia." (p. 3). 3- Poema: "No Calvário."	1- Barão de Itararé. 2- Luiz Washington. 3- Huol Gumes.	
3ª	24	Set.	1946	XXIX	4985		1- Artigo: "Vitória municipalista." (p. 2). 2- Ensaio: "Mercância e literatura." (p. 3).	1- Yves Oliveira. 2- Lúcia Miguel Pereira.	
4ª	25	Set.	1946	XXIX	4986	3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Tuberculose." (p. 2). 2- Artigo: "O carroceiro." (p. 3). 3- Crônica: "Picasso e os fotógrafos."	1- Oscar Mesquita. 2- Afonso Schmidt. 3- José Lins do Rego.	
5ª	26	Set.	1946	XXIX	4987		1- Crônica: "Vamos botar os nomes nos bichos." (p. 1). 2- Crônica: "O monstro." (p. 2). 3- Artigo: "Saison teatral em Paris." (p. 3). 4- Poema: "Em memória de Catulo." (p. 7).	1- Wilson Lins. 2- Oscar Mesquita. 3- Roger Bastide. 4- Flávio Jarbas.	
6ª	27	Set.	1946	XXIX	4988	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Convite."	Rubem Braga.	
Sábado	28	Set.	1946	XXIX	4989	3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Na sombra do cachorro." (p. 1). 2- Crônica: "A mulher e o lar." (p. 5). 3- Crônica: "Eça de Queiroz, homem da história."	1- Wilson Lins. 2- Jeandine. 3- José Lins do Rego.	
Domingo	29	Set.	1946	XXIX	4990	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Conto: "Idade perigosa." (p. 4 e 8). 2- Crônica: "O Municipal que quer brilhar na metrópole."	1- Luiz Jardim. 2- sem assinatura.	
3ª	1	Out.	1946	XXIX	4991	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Gados." (p. 2). 2- Crônica: "Ideologia."	1- Oscar Mesquita. 2- Alvarus de Oliveira.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	2	Out.	1946	XXIX	4992	3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Corot, artista exemplar." (p. 3). 2- Crítica: "Poetas de outro mundo." (p. 5). Sobre literatura e Espiritismo. 3- Crônica: "A gripe em todos os tempos." (p. 7). 4- Ensaio: "Uma obra-prima." (p. 7).	1- Paul Andratiz. 2- Humberto de Campos. 3- Alvarus de Oliveira. 4- Otto Maria Carpeaux.	
5ª	3	Out.	1946	XXIX	4993		1- Crônica: "Os sacrificados." (p. 1). 2- Artigo: "O regresso do rei George." (p. 3). 3- Artigo: "Herói dos escoteiros." (p. 6). 4- Fragmento: "As rosas de Josefina." (p. 7).	1- Wilson Lins. 2- Austin Johnson. 3- Kathleen A. Reed. 4- Balzac.	
6ª	4	Out.	1946	XXIX	4994	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Os perus." (p. 2). 2- Poema: "Viver."	1- Oscar Mesquita. 2- Huol Gumes.	
Sábado	5	Out.	1946	XXIX	4995	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "O lobo e o cordeiro." (p. 2). 2- Crônica: "Uma viagem cômoda." 3- Artigo: "Em defesa dos sinônimos." (p. 7).	1- Oscar Mesquita. 2- Alvarus de Oliveira. 3- Arcaldo Pedroso D'Horta.	
Domingo	6	Out.	1946	XXIX	4996		Conto: "O jantar opíparo." (p. 5 e 7).	Luiz Jardim.	
3ª	8	Out.	1946	XXIX	4997	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Poema: "A estrela amarela." (p. 7). 2- Crônica: "Shakespeare no cinema."	1- sem assinatura. 2- Leslie Blanch.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	9	Out.	1946	XXIX	4998	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Um imperativo da vontade popular." (p. 1). 2- Poema: "A prece." 3- Artigo: "Carta das Nações Unidas." (p. 7).	1- Wilson Lins. 2- Huol Gumes. 3- Guilherme Marback.	
5ª	10	Out.	1946	XXIX	4999	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "O gralho e os pavões." (p. 2). 2- Crônica: "Paris 1946 oferece ao mundo vinte bilhões em gosto e imaginação." 3- Crítica: "Literatura infantil." (p. 7).	1- Oscar Mesquita. 2- Jean Balensi. 3- Luiz Jardim.	
6ª	11	Out.	1946	XXIX	5000	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Dia de Cachoeiro." (p. 7).	Rubem Braga.	
Sábado	12	Out.	1946	XXIX	5001		Artigo: "Os arquivos implacáveis. Esse negócio de literatura – ninguém foge – pedaços de Graciliano Ramos – Machado de Assis escapou." (p. 5).	João Condé.	
Domingo	13	Out.	1946	XXIX	5002	4- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Vítima da cobiça." (p. 2). 2- Artigo: "Sabino Silva." (p. 3). 3- Vida literária: "No Brasil e no mundo." (p. ?). 4- Poema: "Paris 194."	1- Oscar Mesquita. 2- Lafaiete Spínola. 3- Mário da Silva Brito. 4- sem assinatura.	
3ª	15	Out.	1946	XXIX	5003	3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "O sentido de uma candidatura." (p. 1). 2- Crônica: "Pobres pragas." (p. 2). 3- Crônica: "Autoridade e bacalhau."	1- Wilson Lins. 2- Oscar Mesquita. 3- Rubem Braga.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
4ª	16	Out.	1946	XXIX	5004	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Ordem e progresso." (p. 2). 2- Crônica: "Patriotismo."	1- Oscar Mesquita. 2- Rubem Braga.	
5ª	17	Out.	1946	XXIX	5005	4- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Um futuro em jogo." (p. 1). 2- Crônica: "A sociedade." (p. 2). 3- Notícia: "No 10º Salão de Ala – homenagem a Carlos Chiacchio." (p. 4). 4- Poema: "Rosas..."	1- Wilson Lins. 2- Oscar Mesquita. 3- sem assinatura. 4- Lise Deharme.	
6ª	18	Out.	1946	XXIX	5006	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Fórmula anti-democrática". (p. 1). 2- Poema: "O derradeiro crepúsculo."	1- Wilson Lins. 2- Simas Saraiva.	
Sábado	19	Out.	1946	XXIX	5007		1- Crônica: "O leão desditoso." (p. 2). 2- Artigo: "A linguagem da Constituição Federal." (p. 5).	1- Oscar Mesquita. 2- José de Sá Nunes.	
Domingo	20	Out.	1946	XXIX	5008	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "A linguagem da Constituição Federal." (p. 5). 2- Crônica: "Falsificadores."	1- José de Sá Nunes. 2- Rubem Braga.	
3ª	22	Out.	1946	XXIX	5009	3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Ensaio: "Neo-misticismo na literatura brasileira." (p. 3). 2- Artigo: "A linguagem da Constituição Federal." (p. 5). 3- Crônica: "Balanço de uma <i>saison</i> ."	1- Wilson Martins. 2- José de Sá Nunes. 3- Jean Jacques Gautier.	
4ª	23	Out.	1946	XXIX	5010	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "O povo não foi ouvido." (p. 1). 2- Ensaio: "As idéias de Jean Jacques Rousseau e o mundo moderno."	1- Wilson Lins. 2- Jean Galotti.	
6ª	25	Out.	1946	XXIX	<b>5012</b>	2- 'Vida Social.' (p. 7).	Artigo: "Juracy Magalhães e a candidatura Mangabeira." (p. 1). 2- Ensaio: "As preferências do público cinematográfico."	1- Wilson Lins. 2- sem assinatura.	Falta o n. 5011.

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	26	Out.	1946	XXIX	5013		1- Crônica: "Pátio dos milagres." (p. 2). 2- Crônica: "Os amigos e os óculos." (p. 3). 3- "A crítica americana aplaude os escritores brasileiros."	1- Wilson Lins. 2- Barão de Itararé. 3- sem assinatura.	
Domingo	27	Out.	1946	XXIX	5014				
3ª	29	Out.	1946	XXIX	5015		1- Crônica: "O povo e as acomodações dos políticos." (p. 1). 2- Crônica: "Estabilização." (p. 2). 3- Ensaio: "...E Shelley." (p. 7).	1- Wilson Lins. 2- Oscar Mesquita. 3- Otto Maria Carpeaux.	
4ª	30	Out.	1946	XXIX	5016	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Salvemos o Brasil." (p. 2). 2- Crônica: "Histórias que se esvaem em fumaça."	1- Oscar Mesquita. 2- Suzana Normand.	
5ª	31	Out.	1946	XXIX	5017	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Por Deus, senhores!" (p. 2). 2- Artigo: "A rádio sueca durante a guerra."	1- Oscar Mesquita. 2- Jay Kirchner.	
6ª	1	Nov.	1946	XXIX	5018	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Feminilidade e qualidade francesas."	André Beucler.	
Sábado	2	Nov.	1946	XXIX	5019	3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Camões." (p. 3). 2- Poema: "Finados." (p. 4). 3- Artigo: "Razões de uma vitória." (p. 5). 4- Poema: "Dia de finados." 5- Artigo: "Carta ao pescador Wenceslau." (p. 7).	1- William C. Atkinson. 2- Áureo Contreiras. 3- sem assinatura. 4- Hormínio M. Alvim. 5- Carlos Lacerda.	
Domingo	3	Nov.	1946	XXIX	5020		1- Crônica: "As rãs." (p. 2). 2- Artigo: "O relâmpago." (p. 3). 3- Artigo: "Lobo come lobo." (p. 5).	1- Oscar Mesquita. 2- Fernando Tude de Souza. 3- Carlos Lacerda.	
4ª	6	Nov.	1946	XXIX	5021	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "O lobo e o grou." (p. 2). 2- Crônica: "Navarro."	1- Oscar Mesquita. 2- Rubem Braga.	
5ª	7	Nov.	1946	XXIX	5022	'Vida Social.' (p. 7).	Poema: "A caridade."	Huol Gumes.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
6ª	8	Nov.	1946	XXIX	5023	3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Justiça e não vingança." (p. 3). 2- Crônica: "Cada um a seu modo." (p. 3). 3- Crônica: "Legem habemus."	1- H. Fabre. 2- Barão de Itararé. 3- Oswald Andrade.	
Sábado	9	Nov.	1946	XXIX	5024	3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Seca." (p. 2). 2- Crônica: "Senhores, Ludovico." (p. 3). 3- Crônica: "Comunismo e catolicismo."	1- Oscar Mesquita. 2- G. Charensol. 3- A. A.	
Domingo	10	Nov.	1946	XXIX	5025		1- Crônica: "Última oportunidade." (p. 1). 2- Crônica: "Uma sombra." (p. 2). 3- Crônica: "Páginas de um diário." (p. 3).	1- Wilson Lins. 2- Oscar Mesquita. 3- Marques Rebelo.	
3ª	12	Nov.	1946	XXIX	5026	'Vida Social.' (p. 7).	Poema: "Pai Nosso."	Huol Gumes.	
4ª	13	Nov.	1946	XXIX	5027		1- Artigo: "Vitória do sr. Aleixo." (p. 1). 2- Artigo: "Reflexões inatuais." (p. 3). 3- Artigo: "O sentido dos milhões." (p. 5).	1- Wilson Lins. 2- Lúcia Miguel Pereira. 3- Mário Mariane.	
5ª	14	Nov.	1946	XXIX	5028	4- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Notícia: "Laudemiro Menezes." Sobre o seu aniversário. (p. 2). 2- Ensaio: "Crítica literária e crítica religiosa." (p. 3). 3- Ensaio: "O romance de um romance." (p. 5). Sobre <i>Vida e morte de N. J. Gonzaga de Sá</i> , de Lima Barreto. 4- Poema: "Inquietação."	1- sem assinatura. 2- Roger Bastide. 3- Paulo Rónai. 4- Elmiro Marco.	
6ª	15	Nov.	1946	XXIX	5029	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "O deserto." (p. 2). 2- Poema: "Melancolia."	1- Oscar Mesquita. 2- Luiz Murat.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	17	Nov.	1946	XXIX	5030		1- Crônica: "De paliteiro a porco-espinho..." (p. 1). 2- Crônica: "O meu comentário." (p. 8).	1- sem assinatura. 2- Gavião do Norte.	
3 <sup>a</sup>	19	Nov.	1946	XXIX	5031		1- Crônica: "Nunca tantos mudaram tanto por tão pouco..." (p. 1). 2- Crônica: "Pobre Bahia." (p. 2). 3- Artigo: "Projeção e presença de Paul Valery." (p. 3). 4- Artigo: "Por uma confraria mundial." (p. 5).	1- Wilson Lins. 2- Maciel Silva. 3- Pierre Descaves. 4- Jules Romain.	
4 <sup>a</sup>	20	Nov.	1946	XXIX	5032	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Caridade para os que sofrem de ódio."	José Lins do Rego.	
5 <sup>a</sup>	21	Nov.	1946	XXIX	5033	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Abrigo São Vicente." (p. 2). 2- Poema: "Soirée de Paris."	1- Oscar Mesquita. 2- sem assinatura.	
6 <sup>a</sup>	22	Nov.	1946	XXIX	5034		Ensaio: "André Chanson." (p. 3).	Roger Bastide.	
Sábado	23	Nov.	1946	XXIX	5035		Artigo: "Uma educadora americana." (p. 7).	Sem assinatura.	
Domingo	24	Nov.	1946	XXIX	5036	1- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Crônica: "A criminosa." 2- Artigo: "Homens extraordinários." (p. 5).	1- Rubem Braga. 2- Malba Tahan.	
3 <sup>a</sup>	26	Nov.	1946	XXIX	5037	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "A Bahia não se vende e nem se dá." (p. 5). 2- Crônica: "A força do asfalto."	1- Elísio Simões. 2- sem assinatura.	
4 <sup>a</sup>	27	Nov.	1946	XXIX	5038	4- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Fazendo água." (p. 3). 2- Ensaio: "Sobre a decadência da língua literária." (p. 3). 3- Crônica: "Anedotas de grande metragem." (p. 3). 4- Poema: "Para os dias de chuva."	1- Filadelfo Neves. 2- Aires da Mata Machado Filho. 3- Barão de Itararé. 4- Helena Cingria.	
5 <sup>a</sup>	28	Nov.	1946	XXIX	5039		Crônica: "Anotações." (p. 3).	Barão de Itararé.	
6 <sup>a</sup>	29	Nov.	1946	XXIX	5040		1- Artigo: "O escritor da resistência." (p. 3). 2- Crônica: "Novembro em Moscou." (p. 5).	1- H. Fabre. 2- Carlos Lacerda.	
Sábado	30	Nov.	1946	XXIX	5041	2- 'Vida Social.' (p. 3).	1- "Crítica 1946." (p. 3). 2- Poema: "O perdão."	1- Roger Bastide. 2- Huol Gumes.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	1	Dez.	1946	XXIX	5042		Artigo: "A importância dos livros na vida americana." (p. 3).	Sem assinatura.	
3ª	3	Dez.	1946	XXIX	5043		1- Artigo: "Livros e autores." (p. 2). 2- Ensaio: "Franceses e espanhóis." (p. 3). 3- "Pequeno ensaio sobre a poesia de Augusto Frederico Schmidt." (p. 5).	1- J. Ferreira. 2- Lúcia Miguel Pereira. 3- Wilson Martins.	
4ª	4	Dez.	1946	XXIX	5044		Ensaio: "Política e Letras." (p. 2).	Wilson Martins.	
5ª	5	Dez.	1946	XXIX	5045	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Reminiscências."	Helene Cingria.	
6ª	6	Dez.	1946	XXIX	5046		Ensaio: "Política, teatro, poesia." (p. 5).	Otto Maria Carpeaux.	
Sábado	7	Dez.	1946	XXIX	5047	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Educação e ensino." (p. 2). 2- Poema: "Tetê."	1- sem assinatura. 2- Antonio Carlos Barbosa.	
Domingo	8	Dez.	1946	XXIX	5048				
3ª	10	Dez.	1946	XXIX	5049				
4ª	11	Dez.	1946	XXIX	5050		1- Crônica: "Ouvi-me, Imaculada Conceição." (p. 2). 2- Artigo: "Oswald Spengler." (p. 2). 3- Artigo: "Um verso do Corão." (p. 3).	1- Oscar Mesquita. 2- Luiz Washington. 3- sem assinatura.	
5ª	12	Dez.	1946	XXIX	5051		1- Crônica: "As duas candidaturas." (p. 1). 2- Artigo: "A mais velha seção de crítica literária da imprensa americana." (p. 3).	1- Wilson Lins. 2- sem assinatura.	
6ª	13	Dez.	1946	XXIX	5052	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Um homem e uma época." (p. 1). 2- Poema: "Forças."	1- Wilson Lins. 2- Simas Saraiva.	
Sábado	14	Dez.	1946	XXIX	5053				
Domingo	15	Dez.	1946	XXIX	5054				
3ª	17	Dez.	1946	XXIX	5055				
4ª	18	Dez.	1946	XXIX	5056		Artigo: "A magia do <i>Concurso Lepine</i> ." (p. 3).	Florise Albert-Londres.	



DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
5ª	19	Dez.	1946	XXIX	5057		1- Artigo: "Livros e autores." (p. 3). 2- Ensaio: "No berço da literatura." (p. 3). 3- Crônica: "Os rebelados." (p. 4). 4- Notícia: "A esquecida família de James Joyce." (p. 5).	1- Joaquim Ferreira. 2- Roger Bastide. 3- Filadelfo Neves. 4- sem assinatura.	
6ª	20	Dez.	1946	XXIX	5058				
Sábado	21	Dez.	1946	XXIX	5059		1- Crônica: "O abono e as máscaras." (p. 1). 2- Artigo: "Mazelas antigas." (p. 5). 3- Notícia e foto: "Falou para a Bahia o jornalista Lafaiete Spínola – pede o voto dos <i>baianos e não baianos</i> ." (p. 5). 4- Ensaio: "Benedito Croce." (p. 7).	1- Wilson Lins. 2- Octávio Tarquínio de Souza. 3- sem assinatura. 4- Luiz Washington.	
Domingo	22	Dez.	1946	XXIX	5060	'Vida Social.' (p. 7).	Poema: "Bendito sejas."	Huol Gumes.	
3ª	24	Dez.	1946	XXIX	5061		Crônica: "Mentiras organizadas." (p. 1).	Wilson Lins.	
4ª	25	Dez.	1946	XXIX	5062	2- 'Página do Natal.' (p. 5).	1- Poema: "Jesus." (p. 2). 2.1- Crônica: "A lapinha de <i>seu</i> Loura." (p. 5). 2.2- Conto e ilustração: "O sorvete." (p. 5 e 7). 2.3- Artigo: "Uma epopéia australiana no cinema." (p. 5). 2.4- Conto: "Irmãos do medo." (p. 5).	1- Alexandre Lopes Bittencourt. 2- Wilson Lins. 3- Carlos Drummond de Andrade. 4- sem assinatura. 5- Eliezer Burla.	
6ª	27	Dez.	1946	XXIX	5063		Artigo: "Encenação de peças líricas." (p. 7).	Sem assinatura.	
Sábado	28	Dez.	1946	XXIX	5064		Ensaio: "Teseu." (p. 3).	Roger Bastide.	
Domingo	29	Dez.	1946	XXIX	5065				
3ª	31	Dez.	1946	XXIX	5066				
4ª	1	Jan.	1947	XXIX	5067				
6ª	3	Jan.	1947	XXIX	5068				
Sábado	4	Jan.	1947	XXIX	5069				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Domingo	5	Jan.	1947	XXIX	5070		Ensaio: “Filosofia e poesia.” (p. 3).	Francis Jeanson.	
4ª	8	Jan.	1947	XXIX	5071				
5ª	9	Jan.	1947	XXIX	5072				
6ª	10	Jan.	1947	XXIX	5073				
Sábado	11	Jan.	1947	XXIX	5074				
Domingo	12	Jan.	1947	XXIX	5075				
3ª	14	Jan.	1947	XXIX	5076	2- ‘Vida Social.’ (p. 7).	1- Notícia e foto: “A morte de Afrânio Peixoto – Perde o Brasil um dos seus mais ilustres filhos.” (p. 1). 2- Poema: “Maktub.”	1- sem assinatura. 2- Baracat.	
4ª	15	Jan.	1947	XXIX	5077				
5ª	16	Jan.	1947	XXIX	5078				
6ª	17	Jan.	1947	XXIX	5079				
Sábado	18	Jan.	1947	XXIX	5080				
Domingo	19	Jan.	1947	XXIX	5081				
3ª	21	Jan.	1947	XXIX	5082				
4ª	22	Jan.	1947	XXIX	5083		Artigo: “O primeiro poeta realmente americano.” Sobre Walt Whitman. (p. 3).	Sem assinatura.	
5ª	23	Jan.	1947	XXIX	5084		Artigo: “O primeiro poeta realmente americano.” (p. 3). Conclusão.	Sem assinatura.	
6ª	24	Jan.	1947	XXIX	5085				
Sábado	25	Jan.	1947	XXIX	5086				
Domingo	26	Jan.	1947	XXIX	5087	1- ‘Vida Social.’ (p. 5).	1- Poema: “Boa noite.” 2- Crônica: “Amor santo.” (p. 5).	1- Paulo Freitas. 2- Oscar Mesquita.	
4ª	29	Jan.	1947	XXIX	5088				
5ª	30	Jan.	1947	XXIX	5089				
6ª	31	Jan.	1947	XXIX	5090				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	1	Fev.	1947	XXIX	5091		Artigo: "Carta dos direitos humanos." (p. 4).	Sem assinatura.	
Domingo	2	Fev.	1947	XXIX	5092		Artigo: "Cristo e democracia." (p. 1).	Sem assinatura.	
3ª	4	Fev.	1947	XXIX	5093		Crônica: "Ao vencedor as batatas." (p. 1).	Wilson Lins.	
4ª	5	Fev.	1947	XXIX	5094		Crônica: "O futuro a Deus pertence." (p. 1).	Wilson Lins.	
5ª	6	Fev.	1947	XXIX	5095		Crônica: "O eterno retorno." (p. 1).	Wilson Lins.	
6ª	7	Fev.	1947	XXIX	5096				
Sábado	8	Fev.	1947	XXIX	5097		Crônica: "A inocência do futuro." (p. 1).	Wilson Lins.	
Domingo	9	Fev.	1947	XXIX	<b>5099</b>	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Não tem."	Rubem Braga.	
3ª	11	Fev.	1947	XXIX	5100				
4ª	12	Fev.	1947	XXIX	5101				
5ª	13	Fev.	1947	XXIX	5102		Artigo: "Mentiras vermelhas." (p. 4).	Yves Oliveira.	
6ª	14	Fev.	1947	XXIX	5103				
Sábado	15	Fev.	1947	XXIX	5104				
Domingo	16	Fev.	1947	XXIX	5105		Artigo: "Festas populares." (p. 1).	Luís Martins.	
5ª	20	Fev.	1947	XXIX	5106				
6ª	21	Fev.	1947	XXIX	5107				
Sábado	22	Fev.	1947	XXIX	5108		1- Crônica: "A decadência começa com a vitória!" (p. 1). 2- "Críticas urbanísticas." (p. 2).	1- Wilson Lins. 2- Yves Oliveira.	
Domingo	23	Fev.	1947	XXIX	5109		1- Artigo: "Organismo internacional de educação." (p. 3). 2- Artigo: "Solteiras e celibatárias." (p. 5). 3- Crônica: "Privilegiados." (p. 7).	1- Fernando Tude de Oliveira. 2- Lúcia Miguel Pereira. 3- Rubem Braga.	
3ª	25	Fev.	1947	XXIX	5110				
4ª	26	Fev.	1947	XXIX	5111				
5ª	27	Fev.	1947	XXIX	5112				
6ª	28	Fev.	1947	XXIX	5113				

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	1	Mar.	1947	XXIX	5114				
Domingo	2	Mar.	1947	XXIX	5115		1- Artigo: "Meu amigo Leon Blum." (p. 3). 2- Crônica: "A baronesa." (p. 4). 3- Ensaio: "Duas notas de leitura." (p. 4 e 5). 4- Artigo: "Poetas ao longe." (p. 4). 5- Artigo: "A estratégia do <i>Barsoi</i> russo." (p. 5).	1- Paul Boncour. 2- Carlos Drummond de Andrade. 3- Sérgio Milliet. 4- Paulo Rónai. 5- Mário Mariani.	
3ª	4	Mar.	1947	XXIX	5116				
4ª	5	Mar.	1947	XXIX	5117		Artigo: "Arte para todos." (p. 3).	Kenneth Holmes.	
5ª	6	Mar.	1947	XXIX	5118		1- Crônica: "O baile das sombras." (p. 1). 2- Artigo: "Males do ensino." (p. 3).	1- Wilson Lins. 2- J. D. Assunção.	
6ª	7	Mar.	1947	XXIX	5119				
Sábado	8	Mar.	1947	XXIX	5120		Crônica: "Política de segurança." (p. 1).	Wilson Lins.	
Domingo	9	Mar.	1947	XXIX	5121		1- Crítica: "Linguagem de Mário de Andrade." (p. 4 e 5). 2- Poema: "A cruz da estrada." (p. 5).	1- Mário Neme. 2- Castro Alves.	
3ª	11	Mar.	1947	XXIX	5122				
4ª	12	Mar.	1947	XXIX	5123				
5ª	13	Mar.	1947	XXIX	5124		Artigo: "Fidelidade ao ideal." (p. 2).	Laudemiro Menezes.	
6ª	14	Mar.	1947	XXIX	5125		1- Poema: "Devoção." (p. 2). 2- Crônica: "Desvandos." (p. 2). 3- Artigo: "Os sertões saudáveis." (p. 5). 4- Artigo: "Castro Alves, o poeta do povo." (p. 7). 5- Artigo: "Castro Alves, o cantor da liberdade." (p. 7).	1- Otacílio Lopes. 2- Oscar Mesquita. 3- Pedro Calmon. 4- sem assinatura. 5- Antônio Figueiredo.	
Sábado	15	Mar.	1947	XXIX	5126		Artigo: "Castro Alves e a liberdade." (p. 2).	Yves Oliveira.	
Domingo	16	Mar.	1947	XXIX	5127	'Vida Social.' (p. 5).	Poema: "Libélula."	Carlos de Viveiros.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	18	Mar.	1947	XXIX	5128				
4ª	19	Mar.	1947	XXIX	5129		Crônica: "O homem que fala claro." (p. 1).	Wilson Lins.	
5ª	20	Mar.	1947	XXIX	5130				
6ª	21	Mar.	1947	XXIX	5131				
Sábado	22	Mar.	1947	XXIX	5132				
Domingo	23	Mar.	1947	XXIX	5133		1- Artigo: "Éduard Boucroet e seus amigos." (p. 2). 2- Artigo: "Emiliano Perneta." (p. 5).	1- Pierre Descaves. 2- Wilson Martins.	
3ª	25	Mar.	1947	XXIX	5134				
4ª	26	Mar.	1947	XXIX	5135		Artigo: "Liga de defesa estética." (p. 3).	Yves Oliveira.	
5ª	27	Mar.	1947	XXIX	5136				
6ª	28	Mar.	1947	XXIX	5137				
Sábado	29	Mar.	1947	XXIX	5138				
Domingo	30	Mar.	1947	XXIX	5139	4- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Domésticas." (p. 2). 2- Ensaio: "A propósito duma filosofia pouco conhecida." (p. 4). 3- Crônica: "São Geraldo." (p. 4). 4- Ensaio: " <i>Os corumbas</i> e os problemas do romance." (p. ? e 7). 5- Poema: "Elas e elas."	1- Rubem Braga. 2- Francis Jeanson. 3- Oscar Mesquita. 4- Wilson Martins. 5- Alvaro Armando.	
3ª	1	Abr.	1947	XXIX	5140				
4ª	2	Abr.	1947	XXIX	5141				
5ª	3	Abr.	1947	XXIX	5142				
6ª	4	Abr.	1947	XXIX	5143		Artigo: "A quinta coluna comunista e os jovens." (p. 3).	Carlos Lacerda.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	5	Abr.	1947	XXIX	5144		1- Crônica: "O sim." (p. 2). 2- Artigo: "Lamma Sabactani." (p. 2). 3- Artigo: "Romances musicais." (p. 2). 4- Artigo: "Romance – um curso de sucesso." (p. 2). 5- Ensaio: "Renascença da pintura britânica." (p. 5). 6- Ensaio: "A vingança de Roger La Honte." (p. 5). 7- Crítica: "Novos rumos da poesia." (p. 5).	1- Rubem Braga. 2- Oscar Mesquita. 3- Mercedes Garcia. 4- Juliane Ledet. 5- Michel Ayrton. 6- Georges Charensol. 7- Wilson Martins.	
3ª	8	Abr.	1947	XXIX	5145		'Deputados em revista': "A volta de Greta Garbo." (p. 1).	Wilson Lins.	
4ª	9	Abr.	1947	XXIX	5146		'Deputados em revista': "Cartas na mesa." (p. 1).	Wilson Lins.	
5ª	10	Abr.	1947	XXIX	5147				
6ª	11	Abr.	1947	XXIX	5148	2- 'Vida Social.' (p. 5).	1- Ensaio: "Estudos afro-brasileiros." (p. 4). 2- Poema: "Nome."	1- Sérgio Milliet. 2- Olegário Mariano.	
Sábado	12	Abr.	1947	XXIX	5149	'Vida Social.' (p. 7).	Poema: "Ver pra crer."	Renato de Campos.	
Domingo	13	Abr.	1947	XXIX	5150	3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Filosofia e ciência." (p. 3). 2- Crônica: "Ressuscitou." (p. 5). 3- Poema: "Cristãos às feras."	1- sem assinatura. 2- Oscar Mesquita. 3- A. de Inard Mariani.	
3ª	15	Abr.	1947	XXIX	5151	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Deputados em revista: "Figuras e figurinos." (p. 1). 2- Poema: "O alívio."	1- Wilson Lins. 2- Olegário Mariano.	
4ª	16	Abr.	1947	XXIX	5152	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Deputados em revista: "Mariani." (p. 1). 2- Poema: "No esquite virginal."	1- Wilson Lins. 2- Roberto Cruz.	
5ª	17	Abr.	1947	XXIX	5153	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Deputados em revista: "Inácio." (p. 1). 2- Poema: "Esmola."	1- Wilson Lins. 2- Francisca Júlia.	
6ª	18	Abr.	1947	XXIX	<b>5152</b>	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Um herói da liberdade." (p. 5). 2- Poema: "Peregrino."	1- Abraão Lincol. 2- Flávio de Paula.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
Sábado	19	Abr.	1947	XXIX	5153	3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Deputados em revista: "Os interesses do povo." (p. 1). 2- Artigo: "A juventude comunista e a defesa da democracia." (p. 3). 3- Poema: "A crepuscularia."	1- Wilson Lins. 2- Yves Oliveira. 3- Fernando de Sales.	
Domingo	20	Abr.	1947	XXIX	5154	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Para os que gostam de cães." (p. 5). 2- Poema: "Primavera."	1- Carlos Drummond de Andrade. 2- Pedro Kilkerry.	
3ª	22	Abr.	1947	XXIX	<b>5157</b>		Ensaio: "Daniel Rops e o quinto evangelho." (p. 3).	Charles Pichon.	
4ª	23	Abr.	1947	XXIX	5158		Ensaio: "Definição de Paris." (p. 3).	Claude Roy.	
5ª	24	Abr.	1947	XXIX	5159				
6ª	25	Abr.	1947	XXIX	5160	3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Notícia: "Jornalista Wilson Lins." (p. 4). 2- Artigo: "Um nome para nossa maior avenida." (p. 5). 3- Poema: "Fidelidade."	1- sem assinatura. 2- Alvarus de Oliveira. 3- Olegário Mariano.	
Sábado	26	Abr.	1947	XXIX	5161	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Recordação de Jean Richard Bloch." (p. 3). 2- Poema: "A ponte."	1- Francis Jourdan. 2- Bastos Tigre.	
Domingo	27	Abr.	1947	XXIX	5162	2- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Reforma agrária Nestor Duarte." (p. 3). 2- Poema: "As asas da poesia."	1- Yves Oliveira. 2- Elora Possólo.	
3ª	29	Abr.	1947	XXIX	5163	3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Artigo: "Carta da América do Norte." (p. 2). 2- Artigo: "Economia e cultura." (p. 5). 3- Poema: "Saudade."	1- Henry F. Perry. 2- Austin Johnson. 3- Renato Campos.	
4ª	30	Abr.	1947	XXIX	5164				
5ª	1	Maio	1947	XXIX	5165				
Sábado	3	Maio	1947	XXIX	5166				
Domingo	4	Maio	1947	XXIX	5167	3- 'Vida Social.' (p. 7).	1- Crônica: "Sursum corda." (p. 3). 2- Poema: "As rosas." (p. 5). 3- Poema: "Velho templo."	1- Oscar Mesquita. 2- Afonso Schmidt. 3- Elpidio Bastos.	

DIA	DATA	MÊS	ANO/ CALENDÁRIO	ANO/ JORNAL	NÚMERO	COLUNA	TEXTO	AUTOR	Observações
3ª	6	Maio	1947	XXIX	5168	2- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Crônica: "Marcos em canoa furada." (p. 1). 2- Poema: "Beduíno."	1- sem assinatura. 2- Flávio de Paula.	
4ª	7	Maio	1947	XXIX	5169	2- 'Vida Social.' (p. 2).	1- Deputados em revista: "Cortesia com o chapéu alheio." 2- Poema: "A eterna luta."	1- Wilson Lins. 2- Araújo Jorge.	
5ª	8	Maio	1947	XXIX	5170	'Vida Social.' (p. 5).	Poema: "Boêmio."	Cromwel Leal.	
6ª	9	Maio	1947	XXIX	5171	'Vida Social.' (p. 7)	Poema: "Paisagem sertaneja."	Arnaldo Lopes.	
Sábado	10	Maio	1947	XXIX	5172				
Domingo	11	Maio	1947	XXIX	5173				
3ª	13	Maio	1947	XXIX	5174	'Vida Social.' (p. 3).	Artigo: "Alfabetização dos adultos."	Bulcão Junior.	
4ª	14	Maio	1947	XXIX	5175				
5ª	15	Maio	1947	XXIX	5176	'Vida Social.' (p. 7).	Crônica: "Uma lei inexorável."	Constancio C. Vigil.	
6ª	16	Maio	1947	XXIX	5177				
Sábado	17	Maio	1947	XXIX	5178				
Domingo	18	Maio	1947	XXIX	5179	'Vida Social.' (p. 2).	Poema: "O martim pescador."	Fernando Sales.	
3ª	19	Maio	1947	XXIX	5180		Artigo: "O leitor opina." (p. 4).	Sem assinatura.	
4ª	20	Maio	1947	XXIX	5181				



## 9.2 Tabelas das ocorrências literárias da enquete 'Bahia Intelectual

I- Poetas:

Textos\ Autores	1- C <sup>1</sup> C	2-X M	3- J M	4-H M	5-N D	6- P C	7- C F	8- C R	9- G F	10- B C	11- HS	12- AR	13- OBS	14- MS	15- RB	16- RS	17- CCier	18- RCier	19- EA
1- Maria Dolores																			
2- Gilka da Costa																			
3-Rosalinda Coelho Lisboa																			
4-Eugenio Gomes																			
5-Carvalho Filho																			
6- Hélio Simões																			
7-Ramayana de Chevalier																			
8- Godofredo Filho																			
9- Pinheiro de Lemos																			
10-Moreira da Silva																			
11- Clodoaldo Milton																			
12- Berto de Campos																			
13- Bráulio de Abreu																			
14- Elpídio																			

<sup>1</sup> 1- CC — Carlos Chiacchio; 2- XM — Xavier Marques; 3 - JM — Jônatas Milhomens; 4 - HM — Hormindo Marques; 5 - ND — Nestor Duarte; 6 - PC — Pinto de Carvalho; 7 - CF — Carvalho Filho; 8 - CR — Carlos Ribeiro; 9 - GF — Godofredo Filho; 10 - BC — Berto de Campos; 11 - HS — Hélio Simões; 12 - AR — Altamirando Requião; 13 - OBS — Otto Bittencourt Sobrinho; 14 - MS — Moreira da Silva; 15 - RB — Raimundo Brito; 16 - RS — Fafael Spínola; 17 - CCier — Carlyle de Chevalier; 18 - RCier — Ramayana de Chevalier; 19 - EA — Eurico Alves.

Os quadros sombreados indicam a ocorrência do autor no texto correspondente da *Enquête*.

Bastos																		
15- Manuel Raposo																		
16- Cícero Mendes																		
17- Carlos Viveiros																		
18- Almeida Maia																		
19- Ferreira Reis																		
20- Bastos Pereira																		
21- Roberto Correia																		
22- Artur de Sales																		
23- Deraldo Dias																		
24- Anísio Melhor																		
25- Carlos Chiacchio																		
26- Ivan Americano da Costa																		
27- Pinto de Aguiar																		
28- Jônatas Milhomens																		
29- Pereira Reis Junior																		

30- Lafayette Spínola																			
31- Francisco de Mattos																			
32- Altamirando Requião																			
33- Corneille																			
34- Goethe																			
35- Gabriel Alomar																			
36- Eurico Alves																			
37- Ronald de Carvalho																			
38- Bráulio de Abreu																			
39- M. [ilegível] de Pinto																			
40- Carlos Benjamin de Viveiros																			
41- Queiroz Júnior																			
42- Edílio Ribeiro																			
43- Beatriz Contreiras Agre																			
44- Melésio de Paula																			
45- Juvenal Galeno																			
46- Castro Alves																			
47- Álvares de Azevedo																			

48- Gonçalves Dias																			
49- Fagundes Varela																			
50- Alberto de Oliveira																			
51- Olavo Bilac																			
52- Homero																			
53- Camões																			
54- Virgílio																			
55- Gauthier																			
56- Heredia																			
57- Baudelaire																			
58- Pethion de Villar																			
59- Castro Rebello																			
60- Durval de Moraes																			
61- Pedro Kilkerry																			
62- Álvaro Reis																			
63- Junqueira Freire																			
64- Francisco Mangabeira																			
65- Dante Aligieri																			
66- William Shakespeare																			
67- Lord Byron																			
68- Lamartine																			



Tabela das ocorrências literárias da *enquete*

II- Romancistas e prosadores:

Textos\ Autores	1- C C	2-X M	3- J M	4-H M	5-N D	6- P C	7- C F	8- C R	9- G F	10- B C	11- HS	12- AR	13- OBS	14- MS	15- RB	16- RS	17- CCier	18- RCier	19- EA
1- Xavier de Maistre																			
2- Anatole France																			
3- Victor Hugo																			
4- Émile Zola																			
5- Graça Aranha																			
6- Azevedo Amaral																			
7- Paulo Silveira																			
8- Octavio de Faria																			
9- Nestor Duarte																			
10- Otto Bittencourt Sobrinho																			
11- Florêncio Santos																			
12- Carlyle de Chevalier																			
13- Edgard Sanches																			
14- Deraldo Pires																			
15- Xavier																			

Marques																			
16- Edith Mendes Gama e Abreu																			
17- Pinheiro de Lemos																			
18- Castellar Sampaio																			
19- Germano de Oliveira																			
20- Hugo																			
21- Tennyson																			
22- Goethe																			
23- Antero de Quental																			
24- Rui Barbosa																			
25- Prado Valadares																			
26- Buffon																			
27- Remy de Gourmont																			
28- Flaubert																			
29- Euclides da Cunha																			
30- Balzac																			
31- Tagore																			
32- Marques dos Reis																			
33- Aristides Novis																			
34- Rafael																			





Tabela das ocorrências literárias da *enquete*

III- Críticos:

Textos\ Autores	1- C C	2-X M	3- J M	4-H M	5-N D	6- P C	7- C F	8- C R	9- G F	10- B C	11- HS	12- AR	13- OBS	14- MS	15- RB	16- RS	17- CCier	18- RCier	19- EA	
1- Carlos Chiacchio																				
2- Ronald de Carvalho																				
3- Tristão de Ataíde																				
4- João Pinto da Silva																				
5- Hélio Sodré																				
6- Bastos Tigre																				
7- Bernardino de Souza (?)																				
8- Sud Minucci																				
9- Nestor Victor																				
10- Osório Borba																				
11- Renato Almeida																				
12- Eugenio Gomes																				

13- Lafayette Spinola																			
-----------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Tabela das ocorrências literárias da *enquete*

IV- Filósofos e teóricos:

Textos\ Autores	1- C C	2-X M	3- J M	4-H M	5-N D	6- P C	7- C F	8- C R	9- G F	10- B C	11- HS	12- AR	13- OBS	14- MS	15- RB	16- RS	17- CCier	18- RCier	19- EA
1- Boileau																			
2- Marinetti																			
3- Anísio Teixeira																			
4- Artur Ramos																			
5- Ernest Renan																			
6- Pascal																			
7- Guilherme de Torre																			
8- Espinosa																			
9- Nietzsche																			
10- Oswaldo Spengler																			
11- Pedro Landázuri																			
12- Stuart Merrils																			
13- Ortega y Gasset																			
14- Albert Einstein																			
15- Danton																			
16- Catão																			
17- Marat																			
18- Robespierre																			
19- François Villon																			
20-																			



Tabela das ocorrências literárias da *enquete*

V- Grupos Literários:

Textos\ Autores	1- C C	2-X M	3- J M	4-H M	5-N D	6- P C	7- C F	8- C R	9- G F	10- B C	11- HS	12- AR	13- OBS	14- MS	15- RB	16- RS	17- CCier	18- RCier	19- EA
1- <i>Arco &amp; Flexa</i>																			
2- <i>Academia dos Rebeldes</i>																			
3- <i>Nova Cruzada</i>																			

VI- Livros publicados pelo autor:

Textos\ Autores	1- C C	2-X M	3- J M	4-H M	5-N D	6- P C	7- C F	8- C R	9- G F	10- B C	11- HS	12- AR	13- OBS	14- MS	15- RB	16- RS	17- CCier	18- RCier	19- EA
1- <i>Cidade eterna</i> (1927)																			
2- <i>Rosa Morena</i> (1929)																			
3- <i>Palavras em Surdina</i> (1931)																			
4- <i>Meditações e Confissões</i>																			
5- <i>Salamandra</i>																			
6- <i>Compêndio de História da Filosofia</i>																			
7- <i>De Nietzsche a Spengler</i>																			

Tabela das ocorrências literárias da *enquete*

VII- Livros publicados por outros autores:

Textos\ Autores	1- C C	2-X M	3- J M	4-H M	5-N D	6- P C	7- C F	8- C R	9- G F	10- B C	11- HS	12- AR	13- OBS	14- MS	15- RB	16- RS	17- CCier	18- RCier	19- EA
1- <i>Cidade das Nove Portas</i> , de Pinheiro de Lemos																			
2- <i>Cananga do Dique</i> , de Castellar Sampaio																			
3- <i>Plenitude</i> , de Carvalho Filho																			
4- <i>Casamento de uma louca</i> , de Germano Oliveira																			
5- <i>Cupim</i> , de Germano de Oliveira																			
6- <i>Taça de cicuta</i> , de Germano de Oliveira																			
7- <i>Moema</i> , de Eugenio Gomes																			
8- <i>Sangue Mau</i> ,																			

Artur de Sales.																			
--------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Tabela das ocorrências literárias da *enquete*

VIII- Editores e livreiros:

Textos\ Autores	1- C	2-X	3- J	4-H	5-N	6- P	7- C	8- C	9- G	10- B	11- HS	12- AR	13- OBS	14- MS	15- RB	16- RS	17- CCier	18- RCier	19- EA
1- Galdino Loureiro																			

IX- Órgãos de Cultura:

Textos\ Autores	1- C	2-X	3- J	4-H	5-N	6- P	7- C	8- C	9- G	10- B	11- HS	12- AR	13- OBS	14- MS	15- RB	16- RS	17- CCier	18- RCier	19- EA
1- Academia de Letras da Bahia																			
2- Instituto Geográfico e Histórico da Bahia																			
3- Academia Brasileira de Letras																			

X- Imprensa:

Textos\ Autores	1- C	2-X	3- J	4-H	5-N	6- P	7- C	8- C	9- G	10- B	11- HS	12- AR	13- OBS	14- MS	15- RB	16- RS	17- CCier	18- RCier	19- EA
1- <i>O Imparcial</i>																			
2- <i>A Tarde</i>																			
3- <i>Diário de Notícias</i>																			



Tabela das ocorrências literárias da *enquete*

XI- Jornalistas:

Textos\ Autores	1- C C	2-X M	3- J M	4-H M	5-N D	6- P C	7- C F	8- C R	9- G F	10- B C	11- HS	12- AR	13- OBS	14- MS	15- RB	16- RS	17- CCier	18- RCier	19- EA
1- Mário Monteiro																			
2- Sodrê Viana																			
3- Altamirando Requião																			
4- Octávio de Carvalho																			
5- Ranulfo Oliveira																			
6- José Rabello																			
7- Odilon Santos																			
8- Carlos Ribeiro																			
9- Leopoldo do Amaral																			
10- Manços Chastinet																			
11- Assis Sampaio																			
12- Wenceslau Gallo																			
13- Nelson Carneiro																			
14- Carlos Chiacchio																			
15- Henrique Cancio																			
16- Nestor Duarte																			
17- Aloysio																			

de Carvalho Filho																			
-------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

XII- Influência decisiva na formação do intelectual:

Textos\ Autores	1- C	2-X	3- J	4-H	5-N	6- P	7- C	8- C	9- G	10- B	11- HS	12- AR	13- OBS	14- MS	15- RB	16- RS	17- CCier	18- RCier	19- EA
1- Virgílio de Lemos																			
2- Adriano Jorge																			

XIII- Centros culturais:

Textos\ Autores	1- C	2-X	3- J	4-H	5-N	6- P	7- C	8- C	9- G	10- B	11- HS	12- AR	13- OBS	14- MS	15- RB	16- RS	17- CCier	18- RCier	19- EA
1- São Paulo																			
2- Rio de Janeiro																			
3- Minas Gerais																			
4- Rio Grande do Sul																			
5- Amazonas																			
6- Ceará																			

XIV- Escolas, teorias e propostas:

Textos\ Autores	1- C	2-X	3- J	4-H	5-N	6- P	7- C	8- C	9- G	10- B	11- HS	12- AR	13- OBS	14- MS	15- RB	16- RS	17- CCier	18- RCier	19- EA
1- Tradicionismo Dinâmico																			

2- Futurismo																		
3- Simbolismo																		
4- Ultra-modernos																		
5- Dadaísmo																		
6- Modernismo																		
7- Romantismo																		
8- Parnasianismo																		
9- Neo-parnasianismo																		

Tabela das ocorrências literárias da *enquete*

XV- Nomes e obras da Arte:

Textos\ Autores	1- C C	2-X M	3- J M	4-H M	5-N D	6- P C	7- C F	8- C R	9- G F	10- B C	11- HS	12- AR	13- OBS	14- MS	15- RB	16- RS	17- CCier	18- RCier	19- EA
1- <i>David</i>																			
2- <i>Moisés</i>																			
3- <i>A Ceia</i>																			
4- Leonardo Da Vinci																			
5- <i>Capela Sistina</i>																			
6- Raphael																			
7- <i>Nona Sinfonia</i>																			
8- Beethoven																			
9 Bellini																			
10 Wagner																			
11 Stravisnki																			
12 Heitor Villa-lobos																			
13 Pablo Picasso																			
14- Presciliano Silva																			
15- S. Deolindo Fróes																			
16- Vieira de Campos																			
17- Schumann																			



35- Heddy Cajueiro																				
36- Alberto Oliveira																				
37- Dante Souza																				
38- Mnemosina Almeida																				
39- Laura Sodré Viana																				

Tabela das ocorrências literárias da *enquete*

XVI- Formação literária:

Textos\ Autores	1- C C	2-X M	3- J M	4-H M	5-N D	6- P C	7- C F	8- C R	9- G F	10- B C	11- HS	12- AR	13- OBS	14- MS	15- RB	16- RS	17- CCier	18- RCier	19- EA
1- <i>Iliada</i>																			
2- <i>Eneida</i>																			
3- <i>Pantagruel</i>																			
4- <i>Divina Comédia</i>																			
5- <i>Dom Quixote</i>																			
6- <i>Helena</i> , de Goethe																			
7- Carlos Magno e os doze pares de França																			
8- Ponso du Terrail e Montepin																			
9- Flaubert																			
10- Balzac																			
11- Moupassant																			
12- Anatole																			
13- Camillo																			
14- Machado de Assis																			
15- Bourget																			
16- Turguenaieff																			
17- Stendal																			
18- Blasco																			

19- d'Annunzio																			
20- Dostoievski																			
21- Eça																			
22- Cervantes																			

XVII- Animador cultural:

Textos\ Autores	1- C	2-X	3- J	4-H	5-N	6- P	7- C	8- C	9- G	10- B	11- HS	12- AR	13- OBS	14- MS	15- RB	16- RS	17- CCier	18- RCier	19- EA
1- Carlos Chiacchio																			

XVIII- Vida literária:

Textos\ Autores	1- C	2-X	3- J	4-H	5-N	6- P	7- C	8- C	9- G	10- B	11- HS	12- AR	13- OBS	14- MS	15- RB	16- RS	17- CCier	18- RCier	19- EA
1- Farmácia Chile																			



### **9.3 Antologia da Literatura de Jornal**

Esta antologia de textos de literatura de jornal foi colhida e organizada para oferecer uma amostra dos textos encontrados no *Imparcial*. Eles estão distribuídos em cinco categorias de orientação: conto, crítica, crônica, folhetim e poema. Os textos remetem diretamente às colunas e páginas de literatura identificadas na catalogação geral do periódico.

## 9.3.1 Contos

### 9.3.1.1 Aripuana

Mário Augusto da Rocha.

#### I

Marília olhou para o lado indicado pelo noivo. Viu apenas uma ponte comprida e estreita, que avançava agressivamente pelo rio a dentro. Nada mais. A não ser a verdura da mata em redor. “Seria ali”!

– Não vejo nada, meu bem, a não ser a ponte!

– Nem podes ver, a casa está para dentro e o barranco é muito alto.

– Ah! – E passou a olhar as pequenas ondas que se formavam na proa e avolumavam-se num redemoinho espumoso, produzido pela hélice da lanchinha, deixando um rastro que prolongava, indo morrer mais adiante, calmamente espelhando ao sol.

Os pensamentos voltaram teimosos. Amanhã seria o último dia de solteira. Depois, seria a senhora Carlos Ribeiro. Adeus festas, “flirts”, carnaval. Não mais receberia convites para passeios, piqueniques com os rapazes amigos. Nunca mais teria oportunidades de ir a matiné do cinema, sentar-se sozinha, ao lado dos conhecidos e ouvir declarações cochichadas ao ouvido. Seria o fim de tudo. Sua mocidade findaria amanhã... E surgem as dúvidas. Seria feliz? Valeria a pena, deixar aquela vida alegre, de sociedade, festas, liberdades?

– Marília, olha, estamos chegando.

Efetivamente a lancha estava bem perto da ponte. Marília tirou o espelho da bolsa e retocou a pintura dos lábios, enquanto a lancha encostava suavemente à ponte.

Deu o braço a Carlos e galgou-a lentamente. Em cima, pode ver a casa de que tanto falara o noivo. Era uma velha vivenda em estilo colonial, com amplos alpendres ao redor, o telhado baixo, e um pequeno sótão.

Deveria ser confortável, muito confortável mesmo, mas continuava achando que fora uma grande besteira de Carlos, em exigir que o casamento se realizasse ali. Por que ali? Não seria muito melhor na cidade? Mais perto? Agora, ter de viajar durante quase seis horas, numa lanchinha pequena e trepidante, somente por causa daquela asneira. Tinha nada que ver com os casamentos já realizados ali? Se os avós dele ali se casaram, não era motivo para que fizessem o mesmo: os tempos, agora, eram outros, mais modernos. – E olhou, para o noivo ao lado, quase com rancor.

Como se adivinhasse o que ela estava pensando, Carlos murmurou, apertando-lhe, ternamente, a mão:

– Querida, você vai gostar daqui.

– Creio que sim.

– Você vai ver...

Atravessaram a ponte. No alpendre, estava o doutor Ribeiro, acompanhado dos padrinhos e família de Marília.

Foram recebidos com alegria, abraços, felicitações e dichotes do doutor Ribeiro.

Marília não gostou dos dichotes. Meio picantes. Embirrara sempre com o sogro. Achava-o quase imoral, naquelas suas piadas. Pretextou cansaço e pediu para se recolher ao quarto.

Era no sótão o melhor da casa, porque se divisava um belo panorama de suas velhas janelas coloniais.

Ao subir a escada, Marília cruzou com Aripuana, um caboclo forte, a pele bronzeada pelo sol, seminu, uma vasta cabeleira negra e escorrendo-lhe pelos ombros largos. Não pode deixar de virar-se para trás, admirada da musculatura rija do caboclo, tão diferente do corpo magro do noivo.

Entrou no quarto e foi para a janela. Um sol muito vermelho baixava aos poucos, tingindo as águas do rio. As nuvens coloriam-se, tomando tonalidades que lhe fizeram pensar numa aquarela. As gaiivotas passavam em bando, piando tristemente.

E tristemente, Marília foi, aos poucos, assaltada por vagas recordações da infância, do passado. Ficava tudo no ar. Frases, quadros, cenas cômicas. Soluços. Tudo tão perto... Via-se ainda, há tão pouco tempo, na Escola Normal; as suas fugidas para o cinema, de boina, pasta debaixo do braço; os primeiros encontros com Carlos; os primeiros beijos trocados no cinema, às vezes nos cantos das ruas, durante a noite, em escapadas furtivas.

Uma música suave invadia-a. Uma canção dolente pairava no ar. Música? Por que estes pensamentos, estes devaneios?

A música continuava. Foi como se despertasse. Marília olhou a paisagem. O céu tomava uma cor arroxeadada. Já uma leve penumbra descia sobre a mata.

E aquela música enchendo o ar.

Um pouco distante, debaixo de uma mangueira, à beira do barranco, Aripuana cantava uma melodia estranha, meio bárbara, com tristonhos acordes dolentes.

Marília ouvia, encantada. Pela mente, passou-lhe a figura máscula do caboclo. A noite baixava tristemente. As estrelas surgiam, piscando, trêmulas como se fossem agitadas pelo vento que lhe trazia a música triste de Aripuana...

Ficou ouvindo-a, até que vieram chamá-la para o jantar. Desceu pelo braço de Carlos, enquanto os outros já se abanavam na mesa.

A sala estava envolvida na meia lua das velas, suspensas ao teto, por velhos candelabros de prata. Os móveis antigos, as gravuras pelas paredes, um velho harmônio, o teto lavrado, formavam um ambiente calmo e romântico do século passado. Havia no ar, uma doce melodia de valsa antiga, soando aos ouvidos de Marília. Sentia-se penetrada, invadida por pensamentos poéticos, por sensações de romances suaves que já lera, de filmes que já vira.

## II

Quase não tocara na comida. Alheia a todos, nem notara as constantes piscadelas do futuro sogro, acompanhadas dos dichotes que tanto odiava.

Findo o jantar, doutor Ribeiro propôs uma partidazinha de relancinho. Todos aceitaram. Marília recusou. Não, não sabia jogar. – Mentira, o que ela não queria era ficar ao lado do sogro. Embirrara com ele, pronto. – E quando os outros começaram a jogar, ela saiu para o alpendre.

Um vento brando vinha do rio. Uma silhueta da ponte, recortava-se, indecisa, levemente iluminada pela luz das estrelas. O ruído das águas, sob a ponte, chagava-lhe aos ouvidos como uma melodia suavíssima. As silhuetas das palmeiras, as árvores ao longe, tudo indeciso, na penumbra, Marília via como num sonho.

Uma sensação esquisita empolgava-a. Que seria aquilo? Que sensações eram estas? Seria em consequência do ambiente desconhecido?

Vagos desejos invadiam-na.

Marília puxou um cigarro – da cigarreira escondida no bolso da blusa – olhou para os lados, receosa de que a estivessem vendo. (Ninguém sabia que ela fumava. Se soubessem...!).

Mas estavam todos jogando. E ela ficou fumando... vagos desejos desconhecidos. Era como um convite, um chamado.

Marília saiu do alpendre e passeou em redor. Depois, caminhou devagar, indecisa, em direção à mangueira.

Desejos... desejos... de quê? Não sabia. E Carlos? – o nome soava estranhamente, distante. Viu passar um vulto em direção à mangueira, ao lado da casa, perto do barranco. Teve medo.

O vento brando, que vinha do rio, trouxe-lhe sons de violão. De repente, a voz de Aripuana, tornava aos seus ouvidos, enchendo a noite. A mesma música bárbara do entardecer. Mais estranha ainda, ouvida assim, na penumbra da noite, sob a meia luz das estrelas.

Marília ouvia. Fumava. Os desejos voltavam mais fortes, mais bizarros e angustiosos.

Que seria aquilo? A música de Aripuana invadia-a. Dominava-a. Era como um convite, um chamado.

E Carlos? Tão distante... O nome soava estranhamente...

As estrelas piscavam. Refletiam-se no rio. O perfil da ponte era agressivo. O vento trazia-lhe a música de Aripuana. À proporção que se aproximava, a música tornava-se mais forte.

Que atração era aquela que Marília sentia pela música de Aripuana?

Como hipnotizada, Marília foi seguindo devagar, indecisa, indecisa...

### III

Doutor Ribeiro deu uma risada, olhou o cuco na parede e bocejou.

– Vamos dormir, gente, são dez horas.

E piscando para Carlos:

– Você amanhã precisará de todas as suas forças.

Todos riram. A mamãe de Marília corou. Levantaram-se, sonolentos, arrastando as cadeiras.

Doutor Ribeiro deu outro bocejo.

– E Marília, já foi dormir?

– Não, não subiu ainda.

Está apreciando a noite, aí no alpendre.

– Vá o noivo buscá-la.

Carlos saiu para o alpendre. A mesma noite sem lua. As estrelas piscavam no céu. O rumor das águas, sob a ponte e a voz de Aripuana, enchiam a noite.

Ele chamou baixinho:

– Marília!

E como não recebesse resposta, chamou-a novamente:

– Marília!

Nada. Apenas o ruído do vento nas árvores, o rumor das águas, sob a ponte, e a voz de Aripuana.

– Que diabos! Onde ela se meteu?!

– Escutou. A voz vinha da mangueira, triste e dolente.

– Bem, talvez o caboclo saiba onde ela está.

E seguiu em direção à mangueira. Caminhava sonolento, pálpebras pesando-lhe nos olhos. Aproximou-se lentamente. Bem perto, parou. “Seria possível que não me tivesse ouvido?”

Marília estava ali, a dois passos de Aripuana, em pé, a cabeça voltada para o caboclo, numa atitude contemplativa.

– Marília – sussurrou-lhe o noivo.

Ela voltou-se, assustada. Nos seus olhos havia o brilho de um desejo inusitado.

Contos de Ala, ‘Página de Ala’ (A. III, N. 125), p. 5, 15 jan. 1941.

## 9.3.2 Crítica

### 9.3.2.1 Bahia intelectual

Carlos Chiacchio

Iniciamos hoje a nossa anunciada e esperada *enquete* literária. Como todos os empreendimentos, este nosso teve o seu momento de fervor entusiasta. Depois, veio-nos receio do fracasso, devido à indiferença que palpita covardemente na Bahia, em se tratando de coisas do espírito.

Na Bahia, é inegável o predomínio de certos meios da ilusão do bolso. Não conhecem outra coisa senão o fulgor efêmero do ouro, a pose ridícula dos chás inglesados, a exibição mais ridículo ainda dos futins do verão.

Não existe Bahia Intelectual, para estes meios, para esses “nouveaux riches”.

Conhecerão Carlos Chiacchio? Saberão que existe Artur de Sales? Já teriam lido Eugênio Gomes? (para citar, apenas, os que já estão em livros).

Dói a resposta negativa. Sabemos de muita *gente educada*, *gente chique*, como dizem e clangoram, *gente de elite*, como afirmam, que nunca ouviu falar no poeta de *Lúcia*.

Parece incrível. Temos prova. E basta.

Parece por isso, por esta indiferença gostosa que temíamos afrontar a pacatez pançuda dos nossos burgueses de relógios abraçando-lhes o ventre, de insurgir contra a pedanteria casquilha de certas elegantes que nos arrebitam o narizinho atrevido empunhando o *lornhen*, de enfrentar a peralvice de certos “incroyables” “faisandés” das avenidas, de certos *parvenus* desmiolados, com a modéstia do nosso inquérito.

Se fizemos mal, não temos que lhes dar satisfação desde que o mundo intelectual que sempre fulge na Bahia, e eclipsa esta imbecilidade *mel de abelha* da minoria, recebeu-o com a sinceridade do seu aplauso sobremaneira honroso.

E, depois disso, não mais vacilamos. Contávamos com a gente de talento. E era o bastante, Foram enviados a todos os nomes de maior destaque intelectual da terra os itens do questionário. Até hoje, recebemos algumas cartas, promessas de outros.

Iº quesito: – Como encara V.S. o atual movimento literário baiano? Julga de proveito para as nossas letras? Qual a previsão que tira desse nosso movimento literário? Há evolução na nossa vida intelectual?

IIº quesito: – Como olha a nova poesia baiana? Vê nela base para uma grande afirmação? Haverá, dentre os nossos poetas, nomes que possam determinar, marcar rumo à nossa poesia? Poderemos constituir uma poesia à parte, verdadeiramente original, diferente da do resto do Brasil?

IIIº quesito: – Julga ter sido profícua a atuação de “Arco & Flexa” no atual momento baiano? Como analisa o *tradicionalismo dinâmico*? Há progresso na prosa baiana? Temos nomes que lhe possam garantir triunfo?

IVº quesito: – Que contribuiu para a sua formação de escritor? Dos seus trabalhos, qual prefere? Tem alguns trabalhos publicados?

Vº quesito: – Que pensa sobre o nosso jornalismo? Contribuiu para o progresso, incentivação da inteligência baiana? Das nossas revistas qual prefere?

VIº quesito: – Finalmente, como encara a Bahia sob o ponto de vista artístico, quer dizer, quanto à pintura, à música, canto, escultura?

Prometeram-nos todos os novos de *Arco & Flexa* as suas respostas.

Diante de tal garantia, era só continuar. E hoje, duplamente orgulhosos, iniciamos a *enquete*. É Carlos Chiacchio quem a veio abrir. Este nome, na abertura do nosso inquérito, será como um farol abrindo a aleluia do seu fulgor inesquecível.

Carlos Chiacchio não comporta mais elogios, nem adjetivos. Cada letra do seu nome é como que um adjetivo, um alto adjetivo de louvor.

Esteta verdadeiro, espírito arguto de pesquisador insaciável, ensaísta dos melhores, Carlos Chiacchio, numa carta, explana todo o movimento renovador da Bahia literária.

Leiamo-la:

### **Resposta ao inquérito literário**

Maria Dolores,

Confesso que aos quesitos do inquérito preferia falar do brilhante espírito que o formulou. Seria um contra inquérito. Porque de fato nos seus seis itens magistras se revela a curiosidade intelectual de quem, inquirindo, já por si responde ao seu próprio inquérito. O meu hábito de crítico se comove diante do brilho do talento que em cada quesito se denuncia com a resposta latente que melhor lhe convém. Há deveras um talento real de perguntar. Como há do mesmo passo uma dificuldade enorme de responder. Quando uma inteligência sutil nos indaga por que se apagam as luzes da terra e as do céu se multiplicam eternas, o jeito é responder que são as luzes que se apagam. São os nossos olhos que se fecham. A luz é infinita. O olhar é que passa. Mas que estou eu a responder? A cousas que me não perguntou a inteligência sutil da autora do inquérito.

Mas não podia fugir à espontaneidade desse intróito, sem louvar grandemente a luminosa iniciativa, que, a um tempo, encarece os méritos do jornalismo baiano, e põe à prova uma das suas melhores sensibilidades criadoras. Pois, através dele, é que conheço Maria Dolores. A poetisa de maior fulgor da Bahia moderna. Maria Dolores, que ao lado de Edith Mendes, são os nomes femininos, um no verso, outro na prosa, de maiores prestígios no momento literário baiano. Não se ofenda com a confissão do crítico, que só esperava a publicação em livro dos seus versos, para dizer deles o que não me perguntou, compreendo. Mas admiro-os como fulgurações líricas capazes de emparelhar com o melhor de Gilka Machado e Rosalina Coelho Lisboa. Se a falta, porém, de editores nos coloca em posições forçadas de silêncio injusto, aí estava a imprensa, sobre que me pergunta, numa das suas vantagens incentivantes – revelar os talentos verdadeiros.

O mesmo se pode dizer das revistas, como *Arco & Flexa*. Revelou, antes de tudo, legítimos talentos. Nasceu, para bem falar, dos incentivos da *Tarde*, que, como o *Imparcial*, são os reveladores de nomes das nossas letras. Não digo que os outros também não o são. Seria injusto. Mas *A Tarde* e *O Imparcial* são os mais vanguardeiros. Não os criou, porque já existiam, como sempre existem, por si mesmos, os verdadeiros talentos. Mas os divulgou. Chamou a atenção do público para eles, que valem, porque valem, não porque se lhes basta o tambor dos reclamos inúteis. E eis aí está, por esta simples notação, a diferença entre os dois movimentos literários que se processam na Bahia atual. Porque há dois movimentos literários, entre nós. Dois, ou três, ou mais. Tudo por aqui tende à confusão. Há os valores autênticos. Há os falsos valores. E há os valores caducos. Os primeiros desdenham o pregão da praça pública, recolhendo-se à sombra fecunda da produção feliz. Os segundos remexem-se na valsa das rãs espernegadas pelo galvanismo da cabotagem desensofrida. Os terceiros, indiferentes ao cartel dos moços melhores, repartem os seus louros magníficos pelos moços piores, tramóia de velhuscas raposas, que pensam fugir-lhes a presa d'ouro da glória... Julgo-os todos proveitosos. Porque os bons florescem. Os maus entanguem. Os outros... passam. Não é uma previsão. É uma consequência lógica da evolução da nossa vida intelectual. Dentre os primeiros, como precursor, na poesia baiana, olhada desse ponto de vista dinâmico, convém citar Eugênio Gomes, que ainda, foi pelo *Imparcial*, o primeiro a responder o apelo da *Tarde*, do que nasceu *Arco & Flexa*, jornal e revista que iniciaram o movimento moderno da poesia brasileira na Bahia. Ao lado de Eugênio Gomes, o originalíssimo panteísta, temos Hélio

Simões, extraordinário talento de orador e poeta místico, temos Eurico Alves, o dinamista febril, temos Ramayana de Chevalier, o imaginista brilhante, temos Godofredo Filho, supra-realista arrebatado, temos Pinheiro de Lemos, flagrantista de realidades, temos Castelar Sampaio, o novelista da ironia, temos Lafaiete Spínola, o penetrantíssimo ensaísta, temos Fausto Penalva, o filósofo inteligentíssimo, temos Nobre de Lacerda, visão clara de crítico pensador, temos Moreira da Silva, poeta de emotividade encantadora, todos esses de *Arco & Flexa*. E, perdoe-me incluí-la, temos Maria Dolores, o esplendor lírico de cânticos triunfais. Temos... não temos mais ninguém. Ninguém, nisso de poesia modernista. Porque, nos moldes estéticos da poesia formal, que também é poesia, e, às vezes, da melhor, temos Clodoaldo Milton, Berto de Campos, Braulio de Abreu, Elpídio Bastos, Manuel Raposo, Cícero Mendes, Carlos Viveiros, Almeida Maia, Pereira Reis, Bastos Pereira, como os novos de mais talento. E temos outros nomes, sobre os quais, isoladamente, poderia escrever uma monografia. Roberto Correia, Artur de Sales, Deraldo Dias, Anísio Melhor. Cai positivamente no perigo da nomenclatura literária. É o mal dos inqueritos. Ou se responde, ou se cala. Ou por fim, se esquece. A quem teria eu esquecido, agora? Não sei. Há esquecimentos que parecem lembranças... bolando as trocas. Todos esses nomes podem marcar, como já marcaram um rumo às nossas letras. Elas são eles. E só. O mais é a chusma dos rondantes, como bárbaros. Gritam. Escoiceiam. Detratam. Intrigam. Difamam. Caluniam. Denigrem. Apedrejam tudo, mas não produzem nada. A não ser isto – a polvorosa, que as azêmulas levantam aos látegos do pulso que lhes castiga as ancas... Deixemo-las à mercê das moscas. E concluamos com a resposta de que os novos marcam deveras um novo rumo à nossa poesia, mas não nos podem fazer à parte senão readaptando-a à corrente integral da poesia brasileira, que esse é o conceito geral de tradicionalismo dinâmico. A Bahia é a tradição, mas o Brasil é o todo. O regionalismo bairrista seria a morte. O regionalismo em função do universalismo. É o que é. O ideal. E basta.

Respondi de mais? Respondi de menos? Ou nada respondi? Ou respondi tudo, erradamente? Não importa. Respondi como penso. Como sinto. Como desejava e devia responder a quem, tão lúcida e fidalgamente me soube perguntar. O seu inquerito há de assinalar uma época de renovação de idéias e emoções no nosso mal compreendido ambiente literário e artístico. A pintura, a música, o canto, a escultura, na Bahia, têm grandes nomes, mas sofrem de pequenos achaques. Falta-lhes o estímulo da atividade congnaçante que paradoxalmente separa o joio do trigo florente. Oxalá tenha o seu inquerito essa finalidade magnífica. São os meus votos.

Carlos Chiacchio.

Aí está toda a resposta inteligente do nosso maior crítico de Arte. Rápida, penetrante, sincera, vamos dizer, reportagem sobre o nosso momento literário.

Será mais uma fonte de ouro onde os vindouros virão abeberar-se para a nossa história literária.

Maria Dolores.

Nota – Na próxima terça-feira publicaremos as respostas do romancista baiano Xavier Marques.

4 set. 1931, p. 1 e 8.

### 9.3.2.2 Ala

Nelson de Souza Carneiro.

O encontro inesperado e amável com Dalmar Americano da Costa ensejou-me ontem a oportunidade de uma longa conversa sobre as expressões amanhecidas da cultura e da inspiração

baianas, que aí se vão afirmando em torno desses troncos sólidos e altos, à cuja sombra tantas mocidades floriram em esperanças.

Quatro grandes movimentos literários agitaram, nesses últimos anos, a velha terra distante.

O primeiro, sem dúvida o mais eloquente foi da “Nova Cruzada”. Dos que o dirigiram poucos ainda vivem. Raros, entretanto, entre esses, mantêm crepitante a chama sagrada, que lhes iluminou os espíritos. Carlos Chiacchio é desses abnegados servidores das boas letras. Sob sua direção, surgiu, não há muito “Arco & Flexa”.

O movimento nasceu nas bancas dos cafés. Viveu nelas. Nelas sucumbiu. Mas a sua contribuição foi marcante. Romperam os seus ecos essas muralhas chinesas que separam inexoravelmente as iniciativas de São Salvador do resto do país. Apareciam então novos valores: Hélio Simões, que abandonava meio místico os bancos do Colégio Antonio Vieira, surgia de improviso. Lafaiete Spínola, Carvalho Filho e Pinto de Aguiar faziam versos. Ramayana discursava. Os trabalhos de Eugênio Gomes mereciam já, então, como ainda hoje, referências especiais. Surgiam os livros, uns após outros. O “pagé”, entre duas xícaras de miserável rubiácea, animava desesperançados, descobria possibilidades, adivinhava talentos. Criava prestígios para esmagá-los quando bem entendesse. Promovia magníficas festas de arte, como aquelas, sem rival, em que homenageou a Julieta Teles de Menezes. O órgão oficial distribuía-se facilmente por outros Estados. Tinha, entre outros, esse grande valor, inapreciável. De não morrer aí, entre as quatro paredes de nosso Estado. Rasgava as fronteiras e vinha trazer aqui fora uma impressão do que por aí se produzia.

Aquele demônio do Pinheiro Viegas coordenou o terceiro movimento literário que a Bahia assistiu nos últimos anos. O movimento foi como ele mesmo, amargo. De constante revolta. De permanente insatisfação. Confinou-se, por isso, a Academia dos Rebeldes. Daquele grupo, poucos os que não triunfaram ainda, os que não têm o pé na estrada da vitória. Basta referir-lhes alguns nomes, com indiscutida projeção nacional: – Jorge Amado, Edison Carneiro, Dias da Costa, João Cordeiro, Alves Ribeiro, Clóvis Amorim, Sosígenes Costa.

Não logrou repercussão, ao mesmo tempo, uma academia paralela, a dos Moços, com Bulcão Júnior, Hélio Sodré e outros.

Depois de vários anos de apatia, de quase total indiferença quando capacidades intelectuais, vencidas pelas preterições ou pelas violências, desviadas ainda para setores diversos, novo movimento literário, chegam-me rumores, aí se registra e, à sua frente, reponta esse gorducho Carlos Chiacchio, beneditino incansável das letras baianas.

“Ala das Letras e das Artes” – leio num magnífico comentário de Dermival Costa Lima, esse encantador cronista de nossa cidade, no *O Imparcial*, de ontem – é a ação.

E das “Edições Ala” já está entregue ao público o segundo volume.

Um livro de versos de Chiacchio: – *Infância*.

Dermival teve a lembrança de transcrever alguns desses versos. Antes isso. É o consolo dos que não esperam encontrar, nas livrarias cariocas, esse caderno amável de recordações.

Poesia simples, terna, que é igual à poesia que vive na meninice de cada um de nós e que todos queremos fixar, inutilmente, em versos, como esses, eternos:

“Canivettino  
De pintainho  
Que anda na barra  
De vinte e cinco...  
Mingorra, mingorra  
Desta mão, fique forra!”

Indispensável, entretanto, que os poderes públicos auxiliem, indiretamente, os movimentos intelectuais que agitam, como o da “Ala”, a velha província, de modo a que possam mais facilmente



transpor as lindes estaduais e se projetar, com a força de suas revelações e a beleza de seus inesperados, no panorama intelectual do Brasil.

‘Crônicas do Rio’, p. 3, 20 mar. 1938.

### 9.3.2.3 Cabeça de pára-raios

M. Paulo Filho

Tobias Barreto tinha mesmo cabeça de pára-raios. Onde ele se achasse, a agitação era inevitável. Nascera predestinado. Amava as lutas de espírito e, quanto mais se lhe oferecia resistência aos pensamentos claros, brilhantes e eruditos, mais o pensador atrevido e indomável reagia, afirmando ou negando, inevitavelmente na brecha e em defesa de sua própria personalidade de educador e escritor, que realmente era inconfundível. Porque assim veio ao mundo e deste saiu na mais melancólica e atormentada das pobrezas, foi – o que ninguém hoje lhe nega – um legítimo e admirável renovador dos estudos artísticos, literários, jurídicos, sociais, filosóficos e religiosos no Brasil.

Mesmo agora, quando o país inteiro saudou o centenário de seu nascimento, viu-se esta coisa extraordinária: discutiram-no sob seus múltiplos aspectos intelectuais, como se ele vivo estivesse, de qualquer forma empenhado nas inolvidáveis campanhas. Outros centenários de homens ilustres foram igualmente celebrados. O remoto ano de 1839 foi, aliás, de grande benemerência para nós. Mas as homenagens que todos prestamos às figuras de Tavares Bastos, Floriano Peixoto e Machado de Assis, por exemplo, não sofreram controvérsias. O coro de elogios merecidos foi unânime. Só Tobias teria de suportar as divergências. Reascenderia ele as paixões? Num teatro, em Recife, à hora exata em que os oradores recordavam a sua obra de heresiarca, armou-se um conflito sob a saraivada dos apartes. De tal maneira que a polícia teve que intervir a fim de evitar pancadaria e sangueiras. Era ainda a sombra do grande sergipano que se projetava sobre aqueles que ali se reuniram para falar de sua vida e de sua obra. Animava-os, estimulava-os, acirrava-os...

Não me surpreendeu, pois, ao calor de tantos debates, que uma quase insignificante referência de João Paraguaçu, divulgada no *Correio da Manhã* de 15 de junho último, merecesse do professor e escritor Hermes Lima – o mais festejado dos críticos-biógrafos de Tobias – a retificação publicada no suplemento do *Diário de Notícias* de 6 de agosto andante. Paraguaçu, numa de suas reminiscências, contara o que ouvira, há tempos, do ministro-presidente do Supremo Tribunal Federal, dr. Edmundo Lins, assinalando, por outro lado, a época em que Soriano de Souza, que mais tarde seria magistrado e também ministro dessa alta Corte de Justiça, desembarcara na capital pernambucana. Soriano encontrara Tobias engolfado na terrível discussão com os padres do Maranhão e com mais alguns desafetos em Recife, que se ocultavam sob o pseudônimo *Sacerdos Pernambucensis*. O sergipano desafiava os adversários a que redigissem dez linhas em latim, subscrevendo-as sem disfarces. Ele mostraria que a Igreja tinha ministros ignorantes da língua sagrada do missal e do breviário. “No dia seguinte ao desafio – recordava Paraguaçu – apareceu num jornal católico sereno revide ao pensador ousado. Assinava-o *Um aspirante a Jesuíta*. Sustentava esta, em resumo, não possuir Tobias autoridade para dar a palmatoada em quem quer que fosse, máxime tratando-se de latim, porquanto patenteara ignorá-lo. Cometera, objetara o *Aspirante*, cinco em que ele, simples pretendente a *Jesuíta*, não incidiria, como por exemplo, o emprego da palavra *gratitudo* no sentido de *gratidão*, e de outros vocábulos que só no latim bárbaro e da extrema decadência lograram curso. Tobias não acudiu a censura e encolheu-se. Também nunca mais se falou no caso. O modesto *Aspirante* fizera emudecer o Golias da Faculdade e da polêmica através de um irrefragável argumento *ad hominem*, argumento, aliás, de que o autor dos *Estudos Alemães* usava e abusava.

Foi o que ao memorialista Paraguaçu narrou o ministro-presidente Edmundo Lins. Transcrevendo a reminiscência, o sr. Omer Mont'Alegre, no seu moderno e interessante livro sobre Tobias, acrescentou, em nota:

“Diante disto, compete um estudo: *Sacerdos Pernambucensis* e *Um Aspirante a Jesuíta* não seriam a mesma pessoa? De qualquer maneira, Tobias queria um artigo em latim, assinado com o próprio nome da pessoa e não com um pseudônimo, e ninguém assumiu então a responsabilidade do pseudônimo”.

O professor Hermes Lima, retificando a alusão de Paraguaçu, informa que Tobias não se prestava a discutir com quem não tinha a coragem de identificar-se. “A referência ao fato do *Sacerdos Pernambucensis* ter sido aluno do colégio em Roma, observa ele, como era precisamente o caso de Soriano, parece indicar que Tobias viera a saber da autoria do artigo”.

É claro que Soriano estava seguro do que dizia. No idioma de Virgílio, Horácio e Lívio, explicava o *Aspirante*, *gratitudo* significava *sabor agradável, o que sabe ao paladar*. Na área latinidade, quando se aludia à gratidão, empregavam-se as palavras *grati animi fignus, grata memoria, beneficie memor animis*.

O professor Hermes Lima tão convencido está de que Tobias acudiu ao *Aspirante* que declara que o sergipano respondera a Soriano e até lhe notara erros graves, tais como *quid enim?, idioma scientiarum e Tobiaae*, como dativo latino de Tobias, quando é *Tobiae*.

O engano é manifesto. Efetivamente, essa resposta de Tobias não fora dada a Soriano e a seu artigo, mas ao padre J. Albuquerque da Fonseca, e ao *Sacerdos Pernambucensis*, o qual, no *Diário de Pernambuco*, viera à carga na defesa do mesmo padre e atacara Tobias. É o que se verifica nas *Obras Completas* do glorioso mestre sergipano editadas, em 1926, pelo governo de Sergipe. O volume XI dessas *Obras* compõem-se das polêmicas tobianas e, por isto, intitula-se *Polêmicas*. Nesse volume, das páginas 139 a 144, encontra-se a discussão azeda e agressiva do pensador-heresiarca com o padre Albuquerque. Verifica-se que foi a este que ele revidou, bem como ao *Sacerdos Pernambucensis*. Censurava-lhes, como errados no latim clássico, as frases *quid enim?, scientiarum idioma* e o dativo de Tobias, isto é *Tobiaae*, quando é *Tobiae*. Treplicou-lhe o padre Albuquerque, sustentando que as frases increpadas *qui enim?* e *scientiarum idioma* eram da latinidade áurea, dignas de Salustio Crispo e de Tito Lívio.

Voltando a Soriano, o que o memorialista Paraguaçu assinalou foi que o mesmo corrigira em Tobias o erro do emprego de *gratitudo* no sentido de *gratidão*, pois assim fora a expressão adotada no latim bárbaro. Soriano assinara seu artigo com o pseudônimo de *Jesuitae Candidatus*, isto é, *Aspirante a Jesuíta*. Ora, na polêmica de Tobias com o padre Albuquerque e com o *Sacerdos Pernambucensis*, não há uma só palavra alusiva ao castiço de *gratitudo*, nem ao *Jesuitae candidatus*.

As palavras que o professor Hermes Lima transcreve, em seu artigo no Suplemento do *Diário de Notícias* de 6 deste mês, foram *ipsis litteris et virgulis* endereçadas ao padre Albuquerque e ao *Sacerdos Pernambucensis*. Nunca ao *Jesuitae Candidatus*, isto é, ao *Aspirante a Jesuíta*. Não se entendendo com este, evidentemente não se entendia com Soriano de Souza, cuja confiança ao seu colega e grande amigo Edmundo Lins, por este egrégio brasileiro repetida mais tarde a João Paraguaçu, subsiste por ser absolutamente verdadeira.

‘Pela Ordem...’, *O Imparcial*, 26 ago. 1939, p. 4.

## 2.4 O namoro, na Bahia seiscentista

Altamirando Requião.

Parece, à primeira vista, que, nos tempos recuados de nossa colonização, difícil coisa era encontrarem-se os namorados, na rua, para as suas confidências ou troca de impressões. Pois, sim ... Quem quiser que o acredite, em virtude de não haver perlustrado os cronistas daqueles dias

remotos. É passarmos, aliás, uma vista d'olhos por La Barbinnais ou Tollemare, e chegaremos, precisamente, à convicção de que, maiores que hajam sido as restrições, na espécie, ao correr, por exemplo, do século XVII, nunca os rapazes e as moçoilas deixaram de ter as suas liberdades, fosse na Bahia, fosse no Rio ou em São Paulo, para quantos encontros os sentimentos recíprocos de afeto e benquerer lhes inspirasse...

Em verdade, havia, na época, a decidida preocupação, conservadora, de ocultar a mulher, o mais possível, aos olhos do forasteiro cobiçoso ou do colono lascivo. Essa preocupação, todavia, nem sempre era infalível, pois, como se sabe, em todas as idades, nunca houve regras ou ditames invioláveis para os assomos e para os expedientes incoercíveis do amor.

Diz Pedro Calmon, no *Espírito da Sociedade Colonial*, procurando caracterizar os costumes brasileiros daquela fase de nossa existência de povo (pág. 106, 2ª edição), que, principalmente, na Bahia e em Minas, até nas “missas quotidianas”, as nossas patrícias eram escondidas ao outro sexo, “porque tinham os padres o cuidado de celebrar” os referidos atos sagrados, “na ante-manhã, mal a claridade da alvorada desmaiava as estrelas”.

E acrescenta: “As devotas, apressadamente, veladas pela *capona* que as igualava, realizavam a susto, sem serem presentidas pelos homens, a sua tarefa religiosa.”

O instinto da *afinidade eletiva*, porém, que sempre foi a indomável sobrevivência da lei vital da conservação e da multiplicidade da espécie, reagia, entretanto, contra semelhante e pesado jugo, e criou a exceção das *novenas* e das festas domingueiras, nas igrejas.

Em contraste com as missas da madrugada, em que as jovens formosas, envoltas em mantilhas e mongis, se “acocoravam ao longo das naves, humildes, caladas, cabisbaixas, e, promiscuamente, sem o luxo dos bancos, que hierarquizassem a assistência, rezavam com um fervor exemplar”, realizavam-se, então, as inúmeras devoções, *verbi gratia* as baianas, de Nossa Senhora da Fé, de Nossa Senhora d'Ájuda e até das Onze Mil Virgens, de que eram patronos os parentes de Antônio Vieira, os famosos Vieiras Ravascos, os quais dissipavam centenas de cruzados, em tais celebrações...

Cabe, aqui, insistir em Vollenare, em que se firma, ainda, Pedro Calmon, para escrever:

“À saída dos templos, nos domingos, é que o rapazio admirava as moças, é que o traje rico emocionava a colméia pobre, é que o namoro tecla os seus enredos, é que o gosto da vida interrompia, por instantes, a melancolia colonial.”

E mais adiante:

“As festividades dos templos eram as oportunidades verdadeiras que tinham moços e raparigas, para se verem, livremente, e falarem, sem sustos”. (*Espírito da Sociedade Colonial*, pág. 107).

Na saída de uma *novena* de Nossa Senhora da Fé, na velha igreja da Sé, hoje demolida, foi que Antônio da Silva Pimentel, depois Alcaide-Mor da Bahia, contratou o seu primeiro noivado, visto como jamais houvera ocasião de falar com a eleita. Tomaz de Brito, filho de André de Brito, que foi provedor da Alfândega, chegou a atracar-se com um rival, que lhe disputava a bem-querida, no adrozinho d'Ájuda, quando se lhe deparou, pela primeira vez, a sua predileta, apenas na companhia de uma prima.

O interessante é que pais e tutores, que se extremavam em zelos pelas filhas e pupilas, noutros passos, naquele consentiam, sem maiores cuidados, achando-os perfeitamente razoáveis, apesar de alguns escândalos mundanos, que a História registra, com certas minúcias curiosíssimas...

Havia como uma particular mentalidade, que imunizava de qualquer eiva a mulher, quando ela ia freqüentar as sobreditas devoções, ou festas de seus santos.

Já o mesmo não ocorria com as procissões, em que, habitualmente, só os homens apareciam. Segundo Froger, tornado conhecido do Brasil contemporâneo por Afonso d'E. Taunay, era a de *Corpus Christi* seguida de bandos mascarados, músicos e dançarinos, que com as posturas lúbricas perturbavam, inteiramente, a ordem da santa cerimônia”. E Lindley ainda *apud* Taunay (*Na Bahia*

de D. João VI), viu as festas do nosso Bonfim, como um estranho misto de “religião e de volúpia”, adiantando que os devotos “lavavam a consciência de velhos pecados, cometendo novos.”

O que é fora de dúvida, não obstante, é que onde o namoro florescia e ganhava amplo terreno, com foros de alforria, era nas festas de adros e *novenas*.

Para terminar, ilustraremos, mais uma vez a nossa tese, com esta observação de Pedro Calmon, ob. cit. na página 110:

“John White descreve, amavelmente, a da ermida da Glória, no Rio de Janeiro, (refere-se à festa da célebre matriz, em ... 1787), com as moças, muito enfeitadas das flores que os apaixonados lhes davam, passeando livremente à volta dos coretos...”

Tal qual se vê, não se tornava muito difícil namorar, na fase seiscentista, como na que se lhe seguiu. Em questão de servirem-se os namorados dos momentos propícios ao namoro...

Esta pequena digressão, concomitantemente, servirá para justificar aos leitores do nosso romance *O Baluarte* a cena do adro d’Ajuda, em que rapazes e donzelas se encontram, depois de terminada uma *novena*, sem o acompanhamento de seus pais, o que a alguns poderá afigurar-se inverossímil, mas é profundamente verdadeiro e baseado na história dos costumes coloniais do povo brasileiro...

‘Pela Ordem...’ 24 nov. 1940, p. 4.

## 2.5 Glória merecida

M. Paulo Filho.

Na Bahia, pelo menos, não deixou de ser um notável acontecimento o meio século de fundação da Faculdade de Direito do Estado. Ela é de 15 de abril de 1891, quando seus criadores a meteram num prédio acanhado e pobre da rua Visconde do Rio Branco, antiga ladeira da Praça, 19. Eram juristas e educadores desinteressados, aos quais se associaram raros homens de dinheiro que também tinham idealismo. À frente da iniciativa, dando-lhe desde logo o caráter de coisa séria e solene, viam-se alguns estadistas e parlamentares que haviam servido ao Império e que a República mal firmada nos seus alicerces, obrigara a conservarem-se no ostracismo.

Não é aqui o lugar mais adequado para a documentação dos fatos históricos, o que dispensa os nomes que poderiam ser escritos por extenso. O que motiva estas linhas é o dever de gratidão do mais apagado dos alunos dessa Escola, que tem a alegria de recordar, para participar das comemorações realizadas, os dias mais belos de sua juventude e que foram os que ali passou na convivência de mestres e colegas de ... 1905 a 1909.

Nesse tempo, o diretor da Faculdade, um de seus organizadores, era o conselheiro Carneiro da Rocha, ex-ministro da Marinha no Gabinete do qual fez parte o conselheiro Afonso Pena. Entre os professores estava Filinto Bastos, grande romancista e em 1882, diplomando-se em Recife na turma de Martins Júnior, com este competira vantajosamente para ser o orador na colação de grau. A luta entre ambos fez desencadear paixões violentas pela imprensa, arrastando à polêmica os vultos de relevo como Seabra, Tobias, Faelante e Artur Orlando.

Chamavam-se os demais professores Moniz Sodrê, Afonso de Castro Rabelo, Ponciano de Oliveira, Eduardo Spínola, Prisco Paraíso, Virgílio de Lemos, Garcez Fróis, Almáchio Diniz, Severino Vieira e Salvador de Matos Souza. A Faculdade ainda não contava vinte anos de existência e já a maioria de seus lentes era recrutada entre os seus próprios filhos espirituais. Os que nela estudavam, e por ela se formavam, concluíam seus cursos em tais condições que decorrido um período relativamente breve, a ela voltavam para se submeter a concurso de provas e serem escolhidos mestres substitutos. Mais tarde, conforme as circunstâncias, tornavam-se os catedráticos. Hoje, salvo casos especialíssimos, toda a Congregação é de antigos educandos desse glorioso estabelecimento de ensino superior do país.

Quase de graça se davam aulas nessa Faculdade. Creio que os vencimentos de um professor, nos primeiros vinte anos, não iam além de duzentos mil réis por mês. Mesmo para uma época em que o câmbio nos era favorável e o mil réis ainda se recomendava interna e externamente, semelhante paga era irrisória. Os professores tinham ofício, como advogado ou como magistrado, mas nenhum deles era rico senão de inteligência, de espírito e de idealismo. O sacrifício era bem recompensado pela certeza dos mestres em saber que a Escola fora fundada muito mais para os que necessitavam de aprender do que para os que se incumbiam de lecionar. Como gratificação *pro labore* desses mestres, o que os cofres do estabelecimento despendiam chegava a ser um fenômeno inacreditável. Entretanto, quando porventura uma vaga se declarava e à mesma concorriam as figuras ilustres da ciência jurídica baiana, era extraordinária a agitação que se processava. Os candidatos ao provimento da cadeira, saindo da magistratura ou da advocacia profissional, empenhavam-se em torneios brilhantes, cada qual procurando revelar maior capacidade de saber e de métodos pedagógicos. Assim aparelhados, faziam jus à conquista do lugar cobiçado. Não eram os proventos materiais do emprego o que os impressionava. Os vencimentos não lhes entravam nos cálculos. O que os seduzia era a honra de lecionar, vale dizer o orgulho legítimo de se colocarem no mesmo nível dos seus antigos professores, como estes, agora, na Congregação e igualmente responsáveis pelos destinos das gerações sucessivas que viriam matricular-se. Os serviços desses mestres eram daqueles que verdadeiramente não se remuneram, mas que, por isso mesmo, se denominam relevantes pela alta e nobre significação que têm e pelos benefícios que trazem à coletividade. Os primeiros grupos de educadores com que contou a Faculdade de Direito da Bahia, seus inesquecíveis e beneméritos catedráticos e substitutos nas diversas disciplinas, não tinham só a grande competência que todos lhes reconheciam: tinham também abnegação, patriotismo e devotamento à cultura, ao progresso e à civilização da velha província que outrora, pelos seus filhos mais eminentes, chegara a governar a Monarquia do Brasil.

Nas letras jurídicas baianas, essa Faculdade simbolizou uma extraordinária força de coesão e unidade intelectual. Seu prestígio de hoje, que é imenso, consolidou-se na tradição das horas de sacrifício que ela atravessou para instruir e educar a mocidade. Ainda não havia pelo norte, até ao Amazonas, tantas instituições semelhantes, e mesmo de Recife os estudantes retiravam-se da lendária Faculdade para ingressar na da Bahia. De maneira que, em pouco tempo, a advocacia e a magistratura de grande parte das regiões setentrionais da República estavam entregues e confiados aos bacharéis em direito preparados pela Escola baiana. Propriamente no Estado, quase que essas atividades, de alcance indiscutível, só eram exercidas pelos filhos espirituais da nova Faculdade.

Quando, em março de 1929, o professor Bernardino de Souza, atual ministro vice-presidente do Tribunal de Contas da União, grande benemérito dessa faculdade e que nela estudou, ali se formando, assumiu a respectiva direção, o patrimônio da casa era, apenas, de 258:021\$600. Tratou ele de reunir todas as suas energias no sentido de remodelar a feição material da Faculdade, começando por lhe dar um edifício moderno e mais amplo. Não seria fácil a tarefa. Sobrevindo a Revolução vitoriosa em outubro de 1930, por uma medida de ordem generalizada suprimiram-se-lhe as subvenções federal e estadual. Não foi nada, não foi nada, os cortes importaram num prejuízo de 110:000\$. Felizmente a Revolução não era contra a Faculdade. Seus atos iniciais assinalavam-se por um severo e moralizador policiamento orçamentário em todo o país, atingindo as múltiplas instituições, fossem ou não de educação. Tanto que, pouco depois, essa mesma Revolução concedeu à Faculdade, pelo reconhecimento de seus louváveis serviços, a dotação de 1.500 contos em títulos da dívida pública baiana. O edifício em projeto pôde ser concluído, os melhoramentos internos verificaram-se e hoje o seu patrimônio é de quase três mil contos. A casa semi-colonial de 1891 valia 150 contos. A de agora vale 700. As instalações, calculadas, há três decênios, em pouco mais de 35 contos, estão hoje estimadas em quase ... 200 contos.

Não há ideal sem real. Criada sob o impulso generoso de alguns homens cultos e patriotas, a Faculdade de Direito da Bahia pôde festejar seu cinquentenário entre felicitações e homenagens.

Honraram-na seus mestres e alunos. A fortuna não a desamparara e merece a casa que tanto vem procurando cooperar para o estudo do Direito e para o amor à Justiça e à Liberdade no Brasil.

‘Pela Ordem...’ p. 4, 19 abr. 1941.

## 2.6 Artur de Sales

Lafaiete Spínola.

*O Imparcial* tem a grata satisfação de apresentar ao público leitor da Bahia, o escritor Lafaiete Spínola, vitorioso autor de *Sombra*, *José de Alencar* e *Dante* que, a começar de hoje, fará, aos sábados, uma apreciação crítica do movimento bibliográfico do país.

“O verso é uma pousada aos reis que perdidos vão...”

Castro Alves.

Aprendi a querer bem a Artur de Sales desde menino. Em seu pacato retiro de Vila de S. Francisco, onde era humilde professor, foi que o vi pela primeira vez. Mas já lhe conhecia os versos, os versos de beleza eterna, que o tornam um dos nossos grandes espíritos de todos os tempos. E aquela fisionomia serena e grave, aquele olhar severo e pensativo, aquelas atitudes lentas e cansadas, tudo provocava a curiosidade do mistério que envolvia aquela existência diferente das outras, das que eu conhecia como coisas comuns. Se me fosse dado separar o poeta do homem, eu seria capaz de afirmar que Artur de Sales não era homem, e sim poeta. Mas bem sabemos que todo poeta (com exceção de Gilka Machado) tem de ser homem, e era muito a contragosto que eu tinha de conceber Artur de Sales com tripas e bofe, com bexiga e estômago, e até com artérias endurecidas, como qualquer desembargador aposentado! Gostava de apreciar-lhe o perfil anguloso, magro, feio, mas animado dessa beleza intelectual que não morre nem envelhece. O seu livro, esse tinha em casa, como um tesouro, que não valia nada para os outros e que, por isso, não me dava cuidados... Um volume feio, mal arranjado, em perfeita contradição com tantos livros de hoje, muito lindos por fora... E assim, naqueles versos, encontrei um dos maiores incentivos de minha vida de simpatizante das letras, esse esporte fora de moda, essa teimosia de época de transição, essa fuga aos ditames de uma temporada agro-pecuária...

Aprendi muito naqueles versos. Outros livros se enfileiravam junto das *Poesias* de Artur de Sales. Castro Alves, Casimiro de Abreu, Raimundo Correia, Vicente de Carvalho, Alberto de Oliveira e Bilac foram também meus grandes mestres. Aprendi com eles muito mais de que com todos os professores que tive e que me fizeram bacharel. É verdade que eu filava muito as aulas, mas quando filava as aulas aprendia muito mais: porque ficava com os meus poetas, que me ensinavam coisas que os meus professores não sabiam. E não foi Augusto Comte, o chefe do positivismo, que afirmou ser a poesia a coisa mais extraordinária do mundo? E – vamos ser sinceros – eu não acredito na inteligência de quem nunca perpetrou, na adolescência, alguns versos, mesmo que estes se pareçam com os do ex-poeta Eurico Alves...

Todos sabem que o fenômeno da inteligência não é dos mais freqüentes nem dos mais valiosos dos tempos de hoje. Todos conhecem o poder da boçalidade circunspeta. Ninguém ignora que estamos no apogeu da época dos medalhões. As caras solenes, as atitudes hostis, a fanfarronada dos gestos, formam os mais acatados predicados intelectuais do homem de hoje. Ninguém vai dar crédito a um intelectual simples e bonachão. O intelectual deve começar a construir-se pela periferia: deve começar fechando a cara, não importando que abra o cérebro. Mas por que hoje é assim? Talvez porque não se leiam versos. Talvez porque os grossos tratados encham de papel a cabeça dos estudiosos de hoje...

Os versos ensinavam muito. E Artur de Sales foi um dos maiores mestres que jamais conheci. A beleza de seus versos é uma das grandes coisas que encontrei neste mundo. Poeta de raça, que soube aliar o melhor simbolismo ao melhor parnasianismo, é um dos artistas mais puros da galeria dos nossos grandes líricos. Possuindo um sentimento de arte profundamente humano, à elevação do pensamento casou a perfeição da forma, e é um poeta sem jaça, um poeta sem defeito, como foram Bilac e Raimundo Correia, ao mesmo tempo que é um poeta das grandes angústias e das incontidas emoções como só o foi Cruz e Sousa no Brasil.

A sensibilidade de Artur de Sales caracteriza-se pelo tom de espanto com que surpreende o lado trágico da vida. As suas visões são sempre mórbidas, as suas imagens são sempre dolorosas. Por trás de sua expressão tersa e castigada desfilam transe pungentes, íntimas tragédias, dores seculares, que são tanto mais intensas quanto só existem na imaginação do poeta. O drama da vida, que talvez nunca vivesse, ele o sentiu e sintetizou numa filigrana de ritmos que não se ouvem sempre, que aparecem como as coisas raras.

A poesia de Artur de Sales tem o mistério atordoante dos grandes ideais insatisfeitos. A música verbal das coisas tangíveis. Do mundo real só a paisagem acha asilo em seus versos, mas essa paisagem se transforma em sua retentiva para apresentar-se diversa do modelo, nem por isso menos bela. A natureza, que teve em Gonçalves Dias, Castro Alves e Alberto de Oliveira os mais fiéis amantes no Brasil, encontrou em Artur de Sales um crente, que a transformou num ser desconhecido e fatal, a quem se fala ajoelhado. O próprio sentimento religioso, que se desprende, vago e profundo, de seus versos, é um prolongamento do culto à natureza, que é nele uma religião. Nunca houve, na poesia brasileira, semelhante aliança entre o lirismo intenso e o profundo simbolismo. Bilac e Cruz e Sousa distanciam-se pelos próprios motivos de sua arte. O sentimental é mais humano e, por isso, menos cerebral. O simbolista, porque cerebraliza tudo, perde essa tonalidade humana que comove, mas que afasta a meditação. O sentimento e o símbolo repelem-se, espontaneamente, em literatura. Eis porque Artur de Sales é original, é único, na história de nossas letras. Profundamente lírico e profundamente simbolista, concilia tendências que se repelem e apresenta-se-nos como um tipo não concebido, num como hibridismo artístico, talvez o seu mais valioso título, sem dúvida a sua mais forte característica.

Artur de Sales faz versos como quem tem medo. Sente o infinito dos mistérios da natureza, compreende o pavor do desconhecido, alcança a imensidade do sofrimento humano, e estarrece diante de sombras que lhe parecem hostis. Vultos e fantasmas são-lhe os companheiros eternos, a segredar-lhe tragédias incruentas.

Outro aspecto da obra de Artur de Sales que não pode ficar esquecido, mesmo numa apreciação ligeira como esta, é o aparato magnífico da forma. Correção de linguagem e beleza de estilo fazem da poesia de Artur de Sales uma coisa rara nesses tempos de anti-gramaticais. Mas não é só por esse lado que nos impressiona o traje do verso do nosso maior poeta vivo. Salvar o trivial da gramática é, sem dúvida, obrigação de qualquer manejador da pena, até de um professor. O que nos emociona e prende nos versos de Artur de Sales é a bizarra individualidade de expressão, cheia de cor e música, de paisagens e sugestões. A sua frase é rica de imagens, que se desdobram, que se ampliam, que se multiplicam, oferecendo-nos um painel de tonalidade imprevistas e traços surpreendentes. Por aí se vê que pouco adiante a gramática para quem é artista, embora faça muita falta a quem se mete a professor de nossa literatura, é também uma grande lição: mostra a distância que vai entre os artistas que herdaram de berço a força que elabora e cria e aqueles, tão mais numerosos, que se fazem maníacos dos primeiros, manipuladores frios de versos inexpressivos, metrificadores corretos de sensaborias, muito piores que os modernistas, muito piores que o meu distinto amigo Milton Lima, que é um gênio da literatura de calças curtas.

A poesia de Artur de Sales, em seu conjunto de caracteres, é um dos grandes acontecimentos da literatura brasileira. A sua força lírica semelha a de Bilac e a sua inspiração é bem irmã daquela que inflamou Cruz e Sousa. Humilde, como quase todos os eleitos, vive longe dos medalhões campanudos que apenas se lembram dele para lhe citar o nome entre arrotos de erudição. Nessa

humildade, entanto, se esconde o mais infinito orgulho, e constrói, para seu gáudio íntimo, um universo de cor, de som, de movimento, onde não penetram as coisas da vida comum, com todos os seus representantes e todas as suas solenidades.

Honra a esse supremo artista, que é uma das glórias mais lídimas do Brasil e que será, no futuro, uma das grandes vozes que não deixarão sepultar uma época! A esse humilde professor primário que vive aos campos ensinando o ABC, quando deveria estar nas Academias, onde existem tantos que deviam ir para os campos...

A esse transviado, que é também revoltado e humilhado, porque nasceu com as piores armas para a vida: a grandeza de cima e a força do talento.

‘Vida Literária’, p. 5, 3 maio 1941.



### 3 Crônica

#### 3.1 Efeitos da Televisão

Bastos Tigre

Já há muito tempo que não se ouvia falar na televisão; parecia que o anunciado casamento do Cinema com a Telegrafia sem fio, esbarrando com a séria oposição da Mãe Natureza, fora afinal desmanchado, apesar do trabalho tenaz da Ciência, a boa tia casamenteira.

Leio agora nos jornais, em telegrama de Nova York, ter havido um acordo de família; a desnaturada Mãe Natura teria cedido, entregando os pontos – fórmula que, no caso, deve ser tomada ao pé da letra, pois é por meio de pontos de retícula fina que são as imagens transmitidas, à distância.

Segundo as informações, já se estão construindo aparelhos domésticos que cada qual poderá instalar em sua casa, como um refrigerador, uma enceradeira, um rádio e outros suplícios a prestações.

É evidente que os primeiros postos em uso, ainda são caríssimos e só acessíveis a gente muito rica. Isso sucede com todas as invenções; os ricos é que suportariam o ônus das experiências: pagam altíssimos preços por aparelhos deficientes; à proporção que estes se vão aperfeiçoando, começa a fabricação em grande escala, inicia-se a produção de tipos “standard” e a classe média pode gozar, a preço humano, os benefícios da nova descoberta.

Logo, a seguir, entra em cena o sírio que, jurando pra Deus e fiando para todos, democratiza a nova conquista do Progresso.

Transporto-me em espírito pra um futuro não muito distante e vejo nitidamente as transformações que se vão operar na vida quotidiana, quando a televisão se tornar de uso corrente, como o telefone, o rádio, o automóvel ou a máquina de escrever.

O primeiro a sofrer-lhe as conseqüências será o jornal; repórteres tele-fotógrafos terão andado noite e dia a apanhar impressões dos fatos ocorridos, desde o banquete a s. ex. o sr. Ministro, ao assassinio e suicídio em Madureira; desde a reunião do Congresso da Laranja Lima à história da baratinha aérea “colhida” por um aerônibus da Light.

De hora em hora serão irradiadas novas edições dos telejornais, com as últimas notícias ainda quentinhas do forno dos acontecimentos; torce-se um botão e, logo na tela se projeta a imagem viva e falante do orador demonstrando as vantagens vitaminosas do abacate sem caroço. Se o assunto não interessa, muda-se de estação e o televisor da Polícia nos mostra o flagrante da prisão do bicheiro no ato de engolir a lista (porque bicheiros os haverá enquanto bichos existirem na crosta terrestre e na zoologia do Barão de Drummond).

Os especialistas virão a nós em vez de irmos nós a eles; será isto a salvação do Teatro Nacional, em permanente míngua de casa com “defesa” para os empresários. O carioca, tão amigo do “sweet home”, em pijama, que não vai ao teatro porque faz calor ou porque faz frio ou porque está chovendo, terá com a televisão, resolvido o problema das suas diversões artísticas.

Também o *foot-ball* televisionado evitará o suplício de assar-se ao sol tropical das quatorze horas; torcerá confortavelmente refestelado em seu “mapple”, podendo mesmo jogar impropérios e batatas à tela, quando o guardião deixar a pelota em “goal”.

\* \* \*

Onde, porém, antevejo mais radical transformação é no que respeita à literatura, principalmente, à de romances e novelas. Ninguém mais os escreverá em livro porque não haverá mais quem os leia. O que hoje fez o rádio com a música e com os discursos da Hora do Brasil, fará

a televisão com os romances; filmadas as cenas, em sincronização com os diálogos, será a obra irradiada à “hora da leitura”, de preferência à noite; o “écran” será transportado para o quarto de dormir. Editores de fino faro comercial editarão obras especiais destinadas à cura da insônia.

Quanto romance psicológico servindo hoje de pasto ao “anobio bibliothecarum” nas prateleiras das livrarias, irão, em breve, fazer a glória e a fortuna dos seus autores!

A literatura de ficção televiseditada (sic) trará, como uma das suas infaustas conseqüências, a falência, senão a morte do adjetivo.

Esse, cuja função foi determinar e qualificar o substantivo, tornou-se, nas mãos do literato, elemento ornamental dos discursos, quando não muleta para amparar o período capenga.

Como ornamento ocorreu com ele o que é de praxe suceder com os enfeites e decorações; veio a demasia, o abuso. Raros se contentam com um só adjetivo para qualificar o nome. Para o comum dos escritores um dia não é belo, se é simplesmente belo: tem de ser belo, esplêndido, claro e luminoso.

Muitos conheço, *contrafactores* do Eça, que *ensandwicham* todos os substantivos entre dois adjetivos; para tais estilistas “a negra noite apavorante traz sinistras visões tumulares ao frágil cérebro atribulado”...

Com a tele-leitura nada disso haverá: a noite, as visões, o cérebro tudo será visionado, livre de adjetivos; fiambre puro, sem fatias de pão: muito mais saboroso e substancial assim, com as íntegras vitaminas do porco.

\* \* \*

Não é possível tratar da influência da televisão nos costumes universais e nos nossos em particular, sem pensar no que vai acontecer com o ensino em todas as suas etapas, desde a escola primária até os cursos superiores e de especialização.

Se antigamente a escola era risonha e franca, de futuro ela se tornará silenciosa e deserta; só a voz do Mestre será ouvida na sala de aula; os alunos em suas casas, nervos do catedrático. Acompanharão os cálculos de matemática feitos no quadro negro, e seguirão o dedo magistral em suas viagens pelas terras e mares dos mapas geográficos.

Uma aula prática de anatomia, à distância, será o ideal para os alunos de pituitária sensível; e as de patologia de doenças contagiosas nenhum perigo oferecerão para os discentes de organismo delicado.

Seria um nunca mais acabar de fazer conjecturas sobre a revolução por que passará o ensino, administrado de longe por imagens e sons. Tudo será possível ensinar com este formidável aparelho do Progresso: a astronomia, como a obstetrícia, a arte dramática como a natação.

Acabará de vez a massada de freqüentar as aulas, coisa que ainda fazem alguns jovens de espírito precocemente envelhecido aos quais os colegas, com justa razão, apelidaram, de “crentes” e “galinhas-mortas”.

Como nem todos os estudantes poderão ter um aparelho de televisão em casa ou na “república”, o Ministério da Educação providenciará para que nos campos de *foot-ball* e nas praias, existam instalações adequadas, por meio das quais, entre dois “half-time” ou duas partidas de peteca balneária, possam ter os rapazes uma aula prática de química ou de topografia.

\* \* \*

Até na vida afetiva terá notável influência a generalização do televisionismo; uma vez conjugado o aparelho ao telefone comum, os namorados a quem seja difícil ou impossível uma aproximação corpórea, atenuarão a saudade com um oportuno tevisionema. Sincronizado com o *dulçor* da voz, o quebranto do olhar completará a cena idílica; os lábios se esticarão na ameaça de um beijo que será, afinal, o puro beijo metafísico, inodoro, insípido, mas sem as desastrosas

conseqüências do outro, do “batatal”, condenado pelos moralistas como sendo uma comunhão de pecado e pelos higienistas por ser um intercâmbio de salivas.

Mas quantas, quantíssimas surpresas nos reserva a televisão com a sua modalidade telefônica! Imagina-se, por exemplo, um erro de ligação; o cavalheiro chama um certo número; vem uma dama atender e ele vê e ouve, com deleitada surpresa que, em vez de certo número pedido, deram-lhe o errado, mas que acontece ser “um número” certíssimo.

Fica ele a pedir desculpas, conserva-se na “linha” e esquece de concertar a ligação ... E, daí, quem sabe? Lá lhe surge na vida uma “ligação” errada.

Cuidado, meus amigos! Olho aberto com a televisão!

‘Pela Ordem...’, p. 4, 14 dez. 1938.

### 3.2 Velhice

Bastos Tigre

É frase milhões de vezes repetida que velhice é doença ou, se preferem com rapé, que “senectus est morbus”.

Baseiam-se os que tal dizem no fato de estar a velhice mais próxima que a juventude e, por isso, a identificam à doença que também avizinha os homens do túmulo.

Assim, à primeira vista, parece que está certo; mas não está, a morte às vezes anda tão perto da gente moça que até apanha os indivíduos assim que nascem e até antes de nascerem. Além disso, há velhice vicejante e sadia, como há juventude achacadíssima de males, inclusive os que lhes são próprios e exclusivos.

Em todo caso, é mais natural e mesmo justo que vá morrendo quem já viveu o bastante para gozar – ou apenas desejar – tudo quanto a vida pode oferecer de apetecível.

Quando os fatos comecem a repetir-se monotonamente, com a mudança as surpresas e o mundo perde inteiramente de interesse.

O homem que geralmente chamamos “de idade avançada” – por que avança rapidamente para a cova – é como o sujeito obrigado por ofício a assistir todas as noites a mesma peça; já não sorri sequer das cenas cômicas que aos outros fazem gargalhar; já nem de leve se emociona com as passagens dramáticas que aos demais arrancam lágrimas. Ele está longe de ser um espírito frio, um temperamento impassível, um doente do sentimento: é, apenas, o homem que já viu, que já sabe, para quem nada daquilo é surpresa.

Assim, a velhice, por si só, não é doença, como quer o prólogo latino. Será, quando muito, saciedade, diante do espetáculo da vida.

Há os que forçam a natureza e pretendem mostrar interesse nas coisas novas que vão aparecendo – velhas e revelhas – para eles – tomando parte no brinquedo com um entusiasmo artificial e descabido. Para estes, sim, a velhice é doença porque resulta em desequilíbrio entre a vontade e a ação: o “querer” e o “não poder”, – a tragédia do ridículo.

\* \* \*

Bem merecido esse castigo ao homem de ambição insatisfeita que, já tendo vivido muito, pretende, da vida, tudo aquilo a que têm direito os que pouco viveram. É o glutão que quer sentar-se novamente à mesa, disputando o lugar aos que ainda não comeram.

Essa é a velhice doente, a dos que não sabem envelhecer, adaptando-se da existência impostas pelos anos.

Não se conclua do que digo que o homem velho deve ser um apático ou um triste, atirado a um canto, como um resto inútil de gente. Ao contrário: “Tem cada idade a sua juventude”, já

escrevi na chave de um soneto, no tempo em que havia sonetos e estes tinham chave (hoje a poesia já nasce arrombada). O homem que envelhece, se tem saúde física e moral, deve ser um otimista e sorri, de enlevado contentamento, pelo privilégio que teve de viver tantos anos; deve lembrar-se de quantos, do seu tempo, já se foram e dos que partiram moços, em plena exuberância de vida, sem ter provado os frutos que plantaram, sem ter sentido o perfume das flores dos seus sonhos.

Entretanto não são poucos os que maldizem a velhice, os que se têm por desgraçados, por ser velhos.

Não sei se foi o sensato Acácio ou o sentencioso Pacheco, o Conselheiro do Eça, que disse:  
– O único meio de não ficar velho é morrer moço.

Talvez nenhum deles o dissesse mas, com certeza, ambos pensaram.

\* \* \*

Essa ojeriza à velhice leva muitos homens, mesmo de inteligência e espírito, a diminuir a idade que têm e a buscar com cosméticos e tinturas encobrir a devastação dos anos.

Dizer que esses camuflados só se iludem a si próprios; é uma ilusão.

Eles enganam, de fato, aos outros, mas num sentido diametralmente oposto. Quem observa um cavalheiro “de cabelos tão logo se vê que são brancos” como dizia o Ramalho, logo se põe a imaginar que idade real pode ser a sua. E, infalivelmente, dá-lhe muito mais anos do que ele tem. Aos meus companheiros de “turma”, aos que tinham, há trinta anos passados, a mesma idade que eu, aconselho fazer o contrário: mentir sempre mais.

– Quantos?

– Sessenta.

– Sessenta! Não diga isto. Você não parece ter mais de quarenta e oito a cinqüenta.

Ora, quando se tem, de fato, cinqüenta e seis, é agradável e lisonjeiro ouvir – e principalmente de lábios femininos – que o nosso aspecto e o nosso “clima” são de seis e oito anos menos.

\* \* \*

Um escritor americano escreveu um romance de que se fez uma fita, para provar que a vida começa aos quarenta.

Pregando essa teoria, vê-se no autor cinqüentão, o intuito de convencer ao seu público de que tem apenas dez anos de vida, o que pode muito bem não ser verdade.

Evidentemente, a vida começa quando principiamos a compreendê-la; o que quer dizer que para muita gente ela nunca chega a principiar.

Se, logo nos primeiros anos, começássemos a ter essa compreensão, evitaríamos muitos desgostos e dissabores e, melhor ainda, muitas maçadas. A maior delas é passarmos anos e anos a colher experiências e a armazená-las; quando chega a idade provecta, toda a colher está podre, seca ou mofada e não podemos aproveitar; oferecemo-la então, aos filhos, de mão beijada; mas estes também não as querem mesmo porque, neste mundo, todos fazem questão de colher as próprias experiências. E guardá-las. E não utilizá-las.

\* \* \*

Há velhos que atribuem à prática da vida, ao tal curso experimental, não fazem as tolices que estes fazem e que costumam ser muito agradáveis, não as praticam os velhos, não por faltas de disposição, mas por deficiência de vários elementos indispensáveis.

Reconheço e respeito por isso, as virtudes dos anciãos, sem lhes dar, contudo, exagerado mérito. A virtude é tão natural à velhice quanto a gota e a vista cansada. Mas eu já tenho visto coisas infra e sobrenaturais: homens jovens cheios de reumatismo e de virtude.

Mas às vezes é do sangue.

‘Pela Ordem...’, p. 4, 22 out. 1940.

### 3.3 O ignorado

João Paraguaçu.

Quando Abel Botelho passou pelo Rio, a caminho de Buenos Aires, onde ia chefiar a missão diplomática de seu país na Argentina, realizou aqui uma conferência literária, que teve numeroso auditório. Como romancista, o escritor português não era grande coisa. Pessoalmente, porém, irradiava simpatia. Ajunte-se a isto o fato de seus compatriotas e correligionários republicanos residentes nesta cidade, os quais nessa época – 1912 ou 1913 – viviam muito exaltados, desejarem homenageá-lo, ter-se-á a explicação de sua palestra reunir no municipal muitos ouvintes.

Fui um dos presentes. Perto de mim, ao fundo da platéia, achava-se Múcio Teixeira. O conferencista falou longamente do lirismo lusitano. Mostrou como era sentimental a sua gente e fez o elogio do “fado” e dos cantores humildes. Reafirmou uma tese de crítica literária já bastante velha e que havia transitado em julgado (sic): os poetas verdadeiros pensam rimando e seus versos, com ou sem gramática, tocam o coração do povo.

Em certa altura de sua dissertação, o novelista de *Fatal dilema* iniciou os recitativos. Antonio Nobre, Cesário Verde, Teixeira de Pascoais e outros foram declamados. Depois, o “folclore”. O orador confrontava a produção, identificada e consagrada com a que era anônima. Seu intuito era evidenciar a força da poesia lírica em Portugal.

De repente, mal ele acabava de recitar umas belas quadras que disse serem de autor ignorado, Múcio levantou-se e protestou:

– Ignorado, não. As quadras são minhas. Estão no meu livro *Poemas e vibrações*. Não só sou conhecido, como estou vivo.

Abel Botelho ficou, por um instante, sem saber como recomeçar. Agradeceu o esclarecimento e mudou de assunto.

Depois da conferência, Múcio tratou de procurá-lo na caixa do teatro. Eu segui-o. O poeta e o romancista abraçaram-se.

O mais interessante foi que Abel Botelho confessou a Múcio que o supunha morto desde 1898. Lera, no Porto, a notícia de seu falecimento e vitimado por febre amarela. A surpresa do aparte proveio dele imaginar-se diante de um fantasma...

Rio – 1938.

‘Vida Social’, p. 6, 16 maio 1938.

### 3.4 Machado de Assis e a Academia

João Paraguaçu

Nem sempre foi decisivo o prestígio eleitoral de Machado de Assis, dentro da Academia. Geralmente, costuma-se dizer que os acadêmicos nada sabiam recusar ao pai da “Capitu”. Quando se verificou a vaga para a qual foi escolhido Mário de Alencar, o candidato naturalmente indicado era Domingos Olympio. Jurista, diplomata e jornalista, tinha este em alto grau as qualidades de um excelente escritor. Era, na rigorosa expressão do termo, um autêntico literato. Seu romance *Luzia homem* é no gênero, um trabalho para sempre incorporado ao melhor patrimônio da literatura brasileira. Com *A bagaceira*, de José Américo, constitui a mais bela obra de arte feita sob as

sugestões do angustioso drama do nordeste. O velho ironista de *Brás Cubas*, porém, querendo honrar a memória de José de Alencar, de quem foi amigo, quebrou lanças pela vitória de Mario de Alencar, que, afinal, ganhou a partida. Isso levou o próprio Alcindo Guanabara, habitualmente discreto a respeito das competições na Academia, a declarar, num artigo, que não sendo possível a nenhum dos acadêmicos desgostar o Machado, pois sem ele não existiria a instituição, explicava-se facilmente a derrota de Domingos Olympio.

Alguns episódios posteriores, entretanto, revelaram que o prestígio do criador de *Dom Casmurro* não era assim tão ilimitado. De um deles, eu soube e que foi significativo. Machado de Assis reservara a vaga de Valentim Magalhães para Xavier Marques, a quem, talvez, nesse tempo, não conhecesse pessoalmente. O romancista de *Jana e Joel*, residindo na Bahia, apresentou-se. Machado cabulou. Mas aconteceu que Euclides da Cunha também se inscreveu no páreo, amparado pelo barão do Rio Branco. No dia do pleito, sabia-se que o triunfo do autor de *Os sertões* seria inevitável. E triunfou, de fato. Xavier só conseguiu um voto, o de seu padrinho. Em carta que lhe enviou depois, para agradecer a solidariedade, dizia Xavier a Machado que só o apoio deste último valeria como a maior das consagrações. Dava-se por compensado.

Num capítulo de reminiscências literárias, o caso não deve ser esquecido. Desmonta a lenda de que em vida de Machado de Assis só entrava para a Academia os candidatos de sua predileção.

Rio –1939.

‘Vida Social’, p. 4, 4 mar. 1939.

### 3.5 Veríssimo

João Paraguaçu

Minhas relações com Veríssimo, dizia-me Afrânio Peixoto, uma tarde, Petrópolis, sempre foram amistosas. O crítico era de um temperamento esquisito. Ora mais íntimo, ora mais cerimonioso, nunca se sabia, ao certo, a medida de sua capacidade afetiva. Tinha defeitos, sem dúvida. Mas estes eram superados pelas qualidades de honradez literária que nele se evidenciavam, fossem quais fossem as circunstâncias.

Não me lembro da data dessa nossa conversa. Sei que ela se passou tempo depois da morte do autor dos *Estudos de literatura brasileira*. O romancista de *A esfinge* acrescentava haver guardado em seu arquivo umas cartas de Veríssimo, escritas de 1911 a 1915, nas quais o missivista o tratava alternadamente de “senhor”, de “você”, de “doutor” ou pura e simplesmente de “Afrânio”. Tudo isso na mesma constância do coleguismo em letras e da camaradagem acadêmica. Dependia do bom ou mau humor no ato de redigi-las.

A propósito, contou-me Afrânio um caso, que se atribui a uma brincadeira de Carlos Maximiliano, então ministro da Justiça, mas que, em verdade, não foi mais do que um equívoco da administração do ensino federal. Em fins de dezembro de 1914, Veríssimo, que residia no Engenho Novo, mandava-lhe um bilhete de boas-festas. Aproveitando a vasa, observava que nessa época a Faculdade de Medicina andava a convidar estranhos para examinarem, em preparatórios, os candidatos à matrícula. O autor de *A pesca na Amazônia*, tendo perdido a direção da Escola Normal, queixava-se de más finanças e desejava ser dos examinadores. Principalmente ser o presidente de uma das mesas era o que lhe convinha, pois rendia mais.

Engraçado foi que Afrânio para servir o amigo, diligenciou. Falou ao Azevedo Sodré e ao Carlos Maximiliano. Mas ofereceram-lhe o lugar de examinador de latim, que Veríssimo, desde que saíra do Pará, nunca mais estudara, limitando-se a lê-lo em francês. Para traduzi-lo, precisava dos dicionários à mão.

É claro que recusou a comissão. Supôs, porém, que tudo resultasse de uma pilhéria do ministro da Justiça. Não foi. Afrânio garantiu-me que isso se originou de uma confusão da própria Faculdade.

Veríssimo desconfiadíssimo, até à medula, nunca perdoou a Maximiliano. Sempre que podia fazia-lhe restrições.

Rio – 1939.

‘Vida Social’, p. 7, 26 mar. 1939.

### 3.6 Tobias

João Paraguaçu

Ainda sob a impressão do discurso de Silvio Romero, ao receber Euclides da Cunha na Academia, Múcio Teixeira contou-me como foi que ele conheceu Tobias Barreto. Estava de passagem para a Venezuela, onde exercia funções consulares. Precisamente nessa ocasião, publicara seu primeiro estudo crítico-biográfico sobre Castro Alves muito antes falecido. Elogiava-o com entusiasmo. Amigo do jornalista Augusto Guimarães, cunhado do poeta e a quem se unira na Bahia, dele obtendo um precioso arquivo, Múcio pode divulgar uma parte da correspondência íntima do cantor das *Espumas flutuantes*. Algumas cartas faziam alusões amargas ao pensador e poeta sergipano. O biógrafo, de partido tomado, é claro que endossava o juízo de Castro Alves a respeito do seu grande adversário.

Apresentado a Tobias, na Faculdade de Direito, creio que por Martins Junior, Múcio pareceu um pouco atrapalhado.

– O senhor, declarou-lhe Tobias ao estender-lhe a mão, para defender um morto, atacou um vivo. E um vivo que se não deixa abater.

Múcio não se sentiu à vontade. A franqueza era rude. Ia explicar-se. Talvez meio zangado, pois nesse tempo era moço e estimava comprar barulho. Mas o filósofo e professor, cuja generosidade se media pela superioridade do talento, sorriu e abraçou-o.

– Gosto de audácias, rapaz! O senhor terá de voltar ao assunto.

O panegirista de Castro Alves seguiu sua viagem para Caracas. Quando de lá regressou, Tobias não mais existia. Faltou-lhe tempo para a réplica. Múcio, que no íntimo também admirava a bravura intelectual do sergipano, resumia o episódio, observando que só mesmo a morte seria capaz de fazer que Tobias se calasse diante de uma provocação literária.

Rio – 1939.

‘Vida Social’, p. 7, 15 jun. 1939.

### 3.7 Clóvis e Tobias

João Paraguaçu

Ainda é método aceitável conhecerem-se os acontecimentos históricos através dos homens que neles andaram envolvidos. No mínimo, faz-se uma idéia razoável do conjunto das coisas e dos indivíduos.

Tive mais certeza desse princípio de crítica, que Julien Benda desenvolve num de seus excelentes livros, quando aqui há tempos, Nelson Romero me falou das cartas de Tobias Barreto a seu pai Silvio Romero. A correspondência datava de 1887 e 1888. Tobias, em Recife, e Silvio, no Rio, viviam em constantes comunicações íntimas. Suas palavras não podiam deixar de refletir pensamentos que explodiam.

Escrevendo a Silvio em 6 de abril de 1888, Tobias agradecia-lhe a remessa da História da literatura brasileira. Estranhava, porém, que o autor se preocupasse com Aníbal Falcão, a quem considerava “um bobo, bacharel-taquígrafo e taquígrafo medíocre”. Sobre Álvares da Costa, dizia ser “moço que nunca produziu coisa alguma que prestasse.” Álvares havia divulgado umas amabilidades sobre Silvio e este o contemplara em sua opulenta obra. Era a propósito deste último que Tobias aludia a Clóvis Bevilácqua, o qual, em 1882, elogiara o pensador sergipano. Pois Tobias, num desabafo amargo, talvez sofrendo com a ascensão do outro, achava que esse seu amigo da primeira hora era “pretensioso e plagiário”.

Silvio nunca mostrou essa carta ao autor do Projeto de Código Civil Brasileiro. Aconteceu, entretanto, que o governo de Sergipe, tendo de editar os trabalhos completos do grande sergipano, solicitou o que havia no arquivo do pai de Nelson. Aqui surgiu um embaraço. Nelson, que sempre dedicou a Clovis a estima e o respeito que até recebera como herança paterna, procurou o velho juriconsulto. Declarou-lhe que a carta injuriosa não seria remetida para o serviço que o referido governo tinha em vista. Mas Clovis, superior à injustiça tobiana, não só fez questão de ver o documento incluído na edição que se preparava, como até continuou a ser o devoto do ídolo que exaltara em 1882.

O episódio pareceu-me significativo. No fundo, Clovis, que é a simplicidade e a mansidão em pessoa, indiferente aos fatos, quis ter o orgulho de provar que sua obra de juriconsulto e ensaísta, mais tarde realizada, desmentia o juízo de Tobias.

Rio – 1939

‘Vida Social’, p. 7, 1 jul. 1939.

### 3.8 Machado de Assis em 1884

João Paraguaçu

– Nesse tempo, dizia-me o velho Teodoro Sampaio, 1883 ou 1884, eu estive aqui no Rio acertando meus estudos. Pretendia fazer meu seriado de Engenharia Civil. Foi quando conheci o Capistrano e o Orville Derby, aos quais me liguei pelas afinidades que tínhamos no gosto das coisas indígenas. Não me lembro mais quem foi, mas alguém apresentou-me ao Valle Cabral, o qual me quis meter num curso de alemão que a vários rapazes de letras dava o professor Carlos Jansen, um humanista que ensinava Gramática em poucos minutos e levava uma hora inteira a dissertar sobre Filosofia e História. Freqüentei algumas aulas e vi que eram do grupo, além do Capistrano. Do Derby, o Silva Araújo, o Pompéia e o Machado de Assis. Este era o mais aplicado. Depois, deixei a roda separando-me definitivamente. As ciências positivas absorviam-me.

Teodoro Sampaio recordava os fatos, em conversa comigo e com Humberto de Campos quando ambos eram deputados. Eles costumavam sentar-se ao fundo do recinto da Câmara e ali ficavam a investigar sobre coisas do plenário. Levantadas as sessões, eu me aproximava, pedindo licença para escutar. O geógrafo e o crítico ascendiam, continuando a palestra.

Dessa vez, como Humberto aludisse ao culto que Machado de Assis tinha pelo nosso vernáculo, Teodoro Sampaio lembrou o episódio, para acrescentar que, não sendo íntimo do romancista, sabia, entretanto, através de Capistrano, que ele tinha verdadeira vocação para escrever corretamente em qualquer idioma. A questão era que o aprendesse. Já redigia em francês e inglês. Praticava no alemão, quanto morreu o Carlos Jansen. O ironista, então, não tomou outro professor, contentando-se com o que já sabia.

Sampaio achava que Machado de Assis não tinha grande amor ao linguajar dos indígenas. A razão, conjecturava ele, era que lhe parecia muito postiça a literatura do nosso indianismo. Daí, a instintiva prevenção que se não justificava.

‘Vida Social’, p. 7, 27 jul. 1939.



### 3.9 Machado de Assis e Miguel Calmon

João Paraguaçu

Afrânio Peixoto esteve presente à posse de Miguel Calmon, no Ministério da Viação. Foi no início do governo de Afonso Pena.

Lembrando-se da solenidade, contou-me ele um episódio interessante. Quase todo o funcionalismo achava-se no salão para cumprimentar o novo ministro.

Calmon, de pé, ao fundo do salão, recebia as saudações. De repente, alteou a voz e indagou:  
– Quem é aqui Joaquim Maria Machado de Assis?

Pronunciou o nome por extenso e esperou. O pai de Capitu, que era chefe de seção na Secretaria de Estado, encontrava-se na retaguarda, anonimamente encolhido. Todos voltaram-se para descobri-lo.

Machado, tímido, acanhado, não sabia se era para avançar ou recuar. Com as atenções da assistência concentradas sobre sua pessoa, um vago desgosto ia dominando-o. Alguém o empurrou e ele foi andando.

– Mestre e amigo, declarou-lhe o ministro, marchando ao seu encontro de mão estendida, mão que o outro apertou comovido. Mestre, porque muito aprendi em seus livros, e amigo, pelo bem que seus romances me fizeram. Encantaram minha mocidade.

Era uma homenagem.

Machado balbuciou, melhor gaguejou qualquer coisa, que os mais próximos não escutaram.

Depois, concluiu Afrânio, entrava eu na Garnier. O grande escritor veio falar-me. Desejava saber se eu era da intimidade do ministro. Respondi que sim.

– Ele é dado às ironias?

– Ao contrário. É um homem sincero, absolutamente sincero.

O extraordinário romancista refletiu por um minuto. Baixou os olhos e murmurou, no mais melancólico dos desconsolos:

– Então, dr. Afrânio, seu eu já não o entendia, agora, entendo-o menos!

O sineiro-sacristão de 1850 não compreendia a própria glória traduzida naquela cortesia ministerial...

Rio – 1939

‘Vida Social’, p. 7, 9 set. 1939.

### 3.10 Um arquivo original

João Paraguaçu

Floresta de Miranda é velho amigo de jornais e jornalista. Não raro, deles é colaborador inteligente e perspicaz. Dou o meu testemunho de que a idade lhe deve alguns serviços. Vai para vinte anos que vejo aqui Floresta de Miranda empenhado na campanha de aparelhar o povo carioca com um serviço de fiscalização do tráfego de veículos que fosse superiormente irrepreensível.

Floresta é um destes homens que têm tempo para tudo. Porque estima imprensa, vem ele, de longa data, fazendo uma curiosa e abundante coleção de notícias e fotografias, publicadas nas folhas e revistas mas absolutamente inexatas, contraditórias e até absurdas. Muitas até embora o tom solene da divulgação, são humorísticas. Não escapam diários, nem hebdomadários, sejam desta capital, sejam dos Estados. Tudo isso cortado, colado e retificado a manuscrito sem perder a ordem cronológica.

Entre outros clichês, vi um que me desconcertou. Tratava-se de uma amável reportagem sobre o embarque de Aloísio de Castro para a Europa. Quem viajou foi mesmo esse delicado

professor e escritor acadêmico. Está a legenda por baixo do retrato, mas a fisionomia é de Hitler, com a sua carranca ameaçadora. Numa outra folha, o austero mestre de medicina Irineu Malagueta surge como se fosse o cômico cinematográfico Clark Gable.

Esse arquivo de Floresta de Miranda, se ele o conservar, crescerá em mérito no futuro. Poderá até ser útil aos futuros historiadores e críticos-biográficos. Por exemplo: está ali guardado um belo artigo de Humberto de Campos dado no *Diário Carioca*, sob o título “O Crime de Sanjurjo”. O memorialista, apreciando a desordem político-militar dessa época na Espanha, assinalava textualmente: “Foi essa a ilusão de Primo de Rivera quando mandou fuzilar dois dos melhores de Jaca”. Ora, Primo de Rivera, já fora do poder, faleceu em Paris, em 16 de março de 1930 e a sedição em Jaca, com Sanjurjo à frente, só se verificou em 12 de dezembro de desse mesmo ano. Floresta de Miranda ouviu, a respeito, o Figner, que lhe garantiu que depois de morto Primo de Rivera não seria capaz de mandar fuzilar quem quer que fosse, muito menos um ser camarada em armas. Os espíritos não praticam dessas atrocidades. A ordem de fuzilamento, posteriormente sustada, foi expedida pelo governo do general Berenger, que sucedeu a Rivera.

Floresta de Miranda, no dia seguinte a esse artigo, falou a Mario Guaraná, sugerindo a este jornalista que corrigisse o engano. Alegando, entretanto, a precária saúde de Humberto, que já estava no fim da vida, Guaraná não quis afligi-lo e deixou que tudo passasse mesmo porque, nesse dia, ele lera, num vespertino, a informação de que durante os festejos carnavalescos só uma fábrica de cerveja vendera aqui, nos quatro dias, duzentos e cinqüenta milhões de litros de chopes. Admitia a população carioca em dois milhões de almas, a conclusão matemática era que cada pessoa, inclusive enfermos, crianças e até bebês, teria bebido apenas cento e vinte e cinco litros.

No entender de Floresta de Miranda, estas coisas eram divertidas. Mas eu não seguia o seu raciocínio. Afina de contas, o noticiário dos jornais era excelente matéria para as pesquisas dos historiadores.

Rio – 1939.

‘Vida Social’, p. 7, 13 set. 1939.

### 3.11 Depoimento

João Paraguaçu

Era Constâncio Alves, então bibliotecário da Academia, quem me falava de sua velha amizade por Capistrano de Abreu. Não sei porque, mas sempre achei naquele uma semelhança qualquer com Jules Sandeau, se não falham os retratos literários que conheço do romancista francês, Constâncio era magro; Sandeau era gordo. À parte o físico, no resto ambos deveriam extraordinariamente assemelhar-se. O mesmo amor à língua em que cada qual escrevia, a mesma bondade, a mesma doçura, o mesmo ar simples e retraído, até nos momentos mais solenes da vida, e uma ironia indulgente para tudo e para todos. Sandeau nunca passou de bibliotecário na Nationale, Constâncio também chegou ao fim da carreira sendo apenas chefe de seção de nossa Biblioteca.

– Capistrano, dizia-se o crítico-jornalista, era homem de poucos amigos. Gostava de escolhê-los. Mas, quando se dedicava a alguém, não media sacrifícios. Foi ele quem lançou Domício da Gama, apresentando-o ao barão do Rio Branco, a Eduardo Prado e a Leopoldo de Bulhões. Domício publicava, nesse tempo, uns contos à meia-tinta na *Gazeta*. Mandava-os de Bruxelas e de Paris. Capistrano não era o portador, como o revisor das provas. Mais de uma vez, em tom confidencial, ouvi de Mello Moraes Filho que o desvelo do historiador pelo novelista ia aos extremos de alterar por tal forma os manuscritos que o próprio Domício dificilmente os identificava depois. Já com Raul Pompéia o caso foi diferente. Ele e Capistrano eram como irmãos. Intimíssimos. O cearense admirava-o. Viu-o fazer *O Ateneu*. Este famoso romance, que foi uma sátira cruel ao velho Macaúbas, principalmente divulgou-se no rodapé da *Gazeta*. Ainda foi Capistrano quem falou a Ferreira de Araújo. Acompanhava Pompéia na revisão de provas, mas o

romancista não admitia alterações. Tinha orgulho da obra. O outro respeitava-o. Tãmanha era a certeza que o autor tinha da beleza de seu livro, informava-me Capistrano, que, na noite de 13 de maio 1888, estando ele a rever a composição tipogrãfica dentro da *Gazeta*, ficou absolutamente alheio e insensível às entusiãsticas manifestações que explodiram nas ruas. Ferreira de Araújo discursou na janela da redaçon mas Pompéia não o escutou, concentrado como estava no serviço embora depois das dez horas da noite, abolicionista que também era, o romancista viesse para a rua do Ouvidor participar do delírio da multidão. Capistrano, ao seu lado, vibrava igualmente mas, quando o chamaram para ir cumprimentar Patrocínio, recusou-se. Era forte a ojeriza que o historiador tinha pelo tribuno. De Patrocínio, ele não fazia juízo idêntico aos da roda boêmia da Paschoal – roda, aliãs, que evitava instintivamente.

Constãcio, excelente memória, recordava tudo isso sem interromper a arrumaçon dos livros que transportava de sua mesa para as estantes. Resumia, como se estivesse depondo:

– Curioso é que Capistrano que animou a fundaçon da Academia, jamais quis entrar para ela. Alegava que já lhe pesava o fardo de pertencer à sociedade humana. Bastava-lhe o desgosto de ter nascido dentro dela. Para que ser acadêmico?

Nessas alturas, Constãcio percebeu que eu tomava algumas notas. Silencioso. Parecia desejar que a posteridade não se lembrasse dele...

Rio – 1939.

‘Vida Social’, p. 7, 21 out. 1939.

### 3.12 Nos bastidores da Academia

João Paraguaçu

Os que romperam com a Academia, desta desertando, Clóvis Bevilacqua foi o mais discreto. Pode-se concordar, ou não, com a atitude do juriconsulto e ensaísta, declinando da honra de continuar acadêmico. Mas o que ninguém lhe nega ainda hoje é a correçon do gesto, que praticou sem queixas, nem desabafos. Saiu da última sessão a que assistiu, disse adeus aos colegas e nunca mais voltou. Raros, raríssimos foram os íntimos que lhe ouviram as razões.

Outros acadêmicos também saíram e lá nunca mais puseram os pés. Uns antes, outros depois do codificador do Direito Civil Brasileiro. Soube-se logo, porém, dos motivos que os levaram à retirada. Assim, por exemplo, José Veríssimo, que se considerou incompatibilizado após a eleiçon de Lauro Muller. Rui Barbosa, quando deu as costas à imortalidade, não fez segredos: a preterição de Pinto da Rocha, seu candidato à vaga de Alcindo Guanabara, desgostou-o profundamente. Oliveira Lima, chocado com o fato de se ratear a herança do livreiro Alves em cédulas de presença, insurgiu-se. É certo que o diplomata-historiador guardava velhos ressentimentos, mas não fez reservas quanto ao pretexto alegado. Mario de Alencar invocou suas divergências no tocante ao Dicionário. Devia ter, como o panegirista de D. João VI, turras acumuladas que viviam lastreando seus azedumes. Graça Aranha que foi o mais sensacional, erguendo o brado do Modernismo, reptou a Academia: ou esta trabalhava, ou ele se ia embora. Parece que ela não aceitou a primeira das condições, pelo que o romancista se despediu de uma vez, por todas.

O caso de Clóvis, entretanto, foi o mais singular. Falar com ele, à respeito, seria de balde. Dizia-se que a história dos jetons não tinha agradado. Tal como Oliveira Lima, Clóvis achou que a medida não estava no espírito do testador. Dizia-se, embora esta não fosse bem a razão.

Alberto de Faria, não o biógrafo de Mauá, mas o folclorista de Campinas, tudo explicava numa ocasiã em que o surpreendi a conversar na redaçon de *Fon-Fon*. A Academia havia chamado a seu seio o crítico Osório Duque-Estrada, a quem Clóvis não perdoara os agravos recebidos. Osório era habitualmente áspero. A propósito de um dos livros da escritora Amélia Bevilacqua, o crítico se desmandara atacando furiosamente a obra e a autora. O juriconsulto, que é dos homens mais serenos e delicados do mundo, ficara justamente ofendido. Não podia ser maior o espanto ao

saber que a Academia o designara para orador na recepção do novo consócio. Em verdade, era tudo quanto se imaginaria de mais desconcertante. Clóvis recusou a delegação, demitindo-se da qualidade de acadêmico. Decidiu em silêncio e em silêncio se conservou.

Alberto de Faria era *causeur* atraente, às vezes fantasista. Na ocasião, porém, falava a sério. Na Academia, estranhara a resolução, mas, como os seus pares entendiam que nenhuma intenção existia de magoar um dos colegas mais ilustres, o resultado foi que todos esperaram pelo regresso do velho e austero companheiro. Esperaram em vão. O demissionário chegou mesmo a perder de memória o número a rua da casa de Machado de Assis, que ajudara a fundar...

Rio – 1939.

‘Vida Social’, p. 7, 16 nov. 1939.

### 3.13 No enterro do poeta

João Paraguaçu

Vi quando saiu o enterro de Olavo Bilac. Eu me achava com Antonio Torres no saguão do Silogeu, à esquina da rua Teixeira de Freitas com a praia da Lapa, transformado o local em câmara ardente. Dificilmente a multidão, que ali se acotovelava, podia mover-se, tão grande era o número de coroas mortuárias. Uma destas, a maior e a mais rica de todas, no cavalete de madeira onde a colocaram, quase atingia o teto. Mas não tinha nenhuma legenda, nenhuma explicação.

– Deve ser a última e piedosa lembrança de alguma Musa, que o tempo fez esquecer e a velhice faz recatar, murmurou Torres, olhando-me significativamente.

E voltou-se para responder aos cumprimentos de Alberto e Bernardo de Oliveira, dois amigos íntimos do poeta, que passavam na ocasião ao lado da veneranda senhora Amélia de Oliveira. Outras damas também chegavam, todas demorando-se em torno do cadáver.

Foi uma tarde de chuva fraca e melancólica, essa de 29 de dezembro de 1918. Começou o movimento para a retirada do féretro. Fora, imensa era a quantidade de automóveis. Quase toda a guarnição militar desta cidade lá se encontrava. As tropas de terra e mar postavam-se em guarda. Eu reparava nas figuras que se adiantavam para pegar nas alças do caixão. Delfim Moreira, que era o presidente da República, foi o primeiro a segurá-la, à direita, na cabeceira. Seguiu-se Rui Barbosa, tomando-as, à esquerda. Enchia-me de curiosidade o contraste entre as duas personalidades eminentes. Delfim era alto e reforçado, Rui baixo e franzino. Entreolharam-se discretamente. Ambos estavam brigados recentemente por causa de uma intrigalhada nas competições eleitorais da Bahia. Rui queria uma intervenção, que o outro recusara. Ocorrerá, então, poucos dias antes, um debate áspero entre o estadista mineiro e o egrégio juriconsulto e cidadão americano. Ali, porém, num momento tão melancólico, permaneciam unidos e solidários pela mesma desolação. O general Cardoso de Aguiar, ministro da Guerra, o marechal Bento Ribeiro, Pedro Lessa e Coelho Neto aproximaram-se também, ajudando a realizar o transporte para a carreta do Exército que servira à condução de Osório, marquês de Herval, para o cemitério. Minhas atenções, entretanto, concentravam-se em Delfim e Rui. A morte de um poeta operava o milagre de juntá-los naquele momento, a eles que os desesperos de uma política sem entranhas acabavam de separar de maneira tão espetaculosa e cruel.

As tropas, com as armas em funeral, apresentaram continência. Rodou o cortejo. A chuva continuava. E sobre a retaguarda, homens, mulheres, crianças, gente do povo, pelos passeios e gramados, emudeciam e espriavam, não sem um certo espanto ante a imponência da solenidade.

‘Vida Social’, p. 7, 31 dez. 1939.

### 3.14 Mocidade morta

João Paraguaçu

Vindo do norte no começo do século, Araújo Jorge não imaginaria, talvez, a carreira diplomática que iria fazer. Era um caboclo jovem, desajeitado, refratário às exigências do protocolo, mais propenso à meditação do que ação. Trazia um livro de sua autoria, que era um trabalho de revolução espiritual, destinado ao escândalo e à interdição da Igreja. Basta dizer que aí o autor estudava Cristo à luz da psicopatologia moderna, para se avaliar da sensação espalhada. Não sei bem como, porque não me foi dado apurar, Araújo Jorge aproximou-se do barão do Rio Branco. O grande fixador de nossas fronteiras iniciava, no Itamaraty, a obra que o imortalizaria. O moço heresiarca foi admitido na sua intimidade, tornando-se um de seus auxiliares de gabinete. Rio Branco era de uma operosidade extraordinária. O contágio foi inevitável. Araújo Jorge acompanhou-o, afirmando-se um incansável na tarefa, nem sempre bem julgada, dos bastidores da Chancelaria. Mais tarde, diplomata e chefe de missão, e crítico desabalado do Cristianismo transformou-se. Reconciliado com os hábitos conservadores e prezando suas responsabilidades, aparentava um enorme constrangimento quando alguém aludia ao seu livro de estréia. Não era que renegasse, mas preferia que todos o esquecessem.

Afrânio Peixoto, a quem eu falava dessas coisas, sorria com indulgência. Recordava-me ele:

– Ao contrário de Araújo Jorge, eu não tenho hoje o menor arrependimento de haver publicado a minha *Rosa mística*. Foi também um livro de revolução espiritual. Minhas idéias de antes de trinta anos e o sentido estético pelo qual eu, então, me orientava, eram assim. Enrolava-me na bandeira do Simbolismo e bradava contra as fórmulas artificiais. No fundo, tudo tão postigo quanto as escolas que me irritavam depois. Reformei meus pensamentos. Possuí-me de outras convicções à proporção que ia amadurecendo o senso crítico. Quanto à essa pobre *Rosa*, cujas páginas ainda releio cheio de ternura.

Afrânio fazia crer que seu livro literário de estréia, quase quarenta anos decorridos, não desmerecia de seu apreço. Não seria, entretanto, capaz de escrevê-lo de novo, embora o estimasse. Escutando-o, eu percebia o que estava em seu coração. Com a *Rosa mística*, havia ele perdido a mocidade. Era a recordação desta, não os velhos poemas em prosa, o que o comovia. No caso de Araújo Jorge, porém, o mesmo pesar não existia. Até porque este último não ligava à idade, nem às crueldades do tempo...

Rio.

‘Vida Social’, p. 7, 19 jul. 1940.

### 3.15 Machado de Assis em Paris

João Paraguaçu

Foi Oliveira Lima quem conseguiu que Anatole France, em Paris, presidisse uma sessão pública, onde havia escritores ilustres e diplomatas notáveis, para honrar a memória de Machado de Assis. O fato passou-se pouco depois da morte do romancista brasileiro e Lima mostrou o maior empenho em que a reunião tivesse relevo extraordinário.

Solicitado, o velho pai da *Thais* se recusou. Ele nada sabia de Machado, nem da obra literária do pai de Capitu. Por intermédio de Georges Dumas, seu amigo de longa data, a quem até dedicou uma de suas melhores novelas, France arranhou as informações necessárias e assim, quando chegou a vez de falar, iniciando os trabalhos da assembléia, pode dar ao seu correligionário uma síntese inteligente da figura de que homenageava: “Poeta, novelista e romancista, aduziu France, teve o alto merecimento de realizar sempre o equilíbrio da forma pura com os pensamentos perfeitos.” Mr. Bergeret via aí mais uma clara manifestação do gênio latino e disse que, em

qualquer lugar onde esse gênio afirmasse, de sua boca e de sua pena só receberia os louvores a que tinha direito.

A oração anatoleana não foi longa. O mestre, de resto, era resumido em seus recursos. Mas o traço característico do valor literário do ironista de *Dom Casmurro* ficou bem assinalado nas palavras que pronunciou.

Alguns anos mais tarde, em pequena crônica em *A Noite*, Medeiros e Albuquerque atribuiu a Graça Aranha o serviço às letras brasileiras, por ter Anatole France ido presidir a sessão. Medeiros não morria de amores por Oliveira Lima. Daí, talvez, o equívoco. Georges Dumas, porém, numa de suas viagens periódicas ao Brasil, em declarações feitas na própria Academia, repôs o episódio em seus termos exatos.

Rio.

‘Vida Social’, p. 7, 6 out. 1940.

### 3.16 Cemitérios

João Paraguaçu

Há dez ou doze anos – tanta coisa e tantos apontamentos levaram-me a perder a data precisa de nosso encontro – Afrânio Peixoto voltava da Europa e transmitia-me algumas observações. Sempre foi para mim um encanto ouvir as recordações desse prosador acadêmico. Havia permanecido em Paris e, depois de freqüentar laboratórios, hospícios, sociedades científicas e literárias, não tendo mais no que cevar a curiosidade, largou-se a visitar os cemitérios.

– Onde me demorei mais foi no de Montmartre. É um campo santo sem paz e sem céu, dizia-me Afrânio, embora sejam essas as duas únicas ambições dos que morrem em graça. Próximo à praça de Clichy, onde desaba meio mundo que se emborracha e se diverte, sobre ele há um viaduto por cima do qual rolam milhões de pessoas por ano. No cemitério de Montmartre estão várias das mais ilustres, não só da França e da Europa como do resto do planeta conhecido: Renan, Dumas Filho, Gautier, Murger, os Goncourt, Ambroise Thomas, Offenbach, Waldeck-Rousseau, Gambetta, Stendhal, Berlioz, Rochefort, Lannes, Charcot, Madame Récamier, Ijalevy ou Halevy [prov., pesquisar nomes], tantos, tantos outros... Mas, o mausoléu mais opulento é o de um juão Lejeune, que ninguém sabe quem foi. O palhaço Medrano, cujo circo fica na vizinhança, também tem lá um belo e rico túmulo.

O romancista de *Maria Bonita* e de *Fruta do Mato* punha em ordem a memória excelente, acrescentando:

– Vi igualmente a sepultura de Alphonsine Duplessis, a *Dama das Camélias*. Simples no conjunto, ainda que procuradíssimo. Quem ama e sofre vai levar-lhe oferendas. Misto de devoção e superstição. A pobre tuberculosa é a padroeira dos amorosos sem sorte. Ao seu lado, estão sempre flores frescas. Sobre a lápide, espalhados, numerosos cartões de visita.

Afrânio lembrava-se de uma série enorme de bobagens gravadas, a título de epitáfio, nas lousas de Montmartre e de Père Lachaise. Infelizmente, não tomou notas. Faltou-lhe o tempo. Consolava-se, porém, com o fato de haver aqui, no São João Batista, um túmulo como em Paris não havia. Nem em Paris, nem noutra qualquer cidade. Era único. Na área central, perto do portão maior, à direita de quem entra e um pouco além do leão ferido, estava o jazigo de um comerciante de móveis. Em relevo, no suntuoso sarcófago, o dono mandou esculpir toras de madeiras a entrarem para a serraria, a serem cortadas e torneadas pelas máquinas de dentro, das quais saíam mesas, cadeiras, armários etc....

– Como publicidade, era o recorde, resumia Afrânio. Como vaidade, um capítulo de deliciosa psicologia. Renan tinha razão: “Só uma coisa dá idéia do infinito e esta é a tolice humana”.

Tempos decorridos, numa crônica para o Dia de Finados, divulguei as informações e os comentários do escritor. Arrependo-me da indiscrição causadora de um mal involuntário. O vendedor de móveis já havia falecido e seus sócios ou herdeiros entenderam de raspar os desenhos, que faziam rir num lugar onde tanta gente ia para chorar...

‘Vida Social’, p. 7, 8 nov. 1940.

### 3.17 A indústria do papel

A imprensa, com o desgraçado advento da guerra, entrou a fazer restrições rigorosas aos gastos de papel. Dimensão de páginas, suspensão de edições extraordinárias, de suplementos semanais, enfim, economia furibunda, poupança absoluta nos finais de bobina.

Há uma ameaça tremenda de paralisação da vida jornalística do país, tão séria vai sendo a crise do papel, porque os países que enviavam milhares de toneladas, uns se encontram empenhados na guerra e outros, os neutros, como os escandinavos, receiam o torpedeamento de seus navios mercantes, por quaisquer circunstâncias que deixam aqui de ser apreciadas.

As rotativas não podem parar, porque o povo não tolera a falta do pão do espírito que é a imprensa, a boa imprensa, a orientá-lo, a instruí-lo, estabelecendo comunicação com o mundo inteiro. Há entretanto, o comércio norte-americano que nos poderá abastecer com vantagem, de referência ao papel para jornal, porque as nossas relações, de ordem comercial, econômica e política, são as mais estreitas e amistosas possíveis.

Agora, com esta Segunda Grande Guerra, que se desdobra para lá, do outro lado do Atlântico, na velha Europa, cenário das maiores e mais intensas lutas, agora com os primeiros reflexos da interrupção comercial em nossa vida econômica, é que estamos sentindo a imediata necessidade de termos as nossas indústrias, libertando-se da dependência da produção e exportação estrangeiras.

O Brasil poderia ser um grande exportador de papel de imprensa, pois com a extensão territorial que possui, as florestas com variadas espécies vegetais, próprias para aquele fabrico; com as maiores possibilidades de ter imensas áreas cobertas por pinhais, eucaliptos e tantas outras árvores ricas de matéria prima aplicável a essa indústria, o nosso país no entanto se debate para resolver o problema que tem todos os elementos condensados nas suas próprias fontes de riqueza.

Nos Estados Unidos a produção do papel atinge a quinta parte do fabrico mundial. Não cessa, ali, de ser incrementada a indústria papeleira, tanto por capitais individuais, como por empresas e sociedades anônimas de grande vulto monetário, como acaba de ser fundada uma delas em Fernandina, Estado de Flórida.

As fábricas de papel que possuímos são tão poucas e de tão pequena produção, que poderiam não bastar para o consumo de um Estado como S. Paulo, ou Bahia, ou Rio Grande do Sul, para não falarmos na Capital Federal.

Deve haver motivo de ordem econômica, ou de ordem fiscal, para esse retraimento dos capitalistas industriais.

As iniciativas particulares não surgem, muitas vezes, unicamente por dificuldades oriundas da nossa legislação fiscal, que, de começo, age sem brandura e sem permitir à nova indústria um período de experimentação e desenvolvimento para a estabilidade do produto.

Quando as novas indústrias solicitam, por seus dirigentes, isenção do pagamento de impostos, de acordo com as leis de amparo ultimamente decretadas (e algumas já existem talvez há quinze anos), são tamanhas as dificuldades e tão demorados os processos burocráticos, que os industriais preferem inverter seus capitais em serviços menos lucrativos, porém, mais seguros e mais rápidos.

Antes da Grande Guerra, um sindicato americano pretendeu montar uma grande fábrica de papel, em nosso recôncavo, na altura da foz do rio Paraguaçu, aonde cresce agora, arraial de S. Roque.

Por muitos motivos pretendiam os americanos instalar ali a fábrica de papel, sendo um deles a possibilidade do atracamento dos vapores naquele porto, facilitando imensamente a exportação do produto e a importação de certas matérias primas.

Pois bem, quando o sindicato havia autorizado inicialmente o emprego imediato de grande capital para a instalação das obras, verificou que lhe seriam cobrados todos os impostos e direitos alfandegários para os maquinismos que fossem trazidos dos Estados Unidos, redundando na desistência da montagem da fábrica, cujas plantas já se desenhavam.

Uma outra tentativa se estaria fazendo agora, no Rio Vermelho, no antigo prédio em que esteve instalada uma fábrica de cerveja, se além de outros empecilhos a guerra não viesse.

A indústria do papel precisa tomar incremento no Brasil. O governo poderia concorrer para esse desiderato, facilitando uns tantos meios aquisitivos e dando a tais indústrias as isenções iniciais.

‘O Imparcial’, p. 7, 27 set. 1939.<sup>2</sup>

### 3.18 O papel

Já é sabido que o papel, importado estrangeiro, como todos os artigos dessa procedência, ante o bloqueio inglês, não tem mais entrada fácil no país. Procurando remediar essas faltas, de um modo geral, o que se tem feito é providenciar o aparecimento de sucedâneos das mercadorias, provindas do exterior.

De referência ao papel, que encontra sua matéria prima em celulosa e pastas extraídas de árvores, arbustos e palhas, a Bolsa de Mercadorias da Bahia informa que os resíduos deixados dos arbustos carrapichos, após a extração da “juta baiana”, se prestam perfeitamente para o aproveitamento da celulose e pastas, acima apontadas como matérias primas do papel. Acrescenta aquele órgão público que 90% das varas de carrapichos são desperdiçados, pois só 10% são aproveitados na constituição da juta.

O nosso Estado, desse modo, acha-se em condições de enfrentar mais essa oportunidade econômica, que, se aproveitada, lhe servirá de mais uma fértil fonte de renda pública e particular. O que está a faltar são empresários, que se disponham inverter capitais em negócio, que tudo aponta como vantajoso para si e promissor economicamente para todos em geral.

‘Notas e Tópicos’, p. 4, 9 jul. 1940.

### 3.19 O papel nacional

Informa a Bolsa de Mercadorias que, em análise feita nos laboratórios da Escola Agrícola, ficou demonstrado que o “Embirussú” fornece 71,81% de pasta de celulose, para fabrico de papel; a “Samuna” rende 54; a “Gameleira”, 48,12; o “Cobi”, 47; o “Pau Pombo”, 44,14; o “Louro”, 43,60, etc.

Agora que se inicia a ampliação do fabrico de papel, no Brasil, ante as dificuldades da importação, por causa da guerra, a revelação de nossa Escola de Agronomia vem confortar, de vez que patenteia as possibilidades de nosso Estado era concorrer para fornecer matéria prima à indústria que, ora incipiente, aumentará, sem dúvida, com o tempo.

A “Embirussú”, por exemplo, fornecedor de maiores percentagens de pasta de celulose, é árvore silvestre, abundante nativamente por todo o Estado. Na região do centro-sul, por exemplo, o

---

<sup>2</sup> Não há assinatura porque é uma coluna ao feito de editorial, provavelmente escrita pelo diretor do jornal à época.



“Embirussú” é empregado no fabrico de cordas grosseiras, de pouco saída, ante a concorrência do caroá.

Aproveitemos o ensejo da necessidade para incentivar a indústria, duplamente proveitosa para nós: não importaremos papel e aumentaremos a produção, que dará como consequência rendas para os particulares, o fisco e emprego para operários.

‘Notas e Tópicos’, p. 4, 20 set. 1940.

### 3.20 Papel de imprensa nacional

Já existem fábricas de papel de imprensa, no Estado do Paraná, que se encontram em condições de fornecer aquele artigo ao consumo do País, ao preço de 1\$000 o quilo e em quantidade que satisfará às necessidades totais. Trata-se de mais um benefício que nos legou a presente guerra européia, de vez que foi uma indústria que se desenvolveu, forçada pelo império das necessidades. Em outros termos, surgiu ao influxo da lei econômica natural da procura, isto é, em bases reais, sem artifícios.

A indústria do papel, nacional, representa ainda, além dessa fonte de renda e retenção de ouro, que sairia para o estrangeiro com a importação, uma economia para nós, dado o custo mais baixo, do artigo produzido aqui.

Não queremos crer que a produção nacional já esteja capaz de atender aos reclamos do consumo de todo o país, bem como é admissível que a qualidade da mercadoria não tenha alcançado ainda o padrão das similares estrangeiras, por isso não podemos dizer que se trata de problema resolvido e que a indústria do papel já está plenamente vitoriosa. Entretanto, só sabemos que temos matéria prima, máquinas instaladas, ânimo de produzir, absoluta e até vexatória necessidade de consumo, basta para considerarmos indiscutivelmente instituída, em alta escala, a indústria nacional do papel de imprensa.

Com o advento dessa melhora, não são somente as empresas jornalísticas as beneficiadas, mas o público em geral que adquirirá a sua gazeta a preço mais razoável do que aquele que lhe impuseram as circunstâncias do estado de guerra, na Europa.

‘Notas e Tópicos’, p. 4, 18 ago. 1940.

### 3.21 Xavier Marques e a poesia brasileira

José Cesar Borba.

O sr. Xavier Marques é o único dos quarenta imortais que tem residência fixada na Bahia. Fomos visitá-lo. Em sua casa de São José de Cima, avista-se, à entrada de discreta sala de visitas, a algumas polegadas do sofá – lugar geralmente reservado ao Coração de Jesus – um quadro a óleo do acadêmico com o seu respectivo fardão. Sugestiva credencial tecida a cores. O sr. Xavier Marques em pessoa – de paletó saco e *cache-nez* – se não corrobora ou acentua a fidelidade da pintura, tão pouco deixa dúvidas sobre as relações existentes entre a obra de arte e o modelo.

Julguei-o mais idoso. Do conjunto de seus traços e de seus gestos guardei, no entanto a idéia, em alguma coisa remoçada, de um político gaúcho: o sr. Borges de Medeiros.

O sr. Xavier Marques falou-nos da organização de sua obra, a cuja revisão múltipla e cuidadosa, se dedica atualmente. Também de dois novos livros de ensaios: “Evolução da Crítica Literária no Brasil e Motivos Sociais e Históricos” – Mas – então – o problema do editor começou a turvar os seus planos. Tendo enviado os originais, recentemente, para o Rio, ignora o destino de sua impressão, e também quando os dois volumes virão a lume. A febre de traduções de novelas e originais norte-americanos e ingleses, na opinião do sr. Xavier Marques, está tomando o lugar do

justo interesse que seria bom dispensassem os editores nacionais aos intelectuais e aos romancistas brasileiros.

Ora num assunto, ora noutro, a conversa andou pelos novos estatutos da Academia Brasileira de Letras, por cuja revisão propunham principalmente os srs. Ribeiro Couto e Cassiano Ricardo. Dos estatutos fomos às próximas eleições. Xavier Marques elogiou a obra de Manuel Bandeira, mas se recusou a apreciar a candidatura do poeta, passando logo a discriminar o nome de outros candidatos. Falou depois da exuberância poética do Brasil. Este foi, por sinal, o tema da dissertação do sr. Xavier Marques, lida na última reunião do “Petit Trianon”. Aplaudiram-no dois acadêmicos, o médico Clementino Fraga e o historiador Pedro Calmon.

Destacando dos nossos grandes e já consagrados poetas, a corte lírica dos poetas menores, promíscuos e abundantes – “um punhado de pássaros soltos cantando no território pátrio” – o sr. Xavier Marques explica-o pela novidade da terra e pela mocidade do artista, que são os principais motivos de receptividade à tentação da Poesia. O Brasil é um país novo, terra e civilização novas, que está na fase dos poetas múltiplos. Encara-o o sr. Xavier Marques como fenômeno natural de intuição estética. Por isso considera que muitos se avantajam e se perdem do nosso incipiente clima social e intelectual, aqueles poetas que – como o sr. Jorge de Lima e o sr. Augusto Frederico Schmidt – realizam uma poesia quase metafísica, de temas que fogem ao sentimento simples do Brasil. Nestes vates as asas cresceram demais, deixaram de ser pássaros – na acepção do sr. Xavier Marques – tornaram-se anjos. Anjos que cruzam imperceptíveis as nuvens espessas, muito acima das palmeiras verdes... Assim falou o sr. Xavier Marques.

Realizamos atualmente uma poesia que surgiu há pouco tempo com o “clímax” da literatura francesa; e por isso ainda intransportável para o Brasil, pois sem correspondência com o grau da nossa evolução social e literária. Eis porque os poetas de hoje – grandes espíritos avançados, antecipadores de mistérios – ficam relegados e incompreendidos. Assim opina o sr. Xavier Marques, membro da Academia Brasileira de Letras há vinte anos.

‘Literárias’, ‘Página de Ala’, p. 5, 7 ago. 1940.

### 3.22 O civismo e a literatura

José César Borba.

O civismo é uma revivência atávica, que liga todas as inteligências num mesmo grupo de tendências, tradições e sentimentos. É a imagem da Pátria realizada no coração dos homens. É o instinto do passado comum, o reflexo subjetivo da vida presente e a aspiração do futuro. Nunca como nos dias atuais essa imagem de afeto intangível, que se perpetua numa atitude de vigília, reclamou de todos os intelectuais maiores movimentos de energia e perseverança. Nunca como agora o civismo concitou a criação e à realização.

Os intelectuais brasileiros, à imagem de seus mestres e amigos da França, essa França de François Villon e Maurice Barrés, reivindicaram sempre para a literatura o papel, mais que de difusora, de condensadora da nossa atitude cívica. Esse civismo que recebemos com as primeiras leituras nas escolas, e amamos mais tarde na compreensão espontânea e comovida dos nossos maiores.

Por mais disfarçados que apareçam, com os rótulos e as intenções mais desiguais, os movimentos da nossa literatura envolvem carinhosamente a imagem do Brasil no seu desdobramento, por todos os cursos. Quer em movimentos de emancipação nacional – como o movimento nativista – quer em movimentos de libertação formal – como o movimento modernista. Neste último a idéia do Brasil foi a primeira sugestão de liberdade. A terra estava vinculada, como sua causa nobre, à estrutura dos símbolos e à (...) condenação do passado.

O passado que se condenava era o passado amorfo e sem brasilidade; artificial e anti-nacional. Era um passado de importação, como uma espécie de ferro velho gasto e cinzento. Com

todos os seus erros e falsos caminhos, o modernismo foi, porém, na sua essência, um movimento de cores nacionais nítidas.

Com ele se renovou o romance regionalista, de atitude nacional e séria compreensão dos problemas brasileiros. Gerou ficcionistas da força do José Lins do Rego, Jorge Amado, Graciliano Ramos, Amado Fontes e Raquel de Queiroz. Entre os poetas inspirou ou incentivou a tendência brasileira da poesia de Cassiano Ricardo no *Martim Cererê*, de Ribeiro Couto no *Noroeste e outros poemas do Brasil*, de Raul Bopp no *Cobra Norato*.

De propósito isolei o caso de Graça Aranha, construtor do *Canaã*, um movimento de estética num sentimento do Brasil e de suas condições sociológicas, de sua raça e de sua terra fecunda e bárbara. Tema que, em porte, o escritor Viana Moog retomou recentemente no romance *Um rio imita o Reno*.

Em todos esses escritores e em todas essas produções, menos expressões que conseqüências do modernismo, as condições políticas atuaram poderosamente. É que o modernismo antecipou, como um corpo ciclópico em gestação, o sentimento agudo e palpitante que possuímos presentemente do Brasil. Um Brasil definido com clareza, riscado em linhas retas, percebido nas suas qualidades, exaltado na sua capacidade e na sua exuberância.

‘Literárias’, ‘Página de Ala’, p. 5, 28 ago. 1940.<sup>3</sup>

### 3.23 ‘Entre outras coisas’ (Para *O Imparcial*)

Dermival Costalima

Aproveito estes dias que me sobram, na Bahia, muito direitinho, espalhando-me pela cidade em boas condições, voltando a descobrir os seus “recantos sombrios mais gostosos”, como naquele saboroso poema de Jorge de Lima. E conto com um companheiro para essas excursões turísticas, na melhor forma, esse Silvio Caldas que faz questão de conhecer o Brasil de ponta a ponta, detalhadamente, pacientemente, com todas as mímicas possíveis. E a velha Bahia é Brasil de verdade, Brasil brasileiro, como no grande samba do Ari Barroso.

\* \* \*

Tiramos a tarde de hoje para o distrito da Sé. Pra mim, foi um roteiro de saudade. Descobria em cada canto a lembrança feliz dos meus altos momentos de boemia louca, nessas ruas incertas do bairro secular. Aquela fase maluca da “Corte Boemia” que o poeta Eurico Alves chefiava com tanto talento. E aquelas noitadas memorabilíssimas de excentricidades turbulentas, revolucionando o silêncio das noites enormes, com o Fernando Jatobá, o Aloísio Neto, o Jessé e tantos outros. O Largo da Sé ficou por último. O Sílvio abafado com a lembrança do velho templo. Contei-lhe o episódio do José do Patrocínio Filho, do Juca, dentro da noite, alucinado, beijando os paredões límosos da igreja centenaríssima, beijando o Brasil menino que aprendia o Padre-Nosso com os bons padres jesuítas.

Ontem, nesse domingo luminoso, fomos a Monte Serrat. Atendemos ao gentilíssimo convite do amigo Antonio Leão, com o Bastos Coelho, e, no bangalô alegre do bairro moderno, defendemos o mais notável bacalhau deste mundo. Saímos todos pra mostrar ao Sílvio um dos mais belos panoramas da Bahia. Como eu gosto da ponta de Monte Serrat! (Morena, você se lembra daquela tarde, em Monte Serrat?) A igrejinha dos pescadores muito serena e uma porção de velas brancas enfeitando as águas amigas da Bahia de Todos os Santos. Depois, a forte avoenga, bem tratada, lá em cima. Aquelas coisas todas que fazem de Monte Serrat um dos bairros mais encantadores desta

---

<sup>3</sup> Em homenagem a Olavo Bilac, com foto, biografia e textos sobre e do poeta parnasiano que incentivou o civismo e a nacionalidade.

cidade que a gente deixa, mas com uma saudade absurda. Terminamos na Sagrada Colina, tomando a bênção ao Padroeiro. Um grande domingo, um baianíssimo domingo, vivido intensamente.

20 ago. 1940, p. 2.<sup>4</sup>

### 3.24 ‘Entre outras coisas’ (Para *O Imparcial*)

Dermival Costalima

O poeta Augusto Frederico Schmidt, em dia memorável, anunciou aos quatro ventos, entre outras coisas, que a Poesia morrera sobre a face da terra. Ora, meus amigos, neste rincão de poetas, imaginem só o escândalo que provocou tal notícia necrológica. *Torumbamba* grossa. Escarcéu. Bafafá da banda jogada, no terreiro das musas. Amainou-se, afinal, a tempestade, no copo d’água. E o próprio poeta Schmidt incumbiu-se do mais formal desmentido, publicando um dos seus mais altos poemas.

\* \* \*

Passei uns tempos acreditando plenamente na declaração do poeta, meu companheiro de gordura. Afinal de contas, comentava com os meu botões, a velha Poesia morreu, no duro. Oraí por ela, fã das musas, pela coitada que se findou marretada por mim, por vós, por todos os poetastros, todas as tentativas de poeta, nestes Brasis maravilhosos, nestes país “essencialmente agrícola” e irredutivelmente poético! Não sabia eu que a Poesia, apenas, morrera em mim... Não observava que o adolescente ingênuo, ouvinte viciado de estrelas se havia transformado num moço desarvorado, olhando a vida sem cartear amarras, ouvido surdo às confidentes dos poetas. Nunca mais um verso daqueles. Jamais um poema perpetrado com a melhor das intenções. Neris de *fuleragens* poéticas. Também, larguei à margem as namoradas líricas, doces namoradas de arrebalde, cujos aniversários não me preocupavam, pois elas se contentavam com um modesto poemazinho bem batido na máquina, com a respectiva dedicatória que, pela santa ingenuidade, era, sempre, bem melhor que os versos fabricados especialmente. Deixei, ainda, graças a Deus, a incrível mania de querer concertar este velho mundo gostosamente errado, com a sinceridade dos meus pobres versos que seriam, hoje, sem dúvida, belos motivos de cadeia. Poesia? Ora, Poesia! Depois, sem, contudo, voltar a perpetrar dolorosos poemas, comecei a achar que tudo é Poesia. E é mesmo, palavra de honra. O poeta Augusto Frederico Schmidt quis, somente, fazer *blague*. Pois se tudo, no mundo, é Poesia...

\* \* \*

Ontem, mais que nunca, fui contra a afirmativa do poeta Schmidt. Porque, ontem, eu falei a Suzete. Se vocês conhecessem a Suzete, me dariam uma bruta razão. Tipo da garota que nasceu pra ser musa. Inspiradora, na *durolina*. Se tudo, no mundo, é Poesia, Suzete é ultra-Poesia. Meiguicíssima. Com uns olhos bons, uns gestos serenos, uma voz doce, dulcíssima, doce, no duro. (E eu gosto tanto de doce). Suzete obriga a gente a tentar rabiscar uns versos. Fui dormir com a palavra perfumada, com a voz amorável da menina. Despertei, hoje, cedo pra burro, disposto a banhar-me de sol e cantar a alegria de viver. O diabo é que o dia está escuro e a chuva ainda não deu uma folga. Lembro aquele poema do Ribeiro Couto, que diz estar chovendo lá fora, que “chove melancolia”. Troço pau, essa chuvarada. Não me deixa escrever o poema de Suzete, um poema feliz, bonzinho, bem comportado, sorridente, alegrezinho e doce, sim, muito doce.

29 ago. 1940, p. 2.

---

<sup>4</sup> Costalima faz referência a um movimento – “Corte Boêmia” – liderado por Eurico Alves.

### 3.25 ‘Entre outras coisas’ (Para *O Imparcial*)

Dermival Costalima

Um vespertino, ontem, veiculou uma entrevista com o maestro Pedro Jatobá, diretor da Escola Nova de Música e diretor artístico da Rádio Sociedade da Bahia. Assunto: samba. Título: “O samba não representa o Brasil”. Resultado: a minha velha curiosidade de repórter-sambista em polvorosa. Li e reli as declarações do maestro, para atrever-me a rabiscar qualquer coisa a propósito, neste canto de coluna. Não é, positivamente, uma resposta ao maestro. Absolutamente. Longe de mim tal pretensão. Respeito muito a cultura especializada de alguém. Mas não posso ver o meu samba marretado sem mais aquela, sem tentar um palpitezinho, na medida modesta das minhas acanhadas possibilidades. Palpite, apenas, portanto. Um as ponderaçõezinhas, talvez incolores, mas sinceras, na dura sorte. Com a licença, maestro. Vou cartear umas amarras. Vai falar um seu colega *fuleiro*, isto é, colega de direção artística de estação de rádio. Permita-me a ousadia. A música vai entrar na dança e o senhor é maestro prol. Fosse questão de técnica de programação radiofônica e eu estaria mais à vontade. Em todo o caso, vou palpitar, tão só.

\* \* \*

Parece que há certa diferença entre “música folclórica” e “música popular”. Entendo por música folclórica a de criação anônima, surgida, espontaneamente, no seio do povo e repetida através dos anos, de geração a geração, por determinadas classes, de determinadas zonas, música regional. A “música popular” possui um sentido mais amplo. A melodia é fabricada e o ritmo é nacional. O povo aceita, ou repele o número lançado. Todo o povo, sem distinção de zonas. Nenhum “speaker”, mais ou menos esclarecido, por exemplo, apresentaria um número folclórico assim: – “Sabiá cantado” – “folclore” de José Trindade. Asneira grossa. José Trindade, se muito, teria feito arranjo sobre um motivo folclórico. Apresenta-se, porém, um samba desta maneira: “Quando meu samba acabou” – samba de Esmeraldo Fernandes. “Música popular”, composta para o povo por um artista. Se muito, música “folclorizada”. A distinção é sutil, mas é distinção. O “samba de umbigada”, o “samba de roda” e outras modalidades regionais, sim, são canções folclóricas. O samba moderno, o samba atual, não. É canção popular, sem dúvida. O “fox” é música folclórica dos Estados Unidos? O tango é canção folclórica da Argentina? O samba, portanto, também não é “música folclórica” do Brasil. É, sim, a nossa “música popular”, cujos elementos de formação do seu ritmo não depõem contra a nacionalidade, porque são os mesmos elementos formadores do nosso povo. O samba, portanto, representa o Brasil, como a sua “música popular” verdadeira, assim como o ‘lundu’, também de origem africana, representa o nosso país, como uma das suas “músicas folclóricas”. Estou errado? Será que nós somos, apenas, descendentes de portugueses? E o africano? O ritmo sincopado do africano é muito nosso, como também a síncope lusitana. O negro livre do Brasil não desmoraliza a nacionalidade, isto é que não. O chamado samba-canção é rico de melodia, predominando, assim, a influência portuguesa. No samba-batuque o ritmo é tudo, portanto, mais africano. Ambas representam o Brasil, como “música popular” brasileira.

\* \* \*

Diz o maestro que o samba vem sofrendo “influência mexicana”. E diz que o samba está virando rumba. Penso que a rumba é cubana e, de fato, sempre teve muita afinidade com o nosso samba, talvez por semelhança de origem. O que não concordo, porém, é com a sua declaração de que “O que é que a baiana tem?” e “A preta do acarajé” sejam meros decalques de “Oração Caribe”. Fico meio abafado, com essa história. Quando Dorival Caymmi compôs aqueles seus notáveis

números, a “Oração Caribe” ainda não era conhecida no Brasil. Se alguma semelhança há, será a mesma de ritmo que existe entre o samba e a rumba, isto é, alguma afinidade de origem africana. Há mal nisso? O maestro parece mostrar-se inimigo ranzinza da velha África. O diabo é que os lusitanos importaram um bocado de africanos pra cá, borrando a escrita toda. Nem todo mundo, porém, condena o negro. Eu sou baiano e mulato e não ando descontente por isso. E sou um fã danado do mulato Dorival Caymmi, que pôs o nome da Bahia na boca do mundo. Sempre reconhecerei o valor do grande artista baiano, mesmo antes da sua vitória.

\* \* \*

Aí está, maestro. Perdoe-me a ousadia, repito. Mas, tenha paciência, o samba é brasileiro, representa o Brasil, na *durolina*. E – sabe de uma coisa? – o maestro Vila-Lobos, que o senhor conhece, é um grande amigo do samba. E que não fosse. O nosso povo quer samba e o mundo todo anda aplaudindo. Isto é que vale. Não é mesmo?

31 ago. 1940, p. 2.

### 3.26 ‘A cidade’ (Para *O Imparcial*)

Voltamos ao velho batente. Tivemos umas férias e fomos substituídos, com vantagem para os leitores, é certo, pelo nosso amigo e colega das lides jornalísticas, Dermival Costalima.

Mas é que, entre outras coisas, o Dermival embarca hoje para o Ceará, onde vai dirigir uma estação de rádio. E assim voltamos. E estamos aqui, de novo, neste pedaço de coluna, para, antes de mais nada, lamentar a partida do bom companheiro, restando-nos o consolo que ele vai para continuar a sua vida de vencedor, mostrando que a Bahia dá, além do petróleo, gente de talento e de capacidade de trabalho. Um voto de boa viagem ao Dermival e um punhado de votos para que ele seja muito, muitíssimo feliz...

\* \* \*

Estamos fazendo “A Cidade”. Continuaremos na nossa velha política de exaltar a velha mulata das torres seculares e das ruas aladeiradas. Continuaremos a falar dos seus hábitos, dos seus costumes, das características, dos seus assuntos mais decisivos. Esta secção foi criada para a cidade. Todo o fato que interesse ao público, seja a notícia política ou a reportagem elegante, o tema cômico, popular, ou o assunto real, sério, humano e ... até triste. Voltamos para fazer “A Cidade”. Aliás, estávamos de férias.

\* \* \*

Você, leitora camarada, está satisfeita. Todos os dias você me telefonava perguntando quando eu voltaria a fazer “A Cidade”... Eu já esperava o telefonema, com a mesma naturalidade que se espera a passagem do bonde, a passagem do garoto que vende o jornal, o experiente da repartição. Como uma coisa infalível. E não falhava, mesmo. Você, minha boa amiga, é de uma pontualidade inglesa. Telefona-me sempre. Agora você está satisfeita.

\* \* \*

É de lamentar que, ao seu respeito, eu não possa dizer mais nada. A não ser a sua voz, de você, nada eu conheço. Não sei se você é destas garotas fúteis que raciocinam pelo cérebro da costureira, não sei se você é literata, não sei se você tem, ainda, ardores feministas, não sei se você

pretende reformar o mundo, se é loura ou morena, se gosta de romances policiais ou amorosos, ou se gosta de livros filosóficos. Sei, apenas, que você tem uma das vozes mais adoráveis que eu tenho ouvido pelo telefone. É de lamentar que, ao seu respeito, eu não possa dizer mais nada.

\* \* \*

É, até, melhor que assim seja. Uma aproximação, às vezes, desilude. Creio que você não me conhece pessoalmente e, se assim não é, faça com que eu continue a não lhe conhecer... E me telefone sempre... Sempre... Sempre...

18 set. 1940, p. 2.

### 3.27 'A cidade'

Depois de termos percorrido mentalmente vários lugares da cidade, o jeito que tivemos foi adernar na Rua Chile.

E escolhemos a sala de visitas da velha Salvador, para assuntos da crônica de hoje. Inúmeras vezes a Rua Chile tem passado por este pedaço de coluna. Não houve um, um só dos cronistas que por aqui têm passado que não tenha feito da Rua Chile um bom motivo. Corre até, nas rodas perversas da cidade, que escrever neste pedaço de coluna é ser Fã absoluta da Rua Chile. É fazer da Rua Chile uma espécie de mística, de religião, de fanatismo. Pois bem. Hoje vamos demorar um pouco na rua que nossos amigos, velhos companheiros de lides jornalísticas, já chamaram de "rua-mulher", "rua-vitrine", e que um poeta futurista, (nunca mais o nosso *Poesias* de Bilac, hein, doutor!...) ao se referir à principal artéria da nossa cidade, empregou um qualificativo impróprio para menores.

\* \* \*

Pensando bem, a Rua Chile nem é tão má, conforme muita gente dia, nem tão boa, como há quem afirme. Retrato vivo da vida buliçosa da cidade grande, espelho de quase todas atividades, (até aquela, bem brasileira... de não fazer coisa alguma) centro de convergência de gente de todas as classes, de cavalheiros apressados e de cavalheiros que não têm pressa alguma, de senhoras sisudas e de senhorinhas sapecas, de rapazes fúteis e de homens sérios, desde a empregadinha que vai fazer compras para a patroa até a matrona que salta do seu elegantíssimo automóvel, para comprar um par de meia, cheia sempre de gente de todos os cantos desta enorme cidade, a Rua Chile tem material para um mundo incalculável de crônicas.

\* \* \*

Um dos aspectos mais curiosos e habituais da Rua Chile é ser o ponto predileto para se falar de todos os assuntos. Encontramos aqui a roda de interessados em assuntos esportivos, ali o grupo dos estudantes caprichosos que se preocupam com as provas, médias, aulas, acolá, o grupo de desocupados elegantes... estes nossos conhecidos cuja vida nós não sabemos nunca como se desenrola, mas que os vemos sempre na última moda...

Adiante está a roda carnavalesca... Mas pra lá, um pouquinho, estão os literatos. Estes homens são infalíveis. Antigamente encontravam-se os literatos nas bibliotecas ou nas portas das livrarias. Hoje, eles ficam na Rua Chile, ouvindo discos de sambas... Realmente, as coisas têm mudado... Estes literatos...

Certa feita, notamos um diferente dos outros. Deixou os outros ouvindo a Carmen Miranda, com esta frase:

– Eu vou comprar um sapato de três dedos de sola.

E o outro perversamente:

– Você está com vontade de escrever alguma coisa por estes dias?...

A “miséria” ficou no “ar”... porque o literato anda voando.

\* \* \*

As meninas elegantes ficam entrando e saindo nas casas de modas. Às vezes fazem compras fabulosas. Às vezes compram uma carta de alfinetes, um maço de “misses”... ali iniciam romances, ali desmoram castelos de sonho. Fazem, sobretudo, o que elas chamam um tanto pedantemente de “footing”, mas que nós preferimos dizer passeio...

\* \* \*

Há, ainda, um outro motivo na Rua Chile. Este, o mais importante. A vida alheia. Santo Deus!... Como eles falam dos outros. Com que naturalidade estraçalham-se as reputações, fazem-se juízes temerários, garantem-se coisas tenebrosas... e há quem diga:

– Eu vi. Eu vi...

Ora, vamos e venhamos... Que partida pode tirar um camarada destes...

\* \* \*

Eis como vemos a Rua Chile. Uma tela de cinema onde se passam as cenas mais variadas, do ridículo ao sublime, do grotesco ao empolgante, do cômico ao trágico, o sentimental, o dramático, tudo enfim...

E nós, que não temos tempo de estar todas as tardes na Rua Chile, nós que estamos arranjando estas palavras para o nosso pedaço de coluna, ficamos de longe imaginando, a hora em que batemos isto na máquina, quanta coisa está por lá se passando...

Rua Chile... Retrato vivo.

25 set. 1940, p. 2.

### 3.28 ‘A cidade’

Os atabaques comeram de grande dentro da noite enorme da Bahia de Todos os Santos e do pai de Santo Jubiabá.

As feitas saíram das camarinhas escuras e rodopiaram no chão batido dos terreiros, sob a ação forte dos orixás.

Foi a festa de Janaína, a dos cinco nomes...

\* \* \*

Os mestres de saveiros da rampa do Mercado, os pescadores de Mar Grande e os canoieiros do Porto da Lenha, numa linda procissão de velas brancas sobre o mar, foram levar dádivas a Inaê, em sua loca em Monte Serrat e pedir bons ventos, saúde e ausência de tempestades.

A Princesa de Aioká recebeu os presentes e quando as estrelas brilharam no céu, ela veio dançar nas macumbas, ao som contagiante da música dos negros.

Para os curiosos do peji, aquela yawô era, apenas, uma pretinha que saltava, histérica. Mas, mestre João, um preto velho que é ogã desde a sua mocidade e que conhece a história terrível de Iemanjá e Orungã, bem sabia que ali estava, encarnada no corpo daquela adolescente, dona Maria, a rainha do mar...

Por isso...



“Iemanjá vem...  
Vem do mar...”

\* \* \*

Ainda temos no ouvido a sua vozita amorável de garota grande.  
A longa palestra inter-fios foi, para nós, grande prazer.  
Queremos, apenas esclarecer um ponto: não somos intelectuais.  
Ser intelectual, hoje em dia, é uma coisa muito séria.  
Deixamos isto para os cavalheiros sisudos, de longa cabeleira, gestos teatrais e que andam em dia com a gramática.  
Não passamos de um simples rabiscador de letras inofensivas, que os homens lêem e as mulheres podem escutar...

\* \* \*

Os jornais anunciam o saneamento e urbanização do dique e a construção de um imponente estádio naquele local.  
Será a concretização do velho sonho dos “sportmen” local.  
O esporte entre nós tomará um novo surto.

15 out. 1940, p. 2.

### 3.29 ‘A cidade’

Fim de semana.  
As feiras livres funcionando dentro da noite.  
Nas Sete Portas, a coisa enfeza direitinho...  
Roda de samba.  
Os parceiros vão chegando aos poucos.  
O cego Amorzinho faz diabruras na harmônica.  
Aparece um violão nostálgico.  
Marcelo, um Orlando Silva de calças curtas, canta um samba-canção.  
O preto Crispim faz os acompanhamentos na caixa de fósforo.  
Néris de granfinismos.  
O sarapatel de “seu” João é uma delícia.  
Bisa-se...  
Ninguém pensa em indigestão.  
Surgem os primeiros bondes.  
A turma dispersa-se.  
Ouve-se, ainda, ao longe, a voz do pequeno Marcelo:

“Morena, vem ouvir  
O samba que fiz  
Pra você cantar...  
Agora você vai saber  
O que eu queria lhe dizer  
Naquela noite linda de luar...”

\* \* \*

Domingo festivo.  
A passagem do Presidente monopolizou todas as atenções.  
S. Excia. visitou o Lobato, viu o petróleo, sorriu e prometeu voltar.  
As ruas estiveram cheias de garotas.  
Os colégios, mais uma vez, desfilaram garbosos.  
O dia valeu.

\* \* \*

Segunda-feira triste.  
As “matinéés” superlotadas.

22 out. 1940, p. 2.

### 3.30 ‘A cidade’

Teremos, em breve, na tela dos nossos cinemas, enfeitadas num grande filme, as histórias da beira do cais da Bahia.

*Mar morto*, o mais humano dos humaníssimos romances de Jorge Amado, – este valor indiscutível da literatura brasileira de hoje – vem sendo filmado por um produtor carioca.

E agora, ao que anuncia, vão ser feitas as filmagens principais do argumento, nos próprios locais descritos pelo autor.

Guma, Lívia, mestre Manoel, o velho Francisco e tantos outros personagens tão populares no país e até mesmo no estrangeiro, através de edições sucessivas, estarão, na vida real, na rampa da Barra, ante as câmeras cinematográficas...

O cinema brasileiro lavrará sem dúvida, um grande talento.

\* \* \*

Itapoã é um convite à vida simples.  
A praia imensa beijada pelo sol.  
As ondas arrebatando nas pedras.  
Os coqueiros balouçantes ao vento.  
Paisagem paradisíaca, lembrando as ilhas perdidas nos mares do Sul.  
A povoação. A igreja. O cruzeiro.  
Os pescadores afrontando a fúria do mar...  
Sossego de arrabalde...  
Fugindo à canícula, lá estivemos, ontem.  
O dia valeu.

\* \* \*

A cidade amiga do esporte bretão estará, à tarde, no campo da Graça, para assistir ao prélio Vitória X Ipiranga.

Será disputada a permanência no terceiro posto da tabela do atual campeonato.

Que o jogo decorra num ambiente de cordialidade, sem serem repetidas essas cenas vergonhosas, que tanto vêm denegrindo as tradições do futebol baiano.

27 out. 1940, p. 2.

### 3.31 Baiano cem por cento

Quixadá Felício

À força de muito recordar, e recordar com saudade comovedora, como que me sinto vivendo de novo aquela higiênica atmosfera de fraternidade. A sala era ampla, muito arejada, a dois passos do turbilhão cosmopolita da rua Chile... Mário Monteiro, grande espírito combativo, era o comandante amigo da tripulação coesa. Laudemiro Menezes, como redator-chefe, dava exemplos admiráveis de fiel companheirismo, tão grande o seu coração de baiano nascido ao pé dos garimpos, onde o caipira ia buscar, suando, a grandeza do solo explodindo carbonatos. Edgard Curvello, secretário, carregava a bondade nos aviões de bombardeio de uma índole inquieta, vomitando explosivo de simpatia nos solavancos de um vozerio que desmente as serenas inclinações da sua alma. Felipe Nery, dos mais cultos da geração moça, aproveitava o aticismo do espírito para comentar problemas interessantíssimos, autenticando a fibra do humorista naquele saboroso pé de coluna, que era um dos grandes atrativos do jornal. Antonio Balbino de Carvalho Filho, bacharel aos 20 anos, de cuja turma foi orador que dissecava as mentiras que cruzavam os orçamentos oficiais. Levy Autran, heleno da frase, dava batons de sortilégios na fuga enternecedora de um estilo que podia ser trasladado para as “oitavas” de um Chopin, e onde o lirismo da imaginação tão exato que a morte o quis cedo naquela dolorosa traição de um colapso, que o derrubou mansamente, quase no meio dos seus colegas de redação. Assis Sampaio redigia o artigo de opinião, que convencia como um dogma aos leitores da quarta página. De Chevalier, amazonense de talento espetacular, honrava a ausência de seu irmão, Wladimir Carlyle, antigo redator, cedo arrebatado pela morte, mal egresso da Faculdade, onde deixou soberbas tradições de estudioso inteligente. Ramayana, médico da turma de 1931, em cuja solenidade a Bahia escutou um verdadeiro milagre de oratória, escutando a palavra inflamada e sedutora do porta-voz dos doutorandos, escrevia tópicos sensacionais, que a gente tinha desejos de gravar como um poema eternizado na memória. Floriano Mendonça, que estivera nove anos num Seminário, belo caráter lapidado na crença da filosofia cristã, era o filtro que depurava os excessos que dimanavam do arroubo adolescente dos rapazes jornalistas. Arnaldo Sampaio, hoje no Rio, prefere a reportagem política. Abordava, com Osvaldo Pinto de Carvalho, deputado e figuras afins, na amurada dos navios, oferecendo ao público o balancete das ambições partidárias... Carlos Ivo [prov.] e João Pina faziam a reportagem da polícia e da Assistência, enquanto Godinho arrumava as prateleiras do armário esportivo. Tal era, em 1932, a redação de *O Imparcial*, o valente matutino de espantosa circulação, onde hauri, vários anos, como o mais modesto de seus redatores, o elixir dos grandes incentivos intelectuais e identifiquei as tendências do meu espírito, em contato salutar com expressivos elementos do cenário mental da Bahia hospitaleira e culta.

Foi um ano e meio após, já quando Mário Monteiro, afastado do jornalismo, para somente se dedicar à advocacia, onde também foi sempre um “ás”, entregou a direção do jornal a Vítor Hugo Aranha, outra magnífica textura de homem de imprensa, que Dermival Costalima, creio, levado por mim, iniciou a sua peregrinação pela “tenda árabe do trabalho”. Estudante de direito e enamorado do “broadcasting”, Dermival ficou desde o princípio, como responsável pela insinuante crônica “A Cidade”, que abria a segunda página, bem como pelo movimento radiofônico em geral. Naquela época, por motivos especialíssimos, (talvez de natureza sentimental...) Costalima era “fan” da popular emissora de S. Pedro, a Rádio Comercial. Fazia gosto a gente ouvir as filigramas que o “speaker” anunciava da autoria do jovem poeta e jornalista bem como das enquetes que compunha, ora de colaboração com Humberto Alencar, outras vezes trocando idéias com esse esquisito Gilberto Guimarães, outro baiano perdulário de inteligência, inconformado com as diferenças sociais da civilização contemporânea...

Aos atributos de beletриста e versejador fluente, Dermival Costalima juntava o de esplêndido notívago, a querer com toda a divina carícia da boemia. Por tudo isso, conquistou, rapidamente, a simpatia da cidade morena, que ele tanto exaltou em prosa e verso. O seu nome vivia

na boca de todo o mundo, e eu não sei como de ciúmes não morreu, Lourdes Cardoso, a garota notável que é rainha do samba, é rainha mesmo sem samba...

Quando me ausentei da Bahia para enfrentar os óbices da vida prática, nos primeiros dias de 1937, Dermival, que é um baiano cem por cento, concluía o curso jurídico e era, incontestavelmente, uma linda afirmação vitoriosa na cena do mentalismo que surgia. Vim para o Ceará, para o sertão monótono do nordeste, e ele, num rompante de coerência do destino, jogou-se no torvelinho do Rio de Janeiro, onde vingou pelos merecimentos pessoais, tantas vezes postos à prova numa ininterrupta jornada de ideal intelectual.

Faz cerca de três meses, acidentalmente, ouvi a calorosa homenagem que a PRA-4 [prov.] promoveu ao grande cronista das tradições da terra inesquecível do acarajé e do abará. Foi um momento brilhante, que comoveu o coração, a Bahia, pelas suas classes de maior relevo social, manifestava o filho ilustre que voltava e que, semanas depois, mal sabia eu, demandaria as plagas do meu Ceará, roubado da direção artística da Transmissora, do Rio, pela aguda compreensão de João Dummas, arrojado pioneiro do progresso da nossa terra.

Houve ligeiramente, num encontro casual, com Dermival Costalima, logo que aportou as brancas praias desta poética Fortaleza de Paula Ney. Foi um abraço que eu senti sem expressão, aquele que eu estreitei ao meu o peito do velho irmão das noites indormidas na redação de *O Imparcial*. E eu compreendi, horas depois... [incompleto].

2 nov. 1940, p. 5.

### 3.32 A decadência dos artigos de fundo

Assis Memória

Eu não sei se os confrades de imprensa e os leitores já verificaram a pouca importância dos chamados artigos de fundo – não me refiro, porém, aos editoriais e sim aos assinados – quer no jornalismo diário, quer no periodismo semanal. Não se explica o fato, mas há que o por em relevo, tão notório ele é. Será que a atual disposição das matérias de publicidade alterou a sua localização, substituindo-os por outros informes, por certas notas de sensacionalismo, encimadas de títulos e sub-títulos terrantes, como seja: reportagens telegráficas, lances emocionantes, casos policiais e, agora, mais do que tudo, comunicados de guerra? Ou será porque, sendo eles decorativamente artigos de fundo, não raro se apresentam rasos, ocios, vazios, a mais não poderem ser? Uma ou outra razão deve preponderar, quando não forem as duas, simultaneamente. O caso existe. E é isto que desperta comentários a propósito e creio que interessantes. Desapareceu, sim, o prestígio, – prestígio, por vezes, promovido à reverência de um tabu – do linguado-mestre, dominando do alto de uma coluna todo um jornal. E isto se está observando, não somente no periodismo nacional, mas também mundial. Já se foi o tempo em que, por exemplo, o venerando *Times* de Londres considerado pelo fino espírito, de Emerson – “the index of the colossal british power” – no seu artigo de fundo, lograva demolir ou galvanizar um homem ou um povo. Tamanha importância se dava ao vir no artigo-chefe no notável órgão britânico uma qualquer afirmação, como ao vir a mesma versículos de um livro sagrado. Para o povo inglês, proporção guardada, um trecho do *Times* valia, quase, por um salmo bíblico. Na imprensa francesa, onde pontificavam Veuillet, Brunetiere, Rochefort, Emile Girardin, Sainte-Beuve, para citar, apenas alguns expoentes do jornalismo do último século, as colunas de honra de *L’Univers*, do *Figaro*, do *Constitutionnel*, do *Temps* e do *Excelsior* possuíam o condão magnífico de consagrar ou de arrasar, sumariamente, qualquer reputação, ainda a mais ilibada. A formosa *Revue des Deux Monde* era, não somente na França, mas em todo o mundo literário, o capítulo dourado ou a fatal rocha Tarpeia dos homens de letras. Aquelas páginas privilegiadas, quando se abriam, acolhedoras, a qualquer intelectual, fosse um plumitivo anônimo, uma simples e apagada celebridade de província, para logo ascender, triunfal, às eminências luminosas de uma notoriedade indiscutida. Artigo de fundo, em uma tal

revista consagradora, só a um *imortal* era dado subscrever. Imortal, no caso vertente, é mister elucidar, não era um membro da Academia Francesa. Era somente aquele que, embora sem assento no plenário ilustre dos “Quarenta”, possuía talento de sobra, cultura comprovada, atingindo, quase, às raias do gênio. Dessarte, era mais fácil penetrar, cingido de louros, adornado de palmas acadêmicas, no *Petit Trianon*, do que aparecer na *Revue* famosa, dissertando, magistral e solene, do alto da *Page d’Honneur*.

Em Lisboa, tivemos também órgãos, cujos artigos de fundo gozaram do inefável sortilégio. Entre outros, estava a *Revista de Portugal*. Era ao tempo do Ortigão, das *Farpas* e da *Revolução de Setembro*, onde se alinhavam críticos como Camilo, Fialho d’Almeida, Silva Pinto e polemistas como Bulhão Pato, Pinheiro Chagas e Sena Freitas. Quem não dispunham de valor real, não somente era afastado da *Revista*, mas chicoteado a sarcasmos, arrasado a adjetivos, corrido a ironia, em prosa e verso. Artigo de fundo?!

Não era para a pena mal aparada de qualquer borra-papéis. Em nossa imprensa desfrutamos, também, os tempos áureos da coluna de honra, Patrocínio, Ruy, Alcindo Guanabara, Ferreira de Araújo, Leão Veloso e tanto outros consagraram e demoliram muita gente. Conseguiram, até, a abolição e aluíram, pela base, um regime.

E tudo isso, em candentes e memoráveis artigos de fundo, que eram glosados. Quanto infundiram terror e quanto realizaram! No povo humilde mesmo, sua influência era decisiva. Lembro-me bem que, no jornalismo paraense, Tito Menezes, na *Província*; Paulo Maranhão, Catarruza, Jaques Rola, na *Folha do Norte*, eram temidos por todo mundo. Estavam confiados aos mesmos os tais artigos-catapultas. Certa manhã, na redação da *Província*, onde eu rabiscava, Tito Franco, um destes espadachins da pena, entrou, dardejando fagulhas de cólera contra o Tavares, um revisor, que lhe empastelara, sacrilegamente, uns tantos períodos do artigo do dia. No fim da desconsonda – uma vasca protervia levada ao rubro – o articulista ameaçou, feroz e cômico: “Oh, Tavares, você, positivamente, me está saindo um traste e de marca registrada! Se continuar assim, eu lhe disparo, fulminante, veja bem, fulminante, um artigo de fundo! – Pelo amor de Deus! Suplicou o herói da revisão – artigo de fundo, nunca, seu doutor! Fico arrasado até à quarta geração!”

Hoje, meninos, o mais ingênuo de todos os Tavares não se apavoraria, de longe sequer, ante a solenidade trágica, diante do terror pânico de um artigo de fundo. É que este – coitado! – não impressiona e nem intimida mais nenhum Tavares simplório, d’aquém ou d’além mar.

‘Pela Ordem...’, p. 4, 11 set. 1940.

## 4 Folhetim

### Jacuba

(Romance)

Primeira Parte: “Juazeiro da Lordeza.”

Wilson Lins.

“Detrás da banca.”

Iº

“Detrás da Banca” é o bairro dos pobres, é separado de Juazeiro pela banca da estrada de ferro. Aquela fronteira de barro e de aço é mais intransponível do que parece. Separa as duas bandas da cidade, muito mais do que se pensa.

Em Juazeiro, estão os capitalistas, os compradores de carnaúba, peles e couros, os grandes exportadores de cereal, os pequenos vendedores de rapadura, aguardente e fumo. Em “Detrás da Banca”, vivem os operários das oficinas da “Baiana”, os marinheiros, taifeiros e práticos dos vapores, os remeiros musculentos de calo no peito, das velhas barcas de toldos de palha. E os trilhos da “Leste” representam a “Maginot”, silenciosos e sem canhões, entre esses dois mundos incontroláveis. “Detrás da Banca”...

Casinhas enfileiradas, formando ruas que a Prefeitura não batizou com placas de mármore, mas que o povo vai apelidando com nomes bonitos, poéticos, simples. “Rua do Paraíso”, onde mora mestre Fulgêncio, contra-mestre das oficinas da “Baiana” e Zé-Prático, piloto de barca mais afamado do São Francisco. “Rua da Alegria”, alegre, bonita como o próprio nome, onde mora Janira, moça e bonita como a Mãe D’água nos seus cabelos negros, nos seus olhos ternos, no seu sorriso claro como as manhãs de abril. Janira é filha de Justino Barbosa, marinheiro do “Saldanha Marinho” e trabalha na “lavanderia da Viação”, lavando os panos dos vapores, para ajudar o pai, cujo ordenado não chega para as despesas e vive sempre encalacrado, devendo os olhos da cara aos agiotas da terra. “Rua Larga”, ampla como indica o apelido, onde ficam as sedes de vários sindicatos e clubes de futebol. É lá que mora Maria Viúva, zeladeira do “Barão de Cotegipe”, com suas cinco filhas bonitas, predispostas à tuberculose, à prostituição e outras doenças sociais.

“Rua das Flores”, que não tem um só jardim, mas possui o mais rico time de meninas bonitas, desse Brasil; “Rua das Flores”, onde cantam os pássaros de “seu” Genolino, velho remeiro maníaco que vive às voltas com gaiolas e alçapões onde martela o martelo de Apolinário, sapateiro remendão, que faz calçado e põe meias-colas, para a população semi-indigente do bairro. “Rua do Rosário”, com suas casinhas minúsculas, verdadeiras contas, onde, com sua mãe já velha e viúva e suas duas irmãs, mora Américo foguista do “Juraci Magalhães” e elemento destacado nos meios operários de Juazeiro.

“Detrás da Banca”, bairro paupérrimo, que se não fosse a agitação das vidas que o habitam, poderia ser chamado detrás da vida. Ruas poeirentas. Becos esburacados. Onde os dias voam como gaiotas loucas. Como meteoros. Onde as noites se arrastam, vagarosas, lentas como lesmas lerdas.

“Detrás da Banca”...

Na esquina tem um botequim

IIº

Arlindo, com sua trouxa de roupa amarrada no cabo do remo que trazia no ombro subiu, indeciso, os degraus do cais de Juazeiro sem saber para onde se botar. Era a primeira vez que vinha àquela cidadezona, que comparada à sua pacata Barra do Tarrachil, era um mundão de cidade. Um nunca acabar de casas e de ruas. Sem saber pra onde ir, atônito com o tamanho da cidade, lançando furtivas olhadelas em derredor, chegou ao topo da escada de pedra do cais. Lá de cima, derramou um olhar para o rio e contemplou, abestalhado, Petrolina ali defronte, do outro lado. E achou Petrolina e Juazeiro, parecidas com Belém, de Pernambuco e sua saudosa Barra do Tarrachil.

As recordações afloram-lhe no cérebro.

As saudades do sítio natal apertaram-lhe com mais força o coração. Teve vontade de abrir dos peitos, ali mesmo e chorar até não mais poder. A Barra e Belém se namoravam, bem assim, como Juazeiro e Petrolina. Dando as costas ao rio pra não chorar, foi andando à toa pelo cais. Se acotovelando naquela multidão de estranhos, sem encontrar uma pessoa conhecida. Diabo, não diziam lá na Barra que Juazeiro estava cheio de gente do Rio de Baixo? Como é isto? E se esbarrando nos desconhecidos, continuava, caminhando a esmo, com sua trouxa de roupa, seu remo e suas saudades. Começava a ter fome. O sol, velho relógio dos pobres, marcava meio-dia no meio do céu. No cais uma multidão apressada, fervilhava que nem formiga de mandioca em vazante geral. Os olhos assustados do remeiro do rio de baixo devoravam tudo aquilo, sófregos de curiosidade. Vapores, automóveis e lanchas-motores aumentavam sua inquietação, picando-lhe a sua paciência. E sem entender aquele mundo estranho, sem entender aquela agitação, nem achar motivo para aquela pressa toda, sentia vontade de voltar para casa. De tomar lugar no primeiro barco para o Rio de Baixo. Um sujeito carregado de embrulhos esbarra com ele, quase o derrubando. E em vez de lhe pedir desculpa, chamou-o de estúpido, moleirão e perguntou se ele era cego. Calculando que o homem carregado de embrulho era alguma autoridade, na sua timidez ingênua de mateiro, foi seguindo, murcho, acabrunhado, tomando outros encontrões pelo caminho. Depois de andar bom pedaço, entrou no casarão do “Mercado Municipal”, onde vira umas belas bananas expostas à venda. Perguntou o preço delas e quando a velha do tabuleiro informou que custavam \$200 cinco daquelas, não contou conversa, comprou um cruzado. Enquanto ele comia as saborosas frutas, a vendeira ia puxando conversa. Quis saber donde ele vinha. Satisfeita a pergunta, quis saber a que vinha. Após inteirar-se da vida do jovem remador, perguntou se ele não tinha nenhum conhecido ali em Juazeiro.

– Tenho – respondeu Arlindo. – Tenho até demais. Todo mundo que tem aqui do Rio de Baixo é conhecido meu.

– Mas você não vai para a casa de algum deles, não?

– Vou. Se descobrir onde é, vou para a casa do meu tio Genolino, que é na rua das Flores, Detrás da Banca. Você sabe adonde é isso?

– Sei – responde a velha, com ar bondoso – É a rua onde eu moro.

– Vancê conhece tio Genolino?

– Muito. Somos quase vizinhos. A muié dele é minha cumade de São João.

– Tão tou in casa. Vancê minsina, minha tia, que tou doido pa vê minha gente.

A velha do tabuleiro, contente por ser útil a um parente dos seus amigos, informa:

(continua).

18 jun. 1941, p. 5.

### **Jacuba**

(Romance)

Primeira Parte: “Juazeiro da Lordeza.”

“Nota: – Este romance se desenrola em 1934. E é pura obra de ficção. Qualquer semelhança com pessoas ou fatos da vida real, não passará de mera coincidência.”<sup>5</sup>

O autor.

– Você segue por aqui, de cabeça acima, até uma praçona, onde tem um montão de terra com uns trio de ferro, sobe inriba do montão que é a “banca” e desce pro outro lado, que é Detrás da Banca. Aí num tem errada. É só perguntá a quarquê pessoa adone é a Rua das Flor e todo mundo lhe ensina a você.

Arlindo não compreendeu certas palavras da informação da velha, como bem “trios de ferro”. Mas percebeu a essência. E agradeceu a “insinação”, se pondo em caminho.

Deu alguns passos e voltou de repente.

– Me desculpe, minha dona. Já ia cometendo uma farta com a senhora. Mas, meu nome é Arlindo, um seu criado.

– Que falta nada, meu fio. – E sorrindo amável. – E o meu Maroca, pra lhe servir.

Suando debaixo da canícula ardente, o remeiro do baixo São Francisco ia andando no passo tardo e jogoso das pessoas afeitadas a andar embarcadas. No andar gingante dos que têm pouco costume de andar em terra firme. Abismado com a beleza das ruas calçadas, dos prédios assobradados, coisas completamente desconhecidas para ele. E no seu andar bambo, ia pensando com saudade, nas casinhas de palha de Barra do Tarrachil e nas ruazinhas tortas de Belém de Pernambuco. Que diferença das lojas dali para a loja de fazenda de “seu” Quinquim de Barra e pro armazém de secos e molhados de Lulu de “seu” Maurício!

Quando menos esperou, estava em cima da “banca”. E ficou encafifado, sem saber a que presumir, chamarem de “banca”, um monte de terra como aquele. Mas, concertando o remo no ombro, atravessou o leito da estrada e desceu para o outro lado. Andando alguns passos, interrogou o primeiro transeunte:

– Ô! moço, adone é a Rua das Flor, aqui?

– O senhor segue por aqui – apontando em frente – passa a primeira rua, a segunda, na terceira o senhor entra. Caminha o tiquinho e numa esquina que tem um botequim, dobra que é aí, sem errada.

– O que é que tem na esquina, moço!? – perguntou Arlindo, sem saber que diabo vinha a ser um botequim. Sem perceber o embaraço do caboclo, o informante repete:

– Na esquina tem um botequim.

– Tá bem. Muito brigado, moço. E seguiu. Caminhou, caminhou. Passou, matutando no que vinha a ser esse tal de botequim. Passou as duas ruas. Na terceira entrou. Foi até o fim desta, sem achar nada que pudesse vir a parecer com um botequim. Na volta veio perguntando a todos onde era a Rua das Flores, ao que todos respondiam: dobre na esquina do botequim. Só depois de ir e vir umas duas ou três vezes, rua acima, rua abaixo, veio encontrar a esquina que dava entrada para a Rua das Flores.

Ele, que imaginara uma coisa diferente, teve de se conformar em descobrir que um botequim não passa de uma venda como as outras, por onde já passara umas duas vezes ou três.

Foi molhado de suor que chegou à casa do velho Genolino, seu tio.

## Vidas mortas

### IIIº

Nas oficinas da “Baiana”, era só em que se falava. Um alvoroço infantil tomava conta de todos. A volta de um camarada bom como o Prudêncio é sempre motivo de alegria e júbilo. E ele que fora afastado de maneira tão dura, por motivo tão penoso. Ele que fora vítima da calúnia mais soez. Que pagara no cárcere um crime que não fora praticado.

<sup>5</sup> Esta nota inicia todos os capítulos do folhetim.



Os ígneos pulmões das caldeiras resfolegavam na cadência sincopada das sinfonias wagnerianas. E os corações dos operários pulsavam na cadência das caldeiras.

No rumor dos monstros de ferro, no rumor das máquinas, vozes humanas sibilavam apagadas pela zoadada das cortadeiras de flandres, das torniquetas gigantes e dos dinamos soltos.

– Então, temos de volta o nosso Prudêncio, não é isso? – pondo a mão espalmada no ombro de mestre Fulgêncio, falou um velho operário de expressão bondosa e olhos cansados.

– É, se Deus quiser, Fabrício.

– E Marcolino, Gioni e Rui, virão também?

– Creio que sim. Inda não tive comunicação da União Sindical de Salvador, mas me parece que eles também vêm.

– Tomara que venham, coitados. Já não foi pouco o que passaram – e dando um tom mais triste à voz. – Não sei como se acusa uma pessoa de um crime que não praticou.

– Para você vê, Fabrício. Esses fascistas não têm alma. Se não aderir ao credo deles têm que se preparar para sofrer o que o Diabo enjeita.

– Todo mundo agora é terrorista.

– É, se não vestir camisa-verde, já sabe: é comunista, é inimigo de Deus, é perigoso à segurança do país.

– Eles – observa o velho Fabrício – é que parece que são inimigos dos operários. Você já reparou isto, Fulgêncio?

– Já. Eles vivem como demônios, observando os nossos passos, espiando a vida da gente.

– Já nem se pode trabalhar sossegado. E nos divertir depois do trabalho. Tudo que nós faz, é tomado como manifestação política, de caráter revolucionário.

– A paz acabou para nós. Nem ser escravos, nem sofrer, podemos mais. Se os vencimentos atrasam, temos que nos conformar. Quem perder a calma e fizer reclamações, é posto pra fora do emprego, como desordeiro. Trabalhar nessa “Viação”, hoje, é viver no inferno.

– É, mas eu tenho fé que Getúlio Vargas acabará com esse abuso.

– Tomara, seu mano. Eu também tenho muita fé nesse gaúcho. Ele é pelos pobres.

O barulho das máquinas crescia no pavimento escuro. De fora, das bandas da “Caldeiraria”, outros rumores vinham se juntar ao da oficina-da-locomotiva.

Na “marcenaria”, serras serravam grossos toros secos, que se iam aos poucos, mudando em tábuas finas. Nos “Estaleiros”, com os troncos suados, luzindo ao sol, calafetes e caldeireiros, remendavam cascos velhos de navios e batelões. Esforçando-se em proporcionarem mais alguns meses de vida à frota anti-diluviana da “Viação Baiana do São Francisco”.

\* \* \*

Afundado em poltronas fofíssimas, o capitão Nelson Chaviel, superintendente da empresa, cismava através das fortes lentes do “pince-nez” de ouro. Contemplando, enleado, as espirais levíssimas da fumaça azulada de um cigarro caro.

19 jun. 1941, p. 5.

### **Jacuba**

de Wilson Lins

(Romance)

Primeira Parte: “Juazeiro da Lordeza.”

É um tipo interessante, esse capitão Nelson Chaviel. Ali caíra, em novembro de 30. Surgira fardado de capitão, botas surradas e lenço vermelho. No quepe, um castelo simbólico de engenheiro-militar. Assumindo a superintendência da “Viação”, em caráter interino, para tomada de

contas e exame da situação técnica acabou gostando da coisa. O seu batalhão seguiu para a capital, de lá tornando às caatingas nordestinas, de onde saíra. E o capitão Nelson grudado na “Viação Baiana”. Fez uma carta aos homens da Revolução vitoriosa, alegando os seus valiosos serviços à causa revolucionária em Pernambuco, onde era vendedor de geladeiras e fogões elétricos da “General Eletric”, pedindo, como prêmio dos seus esforços, a gerência daquela empresa de navegação. Os chefes revolucionários na Bahia, que ignoravam ser necessário um diploma de engenheiro para dirigir uma empresa daquela, resolveram atender o pedido do capitão-patriota, que daí por diante começou a usar um anel de engenheiro-civil, no anular esquerdo, sem contudo, deixar de se dizer capitão do Exército Nacional.

É um rapagote raquíptico, de cara chupada e nariz de semita, esse capitão-engenheiro, que não contente com as já muitas falcatruas por si praticadas, resolveu, a despeito de não ter curso secundário, matricular-se na “Faculdade de Medicina da Bahia”, de onde há pouco mais de um ano saiu, esculápio, de anel e tudo.

É uma vida aventureira, a desse capitão-engenheiro e médico, Nelson Chaviel, que a essa hora escaldante da tarde, enquanto os calafetes suam nos estaleiros, entre espirais azuis de cigarro caro, cisma sonhador, embevecido da própria glória. E a glória de um homem como ele não é coisa que se despreze.

Grande homem...

#### Os homens do cais

#### IVº

É noite. As lâmpadas foscas, nos postes magríssimos coam fraca luz de cor avermelhada. (A iluminação de Juazeiro é uma das coisas que nos fazem descreer do gênero humano). Na beira do cais, as barcas amarradas balouçam, sacudidas de leve, pelas maretas mansas. Numa festa de luz (a luz de lá é boa), Petrolina se mostra faceira, do outro lado do rio. A catedral que Dom Maland construiu, com esmolas tiradas no mundo inteiro, espia para as lojas maçônicas de Juazeiro, por cima das árvores da Ilha do Fogo. Deitados na areia do cais, os remeiros das barcas ancoradas conversam com o pessoal da estiva.

É assim todas as noites. Às vezes, quando tem vapor no porto, aparecem alguns marinheiros, que contam coisas das terras de Minas. Que falam das moças de Januária, das mulheres-damas de São Francisco e dos turcos de Pirapora. É um encantamento para a gente do cais aquelas conversas dos marinheiros. O baiano do Rio de Baixo é sempre um enamorado do trecho mineiro, que é meio salto para o paraíso paulista. Que acena para eles, de lá do outro lado do Brasil, com notas de contos de réis e chapéus mangueiras legítimos.

Nessa noite, como em todas as outras, os remeiros conversam na areia do cais, com os homens da estiva. Tem umas dez barcas amarradas no porto. Alguns remeiros subiram para a rua. Foram visitar as meretrizes da rua da Esperança e beberem cachaça para dar o que fazer à polícia e aborrecimentos no dia seguinte aos donos de barca. Mas os que se deixaram ficar em suas esteiras, na beira do rio, são bastantes para animarem a conversa até altas horas. Conversa geralmente avivada por alguns martelos de pinga, onde não falta um violão ou um pandeiro para as toadas e chulas de despedidas.

\* \* \*

Alguns barqueiros saem com suas famílias, recomendando aos remeiros que se portem bem na sua ausência. Nada de brigas, nem palavrões. Vão ao cinema. Ou em visitas a conhecidos.

\* \* \*

– Oia quem nos chega, minha gente – grita um caboclo de meia idade, remeiro da barca “Baiana”, ao dar com as vistas no velho Genolino, que se aproximava, acompanhado pelo sobrinho que chegara pela manhã do Rio de Baixo.

– Uhn!... O quê!

– Por estas banda?

– Vai chover; “seu” Genolino no cais a estas hora! – eram as vozes dos remeiros à guisa de recepção. E velho Genolino ria satisfeito em ver tal demonstração de estima na presença de Arlindo.

– Não sou que nem Zidoro que não sai da beira do rio – fala ele – mas verdade se faça, que diabo! Sou dos que mais frequenta o cais.

– De noite, não, Genoca – retruca Izidoro, o caboclo de meia-idade, remeiro da “Baiana”, – de noite tu nunca vem aqui.

– A noite é pra minha casa. Pra minha mulher. Vocês que se contentem com o dia, cambada de vagabundos.

Estouraram risadas. A camaradagem formou-se de novo. Arlindo foi apresentado ao pessoal. Mais de metade dos presentes era conhecido dele. Eram filhos do Rio de Baixo.

– A que vem ele, Genoca? – pergunta Izidoro, apontando Arlindo.

– Vem pra ser remeiro.

– Já tem barca acertada pra ele?

(continua).

20 jun. 1941, p. 5.

### **Jacuba**

de Wilson Lins

(Romance)

Primeira Parte: “Juazeiro da Lordeza.”

– Já. A “Serrana” de seu Miguel da Paixão. Morreu o “boca de tolda” dele e como ele me tem muita atenção, pediu que eu indicasse um rapaz. Como tinha esse menino lá na Barra do Tarrachil, sem fazer quaje nada, mandei chamar. É bom no remo.

– Bondade de tio... – aparteia o jovem.

– Não. – intervém Izidoro – se teu tio diz é porque é. Ele não tem bondade com ele, não.

E a conversa voltou ao seu ritmo normal. Falaram de parselhas de barcas, de pescarias e dificuldades de vida. Falaram da “Viação”.

– Vocês tão vendo, a desgraceira que esse capitão Nerso tá fazendo? – era Zé Prático – Adispois de mudá tudo que foi nome de vapô, tá aumentando número de biliche nos cabacinha da “Baiana”. Tanto que num hai que possa drumi num biliche daqueles.

– Isto é mesmo. – ajuda outro – Ainda outurdia, entrei no “Carinhanha”, que agora é “Siquera Campo”, e quaje num pude entrar num camarote, onde eu tinha de apanhá uma bagage. As portinha parece brinquedo.

– Também esse maluco desse capitão qué botar dez biliche in vapô que só tinha três.

– O pior não é isto; – fala um negro truncado, que está perto de Isidoro e que é marinho do “Djalma Dutra” – o pior é que nós num recebe vencimento há um ano e uns cinco mês.

– E como vocês se mantêm, Ponciano? – pergunta o velho Genolino.

– Recebendo em comida, roupa, cachaça, no “Moxarifado”.

– Vocês se submetem a isso? – é Algemiro, estivador musculoso, de cara fechada de poucos amigos, que é o terror dos empregadinhos do comércio que despacham e recebem mercadoria dos navios e barcas.

– Que jeito, Gemiro. Se a gente num receber em comida e roupa, fica nu, morre de fome e ainda por riba fica sem dinheiro. – Dando um tom mais forte à voz, conclui cheio de esperança:

– Mas diz que vamo fazer greve.

– É. – intervém Isidoro – Ouvi dizê na “União”, que vai ser declarada greve geral dos operaro da “Baiana”, até pagarem os atrasados.

– Nada mais certo.

– A greve é preciso.

– Já devia ter vindo há mais tempo.

– Pelo menos não teria chegado no que está. Um ano e cinco meses de atraso não é sopa.

– É o quê! Só mesmo um povo mole, cuma esse da “Viação”, suporta uma coisa dessa.

– Noutro lugar, já se tinha metido uma bomba naquelas oficina.

– E naquele capitão de mentira.

– Se tinha...

E as conversas continuaram se sucedendo. No meio daquela zoeira toda, Arlindo estava calado, sem entender direito o que eles queriam dizer. Sentindo uma confusão enorme na cabeça. Que diabo era greve? Devia ser coisa boa, porque ali se alegraram ao saber que ela estava pra estourar. Greve... Uma coisa que está pra estourar... Que vai ser declarada... Que é ser declarada? E Arlindo, calado, confuso, procurava fugir daquele mundo incompreensível e botava o pensamento para a sua humilde Barra do Tarrachil. E pensava em sua velha mãe, a velha Naninha de cara enferrujada e olhos bondosos. Sentia vontade de chorar, mas tinha vergonha dos outros, tinha vergonha dos homens do cais. Que haviam de achar esquisito um homem como ele chorar.

Na roda a conversa tomava outro rumo. Falava-se de futebol.

– O “Baiano” esse ano leva o campeonato.

– Quá! Esse ano a taça é do “Vitora”.

– Que “Vitora”! Diga do “Comercia” que eu concordo.

– Ah! do “Comerciá”, sim.

– Tou de acordo também.

Lá para meia-noite, quando a garrafa de cachaça pela segunda vez se esvaziou, João de Miramar puxou das cordas do violão boêmio uma introdução de samba em dó maior. O pandeiro de Melado roncou soturno, pegando a cadência. Soaram palmas. Na garrafa vazia, um prego tilintava na marcação. Era o samba de todas as noites. O samba com que terminavam todas as prosas da beira do cais.

“Ai Corina  
Corina, meu amô...  
Se você, meu bem, não vem  
Diga logo, pois eu vou...”

Arlindo voltou pra casa, com a cabeça rodando. Não sabia o que pensar. Todas as cenas do dia repetiam-se com precisão algébrica, no seu cérebro atordoado. A cara rugosa de mãe Naninha, com seus olhos cheio de bondade, era o pano-de-fundo, sobre o qual serpenteavam, como fita de cinema, suas recordações.

Quando ficou sozinho, no quarto, botou pra chorar, com vergonha que ouvissem. O rosto manso de mãe Naninha, os olhos mansos de mãe Naninha, não saíam de sua lembrança. Só conseguiu conciliar o sono demanhãzinha.

Acordou chorando

Vº

Janira sonhou que era princesa. Que era filha de um rei chamado Midas, xará e sócia de um que ela conheceu num livro de histórias para crianças. Era princesa, filha do rei Midas e morava num palácio de olinto, cravejado de brilhantes raríssimos e rubis-fantásticos. Era princesa, chamava-se Criméa e vivia feliz. Nas manhãs, quando o sol era mais manso, saía a passear pelas alamedas floridas do seu palácio de sonho, acompanhada de numeroso séquito de aias e pagens. As refeições eram servidas ao som de orquestras afinadíssimas, em melodias siderais, de encanto incomparável, de incomparável doçura. À noite, em companhia dos nobres, assistia espetáculos de representações artísticas, em tudo iguaizinhos aos que ela, na vida real, assistia em filmes americanos, no “Cine Ideal”, ali de Juazeiro.

21 Jun. 1941, p. 5.

### **Jacuba**

de Wilson Lins

(Romance)

Primeira Parte: “Juazeiro da Lordeza.”

Os grupos parados nas esquinas e nas portas moveram-se. Dispersaram-se. E numa procissão barulhenta, seguiram para a “Baiana”, que era também em “Detrás da Banca”.

Pelo caminho, iam conversando. Num grupo de trabalhadores da “fundição”, um rapazelho cantava um samba muito em voga, tamborilando no chapéu de palha:

“Oi pra fazê, oi pra fazê meu samba  
não tirei diploma...  
Cabrocha bonita na roda do samba  
tem aroma...”

E a massa humana continuava seu caminho, que era o mesmo de todos os dias.

Em cima da “banca” da estrada-de-ferro, começaram a aparecer os primeiros do pessoal do “Escritório” e do “Almoxarifado”. Mais granfinos. Nas suas gravatas. Que moravam em casas de platibanda, no centro da cidade.

No portão, ereto na sua túnica azul-marinho, o velho Facundo, ex-prático, quase cego, exercia, orgulhoso, sua função de porteiro e vigia. O velho Facundo já foi prático de fama. Por mais de uma vez, atravessou as corredeiras de “currálinho”, à noite. Mas, velho, aos noventa e sete anos, não podendo se aposentar, estava servindo de encarregado do portão, com menos da metade dos vencimentos de timoneiro.

Os operários cumprimentavam-no com respeito, quando entravam e saíam do trabalho. Alguns até lhe pediam a bênção. Era uma espécie de avô para todos. E isto constituía o seu consolo.

O velho Facundo viu a “Viação” nascer. A ainda se lembra como se fosse hoje, da chegada do “Saldanha Marinho” e do naufrágio do “Rodrigues Silva”, vapor em que começou seu ofício de prático. O velho, assim mesmo cego, ainda era homem para dirigir um vapor, porque conhecia o rio palmo a palmo, como as palmas de suas mãos.

Primeira notícia

VII

Depois do almoço, Arlindo foi se sentar à sombra de um juazeiro, existente no quintal de Genolino. Cabeça baixa, riscando, no chão de areia, figurinhas imprecisas, recapitulava o meio dia que vivera aquela manhã. E se entediava, nessa recapitulação monótona. Sem achar nada de interessante no que via. Todo voltado para o Rio de Baixo, para a sua doce Barra do Tarrachil. Fora

a Petrolina, atravessando o rio nos barquinhos de meia vela, que tinham nomes poéticos nos costados. Visitara a famosa catedral. Vira, de longe, o Palácio do Bispo. Mas nada lhe pareceu interessante. Tudo lhe parecia besta. Uma desilusão. O borbórinho do cais de Juazeiro o impressionou muito mais que aquelas besteiras. O “Mercado Municipal”, cheio de frutas e de gente, comprando carne, era mil vezes mais interessante. E cheio de pensamentos, recordava a noite anterior, a visita que fizera ao cais.

Genolino, sobraçando uma gaiola, veio arrancá-lo daquela absorção, para dizer que tinha tido notícia da “Serrana”:

– Um conhecido meu, marinheiro do “Benjamim Guimarães”, me deu notícias da barca em que você vai trabalhar. Disse que viu ela em Casa Nova, hoje, manhãzinha.

– Tando hoje, em Casa Nova, chega aqui que dia? – pergunta Arlindo, tomando interesse.

– Se muito tardar, adispóis d’amanhã.

– São três dias de Casa Nova praqui com o rio que está. Se fosse na seca, era uns cinco a seis, por causa das corredeiras de “Sobradinho”. Mas com o rio que tá, são três dias, no muito.

Genolino voltou para dentro de casa. Arlindo encafuou-se de novo, dentro de si mesmo.

### Namoro VIII°

Américo, na esquina de João Padeiro, esperava o sinal, para se aproximar da casa de Janira.

A noite era bonita nas estrelas de prata no luar de leite, no céu de concha opalina. De longe, lá das bandas de Piranga, vinha o gemer abafado dum batuque. O botequim da esquina da “Rua das flores”, derramava um alarido pueril de casa de abelha, pelo bairro. O rádio do mestre Fulgêncio, esparrama “foxtrots” exóticos, dentro da noite cheia de rumores. Os meninos na “Rua Larga”, faziam uma algazarra. “Ciranda, cirandinha, vamos todos cirandá”...

Américo, espreitando o aviso da namorada, via tudo aquilo com o coração jubiloso, em reboição. Por fim, um assóvio muito fino, num trinado especial, veio-lhe avisar que podia ir chegando, para a janela idílica da doce Janira. Em dois tempos, estava ele em frente à janela, onde a amada já o esperava, no seu melhor vestido, no seu mais lindo sorriso. As duas mãos se apertavam numa carícia amorável. E os dois pares de olhos enamorados se confundiam na meia obscuridade do vão da janela.

– Meu amor...

– Janira...

A noite cantava nas ruas humildes do bairro proletário. Do cais, chegava a voz lamentosa duma sanfona triste. Era a sanfona do remeiro Isaías, corre-coxia da barca “Serrana”, que chegara naquela tarde. Os sinos da catedral de Petrolina mandavam uma mensagem sonora para as almas simples de Juazeiro.

Na penumbra alcoviteira do vão da janela, Janira e Américo sentiam-se felizes, como se toda aquela sonoridade idílica da noite fosse para eles.

– Trabalhou muito hoje, meu bem – era a voz macia da amorável noiva, num cochicho terno, aos ouvidos do amado.

– Trabalhei um bocadinho. E você?

– Ah! meu amor... Foi uma canseira hoje, lá na lavanderia. Além das roupas do “Moniz” que vai ser re-inaugurado no dia 15, e do “Newton” que tem de ir buscar o Bispo da Barra, em Pirapora, Dona Zazá, achou de mandar as roupas dela mais do marido pra gente lavar. Tou com os dedos que não me guento.

– Coitadinha... – Suspirou o enamorado, beijando; e num tom mais forte: – esses miseráveis nos pagam mal, quando nos pagam, e ainda de dobrar o serviço. Eu sou foguista do “Juraci”, mas como o vapor está em reparo, me jogaro na “Fundição”. E imagine o que estamos fazendo: tachos

pra fazenda do capitão Nelson, trempe para a cozinha do Prefeito, verga para cortinado do filho do Capitão do Porto, coisas que não têm nada a ver com o serviço da “Viação”.

– Mas é preciso acabar com isto. É exploração. A gente é empregado é do Estado, não é dessa cambada, não.

– Na “Marcenaria”, você sabe o que estão fazendo? Cadeiras de balanço para a fazenda do Capitão, espreguiçadeira para um deputado amigo do Capitão e um berço para o filho de um delegado da capital.

(continua).

26 Jun. 1941, p. 5.

### **Jacuba**

de Wilson Lins

(Romance)

Primeira Parte: “Juazeiro da Lordeza.”

– E não paga, extraordinário, por esses serviços, não?

– Que pergunta, Jana! Se eles não pagam o ordenado da gente, quanto mais, quanto mais...

Um silêncio de igreja caiu entre eles.

Furtivos beijos estalaram tímidos. Foi Janira que recomeçou:

– E a greve?

– Está em marcha. O capitão tá piabando pra arranjar dinheiro. Já mandou três emissários à Bahia.

– Mas diz-que o governo não quer mais mandar dinheiro, porque já mandou muito e o capitão comeu tudo.

– E o que é que nós tem com isso? Quem comeu foi ele. Nós queremos o nosso. Um ano e quase seis meses sem receber vencimento, não é pilhéria não. Ou eles pagam ou nós largamos o trabalho.

– É. Esta história de está pagando nosso trabalho com farinha, carne, tocinho, não está certo.

– Nós somos bichos? Que só precisamos de comer?

Uma locomotiva apitou distante. Era um cargueiro que vinha de Piranga. Os dois namorados continuam no seu bate-papo:

– O Nelson não paga nosso ordenado, que é pra poder está fazendo palacete na fazenda e ter casa própria na capital.

– E pra está fazendo esta avenida de casas, aí na “Rua da Frente”, que ele quer que passe a chamar “Avenida Nelson Chaviel”.

– Isto é um absurdo. Nós sem receber nosso dinheiro e ele construindo vinte casas, aqui, detrás da banca e duas na praça da estação.

– É. Mas des'tá ele...

Os inesperados

IX°

Prudêncio, Joana Barbeiro, Marcolino, Rui de Souza e Giovanni Guimarães, chegaram, sem ninguém esperar, por um trem cargueiro, às nove e vinte da noite. A lua estava bela e o céu assim de estrelas.

“Seu” Genolino volta do cais

X°

Dez horas da noite, quando Genolino voltou do cais, encontrou o bairro em polvorosa. Em frente à casa de mestre Fulgêncio, grupos rumorosos estacionavam. Havia risos. Vivas à liberdade.

Quase uma festa.

Movido pela curiosidade, chegou até lá. E pequeno não foi o seu espanto, em deparar com Prudêncio, Rui, Marcolino e Giovani, velhos camaradas e moradores do bairro. Entrando para abraçar os amigos, viu que a cerveja corria em ótimas condições.

– Então, “seu” Prudêncio, que surpresa é esta?! – E enlaçando o jovem – Dá cá o meu abraço. – Reparando na mulher que ao lado de Prudêncio sorria, bebericando cerveja, perguntou:

– Esta é a Joana?

– É – responde o jovem, que até então mantivera-se calado, só sorrindo, sem poder falar, de tanta emoção, de tanta alegria em rever os amigos. Com a resposta afirmativa que lhe dera Prudêncio, Genolino, estreitando a mulher num abraço forte, grita:

– Oh! deixe que eu te abrace, minha filha. Você é uma mulher como poucas. Li nos jornais as suas declarações. – E beijando a mulher de Prudêncio (sim, porque eles tinham casado na prisão) repetiu: – Você é uma mulher como poucas.

E saiu abraçando os outros recém-chegados.

Lá pelas doze horas e pela quarta caixa de cerveja, começaram os discursos. Todos queriam falar da emoção, do contentamento em rever os camaradas, vítimas das tramóias nazistas. E mal um terminava de discursar, já outro pedia a palavra. E assim foram, até que o pistão de Né de Fabrício rasgou o ar, seguido do trombone de João de Pedro, do violão de Petrolino e do pandeiro de Agustinho, deu início ao “assustado”. Os chefes trabalhistas estavam presentes. Todos os amigos dos operários ali estavam contagiados pela alegria dos simples. Professores, advogados e jornalistas haviam transposto a “banca” para compactuar com os operários, na felicidade, do mesmo modo com que com eles se solidarizavam nas horas de luta.

Coisa de 3 horas da manhã, entre um samba e um maxixe, foi declarada a greve geral dos operários da “Viação Baiana”.

\* \* \*

Arlindo que, ao lado do tio, vira tudo aquilo, cambaleando de sono e de cerveja, voltava para casa, sem manjar neris daquela coisa toda. Com o chapéu caído sobre os olhos e o cigarro caído num canto da boca ia repetindo frases que ouvira ao léu, em pedaços soltos de diálogos esparsos:

– É... “O mundo é do trabalhador”... “O operário deve reclamar seu lugar ao sol”... “Esse capitão Nelson é um ladrão”... “Viva o Brasil”... “Liberdade”...

E as estrelas pisca-piscavam, como que se rindo do porre baita em que ia o futuro “boca de tolda”.

\* \* \*

Na casa do mestre Fulgêncio, a alegria tomava corpo, crescia. Enchendo de sons o bairro adormecido, o “jaz” improvisado berrava músicas que os dançarinos acompanhavam cantando.

“O teu cabelo não nega, mulata”...

Os namorados se empregavam nas “convulsões coreográficas”. E a abafação era geral. Américo e Janira, há poucas horas constrangidos num vão semi-iluminado da janela, trocando furtivos beijos, se machucavam, se apertavam, numa intimidade louca, na vista de todos.

O velho Fabrício, numa água tremenda, dava pinotes, gritando, enlouquecido, esquecido do artritismo intermitente, que lhe toldava os dias. Joana Barbeiro, heroína desbocada, fazia discursos pornográficos, nos ouvidos do Professor Munizinho, que no seu cavanhaque moscovita, era a única pessoa sã naquela farra inesperada.



– Que diabo, “seu” Muniz! você não bebe? – pergunta Nestor Sales, advogado pernambucano, com escritório em Petrolina e Juazeiro, acercando-se dele, com dois copos de cerveja.

– Não, Nestor. Você vai me perdoar, mas eu não bebo.

– Respeito humano?

– Não, respeito ao fígado.

– Ora, fígado! Tome lá.

– Não. Palavra, como não posso tomar álcool de espécie alguma.

– É – intervém Joana. – Se ele não bebe, não convém insistir. – E tomando o copo que o advogado teimava em oferecer ao professor. – Eu bebo por ele.

Numa roda de companheiros da “Locomoção”, Prudêncio descrevia as peripécias da prisão. Mestre Fulgêncio, num grupo do qual faziam parte os deputados classistas que representavam os proletários do São Francisco, nos Parlamentos Federal e Estadual, e os vereadores classistas à Câmara Municipal de Juazeiro, contava anedotas de papagaio, entre gargalhadas.

(continua).

27 Jun. 1941, p. 7.

### **Jacuba**

de Wilson Lins

(Romance)

Primeira Parte: “Juazeiro da Lordeza.”

Dicionário

XIº

Fome. (s. f.) Desejo urgente de comer; penúria, falta de mantimento.

A greve

XIIº

Desde antes de ontem, que a “Locomoção” silenciou. Já não apita de manhã três vezes. Já não enche de fumaça e de rumor, as ruazinhas pobres de “Detrás da Banca”. E como ela, desde antes de ontem, silenciaram a “Marcenaria”, “Fundição”, a “Calderaria” e os “Estaleiros”. É a greve. Os operários fazem reuniões em suas sedes. E já lançaram vários boletins concitando o pessoal do escritório a aderir à greve. Em vista deles terem largado o serviço, o capitão-engenheiro-médico-aspirante quis fechar o “Almoxarifado”, suspender o fornecimento de víveres. Mas eles ameaçaram arrebentar com tudo, invadir a “Viação”, dinamitar aquela joça e o capitão-engenheiro-médico-aspirante que não é homem lá de muita coragem, meteu o rabinho entre as pernas. O “Antonio Muniz”, que ia sair no dia 15, remodelado, etc. não saiu, porque os calafetes não concluíram o trabalho, os pintores não o repintaram e a tripulação não se apresentou. Pelos mesmos motivos, o “Newton Prado” não levantou ferros e o bispo da Barra teve que desistir de viajar em vapor especial.

Covarde, temendo pela sua rica e delicada pele, o capitão de falcatrua, engenheiro de mentira, médico de borra, aspirante de meia tigela, que não passa de refinado cavalheiro de indústria, pirou para a capital, alegando doença. Foi tão valente, que não teve tempo de levar a família. Deixou-a entregue à própria sorte. E se não fosse aparecer uma alma caridosa que a conduziu às escondidas, para uma casa em “Piranga”, muita indireta teria, D. Zazá, sua mulher, ouvido dos operários enraivecidos.

\* \* \*

As pensões de Juazeiro, depois do quinto dia de greve, começaram a ficar superlotadas. No décimo, já não havia acomodações de espécie alguma. Em cada quarto, cinco, seis camas. Era fim de ano. Época em que os colégios e Faculdades dão férias e Juazeiro estava apinhada de estudantes.

Toda rapaziada da zona que cursava nos estabelecimentos de ensino do Salvador, ali estava enchendo de alarido, as ruas e os cabarés da cidade.

Entre eles, haviam os que iam para as sedes operárias, reanimar os grevistas, incitando-os a não suspenderem a greve enquanto não fossem satisfeitos em seus propósitos. Havia também os que vestidos em camisa verdes, perpetravam discursos nos núcleos integralistas, contra o movimento dos operários. E fazendo-se de amigos dos trabalhadores, aconselhavam a suspensão da greve, alegando o prejuízo que a zona estava tendo com a paralisação do tráfego.

Nas pensões, entre essas duas facções travavam-se verdadeiras batalhas, onde as obscenidades eram bombas e os sopapos tinham força de *ultimatum*. Fascistas e democratas engalfinhavam-se em debates crus. Era a grande batalha social do século, dando sinal de si em pleno coração do Brasil.

### O estudante Garcia XIIIº

Entre os estudantes que iam para as sedes operárias revigorar o ânimo dos grevistas, havia um chamado José Garcia. Esse estudante Garcia, era uma grande consciência democrática e uma organização intelectual das mais legítimas. Filho de um pequeno negociante de Barra do Rio Grande, estudante com dificuldade, conhecia o seu tanto, as agruras da vida. Aspirando melhores dias para os pobres, não ia com o canto da sereia verde e achava que os milicianos do romancista d’*O esperado* eram os batedores da reação capitalista, do saudosismo imperialista que não se cansavam de conspirar com a Democracia.

Com tais idéias foi logo tomado como comunista e andou com os costados na cadeia por várias vezes.

Magro, pequeno, ruivo, com seu bigode caído nos cantos da boca e com sua cabeleira incendiada, sempre reclamando brilhantina, era Garcia o tipo do sanfranciscano empaludado e inofensivo. Pálido, de olheiras líricas, parecia mais um parnasiano decadente, que um portador do bacilo marxista, como queriam os verdes. Incapaz de ferir um mosquito enamorado do mundo, cheio de pena por todos os que sofrem, o estudante Garcia era mais um romântico que aspirava a igualdade cristã pregada nos evangelhos, que um solereano que tentasse a derrocada do mundo liberal-capitalista. No entanto seus passos eram espiados, suas frases anotadas e tidas como comprometedoras, capazes de fazerem ruir todo o sistema planetário e perturbar a harmonia das esferas.

Chegando em Juazeiro, no momento mais culminante da questão operária no Brasil, e encontrando os proletários daquela cidade de braços com a greve forçada pela rapacidade de um aventureiro que tomara conta dos cofres da “Viação”, se dispôs de bom grado, servir, ajudar os trabalhadores. E organizou sessões de solidariedade aos operários, entre os colegas. E escreveu artigos na imprensa local. E fez conferências e discursos, nos círculos operários.

Nessa labuta se deu a conhecer com vários líderes proletários da cidade. Entre eles, Prudêncio e sua mulher Joana Silva, por quem desde o primeiro instante, ficou sentindo grande admiração. Várias vezes almoçou em casa deles. E por várias vezes, eles dois foram comer com ele na “Pensão Brasil”. Na pensão havia um funcionário da “Estrada de Ferro de Petrolina-Teresina”, que era um simpático à causa operária e que fez desde logo, amizade com o estudante Garcia. Nos dias em que Prudêncio e a mulher iam jantar com o estudante, o ferroviário que se chamava Miguel

Teófilo, não ia conversar com a namorada. Ficava com eles, num banco da “Praça da Estação”, falando de coisas, que só podiam ser faladas em voz baixa.

Falando do dia em que os homens se compreendessem melhor, do dia em que o sol nascesse para todos. E a felicidade não fosse privilégio de uma minoria ociosa.

Nessas palestras noturnas, os problemas sociais eram abordados. E a personalidade do capitão-engenheiro-tenente-coronel-médico-deputado era estudada em todos os seus detalhes, prismas e aspectos. Na verdade a figura desse grande merecia, merece, merecerá, ser estudada.

– Se Balzac fosse vivo – disse o ferroviário, uma noite – esse Nelson não lhe escaparia...

#### Dor de dente XIVº

Arlindo, desde que a barca chegou e a greve foi declarada – isto tem uns doze dias – não sai de casa. Uma dor de dente danada, deixa-o na cama, entre gemidos e lágrimas com o queixo por ali. O dentista já lhe arrancou três dentes, sem acertar com o afetado. Tem sido uma aflição para Sia-Marcolina, mulher do velho Genoca, que já não sabe o que inventar para botar no dente do sobrinho. E o pobre Arlindo gemia, rolando dum lado pra outro, na cama de varas, sentido uma suvela fina, trabalhando no buraco do dente, que é um horror.

(continua).

28 Jun. 1941, p. 5.

#### **Jacuba** de Wilson Lins (Romance)

Primeira Parte: “Juazeiro da Lordeza.”

– Fidunha! Me paga.

– Mas você gostava dela?

– Gostava, não; gosto. E meu maior desejo era casar com ela. Se não fosse eu ter dado aqueles murro no filho do coletor, nós já tava casado.

– E eu nunca subo disto!

– Você só vivia no mato.

– E como você perguntou, fingindo que não sabia o nome dela; indicando o sinal que ela tem no rosto?

– Ora, pra isto mesmo. Pra sabê a verdade. – E trincou os dentes, com raiva, pedindo mais aguardente.

Já tinha bebido oito “rabo de galo”.

Pagando a despesa sua e a de Arlindo, saiu sem olhar para os lados, sem se despedir do camarada.

Arlindo ficou parado, sem saber o que pensar, olhando para a rua.

Meio-dia.

Enterrando o chapéu até os olhos, botou-se para casa, sem dá até-logo a ninguém.

No botequim ficaram falando dos dois. Ficaram comentando a cena.

– Gente esquisita, essa do Rio de Baixo. – Credo-em-cruz! parece que ali só mora doido. É um pessoal todo num sei cuma.

E Arlindo, meio embriagado, ia pelo caminho, pensando na tragédia de Zé-Cai-Nágua, que desde menino sofria. E era vítima do ridículo. Cai-Nágua, a alcunha que se lhe tornara sobrenome, veio do pai, Né-Cai-Nágua, que só vivia bêbado e cuja cachaça dava para fazê-lo tomar banho de

roupa e tudo, nas águas do rio. Né-Cai-Nágua era só tomar uns pregos, saía correndo pra beira do rio. E lá chegando: – tibungo, nágua. Daí a alcunha e o ridículo, que se transmitiu ao resto da família, especialmente ao filho mais moço, José, que lhe herdara, além de indizível semelhança física, o vício de se embriagar diariamente. E, de todas as vezes que se embriagava, caía nágua, com roupa e tudo.

Na Barra, Zé-Cai-Nágua era o brinquedo preferido da molecada das ruas e o passatempo indispensável dos adultos, sem ocupação. Por onde ele passava, uma zoadada grenada, de gritos e baques, o seguia. O seu amor com Lindóia, foi uma coisa das mais trágicas, que na humanidade pôde acontecer. Amada pelo estrião, a jovem filha do Sinhô, um carroceiro do coronel Bento Roxo, sentia por ele grande amor e grande pena.

Embora escondesse de todos, esses seus sentimentos, com vergonha. Ela o amava, mas tinha vergonha dele.

Pobre Zé-Cai-Nágua.

Arlindo chegou em casa, puxando um bruto fogo. Suava que era um horror. Vendo o velho Genolino, limpando uma gaiola, gritou para ele, com a força dos oito “rabo-de-galo” que Zé-Cai-Nágua pagara.

– Esse mundo tá mal dividido, me tio. O senhor conhece Zé-Cai-Nágua?

– Conheço, – responde o velho, estranhando os modos do sobrinho.

– Pois é, ele continua infeliz. Mais infeliz ainda. Todo mundo debocha dele. Até... E sufoca a frase que ia dizendo.

Por dentro, Arlindo sentia uma verdade enorme se agitando, querendo sair. – O velho Genoca ao saber da nova, retruca:

– Ele só vive ébrio; é por isto...

– E era preciso tomá a noiva dele?

– E aquela desgraça tinha noiva?

– Tinha. O irmão buliu com ela, botou ela no mundo. Esse mundo tá mal dividido.

– Você tá é na “ema”... – retruca o velho Genoca, rindo bondoso. – Vamos comer, vamos, tou morto de fome.

\* \* \*

Depois do almoço Arlindo se estirou numa esteira debaixo do juazeiro do quintal. E foi um sono só.

Rua da alegria, 5  
XVIII°

Na janela, Janira e Américo conversam suas conversas simples de namorados decentes, que não sabem conversar com os dedos.

– Então; amanhã vamos receber os atrasados e voltar ao trabalho, não é?

– Felizmente. Eu já estava para não suportar mais.

– Ficar parado sem fazer nada, não é pilhéria, não. Se não fosse a comida do “Almoxarifado”.

– O diabo é que querem descontar nos atrasados, o fornecimento que fizeram em comida, roupa, etc.

– Bom, é justo. Eles não são nossos pais.

– Sim. Mas onde estão os juros dos nossos atrasados, heim?

Eles voltam ao trabalho  
XIX°

No segundo apito da “Locomoção”, estavam todos enfileirados em frente à “Superintendência”. O novo superintendente, um engenheiro de fato, diplomado pela Politécnica do Salvador, ia e vinha, expedindo ordem. Na “Tesouraria”, o velho Trajano Bandeira, fazia a chamada dos operários para o pagamento.

Naquele dia não se trabalhou. Foi só para fazer pagamento e festejar o fim da greve. Estudantes e operários se confraternizaram nos cabarés, cantando os sambas em voga. Nos hotéis, os pensionistas pulavam, cantando. Os caixeiros-viajantes, cujas vidas estavam interrompidas com a greve, completavam a festa.

O estudante Garcia ficou rouco, em todas as línguas, de tanto fazer discursos, na sedes de agremiações obreiras. Era o fim do começo da emancipação proletária.

No dia seguinte  
XXº

Manhãzinha. Sol nascendo. O terceiro apito da “Viação” chamava os operários. Num mastro enorme a Bandeira do Brasil derramava bênçãos sobre os operários de Juazeiro, que ganhavam a sua primeira batalha.

Dobrando a barra do Salitre, uma barca ia subindo rio acima, levada pelas varas fortes dos remeiros fortes.

Era a “Serrana”. Dentro dela, com o coração pulsando sob a pressão das varas ia um remeiro calouro, que os outros chalaceavam. Era Arlindo, sobrinho do velho Genolino, filho das plagas do Rio de Baixo.

(Desculpem-me, oh! terras do Rio de Baixo, por chamar-vos de plagas).

*Fim da primeira parte.*

(continua).  
2 jul. 1941, p. 5.

**Jacuba**  
de Wilson Lins  
(Romance)  
Segunda Parte: “A barca Serrana.”

Rufino conta histórias ao luar  
Iº

Na alvura de leite da coroa enluarada, um fogo atizado, denunciava barca ali por perto. Dito e certo. Há poucos passos da fogueira, um vulto pardo balançava nas maretas, fazendo barulho com o ranger das cordas e o ranger dos mastros. No espelho encarquilhado das águas movediças, a lua e as estrelas se refletiam. E o corpo imenso do rio ficava cheio de listras e chispas, numa festa de fulgurações e reflexos. Aves notívagas, com seus pios frios, enchiam a noite de estranha sonoridade. As águas, em remanso, gemiam baixinho, soturnos gemidos.

A noite envolvia o rio e o rio envolvia a barca.

Em torno da fogueira, onde num caldeirão enorme cozinhava o feijão da marujada, os remeiros se espreguiçavam nas suas esteiras de palha de carnaúba. Contavam casos, anedotas, histórias de assombração, milagres da Mãe d’Água. Ou cochilavam. Alguns, os mais moços, falavam de mulheres bonitas que amavam, nos portos por onde iam passando. Num grupo mais afastado, uma voz cantava uma toada mansa, que falava em sofrimentos que os homens davam e

Deus não podia tirar. Sofrimentos enormes, como o de ter mulher e não poder dormir com ela; sofrimentos medonhos, como o de ter peito pra vara comer. Uma viola sem primas, acompanhava a voz solitária na toada mansa. Era a voz de Marciano, remeiro de meia-idade, que já remara para quase todas as barcas do rio. Do outro lado, donde brilhava a fogueira doutra barca, vinha a voz tristonha duma sanfona que fora sua. Sim. Ele bem que conhecia. Era o som da sua sanfona chorosa, chorando nos dedos de Isaías. E cantava mais alto, ouvindo o som amigo da sua velha harmônica, que vinha da barca “Serrana”, lá do outro lado do rio. A “Serrana” ia descendo e a “Estrela do Mar”, da qual era remeiro, subia o rio, rumo a Barreiras, por isto estavam de lados opostos. Se as duas fossem descendo, estariam ancoradas na mesma margem; e ele podia ver sua velha sanfona. A maior dor de sua vida foi ter de vender sua sanfona. Só vendeu porque era um caso de muita urgência: sua mãe velha estava morta, em casa e não tinha dinheiro, nem meio de arranjar-lo. Teve de vender a sanfona amiga, num belquior do mercado de Juazeiro, para arranjar o enterro. Mesmo assim, se não fosse a intervenção de camaradas da estiva, que se cotizaram, o dinheiro não chegaria. Vendeu uma companheira para enterrar outra.

Vida de pobre. E dum golpe perdeu duas amigas do seu coração: A mãe e a harmônica.

Sofreu muito, na perspectiva de não poder reaver a velha harmônica e ela ir parar em mãos estranhas e nunca mais voltar aos seus braços. Até chorou. Toda vez que chegava em Juazeiro, ia sempre vê-la, dependurada na vitrina, no meio doutras bugigangas. E fazia promessas aos santos, para que ninguém a comprasse. E os dias iam passando, até que um dia soube que Isaías, remeiro da “Serrana”, a tinha comprado. Ficou contente. Correu ao camarada, contou sua história e as histórias de sua sanfona. Isaías quis entregá-la logo. Quis oferecê-la. Mas ele não aceitou. Pediu ao amigo que tivesse “cuidado com a bichinha”, que ele ia juntar dinheiro para comprá-la em sua mão. Isaías disse que podia levá-la logo e fosse pagando depois, aos poucos, quando fosse podendo. Mas Marciano é caboclo sestroso, cismado, teimoso e disse que não, que não e que não. E acertaram assim: Isaías tomava conta dela com todo cuidado, tocando as vezes que quisesse e quando ele tivesse os 300\$000, viria buscá-la.

A sanfona choramingava ao longe, lá do outro lado, lá da “Serrana”. Marciano canta para ela, uma toada imensamente triste. A voz de Marciano alteia trêmula, fazendo pulsar, descompassados, os corações dos outros remeiros, que se entreolham. A voz de Marciano parece uma lamentação, parece um choro. São saudades da sanfona perdida. Saudades da mãezinha que se fora.

Do outro lado, em volta à fogueira da velha “Serrana”, os remeiros de “seu” Miguel da Paixão, ouviam a sanfona chorar, nas mãos de Isaías, deitados na areia prateada de lua. Entre eles, estava Rufino, velho remeiro, de cabelos de neve. Enquanto a sanfona soluçava nos dedos de Isaías, Rufino contava histórias da vida do rio. Sem perceber os lamentos do fole, Arlindo era todo ouvidos, para as histórias que Rufino contava. Eram histórias de brigas de remeiro, eram histórias de lutas tremendas entre os chefes das vilas, entre as vilas. Cidades que declaravam guerra a outras cidades e mandavam exércitos enormes, umas contra as outras. Municípios invadindo municípios.

– Rufino – era João Magro – conta a história de Manuel Bicotada.

– Quantas vez já contei essa história para vocês?

– Muitas – intervém Grilo Doido – mas conta de novo que é boa.

– História recontada dá sono, meninos.

– Que sono!

– Conta que Arlindo não ouviu ainda, não.

– O quê! Tu nunca ouviu a história de Mané Bicotada?!

Contada por vancê, não, Rufino. O Rio de Baixo tá cheio de histórias dessas que vancê conta, parece que tou ouvindo pela primeira vez.

– Quale... – fez Rufino, modesto.

– O que ele diz é certo, Rufino. A gente conhece uma história, mas quando você conta, ela parece nova, parece outra.

Eles tinham razão. Rufino é um desses grandes contadores de casos, que enchem com o mistério e a poesia de suas histórias, as noites do São Francisco. As noites que narram fatos, de vozes que cantam chulas descritivas, de lutas e amores. Nas fazendas velhas, rendeiras fazem o encanto dos filhos dos patrões. Nas vilas, velhos labutadores do rio ou do cangaço, animam com as suas narrativas, as conversas das esquinas e dos armazéns. Nos cais ou pontos de pernoite, os remeiros falam de divindades que habitam o rio e contam histórias de remeiros mortos, tragados pelas águas do rio, ou pelo amor de uma mulher. Velhas noites do velho São Francisco, acarinhadas pelas asas do sonho.

E Rufino vai contar, para os camaradas, a história do remeiro Bicotada.

Todos se concentram nas esteiras. Os ouvidos se aguçam para a noite. E a noite canta na voz da velha harmônica.

– Mané Bicotada nasceu, dizem uns que em Pilão Arcado, dizem outros que no Rio de Baixo, num lugá chamado Boa Vista. O que eu sei, é que morreu há uns cinco anos passados, muito velho e caducando, numa casinha, na ponta da rua de cima, em Pilão Arcado. Foi remeiro desta barca, muito tempo. E aqui, na nossa velha “Serrana”, chegou a ser piloto. Foi o piloto mais entendido do seu tempo. Conhecia o rio, como ceroula conhece calça.

Gargalhada geral. As narrativas do velho Rufino eram sempre animadas dessas pilhérias e ditos engraçados. Daí, mais o sucesso delas entre a remeirada desbocada. Mas Rufino continua:

– Nunca foi homem dado a mulheres anjas. Sempre reservado. Até diziam que ele era donzelo. Mas como tudo no mundo tem seu dia, um dia ele conheceu a Rosinha.

E por aí a história segue, o namoro sério, o noivado casto do velho remeiro, são ventilados. O desenlace da história vem se aproximando:

– Ué! Você por aqui? – grita Né-Rouco, interrompendo a narrativa do remeiro.

– É. A “Estrela” tá aculá doutro lado... Vim no reboque... – responde em voz trêmula e embaraçada, o recém-chegado, que não é outro, senão Marciano em carne e osso.

A história de Bicotada é esquecida. E os remeiros se acercam do camarada da “Estrela do Mar”.

– Veio ver a bichinha, não é Março?

– É “seu” Rufino... De lá tava ouvindo a voz dela e não agüentei.

(continua).

3 Jul. 1941, p. 5.

### **Jacuba**

de Wilson Lins

(Romance)

Segunda Parte: “A barca Serrana.”

Isaías se aproximou do amigo, estendendo-lhe a sanfona querida.

– Toca uma coisa aí, Março – pediram todos. E as mãos nervosas do remeiro acariciaram, com amor, a sanfona que muito amavam. Depois de contemplá-la longamente, arrancou dos seus teclados uma valsa triste, que fez a remeirada chorar e acordou toda a família do barqueiro da “Serrana”.

Na “Estrela do Mar”, todos se entreolharam abismados.

– É Marciano que tá tocando do outro lado.

– Mas ele tava nes’tante aqui!

– Eu conheço. É ele mesmo.

– Aquela valsa só ele toca assim.

– Parece mentira.

- Mas como ele atravessou?
- ?
- ?
- Cadê o reboque?
- Não está aqui.
- Ah! não digam nada ao patrão, não. É Marciano mesmo.
- Pobre Março...

A noite era linda. O rio gemia no remanso das águas. Marciano botava a alma pelo fole da harmônica, numa feira de sofrimento e saudade. Noites do São Francisco...

### Marta chorou IIº

Na curva do rio, a barca “Serrana” sumiu, rio abaixo. Ia prenha de rapaduras. Com o mastro caído sobre a tolda de palha. Levada pelos remos dos remeiros. Descendo o rio, os remeiros descansam os calos dos peitos, porque a barca viaja quase por si. Vai na voga.

Enquanto a barca empanzinada de carga, ia quase sumindo na volta do rio, dum portão vizinho ao porto, um vestido vermelho tremulava ao vento. Como um lenço ensopado de sangue, dando adeus. Era Marta, moça-aguadeira de casa de família. Seus olhos marejantes, viam a barca se afastando, com uma doce expressão de dor.

Marta chorava a ausência do bem amado que era remeiro da barca “Serrana”.

Pouco mais, só restava da barca, a saudade que ficara com a moça de encarnado.

– Que é isto, Marta! Chorando? – era a voz de Sinhá, copeira da casa, para onde Marta carregava água, que naquele instante chegava ao portão. A companheira não respondeu. Duas lágrimas finas correram-se-lhe pela face de ébano. Marta era preta. Era uma negra bonita, de lábios carnudos e alma de sensitiva. Por qualquer coisa chorava. Acreditando que aquele choro manso e discreto era causado pela repetição de certo incidente, Sinhá perguntou, num queixume de pena;

– Foi “seu” Cletinho que mexeu com tu de novo? – Como a amiga continuava calada, julgando ter acertado, Sinhá que também era moça de cor, prosseguiu:

– Esses rico são assim mesmo. Por vê a gente preta, pensa que tem direito de andar bulindo c’a gente – e em tom conselheiro – Não afrouxe, minha filha. Eles são uns malvados. Só querem fazer o mal a nós, depois nos larga no mundo. “Seu” Ninha me fez o mal, quando me viu cheia, foi o primeiro a dizer aos pais dele que eu era perdida, pra me botarem pra fora de casa. Se não fosse a mulher do juiz eu morria a minguá, mais meu filho. Depois que empreguei aqui, na casa de “seu” Lula, os filhos dele tem dado em riba de mim, mas eu não afrouxo nada. Sou besta! Depois, quando tiver com a barriga por ali, me botam pra fora, dizendo que eu sou sem vergonha, que eu não presto, que eu não respeito a casa deles – e outra vez, em tom conselheiro – afrouxe não.

– Cai uma vez para nunca mais – de novo curiosa. – Foi “seu” Cletinho que tentou de comer, foi?

– Não, querida.

– Oxém! E o que é antão?

– É saudade...

– Mau, mau. Mas saudade? E de quem?

– Do meu namorado.

– Tu já tem essa coisa.

– Já...

– Eu nunca tive um namorado... – a voz de Sinhá era triste. – Nunca... Me tiraro de casa muito cedo... Nunca namorei com um rapaz da minha iguala... Sempre pensei in namorar com um rapaz preto, como eu e casar com ele... Mas... Branco quando bota o olho em riba de preta, já sabe como é... – ficando menos triste.



– E quem é o seu amô, é daqui?  
 – Não. É do Rio de Baixo, remeiro numa barca que desceu hoje...  
 – Remeiro... Eu sou filha de remeiro. Não serve. Minha mãe sempre dizia que mulher de remeiro sofre muito. Sofre mais do que as outras.  
 – Mas eu gosto dele... Ele é um amô!  
 – Remeiro só vê mulher de tempos em tempos...  
 – Mas eu gosto dele... Ele me ama.  
 – Conversa... remeiro tem uma namorada para cada porto. Remeiro é gente!  
 – Não diga isso, Sinhá, que você me ofende. O meu namorado é um moço sério. É preto como eu. Mais clarozinho, um pouco. Fala mansa. Os olhos triste. É um amô de remeiro, que nem parece remeiro.  
 – Como se chama ele?  
 – Arlindo...  
 – Arlindo... Arlindo.. é um boca de tolda da barca de “seu” Miguel da Paixão?  
 – É! E o que tem? Você conhece ele?!  
 – Conheço...  
 – !? – os olhos de Marta só faltavam saltar das órbitas, cravados com ansiedade nos de Sinhá, que prosseguiu serena:  
 – Aquilo presta... Já fez tudo pra me seduzi, prometeu até se casá comigo... Aquilo presta... Fez mal a uma moça no Rio de Baixo e foi dizê ao noivo da moça que tinha sido o irmão do noivo. Sabe qual foi o resultado? Um irmão matou o outro.  
 – Meu Deus! – e Marta chorou como louca, caindo sem sentidos, aos braços da outra.  
 Desta manhã em diante, Marta não se levantou mais da cama. Uma febre maligna, com tremores e delírios, a consumia voraz. Dando cabo de si. Não houve remédio de botica, nem mesinha do mato que desse cabo à febre. Foi transportada para a casa dos seus pobres pais operários das fábricas de rapaduras, quase morta. O doutor havia dito que era febre cerebral. Congestão, etc.

\* \* \*

Febre cerebral ou não, o certo é que Marta definhava a olhos nus. Sucumbindo aos poucos. Morrendo devagar, como quem não tem pressa.

(continua).  
 4 jul. 1941, p. 5.

**Jacuba**  
 de Wilson Lins  
 (Romance)  
 Segunda Parte: “A barca Serrana.”

Arlindo já não é o mesmo  
 IIIº

No dia em que saltou em Juazeiro, pela primeira vez vindo da sua calma Barra do Tarrachil, Arlindo não trazia mais que um corpo forte e são, para o trabalho. Era um homem sem interior. Era todo braços, pernas e músculos. Distava do recém-nascido, apenas alguns passos: os anos de vida. No mais era uma criança. Absolutamente criança. Cérebro primário. Refletindo quase nada. Nas conversas dos camaradas, ficava pensando na terra distante, sem entender nada do que falavam. Espírito embrionário, sem forma, quase sem existência.

Mas, como são passados quatro anos que é remeiro, convivendo com outras gentes, vendo outras terras, outros costumes, conseguiu formar uma espécie de caráter emprestado. Mas um caráter profundamente contraditório. Indefinido. Uma espécie de verbo intransitivo. Ou amor de casal estéril.

Parado. Sem vida criadora. Cem por cento verbo intransitivo. Era mais um amoldamento às coisas e circunstâncias que o cercavam, que propriamente um caráter. E assim, de um dia para outro, se viu Arlindo mudado num perfeito vilão, sem o saber. Sem dar por isso.

Quando, no botequim da “Rua das Flores” disse a Zé-Cai-Nágua que a noiva dele tinha sido deflorada pelo irmão, sendo ele próprio o autor do crime, já não era o Arlindo de Barra do Tarrachil quem falava. A calúnia fora inspirada pelo medo. Zé-Cai-Nágua tinha fama de doido. E não era vantagem briga com ele. Mas se fosse hoje, remeiro como ele está, respondia à pergunta de “Como vai a filha de Sinhô, aquela do sinalzinho perto da boca”, com uma bofetada na cara do patife.

\* \* \*

Depois que virou valente, Arlindo trabalha muito pouco. Era só a vara e o remo. E por favor. Nerusca de fazer faxina, nem tirar água de porões. Bater bomba? Nem lhe falassem.

Nos portos onde chegava, arranjava namoradas, barulhos e cadeia. Com pouco, em toda a zona gozava a fama de desordeiro. E era um perigo para “seu” Miguel, reclamar qualquer mal feito dele. Dava para gingar dum lado pra outro, terminando por mandar um desaforo ao barqueiro, que tinha de enguli-lo inteirinho.

Rufino criava calo na língua de tanto lhe dar conselhos. Mas era mesmo que nada. “Seu” Miguel todo dia dizia que era só completar o tempo estipulado no contrato, dava o fora nele, pois não queria valentões na barca.

O velho Genolino já não se importa com a sua sorte, desde o dia em que, por lhe ter censurado a má conduta, recebera dele bruta bofetada. Em “Detrás da Banca” todos o temiam. É que um homem nasceu dentro daquele bisonho Arlindo do Rio de Baixo. Um homem. Mas um homem mau. Fazendo com que ele já não fosse o mesmo.

Na hora de Jacubar

IV°

Duas e que da tarde. Da tarde que era fresca, varrida por um vento norte, que era um amor, para as velas enfunadas, da barca “Serrana”. Aquelas horas nascentes da tarde, a “Serrana”, de volta de Juazeiro, corria rio acima, com os dois panos plenos de vento. A marcha era boa. E a remeirada descansava das grandes varejadas, à sombra das velas cheias. Na tolda traseira a família do barqueiro enxameava nos afazeres domésticos. Era mesmo que estar em casa. Há quinze anos que era aquela vida. Desde que “seu” Miguel e D. Nininha se casaram, que a “Serrana” lhes servia de lar. “Seu” Miguel cumpria um destino de raça. Uma predestinação hereditária. Seu avô fora barqueiro. E a barca “Serrana” veio como herança, do velho Jacinto, seu pai bem querido. Ali, na “Serrana”, “seu” Miguel nasceu. E três filhos seus já haviam nascido ali debaixo daquelas toldas de palha. A “Serrana” era a sua pátria, sua casa e único bem. Fora daquilo, ele não possuía mais nada de seu, nesse mundo de Deus e de tantos mais. Por isto, ele tinha um grande amor àquela barca, de coxias largas, que tinha uma moça de marfim na proa. As outras barcas tinham cara de cachorro, cavalo e outros bichos. A sua, não. A cara era de gente. Era de u’a mulher bonita, de marfim. “Seu” Miguel cuidava de sua barca. Até a bandeira que nas outras era de um tecido parecendo estopa, a “Serrana” tinha melhor. A bandeira brasileira que a “Serrana” trazia, tremulando à popa, era de seda e fora bordada pelas mãos amadas da sua Nininha. Tudo isto concorria para que a “Serrana” gozasse, por parte de seu dono, um carinho que nenhuma das suas irmãs do rio tinha a sorte de gozar dos seus donos. As barcas do São Francisco são casas de família, onde se vende rapaduras,

cachaça e cigarros. A “Serrana” era tudo isto e mais alguma coisa: era um ninho de amor. “Seu” Miguel era o tipo do marido devoto de São José. Nunca traiu a sua doce Nininha, em pensamento sequer. Ela por sua vez, ali dentro, sem ver outro homem que pudesse ser amado por um coração distinto de senhora prendada e irmã do Coração de Jesus, pagava condignamente esse proceder do fiel marido. E era toda carinho para com ele. E era toda desvelo para os filhinhos, que ali nasceram, cresceram e aprenderam a ler, ensinada por Dona Iaiá, misto de sogra e parteira. Dona Iaiá era a madrastra do “seu” Miguel.

Naquela tarde varrida pelo “norte”, enquanto os remeiros dormitavam na proa da barca, esperando a hora de jacubar, na tolda da ré, a família de “seu” Miguel vivia mais uns instantes na sua vida tranqüila e imutável. “Seu” Miguel deitado na espreguiçadeira lia o “Almanaque do Mensageiro da Fé”, leitura recomendada pelo público leitor da barca “Serrana”. Numa cadeira de vime, Dona Nininha derramava suas banhas, tricotando. Dona Iaiá cosicava um pé de meia, de Fernando, que, nos seus quinze anos fogosos e encarcerados debaixo daquelas toldas de palha, bulia em Marina, trintona e magra, parenta longe de “seu” Miguel, que fazia as vezes de cozinheira da família. A brincadeira se processava como de costume, na toldinha do meio, que era a cozinha da barca. Lourdes e Lia, filhas do barqueiro, brincavam de boneca, na boca da tolda. Num banquinho ao pé da preguiçosa de “seu” Miguel, Alice, sobrinha de Dona Nininha, ouvia tangos tristonhos de uma vitrola ortofônica. Enquanto Nanita, amiga da família, que vinha em passeio, convalescendo duma operação em Juazeiro, folheava, entretida, uma revista fútil, da capital do país. Nanita era a única que não estava com aspecto manso, naquela mansuetude coletiva. Moça, acostumada com a agitaçãozinha de uma cidade, metida a metrópole, como é Juazeiro, afeita a viagens em trens, automóveis e vapores, não estava pelos autos, com a morosidade da barca. Ainda mais a entediava o aspecto sonolento dos companheiros de viagem, onde só via vida nos remeiros. E custava a acreditar, que aquela família modorrenta e muda, que ali se achava, era a mesma que, durante as estadas da barca em Juazeiro, ia com tanta freqüência ao cinema, aos bailes e passeios. E no tédio, ia riscando com a unha escarlata, a cara de Greta Garbo, a testa de Martha Eggerth e as cadeiras fartas de Mae West, sem ler as reportagens futilíssimas, tão do seu agrado. A preguiça melancólica dos tangos da vitrola penetrava em Nanita. Derreada ao banquinho, ela sentia que um grande cansaço tomava conta de si. Suspendendo as vistas da revista fútil, olhou para o céu impassível, na sua transparência azulada. No seu azul transparente. Maior foi seu desalento. Achou o céu imbecil, que teve medo de estar pecando. Erguendo-se num espreguiçamento, foi até à boca da tolda. Derramando um olhar cansado para as águas que desciam lentas, para as margens que passavam lerdas. Mais crescia o seu tédio.

(continua).  
5 jul. 1941, p. 5.

### **Jacuba**

de Wilson Lins

(Romance)

Segunda Parte: “A barca Serrana.”

Saltando o pequeno batente da boca de tolda, deslizou pela coxia à proa, onde os remeiros nus da cintura para cima, bebiam a jacuba.

Um vento bom soprava aí. Os cabelos desprendendo dos grampos voavam livres. Sem sentir, sorriu um claro sorriso de dentes sadios e alma refeita. Os remeiros quando deram com a sua presença, se mostraram embaraçados. Alguns vestiram as camisetas de Valença que os caracterizam. Mas ela os tranqüilizou:

– Fiquem a vontade. Não sou visita de cerimônia. – E à guisa de explicação:

– Vinha tomar um arzinho. Lá dentro está um forno.

– É, – fala Rufino, que a autoridade dos cabelos brancos o permite falar aos lordes – aqui é sempre mais fresco, sinhá – e puxando um banquinho de detrás dumas esteiras: – Senta aqui, minha patroinha, pra vê a gente jacubar.

Nanita sentou-se e puxou conversa:

– Isto é bom vovô?

– É uma beleza, dona moça. Nunca exprementou, não?

– Não.

– Apois não sabe o que perde. – Os outros remeiros iam ficando menos constrangidos com a presença da moça, devido o diálogo de Rufino com ela. Rufino, chupando sua jacuba fria, ia estalando a língua nas gengivas. Nanita deliciada com o espetáculo. Seus olhos sorriam, vendo os beijos grossos dos remeiros fortes, chupando a jacuba no bico da cuia. Uma vontade doida de fazer o mesmo, roía-lhe as entranhas. A certa altura, não resistindo mais, grita pra Rufino:

– Vovozinho, deve ser bem gostoso isto. Me dá um tiquinho.

– Apois não, Iaiá. – diz solícito o remeiro, se levantando. – Caborge, apanha aí, no purão uma cuia limpa, nêgo.

Numa lata de gás, a jacuba esfriava, no sol. Sim, porque jacuba só fica bem fria, quando fica muito tempo no sol.

Quando Caborge trouxe a cuia, o velho Rufino tirou a lata do sol. Com uma colher de pau, mexeu a jacuba. Enquanto mexia, dizia pra moça:

– É coisa boa. Gostosa e forte. É o que sustenta nós, sinhá.

– Deve ser um bom refrigerante. – observa Nanita, recebendo das mãos do velho remeiro a cuia de jacuba.

– Isso num sei, doninha. – retruca Rufino – Mas que é muito forte, dá talento ao muque pra puxar barca, eu agaranto que é.

Bebericando com delícia a garapa de rapadura e farinha molhada, Nanita ia dando suas impressões turísticas:

– Hum! É gostoso mesmo... E fresquinha que é um amor...

– Ah! fresca que nem pedra de gelo de geladeira do “Halved”. – responde Rufino dando mais uma chupada no bico da cuia – Não hai calor que suporte.

E nessa democracia eles estavam, quando “seu” Miguel, todo espantado, chega, acompanhado de mulher, sobrinha e sogra, espantadas e espavoridas.

– Menina!

– Que susto!

– Você estava era aqui?

– E nós como loucos, lhe procurando, como quem procura agulha, já pensando em coisas ruins.

– Que é que estavam pensando? Que eu tinha caído nágua? Ah... Rá... Rá! E eu aqui bem de meu, tomando jacuba com o pessoal.

“Seu” Miguel de natural tão manso, fechou uma carranquinha fuleira de ama-seca, fingindo beicinho, para demover criança, teimosa, dalgum intento. Queria dizer com aquilo, que não ficava bem ela vir procurar conversa com os remeiros. Nanita compreendeu a coisa, mas se fez desentendida. E num sorriso sadio, de dentes alvíssimos, convidou os recém-chegados a tomarem lugares, que a fresca e a prosa estavam ótimas. Recusa geral. Alice, quando os tios decidiam-se a voltar a tolda da ré, chamou Nanita para a merenda.

– Não, filha, muito obrigada, estou por aqui, de jacuba! – respondeu a moça.

– Qual, vovozinho. É tolice deles. Há muita pouca diferença entre a tolda-grande e aqui, a proa, onde vocês ficam.

– Não, moça... Vancê me desculpe: mas hai muita diferença... Lá é a tolda dos patrão, aqui, nem tolda é...

– Nada. Somos todos iguais perante Deus. Meu pai é rico, mas eu de burguesa, vovozinho, só tenho o gosto de ler romances de amor e essas revistas fúteis do Rio. – e tomando atitude declamatória: – Há de chegar o dia em que vocês não terão mais de se submeter a empurrar uma barca com uma diária de 3\$500 – e tomada de cólera, súbita: – Vocês são escravos e não sabem, vocês são escravos sem saberem.

– Sabemos – ruge uma voz do porão. Era Arlindo.

Saindo do porão, na sua camiseta de estopa e nos calções frouxíssimos, Arlindo encaminhou-se para Nanita, que o fixava intrigada e curiosa:

– É engano, pensar que nós não sabemos que somos escravos – fala o remeiro, que naquele momento gozava, na zona, maior fama de desordeiro e bêbado. – Sabemos. O que não podemos é dizer que somos escravizados. E o jeito que temos é suportar a escravidão, bebendo para esquecer-la.

Impressionou vivamente à jovem Nanita, ver o remeiro expressar-se tão concisamente sobre a própria situação de sua classe. E impressionará também o leitor, que páginas antes, vinham estando em contato, primeiro, com um Arlindo, absolutamente toupeira, recém-chegado do Rio de Baixo, depois como um totalmente despido de moral, sem caráter, ébrio e venal. O que nessa tarde fresca, na hora de jacubar, surge, do porão da barca, para dizer à passageira granfina que eles sabem que são escravos, é o mesmo Arlindo do segundo caso, isto é, anormal, ébrio, venal, com um ligeiro acréscimo: aprendeu a ler, numa escola para operários, que Prudêncio e sua mulher, Joana Silva, mantêm em “Detrás da Banca”.

– O senhor fala como um perigoso iniciado na doutrina de Marx – fala Nanita.

– Não senhora. Nem seu quem é esse Marx. Não sou socialista nem coisa alguma. Sou um homem que nasceu na miséria, que tem fome e tece a infelicidade de aprender a ler.

– Há quanto tempo o senhor é remeiro?

– Oito anos, justamente o tempo que um irmão matou outro, por uma calúnia minha, e u’ a mulher se matou por minha causa. Digo se matou, porque ela foi acometida de bruta congestão cerebral, no instante em que descobriu que eu não prestava. Que eu não era o mesmo que fingia ser.

#### Sintoma Vº

O sindicato dos trabalhadores da “Pequena Cabotagem” negou, por unanimidade, ingresso naquela agremiação, a vários embarcações, por serem os mesmos ébrios habituais. Entre eles, estava Arlindo.

Era o começo do fim. Era a decadência.

– Deixa de tá com tolice, Arlindo – era a voz paternal do velho Rufino, numa censura amena.

– Tolice... – e para Nanita: – Eles pensam que estou louco – mas sorrindo: – E até dizem que é por causa das leituras. Gente ingênua...

Nanita ficou um bocado impressionada com Arlindo. Olhou-o com atenção. Observou seus olhos e notou que eles eram espantados e meio-sangüíneos.

E acreditou que os remeiros tinham razão, que Arlindo era doido.

(continua).  
6 jul. 1941, p. 5.

**Jacuba**  
de Wilson Lins  
(Romance)  
Segunda Parte: “A barca Serrana.”

## A opinião de “seu” Miguel<sup>6</sup>

### VIº

– Qual Dona Nanita! – diz, quando à noite na hora do jantar, a moça conta as impressões sobre Arlindo. – Aquilo é um azuretado. Foram ensinar ele a ler e depois meterem um bando de livro nas mãos dele e ele deu pra isso. Deu pra dizer que é mau, que os remeiros são escravos e pra beber que faz pena. Diz que é pra esquecer; o que não sei. Nem acredito.

– Menina! Que extravagância! Isto vai lhe fazer mal – responde a sobrinha do dono da barca.

– Qual! Jacuba é gostosa de mais, para fazer mal. Só faz mal o que não presta. Exemplo: ficar presa na tolda da popa, enquanto aqui na proa a viagem é tão agradável.

– É – faz Alicinha, voltando para a tolda traseira, como os tios que já lá estavam. – Aqui é muito fresco. Até logo.

– Até...

Quando Alice sumiu na coxia, o velho Rufino falou pra Nanita:

– Moça, os patrão não tão gostando de vancê aqui com nós, não – e num tom muito humilde, para não melindrar, de mais leve, a moça branca, que os honrava com sua presença: – Acho bom vancê cortá pra tolda grande. Não leve a mal, mas acho bom.

## Chove nas cabeceiras do rio

### VIIº

As primeiras cabeças d'água foram pegar “Serrana” no porto da Barra do Rio Grande. Foi velho Rufino quem deu primeiro por elas.

– Ecoô! que vamo tê cheia grande, meu Bom Jesus da Lapa!

– Deixa de conversa, Rufino – repreendeu o barqueiro – que inda temos de encher a barca em Santa Maria, pra voltar a Barreiras, ainda este ano.

– Deus ajude. Mas tou vendo água nova burbuiando. Senhô tá, não?

– Deveras, o rio está com remanso diferente. Mas pode ser enchente, aí, no Rio Grande.

– Bom, pode. Mas creio que esse burbuio não é de cheia de corgo, não. Tá me parecendo cabeça d'água do São Francisco.

## Tangolomango

### VIIIº

Nessa manhã, ao segundo apito da “Locomoção”, o velho Genolino não veio botar os seus passarinhos para tomar sol, na porta da rua. Sia-Maroca reparou nisto. Toda a vizinhança também reparou, estranhando. Que teria acontecido? “Seu” Genolino não andava bom há uns poucos de anos. Desde aquela bofetada que o sobrinho mal-agradecido lhe estalara na cara, nunca mais foi o mesmo. Entristecera. Ficara mais magro e mais pálido ainda. Pouco saía de casa. Nunca mais aceitou convite pra pilotar barca de ninguém. Até uma proposta para timoneiro da “Baiana” rejeitou. Era só dentro de casa, cuidando dos seus passarinhos. Nem ao botequim ali na esquina ele ia mais. Dizem que se embriagava em silêncio, o que era um grande desgosto para a velha companheira. Aos mais íntimos (mestre Fulgêncio, por exemplo) costumava fazer fracas queixas da vida e do mundo. Nessa manhã, quando não veio botar seus amigos cantores para tomar sol, todos começaram a ficar inquietos, pensando coisa ruim. Zé-Prático foi quem deu por tudo: passando pela porta do amigo e não o vendo, conhecedor da vida que passava nos últimos anos, sobressaltado, forçou a porta. Ainda estava fechada. Bateu, bateu, bateu muitas vezes. E nada. Ninguém

---

<sup>6</sup> Provavelmente seja 'A opinião de “seu” Rufino'.

respondeu. Já imaginando o que devia ser, saiu para chamar outros amigos, que o ajudassem a dar um jeito em abrir a porta. Voltou com “mestre” Fulgêncio, Filomeno, Saul Sá, Prudêncio, Américo, Tiburtino e Sia-Maroca. Após eles, vieram outros. Mais outros. E outros mais. Dentre em pouco em frente à casa do velho Genolino, u’a multidão rumorosa, crescia. Foi resolvido que botasse a porta a dentro. Antes, porém, chamaram a polícia.

\* \* \*

– Mas, eu nunca pensei que “seu” Genolino fosse capaz duma loucura dessa – cochichava Zé de Pedro, ao lado de Prudêncio, Américo e Lauro, acompanhando o enterro. Era numeroso o séquito. Na frente, dois caixões pobres, na sua negrura funerária, levavam dois proletários sem nada, que desertaram da vida. Eram: Genolino e sua velha companheira de escravidão.

– Foi uma desgraça – disse Américo, respondendo a Zé de Pedro.

– Um tangolomango que eu não esperava – retorquiu Laurinho.

– E eu já... – ajuda Prudêncio, numa voz profunda e triste – Eu já esperava. Esse é o destino de muitos dos que os acompanham ao cemitério. É o destino de muito operário.

E o cortejo fúnebre se foi, levantando poeira, na tarde escaldante.

\* \* \*

– E eu onde vi relâmpago pras cabeceira – diz João Magro, que assistia a conversa, da coxia. “Seu” Miguel e Rufino estavam do lado de fora, em terra. Arlindo que lavava os pés, sentado na tábua que serve de prancha entrou, deu sua opinião:

– Pra mim também, isto é cheia de corgo, não. Ind’agorinha tive com um amigo de Pontal. Perguntei se estava enchendo pra lá, e ele disse que o Rio Grande tá no mesmo.

– Pode ser cheia do Corrente – Obtemperou o barqueiro.

– Não, “seu” Miguel – considera Rufino, colando o queixo – acho que cheia no Corrente não dá burbuio aqui, em Barra, não. Em Sítio do Mato, sim, mas Barra tá muito longe já. In todo causo...

– É... Deus nos ajude – faz o patrão, subindo os degraus do cais de pedra, em direção a rua. Os remeiros ficaram conversando sobre os borbulhos novos que notava nas maretas das águas mansas. Na praia, pendurado no tripé de pau, o caldeirão da “bóia” chiava, lambido pelo fogo bem alimentado por Né Rouco. Os remeiros se revezam nos misteres culinários. Cada dia é um. E hoje é o dia de Né Rouco. Da coxia, João Magro falava pro velho Rufino:

– Acho que é a urtima viaje que nós faz este ano, “seu” Rufino. Que me diz vancê?

– Sei, não... Acho muito difícil, no mês que vem, vara tomá pé nesse rio.

– No meu parecer – fala Arlindo, esfregando os pés – nós daqui desceremos debaixo da cheia. Não dou daqui a Rio Branco, não dou três dias, para os pés da gente começar a rachar. Ontem, de noite, senti uma picada nesse dedo mindinho, que acordei.

– Só penso em cheia, por isto – é João Magro que fala. – É um martírio, esse negócio de ficar cus pé pubo.

– Eu já me acostumei... – suspira Rufino.

– Eu não, diabo que se acostuma cum frieira d’água nova – intervém Né Rouco, sem suspender os olhos do caldeirão que fumegava, enchendo de cheiro o porto da Barra.

(continua).

8 jul. 1941, p. 5.

**Jacuba**

de Wilson Lins  
(Romance)  
Segunda Parte: “A barca Serrana.”

– Que história é essa de rachar os pés, minha gente? – pergunta Nanita, que ouviu a conversa da boca da tolda, num vestido estampado de seda cor de rosa.

– Ué! Vancê taí? – faz João Magro, voltando-se para a moça, poucos passos de si.

– É de hoje... Não me viram, não?

– Desde que “seu” Miguel subiu para a rua, que estou ouvindo, sem entender essa história de ficar com os pés pubos. Que é isto?

– Que é isto? – responde Arlindo. – É desgraça, senhora. É vida de pobre.

– Quando o rio começa a encher, – explica João Magro – a gente começa a rachar os pé, os pé dão pra pubar, que é uma dor danada.

– E isto dá em todo mundo que viaja em barca?

– Não – ruge Arlindo. – Só em nós, os desgraçados, os remeiros.

– É – retorna João Magro. – Só in nós, proque véve cus pé nágua.

– Coitados.

– A senhora vai vê, Dona Nanita – continua João Magro. – Daqui mais uns dias, nós tamo que num podemos nem varejá.

– Os pés fica pro aculá – geme velho Rufino. – Incha e das rachaduras sai aquela salmore que é vê caldo de uva, mas fede que nem carniça. E a gente tem que bater cus pé na coxia, varejando, empurrando a barca.

– Mas isto é uma barbaridade – acha a moça nanita.

– É, mas tem outro jeito – grune Arlindo acabando de lavar os pés e se erguendo na tábua da prancha. E olhando fixo para a jovem: – É bom que a senhora veja isto, para contar aos seus irmãos de classe, os burgueses, o que é a vida de remeiro.

Nanita olhou-o calada. E ele conclui:

– Fome, semi-fome: jacuba, doença, frieira, pé pubo, eis a vida do remeiro do São Francisco. Diga isto aos ricos.

– Você fala de mais – repreende a moça, entrando num repelão, para a tolda.

Os outros remeiros censuraram a atitude dele, Dona Nanita era tão boa com eles. Se interessava tanto pela vida deles. Era quase uma companheira. E não merecia aquele tratamento. Que culpa tinha ela de ser rica, de ter nascido na burguesia? Arlindo fez que não os ouvia. Olhou para o norte, onde uma nuvem escura se derramava, se espalhando em todos os sentidos, pôs a mão em pala sobre os olhos e disse como que para si mesmo:

– Chove nas cabeceiras do rio... É o diabo! Vai ser uma enchentona, maior que a do ano passado. – E subiu para a rua com os tamancos nas mãos. Seus olhos sorriam para a manhã ensolarada. E um júbilo intenso cantava em su'alma rebelde de semi-pária da vida. É que, com o prenúncio de cheia, chegava o prenúncio de prejuízo para o patrão. Com o rio cheio, vara não toma pé, barca que tem de ficar parada e barqueiro dando de comer a remeiro, sem trabalhar. Toma!

Piobochilas  
IX°

Deixando a barca, Arlindo foi bater na venda de Eusébio, conhecido seu, que tinha uma bodega nos “Pilões”. Tinha encontro marcado com Damião e Tito, remeiros da “Minerva”, ali. Quando chegou lá já estavam os camaradas. Tomaram uns tragos. E começaram a coisa. Quem partiu as cartas foi Damião, dono do baralho. Quem fez a distribuição foi Tito, que era banqueiro, naquele dia. Foi pedida mais cachaça. Mais e um bocadinho mais. Uma garrafa de água-que-passarinho-não-trisca já fora ingerida de mansinho. Arlindo estava no seu dia de sorte. 25\$000 de



cada um dos parceiros e paradas de mil réis, já estavam dormindo, quietinhas, em seu bolso. Começaram a brincadeira nove-e-meia e já era hora de almoço. Encharcados de aguardente, os três resolveram não comer nas barcas. Iriam para a casa de Rosa Pinheiro, ali na rua das perdidas. Lá encontrariam comida da melhor, outra coisa que não era o feijão de três dias, dos barqueiros sovinas. Teriam cerveja da marca que quisessem e mulher para o soninho de depois do almoço. Ora, seria um dia de grande.

– Vamos lá, vamos lá! – gritaram os três, pagando as despesas dos martelos e o aluguel do cubículo batoteiro. E saíram aos trompassos e cambaleios.

\* \* \*

O prostíbulo ficou cheio de alarido, quando os três remeiros entraram. Rosa Pinheiro veio ao encontro dos três camaradas, soltando palavrões, à guisa de recepção.

– Queremos cumê, – grita Damião, se abraçando com a gorda mulata, dona daquela pensão de meretrizes. No São Francisco, as meretrizes recebem o apelido regional de piobochilas. Abraçada com os três remeiros, Rosa foi entrando para o interior da casinha de taipa, mal batida. Na sala de dentro, onde uma mesa de pinho cercada de caixões de gás denunciava o refeitório, foram encontrar três outras moradoras da casa. Estavam sentadas em volta da mesa e bebiam cachaça em coité.

– Olá! que belezinhas nos esperam! – grita Damião, cuja cachaça era a mais faladeira desse mundo.

– Que mêmo! – concorda Tito. E Arlindo se agarrando logo com uma:

– Esta é a melhor. Como é teu nome?

– Chiquinha.

– Ah! Chiquinha, tu é uma tetéia. Decá um golinho da tua pinga. – E bebendo aos tiquinhos, a aguardente do coité da piobochila, que sorria contente da intimidade. Os outros dois, Damião e Tito, se juntaram às duas outras. Rosa Pinheiro nos seus cinquenta anos, fartos de banhas e enxaquecas, se limitou a servir de *maitre-d’hotel*:

– Vocês manda não pede, nessa casa. Vão dizendo o que querem, o “menu” é bem variado: carne do bom apetite com o tempero da boa vontade, serve?

– Serve! Serve! – gritaram todos, homens e piobas. Depois que Rosa entrou para ir buscar o almoço, uma das raparigas, uma miúda, de dentes de ouro na frente da boca, falou pros remeiros:

– Cês divinharo, nós aqui tá in festa hoje, também – e batendo no ombro da vizinha, uma sarará sardenta que estava no colo de Tito. – Chegada desta mana.

– É? – faz Tito meio vaidoso, – Tava viajando, a gatinha? Por onde?

– Tive em Xique-Xique, Pilão Arcado, de lá subi pra Lapa, mas agora venho de Januária.

– O quê? Onde? – era Damião em tom de assombro.

– Januária – repete a piobochila.

– Tão tá desgraçolada, praquê Januária num é piléra pra pioba, não. O serviço lá é ativo. Muié lá num tem tempo nem pra se coçar. – E amolecendo mais a voz – Conheci um “alegria” que passou três mês in Januária, sem dá um... suspiro.

– Por quê? pergunta, Chiquinha.

– Praquê o cujo tava sempre ocupado.

– As gargalhadas espoucaram ruidosas, que assustaram Rosa, na cozinha.

– Que foi minha gente...? – pergunta a proxeneta que entrava com o almoço. – Como ninguém lhe respondesse, acodidos como estavam todos pelo riso convulso, aderindo às risadas, com suas risadas, berrou para se fazer ouvida:

– Isto é bem descaramento de Damião. Foi bem Damião que soltou uma das dele.

E o almoço foi servido entre coités de cachaça e exclamações pornográficas.

**Jacuba**  
de Wilson Lins  
(Romance)  
Segunda Parte: “A barca Serrana.”

Gamelão fala de amores  
Xº

Depois de muito carinho, a mulata que ficou com Damião começou a falar, contando a história da sua vida. Faz parte da burocracia amorosa dos prostíbulos, o costume que as remeiras têm, de contar sua vida aos homens. Parece que esse hábito é mais uma tática, para evitar “calotes” ou influir no espírito do freguês, sugestionando-o, fazendo aflorar-lhe a um remorso parecido prodigalidade. Pode ser que não seja. Pode ser um desabafo, uma fuga, o velho velo das mulheres de todos e de ninguém. Assim ou assado, o certo é que a mulata miúda de dentes de ouro na platibanda da boca, pegou a contar para o homem meio adormecido, sob a ação do álcool, a história da sua vida. Que como a de todas as outras mulheres, prostitutas ou não (na opinião delas, mesmo), “dava um romance”.

– Ah! minha vida é um romance... – foi assim que ela começou, era assim que todas começavam. – Meus pais era pobre, mas o que eles tinha dava pra se passar sem aperto. Mas um dia, o malvado dum soldado me fez a infelicidade. Eu era até noiva dum primo meu, rapaz muito direito. – Aí chorava (era efeito da pinga, com certeza), dizia que era infeliz e recordava os seus amores com o primo Viterbinho, tão bom, tão bonitinho. Lá pras tantas, Damião se remexeu na esteira e sem abrir os olhos, perguntou, na sua voz de bêbado:

– Con... como é seu no...me?

– Josefa, mas me chamam de Gamelão, porque tenho as anca cheia; porque você pergunta?

– Porque queria que tu me deixasse dormir, puxa! – E virando a cara pra parede. – Só me contando a vida, só me contando a vida. Que tenho cum isso? A minha é muito pior, que tenho fio pra dá de cumê. Hum!

Zefa Gamelão calou a boca. Deixou o homem dormir seu sossegado e se pôs a chorar baixinho, baixinho, abafando o choro, com medo de incomodar o freguês. Que podia se zangar, se levantasse e enchê-la de murros, indo-se embora, sem lhe dar derréis.

– Deixa de choro aí, que ainda não lhe bati – intimou o remeiro. E a pobrezinha abafou mais ainda os seus soluços baixos. E sufocados.

Rufino ouvia o rio falando  
XIº

Numa coroa alvíssima, há quatro léguas de Sítio do Mato, a “Serrana” fez o seu último pernoito em águas do São Francisco. No dia seguinte iria entrar no rio Corrente, afluente do São Francisco, onde ficam as grandes fábricas de rapadura. Na coroa alvíssima, o fogaréu do caldeirão da feijoada matinal, de todo os dias, era um clarão na escuridão da noite. No céu, sem luar, estrelas pálidas como olhinhos minúsculos faziam festa, pisca-piscando pra terra. Vaga-lumes luminosos vagam com seus lumes vagos na escuridão noturna. Piopiando os caborés notâmbulos, bancando sonâmbulos, enchendo de pios o mundo adormecido.

Noite velha.

Os remeiros já dormem, em volta da fogama. Os mastros rangem no baloço da barca, que baila morosa nas maretas leves. Naquela ilhota de areia álvea, só o velho Rufino está acordado. Tudo mais dormindo. Na tolda do barqueiro, nas esteiras dos remeiros, o sono domina. Só Rufino vela. Uma insônia que ele nunca conheceu, porque pobre não conhece insônia, numa companhia nada agradável, deixava-o de olhos secos, sem poder dormir. Sua Carapinha branca ia e vinha, dum lado pra outro, na esteira dura, Rufino se mexia. Remexia o corpo. Coçava a cabeça. E nada. Sono não vinha. Nem uma madornazinha ainda tirara. As águas cantavam fazendo blii-blii, nos portalós frisados da coxia baixa. Cansado de estar de papo pra cima, na esteira incômoda, o velho Rufino levantou-se. Foi até a beira do rio, lavou o rosto. Deu alguns passos pela margem úmida, molhando os pés na água fresca. Depois, sem pressa, nos seus passos largos, foi se sentar numa pedra, semi-emergida, há algumas passadas da margem, para onde caminhou com água pelo meio da canela. Acocorado, lá se deixou ficar, olhando o rio manso que espelhava sob o olhar caricioso das estrelas. Achando que estava só demais, puxou da algibeira o cachimbo velho, de barro e se pôs a fumar. Largas cachimbadas, arrancou do bojo ardente do companheiro silencioso e bom. Ah! numa noite de insônia, como é agradável e consolador, um cachimbo gostoso, um “tibéro”, como chamam os remeiros do São Francisco. Ah! um “tibéro”. E velho Rufino fumava. A fumaça do “tibéro” em espirais, se espalhava, defumando, com um cheiro bom, o ambiente. A poesia noturnal penetrou o velho preto, que era um poeta instintivo e o fez delirar suavemente. Os pretos são feixes de nervos. E Rufino era um preto. O mundo noturno entreva em su’alma. Ele sentia uma coisa estranha e boa penetrar-lhe os olhos, os ouvidos e os poros. Era a poesia. A poesia simples das coisas simples, que penetra o simples, sem passar pela ante-câmara do cérebro. Indo direto ao coração, que é o cérebro do pobre. Pobre não sabe pensar com o cérebro. Pensa e sente pelo coração. De coisas que se relacionem com o cérebro, ele só tem consideração pela cabeça, por causa dos olhos, dos ouvidos e da boca. Cérebro é coisa secundária. O coração é que é tudo. Por isto, naquele instante, Rufino sentia aquela coisa penetrando seu corpo e fazendo de si uma antena sensível, que captava os mais remotos mistérios da noite. O rio remansava num murmúrio surdo. E ele sentia que o rio estava falando para os seus ouvidos. E ouvia o rio falando. O rio falava de mistérios divinos, de coisas estranhas que Rufino não entendia. Os ouvidos de Rufino estavam cheios de música mística das águas do rio. E o rio falava, numa oração desconhecida, de deusas bonitas de carne e osso, que viviam nuazinhas debaixo das águas. O corpo do velho Rufino se tremia todo. Seus olhos se fechavam e seus lábios trêmulos tremiam sussurrando:

– É bonito... é bonito... Meu Deus do céu... Minha Mãe das águas...

E o rio cheio de divindades, falava mansinho ao negro velho. Rufino ouvia (parecia mentira) mas Rufino ouvia o rio falando:

– Venha ver meu reino ditoso, venha ver meu reino, Rufino. Nele moram sereias bonitas e a mãe-d’água que é dona de tudo. Venha ver o reino de cores, que existe, aqui dentro de mim. Não há febre, nem vara, nem remo, não há nada que faça sofrer... Venha ver, Rufino, venha ver. É um reino divino, encantado, que Deus fez para as almas humildes. Não tem nele um rico sequer. Os pobres que sofrem, aqui entram. Venha ver o meu reino, Rufino.

Preto velho, já caducando, teve ímpeto de se jogar nágua. Queria ver as coisas bonitas, que a voz do rio dizia pra ele. E já ia deixando o corpo escorregar pra dentro d’água, quando ouviu vozes e rumores atrás de si. Era os remeiros que já acordavam, se preparando para recomeçar o afã diário. Um grande enfado assomou n’alma do velho remador. E sentiu um enorme desalento em ser escravo da vida e em ter de retornar à realidade. Bolas! – pensou consigo – que chata, que importuna é a realidade. O rio ainda lhe disse algumas coisas, mas ele não pode mais entender. A vida ali estava com sua presença fastidiosa e odienta. Bolas! Nem se pode sonhar. Que vida!

– Acordou cedo, Rufino – era a voz de Né-Rouco, que viera lavar a cara nas águas frias, na manhã nascente.

– Coutinho. Não sou você que dorme té meidia.

E a vida tomou conta de tudo, definitivamente. A feijoada foi servida em pratos fundos de flandres. E os remeiros comiam, fazendo zoada, na penumbra matinal. Rufino pela primeira vez não sentiu gosto no feijão madrugueiro que fortalece e nutre. Comia sua ração calado, com cara de fera, que nem Arlindo. Uma raiva soturna de tudo envenenava-lhe o sangue, que servia nas veias. A boca amargando que só boca de paludado, não sentia gosto de nada. Rufino estava triste, azuretado. E o feijão ficou quase todo no prato.

(continua).  
10 jul. 1941, p. 5.

**Jacuba**  
de Wilson Lins  
(Romance)  
Segunda Parte: “A barca Serrana.”

Marciano toca uma sanfona invisível  
XIIº

A noite estava assim de estrelas. Um faneco de lua, sumindo no horizonte, derramava o seu último olhar sobre a terra.

O cais de Juazeiro estava cheio de barcas. Os remeiros em grupos pela areia, contavam casos, matando o bicho. Zé Patrício, numa roda, historiava o suicídio do velho Genolino. E todos acham que Arlindo era ingrato e era o único culpado de tudo, em-tudo-por-tudo. Era um estúpido. Um sujeito mau. Que necessidade tinha ele de bater no pobre velho, que além de ser seu tio, foi quem lhe deu a mão, quem lhe suspendeu a cabeça. Era ser ruim demais.

– Aquele “cara” termina no cangaço, cês vão vê.

– Se termina!

– Tem propensão pro mal, é um endemoniado. Só quer viver com arruaça.

– E não larga a peixeira da cinta.

– Des’tá ele – eram os comentários dos homens do cais.

Enquanto aos grupos, os remeiros conversavam na areia do cais, Marciano sentando na popa dum reboque de barca, olha o rio sonolento e morto. Contempla as estrelas que se refletem nágua. Contempla as águas. Seu pensamento voa para outras terras do além, para onde está sua velha mãe. Seus olhos estavam cheios de lágrimas que refletem o brilho das estrelas. Marciano chora. Os ouvidos se perdem na sonoridade mansa da noite semi-adormecida. Marciano busca a voz de sua sanfona, que por estas horas deve estar tocando num porto do rio Corrente.

Da garrafa de pinga ali pertinho dos seus pés, no fundo do reboque, vai sorvendo tragos fortes, no gargalo mesmo, pois não tem copo. Não tem meia-hora que a comprou e já bebeu mais de três quartos. Uma semi-embriaguez dulcíssima lhe invade os sentidos. E o mundo parece que canta e dança em volta de si. E em seu louvor. Toma mais alguns tragos e vê justinho a si, com a cabeça repousada em suas pernas, a velha mãe, que tanto amava. Sem saber como, tem no colo a sanfona amiga. Sorri feliz. Está tudo como dantes. Com os dedos ágeis, vai acariciando os teclados na melodia terna da sua valsa preferida. Que a mesma preferida pela doce mãezinha, ali, aos seus pés. Com os braços abertos, em semi-círculo e os dedos tamborilando no vácuo, toca na sanfona, que ninguém vê, a melodia que só ele escuta.

– Está gostando, mãezinha? – pergunta o remeiro na sua embriaguez, olhando com olhos cheios d’água, para o fundo vazio da canoa. E continua dedilhando sua harmônica invisível, para a alma solitária da boa mãe, dentro da canoa que balouça na cadência mansa da valsa, na mansuetude lírica da noite.

\* \* \*

– Que é que tem essa menina, Janira?

– Parece que calundu, meu filho.

Era na casa de Américo e Janira, em “Detrás da Banca”. Ela ninava Florzinha, primeira filha do casal. E ele com uma gramática francesa, aberta sobre o nariz, de papo pra cima, na rede de caroá, ia gaguejando, a luz fraca da iluminação espora:

Je sémerais  
Tu sémerais  
Il sémerait  
Nous sémerions  
Vous sémeriez  
Ils sémeraient.

– Tiradentes, assim era chamado o alferes Joaquim da Silva Xavier, o preto-mártir da nossa independência – falava Prudêncio, numa aula de história do Brasil, na escola noturna que mantinha na “Rua do Paraíso”, para os operários; – Tiradentes, protótipo do idealista e sonhador, foi o primeiro brasileiro que compreendeu o verdadeiro sentido do ideal republicano.

\* \* \*

No fundo vazio da canoa vazia, dois cascos vazios de garrafa de aguardente. Um velho chapéu de palha de carnaúba. E um par de alpercatas estragado. Era tudo que restava de Marciano.

Onde estava ele? Cadê Marciano, minha gente? Teria ficado invisível para poder tocar melhor a sua sanfona, que ninguém via, nem ouvia? Cadê Marciano, cadê?

Perguntam ao rio. Ele é quem sabe. Foi ele que engoliu Marciano. Marciano estava embriagado demais. Um movimento em falso e tibungo nágua. Ninguém viu, ninguém ouviu o baque. Ele bêbado como estava, nem gritou. Deixou-se ficar deitado ali pertinho da canoa. Se ele se levantasse a água não lhe chegaria ao meio da canela. Mas estava bêbado demais e não se levantou. Deixou-se ficar deitado de borco.

A estas horas estava ao lado da boa mãezinha, tocando a sanfona que ninguém ouvia.

O rio engoliu Marciano. E agora estava cheio de melodia imperceptível da sua harmônica invisível. A valsa triste que só Marciano ouvia, tomava conta do mundo. E o rio pegou a gerar. O céu ficou sem estrelas. Ficou duma cor só: todo preto. A tempestade caiu. E os trovões foram os soluços do grande pranto dos elementos. O céu chorou uma chuva fortíssima.

– Ecôo! terra doída pra chover de repente.

– Tesconjuro!

– Vou-te! – gritavam os remeiros espavoridos, debaixo do aguaceiro repentino.

E a sanfona de Marciano enchia de ais, a noite dormente, que se sacudia no pesadelo da tempestade inesperada.

Porto Novo  
XIII°

Um mês depois da primeira alucinação do velho Rufino, a “Serrana” chegou a Porto Novo. Já vinha de volta. Descendo pra Juazeiro. Em Porto Novo chovia torrencialmente. O rio Corrente estava começando a tomar água. Pelo “Saldanha Marinho” chegavam notícias da cheia do São

Francisco. Era um enchentão. Várias cidades já estavam submersas debaixo d'água. A Barra do Rio Grande tinha se mudado para os Pilões. E os vapores passavam pelas ruas como se fossem automóveis. E Arlindo exultava. Aquela ia ser a última viagem da “Serrana” naqueles seis meses. Porque barca não sobe o rio em tempo de cheia. Não há vara que tome pé em tempo de cheia. Não há vara que tome pé na fundura do alvéo.

– Ecôo diabo! barqueiro vai comê sebo esses meses – grita Arlindo, provocador.

– Se vai! – fala Rufino, velho, no sardonismo macabro em que vivia ultimamente: – O rio é bom amigo, é a nossa vingança.

#### Viagem XIVº

S. Maria estava longe. Porto Novo ficou muito atrás. A “Serrana” descia São Francisco abaixo. O próximo porto seria Bom Jardim.

(continua).  
11 jul. 1941, p. 5.

#### **Jacuba** de Wilson Lins (Romance) Segunda Parte: “A barca Serrana.”

#### O rio está com fome XVº

Por onde o “Serrana” passava, só encontrava cidades debaixo d'água. O rio estava comendo tudo. Cidades e mais cidades estavam dentro do aguçal enorme.

Bom Jardim... Morporá... Rio Branco... Xique-Xique... Pilão Arcado... Remanso... E o São Francisco visava mar. Crescia. Se espalhava. Devorando tudo. Fazendo das casas Marciano. Marciano. Comendo. Engulindo tudo.

A viagem de volta foi de colher para os remeiros. A correnteza da enchente era tão forte, que bastavam dois remos. O trabalho era só ajudar o leme a manter o equilíbrio da barca. O resto ia por conta da correnteza. O rio levava a barca. E a barca estava que nem vapor tirando quinze léguas por dia. Um viajão. E na sopa. Sem nenhum esforço. Por conta e risco das águas.

– Êta – aiai! isto é que é viaje – gritava Né Rouco trepado na tolda, sorrindo para o rião gordo que parecia outro.

– Se fosse sempre assim, – comentava Nanita pra “seu” Miguel – não havia coisa melhor.

– Era.

Estavam todos alegres. Mudados. Dentro da barca nenhum parecia o mesmo. A rapidez da viagem, o frio reinante e as chuvas constantes, enchiam de alvoroço toda a tripulação. Até Naninha estava diferente. Sem o tédio inicial da viagem. Até os tangos da vitrola preguiçosa eram menos preguiçosa. Arlindo, antegozando com sadismo o prejuízo que o patrão ia ter com algumas rapaduras meladas e o sustento deles sem fazerem nada, durante o tempo que durasse a cheia, estava que não cabia em si, de contente. E como ele, todos os outros remeiros. Só “seu” Rufino não compartilhava da alegria dos camaradas. Vinha triste, encorujado no porão da proa, sob a sentinela vigilante dos outros remeiros. É que depois da noite em que ouviu a voz misteriosa do rio, já tentara três vezes se atirar à correnteza. Na última tentativa então, quase vai mesmo. Se não fosse João Magro, a estas horas ele estava nos braços da Dona do Rio.

Na prisão úmida do fundo da barca, o velho Rufino na sua loucura, dizia coisas estranhas para os outros remeiros. Seus ouvidos ouviam as águas batendo no costado da barca, chamando por ele, gritando seu nome. As águas lambiam o casco da “Serrana” e Rufino ouvia o recado que elas lhe cochichavam através das tábuas.

– Rufino, venha ver o meu reino de cores e meu reino encantado de sereias bonitas, onde a Mãe D’água é rainha e o pobre manda. Venha ver, Rufino. – Era a voz do rio. Depois, num tom mais áspero, ameaçando:

– Você não quer ver, não é? Pois vou crescer, cobrir com as minhas águas, o mundo todo e você será engolido como Bom Jardim, Remanso e os outros lugares. Será engolido e verá tudo a pulso. – Amaciando mais a voz, em tom convidativo:

– Venha Rufino. Sai desse porão. Você está aí é porque quer. Ninguém lhe prendeu, não.

– Que é isto, Rufino? – era a voz de Romão que fora ao porão apanhar rapaduras e ficara penalizado vendo o velho camarada amarrado, falando sozinho. – Fique calmo, Rufino.

O louco com a cara mais impassível desse mundo, como se nada houvesse acontecido, em voz muito mansa, pergunta ao companheiro:

– Tu ouviu, Rumão? Era o rio falando. Cê viu o qu’ele disse...? Vai crescê, cobri o mundo todo, cum suas água... O rio tá com fome... Quer comer as casa, quer comer gente... O rio tá com fome... – Fixando as tábuas do porão. – No fundo do rio tem um reino encantado... Mãe D’água é boa mãe... No seu reino de cores sé entra quem é pobre... É o reino do pobre... O rio me disse que a vida lá é melhor que aqui. Ah! por que vocês num deixa eu ir pro fundo do rio? Eu quero ir pro fundo do rio... Eu quero habitar o mundo bonito, o reino de cores, onde a Mãe D’água mora. Mãe D’água é moça bonita, é dona do rio e dos peixe do rio.

Romão não ligou importância ao que o louco pedia e saiu do porão, carregado de rapadura, sem olhar para trás.

A barca estava ancorada em Bem Bom. Comerciantes do lugar negociavam com “seu” Miguel. E de vez em quando um remeiro descia para apanhar rapaduras ou garrações de aguardente.

Bem Bom estava alagado, também. As canoas transitavam pelas ruas. E a “Serrana” estava amarrada na porta da igrejazinha, ilhada no meio do aguçal que enchia a praça principal. No fundo escuro do porão úmido, o velho Rufino no seu delírio, conversava com o rio, que batia no costado da barca, chamando por ele, gritando seu nome. Ouvindo a fala das águas no rio, preto velho gemia delirando:

– O rio tá cum fome... Vamo dá comida ao rio... Rio não é de ferro, não, gente, vamo dá de cumê a ele... – e o rio cochichava para ele:

– Rufino, fura o fundo da barca e venha vê o meu reino encantado.

## Os homens fogem do rio

### XVIº

As plantações estavam desertas, em toda a extensão do rio. As fazendas abandonadas pelo gado e pelos agregados, davam impressão de campos de batalhas cobertos de destroços. O rio, grande invasor, assenhoreava-se de tudo. Dominava tudo. Era o dono de tudo.

Das cidades e dos campos, os homens fugiam do rio. Mas, sempre crescendo, enchendo, se avolumando, o rio os perseguia. Havia lugar onde o rio transbordara dez léguas. Era um assombro de água. Água de todo lado. E o céu achando pouco ainda mandava mais água. As ilhas foram tragadas pelas correntezas. Nem uma ilha encontrou mais a “Serrana”, para fazer pernoite. Tudo era rio, no rio enorme.

– Êta rião mundial! – gritava João Magro, olhando o aguçal. E era mesmo. O mundo todo era rio. Rio São Francisco.

Canoas empanzinadas de gente erravam no rio, coberto de espuma e restos de casas, procurando um canto seco, um lugar seguro, um pouco de terra.

- Pra dizê que já é o dilúvio!... – era a voz do povo, numa interrogação constante.
- Pra dizê que nós vai morrê tudo debaixo d'água!
- Nessa marcha a gente vai bater no mar – eram os comentários dos retirantes.
- Há dois dias que viajo perseguido pelo rio.

E os homens fugiam do rio.

Zeca Arruda era um rendeiro do coronel Mário. Pois bem. Veio o rio, cercou a casa e botou-o pra fora, meio tempo. Zeca Arruda saiu. Foi armar noutra local, um ranchinho pra ficar com a mulher e os filhos. Nada não. Dois dias depois do rancho arranjado: Olha o rio. Zeca Arruda desarmou tudo, de novo, meteu o pé no mundo. Num pé de serra arriou os trens. Fez novo rancho pra sua familiazinha. Pois não é que há dois dias teve que abalar dali e ir levantar outro rancho na serra?

\* \* \*

O rio persegue os homens que fogem.

E a vida é uma fuga constante do rio que caminha, criou pés e anda que nem má notícia anda tanto assim. Nem dinheiro falso corre mais ligeiro.

– Êta! rião mundial...

(continua).  
12 jul. 1941, p. 5.

**Jacuba**  
de Wilson Lins  
(Romance)  
Segunda Parte: “A barca Serrana.”

“Seu” Miguel lê o *Farol*  
XVIIº

Foi em Sento Sé. Alguns vendeiros da terra tinham vindo comprar rapadura, que, com a enchente, estava rareando.

Nessa viagem, apesar de ter perdido umas poucas rapaduras, que melaram, com as chuvas, vinha pegando um cobrinho bom. A freguesia fora aumentando consideravelmente. É que a “Serrana” foi a última barca a descer, depois da cheia. Já estava com o carregamento reduzido a menos de metade. Naquela marcha, chegaria em Juazeiro com a barca vazia. Só em Remanso vendera duas mil e cinco rapaduras e oito garrações de cachaça. Ali mesmo, em Sento Sé, nada menos de trezentas rapaduras iriam ficar.

– A Deus querer, Nininha, vamos entrar em Juazeiro com a barca alta, bancando vapor especial, só com nós dentro.

– A Deus querer, Miguel.

Depois que os negociantes subiram para a rua, “seu” Miguel encontrou um jornal em cima da vitrola.

– Esqueceram esse *Farol*, aqui. Foi bem Amaro Nunes. – E se deitou na preguiçosa, pois só sabia ler deitado.

\* \* \*



Foi o *Farol* que deu notícias da inundação de “Detrás da Banca” e da missa de 30º dias por alma de Genolino e da mulher. Arlindo ficou pálido, quando “seu” Miguel mostrou o convite e uma nota mais abaixo em que falava do inquérito policial que provou tratar-se de um suicídio.

Arlindo empalideceu e nesse resto do dia ficou sem dar palavra a ninguém.

### Nanita canta uma canção de amor

#### XVIIIº

Na manhã luminosa e enxuta, a barca descia veloz na correnteza de enchente. Sento Sé ficara atrás. Para o próximo porto, que era Casa Nova, faltavam cinco léguas. Era plano de “seu” Miguel, chegar em Juazeiro à boquinha da noite. A Deus querer e o rio também.

Da tolda da ré, uma voz de cristal, em trinados doces, cantava uma canção dulcíssima. Era Nanita que cantava uma canção de amor. Sua voz macia, transparente e clara enchia a manhã de uma poesia ingênua e encantadora.

No fundo do porão, Rufino chora por não poder atender ao chamado do rio. Seus olhos são duas chamas vivas. Suas mãos crispadas teimam arrebentar a corrente que o prende pelo pé. A voz de Nanita chegava-lhe aos ouvidos como um canto doce de sereia chamando-o para as delícias do mundo sub-fluvial.

“No apartamento azul  
do nosso coração  
Há flores de Istambul  
e jarros do Japão.”

Era a voz de Nanita na canção amorosa. Mas Rufino ouvia de outra forma, numa língua estranha, num idioma exótico que só ele entendia. Não era Nanita que cantava. Era a sereia de olhos azuis e cabelos verdes, a sereia Judira, da gruta da Lapa. Ela não fala de flores de Istambul nem jarros do Japão, mas de coisas muito mais bonitas. De coisas muito mais interessantes. Era do reino encantado da Dona do Rio que a canção da sereia falava pra ele.

– Eu ouço... É a sereia branca de cabelos verdes que está me chamando... Ai! minha sereiazinha, eu não posso sair... amarraram meus pés com correntes de ferro. Não posso sair, minha Mãe D'água... Ai! que crueldade, me prenderam aqui... E desatava a chorar, molhando de lágrimas a corrente que o prendia. A voz de Nanita voa para os ouvidos do velho remeiro que a recebe como u'a mensagem da Dona do Rio. Quando a voz da sereia morreu lá fora, nas tábuas do fundo da barca “Serrana”, a voz do rio começou a chamar Rufino:

– Venha Rufino... Venha ver as sereias nuas no fundo do rio... Venha que a Dona Inajara, que é dona do rio, beija a sua boca, com seus lábios cheirosos a flor de alecrim... Venha, os seios de Inajara estão cheios de leite para você mamar... Os palácios de Inajara, dona do rio, rainha das águas, estão cheios de ouro para você... Venha, Rufino. Venha... E o preto velho na sua loucura, se debatia chorando, dilacerando com os dentes as carnes dos braços, e as carnes das pernas. Soltando gemidos que se ouviam fora.

– Pobre Rufino – era João Magro com sua voz mansa. – Ficou louco, coitado.

– E só fala na voz do rio, mais da Mãe D'água – obtemperou Justino.

– Eu acho que foi encanto da Mãe D'água que pegou nele.

– Eu também...

– Mãe D'água quando ferra um, tem de levar mesmo pro fundo do rio.

– Mãe D'água olhou pros olhos ou falou no ouvido de alguém, pode escrever que leva mesmo.

– Tenho visto muito caso, de Mãe D'água, mais Cabôco D'água, entenderam de levar um pro fundo do rio, luta, luta, enfrenta tudo e termina levando o pobre.

– Nós aqui tamo perigando – observa Né Rouco, – Mãe D'água deve tá no espreitando, por causa de Rufino.

Nesse instante, para assombro de todos os remeiros, a barca mergulhou de cabeça. Em dois minutos a proa foi se infincar na areia do alvéu, ficando a ré com mais de dois metros de altura para a água. Foi um alvoroço. A remeirada jogou-se nágua. “Seu” Miguel e a família foi retirada às pressas, para o reboque, cujo cabo fora cortado, a tempo, da barca.

Um novo desequilíbrio e a barca virou, sumindo nas águas tranqüilas do rio.

Naquela manhã calma, luminosa e lavada. Em que podia acontecer tudo, menos naufrágio.

– Que coisa! – tartamudeia o dono da barca, sem achar explicação para aquele naufrágio, sem choque em pedra ou banco de areia, sem ventania, tempestade ou coisa que o valha.

– Como é que uma barca se perde assim! piloto. –Aí onde ela afundou não tem nem pedra nem banco. Que foi isto?

Mistério.

Que coisa esquisita.

No reboque as mulheres e os meninos tremiam de frio, choravam de medo, molhados que fazia pena. Como o reboque não cabia todos, alguns nadaram para a margem ou ficaram boiando, seguros no paquete.

– E cadê Rufino? – lembrou João Magro.

– Sim, cadê ele? – repetiram todos.

– Deve ter ficado no porão, coitado.

O céu estava limpo. As águas tranqüilas. Ali não tinha pedra, nem banco de areia. Como a barca naufragou? E os comentários e opiniões envolveram o acidente.

– Há dente de coelho nisso, concluíram todos.

– Foi Mãe D'água...

(continua).

15 jul. 1941, p. 5.

### **Jacuba**

de Wilson Lins

(Romance)

Terceira Parte: “A barca estava no seguro.”

Onde Beethoven aparece

Iº

No “hall” da sua residência, o barqueiro Miguel da Paixão conversava com alguns amigos que foram lhe levar suas felicitações por ter saído ileso, com sua exma. família, do desastre da barca. Naquele dia mesmo lhe fora pago o seguro. Fora o velho Rufino, da barca “Serrana”, não se perdeu nada. Ao contrário. “Seu” Miguel ganhou algumas duzitas de contos. E naquele instante, enquanto os amigos o cumprimentavam por não ter sofrido nada, ele calculava quanto fora fácil aquilo tudo. Bastou uma visitazinha ao porão, onde se achava Rufino e lá se esqueceu, pertinho do louco, um machado. O resto correu por conta do pobre remeiro.

– Rufino, você que ir para o reino encantado da Mãe D'água?

– Quero, patrão. O rio tá me chamando.

– Pois está aqui este machadinho. Mas não comece agora, não. Deixe eu subir primeiro, ouviu Rufino?

– Sim. Fora fácil. Fácilimo.

No “hall” os amigos conversavam sobre a arte das artes: a música. O coronel Alfredo, prefeito da terra achava que Carmem Miranda canta melhor que Bidu Saião. O dr. Arnaldo Melo, clínico de maior aceitação em Juazeiro e Petrolina, discordava dele. Carmem era uma cantora de músicas populares, logo, bárbaras, e Bidu Saião era uma virtuosa da boa música, da música fina. E entoou um hino aos grandes compositores da humanidade. Comparou Liszt a Paulo Afonso, Mendelson ao Nilo e terminou por pedir a opinião do dono da casa, sobre Beethoven.

– Ah! Beethoven – respondeu “seu” Miguel, açucarando a voz – é um portento. Das suas grandes melodias a que mais me extasiou foi a “Sonata de Kranthez”.

O dr. Arnaldo engoliu em seco. Mas não há de ser nada. “Seu” Miguel recebeu grande soma do seguro da barca que naufragou, etc. e tal, tem todo direito de dizer o que quiser.

## Cai o pano IIº

Enquanto o barqueiro cheio de vida e dinheiro do seguro, solta boçalidades no “hall” de sua bela residência na Praça da Matriz, os remeiros desempregados curam com sebo quente, os calos dos peitos e com benzeduras, as rachaduras e frieiras dos pés.

– Êcô, vidão safada, que ninguém entende – exclama Né Rouco, sentado numa barrica velha, enquanto Zé Prático faz cruces sobre seus pés inchados, com um galhozinho verde de erva-de-Santa-Maria.

– Diz que “seu” Miguel num vai mais ser barqueiro, vai viver do seguro que é mais seguro – palpita Isaías, apertando uns cravos da sanfona que foi de Marciano.

– É... E eu num sei pr’onde nós vai...

– Pois eu sei. João Magro.

– Pr’onde é, Arlindo?

– Depois lhe digo. Tem tempo...

-- Fim --

16 Jul. 1941, p. 5.

## 5 Poema

### 5.1 As chaminés

Eurico Alves.

A Hélio Simões.

Na noite funda como um ventre virgem,  
As chaminés babujam as nuvens sofregamente...

Desce moreno vôo de músicas sobre a paisagem de cal cinza...

E vibra no ar o grito sexual das casas bem altas...  
Um torpor morde o mar... Apitos correm cabriolando doidamente pela nervosa pauta sem fim da luxuriosa noite molhada de trevas...

Enquanto à luz das lâmpadas possantes,  
as histéricas polias melam em torcicolos as rodas voluptuosas...

Quem desfolha na treva estas rosas escuras?

As altivas chaminés olham o céu e pensam  
na aleluia das vidas que arquejam aos seus pés,  
no triunfo dos cérebros que vibram à sua sombra longa.

Masculinamente, as chaminés pensam na noite doente...

E há estranha glória solitária no seu gesto de renúncia e desdém...

viva tortura humana no seu olhar de faíscas,  
por não poder tocar o céu...  
por não poder possuir o céu nos seus sentidos!...

afrontosamente...

E este céu e esta carne imponderável das nuvens tão altas!...

(Chaminés!...  
pedaços dos meus nervos, dos meus músculos fugindo do meu corpo!...

Masculinamente, as chaminés pensam dentro da noite bêbeda...

‘Variedades literárias’, p. 13, 1 jan. 1932.

## 5.2 Feira de Santana

Dermival Costalima.

(Para Eurico Alves).

Cidade Morena!  
Reclinada donairoso no planalto,  
languidamente olhando o ocaso distante,  
embalado pelas Ave-Marias  
gotejantes do campanário  
da Matriz de N. S. Santana.

Morena romântica!  
Namorando as noites consteladas.  
Oh! A poalha alva do teu luar!...  
O canto encantado dos menestréis vagabundos!  
O silêncio velando o teu sono  
povoado de sonhos lendários.

Morena ferosa, queimada de sol!  
Acompanhando empolgada  
a labuta titânica dos vaqueiros heróis  
do teu Campo do Gado.

O zum-zum do Mercado Municipal  
em dias de feira.  
A gente tapa os ouvidos e quando os abre  
parece que todo o mundo vai se acabar.

Quanta poesia poejando as ruas,  
ruas largas, longas, certinhas, certinhas...  
Em cada canto uma lembrança ditosa  
dos meus amores ingênuos  
da primeira mocidade...

Oh! cidade recordação,  
Minha amiga, cidade boa!  
(os amores ingênuos da minha mocidade).

13 ago. 1934, p. 4.

## 5.3 Pesadelo

João Adonias Aguiar.

Como Absalão estou preso pelos cabelos.  
Vou subindo, subindo como um foguete.  
Montado num cavalo de pau.  
Estou rouco de gritar com as pernas cortadas!

Vejo os olhos de minha amada

chorando pingos de vela.  
Estou crescendo, crescendo.  
Os dedos, as pernas, as unhas.  
Meu Deus, as unhas! Que coisa horrível!  
Quero fugir. Ai! Estou preso pelos cabelos!  
No entanto me sinto pequeno...  
Por que me sinto tão pequeno?  
Vou crescendo. Que mãos enormes!  
Serão as minhas? Inchadas. Sujas de sangue?  
Agora me lembro. Estou morto.  
O mundo está quase morto.  
Vejo Marx. Vejo Jesus.  
Um sorrindo, o outro na cruz.  
Matéria. Espírito.  
As minhas costas estão molhadas.  
De suor ou de medo?  
Crescendo e ficando pequeno como um menino.  
Tão pequeno... Qual a causa?  
Sinto os cabelos presos. Solte!!!  
– “Não sou Absalão! – “Não fiz coisa nenhuma!”  
– Se soltar, você cairá no mar.  
Estou olhando para baixo. Caí.  
Agora estão juntando meus pedaços.  
Ninguém achou minha alma...

‘Semana Universitária’, p. 4, 5 jul. 1937.

#### 5.4 Candomblé

Mário Curvelo.

Bem no alto da montanha,  
no lugar do berço da música brasileira...

Atabaques,  
cuícas,  
borés,  
toda a instrumentaria se arraganha,  
em frêmito de alucinar...

Uma negrinha sacudida, bamba dengosa,  
saracoteia na esteira,  
dá voltas,  
dá pulos  
e bate os pés, se derretendo toda...

Êta, pretinha danada!

– Me valha, Yansã...  
– Salve Oxossi, Ogun, Exu, Oxalá!  
– Pai de santo, levante o Orixá,  
faça mandinga,  
pra ela gostar de mim...  
– Sim...

A negrinha continua saracoteando, remexendo, se derretendo, toda,  
dengosa,  
sacudida,  
bamba...

A gente vê a pretinha,  
fica zozinho  
e come acarajé,  
come xinxim, efó, abará,  
bebe aluá, ao som do zabumba...  
– Candomblé é gostoso...  
– É! Viva a macumba!

30 ago. 1938, p. 4.

### 5.5 Na praia da ilhota

Lídio dos Santos.

Manhã calma de luz, verão glorioso!  
Coqueiros escutando a voz do mar!  
E sob o azul de um céu claro, formoso,  
Nuvens brancas, sorrindo, a velejar,  
É a “Praia da Ilhota” que convida  
Para a emoção de um sonho encantador!  
Expurgando as tristezas desta vida,  
No clarim da alegria... a voz do amor!  
Bahia, 21-10-938.

‘Página de Ala’, p. 4, 31 out. 1938.

### 5.6 Moema

Hélio Simões.

Diante deste mar que rugir e se espedaça  
em cascatas de espuma sobre a rocha,  
penso em ti.  
Penso em ti que foste a onda bravia  
do oceano interior  
que eu trago dentro d’alma.

Vejo no corcovear das ondas verdes

a ilusão do teu corpo  
– que foi a minha esperança! –  
sobressair um minuto  
na confusão das águas agitadas  
e rápido rolar rodopiando  
na areia movediça das desilusões...

Então eu corro para o mar,  
Mergulho na água as minhas mãos crispadas  
E sinto bem que a água que foge entre os meus dedos,  
conserva ainda o calor do teu corpo,  
a maciez da tua pele morena,  
a flexuosidade dos teus contornos  
– água esquiva!...

E as minhas mãos voltam vazias e crispadas,  
para de novo mergulhar  
na ilusão de encontrar o teu corpo,  
o teu corpo, Moema, que flutua  
no oceano interior  
que eu trago dentro d'alma.

'Página de Ala' A. II, N. XXXIV, p. 5, 5 abr. 1939.

### 5.7 Da Bahia para Manuel Bandeira

José César Borba.

Bandeira, nesta Bahia  
Não vejo o beco vejo a ladeira.  
Ladeira escorregadia  
Em cujo lado plano, antes do avanço,  
– Avanço de ladeira, que sobe sem conformação –  
Está a casa pequena e a trepadeira.  
– Quem passa diz que é gente estrangeira! –  
Mas eu moro aqui, tão calmo, tão manso,  
Tão moreno, com a minha imaginação  
Que ora vai com a ladeira,  
Ora fica presa à trepadeira...

Nesta Bahia, Bandeira  
Tudo se encontra se junta, fica enorme,  
– Talvez devido à ladeira, –  
A Bahia é velha e dorme,  
– A Bahia transmite uma certa sonolência! –  
Fadiga de quem sobe – um pé na frente, um pé atrás –  
De quem sobe todo dia a ladeira.  
Mas tudo é pura aparência,  
(Por dentro a Bahia é vivaz!)  
É só cansaço modorra nada mais,



De quem sobe todo dia a ladeira!

‘Página de Ala’ (A. III, N. LXXXVII), “Os Novos”, p. 5, 15 maio 1940.

### 5.8 Pescadores de Mar Grande

(sob a impressão da aquarela do mesmo título, de Diógenes Rebouças).

Hélio Simões.

Ainda há pouco era noite. Madrugada.

Mal se percebe já quase apagada

a última estrela a arder

nos violáceos tons do rosicler

da antemanhã.

A vazante estendeu a praia nua e chã

com grandes poças rasas onde vem

todo o céu espelhar

até quase o arrecife. Mais além

é o mar...

Na cidade distante

(Advinha-se apenas entre a névoa fria,

do outro lado, a Bahia)

vão-se agora apagando, instante a instante,

as luzes. O céu fez-se vermelho.

Entre as nuvens um friso de ouro vermelho

clareou, clareou... A púrpura esmaece

no céu, no mar, nas nuvens. Amanhece.

---

Sumbemba já lá vai à pescaria.

Acorda antes do dia.

Levanta antes do sol.

Com as iscas no cofo e a gruzeira de anzol

grosso para ferrar peixe graúdo,

no ombro que não cansa

leva os remos, a vela, as cordas, tudo.

Vai com o filho: um rapaz, e o neto: uma criança.

O porto fica além. Na praia ainda milhada

da última cheia

vê-se uma linha zig-gagueada

de pegadas na areia.

Cresce o dia no céu. A viração refresca.

Sumbemba vai com o filho e o neto para a pesca.

---

O menino não pensa, vai

com o avô e o pai

porque o levam. É um brinquedo  
como outro qualquer a pescaria.  
O mar não lhe faz medo.  
Não teme a calmaria.  
Vai correndo na frente,  
joga uma pedra aqui, espanta além um jegue.  
– É menino, sossegue,  
tenha termo de gente! –  
Fica às vezes atrás  
perseguido, enraivando os graussás.  
Vê na areia uma pedra redondinha:  
vamos tirar tainha!  
– Menino, passe para a frente! –  
E lá vai ele despreocupado  
cantarolando num desentoado  
com a boca aberta onde já falta um dente.

---

Darú é rijo e forte.  
Quando pequeno estive quase a morte  
com sezões.  
Deram-lhe numa tarde tantas convulsões  
que o avô rezou o ofício da agonia.  
Mas desde aquele dia  
nunca mais viu doença. Sólido, entroncado,  
caminha com o passo bem firmado  
de quem sabe onde vai.  
Desde pequeno que acompanha o pai  
no mesmo trilho  
por onde agora vai levando o filho.  
Foi no mar que aprendeu a conhecê-lo.  
Sabe-lhe dos enganos  
e que água não tem cabelo.  
Mas tem apenas trinta e poucos anos,  
É rijo, é forte,  
Sente que está muito distante a morte  
e vai numa atitude decidida  
buscar no mar a vida.

---

Sumbemba já cumpriu mais de setenta,  
E quase tudo no mar.  
– Eu precisava era me aposentar.  
Mas se ficar em casa o coração rebenta  
vendo a canoa sair. É o destino,  
e assim é que deve ser:  
pescador que pescou desde menino  
deve sempre pescar até morrer. –  
e vai nimbado pela luz da aurora  
pelo areal em fora.

Olha o mar: velho amigo!  
Conhece-o na bonança e no perigo  
há quanto tempo! Mil vezes o afrontou.  
Numa em que o seu barco naufragou  
nos bancos quase morre.  
Se não é o Senhor São Bento que o socorre  
para nadar, tinha encontrado a morte  
como todos os outros companheiros.  
Ele era mesmo já dos derradeiros  
da sua geração.  
Tinha um irmão,  
uma manhã brumosa velejou  
e nunca mais voltou.  
Quantos amigos (Rafael, Antenor  
e o compadre Filinto  
cuja morte lhe deu grande dor)  
jazem no ventre deste mar faminto.  
Mas nem por isso o odeia,  
nem o injuria.  
Ó a pujança de uma maré cheia!  
Ó a grandeza da maré vazia!  
Sabe bem que o lençol verde acoberta  
sorte incerta.  
Mas não pode fugir ao seu chamado  
e lá vai envolto no fulgor da aurora  
pelo areal em fora,  
resignado,  
cumprir o seu destino,  
que assim é que deve ser:  
pescador que pescou desde menino  
deve sempre pescar até morrer.

---

Clareou mais o céu. Há uma vela no mar.  
Sumbemba, o filho e o neto vão pescar.

‘Página de Ala’ (A. III, N. XCIV), 3 jul. 1940.

### 5.9 Maria Bonita

Fernando do Prado Maia.

#### I

Maria Bonita vivia na Vila...  
Que vila pacata... morosa... tranqüila!

Um dia... sentada no toco batente  
da sua casinha, se pôs a sonhar...  
E dentro do sonho, guerreiro, valente,

o rei do Cangaço, altivo, imponente,  
a lhe chamar...

Gemente, medrosa, curvada e aflita,  
su'alma rezava, baixinho e contrita...  
E ela a escutar:  
– Maria Bonita! Maria Bonita!

A voz do mau fado traçara o roteiro...  
Maria Bonita e o feroz cangaceiro,  
Unidos na luta, na vida e no amor,  
Num bando selvagem, mas presto e ligeiro  
Arvoraram a bandeira do Crime e da Dor!  
E a malta malvada prossegue triunfal  
Na negra epopéia sangrenta do mal...

Roubo! Crime! Sangue! Luto! Lampião  
depreda, devasta, saqueia o sertão...

\* \* \*

## II

Um dia... Que dia! Que dia fatal!!  
O bando sangrento fez ponto final...

Cercado por bravos soldados da lei  
o grupo estremece... A surpresa domina!  
As balas espoucam! Um fuzil prostra o rei  
do sertão, que tomba, ao lado da heroína...  
Medo! Agitação! Intenso tiroteio!  
Fuga! Horror! Gemidos! Dor aflita!

.....

Um corpo se estorce... Sangra-lhe o seio...

.....

.....

Maria Bonita, num olhar desolado,  
volve, o rosto, ansiosa... Estende, langue, a mão  
e procura o amante... E vê, morto, ao seu lado,  
com uma fita de sangue, coroadado.  
o rei do Cangaço, inerme no chão!...

Bahia – 3 – 8 – 938.

7 ago. 1938, p. 7.

## 5.10 Âncora partida

Ernani de Menezes.

À tarde, quando o sol poente flameja  
E entre o oceano e o céu um incêndio de ouro ateia,  
Na brancura da praia uma âncora negreja,  
Recordando uma cruz num calvário de areia.

De salsugem coberta de argola uns pedaços de corrente,  
Enterrada no chão metade de seus braços,  
O mar quando reflui, insultadoramente,  
Deixa-a toda a pingar de prantos e sargaços.

Há muito anos já, imprestável, quebrada,  
Jaz ali triste e só, sobre a areia, entre fragas,  
Por um barco veleiro, um dia abandonada  
À lascívia do vento e às injúrias das vagas.

Por onde anda essa nau que tanta vez surgindo,  
De remoto país no porto hostil e fundo  
Sempre ela protegeu borrascas resistindo?  
Por onde anda essa nau? Por que mar? Por que mundo?

Perdeu-se... E ela ficou solitária e tristonha  
Numa atitude assim de um sonhador qualquer  
Que, sem mais ilusões, inda pensa, inda sonha;  
E, sem mais forças ter, inda espera inda quer...

Oh! tu que já lutaste e agora estás de lado,  
Vendo as alheias naus singrarem um mar risonho,  
Tu que já mergulhaste em mar encapelado  
Protegendo ansioso o batel do teu sonho;

Tu que és ninguém, és nada e sonhaste ser tudo!  
Vencido, humilde e só nesta praia da vida  
Lembras nesse viver de sofrimento mudo  
A trágica expressão duma âncora partida.

‘Página de Ala’, (A. III, N. XCIX), 7 ago. 1940.

## 5.11 Esses teus olhos

Ernani de Menezes.

Olhos que vão morrer – todos os olhos.  
Olhos que hão de ficar em certa hora ignorada,  
Das sombras nos refolhos.  
Hoje, cheios de cor. Olhos que o mundo enleva...  
Palpitantes de tons de radiosa alvorada.  
Olhos cheios de luz já vizinhos da treva.

Olhos cheios de tudo à véspera do nada...

Olhos de alegria, olhos de anseios  
Cheios.

Olhos mortos...

Olhos negros, azuis dos que se vão  
Para além... muito além... Olhos de extrema unção.

Olhos crepusculares...

Olhos sem mais olhares.

Olhos mudos e frios,  
Sem lágrimas de amor, sem frêmitos de beijos,  
Olhos sem mais desejos  
Vazios.

Dentro da grande noite – os olhos apagados,  
Esvaídos clarões no silêncio velados...

---

Olhos que nunca viram... Olhos de cegos...  
De mistérios e dor estranhos pegos.  
Olhos plácidos, calmos, ternos, absortos...  
Tão úmidos de luz embora mortos.

---

Olhos todos bem mais felizes que esses olhos.

Esses olhos de olhar que em vão procura  
A repousante luz de um pouco de ventura...  
Olhos de ansiedade e de tristeza,  
Olhos que vagam em páramos sombrios,  
Correndo atrás de um sonho de beleza,  
Esses teus olhos vivos e vazios.

‘Página de Ala’, (A. III, N. XCXV), p. 5, 18 set. 1940.

## 5.12 Candeias

José Elesbão de Castro.

Ao apreciado pregador baiano revdmo.  
padre Francisco Martins Curvello.

Altiva como o sol a branca ermida  
Da milagrosa Virgem das Candeias  
A cujos pés as almas vivem cheias  
De esperança nos gozos da outra vida.

– Nos caminhos do bem, tu me norteias,  
Ó soberana Virgem concebida  
Sem culpa original da humana lida,

E chamas da crença tu me enleias.

– Formoso como os Céus a nível trono  
De onde junto a Jesus – senhor e dono  
Da minh'alma – derramas teus favores;

Brilhante como a estrela matutina  
Teu culto na Bahia, ó Mãe divina  
Dos grandes e pequenos sofredores!

‘Vida Social’, p. 7, 1 fev. 1941.

### 5.13 Os párias

Elpídio Bastos.

Turba vencida e hostil, que o tufão da desgraça  
açoita, em seu fragor, pela escarpa da vida.  
Sombras feitas de dor, a quem o destino traça  
eterna trajetória humana e dolorida.

É a prole dos sem pão, dos que trazem ferida  
de morte uma esperança e zombam de uma ameaça...  
Espectros, que a sofrer, andam sob a guarida  
de um céu a cujo deus a descrença ultrapassa.

Repudiados do amor, tentam por toda parte  
as migalhas de um bem que a vida não reparte  
entre os que sofrem muito e não conseguem nada!

É a malta dos sem fé, dos que levam nos ombros  
as próprias ilusões, transformadas em escombros,  
e se vão a perder pelos sem-fim da estrada...

‘Página de Ala’, (A. IV, N. 129), p. 7, 12 fev. 1941.

### 5.14 Ferreiro noturno

Carlos Chiacchio.

#### I

Vede-lhe em fogo a tenda. Esbate-lhe, retorça,  
Enrodilha, a chama, ao vento bandoleiro.  
E, vibrando a bigorna, aos ímpetos da força,  
Forja, à noite, o ferreiro.

De chispas a chofrar todo o ambiente irradia.  
Rápidas, soltas, são limalhas do arrebol.  
Vede-lhe o vulto: É como um deus que rodopia

Dentro da noite, o sol.

Olhar, nem tanta luz nos olhos da fornalha,  
Cuja única obsessão a vida inteira lhe era  
Olhar, a que o braseiro indômito abrutalha  
E as rubras mãos acera.

Tronco de cedro a arder, o rebrunido tronco  
Dobra-se-lhe na faina. E, aos rumores de enterro  
Surdo, surdo ao demais, só atenta o ouvido ao bronco  
Ruge-ruge do forno

Aniquilado. Nem olfato para as flores.  
Nem vista à nitidez do que vislumbre forma,  
Clara visão gentil dos mais puros amores,  
Nada lhe altera a norma.

A derrocada infrene invade-lhe os sentidos.  
Trabalha. Urge ganhar, imediato, o pão.  
Trabalha. E é bem de ouvir, às horas mortas, quando  
Em silêncio a cidade, o seu malho temblando  
Encher a solidão...

## II

Que importa a paz da noite e o egoísmo dos leitões,  
Se logo ao vir do sol, aos seus olhos crispados,  
São da mesa em redor, como lírios desfeitos  
Os seus filhos amados?

– “Os meus filhos têm fome. E é mister o combate.  
Mais bruta do que a dor, que em pedaços me corte  
É a dor de pensar – que os músculos me abate –  
De levá-los a morte...”

– “Vem de longe esse horror que os instintos me fere  
De além, do fundo enorme e agônico da raça.  
Alguém, que a paz do lar e os sorrisos prefere,  
É que os moldes me traça.

– “Hei de a vida levar que os labores me ordena,  
Moldando o bruto ferro ou caldeando metais.  
Se é assassino este pão, se este pão me envenena,  
Herdei-o de meus pais.”

E, ao contínuo tlin-tlan do malho retinindo,  
Bate que bate o ferro em temblado que apresta.  
Enquanto, fulvo suor em bategas fluindo  
Lhe irrorra, vivo, a testa.



Largo, teso avental de couro, preso à gorja,  
Inda a mente a queimar aos reflexos da forja,  
Cansado, dorme. E, em mal-dormido sono, alumbra –  
(Por que desgraça dele, o mísero, o mesquinho)  
Extinto o fogo, o malho a um canto – da penumbra,  
Ágil, todo embalado a um rumor de carinho,  
Coleante, um vulto de mulher... Ah, nem tão bela

Surgira assim, a aurora, em véus de nuvens soltas...  
Nem tão firme a flor, como em flor, os seios dela...  
E o véu que em ondulas revoltas  
Dos contornos lhe traça os mínimos segredos...

Tosca, pesada, a mão, que lhe esmaga os soluços...  
Soergue, a tatear esquivas curvas de ancas...  
Eis se lhe escapa, em fuga, a visão dentre os dedos...  
Mal o tronco soergue, avança... cai de bruços.

### III

Naquele ambiente fulvo aquelas mãos tão brancas...

Nua, velando o rosto ao crepitar da lava,  
Que se estilha e se parte, e, fagulhando, zimbra  
De áurea chuva de fogo a dura mão que trava  
Do martelo, e percute e, robrado, timbra...

Nua, ante o olhar, a breve instante dele,  
Que era cingir-lhe em cheio a delgada cintura,  
Dobrá-la, o hirsuto braço, aspirando-lhe a pele  
Divinamente pura.

E, a boca em febre, o seio arfante, o rosto oculto,  
Etérea como um beijo, ou como um sonho alado,  
Sutil, imaterial, eis se lhe esvai o vulto  
Pela sombra do nada...

### IV

Ó, desejos de luz entre os muros da treva!  
Desejos, asas da alma agrilhoada à ceva!  
O Ideal que sacode as células de um bruto,  
Na impotência cruel de agarrar o minuto,  
O minuto fugaz da melhor ilusão!  
Desejos! Força eterna da Insatisfação!

### V

No entanto, quando o sol os incêndios ateia  
Entre o ninho e o penhasco, entre o vale e a colméia,

Ei-lo de novo arfando aos fogos da oficina,  
Moldando o bruto ferro ou caldeando metais:  
Que se o mata esse ofício e esse pão o assassina,  
Herdara-o de seus pais.

## VI

Também, a Poesia, é o pão do desgraçado...  
Que importa se lhe esfume a poeira colorida?  
Se outros sonhos, também, em tropel, a seu lado  
Os vai levando a Vida?

‘Página e Ala’ (A. IV, N. 138), p. 7, 23 abr. 1941.

### 5.15 Sinfonia noturna

Eurico Alves.

No cais, a meia noite, quando  
vibra uma sinfonia de luar sobre as ondas quietas...

A noite espalha luminosa dança colorida  
pelo céu e sobre o mar.  
Dança de luzes claras e vermelhas, tremeluzindo, tremendo,  
ora apagando-se, ora sorrindo, perdidas no mar,  
perdidas no mar cheio de noite...

Sobre o cais, forte vento uivando, vem bater,  
como o sopro de angústia dos que morreram no mar.

A angústia infinita dos que morreram no mar,  
dos que se perderam no mar,  
dos que ficaram sozinhos, esquecidos no mar!...

Dentro da noite cheia de vozes de todas as terras,  
tangem nos gonzos guindastes velozes,  
movem-se no alto, descem e sobem, giravolteiam  
e arranham com férreas correntes rangedeiras e roucas  
a hora noturna.  
E as garras metálicas aprofundam-se no ventre negro dos porões  
e sobem pesadas  
e tornam descer e espalham no cais lustroso de óleo,  
o internacionalismo das mercadorias.

Oh! a voz silenciosa destes fardos jogados,  
com o mapa das pátrias de além esboçados nas tintas que os marcam,  
com este perfume natural de outros mares, de outros portos, de outras cidades!...

Vem do bojo escuro do grande transatlântico  
esse indecifrável segredo do cosmopolitismo do tombadilho.

Cabelos loiros de mulheres de Londres e Dublin,  
fisionomias claras de Marselha, rostos besuntados de cereja de Berlim,  
derretimentos de gorduchas polacas tatuadas,  
wisky fugindo da boca dos filhos de U. S. A.,  
quebrantos de andaluzas, de mulheres das Antilhas...

Dentro da noite...

proas que os ventos estrangeiros cortaram,  
que rasgam agora as águas côncavas do meu país,  
roldanas loucas em torvelins, quentes turbinas,  
doidas correntes, pesadas rodas em viravoltas,  
reviravoltas,  
giravolteios de polias fortes,  
hélices ariscas nas entranhas negras do mar...

dentro da noite...

‘Página de Ala’, A. IV, N. 146, p. 7, 18 jun. 1941.

## 9.4 Índice Onomástico

### A

- ABREU, Blaulio de: 157, 170, 182, 215, 222, 345.  
ABREU, Carlo: 72.  
ABREU, Casimiro de: 82.  
ABREU, Edith Mendes da Gama e: 154, 160, 161, 172, 189, 190, 223, 231.  
ABREU, Manoel de: 315.  
ADEODATO FILHO: 93.  
ADONIAS FILHO [Adonias de Aguiar Filho]: 19, 23, 54, 113, 142, 227, 280, 290.  
ADORNO, Theodor W.: 250, 282.  
A. F.: 73.  
AGRE, Beatriz Contreiras: 172.  
AGUIAR, José Adonias: 280.  
AGUIAR, Pinto de: 86, 142, 160, 174.  
ALBUQUERQUE, Aguida Oliveira Lins de: 68.  
ALBUQUERQUE, Carlos: 68, 117.  
ALBUQUERQUE, Carmosina Menezes: 68.  
ALBUQUERQUE, Cremilda Cairo de: 68.  
ALBUQUERQUE, Esther Lins de: 68.  
ALBUQUERQUE, Franklin Lins de: 62, 68, 96, 99, 100, 118, 239, 375.  
ALBUQUERQUE, Inez Oliveira de: 68.  
ALBUQUERQUE, José Lins de: 68.  
ALBUQUERQUE, Judith Lins de: 68.  
ALBUQUERQUE JÚNIOR, Franklin Lins de: 68.  
ALBUQUERQUE, Manuel Lins: 68.  
ALBUQUERQUE, Sofia Mascarenhas: 68.  
ALBUQUERQUE, Theódulo: 68, 69.  
ALENCAR, José de: 100, 169, 263, 332.  
ALENCAR, Mario de: 72, 301.  
ALEXANDRINA: 223.  
ALFREDO: 192.  
ALIGHIERI, Dante: 100, 136, 186, 188, 284.  
ALMEIDA, Correia de: 102.  
ALMEIDA, Guilherme de: 67.  
ALMEIDA, José Américo de: 276.  
ALMEIDA, Julia Lopes de: 72.  
ALMEIDA, Manuel Antonio de: 204, 299.  
ALMEIDA, Martins de: 119.  
ALMEIDA, Mnemosina: 192.  
ALMEIDA, Renato: 193, 275, 314.  
ALMEIDA, Rômulo: 305, 313, 314, 315.  
ALMEIDA, Theoderick de: 102.  
ALOMAR, Gabriel: 160, 251.  
ALVES, Castro: 64, 67, 73, 94, 96, 98, 105, 135, 137, 151, 184, 185, 191, 192, 197, 221, 222, 265, 274, 300, 316, 349, 365.  
ALVES, Constâncio: 302.  
ALVES, Eurico: 19, 93, 134, 135, 153, 156, 162, 166, 189, 190, 191, 193, 215, 218, 219, 221, 231, 254, 323, 324, 325, 373.  
ALVES, Isaías: 314.  
ALVES, Ívia: 24, 50, 54, 55, 56, 147, 230, 234, 235, 247, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 259, 261, 263, 264, 266, 267, 268, 269, 270, 272, 291, 320, 368, 374.  
ALVES, Landulfo: 39, 62, 69, 97, 99, 118, 375.  
ALVES, Rodrigues: 129.  
ALVIM, Hormindo M.: 93.  
AMADO, Gilberto: 128, 165.  
AMADO, James: 99.  
AMADO, Jorge: 19, 23, 51, 86, 98, 99, 100, 102, 104, 107, 111, 114, 144, 183, 207, 210, 233, 276, 277, 311, 312, 314, 375.  
AMADO, Milton: 303.  
AMARAL, Azevedo: 163.

- AMARAL, Leopoldo: 188.  
 AMBRÓSIO, Vovô: 90.  
 AMERICANO, Ivan: 192.  
 AMORIM, Clovis: 84, 86.  
 ANDRADE, Carlos Drummond de: 107, 293.  
 ANDRADE, Homero Freitas de: 241.  
 ANDRADE, Mário de: 27, 104, 107, 186, 251, 293.  
 ANDRADE, Oswald: 104, 107, 293.  
 ANDRÉS, Mario: 72.  
 ANJOS, Augusto dos: 320, 352.  
 ANTONIO, Marco: 81.  
 ARAGÃO, Duarte Moniz de: 72.  
 ARANHA, Graça: 163, 277, 293, 296, 302.  
 ARANHA, Oswaldo: 116.  
 ARANHA, Victor Hugo: 67, 90, 115, 313.  
 ARARIPE JÚNIOR, Tristão de Alencar: 116, 301.  
 ARAÚJO, Alfredo: 172.  
 ARAÚJO, Jorge de Souza: 340.  
 ARGOLO, Leopoldina: 223.  
 ARQUIMEDES [de Siracusa]: 310.  
 ASFORA, Permínio: 103.  
 ASSIS, Carolina de: 301, 302.  
 ASSIS, Machado de: 70, 71, 94, 105, 123, 134, 169, 188, 230, 250, 258, 259, 268, 300, 301, 302, 303, 310, 332, 358, 368.  
 ATAÍDE, Padre Maia de: 93.  
 ATAÍDE, Tristão de [Alceu Amoroso Lima]: 118, 162, 292.  
 AUSTIN, J. L.: 44.  
 AZEVEDO, Aluísio: 259.  
 AZEVEDO, Álvares de: 184.  
 AZEVEDO, Artur: 70, 90.  
 AZEVEDO, Raul: 81, 112.
- B**
- BAHIANO, José: 112.  
 BAKHTIN, Mikhail: 22, 241.  
 BALEEIRO, Aliomar: 72, 120.  
 BALZAC, Honoré de: 188, 219.  
 BANDEIRA, Manuel: 107, 191, 193, 293, 315, 321, 322, 323, 324, 325, 326.  
 BARBOSA, Domingos: 329.  
 BARBOSA LIMA SOBRINHO: 23, 109, 111, 126, 295.  
 BARBOSA, Padre Manoel: 93.  
 BARBOSA, Rafael: 72, 73, 74.  
 BARBOSA, Rui: 57, 60, 61, 62, 63, 65, 70, 71, 72, 73, 82, 94, 98, 101, 105, 119, 120, 121, 124, 128, 129, 131, 134, 135, 141, 151, 155, 172, 173, 186, 187, 192, 197, 255, 256, 265, 267, 280, 292, 309, 329, 365.  
 BARRÈS, Maurice: 285.  
 BARRETO, Lima: 123, 250.  
 BARRETO, Muniz: 83.  
 BARRETO, Tobias: 70, 94, 300.  
 BARROS, Antonio: 236.  
 BARROS, Ismael: 192.  
 BARROSO, Gustavo: 113.  
 BARTHES, Roland: 126, 262, 282, 312.  
 BASTIDE, Roger: 104, 375.  
 BASTOS, Elpídio: 157, 170, 182, 215, 345.  
 BATAILLE, Henri: 71.  
 BAUDELAIRE, Charles: 185, 282.  
 BAUDOUIN, Charles: 248.  
 BAYARD: 81.  
 BAZON, Condessa de Pardo: 71.  
 BEAUMONT, Germaine: 276.  
 BEETHOVEN, Ludwig van: 212, 221.  
 BELÉM, Odilon: 142, 143.  
 BELLINI, Vincenzo: 212.  
 BELLOC, Hilaire [Joseph Hilaire Pierre René Belloc]: 286.  
 BENÁRIO, Olga: 111.  
 BENJAMIN, Walter: 250, 282.  
 BERDIAEFF, Nikolái Aleksandrovich: 280, 285, 286.  
 BERGAMÍN, José: 286.  
 BERGSON, Henri: 248, 288.  
 BERNADINI, Aurora Fornoni: 241.  
 BERNANOS, Georges: 286, 288.  
 BERNARDES, Artur: 124, 129.  
 BERNARDES, M.: 72.  
 BHABHA, Homi: 124, 312.

BILAC, Olavo: 70, 71, 140, 184, 187, 191, 258, 259, 315.

BITENCOURT, Edmundo: 61.

BITTENCOURT, Alexandre: 93.

BITTENCOURT SOBRINHO, Otto: 87, 153, 171, 179, 213, 214, 215, 216, 221, 225, 226, 229, 231, 242, 373.

BLASCO, Vicente ... Ibáñez: 188.

BLOCH, Marc: 44.

BLOOM, Harold: 346.

BLOY, Léon: 288.

BOAS, Franz: 108.

BOCAGE, Manuel Maria Barbosa du: 102.

BOILEAU, Nicolas: 212.

BONIFÁCIO, José: 72.

BONITA, Maria: 114.

BORBA, José César: 93, 319, 321, 323, 325, 326.

BORBA, Osório: 193.

BORGES, Jorge Luís: 186, 239.

BOSI, Alfredo: 243, 268, 292.

BOSSUET, Jacques-Bénigne: 217.

BOURGET, Paul Charles Joseph: 188, 248.

BRAGA, Leopoldo: 120.

BRANCO, Camilo Castelo: 70, 71, 188.

BRANDÃO, Carlos: 70.

BRASIL, Assis: 82.

BRASILEIRO, Antonio: 243, 244.

BRASIL, Laudionor A.: 93.

BRIAND, Aristide: 221.

BRITO, João de: 72.

BRITO, José Miguel Lemos: 30, 61, 62, 63, 64, 65, 69, 70, 72, 80, 120, 139, 142, 143, 181, 235, 314.

BRITO, Raimundo: 153, 180.

BROCA, Brito: 36, 129, 145, 240, 260, 295.

BRONTË, Charlotte: 287.

BRONTË, Emily: 287.

BRUNETIÈRE, Ferdinand: 248.

BUFFON, Georges-Louis Leclerc, conde de: 217.

BULCÃO JÚNIOR: 86.

BUXY, B.: 139.

BYRON, Lord: 186, 188.

## C

CAETANO, João: 82.

CAJUEIRO, Heddy: 192.

CALDAS, Fernando: 318.

CALDAS, Iderval: 192.

CALDAS, Souza: 70.

CALMON, Góes: 75.

CALMON, Jorge: 216, 235, 236, 242, 253.

CALMON, Pedro: 72, 105, 149, 150, 160, 195, 197, 244, 314, 315.

CAMÕES, Luís de: 136, 185, 320.

CAMPOEMAR: 72.

CAMPOS, Antonio de: 139.

CAMPOS, Berto de [Egberto de Campos Ribeiro]: 153, 157, 167, 169, 170, 171, 172, 182, 215, 222, 345.

CAMPOS, João da Silva: 93, 94, 105, 356, 357.

CAMPOS, Haroldo de: 311.

CAMPOS, Humberto de: 72, 140, 262.

CAMPOS, Vieira de: 213.

CAMUS, Albert: 312.

CÂNCIO, Henrique: 74, 75, 105, 192.

CÂNDIDO, Antonio: 104, 123, 209, 210, 258, 259, 268, 292, 375.

CARDIM, Fernão: 32.

CARDOSO, Lúcio: 107.

CARLOS, Luís: 72.

CARLYLE, Thomas: 221.

CARNEIRO, Edison: 84, 86, 103, 104, 375.

CARNEIRO, Nelson de Souza: 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 96, 114, 131, 132, 146, 160, 188, 373.

CARPEAUX, Otto Maria: 30, 104, 191, 375.

CARREL, Alexis: 280.

CARRILHO, Gomes: 72.

CARVALHO, Aloysio de: 83.

CARVALHO FILHO, Aloysio de: 35, 74, 75, 175, 192.

- CARVALHO FILHO, José Luís de: 23, 86, 152, 153, 156, 160, 161, 162, 165, 170, 179, 193, 217, 218, 220, 222, 236, 323, 373.
- CARVALHO, José Dias de: 67.
- CARVALHO, José Luís de: 152.
- CARVALHO, Julieta Freire de: 152.
- CARVALHO, Maria Amália Vaz de: 72.
- CARVALHO, Octávio de: 64, 172.
- CARVALHO, Pinto de: 54, 77, 109, 142, 153, 161, 162, 208, 209, 210, 211, 212, 220, 286, 294.
- CARVALHO, Ronald de: 162, 163, 191, 207, 276, 292, 314, 315.
- CARVALHO, Vicente de: 71.
- CASAS, Álvaro Las: 93.
- CASASANTA, Mário: 303.
- CASTELLO, José Aderaldo: 55, 164, 235.
- CASTILHO, Antonio Feliciano de: 72.
- CASTRO, Renato Berbert de: 72, 166, 195, 236.
- CATÃO, Marco Pórcio: 221.
- CATULÊ E OZEBE QUELÊ: 72.
- CAVALCANTE, Djalma: 74.
- CELSO, Afonso: 80, 81.
- CELSO, Maria Eugênia: 80, 329, 330.
- CENDRARS, Blaise [Frédéric-Louis Sauser]: 260.
- CERTEAU, Michel de: 14, 17, 25, 31, 37, 260.
- CERVANTES, Miguel de: 188, 310.
- CÉSAR, Guilhermino: 303.
- CESSANO, Jacques: 71.
- CHARTIER, Roger: 45, 46, 47, 349, 350.
- CHASTINET, Manços: 188.
- CHATEAUBRIAND, Assis: 110, 111, 178, 375.
- CHATEAUBRIAND, François-René Auguste de: 248.
- CHAVES, Ag.: 70.
- CHERICO, Pascoal de: 172, 223.
- CHESTERTON, G. K. [Gilbert Keith Chesterton]: 286.
- CHEVALIER, Carlyle: 153, 160, 171, 216, 217, 218, 219, 221.
- CHEVALIER, Ramayana de: 86, 153, 156, 160, 170, 182, 191, 207, 219, 220, 221, 222, 223, 345.
- CHIACCHIO, Carlos: 24, 25, 27, 51, 52, 54, 55, 56, 73, 74, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 93, 95, 96, 101, 102, 104, 105, 134, 135, 136, 147, 148, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 170, 171, 172, 174, 179, 180, 185, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 205, 206, 207, 208, 215, 216, 218, 219, 220, 226, 230, 231, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 261, 263, 264, 265, 267, 269, 270, 273, 274, 275, 290, 291, 294, 297, 300, 301, 304, 313, 316, 317, 318, 319, 320, 326, 327, 328, 329, 343, 344, 349, 352, 355, 356, 357, 360, 361, 363, 365, 369, 370, 372, 373, 375.
- CHOCANO, José Santos: 221.
- CHURCHIL, W.: 116.
- CIPRIANO, S.: 336.
- CLAPARÈDE, Édouard: 248.
- CLAUDEL, Paul: 286.
- CLEMENCEAU, Georges: 221.
- COELHO, Fernando: 303.
- COELHO NETO: 36, 70, 71, 72, 75, 121, 122, 123, 140, 168, 258, 262, 263, 295, 311, 330, 331, 332, 334, 335, 339, 340, 350, 358.
- COMTE, Augusto [Isidore Auguste Marie François Xavier Comte]: 168, 284, 334.
- CONSELHEIRO, Antônio: 34.
- CONTREIRAS, Áureo: 182, 345.
- CORDEIRO, João: 84, 86.
- CORNEILLE, Pierre: 212.
- CORREIA, Raimundo: 72, 73, 187.
- CORREIA, Roberto: 72, 93, 95, 105, 144, 148, 157, 160, 170, 185, 192, 221, 265, 300, 302, 318, 349, 352, 374.
- CORREIA, Viriato: 70.
- COSTA, Dante: 104.
- COSTA, Dias da: 86.
- COSTA, Ivan Americano da: 160, 186.
- COSTA JÚNIOR, Jairo: 62, 99.
- COSTALIMA, Dermival: 81, 88, 144.
- COSTA, Othon: 131.
- COSTA, Sosígenes: 86, 320.
- COUTINHO, Afrânio: 23, 24, 27, 28, 53, 54, 61, 80, 95, 106, 109, 123, 131, 132, 135, 136, 140, 142, 143, 146, 148, 164, 196, 201,

233, 235, 236, 239, 240, 241, 250,  
280, 281, 282, 283, 284, 285, 286,  
287, 288, 289, 290, 291, 295, 301.

COUTINHO, Amado: 182, 345.

COUTINHO, Honestilio: 66.

COUTINHO, Nathan: 182, 345.

COUTO, Ribeiro: 191, 193.

CRESPO, Gonçalves: 70.

CROCE, Benedetto: 248.

CRUZ E SOUSA, João da : 71, 363.

CRUZ, Roberto: 91.

CUNHA, Euclides da: 72, 94, 169, 217, 297, 332.

CUNHA, Everaldo da: 66.

CURVELO, Assis: 74.

## D

D'ALMEIDA, Beatriz: 72.

DAMASCENO FILHO: 73.

DANIEL-ROPS [Henri Petiot]: 280, 285, 286, 288.

D'ANNUNZIO, Gabrielle: 188, 221.

DANTAS, Júlio: 70, 71, 72, 75.

DANTON, Georges Jacques: 221.

DAUDET, Léon: 285.

DAVID [bíblico]: 212.

DA VINCI, Leonardo: 212.

DELFINO, Luís: 140.

DEWEY, John: 118.

DIAS, Deraldo: 157, 160, 180, 215.

DIAS, Gonçalves: 136, 184, 263.

DILTHEY, Wilhelm: 46.

DINES, Alberto: 38.

DINIZ, Júlio: 70.

DIÓGENES: 72.

DOLORES, Maria: 26, 27, 29, 76, 77, 78, 79, 88,  
100, 144, 145, 146, 147, 148, 149,  
150, 151, 152, 153, 154, 157, 159,  
160, 161, 162, 163, 164, 167, 170,  
171, 172, 173, 175, 178, 179, 180,  
189, 190, 194, 195, 196, 197, 198,  
200, 201, 202, 203, 211, 213, 214,  
215, 216, 217, 218, 220, 222, 224,

225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 246,  
259, 314, 342, 344, 345, 363, 368.

DÓREA, Juraci: 135.

DOSTOIEVSKI, Fiodor: 188, 288.

DUARTE, Nestor: 84, 104, 125, 135, 153, 162, 167,  
174, 192, 201, 202, 204, 205, 206, 207,  
208, 209, 218, 227, 254.

DUHAMEL, Georges: 248.

DUMAS, Alexandre: 71.

DUMAS, Georges: 358.

DUQUE, Gonzaga: 107.

DUSE, Eleanora: 221.

DUTRA, Gaspar: 65.

DUVERNOIS: 82.

DYVONNE: 139.

## E

EDUARDO, Carlos: 93.

EINSTEIN, Albert: 108, 221, 363.

ELIOT, T. S. [Thomas Stearns]: 30.

ERASMO DE ROTTERDAM [Desidério Erasmo]:  
282.

ERASMO JÚNIOR: 192, 300.

ERISMAM, Georgina de Mello: 113, 189, 190, 231.

ESPANCA, Florbela: 136.

ESPINHEIRA, Ruy: 93.

ESPINOSA [SPINOZA], Baruch de: 219.

EVEN-ZOHAR, Itamar: 22, 23, 24.

## F

FACÓ, Rui: 104.

FAORO, Raimundo: 338.

FARIA, Octavio de: 107, 123, 165.

FARIAS, Cosme de: 66.

FELICIANA, Mãe: 90.

FELÍCIO, Quixadá: 79, 81, 142, 170.

FERREIRA, Armindo: 93.

FERREIRA, Laís Mônica Reis: 66.



- FERREIRA, Teódulo: 303.
- FIGUEIREDO, Cândido de: 70.
- FINKE, Peter: 48.
- FLAUBERT, Gustave: 188, 217.
- FLERS, Robert de: 72.
- FONSECA, Deodoro da: 129.
- FONSECA, Hermes da: 129.
- FONTES, Amando: 276.
- FONTES, Hermes: 292.
- FONTOURA, Adelino: 70.
- FOURNIER, Alain: 287.
- FRANÇA, Adh.: 142.
- FRANÇA, Acácio: 71, 72, 142.
- FRANCE, Anatole: 82, 140, 163, 188, 217, 219, 242, 248, 358.
- FRANCIS, Robert: 276.
- FRANCO, Francisco: 62, 124.
- FREIRE, Agustín: 221.
- FREIRE, Gilberto: 107, 108, 206, 338.
- FREIRE, Junqueira: 185.
- FREITAS, Lourdes: 192.
- FREUD, Sigmund: 248, 249, 284, 286.
- FRIEIRO, Eduardo: 104, 303.
- FRÓES, Garcez: 160.
- FRÓES, Heitor: 160, 213.
- FRÓES, S. Deolindo: 172, 192, 223.
- G**
- GABY: 70.
- GALENO, Juvenal: 180.
- GALLO, Wenceslau: 188.
- GAMA, Luiz: 268.
- GAMA, Nilton Vasco da: 148, 196.
- GARCIA, Rodolfo: 166.
- GAUTHIER, Théofile: 185, 243.
- GEMAL, Rosa Santos: 223.
- GERSÃO, Teolinda: 298.
- GIDE, André: 126, 280.
- GIRANDOUX, Jean: 287.
- GODOFREDO FILHO [Godofredo Rebelo de Figueiredo Filho]: 24, 73, 74, 105, 134, 135, 153, 156, 162, 164, 165, 166, 167, 193, 205, 236, 355.
- GÓES, Eurico de: 314.
- GÓES JÚNIOR, Augusto: 241.
- GOETHE, Johann Wolfgang von: 185, 188, 212.
- GOMES, Aristóteles: 73.
- GOMES, Carmem: 93.
- GOMES, Eugênio: 24, 54, 86, 104, 105, 123, 124, 134, 142, 146, 148, 156, 160, 162, 163, 165, 170, 193, 205, 220, 227, 229, 230, 233, 251, 267, 277, 279, 290, 313, 355, 373.
- GOMES, João Carlos Teixeira: 311.
- GOMES, Lindolfo: 106.
- GOMES, Pedro: 72.
- GÔNGORA Y ARGOTE, Luis de: 293.
- GONZAGA, Padre Luiz ... Mariz S. J.: 93.
- GONZAGA, Ubaldino: 61.
- GOURMONT, Remy de: 140, 217, 248.
- GREEN, Julien: 276.
- GRIECO, Agripino: 107.
- GROSSMANN, Judith: 250.
- GUILBERT: 248.
- GUIMARÃES, Adelaide de Castro Alves: 94.
- GUIMARÃES, Alphonsus de: 72.
- GUIMARÃES, Arquimedes Pereira: 300.
- GUIMARÃES, Gilberto: 93.
- GUIMARÃES, José: 192.
- GUIMARÃES, Lafayette: 78.
- GUIMARÃES, Luiz: 72.
- GUSMÃO, Clovis: 221.
- GUTEMBERG: 72.
- H**
- HABERMAS, Jüergen: 271, 282.
- HAECKER, Theodor: 286.
- HALL, Stuart: 124.
- HARI, Mata [Margaretha Geertruida Zelle]: 221.

HEIDEGGER, Martin: 25, 31, 40, 41, 42, 44, 48, 52, 53, 108, 233, 258, 260, 262, 263, 270, 271, 276, 282, 286, 307, 328, 353, 354, 363, 367, 376, 377.

HEINE, Heinrich [Christian Johann Heinrich Heine]: 302.

HENNEQUIM: 249.

HERCULANO, Alexandre: 72.

HEREDIA, José María de: 185.

HITLER, Adolf: 108, 112, 115, 124, 284, 285.

HOHLFELDT, Antonio: 137, 138.

HOLANDA, Sérgio Buarque de: 278, 326.

HOMERO: 185, 186.

HUGO, Victor: 71, 162, 185, 188.

## I

IBARBOUROU, Juana de [Juana Fernández Morales]: 160, 221.

IDERVAL: 223.

INOCÊNCIO III [Lanzo de Sezza]: 221.

ISER, Wolfgang: 48.

IVO, Ledo: 107.

## J

JASPER, Karl: 286.

JAUSS, Hans Robert: 22, 48, 230, 353.

JOBIM, José Luís: 123, 239, 353.

JORGE, Adriano de Araújo: 219, 221.

JOSÉ, José Antonio: 103.

JOYCE, James: 284.

JULIA, Francisca: 72.

JUNQUEIRO, Guerra: 71.

JURANDIR, Dalcídio: 118.

## K

K: 74, 75.

KANT, Immanuel: 284.

KARDEC, Allan: 77.

KEATS, John: 194.

KENEDY, Margareth: 287.

KIERKEGAARD, Søren Aabye: 288.

KILKERRY, Alvaro: 73.

KILKERRY, Pedro: 105, 185, 186, 349, 352.

## L

LACERDA, Carlos: 104, 375.

LACERDA FILHO, Nobre de: 193.

LACERDA, Nobre de: 157, 187.

LAGO, Pedro: 61.

LAJOLO, Marisa: 350.

LALOU, René: 287.

LAMARTINE: 186.

LAMPIÃO [Virgulino Ferreira da Silva]: 109, 114, 316.

LANDÁZURI, Pedro: 217, 219.

LANSON, Gustave: 139.

LARocca, Carlos Carmine: 77.

LAWRENCE, D. H [David Herbert Lawrence]: 284.

LB: 142.

LEÃO, Emanuel Carneiro: 109.

LEÃO, Múcio: 295.

LEHMANN, Rosamond: 287.

LEITE, Balmina de Carvalho: 76.

LEITE, Hermenegildo: 76.

LEMAÎTRE, Jules: 140, 242, 248.

LEMOS, Pinheiro de: 74, 156, 162, 165, 174, 192, 222.

LEMOS, Virgílio: 161.

LEONARDO: 212.

LEONARDOS, Henry: 67.

LESSA, Orígenes: 262.

LÉVI-STRAUSS, Claude: 147.

LILA, Tia: 90.

LIMA, Alceu Amoroso: 23, 80, 111, 126, 139, 140, 295, 301.

LIMA, Augusto de: 72.

LIMA, Camillo de Jesus: 93, 300, 373.  
 LIMA, Eurípedes: 66.  
 LIMA, Herman: 77, 236, 266.  
 LIMA, Hermes: 314.  
 LIMA, Jorge de: 315.  
 LIMA, Luís Costa: 123, 124, 353.  
 LIMA, Oliveira: 327.  
 LIMA, Plínio de: 93.  
 LINHARES, Mario: 142.  
 LINS, Álvaro: 23, 140, 295.  
 LINS, Edison: 292.  
 LINS, Ivan: 93.  
 LINS, Waldomiro: 68, 69.  
 LINS, Wilson: 19, 23, 25, 68, 69, 96, 97, 100, 118, 119.  
 LISBOA, Henriqueta: 107, 303.  
 LISBOA, J. Carlos: 303.  
 LISBOA, Rosalinda Coelho: 154.  
 LIVINGSTONE, David: 222.  
 LLOSA, Mário Vargas: 283.  
 LOBATO, Monteiro: 72, 80, 107, 330.  
 LONGO, M.: 72.  
 LOPES, Alfredo: 66.  
 LOUREIRO, Galdino: 176, 183.  
 LUCAS, João: 160.  
 LÚCIA, Maria: 75.  
 LUHMANN, Niklas: 50, 258.  
 LUÍS, Pedro: 94.

## M

MACEDO, Austregésilo Affonso de: 71.  
 MACEDO, Inácio José de: 33.  
 MACEDO, Joaquim Manuel de: 71.  
 MACEDO, Luiz: 90.  
 MACHADO, A. Alexandre: 80, 146.  
 MACHADO, Arlindo de Azevedo: 160.  
 MACHADO, Antonio de Alcântara: 106.  
 MACHADO, Dionélio: 104.  
 MACHADO, Gilka da Costa: 72, 154.

MACHADO, Marinho: 139.  
 MACHADO, Odilon: 77.  
 MACIEL, Waldemar Gontijo: 303.  
 MADEIRA, General: 32.  
 MAGALHÃES, Aurides: 93.  
 MAGALHÃES, Emídio: 192.  
 MAGALHÃES, Juraci: 91, 119.  
 MAGNO, Carlos: 188.  
 MAIA, Almeida: 157.  
 MAIA, Álvaro: 221.  
 MAIA, Fernando do Prado: 114.  
 MAIA, José da Silva: 34.  
 MAIOR, Alfredo Loureiro: 120.  
 MALERBA, Jurandir: 243, 340.  
 MANGABEIRA, Edila: 93.  
 MANGABEIRA, Francisco: 185, 318.  
 MANGABEIRA, João: 60, 61, 119.  
 MANGABEIRA, Octávio: 61, 65, 97, 119.  
 MANSO, Joaquim: 93, 372.  
 MARAT, Jean-Paul: 221.  
 MARÇAL, Heitor: 67.  
 MARCUSE, Herbert: 282.  
 MARES, Stella: 131.  
 MARGARIDO, Tristão: 119.  
 MARIANI, Clemente: 105.  
 MARIANO, Olegário: 93.  
 MARILCE: 114.  
 MARINETTI, Filippo Tommaso: 161, 185, 212, 217.  
 MARINHO, Luís: 114.  
 MARITAIN, Jacques: 280, 286.  
 MARQUES, Hormindo: 153, 159, 161, 178, 202, 224.  
 MARQUES, Nonato: 89.  
 MARQUES, Xavier: 70, 71, 84, 87, 95, 105, 141, 142, 153, 161, 166, 171, 171, 187, 194, 195, 196, 211, 229, 230, 259, 265, 267, 313, 318, 352, 368, 369, 370, 373.  
 MARQUÉZ, Gabriel García: 167.  
 MARTÍNEZ, Tomás Eloy: 116.  
 MARTINS, Álvaro ... Catarino: 66, 67, 68, 92, 95.  
 MARTINS, Paul: 33.  
 MARX, Karl: 284.

- MASCARENHAS, Dulce: 24, 50, 53, 54, 55, 95, 196, 216, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 255, 259, 263, 266, 269, 270, 273, 291, 300, 319, 320, 370.
- MATOS, Almir: 93, 329.
- MATOS E GUERRA, Gregório de: 32, 83, 197, 280, 311.
- MATOS, Francisco de: 160, 170.
- MATOS, Horácio de: 64, 65.
- MATOS, Rostil de: 93.
- MATOS, Valdemar: 93, 236.
- MATTA, Alfredo Eurico R.: 21, 35, 36.
- MATTOS, Sérgio: 89.
- MATURANA, Humberto: 47.
- MAUCLAIR: 221.
- MAULRAUX, André: 288.
- MAURIAC, François: 286, 288.
- MAURRAS, Charles: 285.
- MEDEIROS E ALBUQUERQUE: 71, 72, 358.
- MEDEIROS NETO: 61.
- MEIRELES, Cecília: 107.
- MELHOR, Anísio: 93, 134, 157.
- MELLO, Francisco Manoel de: 72.
- MELO NETO, João Cabral de: 320.
- MEMÓRIA, Assis: 80, 114, 260, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 327.
- MENDES, Catulle: 70, 71.
- MENDES, Cícero: 157, 170.
- MENDES JÚNIOR, Candido: 90.
- MENDES, Murilo: 107, 315.
- MENDONÇA FILHO: 167, 223.
- MENDONÇA, Floriano: 79, 172, 192.
- MENDONÇA, Lúcio de: 72.
- MENEZES, Castro de: 72.
- MENEZES, Emílio de: 71, 75.
- MENEZES, Ernani: 93, 364, 366.
- MENEZES, Laudemiro: 67, 90.
- MENEZES, Raimundo: 123, 152.
- MEYER, Augusto: 191, 301.
- MEYER, Marlyse: 137.
- MIGNOLO, Walter: 158, 312.
- MIGUEL-PEREIRA, Lúcia: 301, 375.
- MILHOMENS, Jonatas: 153, 160, 178, 196, 197, 198, 199, 200, 215, 224, 225, 330, 342, 343, 344, 347.
- MILL, John Stuart: 221.
- MILTON, Clodoaldo: 157, 170, 192.
- MINUCCI, Sud: 193.
- MIRANDA, Dr. Fontes de: 106.
- MIRANDA, Nini: 81.
- MIRANDA, Sá de: 33.
- MOISÉS [bíblico]: 212.
- MONIZ, Antônio: 63, 64, 80.
- MONIZ, Gonçalo: 160.
- MONIZ, Heitor: 80, 81, 155.
- MONTAIGNE, Senhor de [Michel Eyquem]: 282.
- MONTEIRO, Mário: 66, 155, 167, 172, 188, 192.
- MONTESQUIEU: 123.
- MORAES, Aldo: 221.
- MORAES, Durval de: 185, 349.
- MORAES, Fernando: 110.
- MORAES FILHO, Melo: 70.
- MORAES, Prudente de: 129.
- MORAES, Vinícius de: 315.
- MORAES, Walfrido: 33, 61, 64, 66, 67, 107, 126, 127, 129, 132.
- MORAIS, Eneida de: 118.
- MORAIS, José: 303.
- MORAIS, Raimundo de: 301.
- MOREIRA, Álvaro: 104.
- MOREIRA, Maria Eunice: 327.
- MORETTI, Franco: 44.
- MORUS, Thomas: 282.
- MOTA, Eulálio: 19, 170, 171.
- MOUNIER, Emmanuel: 286.
- MOUPASSANT, Guy de: 188.
- MUSSOLINI, Benito: 108, 112, 124, 281, 284, 285.
- N**
- NABUCO, Joaquim: 72, 73, 91, 301, 302, 333, 334, 335, 338.

NASCENTES, Antenor: 101.  
NASCIMENTO, Celso: 90.  
NAZÁRIO, Helena Spryndis: 241.  
NEIVA, Arthur: 314.  
NERUDA, Pablo: 103.  
NEVES, João ... da Fontoura: 221.  
NEWMAN, John Henry: 288.  
NEY, Paula: 75.  
NIETZSCHE, Friedrich: 219, 259, 262, 282, 288, 363.  
NOBRE, Antonio: 72.  
NOGUEIRA, Adalácio: 72.  
NOVIS, Aristides: 193, 220.  
NUNES, Benedito: 40.

## O

OLINTO, Antônio: 23, 111, 126, 292.  
OLINTO, Heidrun Krieger: 18, 21, 25, 47, 48, 49, 50, 172, 250, 327, 330, 331, 355.  
OLIVAR, Marta: 214, 215, 216, 225, 226, 227.  
OLIVEIRA, Alberto: 192.  
OLIVEIRA, Alberto de: 70, 73, 184.  
OLIVEIRA, Almir de: 160.  
OLIVEIRA, Corrêa: 72.  
OLIVEIRA, Germano de: 180, 182, 183, 187, 347.  
OLIVEIRA, Manuel Botelho: 32.  
OLIVEIRA, Minervino de: 110.  
OLIVEIRA, Ranulfo: 172, 192.  
OLIVIERI-GODET, Rita: 324.  
ORTEGA Y GASSET, José: 221, 248.  
ORTIGÃO, Ramalho: 72.

## P

PACHECO, Felix: 71.  
PANG, Eul-Soo: 22, 36.  
PAPINI, Geovani: 102.  
PARAGUAÇU, João [Manuel Paulo Filho]: 81, 82, 131, 259, 306, 327, 329, 358.  
PARAGUAÇU, Mário: 182.

PAROLA, Lulu: 83, 144.  
PASCAL, Blaise: 217.  
PASSOS, Jacinta: 78, 93, 102.  
PASSOS, Pereira: 36, 109.  
PATRÍCIA, Sílvia: 81, 131.  
PATROCÍNIO FILHO, José do: 74.  
PATROCÍNIO, José do: 57, 75.  
PAULA, Melésio de: 215.  
PAULO, Erico de: 303.  
PAULO FILHO, Manuel: 81, 82, 131, 306, 327, 329.  
PAZ, Octavio: 31, 257, 259.  
PEÇANHA, Nilo: 57, 60.  
PEDERNEIRAS, Mario: 72.  
PEDERNEIRAS, Raul: 112.  
PEDREIRA, Bulhões: 112.  
PEDRO I, Dom: 33, 163.  
PÉGUY, Charles: 288.  
PEIXOTO, Afrânio: 70, 72, 73, 105, 128, 129, 166, 183, 193, 197, 203, 206, 207, 211, 218, 259, 265, 267, 278, 302, 303, 314, 315, 335, 343, 352, 358, 368.  
PEIXOTO, Floriano: 57, 129, 333.  
PENA, Cornélio: 107.  
PENALVA, Fausto: 157, 160, 193, 220.  
PEREGRINO JÚNIOR: 289.  
PEREIRA, Arquimedes: 93.  
PEREIRA, Astrogildo: 118.  
PEREIRA, Bastos: 157, 170, 222.  
PEREIRA, Francisco: 221.  
PEREIRA JÚNIOR, José: 241.  
PEREIRA, Lafaiete: 301.  
PEREIRA, Vitorino: 187.  
PEREIRA, Rubens Alves: 323, 324, 325.  
PERES, Fernando da Rocha: 311.  
PESSOA, Epitácio: 60, 124, 129.  
PICASSO, Pablo: 212.  
PINHO, Araújo: 35.  
PINHO, José Wanderley: 125, 314.  
PINHO, Madureira de: 61.  
PINHO, Odorico Pires: 93.  
PINTO, Leôncio: 193.  
PIRANDELO, Luigi: 284.

PIRES, Deraldo: 171.  
PIRES, Homero: 61, 63, 65, 100, 119, 120.  
POE, Edgar Allan: 302.  
POMPÉIA, Raul: 72, 165.  
PONTES, Eloi: 301.  
PONTES, Epaminondas: 93.  
PORTELA, Eduardo: 250.  
PORTOCARRERO, Mario: 79.  
PORTUGAL JÚNIOR: 93.  
POSADA, Tomaz: 90.  
PRATES, Newton: 303.  
PRESÍDIO, Joel: 66.  
PRESTES, Júlio: 110.  
PRESTES, Luís Carlos: 67, 111, 112, 124.  
PROUST, Marcel: 284.  
PUJOL, Alfredo: 301.

## Q

QUEIROZ, Eça de: 70, 188.  
QUEIROZ, Franklin de: 66.  
QUEIROZ JÚNIOR: 170.  
QUEIROZ, Raquel de: 276.  
QUENTAL, Antero de: 185.  
QUEVEDO Y VILLEGAS, Francisco de: 293.

## R

R. A.: 82.  
RABELO, José: 167, 172, 188.  
RABELO, Laurindo: 83, 102.  
RACINE, Jean: 212.  
RAFAEL [Raffaello Sanzio]: 212.  
RAMALHO, Alexandrina: 192.  
RAMOS, Alberto Guerreiro: 80, 109, 142, 146, 280,  
292, 315, 316.  
RAMOS, Artur: 167.  
RAMOS, Fernando: 19, 20.

RAMOS, Graciliano: 107, 113.  
RAMUL, Konstantin: 288.  
RAPOSO, Manuel: 157.  
RAUL: 112, 113.  
REBELO, Castro: 185, 314, 349.  
REBELO, Marques: 107.  
REBOUÇAS, Diógenes: 358, 363, 364.  
REBOUÇAS, Julival: 93.  
REDONDO, Garcia: 72.  
REGO, José Lins do: 104, 107, 276.  
REIS, Alvaro: 105, 185, 318, 349.  
REIS, Ferreira: 157.  
REIS JÚNIOR, Pereira: 160, 170, 217, 220.  
REIS, Marques dos: 193, 220.  
REIS, Pereira: 87, 229.  
REIS, Raimundo: 19, 20.  
RENAN, Ernest: 217, 248, 284.  
REQUIÃO, Altamirando: 153, 160, 172, 175,  
176, 177, 183, 188.  
RIBEIRO, Alves: 86.  
RIBEIRO, Álvaro: 106.  
RIBEIRO, Carlos: 73, 153, 162, 163, 188, 192, 219.  
RIBEIRO, De Campo: 221.  
RIBEIRO, Edílio: 170.  
RIBEIRO, Ernesto Carneiro: 94, 266.  
RIBEIRO, João Ubaldo: 34, 207.  
RICARDO, Cassiano: 106, 316.  
RICOEUR, Paul: 22, 25, 43, 44.  
RILKE, Rainer Maria: 234.  
RIMBAUD, Arthur [Jean-Nicholas Arthur Rimbaud]:  
288.  
RIO, João do: 72, 145.  
ROBESPIERRE, Maximilien François Marie Isadore:  
221.  
ROCHA, Carlos Eduardo da: 236.  
ROCHA, Firmino: 299.  
RODRIGUES, Amélia: 95.  
RODRIGUES, Lopes: 318.  
ROMERO, Sílvio: 73, 123, 140, 211, 300.  
ROSA, João Guimarães: 167, 184, 322.  
ROSTAND, Edmond: 70.  
ROTNIVA: 72.

ROUGEMONT, Denis de: 280, 286.

ROUSSÉL-DES-PIERRES: 221.

## S

SAID, Edward: 25, 261, 262, 288, 337.

SAINT-BEUVE, Charles: 72, 139, 217, 248, 249.

SAINT-HÉLIER, Monique: 287.

SÁ, José de: 155.

SALES, Antônio: 70.

SALES, Artur de: 24, 70, 72, 73, 93, 100, 101, 102, 105, 134, 135, 148, 149, 157, 160, 161, 170, 185, 192, 196, 197, 205, 213, 218, 220, 229, 230, 259, 349, 352, 356, 363.

SALES, Fernando: 236.

SALGADO, Plínio: 67, 114, 115, 124, 126, 315, 316.

SAMPAIO, Assis: 188.

SAMPAIO, Castelar: 156, 174, 192, 222.

SANCHES, Edgard: 171, 187, 193.

SANTIAGO, Silviano: 23, 53, 124, 147, 199, 205, 241, 260, 268, 283, 294, 295, 334, 338.

SANTOS, Florêncio: 171.

SANTOS, Odilon: 188, 192.

SARAIVA, Simas: 93.

SARTRE, Jean-Paul: 108, 262, 312.

SCHELLER, Max: 286.

SCHLEGEL, Karl Wilhelm Friedrich.: 124, 353.

SCHMIDT, Augusto Frederico: 106, 315.

SCHMIDT, Siegfried: 17, 22, 25, 47, 48, 49, 50, 172, 235, 239, 250, 259, 327, 330, 331, 337, 346, 354, 371, 376.

SCHOPENHAUER, Artur: 72.

SCHWARZ, Roberto: 147.

SEABRA, José Joaquim: 35, 62, 97, 98, 119, 132.

SERVA, Manuel da Silva: 33, 127.

SETTE, Mário: 70.

SHACKLETON, Ernest Henry: 222.

SHAKESPEARE, William: 105, 136, 142, 186, 188, 346.

SILVA, Da Costa e: 71.

SILVA, Diogo Soares da: 33.

SILVA, João Pinto da: 162.

SILVA, Lafaiete: 82.

SILVA, Mário Camarinha da: 236.

SILVA, Moreira da: 153, 157, 179.

SILVA, Paulo Santos: 55, 125, 126, 374.

SILVA, Presciliano: 72, 94, 172, 192, 213, 223, 236.

SILVEIRA, Evandro Baltazar da: 93.

SILVEIRA, José: 167, 192.

SILVEIRA, Paulo: 163.

SILVEIRA, Tasso da: 292, 315.

SILVEIRA, Walter da: 104.

SIMÕES FILHO, Ernesto: 33, 61, 63, 65, 107, 119, 127, 135, 155, 178, 254, 255.

SIMÕES, Hélio: 14, 56, 86, 91, 93, 101, 153, 156, 162, 170, 172, 173, 174, 179, 193, 220, 236, 251, 259, 358, 360, 363, 364, 373, 379.

SIMÕES, Mário: 66.

SOARES, José Eduardo de Macedo: 60, 61.

SOARES, Vital: 110.

SODRÉ, Hélio: 86, 87, 180, 229.

SODRÉ, Nelson Werneck: 33, 58, 127.

SOLIEV: 288.

SOUSA, Erthos Albino de: 236.

SOUSA, J. Galante de: 61, 106, 131, 132, 135, 136, 148, 196, 201.

SOUSÂNDRADE [Joaquim de Souza Andrade]: 295.

SOUZA, Antônio Loureiro de: 182, 345.

SOUZA, Bernardino: 181.

SOUZA, Cláudio: 82.

SOUZA, Dante: 192.

SOUZA, Jerônimo de: 93, 329.

SOUZA, Pompeu de: 118.

SPENCER, Herbert: 284.

SPENGLER, Oswald Arnold Gottfried: 219, 221.

SPÍNOLA, Lafaiete: 86, 100, 101, 102, 156, 160, 193.

SPÍNOLA, Rafael: 153, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 220, 330, 344, 346, 347, 348, 349, 350.

STAËL, Madame de [Anne-Louise Germaine Necker]: 248.

STALIN, Josef: 108, 118, 124, 281, 284, 289.

STENDHAL [Marie-Henri Beyle]: 188.  
STERNE, Laurence: 302.  
STRAVINSKY, Igor: 212.  
SUASSUNA, Ariano: 158, 325.

## T

TAGORE, Rabindranath: 70, 219, 221.  
TAHAN, Malba: 90.  
TAINÉ, Hippolyte Adolphe: 247, 284.  
TAVARES, Luís Guilherme Pontes: 35, 66, 74, 75, 175, 182.  
TAVARES, Odorico: 175.  
TEFFÉ, Barão de: 127.  
TEFFÉ, Tetrá de: 81, 82, 131, 327.  
TEIXEIRA, Anísio: 106, 167, 314.  
TEIXEIRA, Oswaldo: 106.  
TENNYSON, Alfred: 185.  
TEÓFILO, Aníbal: 70, 128, 165.  
THIBAUDET, Albert: 248.  
TIGRE, Bastos: 72, 77, 80, 114, 142, 146, 180, 296, 327, 330, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 346, 350.  
TOLSTOI, Leon: 70, 71.  
TORRE, Guillermo de: 217, 218.  
TOURINHO, Eduardo: 93.  
TRISTÃO [Araripe Júnior]: 116.  
TURGUENIAEFF: 188.

## U

ULPI: 81.  
UNAMINO Y JUGO, Miguel de: 284.

## V

VALADARES, José: 356.  
VALADARES, Prado: 160, 187.  
VALENÇA, Alberto: 72, 172, 192, 223.

VARELA, Fagundes: 101, 136, 184.  
VARGAS, Getúlio: 39, 58, 66, 89, 91, 97, 107, 108, 110, 120, 124, 125, 146, 183, 220, 231, 277, 281, 348.  
VARNHAGEN, Francisco Adolfo: 311.  
VAZ, Manuel: 66.  
VELLOSO, Maria Alves: 90.  
VERHAEREN, Emile: 151, 194.  
VERÍSSIMO, Erico: 107.  
VERÍSSIMO, José: 22, 32, 72, 73, 140, 211, 301, 311.  
VIANA FILHO, Luiz: 75, 84, 119, 120, 125.  
VIANA, Laura Sodré: 192.  
VIANA, Luiz: 61.  
VIANA, Renato: 72.  
VIANA, Sodré: 167, 192.  
VICTOR, Nestor: 72, 193.  
VIEGAS, Pinheiro: 86, 157, 200.  
VIEIRA, Padre Antônio: 32, 71, 280.  
VIEIRA, José Geraldo: 107.  
VIEIRA, Oldegar: 67, 91, 93.  
VIEIRA, Padre Arlindo S. J.: 93.  
VIEIRA, Severino: 74, 75.  
VILA-LOBOS, Heitor: 212.  
VILAR, Pethion de: 72, 134, 135, 137, 142, 185, 197, 318, 363.  
VILLELA, Iracema Guimarães: 82.  
VILLEMAIN, Abel-François: 248.  
VILLON, François [François de Montcorbier ou François des Loges]: 221.  
VILMORAIN, Louise de: 287.  
VIRGÍLIO [Publius Vergilius Maro]: 185.  
VIVEIROS, Carlos de: 73, 157, 170, 192.  
VOLTARE [François-Marie Arouet]: 188.

## W

WAGNER, Richard: 212.  
WASHINGTON, George: 221.  
WEBB, Mary: 287.  
WHITMAN, Walt: 151, 194.  
WILSON, Thomas Woodrow: 221.



W. L.: 97.

WOOLF, Virgínia: 287.

WUST, Peter: 286.

Z

ZILBERMAN, Regina: 350.

ZOLA, Emile: 162.

ZORAIDE, Aranha: 316.

ZWEIG, Stefan: 81.